



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**  
**MCTIC**  
**SECRETARIA EXECUTIVA**  
**DIRETORIA DE GESTÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**  
**COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Unidade de Pesquisa: Museu Paraense Emílio Goeldi

## **RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2016**

Belém – Pará  
2017



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**  
**MCTIC**  
**SECRETARIA EXECUTIVA**  
**DIRETORIA DE GESTÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**  
**COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Unidade de Pesquisa: Museu Paraense Emílio Goeldi

## **RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2016**

Relatório de Gestão do Exercício 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, de acordo com a IN TCU 63/2010, DN TCU nº 154/2016, DN TCU nº 156/2016, Portaria TCU nº 59/2017 e orientações do órgão de controle interno contidos na Portaria CGU nº 522/2015.

Belém – Pará  
2017

## LISTA DE SIGLAS

ACT - Recursos Financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento  
AEA – Área Estratégica de Atuação  
AGU - Advocacia Geral da União  
APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento  
API - African Plants Initiative  
BIA - Boletim de Informações Administrativas  
BRC – Biodiversity Researcher Consortium  
BSC - Balanced Score Card  
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas  
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CGU – Controladoria Geral da União  
CEP – Código de Endereçamento Postal  
CESUPA – Centro Universitário do Estado do Pará  
CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais  
CGUP – Coordenação Geral das Unidades de Pesquisa  
CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola  
CIRAD - Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique Pour Le Développement  
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas  
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
COAD - Comitê de Acompanhamento e Avaliação de Desempenho  
COADM - Coordenação de Administração  
COBOT – Coordenação de Botânica  
COCEX – Coordenação de Comunicação e Extensão  
COCHS – Coordenação de Ciências Humanas  
COCTE – Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia  
COMUS – Coordenação de Museologia  
COPAC - Coordenação de Planejamento e Acompanhamento  
COPPG – Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação  
COZOO – Coordenação de Zoologia  
CP – Campus de Pesquisa  
CPATU – Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido  
CPP – Centro de Pesquisa do Pantanal  
CTC - Conselho Técnico Científico  
C&T – Ciência e Tecnologia  
DIR - Diretoria  
DN – Decisão Normativa  
DOU – Diário Oficial da União  
ECFPn - Estação Científica Ferreira Penna  
EI – Nº de Exemplares Incorporados e Identificados  
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública  
ENCTI – Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação  
ESECAFLOR – Estudo de Seca na Floresta  
ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados  
FAPESPA - Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa  
FBC – Nº de funcionários, bolsistas e cedidos  
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FLONA - Floresta Nacional  
FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
FOPROP – Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação  
GSPC – Global Strategies for Plant Conservation  
IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente  
ICE - Índice de Comunicação e Extensão  
ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade  
ICT – Índice de Capacitação e Treinamento  
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano  
IE – Iniciativa Estratégica  
IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas as Coleções  
IEO - Índice de Execução Orçamentária  
IES – Instituição de Ensino Superior  
IEVIC – Indicador de Estudantes com Vocação de Iniciação Científica  
IFPA - Instituto Federal do Pará  
IGPUB – índice Geral de Publicações  
IIS – Índice de Inclusão Social  
IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas  
IN - Instrução Normativa  
INAU – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas  
INPA - Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia  
INPI - Instituto Nacional de Propriedade Intelectual  
INPP - Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal  
IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas  
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
IPUB – Índice de Publicações  
IRD - Institut de Recherche pour le Développement  
ISSN - International Standard Serial Number  
ITV – Instituto Tecnológico Vale  
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
LOA - Lei Orçamentária Anual  
MABE - Museu de Arte de Belém  
MAS - Museu de Arte Sacra  
MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia  
MCTI - Ministério de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente  
MCTIC – Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações  
MDC - Número de Materiais Didático Científicos Organizados  
MEP - Museu do Estado do Pará  
MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi  
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
MT - Mato Grosso  
NBGI – Núcleo de BioGeoInformática  
NCE – N° de Comunicações Externas  
NCI – Núcleo de Cooperação Internacional  
NDM - N° de Dissertações de Mestrado Defendidas  
NE - N° de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem  
NECC – N° de espécimes registrados para cada coleção  
NITT - Núcleo de Proteção ao Conhecimento, Inovação e Transferência de Tecnologia  
NLCC - Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios

NME - N° de Monografias de Especialização Defendidas  
NPD – N° de Pós-Docs  
NPDEP – N° de Professores/Pesquisadores Diretamente Envolvidos no Projeto.  
NPE – N° de Projetos de Educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão  
NPPACI - N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras  
NPPACN - N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais  
NPSCI - N° de Publicações em Periódicos, com ISSN, indexados no Sciene Cientific Index  
NPT -  $\Sigma$  do Pessoal Terceirizado  
NTCC - N° Total de Coleções Científicas  
NTD - N° de Teses de Doutorado Defendidas  
NTEI - N° total de Exemplares Incorporados  
NTS - N° Total de Servidores  
NUCCO - Núcleo de Contratos e Convênios  
NUCFP - Núcleo de Serviço de Campo da Estação Científica Ferreira Penna  
NUCIT - Núcleo de Cooperação Internacional  
NUEBL - Núcleo Editorial - Boletins  
NUELI – Núcleo Editorial de Livros  
NUENA - Núcleo de Engenharia e Arquitetura  
NUMUS - Núcleo de Museografia  
NUVOP – Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque Zoobotânico  
OCC - Soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período  
ODA - Overseas Development Administration  
OE - Objetivo Estratégico  
OI - Ordem Interna  
ONG - Organização Não-Governamental  
OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público  
PAAVC - N° de Pessoas Atendidas em Atividades de Extensão Voltadas para as Comunidades  
PAPVC – N° de Pessoas Atendidas em Projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidade  
PCI - Programa de Capacitação Institucional  
PD – Número de Pós-Docs  
PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação  
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
PDU - Plano Diretor da Unidade  
PE – Planejamento Estratégico  
PEC - Programa de Estudos Costeiros  
PELD - Programa de Pesquisa de Longa Duração  
PEUT - Parque Estadual do Utinga  
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBIT – Programa Institucional de Bolsas de iniciação Técnica  
PNEs – Portadores de Necessidades Especiais  
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
PO – Plano Orçamentário  
POP - Procedimento Operacional Padrão.  
PPA – Plano Plurianual

PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional  
PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional  
PPBio - Programa de Pesquisa em Biodiversidade  
PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos  
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais  
PPGBE – Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução  
PPG-BIONORTE - Programa de Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia  
PPG7 - Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil  
PRB - Participação Relativa de Bolsistas  
PROFINIT - Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação  
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado  
PZB - Parque Zoobotânico  
REDENAMOR - Rede dos Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental  
RG - Relatório de Gestão  
RPT - Receita Própria Total  
RRP - Relação entre Receita Própria e OCC  
SCI – Science Citation Index  
SCUP - Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa  
SEBIB - Serviço de Biblioteca  
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa  
SECAP - Serviço de Campus de Pesquisa  
SECFP - Serviço da Estação Científica Ferreira Penna  
SECOP - Serviço de Compras e Patrimônio  
SECOS – Serviço de Comunicação Social  
SEEDU - Serviço de Educação  
SEGEP - Serviço de Gestão de Pessoas  
SEIDO - Serviço de Informação e Documentação  
SEOFI - Serviço de Orçamento e Finanças  
SPU – Secretaria de Patrimônio da União  
SEPZO – Serviço de Parque Zoobotânico  
SETIC - Serviço de Tecnologia da Informação  
SEXEC - Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
SIBBR – Sistema de Informação Sobre a Biodiversidade Brasileira  
SIGTEC – Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas  
SINBIO – Sistema de Inventários Biológicos da Amazônia  
SINCE – Sistema de Informação para Coleções Etnográficas  
SIORG - Sistemas de Informações Organizacionais da Administração Pública Federal  
SISNAMA – Sistema Nacional de Meio ambiente  
SISP – Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação  
SISPEN – Sistema de Planejamento Estratégico de Negócios  
SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação  
STI - Serviço de Tecnologia da Informação  
SWOT - Strengths - Forças, Weaknesses - Fraquezas, Opportunities - Oportunidades e Threats - Ameaças  
TCG - Termo de Compromisso e Gestão  
TCU - Tribunal de Contas da União  
TEAM - Ecologia, Avaliação e Monitoramento das Florestas  
TED – Termo de Execução Descentralizada

TI - Tecnologia da Informação  
TNC - The Nature Conservancy  
TNSE - Técnicos de Nível Superior  
UC - Unidade de Conservação  
UEPA - Universidade do Estado do Pará  
UFAM – Universidade Federal do Amazonas  
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais  
UFMS – universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso  
UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará  
UFPA - Universidade Federal do Pará  
UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia  
UFT – Universidade Federal do Tocantins  
UNAMA – Universidade da Amazônia  
UNEMAT – Universidade do Estado do Mato Grosso  
UNIFAP – Universidade Federal do Amapá  
UNIFESSPA – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
UNITINS – Fundação Universidade do Tocantins  
UPs – Unidades de Pesquisas  
UPC - Unidade Prestadora de Contas  
VOE -  $\sum$  dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados

## LISTA DE QUADROS, TABELAS E FIGURAS

- Quadros

Quadro 1 - Identificação da UPC -----	03
Quadro 2 - Coordenação, serviços e núcleo responsáveis pelas atividades de comunicação e extensão desenvolvidas pelo MPEG. -----	10
Quadro 3 - Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade -----	11
Quadro 4 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas -----	20
Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos -----	24
Quadro 6 – Indicadores de desempenho da UPC em 2016. -----	28
Quadro 7 – Objetivos e Metas estabelecidas para o exercício 2016 -----	28
Quadro 8 - Arcabouço estrutural do Plano Estratégico da UPC -----	47
Quadro 9 - Correlação de metas do PDU 2016-2020 da UPC com os objetivos do Plano Plurianual 2016-2019 do Governo Federal -----	54
Quadro 10 – Correlação entre as metas do Plano Diretor da UPC e os pilares fundamentais da ENCTI 2016-2019 -----	56
Quadro 11 – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC -----	63
Quadro 12 – Notas de Movimentação de Crédito (NC) na Ação 4125 -----	65
Quadro 13 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores -----	66
Quadro 14 – Despesas por modalidade de contratação -----	67
Quadro 15 – Despesas por grupo e elemento de despesa -----	68
Quadro 16 - Programa 2021 - Objetivos, Iniciativa e Ação -----	70
Quadro 17 - Quadro situacional dos projetos da UPC intermediados pela Fundação de Amparo à Pesquisa (FADESP) -----	81
Quadro 18 - Indicadores de Desempenho da UPC no exercício 2016 -----	85
Quadro 19 - Metas dos Indicadores Institucionais de Desempenho para o exercício de 2016. -----	86

Quadro 20 – Série histórica 2010-16 dos indicadores de desempenho da UPC -----	87
Quadro 21 – Índice de Publicações -----	88
Quadro 22 – Índice Geral de Publicações -----	89
Quadro 23 - Índice de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional -----	90
Quadro 24 – Índice de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional -----	91
Quadro 25 – Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos -----	92
Quadro 26 – Índice de Orientação e Teses Defendidas -----	93
Quadro 27 – Índice de Pós-Docs -----	94
Quadro 28 – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica -----	95
Quadro 29 – Índice de Eventos Técnico-Científicos Organizados -----	96
Quadro 30 – Índice de Número de Materiais Didático-Científicos Organizados -----	97
Quadro 31 – Índice de Comunicação e Extensão -----	98
Quadro 32 – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas -----	99
Quadro 33 - Índice de Espécimes Incorporadas e identificadas às Coleções -----	100
Quadro 34 - Índice de Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento -----	101
Quadro 35 – Índice de Relação entre Receita Própria e OCC -----	102
Quadro 36 – Índice de Execução Orçamentária -----	103
Quadro 37 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento -----	104
Quadro 38 – Índice de Participação Relativa de Bolsistas -----	105
Quadro 39 - Índice de Participação Relativa de Pessoal Terceirizado -----	106
Quadro 40 – Índice de Inclusão Social -----	107
Quadro 41 - Base normativa, atribuições e forma de atuação de cada instância da estrutura de governança da UPC -----	109
Quadro 42 - Eventos apurados em 2016, as providências adotadas e resultados -----	112

Quadro 43 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC -----	113
Quadro 44 - Força de Trabalho da UPC – situação em 31/12/2016 -----	116
Quadro 45 - Distribuição da força de trabalho no âmbito dos macroprocessos finalísticos no exercício 2016 -----	117
Quadro 46 - Distribuição da lotação efetiva por área meio e fim -----	117
Quadro 47 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC (situação em 31 de dezembro) -----	118
Quadro 48 - Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois exercícios anteriores -----	121
Quadro 49 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra. ---	123
Quadro 50 - Quantitativo de contratos de estágios vigentes em 2016 -----	126
Quadro 51 - Visão gerencial do panorama evolutivo da quantidade e despesas de contratações de estagiários no período 2014-2016 -----	127
Quadro 52 – Distribuição dos prédios no Parque Zoobotânico do MPEG, em termos de área ocupada e estado de conservação -----	130
Quadro 53 - Distribuição dos prédios no Campus de Pesquisa do MPEG, em termos de área ocupada e estado de conservação -----	132
Quadro 54 - Distribuição dos prédios na Estação Científica Ferreira Penna, em termos de área ocupada e estado de conservação -----	133
Quadro 55 - Distribuição dos prédios no Campus Avançado do Pantanal, em termos de área ocupada e estado de conservação -----	134
Quadro 56 - Síntese da área ocupada por cada base física da UPC -----	135
Quadro 57- Avaliação dos imóveis Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa -----	138
Quadro 58- Informações técnicas da cessão onerosa -----	139
Quadro 59 - Visão gerencial da frota de veículos da UPC -----	141
Quadro 60 – Representantes do Comitê de TI da UPC -----	144
Quadro 61 - Ações gerenciais do Comitê de TI em 2016 -----	145
Quadro 62 – Sistemas de TI da UPC -----	146
Quadro 63 - Cursos de capacitação e m TI planejados para o exercício 2016 ---	148
Quadro 64 - Força de trabalho em TI na UPC -----	148
Quadro 65 - Recursos de TI no Datacenter da UPC -----	149
Quadro 66 - Recursos de TI na rede -----	150
Quadro 67 - Recursos da rede lógica da UPC -----	150

Quadro 68 - Recursos de videoconferência na UPC	-----	151
Quadro 69 - Recursos de Computação Desktop no MPEG	-----	151
Quadro 70 - Relação de softwares e aplicativos utilizados na UPC	-----	151
Quadro 71 - Softwares de monitoração da rede e serviços da UPC	-----	152
Quadro 72 - Projetos de TI desenvolvidos pela UPC	-----	152
Quadro 73 - Critérios de probabilidade de ocorrência	-----	155
Quadro 74 - Critérios de impacto associado ao risco	-----	155
Quadro 75 - Análise de Risco envolvidos nas ações de TI da UPC	-----	156
Quadro 76 - Atendimentos registrados no sistema e-Sic	-----	161
Quadro 77 – Movimentação mensal de visitantes no Parque Zoobotânico da UPC	-----	165
Quadro 78 – Dados adicionais dos visitantes do Parque Zoobotânico	-----	167
Quadro 79 – Balanço Financeiro da UPC	-----	174
Quadro 80 – Balanço Patrimonial da UPC	-----	175
Quadro 81 – Demonstração das variações patrimoniais	-----	176
Quadro 82 - Achados de Auditoria, encaminhamentos e providências adotadas	-----	181
Quadro 83 – Despesas da UPC com publicidade	-----	193

• <u>Figuras</u>	
Figura 1 – Áreas de concentração das competências da UPC -----	04
Figura 2 – Coordenação de pesquisas e suas respectivas linhas de pesquisa -----	05
Figura 3 – Programas de Pós-Graduação com a participação do MPEG -----	07
Figura 4 – Organograma funcional do MPEG -----	19
Figura 5 - Arcabouço estrutural do planejamento estratégico da UPC -----	40
Figura 6. – Objetivos e resultados do planejamento ao nível estratégico -----	41
Figura 7 – Objetivos e resultados do planejamento ao nível tático. -----	42
Figura 8 - Objetivos e resultados do planejamento ao nível operacional -----	43
Figura 9 - Arcabouço estrutural do PDU 2016-2020 da UPC -----	46
Figura 10 - Áreas estratégicas de atuação da UPC e suas respectivas linhas de ação -----	50
Figura 11 – Eixos estratégicos do PPA 2016-2019 -----	51
Figura 12 – Objetivos e iniciativas do Programa 2021 do PPA 2016-2019, que tem interfaces com as ações desenvolvidas pela UPC -----	52
Figura 13 – Correlações entre as metas estabelecidas no PDU da UPC e a diretriz estratégica e programas do PPA 2016-2019 -----	58
Figura 14 - Estrutura de acesso aos dados do planejamento estratégico da UPC no SISPEN -----	60
Figura 15 – Série histórica de mensuração do IPUB -----	88
Figura 16 – Série histórica de mensuração do IGPUB -----	89
Figura 17 – Série histórica de mensuração do PPACI -----	90
Figura 18 – Série histórica de mensuração do PPACN -----	91
Figura 19 – Série histórica de mensuração do PPBD -----	92
Figura 20 – Série histórica de mensuração do IODT -----	93
Figura 21 – Série histórica de mensuração do NPD -----	94

Figura 22 – Série histórica de mensuração do IEVIC	95
Figura 23 - Série histórica de mensuração do ETCO	96
Figura 24 – Série histórica de mensuração do MDC	97
Figura 25 – Série histórica de mensuração do ICE	98
Figura 26 – Série histórica de mensuração do IMCC	99
Figura 27 – Série histórica de mensuração do IEIC	100
Figura 28 – Série histórica de mensuração do APD	101
Figura 29 - Série histórica de mensuração do RRP	102
Figura 30 – Série histórica de mensuração do IEO	103
Figura 31 - Série histórica de mensuração do ICT	104
Figura 32 – Série histórica de mensuração do PRB	105
Figura 33 – Série histórica de mensuração do PRPT	106
Figura 34 – Série histórica de mensuração do IIS	107
Figura 35 – Acesso às informações de contratos de serviços e pessoal de apoio via site da UPC	127
Figura 36 - Localização espacial das bases físicas da UPC. Por questão de escala de representação cartográfica, as bases referentes ao parque Zoobotânico (PZB) e Campus de Pesquisa (CP) estão sobrepostas na imagem.	136
Figura 37 - Matriz de Probalidade e Impactos ao Plano	156
Figura 38 – (A) Portal institucional, com direcionamento para as mídias eletrônicas (B) Youtube, (C) Facebook e D) Twitter	158
Figura 39 – Série histórica dos principais objetos de reclamações/sugestões sobre o Parque Zoobotânico da UPC	159
Figura 40 - Acesso à Carta de Serviço ao Cidadão via site da UPC	161
Figura 41 - Página de acesso ao Youtube Museu Goeldi	162
Figura 42 – Página de acesso ao Facebook Museu Goeldi	163
Figura 43- Página de acesso ao Twitter Museu Goeldi	164
Figura 44 – Disponibilização das informações institucionais no site da UPC	169

Figura 45 – Disponibilização de informações sobre relatórios de gestão, auditorias e os pronunciamentos ministeriais -----	169
Figura 46 - A) Piso direcional para deficientes visuais; B) rampa com largura e declividade para maior acessibilidade de pessoas com restrições de mobilidade -----	170
Figura 47 - Vídeo editado em Linguagem brasileira de Sinais -----	171
Figura 48 – Painel interativo – Exposição Transformações -----	171
Figura 49 – Maquete tátil – Exposição Origens -----	172
Figura 50 – Maquete tátil – Exposição Transformações -----	172

## **LISTA DE ANEXOS**

- **Anexos**

Anexo 1 – Monitoramento dos Objetivos Estratégicos e Metas do PDU

Anexo 2 – Premissas do TCG 2016

Anexo 3 – Série Histórica dos Indicadores de desempenho Institucional

Anexo 4 – Procedimentos de avaliação de desempenho Institucional

Anexo 5 – Conceituação técnica dos indicadores de desempenho Institucional

Anexo 6 – Comprovantes do TCG

Anexo 7 – Relatório de Acompanhamento das Recomendações CGU

# Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>01</b>
<b>2. VISÃO GERAL DA UNIDADE</b>	<b>03</b>
<b>2.1 Identificação da Unidade</b>	<b>03</b>
<b>2.2. Finalidades e competências</b>	<b>03</b>
<b>2.3. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade</b>	<b>10</b>
<b>2.4. Breve histórico do órgão ou entidade</b>	<b>12</b>
<b>2.5. Ambiente de atuação</b>	<b>14</b>
<b>2.6. Organograma</b>	<b>17</b>
<b>2.7 Macroprocessos finalísticos</b>	<b>22</b>
<b>3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS</b>	<b>28</b>
<b>3.1. Planejamento Organizacional</b>	<b>28</b>
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	39
3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico	39
3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	51
3.1.4. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	59
<b>3.2. Desempenho Orçamentário</b>	<b>62</b>
3.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	62
3.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	64
3.2.3. Restos a pagar de exercícios anteriores	65
<b>3.3. Informações sobre a execução de despesas</b>	<b>66</b>
<b>3.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho</b>	<b>69</b>
<b>4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS</b>	<b>108</b>
<b>4.1 Descrição das estruturas de governança</b>	<b>108</b>
<b>4.2 Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos</b>	<b>112</b>
<b>4.3 Gestão de riscos e controles internos</b>	<b>113</b>
<b>5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO</b>	<b>116</b>
<b>5.1. Gestão de Pessoas</b>	<b>116</b>
5.1.1. Estrutura de pessoal da Unidade	116
5.1.2 Demonstrativo de despesas com pessoal	120
5.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal	122
5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	122
<b>5.2. Gestão do patrimônio imobiliário da União</b>	<b>128</b>
5.2.1 Informações sobre imóveis locados a terceiros	139
<b>5.3. Gestão da Tecnologia da Informação</b>	<b>143</b>
5.3.1 Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI	144

5.3.2	Descrição dos principais sistemas de informação da UPC	145
5.3.3	Descrição do Plano de Capacitação de Pessoal de TI	148
5.3.4	Descrição de quantitativo de pessoal de TI	148
5.3.5	Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI e de infraestrutura	149
5.3.6	Descrição de projetos de TIC	152
5.3.7	Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica	154
5.3.8	Avaliação de riscos relacionados a continuidade e disponibilidade dos sistemas e medidas para mitigar eventuais riscos existentes	155
<b>6.</b>	<b>RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	<b>158</b>
6.1.	<b>Canais de acesso ao cidadão</b>	<b>158</b>
6.1.1.	Serviço de Ouvidoria	159
6.1.2	Serviço de informação ao cidadão em atendimento a Lei No. 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação regulamentada pelo Decreto No. 7.724/2012	160
6.2	<b>Carta de Serviço ao Cidadão</b>	<b>161</b>
6.2.1	Perfis institucionais nas redes sociais	162
6.2.1.1	Youtube Museu Goeldi	162
6.2.1.2	Facebook Museu Goeldi	163
6.2.1.3	Twitter Museu Goeldi	164
6.3	<b>Aferição do grau de satisfação do usuário/cidadão</b>	<b>164</b>
6.4	<b>Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade</b>	<b>168</b>
6.5	<b>Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações</b>	<b>170</b>
<b>7.</b>	<b>DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>173</b>
7.1	<b>Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos</b>	<b>173</b>
7.2	<b>Sistemática de apuração de custos no ambiente</b>	<b>173</b>
7.3	<b>Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas</b>	<b>173</b>
<b>8.</b>	<b>CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE</b>	<b>179</b>
8.1	<b>Tratamento de recomendações do órgão de controle interno</b>	<b>179</b>
8.2	<b>Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993</b>	<b>191</b>
8.3	<b>Informações sobre ações de publicidade e propaganda</b>	<b>192</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

Com o objetivo de atender ao processo de prestação de contas dos resultados das atividades realizadas pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), o Relatório de Gestão, foi elaborado de acordo com a IN TCU 63/2010, DN TCU nº 154/2016, DN TCU nº 156/2016, Portaria TCU nº 59/2017 e orientações do órgão de controle interno contidos na Portaria CGU nº 522/2015.

O presente Relatório observa o conjunto de itens de informações atribuído à conta institucional no sistema e-Contas e está estruturado em oito (08) seções: i) Visão geral; ii) Planejamento organizacional e resultados; iii) Governança, gestão de riscos e controles internos; iv) Áreas especiais da gestão; v) Relacionamento com a sociedade; vi) Desempenho financeiro e informações contábeis; vii) Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle; viii) Anexos e apêndices.

A seção “Visão geral” contempla os elementos identificadores da unidade prestadora de contas (UPC), bem como informações basilares para caracterizar a sua estruturação, contexto de atuação, macroprocessos finalísticos e competências.

A seção “Planejamento organizacional e resultados” aborda o plano estratégico da UPC e sua vinculação com o Plano Plurianual (PPA), o desempenho orçamentário e indicadores de desempenho da gestão institucional.

Na seção “Governança, gestão de riscos e controles internos” é demonstrada a estrutura e as práticas e mecanismos de governança adotados pela UPC, para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados, assim como as atividades de correição e apuração de ilícitos e gestão de riscos que possam comprometer a eficácia dos controles internos administrativos.

A seção “Áreas especiais da gestão” contempla a descrição dos aspectos da estrutura e organização formal da UPC, referentes à gestão de pessoal, do patrimônio, da infraestrutura e da tecnologia da informação.

Na seção “Relacionamento com a sociedade” são analisados os canais de comunicação com a sociedade, mecanismos de acessibilidade aos produtos serviços e instalações institucionais, Carta de Serviços ao Cidadão, mecanismos de aferição do grau de satisfação dos usuários dos serviços prestados pela UPC.

Na seção “Desempenho financeiro e informações contábeis” é demonstrada a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado, o desempenho financeiro da UPC, a sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Na seção “Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle” é apresentada a sistemática de atendimento a demandas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle.

Na seção “Apêndices e Anexos” são apresentados quadros, tabelas e demais documentos comprobatórios/demonstrativos de conteúdo do relatório.

Face ao ajuste fiscal em voga no país, a UPC teve que reduzir custos e atividades que impactaram, em diferentes escalas, o desempenho institucional, uma vez que houve redimensionamento de contratos de manutenção, operacionalização e segurança, das ações museológicas e da infraestrutura de TI. No que tange à execução orçamentária, a UPC empenhou 98% e liquidou 62% dos recursos disponíveis.

Outro fator de grande preocupação é a constante diminuição do corpo funcional, em todos os níveis e carreiras, sem que ocorra a reposição correspondente do quadro funcional. Nos dois últimos exercícios aproximadamente 35% do quadro funcional entrou em processo de aposentadoria, e esse percentual tende a aumentar no próximo exercício, o que ocasionará impacto severo no desempenho institucional, inclusive podendo levar à desativação de algumas linhas de pesquisa.

No que pese o quadro de incertezas políticas e econômicas instalado no País, a redução orçamentária e de recursos humanos na UPC, o desempenho institucional em suas ações finalísticas foi surpreendentemente positivo no exercício em análise. Os indicadores de desempenho de ações finalísticas pactuados com o MCTIC (Índices de publicações; de programa, projetos e ações de pesquisa em cooperação nacional e internacional, de comunicação e extensão, de incremento de coleções científicas) foram atingidos e, em alguns casos suplantados.

No que concerne ao planejamento institucional, em 2016 foi iniciada a elaboração do Plano Diretor 2016-2019, pautado na reavaliação das linhas e diretrizes de ação, com estabelecimento de metas exequíveis, diante do quadro de desafios e oportunidades prospectado, previsão de trajetórias tendo como balizamento o cumprimento da missão institucional.

## 2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

### 2.1 Identificação da Unidade

Quadro 1. Identificação da UPC

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações – MCTIC			<b>Código SIORG:</b> 001988
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG			
<b>Denominação abreviada:</b> Museu Goeldi			
<b>Código SIORG:</b> 024712	<b>Código LOA:</b> não se aplica		<b>Código SIAFI:</b> 240125
<b>Situação:</b> Ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Órgão Público da Administração Direta			
<b>Principal Atividade:</b> Atividade de Museu de Ciência e Tecnologia			<b>Código CNAE:</b> 9102301
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(091) 3249- 1302	(091) 3219- 3300	
<b>Endereço eletrônico:</b> <a href="mailto:diretoria@museu-goeldi.br">diretoria@museu-goeldi.br</a>			
<b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.museu-goeldi.br">http://www.museu-goeldi.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Avenida Magalhães Barata 376, Bairro São Braz, CEP 66040-170. Belém/ Pará.			

### 2.2 Finalidades e Competências

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) é um dos institutos de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação que integra o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e que tem como missão gerar e comunicar conhecimentos sobre os sistemas naturais e processos socioculturais relacionados à Amazônia.

O MPEG tem como finalidade regimental realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia, competindo-lhe, ainda:

I - elaborar e executar programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento técnico-científico, no âmbito de suas finalidades;

II - comunicar conhecimento científico e tecnológico;

III - formar recursos humanos no âmbito de suas finalidades;

IV - desenvolver e disponibilizar serviços decorrentes de suas pesquisas, contratos, convênios, acordos e ajustes, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual;

V - promover, patrocinar e realizar cursos, conferências, seminários e outros conclave de caráter técnico-científico;

VI - formar, manter e custodiar acervos científicos e documentais;

VII - fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento de projetos estratégicos para a Amazônia.

As competências essenciais do MPEG estão concentradas em três grandes áreas: Pesquisa e Inovação, Comunicação e Extensão e Formação de Recursos Humanos.

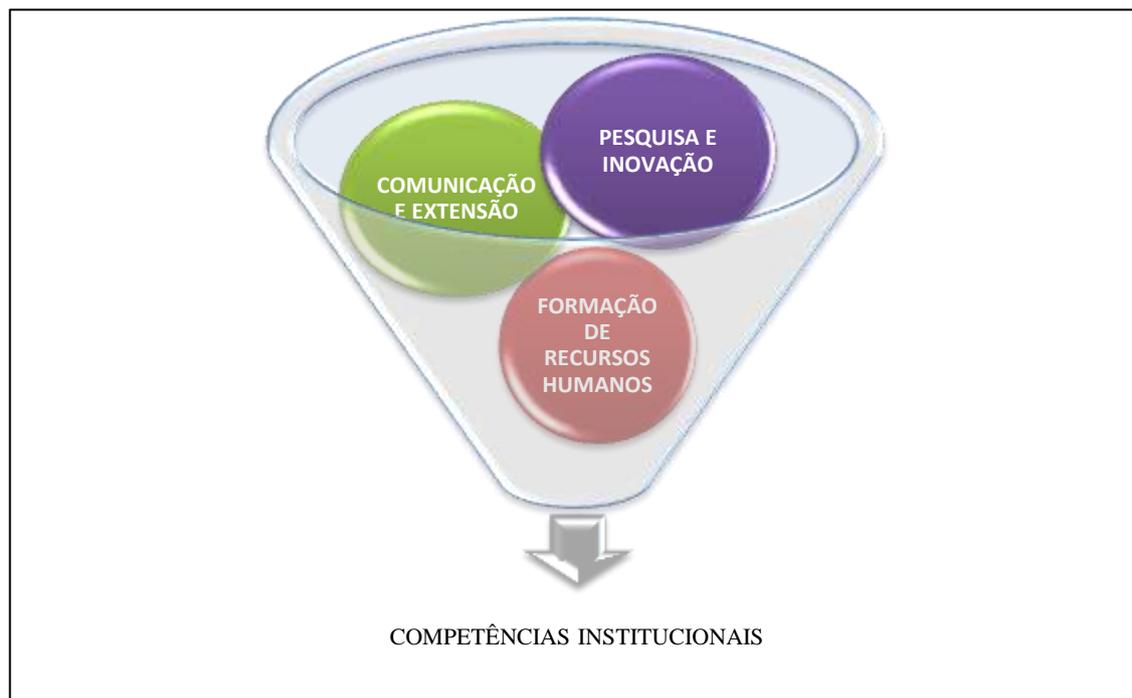


Figura 1 – Áreas de concentração das competências da UPC

A competência científica da instituição está dividida em quatro Coordenações de Pesquisa, cujas linhas de pesquisa são apresentadas na figura a seguir.

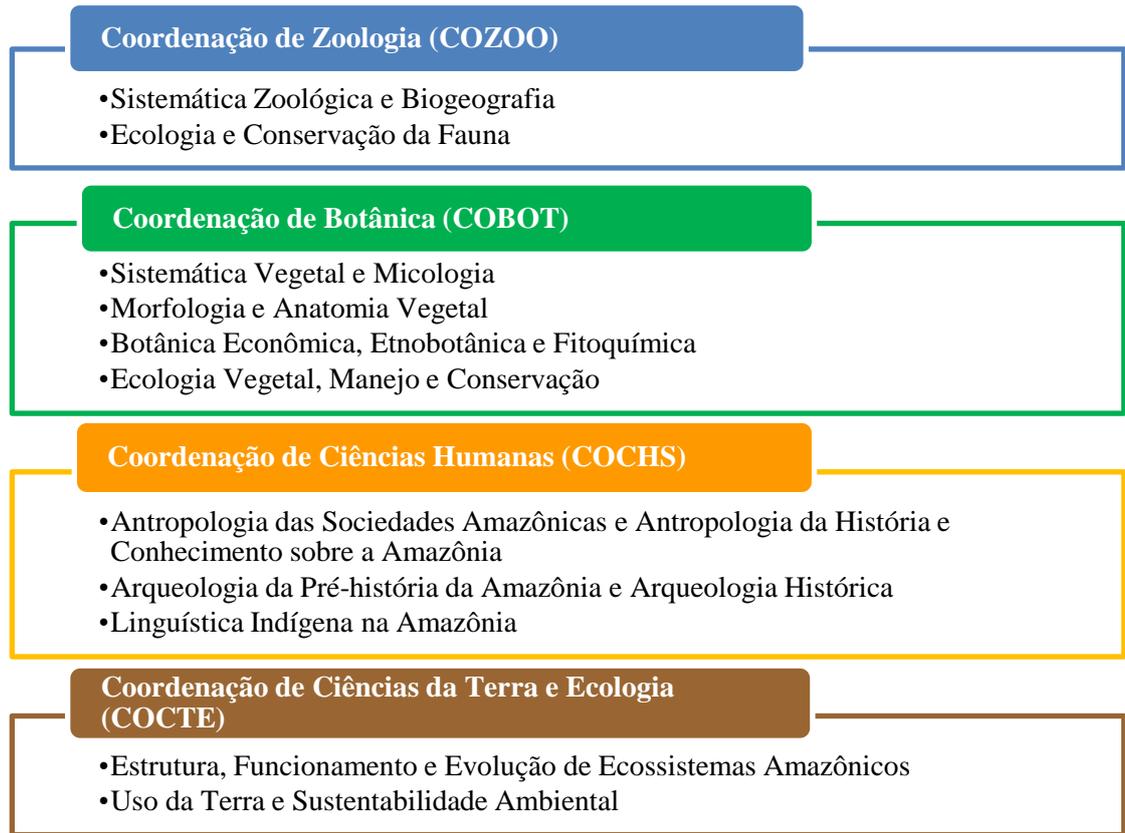


Figura 2 – Coordenação de pesquisas e suas respectivas linhas de pesquisa

A Coordenação de Botânica (COBOT) pesquisa a diversidade da flora amazônica. A Coordenação de Zoologia (COZOO) desenvolve pesquisas sobre a fauna amazônica, abrangendo o inventário taxonômico e a reconstrução do parentesco evolutivo entre linhagens de animais, análises de sua distribuição geográfica, das relações ecológicas e do comportamento, entre outros aspectos. A Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia (COCTE) estuda o meio natural e a ecologia de ambientes amazônicos, com ênfase em processos pedológicos, geológicos e geomorfológicos, as interações entre modelado/solos/vegetação, além das relações entre Terra/Oceano/Atmosfera no referente à dinâmica costeira e às modificações da linha da costa. A Coordenação de Ciências Humanas (COCHS) realiza pesquisas antropológicas, arqueológicas e linguísticas, sobre populações contemporâneas e pretéritas da Amazônia e a diversidade linguística e sociocultural da Região

O MPEG, ao longo de 150 anos de existência, vem se consolidando em excelência na pesquisa científica, concentrando-se no estudo técnico-científico dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, bem como na divulgação de conhecimentos e acervos

relacionados à região, fornecendo respostas para questões demandadas pela comunidade acadêmica, pelas diferentes esferas do poder público, sociedade e setores produtivos.

Atuante na região Amazônica, a qual apresenta um dos mais baixos índices de desenvolvimento humano (IDH) do país, é destaque na trajetória da C&T brasileira, em razão de seu rico e valioso acervo acumulado ao longo de seus 150 anos de existência (completados em 2016), além de seus avanços significativos nos diversos ramos das Ciências Naturais e Humanas. O MPEG tem se destacado em investigações e inovações científicas, em formação e conservação de coleções, em comunicação científica, em capacitação de recursos humanos e no suporte à formulação de políticas públicas para a Amazônia.

Em um mundo cada vez mais integrado e competitivo, onde a gestão do conhecimento é o fator mobilizador do diálogo entre instituições e sociedade, e em meio a um campo altamente dinâmico, a eficiência das instituições de pesquisa pode ser avaliada por sua capacidade de administrar as ameaças e oportunidades, bem como influir nos processos institucionais. Com foco nessa premissa, o MPEG, neste exercício, investiu na efetiva participação dos gestores e colaboradores, para iniciar a elaboração do Plano Diretor da Unidade para o período 2016-2019. A última atualização ocorreu em 2011, quando definiu suas prioridades para melhor cumprir os objetivos e a missão institucional, consolidando seu Plano Diretor para o período de 2011 a 2015, em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia.

A responsabilidade institucional do MPEG como um dos mais antigos museus de história natural e etnografia do país, tem a premissa de conservar e disponibilizar suas coleções biológicas, etnográficas, arqueológicas e paleontológicas, parte delas tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, portanto, de inestimável valor para a ciência e a história do Brasil, particularmente para o conhecimento da diversidade biológica e sociocultural da região amazônica.

Aprender ciência fazendo ciência é muito importante para o despertar da vocação científica de jovens. No Museu Goeldi, esse percurso começa através do Clube do Pesquisador Mirim, se estende aos programas de estágios (remunerados e supervisionados, ofertando vagas nas áreas de pesquisa, de comunicação e administração, em consonância com a Lei 8.788/08) e de iniciação científica - PIBIC. A nível de Pós-Graduação, são disponibilizados os Programas de Capacitação Institucional – PCI e os de Pós-Graduação (mestrado e doutorado).

Na Amazônia, a intensidade na formação de recursos humanos para pesquisa, em nível de pós-graduação, tem aumentado nos últimos anos, porém, ainda está muito abaixo dos índices do resto do país. O adensamento de pessoal qualificado nas instituições da região é um passo importante a ser dado para alavancar o conhecimento dessa vasta e complexa região. Daí a importância do papel desempenhado pela UPC que, desde 1985, formaliza parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) para a implantação de cursos de pós-graduação no estado do Pará

O MPEG mantém diversos programas de pós-graduação (Figura 3) em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e EMBRAPA Amazônia Oriental e, desde 2015, de maneira autônoma, disponibiliza acesso ao Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBE). Além disso, os pesquisadores participam de inúmeras redes de pesquisa e programas científicos, nacionais e internacionais, fundamentais para entender a dinâmica socioambiental da Amazônia e seus impactos na economia e ecologia regional.



Figura 3 – Programas de Pós-Graduação com a participação do MPEG

Em 2016, o MPEG deu continuidade às várias atividades científicas e educacionais relativas às suas competências em ciências humanas, zoologia, botânica e ciências da Terra e ecologia. Um dos traços mais marcantes foi a constante busca por excelência no desenvolvimento e gestão dos mais de 160 (cento e sessenta) projetos em execução, que resultaram na publicação de trezentos e quatorze (314) artigos científicos, dos quais, cento e sessenta e um (161) em periódicos indexados no Science Citation Index (SCI), na base Scielo e outras revistas online qualificados como “B1” ou nível superior, conforme os critérios do Sistema Qualis CAPES. Tal fato demonstra a firme determinação e compromisso dos pesquisadores do MPEG em publicar artigos em veículos de maior expressão e impacto junto à comunidade científica.

Além de produzir conhecimento técnico-científico, o MPEG investe na manutenção da memória deste conhecimento através das suas coleções científicas e acervos documentais. O MPEG é uma das três maiores instituições detentoras de coleções científicas do país, com aproximadamente 4,5 milhões de itens tombados. Por estarem entre as mais antigas do Brasil e da América Latina, são referências únicas, em muitos casos, da diversidade cultural e biológica amazônica e testemunham os processos evolutivos que constituíram este bioma. São fontes de pesquisa indispensáveis para alunos de graduação, pós-graduação e para cientistas do Brasil e do exterior. As coleções também atendem outros interessados com atividades de extensão, tendo como maior público professores e alunos da rede de ensino fundamental e médio.

O Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica – NIT/MPEG, criado em 2006, tem entre seus objetivos a administração dos direitos de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, voltados para a constituição de políticas de proteção ao conhecimento e inovação tecnológica; o estabelecimento de parcerias estratégicas entre o MPEG, a sociedade e os setores produtivos para, também, desenvolver comercialmente as tecnologias; e a integração entre as Instituições de Ciência e Tecnologia da Amazônia Oriental. Através de seu conselho científico, vem tratando da normatização da Política de Inovação do MPEG, com base na Portaria MCTI N° 251/2014. Nesse ínterim, foram protocolados no INPI Pedidos de Registros de três marcas do MPEG e de duas Patentes com titularidade institucional. Além disso, três novas tecnologias desenvolvidas por pesquisadores do MPEG foram selecionadas para análise de potencial de patente, busca de anterioridades, redação de patentes e prospecção tecnológica. O NITT do Museu Goeldi, coordena,

atualmente, a Rede dos Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (REDENAMOR).

No âmbito da divulgação da Ciência o MPEG tem se destacado na publicação de livros, periódicos e materiais didáticos, organização de exposições e atividades educativas com envolvimento de diferentes públicos, seja no cenário urbano, rural, local, nacional e internacional. As atividades de comunicação consistiram na realização de exposições, feiras de ciências, oficinas educativas, visitas monitoradas, bem como veiculação de notícias relacionadas à ciência, tecnologia, inovação, meio ambiente e outras relacionadas à missão institucional.

Ao longo de 2016, o Serviço de Tecnologia da Informação (STI), atualmente, SETIC, obteve importantes avanços nas áreas de Sistemas de Informação e Infraestrutura de TIC, atendendo diversas demandas e desafios das áreas de pesquisa e gestão do MPEG. Na área de Sistemas de Informação, o SETIC adquiriu o novo sistema de biblioteca integrada que irá oferecer serviços online de gestão de biblioteca, de museu e de arquivo, possibilitando ao Museu Goeldi fazer parte de uma rede integrada de bibliotecas com mais de 500 instituições participantes. Além disso, o Núcleo de BioGeoInformática, ligado ao SETIC, avançou significativamente na informatização dos acervos biológicos das áreas da Zoologia e Botânica, passando de 407 mil registros de espécies, em 2015, para 570 mil registros, em 2016, publicados no Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SIBBr), tornando o Museu Goeldi o 2º maior publicador de dados da biodiversidade do Programa do MCTIC. Em termos infraestruturais o SETIC/MPEG migrou a infraestrutura geral de serviços de email para a nova plataforma Zimbra, que irá oferecer novos serviços de e-mail, calendário, serviço de agenda, listas de tarefas, e mensagens instantâneas, entre outros.

A Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn), na FLONA Caxiuanã, integra a estrutura organizacional do MPEG, sendo considerada um verdadeiro laboratório natural, tanto que desde 2009 abriga um sítio do Programa Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD). Essa estação científica tem por objetivo apoiar estudos científicos sobre a sócio biodiversidade da Amazônia, além de atividades integradas em ciências e educação ambiental, com a participação efetiva das comunidades da FLONA e seu entorno.

Em 2013 o Regimento Interno do MPEG foi alterado, para incluir o Campus Avançado – Pantanal/Mato Grosso, futuro Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal (INPP) no campus da UFMT, em Cuiabá. Essa medida foi extremamente oportuna, visto que as áreas úmidas estão entre os principais ecossistemas ameaçados no mundo, são de enorme

importância para a manutenção do equilíbrio ecológico e climático, em função dos diversos serviços ecossistêmicos que prestam, como a recarga de aquíferos, a purificação de águas, o sequestro de carbono, a regulação do ciclo hidrológico e a estabilização do microclima regional, entre outros.

As atividades de comunicação e extensão (Quadro 2) são executadas no âmbito da Coordenação de Museologia –(COMUS), Serviço de Informação e Documentação (SEIDO), Serviço do Parque Zoobotânico (SEPZO) e Serviço de Comunicação Social (SECOS) e do Núcleo Editorial de Livros (NUELI).

Quadro 2 - Coordenação, serviços e núcleo responsáveis pelas atividades de comunicação e extensão desenvolvidas pelo MPEG

<b>COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO</b>				
<p><b>COORDENAÇÃO DE MUSEOLOGIA (COMUS)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- concepção, desenvolvimento de exposições, de longa duração, temporária e itinerantes para o público em geral</li> <li>- manutenção e conservação do acervo científico exposto</li> </ul>	<p><b>SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (SEIDO)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- reunir, conservar e preservar coleções;</li> <li>- disponibilizar acervos bibliográfico e arquivístico;</li> <li>- treinamentos técnicos, divulgando e disseminando conhecimentos por meio de variados suportes</li> </ul>	<p><b>SERVIÇO DO PARQUE ZOOBOTÂNICO (SEPZO)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- preservação e manejo das coleções vivas de fauna e flora mantidas nesse espaço;</li> <li>- atuação em projetos educativos;</li> <li>- ações contra o tráfico de animais silvestres</li> </ul>	<p><b>SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (SECOS)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- divulgação científica e institucional por meio de serviços de notícias, instrumentos de comunicação e jornalismo científico</li> </ul>	<p><b>NÚCLEO EDITORIAL DE LIVROS (NUELI)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- edição de livros técnicos e científicos, além de materiais didáticos</li> </ul>

### 2.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

O arcabouço normativo relacionado à criação, bem como o conjunto de normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da UPC está sumarizada no Quadro 3.

Quadro 3. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

<b>Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lei nº. 713 – de 12 de abril de 1872 - Aprova a criação do Museu de História Natural (primeiro nome dado ao atual Museu Paraense Emílio Goeldi)</li> <li>• Até agosto de 2000 o MPEG mantinha-se vinculado ao CNPq. A sua transferência ao MCTI se deu por meio do Decreto 3.567, de 17 de agosto de 2000.</li> <li>• Alterações da estrutura organizacional do Museu Goeldi foram aprovadas pelas Portaria MCTIC Nº 5.160/2016.</li> </ul>
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• PO 407/2006 do MCT que delega competência aos titulares das Unidades de Pesquisa do MCTIC.</li> </ul>
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regimento Interno do MPEG</li> <li>• Regimento Interno do Conselho Técnico-Científico (CTC)</li> <li>• Boletim de Informações Administrativas - BIA</li> <li>• Ordens Internas - OIs</li> <li>• Portarias</li> <li>• Manual de Administração Patrimonial</li> <li>• Manual de Segurança da ECFPn</li> <li>• Normas de Conduta da ECFPn</li> <li>• Guia do Parque Zoobotânico</li> <li>• Folder Institucional</li> <li>• Portfólio de Serviços</li> <li>• Normas de Funcionamento do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia</li> <li>• Normas de Funcionamento do Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios</li> <li>• Norma de Uso de Recursos Computacionais</li> <li>• Relatórios de Termos de Compromissos de Gestão – TCG</li> <li>• Relatórios de Gestão – RG/TCU</li> <li>• Plano de Manejo do Parque Zoobotânico</li> <li>• Plano Diretor do Campus de Pesquisa</li> <li>• Plano Diretor do MPEG 2006-2010</li> <li>• Plano Diretor do MPEG 2011-2015</li> <li>• Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2010-2014</li> <li>• Manual de Racionalização de Energia</li> <li>• Manual de Uso e Conservação das Coleções</li> <li>• Regimento Interno do Programa de Estudos Costeiros - PEC</li> <li>• Manual de Organização da Pesquisa do MPEG</li> <li>• Política Editorial do MPEG</li> </ul>

## 2.4 Breve histórico do órgão ou entidade

A fundação da UPC remonta ao ano de 1866, quando, por iniciativa do naturalista Domingos Soares Ferreira Penna e de um grupo de cientistas, foi criada a Associação Philomática. Em 6 de outubro de 1866, o Museu Paraense foi oficialmente vinculado a então Província do Grão-Pará. Durante o período monárquico, enfrenta falta de recursos e profissionais, as coleções existentes acabaram se perdendo pelas más condições de conservação e a produção científica praticamente se resumiu aos próprios trabalhos de Ferreira Penna, situações essas que acabaram por levar ao fechamento, em 1889. Sob o regime republicano, são empreendidos trabalhos de recuperação do Museu, culminando com sua reinauguração em 1891.

Em 1884, o zoólogo suíço Emílio Goeldi (1859 - 1917) assume a diretoria do Museu com a missão de transformá-lo em grande centro de pesquisa sobre a Amazônia. Sua estrutura foi modificada para enquadrá-lo às normas de museus de história natural e contratada uma produtiva equipe de cientistas europeus e locais. Nesse contexto, foram criados os setores de zoologia, botânica, etnologia, arqueologia, geologia e o Parque Zoobotânico, para funcionar como uma mostra da fauna e flora regionais para educação e lazer da população. Nesse período também tem início a publicação do *Boletim do Museu Paraense*.

Durante a gestão de Emílio Goeldi, o Museu ganhou respeito internacional, sendo desenvolvidas pesquisas geográficas, geológicas, climatológicas, agrícolas, faunísticas, florísticas, arqueológicas, etnológicas e museológicas. O papel educacional do Museu foi reforçado com o Parque Zoobotânico, publicações, conferências e exposições.

Em 1907 a instituição atravessa nova fase desfavorável até o período do Estado Novo (1937-1945), com interrupção de atividades, quando são investidos recursos para ampliar e equipar o Museu, principalmente o Parque Zoobotânico. Nesse período foi alterado o nome para Museu Paraense Emílio Goeldi, em homenagem ao zoólogo falecido em 1917.

Em 1950, durante o governo do Presidente Gaspar Dutra vincula-se à instância federal e, em 1954, passa a ser administrado pelo Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA, ligando-se ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, situação que perdurou até 1994. Ao longo desses anos consolidaram-se as pesquisas científicas sobre a Amazônia e as coleções científicas foram largamente ampliadas.

Na década de 70, a limitação do espaço do Parque Zoobotânico impedia o crescimento do MPEG e esse foi o principal motivo para a instalação de um Campus de Pesquisa, na

periferia da cidade de Belém, para onde foram transferidos os departamentos de pesquisa, biblioteca e as coleções científicas. O Parque Zoobotânico permaneceu como uma mostra viva da natureza amazônica, ponto de referência para o programa de educação científica do Museu Goeldi, mas abrangendo também o staff administrativo.

Em 1988 foi criado o primeiro curso de pós-graduação no MPEG, na área de zoologia, por meio de um convênio com a Universidade Federal do Pará - UFPA. Na década de 1990, reconhecido como centro de referência internacional, o MPEG amplia parcerias com a Inglaterra, Canadá, Japão, Alemanha, França Holanda e Estados Unidos.

Desde o ano 2000, o MPEG saiu do âmbito do CNPq, ficando subordinado, diretamente, ao MCTI, atualmente MCTIC. No ano seguinte foi criado, em convênio com a Universidade Federal Rural da Amazônia, o segundo curso de pós-graduação, na área de botânica tropical. Consolidam-se diversos programas científicos institucionais, como o Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBIO) e Programa de Estudos Costeiros (PEC), e o MPEG ingressa em importantes redes científicas e tecnológicas nacionais e internacionais.

Em 2005, em parceria com a UFPA, UFRA e EMBRAPA, cria o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), um programa de natureza interdisciplinar centrado nas questões ambientais da Amazônia, aberto às demandas da sociedade. Mais recentemente (2015), de maneira autônoma, o MPEG criou o Curso de Pós-Graduação em Evolução e Biodiversidade.

Atualmente, o MPEG possui três bases físicas. A mais antiga foi instalada em 1895 em uma área de 5.2 ha, conhecida como Parque Zoobotânico. O Campus de Pesquisa, com 12 ha, para onde foram transferidas as coordenações científicas (Botânica, Zoologia, Ciências Humanas, Ciências da Terra e Ecologia), a Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, o Arquivo Guilherme de La Penha, o Horto Botânico Jacques Huber e vários laboratórios institucionais. A mais recente base física, a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn), foi inaugurada em 1993, em 33.000 ha da FLONA de Caxiuanã, no município de Melgaço, a aproximadamente 400 km de Belém. A área foi cedida pelo IBAMA e a base foi construída com recursos da Overseas Development Administration (ODA). A ECFPn destina-se à execução de programas de pesquisa e ações de desenvolvimento comunitário nas diversas áreas do conhecimento (há aproximadamente 200 famílias vivendo no interior da floresta e arredores), possuindo excelente infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas em ambientes de floresta primária, sendo muito visitada por cientistas brasileiros e estrangeiros.

Em 2013 o Regimento Interno do MPEG foi alterado, para incluir o Campus Avançado – Pantanal/Mato Grosso, em Cuiabá. O Campus Avançado funciona em área

cedida pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) diretamente ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, e agrega ações em andamento de instituições como a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP). Junta ainda a atuação de redes de pesquisa como a Rede Bionorte, a Rede Pró Centro-Oeste e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas (INAU).

## **2.5 Ambiente de Atuação**

Desde sua origem, o MPEG se constituiu como um centro de produção e comunicação do conhecimento científico sobre a Amazônia. Os criadores e consolidadores do MPEG, conscientes do papel social da instituição no desenvolvimento regional, procuraram estruturá-la dentro dos parâmetros internacionais da ciência.

Entre as várias ações que o MPEG desenvolve, concilia cada vez mais o entrelaçamento da pesquisa científica, inovação, educação e comunicação da ciência, fornecendo respostas para questões demandadas pela comunidade acadêmica, pelas diferentes esferas do poder público, sociedade e setores produtivos. Além de ser um instituto de pesquisa, é também um espaço de lazer e educação, e Museu de História Natural, reconhecido nacional e internacionalmente, congregando o Campus de Pesquisa, o Parque Zoobotânico, a Estação Científica Ferreira Penna localizada na FLONA de Caxiuanã (Melgaço/PA), o Campus Avançado do Pantanal e, mais recentemente, a UPC consolidou sua posição como instituição de ensino e pesquisa, com filiação aprovada pelo Conselho do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação - FORPROP em 04/07/2016.

Em suma, o ambiente de atuação da UPC está relacionado à realização de pesquisas técnico-científicas, promoção da inovação científica, formação de recursos humanos, conservação de acervos e comunicação de conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionados à Amazônia.

Adicionalmente, o MPEG tem consolidado profundos vínculos com a sociedade por meio da promoção de conferências públicas, exposições, do Parque Zoobotânico como espaço educacional, lazer e de convívio social, da biblioteca de referência em história natural e antropologia, da publicação de livros, periódicos e artigos jornalísticos, da Estação Científica Ferreira Penna – ECFPn, e mais recentemente, do Campus Avançado de Cuiabá-MT.

As coleções científicas constituem-se em uma das posições de destaque entre as atividades do MPEG. Atualmente estão conservados cerca de 4,5 milhões de itens tombados,

de relevante importância científica e histórica, incluindo milhares de tipos nomenclaturais, além de artefatos tombados como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Os acervos tornam o Museu Paraense Emílio Goeldi uma das três maiores instituições detentoras de coleções científicas do Brasil, sendo que as coleções biológicas consistem, em sua maior parte, de registros da biodiversidade da região Amazônica. O MPEG é uma das três maiores instituições detentoras de coleções científicas do país, com aproximadamente 4,5 milhões de itens tombados. Atualmente, 95% das amostras do herbário estão digitalizadas e disponíveis no portal institucional (<http://www.museu-goeldi.br/portal/content/coleções-de-cientificas>).

No ambiente de atuação da UPC, no que concerne a produção científica, os Institutos de Ensino e Pesquisa (públicos federais e estaduais, privados, universidades) – UFPA, UFRA, EMBRAPA, UEPA, CESUPA, UNAMA entre outros, disponibilizam produtos e serviços similares. O mesmo acontece com a comunicação científica, onde as instituições congêneres dispõem de assessoria de imprensa e bibliotecas. Especificamente relacionadas às ações museológicas, destacam-se a similaridades das atividades e serviços prestados pelos museus da UFPA, do Estado do Pará (MEP), de Arte de Belém (MABE), de Arte Sacra (MAS), do Forte do Presépio, Museu de Gemas – São José Liberto, Museu do Marajó e Planetário.

Produtos e serviços destinados às atividades educativas e mostras de fauna e flora amazônicas, em espaço aberto oferecidos pelo MPEG, através do Parque Zoobotânico, encontram similaridade àqueles disponibilizados pelo Jardim Botânico Bosque Rodrigues Alves; Parque Zoobotânico Vale – Parauapebas; Mangal da Garças; Parque Estadual do Utinga (PEUT); Parque Ecológico Gunnar Virgren; Parque Ambiental Antônio Danúbio de Oliveira – Ananindeua/PA; Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira.

No que tange às boas práticas de gestão da inovação, métodos de proteção do conhecimento, propriedade intelectual, licenciamento e demais formas de transferência de tecnologia, o NITT-MPEG, encontra similaridade aos NITTs do Instituto Federal do Pará (IFPA), UFPA, EMBRAPA, CESUPA, UEPA e UFRA, UNIFESSPA, UFT, UNITINS E UNIFAP, todos integrantes da REDENAMOR, coordenada, atualmente, pelo NITT-MPEG.

A UPC também atua no ambiente de formação de recursos humanos, notadamente ao nível de Pós-Graduação, participando em parceria com IES federais, nos Programas de Mestrado em Botânica Tropical (MPEG e UFRA), Mestrado e Doutorado em Zoologia (MPEG e UFPA), Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais (MPEG, EMBRAPA e UFPA), Mestrado e Doutorado em Ciências Sociais e Antropologia (MPEG e UFPA) e Mestrado e Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia (Colegiado Estadual do Pará –

MPEG, UFPA, UFOPA, CPATU e UFRA). De forma autônoma, desde 2015 o MPEG disponibiliza o Curso de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução.

Ao nível de graduação, o Museu desenvolve o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, similarmente aos programas PIBICs da IES Públicas.

No que tange ao apoio às políticas públicas, destaca-se a expressiva atuação de pesquisadores da UPC nos subsídios técnicos e científicos para: definição de áreas prioritárias para conservação, monitoramento e uso da biodiversidade, incluindo a bioprospecção; na consolidação de unidades de conservação, através de projetos de preservação e uso sustentável de recursos; sistemas agrícolas e agroecologia; na educação ambiental; valoração do ecossistema manguezal; arqueologia ambiental e socioambiental e, principalmente, na recuperação de áreas degradadas por mineração, subsidiando ações de manejo para produção de mudas, restauração florestal e a recuperação da diversidade na Amazônia.

Os impactos científicos de projetos do MPEG são principalmente alcançados com a divulgação de listas de espécies, estudo de comunidades vegetais e restauração florestal, que auxiliam a nação a atingir suas metas sobre o estudo e conservação da biodiversidade, contribuindo para os planos de ação nacionais para proteção de áreas de floresta primária ou secundária, elaboração de planos de manejo e para a recuperação de áreas degradadas.

As principais ameaças no ambiente de atuação da UPC correspondem à dotação orçamentária insuficiente para atender as demandas das atividades fins do MPEG, ausência de autonomia orçamentária e financeira, reposição insuficiente de recursos humanos, cultura de inovação tecnológica incipiente tanto na UPC, mas, sobretudo, nas empresas regionais. Em contraponto, as oportunidades vislumbradas dizem respeito forte captação de recursos para a pesquisa científica em editais nacionais e internacionais, intercâmbios científicos com instituições nacionais e internacionais, intermediações de fundação de apoio para captação de recursos públicos e privados e as novas diretrizes do MCTIC para a área de inovação e transferência de tecnologia.

O relacionamento da UPC com seus principais clientes e parceiros é estabelecido por meios de instrumentos de cooperação técnico-científica (Convênios, Acordos de Cooperação Técnica) e, quando empresas, através de planos de inovação tecnológica através do NITT/MPEG.

Mudanças no cenário econômico global e, sobretudo, nacional, nos últimos três exercícios, vêm oferecendo riscos progressivos, notadamente, na redução de recursos públicos destinados à pesquisa, desenvolvimento e inovação. Nesse contexto, a UPC, apoiada na Lei de Inovação, tem buscado interface entre a sua produção científica tecnológica com a demanda

do setor privado, notadamente no campo da biotecnologia, como alternativa para buscar recursos para aplicação em pesquisa e desenvolvimento.

## 2.6 Organograma

O MPEG, até a primeira quinzena de novembro, já contava com uma estrutura organizacional simplificada, que além do cargo de Diretor, fazia parte de sua estrutura dez (10) cargos de coordenação e doze (12) cargos de serviços, para gestão de suas atividades meio e fim e implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pela Diretoria. Além da assessoria e o Conselho Técnico-Científico, ligados à Diretoria.

Porém, com as alterações na estrutura de vários órgãos decorrentes das recentes reformas ministeriais, o MPEG passou ter a seguinte estrutura organizacional (Figura 4): nove (9) cargos de coordenação e onze (11) cargos de serviços, conforme Portaria Nº 5.160, de 14 de novembro de 2016. As informações referentes às competências das áreas ou subunidades estratégicas que integram a estrutura da UPC estão sumarizadas no Quadro 4.

- I - Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação - COPPG
  - a) Serviço da Estação Científica Ferreira Penna - SECFP
  - b) Núcleo de Cooperação Internacional - NUCIT
  - c) Núcleo Editorial - Boletins - NUEBL
  - d) Núcleo de Serviço de Campo da Estação Científica Ferreira Penna – NUCFP
  
- II - Coordenação de Ciências Humanas - COCHS
- III - Coordenação de Botânica - COBOT
- IV - Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia - COCTE
- V - Coordenação de Zoologia - COZOO
- VI - Coordenação de Comunicação e Extensão - COCEX
  - a) Serviço de Comunicação Social - SECOS
  - b) Serviço de Biblioteca - SEBIB
  - c) Serviço de Informação e Documentação - SEIDO
    - 1. Núcleo de Arquivo Guilherme de La Penha - NUGLP
    - d) Serviço de Parque Zoobotânico - SEPZO
    - e) Núcleo Editorial - Livros – NUELI
  
- VII - Coordenação de Museologia - COMUS
  - a) Serviço de Educação - SEEDU
    - 1. Núcleo de Museografia - NUMUS
    - 2. Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque Zoobotânico –NUVOP
  
- VIII - Coordenação de Planejamento e Acompanhamento -COPAC
  - a) Serviço de Tecnologia da Informação - SETIC

b) Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia - NIT

IX - Coordenação de Administração - COADM

a) Serviço de Orçamento e Finanças - SEOFI

b) Serviço de Gestão de Pessoas - SEGEP

c) Serviço de Compras e Patrimônio - SECOP

d) Serviço de Campus de Pesquisa - SECAP

e) Núcleo de Contratos e Convênios - NUCCO

f) Núcleo de Engenharia e Arquitetura - NUENA

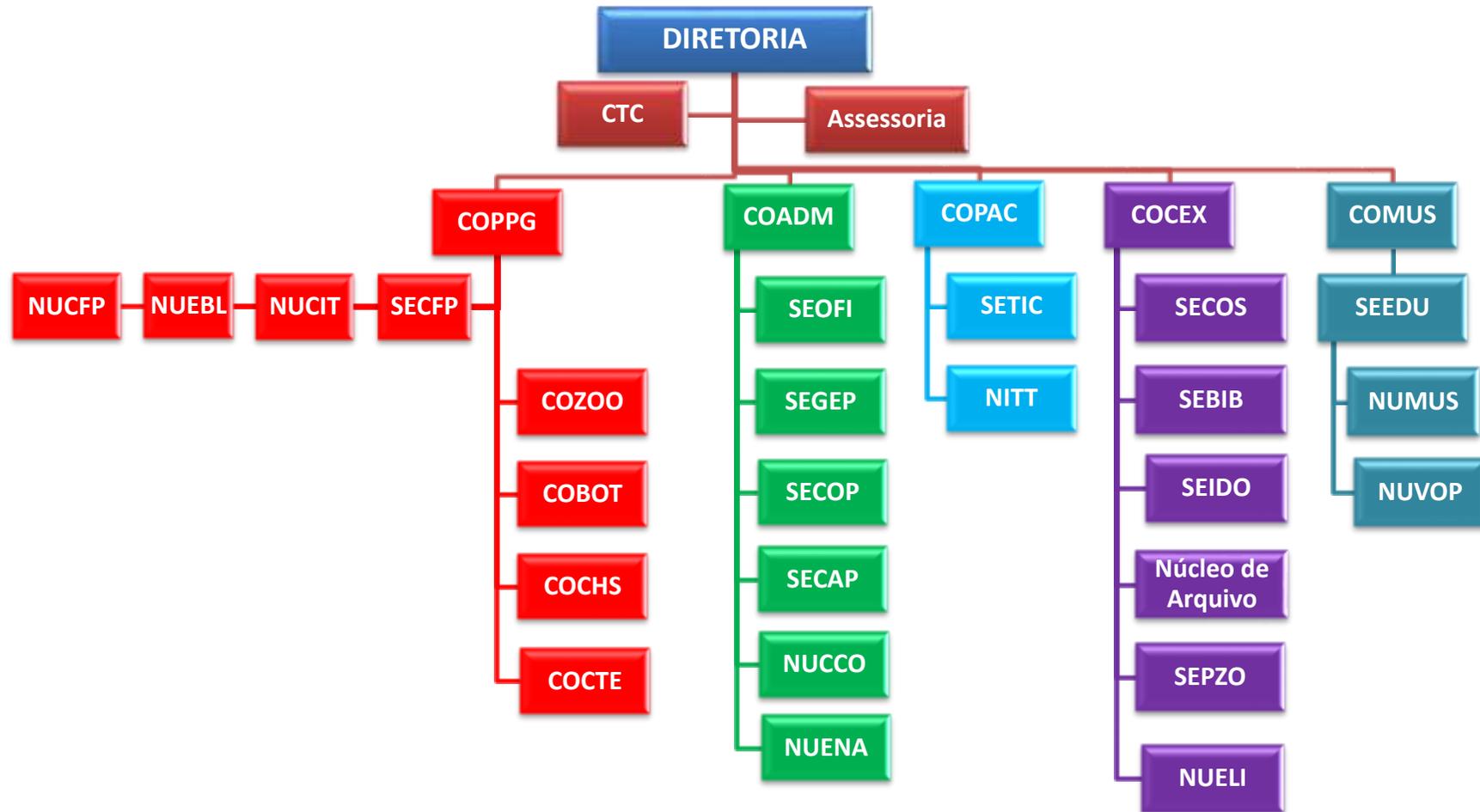


Figura 4 – Organograma funcional do MPEG

Quadro 4 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

<b>Áreas/ Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de atuação</b>
Diretoria -Dir	Planejar, coordenar, dirigir e supervisionar as atividades do MPEG; exercer a representação do MPEG; convocar e presidir as reuniões do Conselho Técnico-Científico – CTC e executar as demais atribuições que lhe forem conferidas em ato específico de delegação de competência.	Nilson Gabas Junior	Pesquisador Titular III Diretor	04/12/2013 a atualmente
Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação – COPPG.	Coordenar as atividades de Pesquisas e Pós-graduação, da Coordenação de Ciências Humanas, Ciências da Terra e Ecologia, da Coordenação de Botânica, da Coordenação de Zoologia, do Serviço da Estação Científica Ferreira Penna e dos Núcleos de Cooperação Internacional e Editorial dos Boletins do Museu Paraense Emílio Goeldi.	Ana Vilacy Galúcio	Pesquisador Titular III Coordenadora	30/03/2015 a atualmente
Coordenação de Planejamento e Acompanhamento - COPAC	Coordenar o planejamento institucional, o serviço de tecnologia da informação e gerenciar as atividades do Núcleo de Inovação e Transferência da Tecnologia, visando o desenvolvimento de programas, projetos e ações do MPEG.	Amilcar Carvalho Mendes	Pesquisador Adjunto III Coordenador	09/10/2014 a atualmente
Coordenação de Comunicação e Extensão – COCEX	Coordenar as atividades de Comunicação Social, de Museologia, de Informação e Documentação, de Editoração de livros, Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão, além das desenvolvidas no Parque Zoológico.	Maria Emília da Cruz Sales	Tecnologista Sênior III Coordenadora	18/02/2014 a atualmente
Coordenação de Administração - COADM	Coordenar e supervisionar as ações e políticas de gestão administrativa, financeira, contábil, de gestão de pessoas e patrimonial, a fim de manter a infraestrutura Institucional e de recursos humanos, para o desenvolvimento de pesquisas e difusão científica, bem como gerenciar as atividades do Núcleo de Contratos e Convênios.	Roseny Rodrigues Mendes de Mendonça	Tecnologista Pleno – 3 III/ Coordenadora	18/02/2014 a atualmente

O atual Regimento Interno do MPEG foi alterado e aprovado pelo Exmº Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, por meio da Portaria Nº 5.160, em 14 de novembro de 2016. No entanto, tanto o novo Regimento quanto a estrutura organizacional do MPEG continuam inadequados e subdimensionados, apesar dos vários estudos e das propostas apresentadas pela UPC à administração central do então MCTIC.

A situação retrocitada é uma das principais causas dos atuais problemas gerenciais da instituição, que perdura há mais de 10 anos. Fere o princípio da isonomia entre os institutos de pesquisa vinculados ao MCTIC, pois remunera de maneira desigual cargos com responsabilidade semelhante; sobrecarrega os responsáveis pela gestão da unidade em razão da inexistência de cargos fundamentais, como, por exemplo, os de Vice-Diretor e Chefe de Gabinete; fragiliza os fluxos administrativos, pois as hierarquias não são formalizadas e a autoridade de alguns cargos é simbólica, como nos casos dos Coordenadores de Pesquisa e Pós-Graduação e de Comunicação e Extensão; impede a institucionalização de setores vitais para o instituto como os Núcleos Editoriais, de Engenharia e Arquitetura, de Inovação e Transferência de Tecnologia, de Licitações, Contratos e Convênios, e o Núcleo de Museografia ou de setores que se mostraram importantes para seu bom funcionamento, como vários serviços administrativos, e desmotiva potenciais líderes da instituição pela não remuneração dos cargos mais elevados.

Uma estrutura organizacional inadequada e insuficiente também inviabiliza o aperfeiçoamento de unidades administrativas internas e compromete o esforço da instituição para a melhoria de seu desempenho, influenciando no atendimento de planos, metas e demandas governamentais. Inúmeros estudos e propostas apresentados pela direção do MPEG à administração central do MCTIC demonstram a necessidade premente de reestruturar a instituição e o grave problema da falta de coerência entre o Regimento Interno e os fluxos operacionais.

No período em análise, a estrutura gerencial do MPEG também seguiu sem avanços no que se refere à recomposição do quadro de pessoal, principalmente dos profissionais de nível superior. O número de servidores com idade para aposentadoria cresce a cada ano, sem reposição por parte do Governo Federal. Em 2014, 4,8% dos servidores que compunham o quadro de efetivos aposentaram-se. Em 2015, este contingente subiu para 6,7% (9 Pesquisadores, 3 Técnicos e 5 Assistentes em C&T). Em 2016 os percentuais atingiram 6,3% (7 pesquisadores, 1 tecnologista, 1 analista, 2 técnicos e 5 assistentes em C&T). Assim, nos

três últimos exercícios (2014 a 2016) o quadro funcional da UPC foi reduzido em quase 20%. Atualmente, o quadro funcional do MPEG é composto por 237 servidores, assim distribuídos: 56 pesquisadores, 24 tecnólogos, 27 técnicos de nível superior (24 analistas em C&T e 3 ocupantes de cargo em comissão sem vínculo efetivo), 130 técnicos de nível médio (84 assistentes em C&T e 46 técnicos). Cabe ressaltar que, no início da década de 1990, o quadro de efetivos da UPC era composto de 333 servidores, 72 dos quais pertencentes à carreira de pesquisa.

Este é um cenário preocupante, tendo em vista que a demanda regional supera, em muito, a capacidade instalada de pessoal no MPEG. A título de exemplo, a questão científica de maior visibilidade nestes últimos anos, sem dúvida refere-se à alta taxa de perda da biodiversidade e dos ecossistemas naturais, além dos temas como mudanças climáticas, gestão territorial, estudos antropológicos e linguísticos, identificação da origem e funcionamento dos ecossistemas amazônicos naturais e alterados, estudos sobre mitigação de grandes impactos ambientais, principalmente advindos da construção de usinas hidrelétricas e grandes rodovias, de empresas de mineração, entre outros. Portanto, como instituição de pesquisa voltada para o conhecimento da sociobiodiversidade da amazônica, o Museu Goeldi deve manter-se como instituição de ponta na produção de estudos amazônicos, na formação de recursos humanos qualificados, na manutenção de coleções científicas, e na comunicação de conhecimento científico especializado. Para tal, necessita minimamente recompor seus quadros de pesquisadores e administrativos.

## **2.7 Macroprocessos finalísticos**

Os macroprocessos finalísticos correspondem a foram denominados de agrupamentos de processos necessários para a produção de uma ação ou desempenho de uma atribuição da UPC ou ainda como grandes conjuntos de atividades pelos quais a organização cumpre sua missão, gerando valor para o cliente-cidadão-usuário. Os principais produtos e/ou serviços em suas áreas estratégicas de atuação são:

- *Pesquisa e Pós-Graduação*
  - Produtos: acervo científico; dissertações e teses; programas, projetos e ações de pesquisa; publicações científicas, mídias digitais; recursos humanos especializados (Mestres e Doutores).

- Serviços: Análises laboratoriais; cursos de pós-graduação ao nível de mestrado (Botânica Tropical, Zoologia, Ciências Sociais e Antropologia, Ciências Ambientais) e doutorado (Zoologia, Ciências Sociais e Antropologia, e Biodiversidade e Evolução); diagnósticos socioambientais; eventos técnico-científicos; identificação de espécies; manutenção de acervos e laboratórios de pesquisa; pareceres *Ad Hoc*; laudos técnicos; participação de pesquisadores em bancas examinadoras e concursos públicos.
  
- *Comunicação e Extensão*
  - Produtos: Base de dados; eventos; exposições; intercâmbio de animais silvestres reproduzidos em cativeiro; manutenção de canais de divulgação; portais, sites e blogs; projetos de educação e inclusão social; publicações didático-pedagógicas.
  - Serviços: Assessoria de imprensa; serviços museográficos; elaboração de materiais didático-científicos; disseminação da informação; educação e divulgação científica, ambiental e patrimonial; conservação e reprodução de animais silvestres em cativeiro.
  
- *Inovação*
  - Produtos: Marcas e patentes do MPEG, de instituições parceiras e inventores independentes.
  - Serviços: assessoria para proteção ao conhecimento, encaminhamento e acompanhamento de processo de patentes e marcas; cursos e treinamentos na área de propriedade intelectual.
  
- *Gestão*
  - Produtos: Relatórios de TCG de Avaliação semestral e anual; Plano Diretor da Unidade; Relatório Anual de Gestão, Relatório de Avaliação de Ativos; Relatório de Bens Móveis e Imóveis.
  - Serviços: Administração e Finanças; Banco de dados institucionais; Gestão de Pessoas; e TI.

A caracterização dos macroprocessos finalísticos da UPC, produtos e serviços vinculados, subunidades responsáveis e principais clientes está sumarizada no quadro a seguir.

Quadro 5. Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pesquisa Relacionada à Amazônia.	Desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, manutenção e incremento de acervos científicos.	Projetos de pesquisa, diagnósticos socioambientais; acervos científicos, publicações técnico-científicas e em mídias digitais; banco de dados, pareceres Ad Hoc; laudos e manifestações técnicas; participação em bancas examinadoras, análises laboratoriais,	Comunidade acadêmica, setor produtivo (público e privado),.	COPPG, COBOT, COZOO, COCTE, COCHS
Inovação Científica.	Proteger o conhecimento gerado no Museu Paraense Emílio Goeldi, promovendo a transferência para o setor produtivo, visando a geração de negócios sustentáveis para a Amazônia e para o Brasil.	Registro de marcas e patentes do MPEG; Adoção de inventor independente; assessoria para proteção ao conhecimento, encaminhamento e acompanhamento de processo de patentes e marcas	Comunidade acadêmica, setor produtivo (público e privado), Redes de Inovação Tecnológica.	COPAC/NITT
Formação de Recursos Humanos.	Formar e capacitar recursos humanos a nível de iniciação científica e pós-graduação.	Programas de Iniciação Científica – PIBIC, Capacitação Institucional – PCI, Programas de Pós-Graduação (Mestrado em Botânica Tropical, Zoologia, Ciências Sociais e Antropologia, Ciências Ambientais; e Doutorado em Zoologia, Ciências Sociais e Antropologia,	Comunidade acadêmica	COPPG, COBOT, COZOO, COCTE, COCHS

		Biodiversidade e Biotecnologia).		
Comunicação de Conhecimentos.	Difundir e disseminar a produção técnico-científica institucional.	Publicações técnico-científicas; material didático; exposições; banco de dados; programas de educação ambiental e patrimonial; mídias de divulgação.	Sociedade em geral.	COCEX, COMUS, COPPG
Manutenção de Acervos	Conservação e incremento de acervos científicos e bibliográficos.	Coleções e acervos científicos e bibliográficos. Coleção viva de fauna e flora.	Comunidade acadêmica e sociedade geral.	Conselho de Curadoria, COPPG e COCEX.
Gestão	Gestão de pessoas, de Tecnologia da Informação, Administrativa e financeira	Plano Diretor da Unidade; Relatório Anual de Gestor, Relatório TCG; elaboração do PLOA e PPA; alimentação de banco de dados dos sistemas corporativos da União.	Sociedade em Geral, Órgãos de Controle Interno e Externo.	DIRETORIA, COADM e COPAC

Semestralmente a UPC apresenta o relatório de desempenho institucional, em cumprimento ao estabelecido no Termo de Compromisso de Gestão (TCG), pactuado com o MCTIC, onde a mensuração desse desempenho se dá por meio de indicadores físicos e operacionais, administrativos e financeiros, de recursos humanos e de inclusão social. Além disso, é apresentado o monitoramento das metas do PDU, estabelecidos nos Eixos Estratégicos, que correspondem aos Eixos de Sustentação da ENCTI do MCTIC, para a região amazônica.

No que pese as restrições orçamentárias e diminuição do quadro funcional no exercício em análise, a UPC apresentou desempenho bastante positivo para a maioria dos indicadores pactuados com o MCTIC, tanto o relativo aos macroprocessos finalísticos, quanto aos macroprocessos de suporte, conforme pode ser acompanhado no quadro a seguir.

Quadro 6 – Indicadores de desempenho da UPC em 2016.

Indicadores	Peso	2016		(% )
		Pactuado	Realizado	
<b>IPUB</b> - <i>Índice de Publicações</i>	3	1,0	1,04	104
<b>IGPUB</b> - <i>Índice Geral de Publicações</i>	3	2,0	2,02	101
<b>PPACI</b> - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	2	72	104	144
<b>PPACN</b> - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</i>	3	174	208	119
<b>PPBD</b> - <i>Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos</i>	3	1,3	1,16	89
<b>IODT</b> - <i>Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</i>	3	2,8	2	71
<b>PD</b> - <i>Numero de Pós – Docs</i>	2	17	17	100
<b>IEVIC</b> - <i>Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica</i>	2	3,1	3,19	103
<b>ETCO</b> - <i>Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados</i>	3	174	168	96
<b>MDC</b> - <i>Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos</i>	3	280	185	66
<b>ICE</b> - <i>Índice de Comunicação e Extensão</i>	3	3,0	3,2	106
<b>IMCC</b> - <i>Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas</i>	3	2,4	3	125
<b>IEIC</b> - <i>Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções</i>	1	2	2	100
<b>APD</b> - <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>	2	10	9	90
<b>RRP</b> - <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	2	154	150	97
<b>IEO</b> - <i>Índice de Execução Orçamentária</i>	3	95	98	103
<b>ICT</b> - <i>Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</i>	2	2	1	50
<b>PRB</b> - <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	-	49	53	108
<b>PRPT</b> - <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	-	37	26	70
<b>IIS</b> - <i>Indicador de Inclusão Social</i>	2	220	228	104

Conforme mencionado anteriormente, todos os indicadores pactuados possuem índices numéricos estabelecidos para o semestre e para o exercício como um todo. Tais índices refletem diretamente o desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos e acabam funcionando como excelente ferramenta de gestão (monitoramento/acompanhamento) dos mesmos. Esses indicadores são monitorados pela COPAC-MPEG, através do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas (SIGTEC) e relatórios de acompanhamento, elaborados pelas unidades responsáveis por cada indicador.

Cabe ressaltar que, em 2016 o orçamento da UPC foi consideravelmente, contingenciado, levando a direção adotar algumas medidas administrativas, sem as quais seria impossível fechar o ano fiscal sem ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Entre as medidas adotadas encontram-se a redução dos contratos de terceirização em 20%, a restrição de climatização de ambientes, a permanência de servidores após o horário de encerramento do expediente, viagens dentro e fora do estado, entre outros. Dessa forma, o Museu Goeldi, fechou o ano fiscal satisfatoriamente, além de superar o índice pactuado.

### 3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

#### 3.1 Planejamento Organizacional

##### 3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos estratégicos traçados no PDU do MPEG obedecem a um horizonte cronológico de cinco (05) anos, com metas escalonadas a cada ano. Assim, no quadro abaixo são apresentados os objetivos estratégicos, as metas para o exercício em referência, as unidades técnicas afetas ao seu desenvolvimento e a análise situacional/riscos envolvidos.

Quadro 7 – Objetivos e Metas estabelecidas para o exercício 2016

OBJETIVOS • Metas	UNIDADES AFETAS	ANÁLISE SITUACIONAL E RISCOS ENVOLVIDOS
<p><b>Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&amp;I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar em 10%/ano o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas</li> <li>• Aumentar em 5% ao ano o nº de projetos aprovados em editais de fomento.</li> <li>• Aumentar em 20% ao ano o índice do IGPUB</li> </ul>	<p>COPPG</p> <p>COPPG, COZOO, COBOT, COCHS, COCTE</p> <p>COPPG, COZOO, COBOT, COCHS, COCTE</p>	<p>Em comparação ao exercício de 2015 a participação institucional em projetos e ações em cooperação internacional teve um acréscimo de 16%, ao passo que em projetos de cooperação nacional a participação institucional permaneceu praticamente a mesma, com aumento de 1%. Os grandes fatores inibidor do acréscimo de parcerias nacionais foi a diminuição de editais de fomento e a diminuição gradual do quadro de pesquisadores e tecnologistas nos últimos três anos</p> <p>Em comparação ao exercício de 2015, houve um aumento médio de 9,6% em ações e projetos de pesquisa em colaboração nacional e internacional. Com relação a projetos de pesquisa básica aprovados em editais de fomentos houve um acréscimo de 12% (164 projetos em 2015 para 180 em 2016).</p> <p>Em comparação ao exercício de 2015, houve um decréscimo de 15,13% do IGPUB, decorrente da diminuição gradual do quadro de pesquisadores e tecnologistas nos últimos três anos. Urge, portanto, a necessidade de recomposição do quadro de servidores vinculados à pesquisa, para que a instituição possa atingir a meta estabelecida para o aumento do IGPUB, Outra possibilidade paliativa é o aumento do</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar, 10% em 4 anos, a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação</li> <li>• Manter o número anual médio de bolsistas</li> <li>• Incrementar em 15%/ano o índice de pós-Docs na instituição</li> <li>• Desenvolver pelo menos 3 projetos de pesquisa tecnológica ao ano</li> </ul>	<p>COPPG, COZOO, COBOT, COCHS, COCTE</p>	<p>numero de bolsistas PCI, que certamente ajudaria a, pelo menos, reduzir o déficit apresentado nesse exercício</p> <p>Em 2016 houve um acréscimo de 22% no número de pesquisadores do MPEG vinculados a programas de pós graduação; Em 2015 eram 36 pesquisadores doutores, enquanto que em 2016 esse quantitativo passou para 42.</p> <p>Houve um aumento de 9,9% na participação de bolsistas em comparação ao exercício de 2015. Esse cenário foi decorrente no aumento do número de bolsistas PCI</p> <p>Em 2016 não houve incremento no número de pós-docs na instituição.</p> <p>Em 2016, nove (09) projetos de pesquisa tecnológica estavam em andamento na UPC</p>
<p><b>Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a C,T &amp;I.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter os cinco laboratórios multiusuários com recursos destinados à aplicação em P&amp;D</li> <li>• Estabelecer pelo menos 01 acordo de cooperação ao ano</li> </ul>	<p>COPPG, COZOO, COBOT, COCHS, COCTE</p> <p>COPPG, COZOO, COBOT, COCHS, COCTE</p>	<p>Considerando o corte de aproximadamente 10% no orçamento e o limite de empenho dos recursos para o ano de 2016, a UPC enfrentou sérias dificuldades para garantir atendimento das demandas da atividade-fim, dentre elas a manutenção de laboratórios multiusuários. Em suma, à UPC buscou viabilizar a infraestrutura mínima necessária, enquanto o custeio tem sido, em grande parte, através de recursos de projetos de pesquisa, Contudo, a UPC aprovou no Edital 2016 da FINEP, projeto de manutenção de laboratórios multiusuários, cujos recursos serão aplicados na manutenção desses laboratórios para os próximos 05 anos</p> <p>No exercício em análise foram assinados Protocolos de Intenção de Cooperação com institutos de pesquisa franceses (Institut de Recherche Pour Le Développement - IRD e Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique Pour Le Développement - CIRAD). Assinado Termo de Cooperação entre o MPEG e o Museu de História Natural de Leiden - Holanda (Naturalis Biodiversity Center). Assinado Acordo de Cooperação com o Stepping</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suprir pelo menos 50% dos custos operacionais da ECFPn com recursos captados</li> </ul>	DIR, COPPG	<p>Stones Museum for Children (CT-EUA) para desenvolvimento do Programa Museums Connect.</p> <p>A manutenção da infraestrutura para funcionamento/operacionalização da ECFPn ainda é totalmente arcada pela UPC. Em 2016, esta meta foi redimensionada para elaboração de um plano de plano de captação de recursos externos para os custos operacionais da Estação.</p>
<p><b>Promover a Gestão da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (REDENAMOR).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar 100% das demandas das novas ICTs</li> <li>• Realizar 30% de projetos de pesquisa com potencial inovativo mapeados</li> <li>• Acolher 10% de tecnologias que tenham aderência à missão institucional.</li> <li>• Manter 100% de atualização o Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, conforme a Legislação.</li> <li>• Realizar pelo menos 06 atividades (seminários, cursos, desafios tecnológicos)</li> <li>• Ministras pelo menos 10 palestras em programas de pós graduação.</li> </ul>	<p>COPAC, NIT</p> <p>COPAC, NIT</p> <p>COPAC, NIT</p> <p>COPAC, NIT</p> <p>COPAC, NIT</p> <p>COPAC, NIT</p>	<p>Realizada a revisão do documento Normas para a implementação da Política de Inovação no MPEG, o qual foi atualizado nos Termos do Novo Marco Legal.</p> <p>Do mapeamento nos projetos de pesquisa realizado em cada ICT, 5 tecnologias consideradas mais promissoras foram selecionadas totalizando 60 tecnologias. Em seguida, foram realizadas busca de anterioridade em 20 tecnologias; redigidos pedido de patente de 12 tecnologias e realizado estudo de mercado de 8 tecnologias</p> <p>Meta não implementada</p> <p>Disponibilizado às ICTs o texto “COMENTÁRIOS À LEI DE ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO E CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO” sobre as alterações legislativas à LEI Nº 13.123/2015”.</p> <p>Em 2016 foram realizados 1 Encontro Internacional de Inovação e Transferência de Tecnologia da Amazônia; 1 vitrine tecnológica; 1 rodada de projetos; 1 seminário de Indicação Geográfica; 1 desafio tecnológico e um curso de redação de patentes</p> <p>Todos os NIT realizaram palestras nos programas de pós-graduação de suas ICTs, pois a ação faz parte da rotina do setor. O NIT MPEG realizou 04 palestra sendo uma</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerir 100% dos acordos de Transferência de Tecnologia no MPEG.</li>   <li>• Realizar 02 Seminários Internacionais de Inovação e Transferência de Tecnologia da Amazônia.</li>   <li>• Acreditar pelo menos 01 procedimento no MPEG.</li>   <li>• Realizar 100% de pedidos de registro junto ao INPI</li>   <li>• Atender 100% das demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que cheguem ao NIT.</li>   <li>• Transferir pelo menos 01 tecnologia ao mercado, proveniente de demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que cheguem ao NIT</li> </ul>	<p>COPAC, NIT</p> <p>COPAC, NIT</p> <p>COPAC, NIT</p> <p>COPAC, NIT</p> <p>COPAC, NIT</p> <p>COPAC, NIT</p>	<p>no seminário PIBIC da UFRA, uma no MPEG, uma na Universidade Federal do Oeste do Pará e uma na Universidade Federal do Amapá.</p> <p>A realização de acordos de transferência de tecnologia no MPEG, depende da aprovação da Norma para a implantação de projetos de inovação tecnológica e prestação de serviços tecnológicos, em análise na Diretoria.</p> <p>Em 2016 foi realizado 01 Encontro Internacional de Inovação e Transferência de Tecnologia da Amazônia. A Rede participou de uma Feira Internacional de Tecnologia, em São Paulo.</p> <p>Meta não implementada</p> <p>Os ativos de PI do MPEG mapeados em 2016 só tiveram o pedido de registro junto ao INPI em janeiro de 2017, por motivos burocráticos.</p> <p>O NIT MPEG analisou projetos de pesquisa, especialmente de alunos de mestrado e doutorado, orientando sobre o encaminhamento dos trâmites relativos à acesso a patrimônio genético e conhecimento tradicional associado à biodiversidade</p> <p>Meta não implementada</p>
--	--	---

<p><b>Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar em 5% ao ano a repercussão do material produzido pela Agência Museu Goeldi, colaborando com agências comerciais e independentes, no Brasil e no exterior.</li> <li>• Aumentar em 5% ao ano a qualidade serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG</li> <li>• Incrementar em 5% ao ano o número e interação de audiência de perfis institucionais</li> <li>• Incrementar em 5% ao ano as pautas sugeridas aos meios de comunicação</li> <li>• Realizar, no mínimo, 10 produções jornalísticas, nacional e internacional, relativas sesquicentenário do Museu Goeldi.</li> <li>• Ampliar em 2% ao ano a produção e visualização de produtos multimídias nas exposições e na web</li> </ul>	<p>COCEX, SECOS</p> <p>COCEX, SEPZO, COPPG, SECAP</p> <p>COCEX, SECOS</p> <p>COCEX, SECOS</p> <p>COCEX, SECOS</p> <p>COCEX, SECOS, COMUS</p>	<p>.Meta parcialmente atingida. Em 2016, foram 237 conteúdos sobre o MPEG publicados; em 2015, 304. Houve queda na publicação de material sobre o MPEG em veículos noticiosos impressos e nos portais de abrangência nacional, em contrapartida houve aumento na publicação de notícias e notas nos veículos locais (especialmente no jornal Diário do Pará). O maior número de demandas atendidas pela equipe de jornalismo do Goeldi foi com emissoras de rádio e TV, e 70% deste material não é capturado pelo nosso sistema de clipping. A análise da ação jornalística é prejudicada pela diminuição da equipe de trabalho do Serviço de Comunicação Social e também em função dessa falha na captura do material gerado sobre o MPEG.</p> <p>Meta não implementada</p> <p>No exercício esta meta foi 100% atingida, com ampliação no número de seguidores (mais de 6% comparado a 2015), além de aumento da média de curtidas, compartilhamentos e visualizações (mais de 46%) no Facebook; no Twitter, o aumento foi mais de 7% no número de seguidores; no Youtube, a quantidade de pessoas inscritas aumentou em mais de 45% e as visualizações cresceram cerca de 8%.</p> <p>Em 2016, esta meta parcialmente atingida, em razão de ter sido ampliado somente 3% das 143 sugestões de pautas enviadas.</p> <p>Meta 80% atingida. Em 2016, a Agência Museu Goeldi produziu 16 notícias sobre o sesquicentenário do MPEG, todavia sem grandes repercussões desses assuntos nos noticiários nacionais e internacionais comerciais. As pautas despertaram interesse nas mídias alternativas e especializadas em história, cultura e meio ambiente.</p> <p>Meta 100% atingida. Em 2016, foi ampliado o alcance orgânico em 16.532 visualizações, tendo só o vídeo de 150 anos do MPEG alcançado 5.132 visualizações.</p>
--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar 03 novos projetos de Educomunicação em 04 anos</li> <li>• Ampliar em 10% o público do Portal do MPEG, oferecendo novos conteúdos, dentre eles, o acervo florístico do Jardim Botânico, até 2019</li> </ul>	<p>COCEX, SEEDU, SECOS</p> <p>COCEX, SECOS</p>	<p>Em 2016, esta meta atingiu 50% do pactuado com o planejamento e desenvolvimento da série multimídia “As Anciãs do Museu Goeldi” e com a proposta em desenvolvimento no âmbito do projeto “Lifelines/Aspectos Vitais: A convergência de Artes, Ecologia, e Cultura na Amazônia e Nova Inglaterra” (parceria entre os museus Emílio Goeldi e Stepping Stones).</p> <p>No exercício esta meta foi parcialmente atingida. Foi divulgado o acervo florístico do Parque Zoobotânico através de material noticioso e da série multimídia “As Anciãs do Museu Goeldi”, todavia a visualização de páginas do Portal MPEG caiu em 2016 para 389.987 visualizações. Em 2015, o Portal obteve 464.109 visualizações. Acredita-se que este crescimento negativo se deve aos problemas ocorridos de quebra de links quando houve transferência de arquivos durante a re-organização da blade (onde o material do Portal está hospedado) e, também, ao fato do atual Portal do MPEG não ser responsivo nos smartphones e tablets, principais meios de acesso dos atuais usuários.</p>
<p><b>Consolidar as coleções do MPEG como referência para o estudo da biodiversidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar para a comunidade em geral, em pelo menos 3 (três) meios de multimídia, os acervos por instrumentos de mídia (internet, jornais, entrevistas, livros etc.).</li> </ul>	<p>COPPG, COCTE, COZOO, COBOT, COCHS, COCEX, SECOS</p>	<p>O acervo do Herbário João Murça Pires – MG foi totalmente digitalizado no BRAHMS. Atualmente, 95% das amostras do herbário estão digitalizadas e disponíveis. Foi dada continuidade ao processo de migração dos dados digitalizados em outras bases para o <i>Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira</i> (SIBBr), uma plataforma digital que acumula os dados existentes sobre a biodiversidade brasileira. A participação do Museu Goeldi no SIBBr, com mais de 2 milhões de registros biológicos que envolvem acervos botânicos, de vertebrados, invertebrados e também paleontológicos, contribuiu fortemente para a consolidação da plataforma, que ainda em 2016 somava 6.302.615 registros</p> <p>O projeto Censo da Biodiversidade funciona em plataforma própria e está integrado às demais iniciativas institucionais, como as publicações de dados de coleções (plataforma Specify), o SinBio, e o aprimoramento da informatização e divulgação dos acervos biológicos do MPEG no SIBBr, representando</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar, pelo menos 1(uma) exposições com peças dos acervos das coleções da Coordenação de Ciências Humanas</li> <li>Realizar ao menos 3 (três) palestras, oficinas, visitas monitoradas ou outras atividades que envolvam amostras dos acervos institucionais</li> <li>Disponibilizar registros de pelo menos 10 dos acervos biológicos à consultas públicas em plataformas de internet institucional ou em colaboração com outras iniciativas</li> <li>Atualizar e manter o sistema de informação de 100% das coleções biológicas e paleontológicas no banco de dados institucional</li> </ul>	<p>COPPG, COCHS, COCEX, COMUS</p> <p>COCEX, COMUS, SEEDU</p> <p>COPPG, COCTE, COZOO, COBOT, COCHS, COCEX, COPAC, SETIC</p> <p>COPPG, COCTE, COZOO, COBOT, COCHS, SETIC</p> <p>COCEX, SETIC, SEBIB, SEIDO</p>	<p>significativo avanço tecnológico na área de TI. Atualmente, o Museu Goeldi disponibiliza 14 coleções no SIBBr. Para a área de Zoologia, estão disponíveis 5 coleções online dentro do sistema Specify: Invertebrados, Herpetologia, Ictiologia, Ornitologia e Mastozoologia</p> <p>Foram realizadas várias expedições científicas para localidades dos estados do Pará, Amapá, Amazonas, Maranhão e Mato Grosso do Sul. Duas expedições foram realizadas para Iquitos e Madre de Dios, no Peru. No total, foram realizadas 31 expedições científicas por 11 pesquisadores da COBOT/MPEG; 15 expedições por 12 pesquisadores da COCHS/MPEG; 16 expedições científicas por 9 pesquisadores da COCTE/MPEG; e 11 expedições científicas por 15 pesquisadores da COZOO/MPEG.</p> <p>No exercício em análise foram realizadas 15 expedições por 12 pesquisadores da COCHS/MPEG</p> <p>Atualmente, o Museu Goeldi disponibiliza 14 coleções no SIBBr. Para a área de Zoologia, estão disponíveis 5 coleções online dentro do sistema Specify: Invertebrados, Herpetologia, Ictiologia, Ornitologia e Mastozoologia</p> <p>Meta não implementada</p> <p>No exercício em análise o MPEG adquiriu o software PERGAMUN, um sistema informatizado de gerenciamento de dados, que contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os usuários. A previsão de instalação e operacionalização do sistema no primeiro semestre de 2017.</p> <p>Em 2016 o MPEG recebeu a visita do</p>
--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar ao menos 1 (um) sistema de informações bibliográficas e arquivística</li> <li>• Realizar ao menos 10 visitas de especialistas para o estudo dos registros depositados nos acervos</li> <li>• Disponibilizar o acesso ao acervos de pelo menos 20 alunos de graduação e pós-graduação</li> <li>• Realizar ao menos 1 (uma) grande expedição para amostragens biológicas e incentivar outras coletas para obtenção de material</li> <li>• Realizar ao menos 2 (duas) atividades de amostragens arqueológicas, linguísticas e antropológicas</li> <li>• Definir pelo menos 1 (um) protocolo de gerenciamento dos acervos da biblioteca</li> </ul>	<p>COPPG, COCTE, COZOO, COBOT, COCHS,</p> <p>COPPG, COCTE, COZOO, COBOT, COCHS</p> <p>COPPG, COZOO, COBOT</p> <p>COPPG, COCHS</p> <p>COCEX, SETIC, SEBIB, SEIDO</p>	<p>Dr. Patrick Campbell, curador do acervo herpetológico do Museu Britânico de História Natural, que veio conhecer as coleções herpetológicas do Museu Goeldi e <i>discutir possibilidades de futuras parcerias</i> com a curadora da coleção.</p> <p>Meta não implementada</p> <p>Meta não implementada</p> <p>Meta não implementada</p> <p>Com a implantação do sistema Pergamun, no primeiro semestre de 2017, esse protocolo de gerenciamento dos acervos da biblioteca será definido.</p>
<p><b>Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicar por meio do corpo docente e/ou discente 50 artigos em periódicos com Qualis CAPES A1 a B2 por ano.</li> <li>• Obter 80% dos docentes do MPEG vinculados à pós-graduação com bolsa de Produtividade em Pesquisa até 2019</li> <li>• 100% do site do PPGBE reestruturado até 2019.</li> </ul>	<p>COPPG, COCTE, COZOO, COBOT, COCHS</p> <p>COPPG, COCTE, COZOO, COBOT, COCHS</p> <p>COPPG</p>	<p>Em 2016 foram publicados 89 artigos em periódicos com Qualis A1 a B2, dos quais 15 publicados por mestrandos e doutorandos e 74 de pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação.</p> <p>Atualmente o MPEG possui 12% do quadro de pesquisadores vinculados à pós-graduação com bolsa de produtividade em pesquisa</p> <p>Site do PPGBE ainda não reestruturado. Projeção de cumprimento da meta em 2017 ou 2018.</p> <p>Em 2016 o MPEG submeteu duas propostas pra apoio financeiro à modernização dos</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Submeter 2 propostas para apoio financeiro à modernização de laboratórios institucionais até 2019..</li> <li>• Realizar 1 estágio pós-doutoral por ano..</li> <li>• Realizar 10 ações de intercambio com apoio de programas institucionais e de outras fontes de recurso.</li> <li>• Submeter 1 proposta de um programa de pós-graduação em Sociobiodiversidade até 2019.</li> </ul>	<p>COPPG</p> <p>COPPG</p> <p>COPPG, NUCIT</p> <p>COPPG</p>	<p>laboratórios institucionais. Uma delas foi aprovada no âmbito da Carta-Convite MCTI/FINEP/FNDCT 01/2016, com previsão de liberação de recursos para 2017</p> <p>Meta não implementada</p> <p>Em 2016, esta meta foi parcialmente atendida, em razão de apenas 1 intercâmbio está em desenvolvimento no âmbito do projeto “Lifelines/Aspectos Vitais: A convergência de Artes, Ecologia, e Cultura na Amazônia e Nova Inglaterra” (parceria entre os museus Emílio Goeldi e Stepping Stones).</p> <p>Meta não implementada</p>
<p><b>Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar em pelo menos dois grupos de trabalho das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2019..</li> <li>• Propor 2 termos de cooperação formais, entre MPEG e formuladores de políticas públicas.</li> <li>• Direcionar as ações do MPEG na rede interinstitucional a três áreas de atuação Biodiversidade e ecossistemas, Conhecimento tradicional e Patrimônio Arqueológico /Paleontológico.</li> </ul>	<p>DIR, COPPG, COCTE, COBOT, COZOO, COCHS</p> <p>DIR, COPPG, COCTE, COBOT, COZOO, COCHS</p> <p>DIR, COPPG, COCTE, COBOT, COZOO, COCHS</p>	<p>A UPC participa como membro do Conselho Técnico, responsável pela coordenação do Inventário Linguístico Nacional; Comitê Técnico do Programa de Gerenciamento Costeiro do Estado do Pará; participa dos Conselhos Gestores de diversas Reservas Extrativistas Marinhas do litoral paraense.</p> <p>Meta não implementada</p> <p>Meta não implementada</p>
<p><b>Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o</b></p>		

<p><b>desenvolvimento institucional e para C&amp;T&amp;I</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualizar o parque de computadores e equipamentos em 10% ao ano.</li> <li>• Aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do datacenter do Museu Goeldi 10% ao ano</li> <li>• Disponibilizar 01 (um) projeto estratégico de TIC a partir de 2017.</li> <li>• Capacitar e treinar 100% dos servidores do SETIC em cursos da área de TIC</li> <li>• Realizar 4 cursos e/ou palestras sobre ferramentas e boas práticas em TIC</li> </ul>	<p>SETIC, COPAC</p> <p>SETIC, COPAC</p> <p>SETIC, COPAC</p> <p>SETIC, COPAC</p> <p>SETIC, COPAC</p>	<p>Em 2016 foram adquiridas 136 novas máquinas, o que corresponde a uma renovação de 25,66% do parque de computadores do MPEG (53º máquinas).</p> <p>Em 2016, o STI iniciou um conjunto de manutenções preventivas no servidor físico no <i>Datacenter</i> do MPEG, com a instalação de novas placas integradas e manutenção <i>elétrica</i> para implantação de infraestrutura alternativa de nobreaks</p> <p>Meta não implementada</p> <p>Em 2016, houve o planejamento e liberação de servidores para participarem do curso “VMware v.6”, porém, em razão de não obterem o quantitativo suficiente de participantes, o curso foi cancelado pela organizadora do mesmo. Desta forma, não havendo nenhuma capacitação/treinamento, nesta área, no exercício.</p> <p>Não foi realizado nenhum curso/palestra no exercício em análise</p>
<p><b>Assegurar o desenvolvimento institucional voltado para o atendimento das necessidades coletivas e das áreas de conhecimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver 10% do quadro do MPEG ao ano</li> </ul>	<p>COADM, COPPG, SEGEP</p>	<p>Em 2016, foram treinados/capacitados 38 servidores, o que corresponde a 15,76 % do quadro funcional do MPEG. A meta estabelecida para o exercício foi de 15 servidores, ou seja, 6,19% do quadro institucional. Desta forma, esta meta para os próximos anos, será redimensionada, uma vez que o MPEG vem investindo, cada vez mais, em sua força de trabalho.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelar 100% dos processos em 4 anos</li>   <li>• Aumentar em 5% ao ano a arrecadação própria</li>   <li>• Efetivar 75% das solicitações de compras ao ano</li>   <li>• Reduzir a um máximo de 10% o número de contratos em caráter emergencial ou excepcional</li> </ul>	<p>COADM, COPAC,COPPG</p> <p>DIR, COADM</p> <p>COADM, SECOP</p> <p>COADM, NUCCO</p>	<p>Em 2016, com a continuidade do planejamento tático e o início das tratativas para implantação do processo eletrônico no MPEG, além da reestruturação Ministerial, mais da metade dos fluxos dos processos tiveram que ser redefinidos. Porém, até o final do exercício, somente 20% de seu fluxo estava totalmente definido, entretanto, para 2017 a previsão é que mais de 50% dos processos já estejam devidamente mapeados e operante.</p> <p>Meta parcialmente atingida. Comparado com o exercício de 2015, houve um aumento de aproximadamente 1% na arrecadação própria. Esse pequeno acréscimo tem como uma das causas a diminuição do público visitante no PZB em 2016.</p> <p>No exercício, a UPC executou 98% dos processos de compras demandados. Embora o percentual executado tenha superado a meta pactuada para 2016, o contingenciamento no orçamentário do órgão, inviabilizou algumas aquisições e contratações, as quais tiveram que reprogramadas para o exercício de 2017.</p> <p>Em 2016, com a redefinição dos fluxos, não houve autuação de processos em caráter emergencial, porém, em razão do processo de aquisição de hortifrutigranjeiros, ter ficado sob análise jurídica, por mais de 30 dias, atrasando desta forma o processo licitatório, o que foi necessário a autuação de um processo de dispensa até a conclusão do certame. E ainda, com a reestruturação do MCTIC, a qual foi publicada somente em 19/10/2016, por meio do Decreto 8.877, de 18/10/2016, o futuro INPP ainda permaneceu sob a égide do MPEG, sendo necessário, portanto, a contratação, em caráter excepcional, dos serviços essenciais como vigilância e limpeza, o que corresponde a 18% dos contratos contínuos da UPC.</p> <p>No exercício, em razão do contingenciamento de recursos, não foi possível realizar o processo licitatório para manutenção predial, porém para os próximos anos a UPC contará com uma ata</p>
--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar 100% do Plano de Manutenção de bens móveis e imóveis ao final de 4 anos</li> </ul>	COADM. SECOP	de registro de preço que será publicada em março de 2017, para reparos e manutenção de suas bases físicas. Quanto a manutenção de seus bens móveis, a UPC realizou a manutenção de alguns de seus equipamentos de laboratórios como lupas, sequenciador, MEV, aparelhos de ar condicionados, computadores entre outros. Desta forma entende-se que a UPC tem implementado o plano de manutenção de seus bens móveis e imóveis.
---	--------------	--

### 3.1.2 - Estágio de implementação do planejamento estratégico

A gestão do conhecimento e do capital intelectual tem sido fator de sucesso nas organizações modernas. Dentro dessa ótica, o planejamento estratégico representa uma ferramenta indispensável na gestão das organizações a fim de precaverem-se das incertezas com técnicas e processos administrativos que permitam o planejamento de seu futuro, a elaboração de objetivos, estratégias, métodos e ações.

Metodologias que possam ser aplicadas na análise e sistematização de informações e nos planejamentos, certamente contribuem para que os objetivos estratégicos e metas sejam alcançados. O aprimoramento de sistemas informatizados, que possibilitem às instituições, avaliar e mensurar os impactos decorrentes de iniciativas definidas pelas e para as áreas executivas, certamente traduzem-se em contributo fundamental para uma gestão moderna, célere, eficiente e eficaz.

Submetidas a uma grande pressão pela modernização e adequação às exigências legais, sociais, políticas, científicas e econômicas, as instituições públicas precisam entrar em sintonia permanente com o ambiente externo (o desafio da efetividade com legitimação social), organizar seus ambientes internos na busca da qualidade, alcance e inovação no portfólio de produtos e serviços (o desafio da eficácia organizacional) e, finalmente, o melhor uso possível e otimização dos seus recursos (o desafio da eficiência).

Ao refletir sobre tal abordagem, o planejamento estratégico torna-se fundamental na medida em que favorece a discussão da missão, das competências, dos objetivos, das estratégias, das diretrizes e dos mecanismos de controle e avaliação. Com base nesses pressupostos, o Museu Paraense Emílio Goeldi investiu na modernização de seu planejamento estratégico, contratando, em 2014, consultoria técnica especializada para o levantamento e sistematização de dados, bem como estruturação em ambiente online, de um sistema de

planejamento estratégico (SISPEN), cujos resultados podem ser acompanhados acessando o site [www.sispen.com.br](http://www.sispen.com.br), por meio do login: mpeg e senha: consulta. As atualizações e acompanhamento dos planos de ação no sistema ficam a cargo da COPAC/MPEG

Em termos estruturais, o planejamento do MPEG está organizado em nível estratégico, tático e operacional, abrangendo os diferentes níveis organizacionais hierárquicos da instituição (Figura 5). Embora com objetivos e produtos diferenciados, todos os níveis de planejamento convergem para o propósito de elaborar e monitorar, de forma constante e permanente, as ações, quer estratégicas ou tático-operacionais.

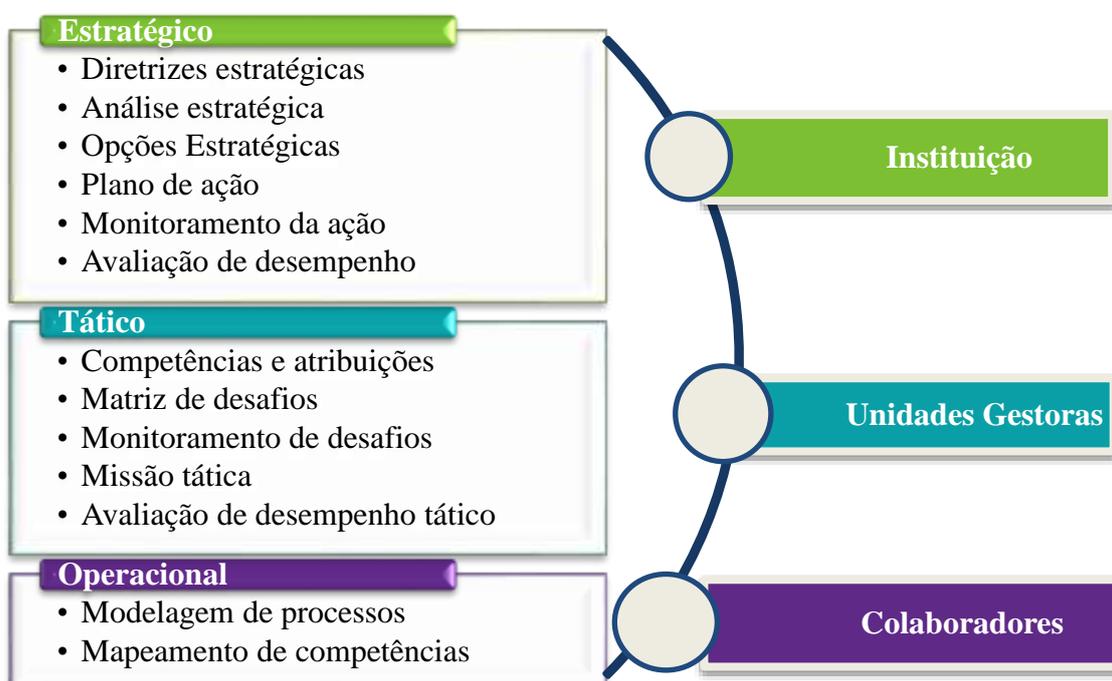


Figura 5 - Arcabouço estrutural do planejamento estratégico da UPC

Dado o período de incertezas decorrente da transição política no Governo Federal, consumada em agosto de 2016, o planejamento estratégico da UPC para o período 2016-2020 sofreu significativo atraso em sua elaboração, sobretudo em função da anunciada possibilidade de reorganização ministerial, confirmada em outubro de 2016, através do Decreto 8.877, que estabeleceu a fusão entre o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Ministério das Telecomunicações, para a criação do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), com novo organograma e, conseqüentemente, com medidas que alterariam o organograma das UPCs ligadas ao novo Ministério.

Em novembro de 2016 foi, então, publicado no Diário Oficial da União o novo Regimento da UPC com alterações no organograma institucional, decorrente da extinção de unidades gestoras (uma coordenação e dois serviços). Em decorrência, houve a necessidade de reestruturações de competências e atribuições de unidades gestoras que tiveram que absorver aquelas até então desempenhadas pelas unidades extintas. A reestruturação / realocação de competências e atribuições das unidades forçou a rediscussão de iniciativas estratégicas de alguns objetivos traçados, bem como a redefinição das missões táticas, de acordo com as suas respectivas unidades gestoras

No planejamento ao nível estratégico, finalizado no segundo semestre de 2016, foram definidas as diretrizes, a análise e opções estratégicas e estruturado o plano de ação, contemplando o monitoramento das ações e avaliação de desempenho (Figura 6).

Nas diretrizes estratégicas foram apresentadas a missão institucional, os grupos de interesse, valores e visão de futuro. A partir da análise estratégica foram apresentadas as oportunidades, ameaças em ambiente externo e as forças e fraquezas institucionais em seu ambiente interno.

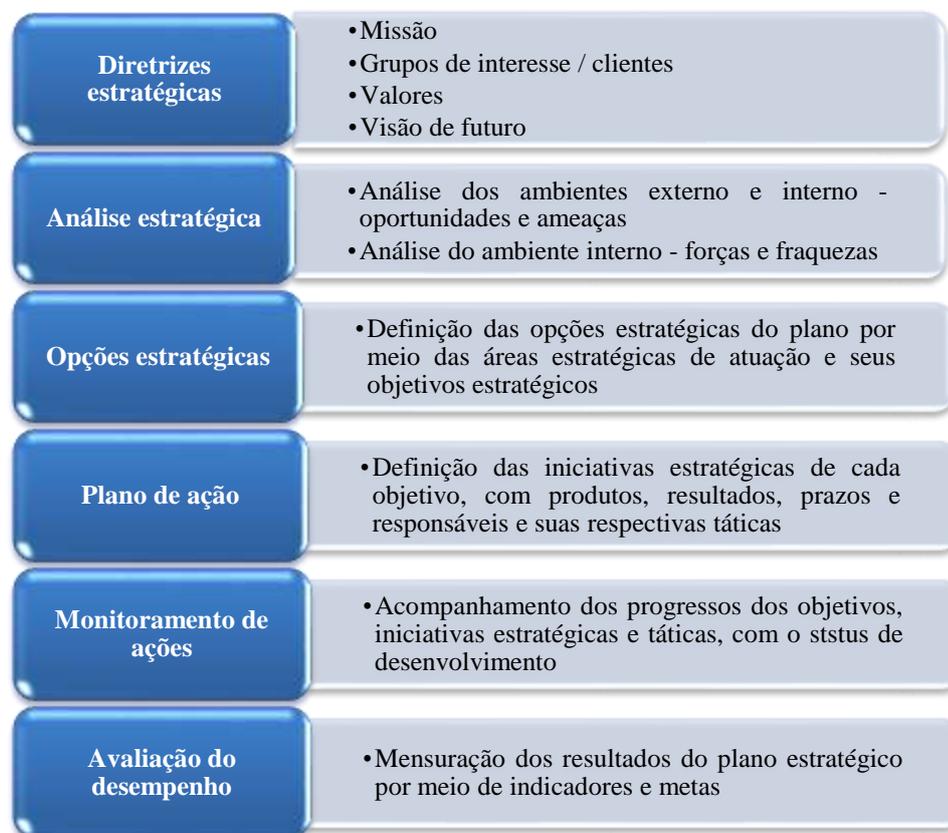


Figura 6. – Objetivos e resultados do planejamento ao nível estratégico

No âmbito das opções estratégicas foram definidas as *Áreas Estratégicas de Atuação* (AEA) e seus *Objetivos Estratégicos* (OE). Concatenado com os objetivos estratégicos foi elaborado o plano de ação, com a definição de *Iniciativas Estratégicas* (IE) de cada objetivo, com proposição de produtos, resultados, prazos e responsáveis e suas respectivas táticas.

No tocante ao monitoramento das ações, a partir de 2016 foi dado início a avaliação do progresso dos objetivos, iniciativas estratégicas e táticas com o status de desenvolvimento. Na avaliação de desempenho está sendo realizada a mensuração dos resultados do plano estratégico por meio de indicadores e metas.

O planejamento tático, a ser iniciado em 2017, será desenvolvido a níveis organizacionais inferiores (coordenações e setores), tendo como principal finalidade a utilização eficiente para a consecução de objetivos previamente fixados, segundo uma estratégia pré-determinada, bem como, as políticas orientadas para o processo decisório da organização. Nesse nível de planejamento serão decompostos os objetivos, estratégias e políticas estabelecidas no nível estratégico. É nesse nível que serão definidas as ações a serem realizadas para o cumprimento dos objetivos específicos.

Para a realização do planejamento tático de cada unidade gestora (Figura 7) será utilizada a ferramenta SWOT (Strengths – Forças, Weaknesses – Fraquezas, Opportunities – Oportunidades e Threats - Ameaças) para gerar o diagnóstico situacional e a análise estratégica ou de cenário, a partir dos ambientes externo e interno. Em seguida serão elaboradas propostas de melhoria, a partir da clareza das competências e atribuições e atividades rotineiras de cada unidade gestora e, assim, será proposta a Matriz de Desafios, que sintetizará as propostas de melhorias para aquela determinada unidade gestora. Por fim, será definida a missão tática das unidades gestoras e realizada a avaliação do desempenho tático.

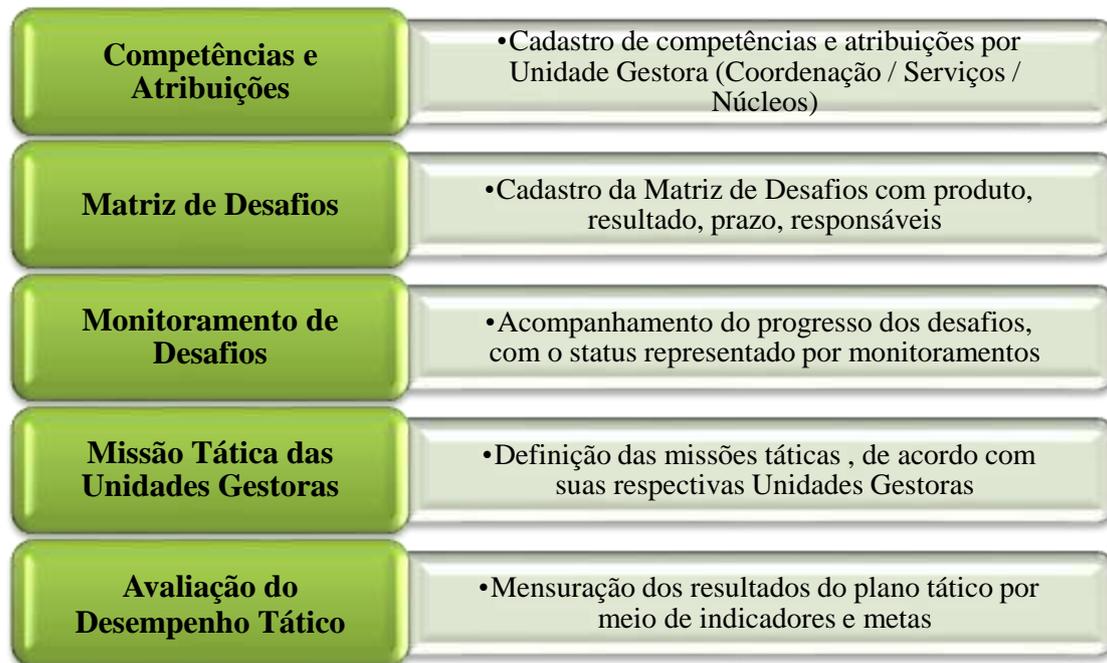


Figura 7 – Objetivos e resultados do planejamento ao nível tático

O planejamento estratégico operacional consistirá na formalização dos objetivos e procedimentos, ou seja, a implementação das ações previamente desenvolvidas e estabelecidas pelos níveis inferiores/basilares de gerência. Sua finalidade será desdobrar os planos táticos de cada coordenação/setor em planos operacionais para cada tarefa. Envolverá cada tarefa ou atividade de forma isolada, desenvolvida em seus pormenores e especificidades, procedimentos básicos para desempenho, resultados esperados, prazos estabelecidos e responsáveis pela execução. Nesse contexto o planejamento operacional da UPC está subdividido em duas etapas (Figura 8), que serão realizadas em 2017: i) mapeamento dos processos e ii) procedimentos operacionais padrões (POPs).



Figura 8 – Objetivos e resultados do planejamento ao nível operacional

A UPC tem sido não só participante, mas, também, se destaca no contexto histórico e geopolítico da região. Foram, porém, três fases que lhe deram a estrutura, o vigor e capital-prestígio que usufrui no momento: i) fase dirigida por Emílio Goeldi, de 1894 a 1921, com uma equipe de renomados cientistas; ii) a fase dirigida por Carlos Estevão de Oliveira, de 1930 a 1945, que impulsionou, sobretudo, a pesquisa aplicada à criação de animais silvestres e a piscicultura; e por fim, iii) a fase da administração federal, que teve início em 1995, quando a UPC tornou-se unidade autônoma do CNPq, e até o presente sob a tutela do MCTIC. Nesse período ganhou novo perfil e estrutura institucional, fortemente marcado pela pesquisa científica e pela agenda de investigações da história natural e sociocultural da Amazônia.

Na década de 90 se tornou centro internacional de referência sobre a Amazônia, em virtude de investimentos do Programa Piloto de Proteção de Florestas Tropicais (PPG-7). A marca do pioneirismo da UPC continuou quando da realização do seu primeiro Planejamento Estratégico (PE), para o período de 1993 a 2003, como resultado de um pré-investimento do Banco Mundial, dentro do projeto Centros de Excelência e Pesquisa Dirigida, um dos componentes do PPG-7. Este planejamento sofreu quatro revisões: uma em 1997, outra em 2000, quando foi estruturado o Plano Institucional do MPEG para o período de 2000-2003, e revisadas posteriormente para o período 2004-2007. A partir daí, passou a exercer suas atividades segundo as prioridades traçadas pelo Governo Federal e de acordo com um novo modelo institucional aprovado.

Em 2002 foi discutida no e então MCT uma nova proposta, baseada no relatório de avaliação das Unidades de Pesquisas - UPs (Relatório Tundisi). Foi avaliada a missão de cada instituição e recomendadas mudanças, com o objetivo de adequá-las à política estratégica nacional de C&T para os próximos 10 anos, sendo uma das recomendações do relatório, a mudança no sistema de gestão das unidades de pesquisa.

Para iniciar essa mudança, a então Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) decidiu criar um Termo de Compromisso de Gestão (TCG) para cada unidade de pesquisa. Para avaliar o cumprimento desse Termo foram necessários indicadores – alguns comuns e outros, específicos, adequados às características de cada UP. Após essas inclusões, foram assinados os Termos de Compromissos, que permanecem até os dias atuais.

Anualmente é feita a previsão dos indicadores com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em cada exercício.

Em 2005 a UPC buscou consolidar um novo planejamento estratégico para definir suas prioridades e cumprir sua missão institucional para o período 2006-2010. A elaboração do Plano Diretor do Museu Goeldi 2006-2010, baseou-se em análises e consultas aos públicos interno e externo e a representantes da sociedade, em estreita consonância com a metodologia até então adotada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. Foram redefinidas a missão, a visão, os valores e as diretrizes institucionais, compondo o Plano Diretor que orientou a gestão da UPC nesse período.

O conteúdo elaborado durante o planejamento estratégico subsidiou a composição do Termo de Compromisso de Gestão (TCG) do MPEG. Os resultados do Planejamento também compuseram o Plano Diretor da Unidade – PDU (2006-2010).

Em 2006, além das atividades científicas, o MPEG procurou dar continuidade a um conjunto de ações, de modo a aprimorar processos administrativos e a permitir um controle mais eficaz sobre o amplo e diversificado conjunto de demandas das diferentes coordenações e serviços que compõem a instituição. As atividades programadas no TCG 2006, no PPA 2004/2007 e no PDU 2006-2010, contemplaram indicadores de resultados vinculados às atividades de pesquisa científica, comunicação e gestão, mensurados por meio de indicadores específicos, tais como: produção científica, incremento das coleções científicas, defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado dos programas de pós-graduação onde o MPEG atua, em parceria com a UFPA, UFRA e EMBRAPA, além da disseminação de informações, cujos indicadores se relacionam à produção de materiais didáticos, organização de eventos científicos, entre outros. Cumpre destacar a utilização de outros indicadores: i) os indicadores administrativos, que contemplam a aplicação de recursos orçamentário-financeiros na infraestrutura das quatro bases físicas da instituição, de forma a permitir um ambiente favorável para o desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas, inovação e formação de recursos humanos; ii) indicadores de inclusão social no desenvolvimento de projetos voltados diretamente para comunidades, em parceria com os governos federal e estadual, e demais instituições do setor público e privado.

Em 2010, por orientação do MCTI, foi revisto o Planejamento Estratégico Institucional. A metodologia aplicada, supervisionada por um consultor, seguiu orientações da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), associada às ferramentas de

planejamento estratégico e de gestão Balanced Score Card (BSC). A partir da análise estratégica, foram gerados o Mapa Estratégico da Instituição, indicadores e o PDU para o período 2011-2015. No âmbito deste PDU, foram estabelecidas sete (07) áreas estratégicas de atuação, oito (08) linhas de ação, vinte e sete (27) programas, nove (09) diretrizes de ação, e setenta e quatro (74) metas, formando, assim, um instrumento de análise de desempenho em nível estratégico.

O Plano Diretor 2011-2015 foi baseado em cenários para a Amazônia e trajetórias institucionais, considerando o quadro de desafios e oportunidades impostas para uma Instituição de Pesquisa com credibilidade no Brasil e exterior. O documento apresenta em seu arcabouço estrutural (Figura 9) a missão, visão de futuro, os valores da Instituição, as áreas estratégicas e os desafios e oportunidades a serem priorizados pela UPC para o período de cinco anos. Todas essas informações podem ser acessadas via SISPEN ([www.sispen.com.br](http://www.sispen.com.br) / login: mpeg / senha: consulta).

Impende informar que a UPC iniciou em novembro de 2015 a elaboração de um novo Plano Diretor para o período 2016-2020.

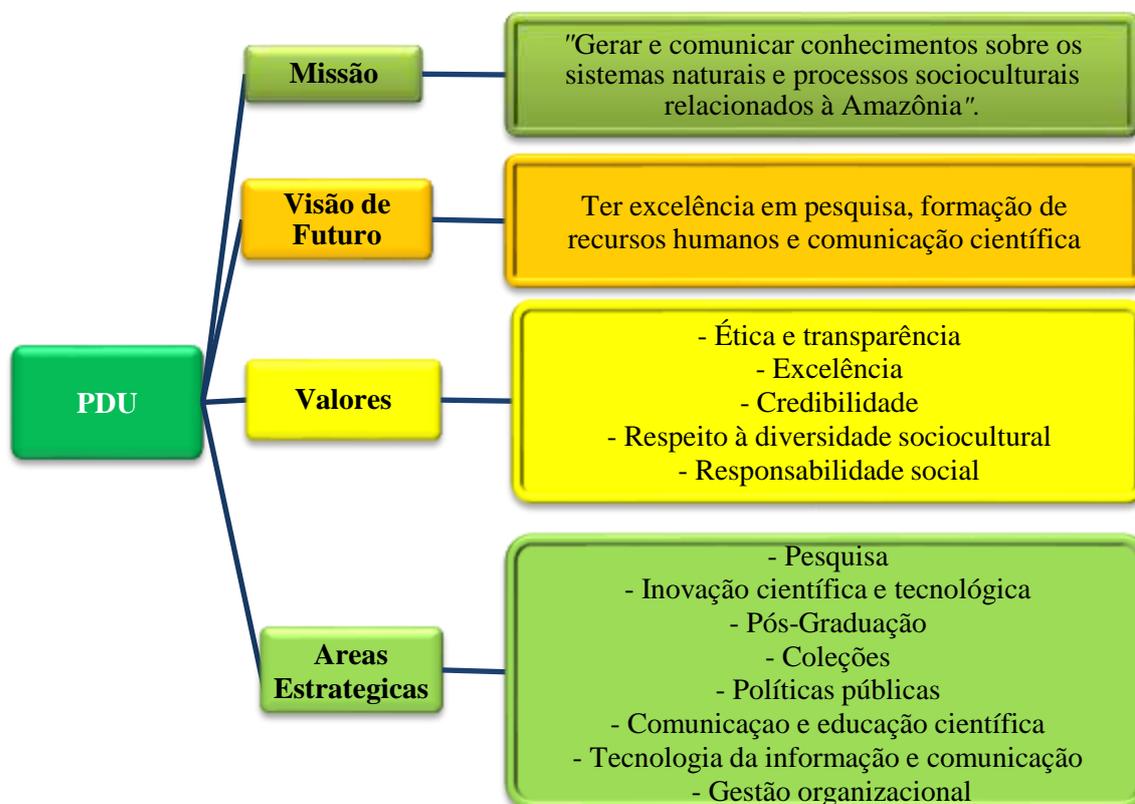


Figura 9 – Arcabouço estrutural do PDU 2016-2020 da UPC

O cumprimento da missão do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) se desdobra atualmente em oito (08) Áreas Estratégicas de Atuação, que por sua vez, abrangem Linhas de Ação e as Metas (Quadro 8 e Figura 10), estabelecendo a associação entre o desempenho desta instituição de pesquisa e as políticas públicas.

Quadro 8 – Arcabouço estrutural do Plano Estratégico da UPC

<b>EIXO ESTRATÉGICO</b>		
<b>AEA 1 - PESQUISA</b>		
<b>OE 1: Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&amp;I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira</b>		
<b>METAS</b>	1	Aumentar em 10%/ano o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas.
	2	Aumentar em 5%/ ao ano o nº de projetos aprovados em editais de fomento.
	3	Aumentar em 20% ao ano o índice do IGPUB.
	4	Aumentar, 10% em 4 anos, a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação.
	5	Manter o número anual médio de bolsistas.
	6	Incrementar em 15%/ano o índice de Pós-Docs na instituição.
	7	Desenvolver pelo menos 3 projetos de pesquisa tecnológica ao ano.
<b>OE 2: Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a C,T &amp;I</b>		
<b>METAS</b>	8	Manter os cinco laboratórios multiusuários com recursos destinados à aplicação em P&D.
	9	Estabelecer pelo menos 01 acordo de cooperação ao ano.
	10	Suprir pelo menos 50% dos custos operacionais da ECFPn com recursos captados.
<b>AEA 2 - INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>		
<b>OE 3: Promover a Gestão da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (REDENAMOR)</b>		
	11	Apoiar 100% das demandas das novas ICTs.
	12	Realizar 30% de projetos de pesquisa com potencial inovativo mapeados.
	13	Acolher 10% de tecnologias que tenham aderência à missão institucional.
	14	Manter 100% de atualização conforme a Legislação.
	15	Realizar pelo menos 06 atividades (seminários, cursos, desafios

<b>METAS</b>		tecnológicos).
	16	Ministrar pelo menos 10 palestras em programas de pós graduação.
	17	Gerir 100% dos acordos de Transferência de Tecnologia no MPEG.
	18	Realizar 02 Seminários Internacionais de Inovação e Transferência de Tecnologia da Amazônia.
	19	Acreditar pelo menos 01 procedimento no MPEG.
	20	Realizar 100% de pedidos de registro junto ao INPI.
	21	Atender 100% das demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegarem ao NIT.
	22	Transferir pelo menos 01 tecnologia ao mercado, proveniente de demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais.
<b>AEA 3: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA</b>		
<b>OE 4: Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira</b>		
<b>METAS</b>	23	Ampliar em 5% ao ano a repercussão do material produzido pela Agência Museu Goeldi, colaborando com agências comerciais e independentes, no Brasil e no exterior.
	24	Aumentar em 5% ao ano a qualidade serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG.
	25	Incrementar em 5% ao ano o número e interação de audiência de perfis institucionais
	26	Incrementar em 5% ao ano as pautas sugeridas aos meios de comunicação.
	27	Realizar, no mínimo, 10 produções jornalísticas, nacional e internacional, relativas sesquicentenário do Museu Goeldi.
	28	Ampliar em 2% ao ano a produção e visualização de produtos multimídias nas exposições e na web.
	29	Elaborar 03 novos projetos de Educomunicação em 04 anos.
	30	Ampliar em 10% o público do Portal do MPEG, oferecendo novos conteúdos, dentre eles, o acervo florístico do Jardim Botânico, até 2019.
<b>AEA 4 - COLEÇÕES</b>		
<b>OE 5: Consolidar as coleções do MPEG como referência para o estudo da bio-sociodiversidade</b>		
<b>METAS</b>	31	Divulgar para a comunidade em geral, em pelo menos 3 (três) meios de multimídia, os acervos por instrumentos de mídia (internet, jornais, entrevistas, livros etc.).
	32	Realizar, pelo menos 1(uma) exposições com peças dos acervos das coleções da Coordenação de Ciências Humanas
	33	Realizar ao menos 3 (três) palestras, oficinas, visitas monitoradas ou outras atividades que envolvam amostras dos acervos institucionais
	34	Disponibilizar registros de pelo menos 10 dos acervos biológicos à consultas públicas em plataformas de internet institucional ou em colaboração com outras iniciativas
	35	Atualizar e manter o sistema de informação de 100% das coleções biológicas e paleontológicas no banco de dados institucional
	36	Implementar ao menos 1 (um) sistema de informações bibliográficas e arquivísticas

	37	Realizar ao menos 10 visitas de especialistas para o estudo dos registros depositados nos acervos
	38	Disponibilizar o acesso ao acervos de pelo menos 20 alunos de graduação e pós-graduação
	39	Realizar ao menos 1 (uma) grande expedição para amostragens biológicas e incentivar outras coletas para obtenção de material
	40	Realizar ao menos 2 (duas) atividades de amostragens arqueológicas, linguísticas e antropológicas
	41	Definir pelo menos 1 (um) protocolo de gerenciamento dos acervos da biblioteca
<b>AEA 5 - PÓS GRADUAÇÃO</b>		
<b>OE 6: Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia</b>		
<b>METAS</b>	42	Publicar por meio do corpo docente e/ou discente 50 artigos em periódicos com Qualis CAPES A1 a B2 por ano.
	43	Obter 80% dos docentes do MPEG vinculados à pós-graduação com bolsa de Produtividade em Pesquisa até 2019.
	44	100% do site do PPGBE reestruturado até 2019.
	45	Submeter 2 propostas para apoio financeiro à modernização de laboratórios institucionais até 2019.
	46	Realizar 1 estágio pós-doutoral por ano.
	47	Realizar 10 ações de intercâmbio com apoio de programas institucionais e de outras fontes de recurso.
	48	Submeter 1 proposta de um programa de pós-graduação em Sóciobiodiversidade até 2019.
<b>AEA 6 - POLÍTICAS PÚBLICAS</b>		
<b>OE 7: Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas</b>		
<b>METAS</b>	49	Participar em pelo menos dois grupos de trabalho das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2019.
	50	Propor 2 termos de cooperação formais, entre MPEG e formuladores de políticas públicas.
	51	Direcionar as ações do MPEG na rede interinstitucional a três áreas de atuação Biodiversidade e ecossistemas, Conhecimento tradicional e Patrimônio Arqueológico /Paleontológico.
<b>AEA 7 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
<b>OE 8: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&amp;T&amp;I</b>		
<b>METAS</b>	52	Atualizar o parque de computadores e equipamentos em 10% ao ano
	53	Aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do datacenter do Museu Goeldi 10% ao ano.
	54	Disponibilizar 01 (um) projeto estratégico de TIC ao ano.
	55	Capacitar e treinar 100% dos servidores do SETIC em cursos da área de TIC.
	56	Realizar 4 cursos e/ou palestras sobre ferramentas e boas práticas em TIC.

<b>AEA 8 - GESTÃO ORGANIZACIONAL</b>		
<b>OE 9: Assegurar o desenvolvimento institucional voltado para o atendimento das necessidades coletivas e das áreas de conhecimento</b>		
<b>METAS</b>	57	Desenvolver 10% do quadro do MPEG ao ano.
	58	Modelar 100% dos processos em 4 anos.
	59	Aumentar em 5% ao ano a arrecadação própria.
	60	Efetivar 75% das solicitações de compras ao ano.
	61	Reduzir a um máximo de 10% o número de contratos em caráter emergencial ou excepcional.
	62	Implementar 100% do Plano de Manutenção de bens móveis e imóveis ao final de 4 anos.

<b>Pesquisa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&amp;I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e às transformações da Amazônia continental e costeira.</li> <li>• Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a C,T &amp;I</li> </ul>
<b>Inovação Científica e Tecnológica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a Gestão da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (REDENAMOR)..</li> </ul>
<b>Comunicação e Educação Científica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.</li> </ul>
<b>Coleções</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar as coleções do MPEG como referência para o estudo da bio-sociodiversidade</li> </ul>
<b>Pós-Graduação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia</li> </ul>
<b>Políticas Públicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.</li> </ul>
<b>Tecnologia da Informação e Comunicações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&amp;T&amp;I</li> </ul>
<b>Gestão Organizacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar o desenvolvimento institucional voltado para o atendimento das necessidades coletivas e das áreas de conhecimento</li> </ul>

Figura 10 - Áreas estratégicas de atuação da UPC e suas respectivas linhas de ação.

### 3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Para que a UPC cumpra sua missão, objetivos e metas estabelecidas em seu Plano Diretor estas devem estar em total consonância com as Ações de CT&I, que integram o Plano Plurianual 2016-2019 e a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2016-2019), definidas pelo Governo Federal.

O Plano Plurianual é composto por vinte e oito (28) diretrizes estratégicas e a dimensão tática, que apresenta os cinquenta e quatro (54) programas temáticos, distribuídos em quatro (04) eixos temáticos (Figura 11).

O PPA 2016-2019 reforça o compromisso pela promoção do desenvolvimento econômico e social, com redução da desigualdade e criação de amplas oportunidades.



Figura 11 – Eixos estratégicos do PPA 2016-2019

Para fazer frente a esses desafios, é necessário fortalecer os eixos estruturantes dessa política, quais sejam: i) a formação e capacitação de recursos humanos para a pesquisa e a inovação; ii) o suporte à pesquisa e à infraestrutura científica e tecnológica e; iii) o fomento à inovação tecnológica no setor produtivo brasileiro.

É nesse contexto que se deu a construção do Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação no PPA 2016-2019. A Diretriz Estratégica do Plano que o orienta é: “*Promoção da ciência, da tecnologia e da inovação e estímulo ao desenvolvimento produtivo, com*

*ampliação da produtividade, da competitividade e da sustentabilidade da economia*”. A UPC está contemplada na Diretriz Estratégica do Plano, através da Ação 4125 – Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, e inserida nas iniciativas 052KH – Elevação do número de artigos científicos indexados no SCI ou Qualis publicados por pesquisadores nos institutos de pesquisa do MCTIC, e 04QD – Apoio a ampliação ou atualização de infraestrutura de pesquisa e recursos humanos em centros de pesquisa e desenvolvimento (Figura 12), cuja responsabilidade é do MCTIC.

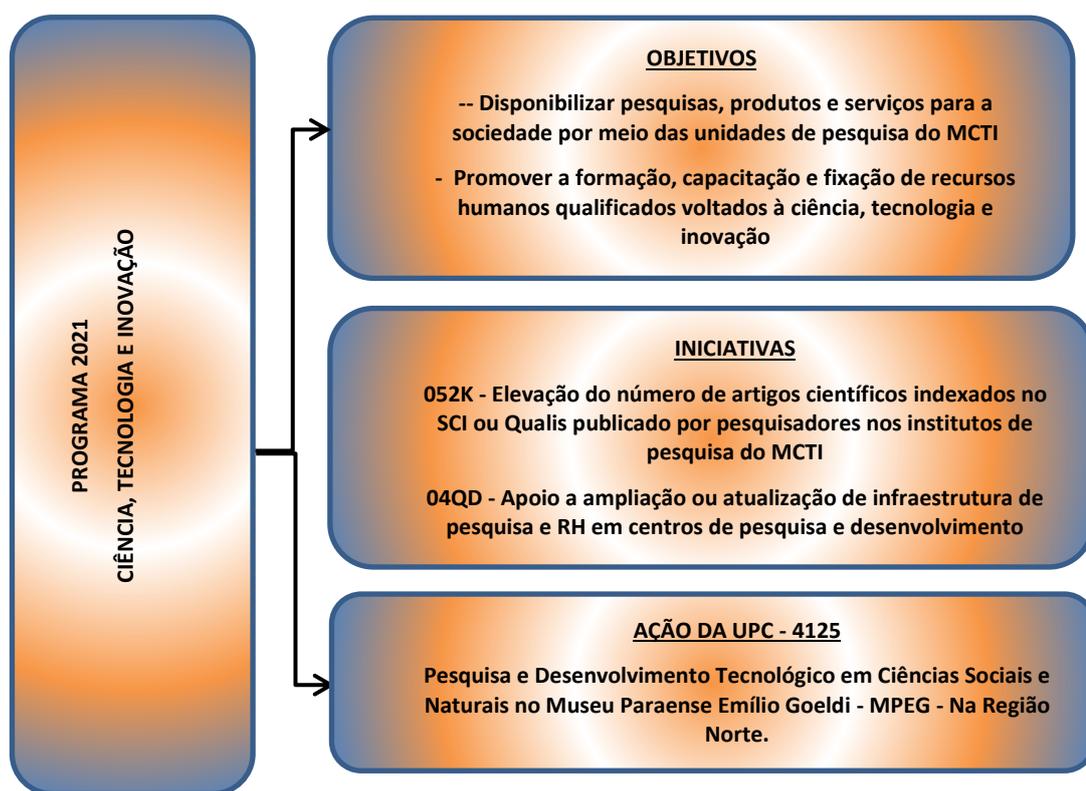


Figura 12 – Objetivos e iniciativas do Programa 2021 do PPA 2016-2019, que tem interfaces com as ações desenvolvidas pela UPC

O objetivo do programa 2021 é fomentar, incluindo ações internacionais, o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país e o resultado da ação é traduzido nas publicações em periódicos indexados e

não indexados, livros, capítulos de livros, artigos completos em congressos e em revistas de divulgação científica. A implementação, acompanhamento e avaliação dessa Ação é realizada através do TCG, assinado, anualmente, pela direção da UPC com o MCTIC, e apresenta até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela CGUP/SEXEC/MCTIC e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico–CTC do MPEG.

No quadro a seguir são apresentadas as correlações entre as metas definidas no PDU da UPC e o programa afeto a UPC, estabelecido no PPA 2016-2019.

Quadro 9 – Correlação de metas do PDU 2016-2020 da UPC com os objetivos do Plano Plurianual 2016-2019 do Governo Federal

PPA 2016-2019 – GOVERNO FEDERAL	
EIXO TEMÁTICO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E AMBIENTAL	
PROGRAMA 2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	
Objetivos	Plano Diretor da UPC – 2016 a 2020 (Metas)
Disponibilizar pesquisas, produtos e serviços para a sociedade por meio das unidades de pesquisa do MCTI	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar em 10%/ano o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas.</li> <li>- Aumentar em 5% ao ano o nº de projetos aprovados em editais de fomento.</li> <li>- Aumentar em 20% ao ano o índice do IGPUB.</li> <li>- Manter os cinco laboratórios multiusuários com recursos destinados à aplicação em P&amp;D.</li> <li>- Acreditar pelo menos 01 procedimento no MPEG (laboratório).</li> <li>- Ampliar em 5% ao ano a repercussão do material produzido pela Agência Museu Goeldi, colaborando com agências comerciais e independentes, no Brasil e no exterior.</li> <li>- Aumentar em 5% ao ano a qualidade serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG.</li> <li>- Incrementar em 5% ao ano o número e interação de audiência de perfis institucionais</li> <li>- Ampliar em 2% ao ano a produção e visualização de produtos multimídias nas exposições e na web.</li> <li>- Ampliar em 10% o público do Portal do MPEG, oferecendo novos conteúdos, dentre eles, o acervo florístico do Jardim Botânico.</li> <li>- Divulgar para a comunidade em geral, em pelo menos 3 (três) meios de multimídia, os acervos por instrumentos de mídia (internet, jornais,</li> </ul>

<p>Disponibilizar pesquisas, produtos e serviços para a sociedade por meio das unidades de pesquisa do MCTI</p>	<p>entrevistas, livros etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar, pelo menos 1(uma) exposições com peças dos acervos das coleções da Coordenação de Ciências Humanas</li> <li>- Atualizar e manter o sistema de informação de 100% das coleções biológicas e paleontológicas no banco de dados institucional</li> <li>- Realizar ao menos 2 (duas) atividades de amostragens arqueológicas, linguísticas e antropológicas</li> <li>- Publicar por meio do corpo docente e/ou discente 50 artigos em periódicos com Qualis CAPES A1 a B2 por ano.</li> <li>- Desenvolver pelo menos 3 projetos de pesquisa tecnológica ao ano.</li> <li>- Realizar 30% de projetos de pesquisa com potencial inovativo mapeados.</li> <li>- Aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do datacenter do Museu Goeldi 10% ao ano.</li> </ul>
<p>Promover a formação, capacitação e fixação de recursos humanos qualificados voltados à ciência, tecnologia e inovação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar 10% em 5 anos, a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação.</li> <li>- 80% dos docentes do MPEG vinculados à pós-graduação com bolsa de Produtividade em Pesquisa até 2019.</li> <li>- Manter o número anual médio de bolsistas.</li> <li>- Incrementar em 15%/ano o índice de Pos-doc na instituição.</li> <li>- Submeter 1 proposta de um programa de pós-graduação em sociobiodiversidade até 2019.</li> </ul>

Dada as peculiaridades de suas atividades finalísticas, intrinsecamente associadas ao CT&I, as metas estabelecidas no PDU da UPC apresentam interfaces e correlações muito mais perceptíveis com o eixo estruturante e os pilares fundamentais e ações prioritárias da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2016-2019), conforme demonstrado no quadro a seguir.

A Figura 13 demonstra como as metas do Plano Diretor da Unidade - PDU (2016-2020) se coaduna com a diretriz estratégica, a área temática e os programas do Plano Plurianual – PPA (2016 – 2019). Os objetivos estratégicos do PDU, em número de 9, estão associados às áreas estratégicas apresentadas na Figura 10.

Quadro 10 – Correlação entre as metas do Plano Diretor da UPC e os pilares fundamentais da ENCTI 2016-2019

<b>Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2019</b>	
<b>Eixo Estruturante: Expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de C,T&amp;I</b>	
<b>Pilares Fundamentais</b>	<b>Plano Diretor da UPC 2016-2020 (Metas)</b>
<b>Promoção da pesquisa científica básica e tecnológica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar em 10%/ano o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas.</li> <li>- Aumentar em 20% ao ano o índice do IGPUB.</li> <li>- Desenvolver pelo menos 3 projetos de pesquisa tecnológica ao ano.</li> <li>- Estabelecer pelo menos 01 acordo de cooperação técnico-científica ao ano.</li> <li>- Realizar 30% de projetos de pesquisa com potencial inovativo mapeados.</li> <li>- Realizar 02 Seminários Internacionais de Inovação e Transferência de Tecnologia da Amazônia.</li> <li>- Elaborar 03 novos projetos de Educomunicação.</li> <li>- Disponibilizar registros de pelo menos 10 dos acervos biológicos à consultas públicas em plataformas de internet institucional ou em colaboração com outras iniciativas</li> <li>- Realizar ao menos 1 (uma) grande expedição para amostragens biológicas e incentivar outras coletas para obtenção de material</li> <li>- Realizar ao menos 2 (duas) atividades de amostragens arqueológicas, linguísticas e antropológicas</li> <li>- Publicar por meio do corpo docente e/ou discente 50 artigos em periódicos com Qualis CAPES A1 a B2 por ano.</li> <li>- Direcionar as ações do MPEG na rede interinstitucional a três áreas de atuação Biodiversidade e ecossistemas, Conhecimento tradicional e Patrimônio Arqueológico /Paleontológico.</li> </ul>

<p align="center"><b>Modernização e ampliação da estrutura de C.T&amp;I</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter os cinco laboratórios multiusuários com recursos destinados à aplicação em P&amp;D.</li> <li>- Suprir pelo menos 50% dos custos operacionais da ECFPn com recursos captados.</li> <li>- Atualizar e manter o sistema de informação de 100% das coleções biológicas e paleontológicas no banco de dados institucional.</li> <li>- Implementar ao menos 1 (um) sistema de informações bibliográficas e arquivísticas.</li> <li>- Definir pelo menos 1 (um) protocolo de gerenciamento dos acervos da biblioteca.</li> <li>- Atualizar o parque de computadores e equipamentos em 10% ao ano</li> <li>- Aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do datacenter do Museu Goeldi 10% ao ano.</li> </ul>
<p align="center"><b>Ampliação do financiamento para o desenvolvimento da CT&amp;I</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar em 5% ao ano o nº de projetos aprovados em editais de fomento.</li> <li>- Obter 80% dos docentes do MPEG vinculados à pós-graduação com bolsa de Produtividade em Pesquisa até 2019.</li> <li>- Submeter 2 propostas para apoio financeiro à modernização de laboratórios institucionais até 2019.</li> </ul>
<p align="center"><b>Formação, atração e fixação de recursos humanos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar em 10% a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação.</li> <li>- Manter o número anual médio de bolsistas.</li> <li>- Incrementar em 15%/ano o índice de Pos-doc na instituição.</li> <li>- Realizar 10 ações de intercambio com apoio de programas institucionais e de outras fontes de recurso.</li> <li>- Submeter proposta de um programa de pós-graduação em Sociobiodiversidade.</li> </ul>
<p align="center"><b>Promoção da inovação tecnológica nas empresas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transferir pelo menos 01 tecnologia ao mercado, proveniente de demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegarem ao NIT.</li> </ul>

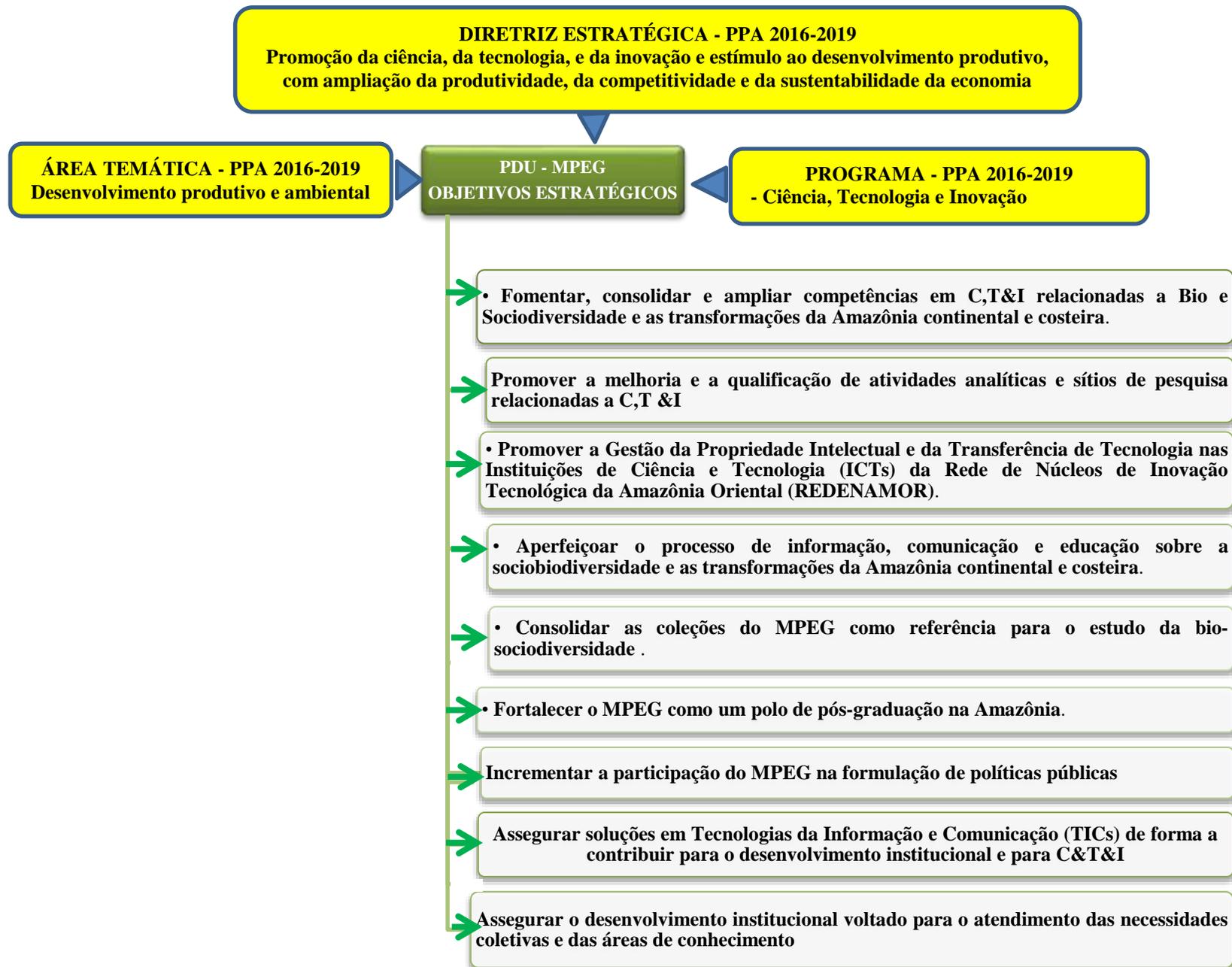


Figura 13 – Correlações entre as metas estabelecidas no PDU da UPC e a diretriz estratégica e programas do PPA 2016-2019

O suporte orçamentário para a execução dessas atividades está contido no PPA 2016-2019, nas Ações: i) 2000 – Administração da Unidade, nas demandas de manutenção das quatro bases física do MPEG, nas atividades de Gestão, TI, e Treinamento e Capacitação de Recursos Humanos; ii) 4125 - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Ciências Sociais e Naturais no MPEG, para atender as demandas contidas no Plano Diretor 2016-2012, em suas atividades fins concentradas nas áreas de: pesquisa, comunicação do conhecimento, acervo científico, formação de recursos humanos e inovação científica.

No exercício em análise, a exemplo do que ocorreu nos três últimos, a redução na LOA e, aliado a isso, a redução no quadro funcional da UPC, afetaram o desempenho institucional no cumprimento de várias metas previstas para implantação a partir de 2016, as quais somente serão implementadas a partir de 2017. O acompanhamento do cumprimento das metas até então estabelecidas no PDU, pode ser acompanhada no Anexo 1.

O desempenho do MPEG e o resultado das atividades institucionais no exercício de 2016, refletiram no cumprimento de alguns indicadores acordados no Termo de Compromisso de Gestão (TCG), conforme será demonstrado posteriormente neste relatório. O TCG auxiliou na criação de um ambiente institucional favorável para o planejamento das atividades meio e fins, e revisão de estratégias e ações voltadas para o cumprimento dos indicadores que não foram atingidos.

#### **3.1.4. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos**

O acompanhamento do progresso dos objetivos, iniciativas estratégicas e táticas estabelecidos no PDU 2016-2020 da UPC é realizado através do SISPEN (Figura 14), ferramenta web que pode ser acessada por meio do login: pdu2019 e senha: pdunovo.

Em termos metodológicos primeiramente foi realizado o diagnóstico situacional das diferentes unidades gestoras (Coordenações/Serviços), a partir do ambiente externo e interno, identificando forças e fraquezas, oportunidades e ameaças. Posteriormente foi revisto/elaborado as competências e atribuições das unidades gestoras. Para que o mapeamento de cada unidade gestora desça ao nível tático-operacional serão detalhadas as atribuições em processos de trabalhos, ou seja, para cada unidade gestora será descrito no âmbito de cada atribuição de sua competência suas atividades rotineiras.

**SISPEN** SISTEMA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE INSTITUIÇÕES DE PESQUISA

**PÁGINA INICIAL**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**  
Direções, análise e opções estratégicas, plano de ação, monitoramento da ação e avaliação do desempenho.

**PLANEJAMENTO TÁTICO**  
Estrutura organizacional e análise com suas passadas, competências, prazos e responsabilidades.

**MONTAGEM DOS PROCESSOS**  
Estudos e processos organizacionais e procedimentos operacionais padrão.

**Mapeamento de Competências**  
Competências de instituições, competências pessoais e competências profissionais.

---

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

**DIRETRIZES ESTRATÉGICAS**  
Visão, grupos de interesse ou clientes, valores e visão de futuro.

**ANÁLISE ESTRATÉGICA**  
Análise do ambiente externo e interno - oportunidades e ameaças e forças e fraquezas.

**OPÇÕES ESTRATÉGICAS**  
Definição das opções estratégicas do plano por meio das áreas estratégicas de atuação e seus objetivos estratégicos.

**PLANO DE AÇÃO**  
Definição das iniciativas estratégicas de cada objetivo, com prazos, resultados, prazos e responsáveis e suas respectivas tarefas.

**MONITORAMENTO DA AÇÃO**  
Acompanhamento e registro dos objetivos, prioridades estratégicas e indicadores e status representado por gráficos.

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO**  
Medição dos resultados do plano estratégico por meio de indicadores e metas.

---

ÁREA ESTRATÉGICA DE AÇÃO (AEA)	OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)
1. PESQUISA	1. Fomentar, consultar e ampliar competências em C,T&I relacionadas a Bio e Sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira. 2. Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e áreas de pesquisa relacionadas a C,T&I
2. INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	3. Promover a Gestão da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (REDENAVIOR).
3. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	4. Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.
4. COLEÇÕES	5. Considerar as coleções do MPEB como referência para o estudo da bio-sociodiversidade.
5. PÓS GRADUAÇÃO	6. Fortalecer o Museu Goeldi como um pólo de pós-graduação na Amazônia.
6. POLÍTICAS PÚBLICAS	7. Incrementar a participação do MPEB na formulação de políticas públicas.
7. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	8. Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I.
8. GESTÃO ORGANIZACIONAL	9. Assegurar o desenvolvimento institucional voltado para o atendimento das necessidades coletivas e das áreas de conhecimento.

Figura 14 - Estrutura de acesso aos dados do planejamento estratégico da UPC no SISPEN

De posse do diagnóstico organizacional, das competências e atribuições, das atividades rotineiras de cada unidade gestora, será elaborada a Matriz de Desafios, onde são apresentadas ações propositivas, sejam estratégicas, táticas ou operacionais, necessárias a boa operacionalização das unidades gestoras).

Para o relatório de gestão do exercício 2017 estarão disponíveis no SISPEN e serão apresentados todos os monitoramentos de desafios, ações, metas e indicadores.

## 3.2 Desempenho Orçamentário

### 3.2.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A unidade está contemplada nos Programas Temáticos do PPA através da Ação 4125 – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG, integrante do Programa 2021 – Ciência, Tecnologia e Inovação, cuja responsabilidade é do MCTIC. O objetivo do programa é “disponibilizar pesquisas, produtos e serviços para a sociedade por meio das unidades de pesquisa do MCTI” e o resultado da ação é traduzido nas publicações em periódicos indexados e não indexados, livros, capítulos de livros, artigos completos em congressos e em revistas de divulgação científica. A implementação, acompanhamento e avaliação dessa Ação é realizada através do Termo de Compromisso de Gestão - TCG, assinado, anualmente, pela direção da Unidade com o MCTIC, com vistas a estabelecer formalmente metas de desempenho a serem alcançadas no exercício.

O suporte orçamentário para a execução dessas atividades está contido no PPA 2016-2019, nas Ações: i) 2000 (Administração da Unidade), no atendimento de demandas de manutenção das quatro bases física do MPEG, nas atividades de Gestão, TI, e Treinamento e Capacitação de Recursos Humanos; ii) 4125 (Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Ciências Sociais e Naturais), para atender as demandas contidas no Plano Diretor 2016-2020, em suas atividades fins concentradas nas áreas de pesquisa, comunicação do conhecimento, acervo científico, formação de recursos humanos e inovação científica.

O detalhamento do limite nas Ações relacionadas de competência da UPC foi realizado em nível de natureza da despesa, dentro de cada ação orçamentária (Ações 4125 e 2000), com seus respectivos planos orçamentários (PO) com a informação da quantificação da meta física, de acordo com o recebimento, do fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA), com seus respectivos limites de empenho.

O Quadro 11 evidencia que no exercício de 2016, a meta de 320 artigos científicos publicados não foi alcançada, ficando, portanto, 1,9% abaixo do previsto. Este resultado se deve tanto ao contingenciamento de recursos nos dois últimos exercícios, à diminuição do quadro funcional, que será melhor explicada em itens subsequentes, quanto às dificuldades para a execução orçamentária, as quais serão explicitadas no item “Fatores intervenientes no desempenho orçamentário”.

Os recursos recebidos e executados pela UPC foram destinados, sobretudo, às demandas para manutenção e funcionamento da Unidade, tornando o investimento em PD&I muito limitado. Por este motivo, ações foram implementadas pela Administração e pelos pesquisadores para superação dos resultados, tais como a busca de recursos externos, com a participação em editais de agências de fomento nacionais e internacionais.

Quadro 11.– Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( X ) Integral ( ) Parcial					
Código	4125		Tipo: Atividade			
Título	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG					
Iniciativa	NÃO SE APLICA					
Objetivo	Disponibilizar pesquisas, produtos e serviços para a sociedade por meio das unidades de pesquisa do MCTI. Código: 0403					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação		Código: 2021		Tipo:	
Unidade Orçamentária	24101 - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.456.533	4.370.218	4.238.864	2.133.255	1.926.591	206.664	2.104.102
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Artigo científico publicado		Unidade	320		314	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
845.900	707.492	134.076				

O quadro anterior mostra, também, que a UPC comprometeu R\$ 4.238.864 da dotação final de R\$ 4.370.218 para a Ação 4125, representando um percentual de 97% da mesma. Destes, foi liquidado o montante de R\$ 2.133.255, correspondente a 48,8% da dotação, ficando em restos a pagar não processados o valor de R\$ 2.104.102, equivalente a 48,2% do total. Além desses, foram inscritos R\$ 206.664 em restos a pagar processados, correspondentes a 4,7% da dotação final.

### **3.2.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário**

A análise do Quadro 12 evidencia que, além do não atingimento da meta prevista, que um montante bastante significativo (52,9%) da dotação da Ação 4125 foi inscrito em restos a pagar (processados e não processados). Este fato deveu-se à liberação tardia dos recursos orçamentários, uma vez que a UPC recebeu crédito suplementar nesta ação no valor de 913.685 somente em 01/11/2016 (vide Quadro 12 a seguir) e, portanto, não houve tempo hábil para a efetiva liquidação de todas as despesas previstas para serem executadas no âmbito da mesma, haja vista não ser possível efetivar uma compra ou contratação sem a correspondente indicação dos créditos orçamentários. Assim, foram liquidadas principalmente as despesas com atividades de apoio, fazendo com que a aplicação de recursos nas atividades fins ficasse restrita, em sua maior parte, a despesas não liquidadas e inscritas em restos a pagar, cujo reflexo foi o baixo índice de liquidação (48,8%) em comparação com o elevado índice de recursos empenhados (97%).

No plano orçamentário, isto se deveu à liberação tardia de recursos, uma vez que a UPC recebeu crédito suplementar no valor de R\$ 2.452.468 somente em 01/11/2016 e, portanto, não havendo tempo hábil para a efetiva liquidação de todas as despesas previstas para serem executadas no âmbito desta ação, haja vista não ser possível efetivar uma compra ou contratação sem a correspondente indicação dos créditos orçamentários e o tempo necessário para efetivar a contratação através de certame licitatório. Assim, foram liquidadas, principalmente, as despesas com atividades de apoio, cujas licitações já haviam sido planejadas ou mesmo concluídas e que são executadas de forma contínua (mensalmente) ou em curto período de tempo, fazendo com que a aplicação de recursos nas atividades fins ficasse restrita, em sua maior parte, a despesas não liquidadas e inscritas em restos a pagar,

cujo reflexo foi o baixo índice de liquidação (48,8%) em comparação com o elevado índice de recursos empenhados (97%).

Quadro 12 – Notas de Movimentação de Crédito (NC) na Ação 4125

UG Executora	Número da NC	Emissão - Dia	Natureza Despesa	Descrição da NC	Valor - R\$
240125	2016NC000030	06/01/16	339000	1/12 DOTACAO 2016 -	220.087,00
	2016NC000134	19/02/16	339000	COMPLEMENTACAO DE LIMITE 2/12 AVOS.	220.090,00
			449000	COMPLEMENTACAO DE LIMITE 2/12 AVOS.	135.912,00
	2016NC000185	02/03/16	339000	LIMITE DE EMPENHO 2016 - COMPLEMENTO.	2.200.880,00
			449000	LIMITE DE EMPENHO 2016 - COMPLEMENTO.	679.564,00
	2016NC000215	15/03/16	449000	CANCELAMENTO PARA REMANEJAMENTO DE CREDITO CONF. SOLIC. DPOR/COOR/MCT	(16.000,00)
	2016NC000216	15/03/16	449000	CANCELAMENTO PARA REMANEJAMENTO DE CREDITO CONF. SOLIC. DPOR/COOR/MCT	(147.095,00)
	2016NC000251	28/04/16	339000	CREDITO - REMANEJAMENTO - PORTARIA 126 DE 27/ABR/16.	163.095,00
	2016NC000457	01/11/16	339000	CREDITO SUPLEMENTAR.	913.685,00
<b>Total</b>					<b>4.370.218,00</b>

### 3.2.3. Restos a pagar de exercícios anteriores

Os restos a pagar de exercícios anteriores somavam 4.404.674 em 01/01/2016, dos quais foram pagos, até 31/12/2015, o montante de 3.500.474, o que corresponde a 79,5% do total, conforme demonstrado no Quadro 13. Estes valores referem-se, majoritariamente, a despesas com outros serviços de terceiros-PJ cuja execução iniciou-se antes de 01/01/2016 (1.638.105), equipamentos e materiais permanentes (1.053.529) e serviços com dedicação exclusiva de mão de obra (858.376). Para todos estes e demais itens inscritos em restos a pagar em exercícios anteriores, considerou-se de interesse da Administração exigir o cumprimento da obrigação assumida pelos credores das respectivas notas de empenho, pois se

tratava de demandas para manutenção e funcionamento do órgão, cuja interrupção da execução ou o descumprimento da obrigação por parte dos contratados ensejaria a paralisação das atividades da instituição. Uma vez que o órgão não é uma Unidade Orçamentária e que seus recursos financeiros são, majoritariamente, descentralizados quinzenalmente pelo MCTIC conforme a programação financeira encaminhada pela UPC ao órgão superior, não foi possível mensurar o impacto, em sua gestão financeira, decorrentes do pagamento de RP de exercícios anteriores no exercício de referência do relatório.

Quadro 13 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar em 31/12 de 2016 (d) = (a-b-c)	
2015	30.859	30.859	0	21.823	
2014	179	179	0	0	
2013	0	0	0	0	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar em 31/12 de 2016 (i) = (e-g-h)
2015	3.725.639	3.338.058	3.316.235	16.770	370.811
2014	343.463	153.201	153.201	189.578	684
2013	304.533	0	0	304.533	0

### 3.3 Informações sobre a execução das despesas

A execução das despesas sob a perspectiva da modalidade de licitação ou contratação (Quadro 14) mostra que os valores absolutos em 2016 foram menores que os do exercício anterior em quase todos os itens, com uma redução média de 4,5%, excetuando-se as contratações diretas. Estas cresceram de 2.089.336 para 2.519.247, passando de 17,8% para 22,5% da despesa executada. O incremento se deve pelo aumento de 197.350 nas despesas com energia elétrica e, principalmente, de 515.518 nas despesas com apoio operacional, sendo

que este último se justifica pela rescisão, em 23/11/2015, do contrato 97/2014 com a empresa vencedora do Pregão Eletrônico 18/2014 e contratação, com fulcro no art. 24 inc. XI da Lei 8.666/1993, de outra participante do certame que aceitou executar o objeto nas mesmas condições oferecidas pelo licitante vencedor.

Já a análise vertical da execução das despesas, sem compará-las ao exercício anterior, evidencia que o pregão continua sendo a modalidade de contratação mais utilizada pelo órgão, respondendo por 71,9% do total e a inexigibilidade, a menos utilizada, totalizando 2,1%.

Quadro 14 – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	8.370.415	74,8	8.999.637	76,8	4.300.014	63,3	6.229.684	78,2
a) Convite	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
b) Tomada de Preços	324.079	2,9	0	0,0	116.491	1,7	0	0,0
c) Concorrência	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
d) Pregão	8.046.337	71,9	8.999.637	76,8	4.183.524	61,6	6.229.684	78,2
e) Concurso	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
f) Consulta	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2. Contratações Diretas (h+i)	2.519.247	22,5	2.089.336	17,8	2.369.797	34,9	1.596.378	20,0
h) Dispensa	2.288.930	20,4	1.831.353	15,6	2.208.851	32,5	1.460.686	18,3
i) Inexigibilidade	230.317	2,1	257.983	2,2	160.946	2,4	135.691	1,7
3. Regime de Execução Especial	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
j) Suprimento de Fundos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	6.396	0,1	12.052	0,1	6.396	0,1	12.052	0,2
k) Pagamento em Folha	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
l) Diárias	6.396	0,1	12.052	0,1	6.396	0,1	12.052	0,2
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	10.896.058	97,3	11.101.025	94,7	6.676.207	98,2	7.838.114	98,4
6. Total das Despesas da UPC	11.197.135	100	11.724.587	100	6.795.278	100	7.968.089	100

A análise da execução das despesas sob a perspectiva de sua classificação nos grupos e elementos (Quadro 15), por sua vez, demonstra considerável decréscimo nas despesas com material de consumo, reduzidas em 56,7% em relação ao exercício anterior, quando analisadas as despesas empenhadas. Esta redução se deveu ao grande volume de materiais adquiridos em 2015, especialmente insumos para a pesquisa, de modo que não foram

necessárias novas compras em 2016. Por outro lado, as despesas com serviços de terceiros-PJ sofreram um incremento de 46,6%, graças ao aumento de recursos destinados às ações de difusão (exposições, congressos e conferências), que passaram de 9.100 em 2015 para 1.774.279 em 2016. Finalmente, ressalta-se que a liquidação das despesas (7.264.555) corresponde somente a 64,9% do total empenhado (11.197.135) em razão da liberação tardia de crédito suplementar no valor total de 2.522.468.

Quadro 15 - Despesas por grupo e elemento de despesa

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
3. Outras Despesas Correntes								
Outros serviços de terceiros-pessoa jurídica	5.251.216	3.582.074	2.833.738	2.105.690	2.417.478	1.476.384	2.712.766	2.105.690
Locação de mão-de-obra	4.351.303	5.675.604	3.903.264	5.149.644	448.039	525.960	3.554.958	5.118.785
Material de consumo	437.540	1.009.796	273.116	378.301	164.424	631.496	273.116	378.301
Demais elementos do grupo	93.601	144.161	75.583	144.161	18.018	0	75.583	144.161
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
Equipamentos e material permanente	715.598	1.118.387	50.066	71.876	665.532	1.046.511	50.066	71.876
Obras e instalações	324.079	130.149	116.491	130.149	207.588	0	116.491	130.149
Outros serviços de terceiros- pessoa jurídica	11.500	44.416	0	0	11.500	44.416	0	0

### **3.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho**

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) faz parte do sistema nacional de ciência e tecnologia, atuando, sobretudo, em uma região com os maiores índices de pobreza do país e ocupa um papel importante na trajetória da C&T brasileira, em função do acervo que acumulou e dos avanços significativos aos diversos ramos das Ciências Naturais e Humanas aos quais se dedica. Ao longo de seus 150 anos, o MPEG tem se destacado em investigações, em formação de coleções, em comunicação científica, em capacitação de recursos humanos e no suporte para a formulação de políticas públicas para a Amazônia. Vem, a cada ano, contribuindo com o desenvolvimento, a construção da memória e da identidade regional, tendo como visão de futuro se tornar um centro de excelência em pesquisa e comunicação científica em suas áreas de atuação, com interações eficazes com a sociedade, e referência para subsidiar a formulação de políticas públicas para a Amazônia.

Entre as várias ações que a UPC desenvolve, concilia cada vez mais o entrelaçamento da pesquisa, inovação, educação e comunicação, fornecendo respostas para questões demandadas pela comunidade acadêmica, pelas diferentes esferas do poder público, sociedade e setores produtivos. Além de ser um instituto de pesquisa, é também um espaço de lazer e educação, e Museu de História Natural, reconhecido a nível nacional e internacional, congregando o Campus de Pesquisa, o Parque Zoobotânico, a Estação Científica Ferreira Penna localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã (Melgaço/PA) e, mais recentemente, o Museu Paraense Emílio Goeldi consolida sua posição como instituição de ensino e pesquisa, com filiação aprovada pelo Conselho do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação – FOPROP, em 04/07/2016.

No exercício em análise, visando contribuir para melhoria da efetividade da UPC e em cumprimento ao estabelecido na proposta TCG 2016, pactuado com o MCTIC e devidamente alinhado aos Eixos Estratégicos para região amazônica, o MPEG procurou dar continuidade a um conjunto de ações estabelecidas para o exercício, os quais permitem a mensuração do desempenho institucional demonstrado neste relatório.

Como mencionado anteriormente, o suporte orçamentário para a execução dessas atividades está contido nas ações 4125 e 2000, no PPA 2016-2019, vinculadas ao Programa 2021 – Ciência, Tecnologia e Inovação, através da iniciativa 052K - Elevação do número de artigos científicos indexados no SCI ou Qualis publicado por pesquisadores nos institutos de pesquisa do MCTI (Quadro 16).

Quadro 16 - Programa 2021 - Objetivos, Iniciativa e Ação

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Disponibilizar pesquisas, produtos e serviços para a sociedade por meio das unidades de pesquisa do MCTI.					
Código	0400	Órgão	Museu Paraense Emílio Goeldi			
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação			Código	2021	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2016	b)Realizada em 2016	c)Realizada até 2016	d)% Realização (c/a)
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2016	b)Realizada em 2016	c)Realizada até 2016	d)% Realização (c/a)
001	Publicar em periódicos indexados e não indexados, livros, capítulos de livros, artigos completos em congressos e em revistas de divulgação científica.	Artigo Publicado	320	314	314	98 %
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2016	b)Realizada em 2016	c)Realizada até 2016	d)% Realização (c/a)
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					

### Análise Situacional da Ação 4125

O MPEG vem desenvolvendo suas atividades nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia. Em 2016 empreendeu esforços mantendo a produção técnico-científica, bem como a inserção em debates acadêmicos e políticos, e no provimento de conhecimento científico para políticas públicas, relativas à suas competências. Concentrando-se no estudo dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, sua divulgação, e na orientação de ações estratégicas que permitam a avaliação, conservação e monitoramento da biodiversidade, a gestão e uso sustentável dos ecossistemas,

desenvolvimento socioambiental e dos seus componentes operacionais, aliado a uma boa infraestrutura de apoio à pesquisa.

Da meta física (LOA) estabelecida (320 artigos) para a Ação 4125, a UPC atingiu 98%. Essa pequena diferença no percentual de atingimento, como mencionado anteriormente, foi decorrente do contingenciamento de recursos (seja do orçamento institucional, como aqueles decorrentes de editais de fomento à pesquisa) nos dois últimos exercícios e da diminuição do quadro funcional. Cabe ressaltar que dos 314 artigos publicados, 161 foram qualificados como “B1”, “A1” e “A2” (conforme os critérios do Sistema Qualis CAPES), publicados em periódicos indexados no *Science Citation Index (ISI)*, na base Scielo e outras revistas online com referees. Citam-se os seguintes destaques na produção técnico-científica da UPC:

- Em 2016, 164 (cento e sessenta e quatro) projetos foram desenvolvidos tendo como coordenadores os pesquisadores do MPEG e 110 (cento e dez) desenvolvidos em parceria com outras instituições;
- Descritas sete (07) novas espécies da fauna família Sarcophagidae (*Peckia veropeso sp. Nov*), publicada na Zootaxa; calango *Tropidurus sertanejo*, publicada no periódico American Museum Novitates; e novas espécies da flora, entre elas: *Neomarica sergipensis*; *Neomarica castaneomaculata*; *Neomarica involut*; *Eleocharis pedroviana*; *Aechmea xinguana*; *Miconia astrocalyx e Moutabea*. Ainda, um gênero novo monotípico, restrito das cangas da Serra dos Carajás/PA, também foi publicado: *Brasilianthus* (Melastomataceae);
- Participações de pesquisadores a UPC em publicações resultantes de grandes iniciativas globais: “World Checklist of Hornworts and Liverworts”; “Ecology and evolution of endangered campo rupestre: a neglected biodiversity conservation priority”; “Variation in stem mortality rates determines patterns of aboveground biomass in Amazonian forests: implication for dynamic global vegetation models” e “Amazon forest response to repeated droughts”;
- Publicação do artigo “*Balancing hydropower and biodiversity in the Amazon, Congo, and Mekong*”, na revista *Science*, sobre a geração de energia hidrelétrica com a proteção da biodiversidade, de coautoria do Dr. Alberto Akama (COZOO/MPEG);

- Os artigos de coautoria da Dra. Ima Vieira (COBOT/MPEG) “*Biomass resilience of Neotropical secondary forests*”, publicado no periódico *Nature*, analisa o padrão de crescimento das florestas secundárias; “*Natural regeneration of tropical forests helps to reach global climate mitigation and forest restoration goals*” e “*Carbon sequestration potential of second-growth forest regeneration in the Latin American tropics*”, na revista *Science Advances*, revelam a importância da conservação da floresta na América Latina para a mitigação do clima;
- Lançado o *Guia de Peixes* da Reserva Ducke – Amazônia Central, que traz informações sobre as 70 espécies registradas na reserva, de coautoria do Dr. Alberto Akama (COZOO/MPEG);
- Lançados os livros: i) “*Cerâmicas arqueológicas da Amazônia - rumo a uma nova síntese*” e ii) “*Amazônia Antropogênica*”.
- Lançado o volume especial da revista *Rodriguésia*, com vários artigos científicos dedicados a *Flora das Cangas da Serra dos Carajás*. O trabalho teve o envolvimento de 54 especialistas de todo o Brasil, liderados pelo Dr. Pedro Viana (COBOT/MPEG) e Dr<sup>a</sup> Ana Maria Giulietti-Harley (ITV).
- Publicados na *Zootaxa* (edição online), os trabalhos: i) “*More on the spider genus Xeropigo O.P.-Cambridge (Araneae, Corinnidae, Corinninae): seven new species and new records from Brazil*, que versa sobre a revisão do gênero *Xeropigo*, descrição de sete espécies brasileiras e apresentada uma chave para todas as 16 espécies atualmente conhecidas; ii) “*Description of eleven new species of the goblin spider genus Neoxyphinus Birabén, 1953 (Araneae, Oonopidae)*” que dá prosseguimento à revisão do gênero *Neoxyphinus*, com apresentação de 11 espécies novas. Publicado no periódico *Mitochondrial DNA a DNA MappSeq Anal* o artigo iii) “*Concerted evolution in the mitochondrial control region of the Amazon small-bodied frog Pseudopaludicola canga (Anura, Leiuperidae)*”, que estudada a região controle do DNA mitocondrial de amostras das Serras Norte e Sul de Carajás, com vistas à identificação de padrões filogeográficos, todos de coautoria com pesquisadores da COZOO/MPEG;
- Os artigos “*Matrix Metalloproteinase 2 fused to GFP, expressed in E. coli, successfully tracked MMP-2 distribution in vivo*”, publicado no *International Journal of Biological Macromolecules*, apresenta a caracterização molecular e bioquímica da

molécula A MMP-2, que está elevada em diversos processos patológicos como doenças cardiovasculares e câncer; e "*Enhanced nitric oxide generation from nitric oxide synthases as the cause of increased peroxynitrite formation during acute restraint stress*", publicado no *European Journal of Pharmacology*, apresenta o *peroxinitrito* que pode ser um possível alvo terapêutico na disfunção vascular existente na diabetes tipo-1, ambos de coautoria do Dr. Alejandro Prado (Bolsista PCI – COCTE/MPEG);

- Publicado no *American Journal of Primatology* (edição online), o artigo "*Phylogeny of the titi monkeys of the Callicebus moloch group (Pitheciidae, Primates)*", de coautoria do Dr. José de Souza Junior (COZOO/MPEG), onde são apresentadas diferentes propostas taxonômicas para o grupo *Callicebus moloch*;
- O artigo "*Phylogenetic position and taxonomic review of the Ianduba spiders (Araneae: Corinnidae) endemic to the Brazilian Atlantic rainforest*", de coautoria do Dr. Alexandre Bonaldo (COZOO/MPEG), contribui para o posicionamento filogenético de *Ianduba spiders*, apresentadas 8 novas espécies do gênero;
- O artigo "*Evaluating the effects of different vegetation types on Necrophagous Fly Communities (Diptera: Calliphoridae; Sarcophagidae): implications for conservation*", de coautoria do Dr. Fernando Carvalho (COZOO/MPEG), gerou subsídios para as comunidades de *Calliphoridae* e *Sarcophagidae*;
- Publicado na revista *Science Advances*, o artigo "*Empty forest or empty rivers? A century of commercial hunting in Amazonia*", de coautoria do Dr. Glenn Sheppard (COCHS/MPEG), que avalia pela primeira vez a resiliência da fauna amazônica sob a perspectiva do comércio internacional de peles e couros silvestres;
- Publicado na Revista *Hydrobiology*, o artigo "*The end of a mystery: new genetic data and distribution range extension of dolphins of the genus Inia in the lower Amazon*", de coautoria do Dr. José de Souza Junior (COZOO/MPEG), que define estado de conservação de espécies e fornece subsídios para discussão e tomada de decisões e definição de áreas prioritárias para conservação;
- O artigo "*Manejo y monitoreo de los impactos de infraestructura en las pesquerías y humedales de Loreto, Perú*", de autoria do Dr. Ronaldo Barthem (COCTE/MPEG), contribui ao manejo de recursos pesqueiros compartilhados entre Brasil, Peru, Colômbia e Bolívia;

- Publicado no Anuário do Pará 2016-2017 o artigo “*Modelagem de distribuição de espécies: como essa ferramenta pode auxiliar na conservação biológica na Amazônia?*”, de coautoria da Dr<sup>a</sup> Ana Albernaz (COCTE/MPEG), apresenta os resultados que podem ser aplicados em biologia de conservação, através da disponibilização de modelos espaciais indicando áreas importantes para a conservação;
- Publicado no *Journal for Nature Conservation*, o artigo “*Consistency and use of information about threats in the participatory process for indication of priority conservation areas in the Brazilian Amazon*”, de autoria de MSc. Rodrigo Castro (PCI/COCTE/MPEG) e Dr<sup>a</sup> Ana Albernaz (COCTE/MPEG), que apresenta uma análise de como a informação sobre ameaças foi utilizada no processo de tomada de decisão conduzido pelo governo brasileiro, em 2006, para indicar áreas prioritárias para a conservação do bioma amazônico;
- Publicado na Revista Nature o artigo “*Anthropogenic disturbance in tropical forests can double biodiversity loss from deforestation*”, de coautoria da Dr<sup>a</sup> Ima Viera (COBOT/MPEG), que apresenta a mensuração do impacto geral das perturbações florestais mais comuns na Amazônia paraense – o que inclui exploração madeireira, incêndios e fragmentação de florestas remanescentes;
- Aprovado o projeto “*Dimensions US-BIOTA-São Paulo: Assembly and evolution of the Amazonian biota and its environment - an integrated approach*”. Financiado pelo National Scientific Foundation (NSF-USA) e desenvolvido em colaboração com cientistas brasileiros, entre os quais o Dr. Alexandre Aleixo (COZOO/MPEG). Representa o exame mais integrador da biodiversidade amazônica e sua história até o momento;
- O projeto “*Técnicas de generalização de informações em formato matricial aplicadas ao dado TerraClass 2014 para o município de Paragominas – PA*”, gera produtos que podem ser aplicados em institutos de pesquisa, universidades, ONGs, etc. que utilizam a informação geoespacial nos seus trabalhos, o MSc. Jorge Gavina (COCTE/MPEG) faz parte da equipe executora;
- Através do projeto “*Flora e Florística dos campos rupestres da Serra dos Carajás*”, está sendo realizado o levantamento e sistematização do conhecimento sobre a flora

rupestre das formações ferruginosas da Serra dos Carajás/PA. Financiado pelo ITV e CNPq coordenado pelo Dr. Pedro Viana (COBOT/MPEG);

- O projeto “*Elaboração de quatro diagnósticos socioambientais, visando a criação de 4 (quatro) e ampliação de 1 (uma) RESEX, nas Microrregiões do Salgado e Bragantina no estado do Pará*”, realiza estudos socioambientais para criação de reservas extrativistas marinhas no litoral paraense. Financiado pelo PNUD e coordenado pela Dr.<sup>a</sup>. Regina Oliveira (COCHS/MPEG);
- O projeto “*Diversidade funcional de formigas na Amazônia – uma base de dados para modelagem dos efeitos mudanças ambientais sobre a diversidade funcional de invertebrados*” elabora o mapeamento da diversidade funcional de formigas para a Amazônia, para modelagem de mudanças ambientais. Financiado pela FAPESPA e coordenado pelo Dr. Rogério Rosas (COCTE/MPEG);
- O projeto “*Aplicação de hidróxidos duplos lamelares (HDL) para conversão catalítica de componentes químicos de óleos essenciais da Amazônia*”, utiliza tecnologia para o aproveitamento das plantas aromáticas da biodiversidade amazônica, desenvolvido por bolsista PCI e supervisionado pela Dra. Eloisa Andrade (COBOT/MPEG), foi selecionado para o estudo de prospecção mercadológica pela REDENAMOR;
- Através de projetos coordenados pelo Dr. Mario Jardim (COBOT/MPEG) foi possível estabelecer indicadores para a produção de biocombustível a partir de espécies nativas amazônicas, assegurando novos paradigmas de sustentabilidade da floresta e, assim, contribuir com a identificação de componentes químicos do solo;
- Os projetos “*Flora e florística dos campos rupestres da Serra dos Carajás (ITV-FADESP-MPEG)*” e “*Flora rupestre da serra dos Carajás revisitada, Pará, Brasil*” (CNPq) contribuíram com o conhecimento taxonômico das espécies de plantas que crescem sobre afloramentos rochosos denominados de canga, na região de Carajás/PA;
- Pesquisadores da COBOT/MPEG atuam no projeto “*Flora do Brasil 2020*”, com objetivo de cumprir a Meta 1 estabelecida pela Estratégia Global para a Conservação de Plantas (GSPC-CDB) para 2020;
- O projeto “*Censo da biodiversidade*”, uma ação do MPEG, objetiva informar a sociedade sobre a riqueza de espécies na Amazônia brasileira, permitindo acompanhar

os avanços no conhecimento das espécies e seu status de conservação ao longo dos anos. Contribuem também na área educativa, divulgação científica e popularização da ciência, como fonte de informação sobre a biodiversidade amazônica junto a gestores e consultores ambientais que atuam na região;

- O projeto “*Coleções científicas biológicas do Museu Paraense Emílio Goeldi: informatização e participação no SIBBr*”, coordenado pelo Dr. Cleverton Santos (COZOO/MPEG), objetiva organizar as informações taxonômicas das 18 coleções e 50 sub-coleções científicas (biológicas) do MPEG. O destino final desses conhecimentos digitalizados é o SIBBr, plataforma online desenvolvida pelo MCTIC, em parceria com mais de 90 instituições científicas e outros órgãos nacionais e internacionais. O projeto SIBBR atinge diretamente a formulação de políticas públicas, o que está entre os seus objetivos, pois disponibiliza informações sobre a biodiversidade.
- As coleções científicas tiveram um incremento médio de aproximadamente 3% de registros (herbário, paleontologia, invertebrados, aves, mamíferos e herpetologia) no exercício em análise.
- Foi dada continuidade ao processo de migração dos dados digitalizados em outras bases para o *Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SIBBr)*, uma plataforma digital que acumula os dados existentes sobre a biodiversidade brasileira. A participação da UPC no SIBBr, com mais de 2 milhões de registros biológicos que envolvem acervos botânicos, de vertebrados, invertebrados e também paleontológicos, contribuiu fortemente para a consolidação da plataforma, que ainda em 2016 somava 6.302.615 registros.
- Execução o Projeto “*Gestão de Propriedade Intelectual*” no âmbito do MPEG, sob a coordenação do NIT Amazônia Oriental, em conjunto com bolsistas da REDENAMOR e a empresa de consultoria Wylinka, objetivando a avaliação do portfólio de tecnologias, prospecção tecnológica, busca de anterioridade e redação de patentes, assessoria e gestão de tecnologias com elaboração de modelos de negócio para cada tecnologia e de roteiros de etapas de negociação. No âmbito desse projeto, foram mapeadas 60 (sessenta) tecnologias desenvolvidas pelas instituições parceiras da REDENAMOR, das quais 20 (vinte) foram selecionadas para análise de potencial de patente e busca de anterioridades. Dessas, 12 (doze) tiveram redação de patentes e 8 (oito) foram submetidas à prospecção tecnológica. Doze (12) tecnologias foram

selecionadas para participar da *Vitrine Tecnológica do II ITT Amazônia*, promovido pelo SEBRAE/PA.

Destaca-se a expressiva atuação de pesquisadores do MPEG na definição de áreas prioritárias para conservação, monitoramento e uso da biodiversidade, incluindo a bioprospecção, e na consolidação de unidades de conservação como as reservas extrativistas, através de projetos de preservação e uso sustentável de recursos, sistemas agrícolas, agroecologia, na educação ambiental, valoração do ecossistema manguezal, arqueologia ambiental e socioambiental, técnica de compostagem dos resíduos sólidos e, principalmente, na recuperação de áreas degradadas por mineração, subsidiando ações de manejo para produção de mudas, restauração florestal, além de gerar subsídios para o monitoramento geoambiental da área de influência portuária e suporte para a tomada de decisões de agentes públicos e privados, em caso de eventual acidente envolvendo vazamento de óleo e derrames de outras cargas que podem se tornar nocivas ao ambiente. A UPC atua também na recuperação da diversidade na Amazônia Oriental, gerando subsídio para um plano de ação para a conservação da Amazônia num futuro de mudanças climáticas.

Os impactos científicos de projetos desenvolvidos pela UPC são principalmente alcançados com a divulgação de listas de espécies ameaçadas, informando a sociedade em nível local e sobre a resposta da biodiversidade à degradação florestal, além de suggestionar a introdução de espécies na lista de ameaçadas e consolidar o conceito de degradação florestal nas categorias de floresta de estudo de comunidades vegetais e restauração florestal, que auxiliam a nação a atingir suas metas sobre o estudo e conservação da biodiversidade, contribuindo para os planos de ação nacionais para proteção de áreas de floresta primária ou secundária, elaboração de planos de manejo para recuperação de áreas degradadas, além de subsidiar políticas, através de publicações científicas e de divulgação para o público em geral, estudos de impacto ambiental e parcerias com outras instituições de pesquisa e ensino.

Em 2016, foram conduzidos projetos que visaram à valoração, manejo e conservação das plantas oleaginosas e, assim, foi possível estabelecer o mapeamento de indicação geográfica das espécies, realizar a avaliação pedológica de florestas alagadas como indicador de produção, o mapeamento geomorfológico dessas áreas e, finalmente, realizar a avaliação produtiva das florestas de várzeas e através dessa ação inserir no Código Florestal o valor produtivo das florestas.

Outros trabalhos de divulgação subsidiarão programas de manejo de florestas tropicais úmidas, definição de unidades de conservação, avaliação de estado de conservação de

espécies, discussão para tomada de decisões, conhecimento da biodiversidade e conservação do meio ambiente estarão disponibilizados na forma de publicações de trabalhos científicos, mídia, palestras e outros meios de divulgação, gerando informação para os tomadores de decisões. Assim, por esses canais a UPCC tem contribuído para a elaboração de roteiros metodológicos para planos de manejo em reservas extrativistas do Brasil, a partir de inserções em eventos para discussão de políticas públicas; para revisão e correção de políticas em áreas pesqueiras, sobretudo as relacionadas a uso e direito de propriedade dos usuários locais.

No contexto da formação de recursos humanos, ao nível de pós-graduação, no exercício 2016, 105 bolsistas integraram os programas de mestrado e doutorado, sendo contabilizadas 50 defesas, sendo 33 dissertações de mestrado e 17 teses de doutorado.

O Programa de Capacitação Institucional (PCI) reúne ações de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em todas as áreas de atuação da UPC. Em 2016 o Programa PCI agregou 71 bolsistas (entre graduados e pós-graduados), além desses, 31 bolsistas de projetos em desenvolvimento na instituição. O Programa Institucional de Bolsas ofertou 70 bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), 2 bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e 3 da FAPESPA (IC). No Programa Institucional de Estágios, existem 73 estudantes cadastrados, sendo 48 remunerados, somados aos 17 estudantes vinculados a projetos e aos 120 alunos do Clube do Pesquisador Mirim, perfazendo um total de 492 jovens em processo de formação/aperfeiçoamento no MPEG.

Assinado Termo de Cooperação do Museu de História Natural de Leiden - Holanda (Naturalis Biodiversity Center) com o Museu Goeldi. O acordo tem como finalidade construir um sistema que proporcionará troca de conhecimento científico e tecnológico nas áreas de pesquisa em taxonomia e biodiversidade, assim como facilitará estudos e treinamento científico, com vistas a colaborar com a conservação e proteção de espécies, além de encontros científicos e ações conjuntas de comunicação e divulgação.

Na educação científica, destaque para a participação da UPC nas mostras de C&T do Estado e do Brasil, assim como em fóruns da Associação Brasileira de Museus e Centros de Ciências, discutindo a popularização da ciência não somente como instrumento educacional, mas, também, político e de relevância para o desenvolvimento humano.

O Repositório Institucional da UPC conta, atualmente, com 934 trabalhos disponíveis para consulta e download. No período em análise (2016) foram inseridas 151 novas publicações. Cabe ressaltar que o repositório ficou inoperante por 3 (três) meses, dada a carência de pessoal no STI/MPEG para atualizar a versão do software gerenciador - D´Space.

No exercício em análise foram inseridos no acervo da Biblioteca do MPEG 632 novos documentos (entre livros, folhetos, teses, monografia e material multimídia), 809 fascículos de periódicos (nacionais e internacionais) e 852 materiais bibliográficos novos (doação), compondo um conjunto atualizado de cerca de 477.000 documentos bibliográficos.

### **Análise situacional da Ação 2000**

Os recursos destinados para despesas de manutenção e funcionamento da unidade são utilizados pela Ação 2000 – Administração da Unidade ou equivalente e poderão ser identificadas por POs. Cumpre destacar, que os indicadores administrativos apresentados no TCG e no presente relatório, contemplam a aplicação de recursos orçamentário-financeiros na infraestrutura das três bases físicas da instituição, de forma a permitir um ambiente favorável para o desenvolvimento de pesquisas científicas e formação de recursos humanos, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, e a racionalização dos custos de execução e gestão.

Face ao ajuste fiscal necessário para o País e diante dos cortes no orçamento da UPC (redução de 10,5% em relação à LOA 2015), a instituição, além de manter as medidas administrativas adotadas em 2015, teve que reduzir, ainda mais os custos e atividades que impactaram, em diferentes escalas de intensidade e magnitude, os indicadores de desempenho institucional.

A execução orçamentária se deu por meio de Créditos Recebidos por Movimentação, originários do MCTIC. No mês de janeiro e fevereiro a liberação do orçamento da UPC ocorreu por 1/12. O restante do orçamento foi liberado no mês março. No exercício em análise, o MPEG recebeu recursos na ordem de R\$ 11.181.736 (LOA 2016). Desse total foi empenhado o valor de R\$ 10.942.496 (98%) e liquidado/pago o montante de R\$ 6.838.186 (62%). As receitas próprias e a de projetos intermediados via Fundação de Apoio (FADESP) em 2016, foram da ordem de R\$ 16.787.996, montante do qual foi executado o valor de R\$ 5.745.265.

Cabe ressaltar que, o valor de 250.000,00 foi descentralizado, via TED para Apoio a realização do PROGRAMA MUSEU GOELDI 150 em comemoração ao sesquicentenário, o qual foi devidamente executado e liquidado no exercício em 94,68 %, ficando 5,32%, inscritos em restos a pagar. Em meados de 2016, foi solicitado um crédito suplementar ao MCTIC para que a UPC pudesse cumprir com seus contratos continuados, bem como realizar suas atividades de difusão científica, programadas para o sesquicentenário do MPEG.

Porém, somente em 01/11/16, foi liberado o valor de 2.452.468 em complementação ao orçamento contingenciado no primeiro semestre.

Os cortes orçamentários sofridos impactaram o desempenho institucional e, conseqüentemente, os projetos em curso e o esforço de melhoria da instituição no exercício em análise. Por iniciativa da COADM, COPPG e COPAC, a exemplo do que ocorreu em 2015, foi implementado um calendário de compras que viabilizou a antecipação da elaboração dos Termos de Referência e, conseqüentemente, da realização das licitações. Assim, a rotina administrativa foi otimizada, refletindo diretamente na eficiência da execução orçamentária e financeira, obtendo um maior valor empenhado e liquidado. Foram implementadas ações para garantir a viabilidade, legal e operacional, simplificando procedimentos de âmbito interno a fim de conferir maior diligência e celeridade aos processos administrativos de compras e contratações.

Esse desempenho só se tornou possível em razão da estratégia montada conjuntamente pela COPPG, COPAC e COADM, que consistiu em inserir, no SIGTEC, toda a demanda (matéria de consumo, serviços) das coordenações de pesquisa e demais unidades gestoras, para que fosse realizada a prospecção de orçamentos e preparação de todas as etapas necessárias para a realização de licitações, tão logo os recursos fossem disponibilizados.

A despeito da UPC ter empenhado quase que a totalidade dos recursos orçamentários (Fontes 100 e 150), foram liquidados 72,72% do orçamento e 27,28% estão inscritos como Restos a Pagar. Os créditos adicionais recebidos por meio de TED da SCUP/MCTI destinaram-se às demandas da UPC não contempladas no orçamento original, para fortalecimento da produção científica e tecnológica do país, em especial, na Amazônia.

Em 2016, os recursos de projetos de pesquisa com financiamento externo, intermediados via Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP) foram da ordem de R\$ 2.015.909,73 e executado o valor de R\$ 5.263.942,06. Considerando os projetos intermediados em anos anteriores, mas com vigência ainda em 2016, o saldo disponível em 31/12/2016 foi de R\$10.967.254, ou seja, cerca de 25% a menos do saldo existente em 2015. (Quadro 17)

Quadro 17 – Quadro situacional dos projetos da UPC intermediados pela Fundação de Amparo à Pesquisa (FADESP)

Projeto/Título	Descrição/Referência	Período do Projeto	Ano 2016		Execução	Gestor	Agência Financiadora	Situação
			Saldo Anterior	Repassado + Aplicação				
Modernização e Ampliação das Instalações da Estação Científica Ferreira Penna Caxiuana.	FINEP/MPEG/FADESP/ ESTACAO CIENTIFICA FERREIRA PENNA Valor do projeto: R\$ 882.078,43	De 15/03/2011 a 15/02/2016	95.844,52	2.703,02	23.070,59	Ulisses Galatti	FINEP/FNDCT	Conv. 2834 Saldo: 75.476,95 (-) Devolvido Encerrado
Modernização e ampliação da infraestrutura das coleções científicas e laboratórios de pesquisa e ensino da coordenação de Ciências Humanas/MPEG	MACTI/FINEPINFRA/ MPEG/FADESP Valor do Projeto: R\$ 911.209,00	De 03/10/2013 a 03/10/2017	277.087,91	16.803,26	93,30	Fernando Tavares Marques	FINEP/FNDCT - INFRA	Conv. 3074 Saldo: <b>293.797,87</b>
Acordo de Cooperação Técnico Científico para o Programa de Estudos Arqueológicos na Área Ferro Carajás - N1, N2 E N3.	VALE/MPEG/FADESP Valor do Projeto: 11.117.947,57	De 30/04/2012 a 26/04/2017	3.643.647,82	208.148,54	1.432.885,33	Marcos Pereira Magalhães	VALE S.A.	Conv. 3087 Saldo: 2.418.911,03
Programa de Estudos Arqueológicos na Área do Projeto Ferro Carajás S11d.	VALE/MPEG/FADESP Valor do Projeto: 6.979.991,73	De 20/11/2012 a 20/11/2017	3.698.119,54	589.760,16	1.279.969,14	Marcos Pereira Magalhães	VALE	Conv. 3214 Saldo: 3.007.910,56
Modernização de laboratórios multiusuários de pesquisa avançada e ampliação da capacidade de armazenamento do	MCTI/FINEP/MPEG/ FADESP Valor do Projeto: 1.382.032,00	De 17/12/2013 a 17/12/2017	724.485,46	44.685,03	516.343,28	Hilton Túlio Costi	FINEP/FNDCT LAB	Conv. 3433 Saldo: 252.827,21

Herbário MG								
Coleções científicas no MCTI: consolidação, expansão e integração.	MCTI/FINEP/MPEG/FADESP Valor do Projeto: 4.438.140,00	De 06/05/2014 a 05/05/2017	2.679.112,26	202.792,79	73.188,44	Cleverson Rannieri Santos	FINEP/FNDCT Coleções	Conv. 3434 Saldo: 2.808.716,61
PPBIO - Programa de Pesquisa em Biodiversidade do MCTI	MCTI/MPEG/FADESP Valor do projeto: R\$ 171.880,00	De 13/11/2014 a 12/11/2017	157.227,31	10.477,62	105.998,44	Alberto Akama	MCTI	Conv. 3570 Saldo: 61.706,49
“Flora e Florística dos Campos Rupestres de Canga na Serra do Carajás.”.	MPEG/ITV/FADESP Valor do projeto: R\$ 856.000,00	De 09/02/2015 a 08/02/2018	775.941,37	57.082,98	440.584,20	Pedro Lage Viana	Instituto Tecnológico Vale - ITV	Conv. 3577 Saldo: 392.440,15
Projeto IEPA – Biodiversidade - Pesquisa e Inovação no Uso e Conservação da Biodiversidade Amazônica-Amapá	MCTI/MPEG/FADESP Valor do projeto: R\$ 1.000.000,00	De 13/11/2014 a 12/11/2017	1.030.959,52	77.302,25	444.245,27	Marlúcia Martins	MCTI	Conv. 3591 Saldo: 664.016,50
"Levantamento Regional da Situação Sociolinguística de 26 Etnias Indígenas da Região de Rondônia - Inventário Nacional de Diversidade Linguística"	IPHAN/MPEG/FADESP Valor do Projeto: R\$ 220.145,00	De 17/12/2014 a 15/12/2016	224.090,50	6.367,98	93.331,47	Ana Vilacy	IPHAN	Conv. 3614 Saldo: 137.127,01
Programa Científico para Conhecimento e Uso Sustentável do Pantanal (INPP)	MPEG/FADESP – INPP Valor do projeto: R\$ 521.000,00	De 13/02/2015 a 23/11/2017	544.206,47	39.406,50	66.513,59	Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo	MCTI/INPP	Conv. 3621 Saldo: 517.099,38
Programa Científico para Conhecimento e Uso Sustentável do Pantanal (INPP)	MPEG/FADESP - INPP Valor do projeto: \$ 375.000,00	De 04/03/2015 a 17/03/2017	378.357,76	23.136,86	218.309,29	Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo	MCTI/INPP	Conv. 3624 Saldo: 183.185,33
“Diagnósticos	PNUD/ICMBIO/MPEG/	De				Regina	ICMBIO/PNUD	Conv. 3646

Socioambientais no Âmbito do Projeto BRA/07/G32”	FADESP Valor do projeto: R\$ 274.445,00	27/04/2015 a 31/01/2017	10.567,85	60.163,72	59.883,51	Oliveira	Programa das Nações Unidas p/o Desenvolvimento	Saldo: 10.848,06
Elaboração do Plano de Gestão para Extração do Caranguejo - Uça em Reserva Extrativista no Delta do Parnaíba no Âmbito do Projeto BRA/07/G32	PNUD/MPEG/FADESP Valor do Projeto: R\$ 327.200,00	De 12/06/2015 a 20/02/2017	51.114,77	148.038,62	187.360,97	Regina Oliveira	PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Conv. 3659 Saldo: 11.792,42
Apoio Financeiro para o Desenvolvimento de 03 Projetos de Pesquisa.	BASA/MPEG/FADESP Edital de Pesquisa do Banco da Amazonia - Edição 2015. Valor: R\$ 364.917,77	De 30/09/2015 a 30/06/2018	-	192.477,45	125.559,29	G.Ferraz/ M. Coelho/ Rafael Salomão	BASA	Conv. 3703 Saldo: 66.918,16
School of Oriental and African	MPEG/FADESP Valor: R\$ 780.442,20	De 18/01/2016 a 17/07/2018	-	336.562,95	196.605,95	Dennis Albert Moore	SCHOOL OF ORIENTAL AND AFRICAN	Conv. 3736 Saldo: 139.957,00
<b>Subtotal</b>			<b>14.290.763,06</b>	<b>2.015.909,73</b>	<b>5.263.942,06</b>	<b>10.967.253,78</b>		

### **Indicadores de Desempenho**

Desde o ano de 2002, as atividades de pesquisas científicas e tecnológicas do MPEG com suas respectivas metas, monitoradas pelos indicadores, para cada exercício, são comprometidas/pactuadas e executadas conforme TCG assinado, anualmente, pelo Diretor da UPC com os Srs. Ministro e Secretário Executivo do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

O TCG celebrado anualmente tem por objetivo estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas no exercício em referência, visando assegurar condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu Plano Diretor, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação. O detalhamento do TCG encontra-se devidamente explicitado nos seguintes anexos: 2 – Premissas; 3 – Indicadores de desempenho; 4 – Procedimentos de avaliação de desempenho de gestão; 5 – Conceituação técnica dos indicadores.

O alcance dos objetivos do TCG se baseia nas premissas: a) recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual; b) garantia MCTIC do teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI; c) captação de receitas adicionais provenientes de convênios, contratos e serviços e outros. As metas são detalhadas em perfeita consonância com as linhas de ação, programas e projetos estruturantes definidos segundo as diretrizes do MCTIC e as políticas do governo federal para a ciência, tecnologia e inovação.

O desempenho institucional é mensurado a partir de vinte indicadores (Anexo 3), distribuídos em físico-operacionais, administrativos e financeiros, de recursos humanos e de inclusão social (Quadro 18). A descrição sucinta de cada indicador, bem como as fórmulas utilizadas na mensuração podem ser acompanhadas nos Anexos 3 e 4.

Quadro 18 - Indicadores de Desempenho da UPC no exercício 2016

Indicadores	Peso
<b>Físicos e Operacionais</b>	
IPUB – Índice de Publicações	3
IGPUB – Índice Geral de Publicações	3
PPACI - Programas, Projetos e Ações de Coop. Int.	2
PPACN - Programas, Projetos e Ações de Coop. Nac.	3
PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
IODT - Índice de Dissertações e Teses Defendidas	3
PD - Nº de Pós-Docs	2
IEVIC - Índice de Estudantes de Iniciação Científica	2
ETCO - Eventos Técnico Científicos Realizados	3
MDC – Nº de Materiais Didáticos e Científicos	3
ICE – Índice de Comunicação e Extensão	3
IMCC - Índice de Incremento Médio de Col. Científicas	3
IEIC – Índice de Esp. Incorporadas às Coleções	1
<b>Administrativos e Financeiros</b>	
APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	2
RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	2
IEO - Índice de Execução Orçamentária	3
<b>Recursos Humanos</b>	
ICT - Investimento em Capacitação e Treinamento	1
PRB - Participação Relativa de Bolsistas	-
PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	-
<b>Inclusão Social</b>	
IIS - Indicador de Inclusão Social	2

No Quadro 19 podem ser acompanhados os índices de referência pactuados e os valores efetivamente alcançados para os mesmos, durante o exercício em análise. Dos 20 indicadores mensurados, a UPC atingiu e superou 11 deles, ficando muito próximo do índice pactuado em dois deles.

No Quadro 20 é apresentada a série histórica (2010-2016) dos indicadores de desempenho da UPC, onde é possível constatar que a UPC vem atingindo os índices pactuados.

O desempenho da UPC e o resultado das atividades institucionais no exercício de 2016 refletiram no cumprimento da maioria dos indicadores acordados no Termo de Compromisso de Gestão (TCG), auxiliando na criação de um ambiente institucional favorável para o planejamento das atividades meio e fins, e revisão de estratégias e ações voltadas para o cumprimento dos indicadores e metas que não foram atingidos.

Quadro 19 - Metas dos Indicadores Institucionais de Desempenho para o exercício de 2016.

Indicadores	Unidade	Peso	2016		(%)
			Pactuado	Realizado	
<b>Físicos e Operacionais</b>					
IPUB - <i>Índice de Publicações</i>	Nº/TNSE	3	1,0	1,04	104
IGPUB - <i>Índice Geral de Publicações</i>	Nº/TNSE	3	2,0	2,02	101
PPACI - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	Nº	2	72	104	144
PPACN - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</i>	Nº	3	174	208	119
PPBD - <i>Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos</i>	Nº/TNSE	3	1,3	1,16	89
IODT - <i>Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</i>	Nº/TNSE	3	2,8	2	71
PD - <i>Numero de Pós – Docs</i>	Nº	2	17	17	100
IEVIC - <i>Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica</i>	Nº/TNSE -B	2	3,1	3,19	103
ETCO - <i>Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados</i>	Nº	3	174	168	96
MDC - <i>Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos</i>	Nº	3	280	185	66
ICE - <i>Índice de Comunicação e Extensão</i>	Nº/FBC	3	3,0	3,2	106
IMCC - <i>Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas</i>	Nº	3	2,4	3	125
IEIC - <i>Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções</i>	Nº	1	2	2	100
<b>Administrativos e Financeiros</b>					
APD - <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>	%	2	10	9	90
RRP - <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	%	2	154	150	97
IEO - <i>Índice de Execução Orçamentária</i>	%	3	95	98	103
<b>Recurso Humanos</b>					
ICT - <i>Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</i>	%	2	2	1	50
PRB - <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	%	-	49	53	108
PRPT - <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	%	-	37	26	70
<b>Inclusão Social</b>					
IIS - <i>Indicador de Inclusão Social</i>	Nº	2	220	228	104

Quadro 20 – Série histórica 2010-2016 dos indicadores de desempenho da UPC

Indicadores		Peso	Série Histórica – Executado				
Físicos e Operacionais	Unidade		2012	2013	2014	2015	2016
1. <b>IPUB</b> – Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,5	0,6	0,68	1,14	1,04
2. <b>IGPUB</b> – Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,15	2,15	2,19	2,2	2,02
3. <b>PPACI</b> – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	38	42	66	89	104
4. <b>PPACN</b> – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	150	140	195	206	208
5. <b>PPBD</b> – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,17	1,17	1,25	1,03	1,16
6. <b>IODT</b> – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	3	2,17	2,23	1,79	2,8	2
7. <b>IPD</b> – Índice de Pós-Doc	%	2	18	17	20	18	17
8. <b>IEVIC</b> – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,8	2,8	3,35	3,7	3,19
9. <b>ETCO</b> – Número de Eventos Técnico Científicos Organizados	Nº	3	168	172	193	184	168
10. <b>MDC</b> – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos	Nº	3	263	336	395	270	185
11. <b>ICE</b> – Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2,7	2,5	2,5	3,08	3,2
12. <b>IMCC</b> – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	3,4	2,9	2,4	3	3
13. <b>IEIC</b> – Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções	%	1	1	1	1	1	1
<b>Administrativos e Financeiros</b>							
14. <b>APD</b> – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	16	18	20	10	9
15. <b>RRP</b> – Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	146	176	174	154	150
16. <b>IEO</b> – Índice de Execução Orçamentária	%	3	82	72	75	97	98
<b>Recursos Humanos</b>							
17. <b>ICT</b> – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	0,6	2	2	2	1
18. <b>PRB</b> – Participação Relativa de Bolsistas	%	0	53	47	49	49	53
19. <b>PRPT</b> – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	44	34	36	31	26
<b>Inclusão Social</b>							
20. <b>IIS</b> – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	217	217	220	252	228

Na análise geral dos resultados referentes aos indicadores, constata-se que o desempenho da UPC não foi tão significativo quanto o que ocorreu nos dois últimos exercícios. O percentual de atingimento dos indicadores foi de aproximadamente dos indicadores estabelecidos. Embora o desempenho não tenha sido tão significativo, os resultados apresentados eram plenamente esperados, dado aos cortes orçamentários acumulados nos dois últimos exercícios e a expressiva redução no quadro funcional. Nesse contexto, esses indicadores passam a ser apresentados e analisados de forma individual, inclusive com a apresentação da série histórica nos últimos dez anos.

- **IPUB- Índice de Publicações** = NPSCI/TNSE (Quadro 21 / Figura 15)

(Nº de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano / Somatório dos Técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTIC completados ou a completar na vigência do TCG).

Quadro 21 - Índice de Publicações

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPSCI	51	110	161
TNSE	123	155	155
<b>IPUB (resultados)</b>	<b>0,41</b>	<b>0,71</b>	<b>1,04</b>
<b>Previsões</b>	<b>0,45</b>	<b>0,55</b>	<b>1,0</b>

Análise dos Resultados:

O aumento da produção científica prevista para o ano de 2016 se deve a forte atuação dos pesquisadores do MPEG nos projetos de pesquisa, bem como oriunda dos cursos de pós-graduação (mestrado, doutorado), do Programa PCI (31,46% da produção científica indexada) e Pós-Docs apoiados pela instituição. Não obstante, contribuíram para o percentual atingido a publicação, somente em 2016, de alguns artigos submetidos e/ou previstos para serem publicados em 2015. Cabe ressaltar que o cálculo do IPUB considerou os pesquisadores, tecnologista e os bolsistas que publicaram em periódicos, com ISSN, indexados no SCI e Scielo.

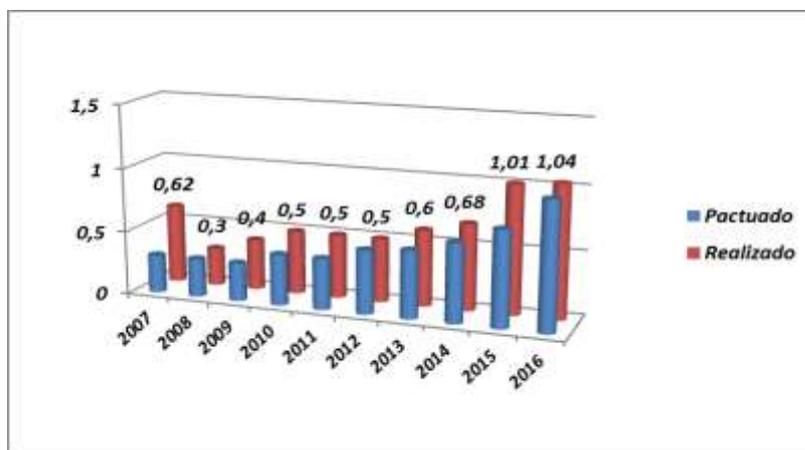


Figura 15 - Série histórica de mensuração do IPUB

- **IGPUB - Índice Geral de Publicações** =  $NGPB/TNSE$  (Quadro 22/Figura 16)

(Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano / pelo  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/ completados ou a completar na vigência do TCG. Unidade: Nº de publicações por técnico, com duas casas decimais.

Quadro 22.- Índice Geral de Publicações

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NGPB	183	131	314
TNSE	123	155	155
<b>IGPUB (resultados)</b>	<b>1,49</b>	<b>0,84</b>	<b>2,02</b>
<b>Previsões</b>	<b>0,6</b>	<b>1,4</b>	<b>2,0</b>

Análise dos Resultados:  
 Percentual de atingimento correspondeu ao índice pactuado. No que pese a forte atuação dos pesquisadores do MPEG nos projetos de pesquisa, bem como a produção oriunda dos cursos de pós-graduação (mestrado, doutorado), assim como do Programa PIBIC, PCI e Pos-doc apoiados pela instituição, não foi possível atingir o indicador pactuado. O índice atingido não foi maior em decorrência da redução da participação dos estudantes PIBIC e da pós-graduação em eventos científicos temáticos (congressos, simpósios, etc...), devido à falta de recursos no âmbito dos projetos e de cunho pessoal dos bolsistas.

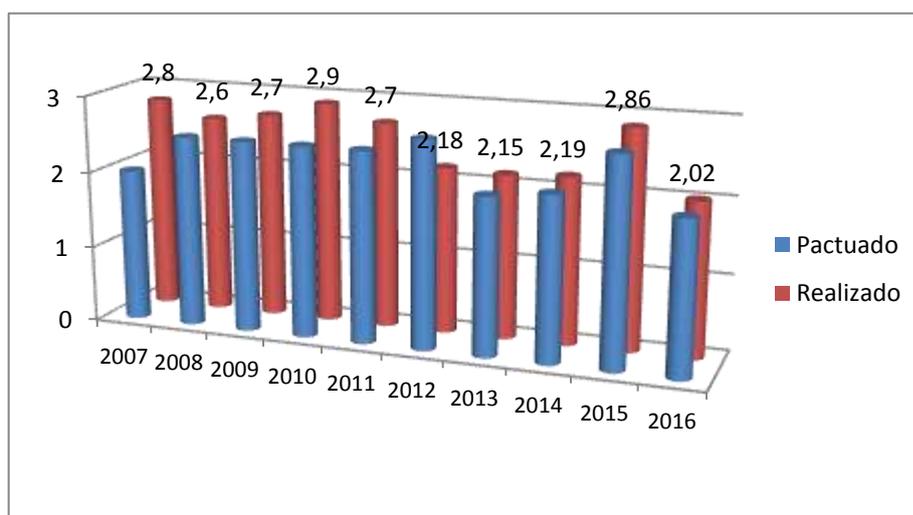


Figura 16 – Série histórica de mensuração do IGPUB

**PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional** = NPPACI (Quadro 23/Figura 17)

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência do país. a serem listados pela Unidade de Pesquisa).

Quadro 23 - Índice de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACI	91	104	104
<b>PPACI (resultados)</b>	<b>91</b>	<b>104</b>	<b>104</b>
<b>Previsões</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>72</b>

Análise dos Resultados:

Percentual de atingimento superou em aproximadamente 44% o índice pactuado. Novos projetos e ações de cooperação com instituições americanas, europeias e da América do Sul, desenvolvidas, sobretudo, no segundo semestre, abriram novas possibilidades para atração de colaboradores e agregar competências (Pós-Docs e pesquisadores visitantes), que poderão refletir positivamente nos indicadores relacionados às publicações científicas dos próximos anos. Cabe ressaltar que foi assinado Protocolo de Intenções de Cooperação Técnico-Científica com instituições francesas (IRD e CIRAD) que inclui possibilidades de intercâmbio de pesquisadores, atividades de pesquisa conjuntas, organização de exposições e parceria para captação de recursos para os próximos anos. Também foi assinado Termo de Cooperação do Museu de História Natural de Leiden - Holanda (Naturalis Biodiversity Center), objetivando troca de conhecimento científico e tecnológico nas áreas de pesquisa em taxonomia e biodiversidade; e assinado Acordo de Cooperação com o Stepping Stones Museum for Children (CT-EUA) para desenvolvimento do Programa Museums Connect, financiado pelo Departamento de Estado dos EUA, que possibilitou o desenvolvimento de uma série de ações na ECFPn/MPEG.

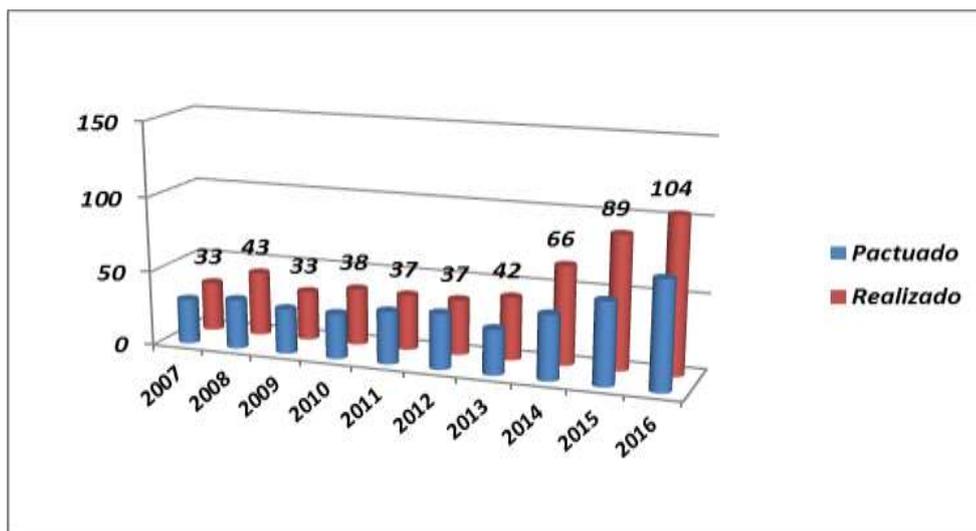


Figura 17 – Série histórica de mensuração do PPACI

- **PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional** = NPPACN (Quadro 24/Figura 18)  
(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano).

Quadro 24 - Índice de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACN	193	208	208
<b>PPACN (resultados)</b>	<b>193</b>	<b>208</b>	<b>208</b>
<b>Previsões</b>	<b>104</b>	<b>174</b>	<b>174</b>

Análise dos Resultados:  
 Percentual de atingimento superou em aproximadamente 19% o índice pactuado. Adicionalmente, com a incorporação de novos bolsistas PCI e Pós-Docs, novas parcerias foram estabelecidas com outras instituições que, em algum momento, abrigaram esses bolsistas. Dessas parcerias, novos projetos resultaram, aumentando, portanto, a participação de pesquisadores do MPEG em novos projetos e ações de âmbito nacional, tendo como elo de desencadeamento os contatos trazidos pelos bolsistas. Além disso, entraram em vigor vários projetos aprovados no final do segundo semestre de 2015, no âmbito de editais nacionais e regionais.

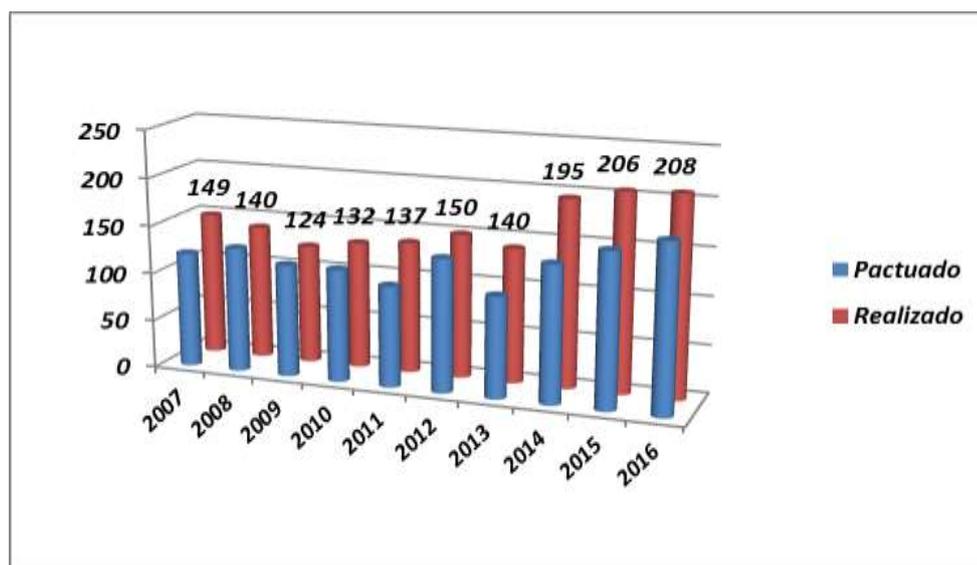


Figura 18 – Série histórica de mensuração do PPACN

- **PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos** = PROJ/TNSEp (Quadro 25/Figura 19)

(Número total de projetos desenvolvidos no ano / Somatório dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Unidade: N°. com duas casas decimais.

Quadro 25 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PROJ	132	180	180
TNSEp	123	155	155
<b>PPBD (resultados)</b>	<b>1,07</b>	<b>1,16</b>	<b>1,16</b>
<b>Previsões</b>	<b>1,0</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>

Análise dos Resultados:  
 Percentual atingido em 89% daquele pactuado. A defasagem está associada ao não desenvolvimento de projetos de pesquisa básica que embora aprovados no âmbito dos editais universais do CNPq, em 2014 e 2015, que não tiveram recursos liberados e, conseqüentemente, não foram iniciados em 2016. Cabe ressaltar que atualmente estão em desenvolvimento na instituição 292 projetos (62% dos quais são projetos de pesquisa básica).

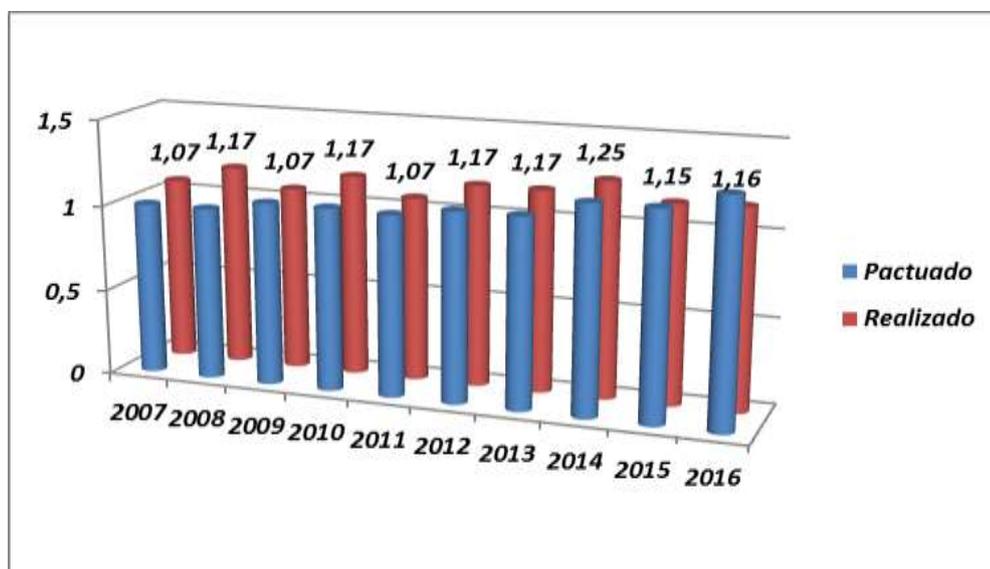


Figura 19 – Série histórica de mensuração do PPBD

- **IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas** =  $(NTD*3) + (NDM*2) + (NME*1) / TNSEo$  (Quadro 26/Figura 20)

(No. de Teses de doutorado defendidas \*3) + (No. de Dissertações de Mestrado defendidas \*2) + (No. de Monografias de Especialização defendidas \*1) / Total de doutores habilitados a orientar. Considerar também a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCTI. Unidade = Número

Quadro.26 - Índice de Orientação e teses Defendidas

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTD+NDM+NME	21 + 52 = 73	30 + 14 = 44	117
TNSEo	56	56	56
<b>IODT (resultados)</b>	<b>1,3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>Previsões</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>	<b>2,8</b>

Análise dos Resultados:  
75% de atingimento daquele pactuado. Foram efetivadas 49 defesas de dissertações e teses. Houve uma defasagem de 25% do total de defesas previstas para o exercício em análise, reflexo da diminuição de egressos nos dois últimos exercícios (2014 e 2015) nos programas de pós-graduação, bem como a aposentadoria de alguns docentes nos dois últimos exercícios.

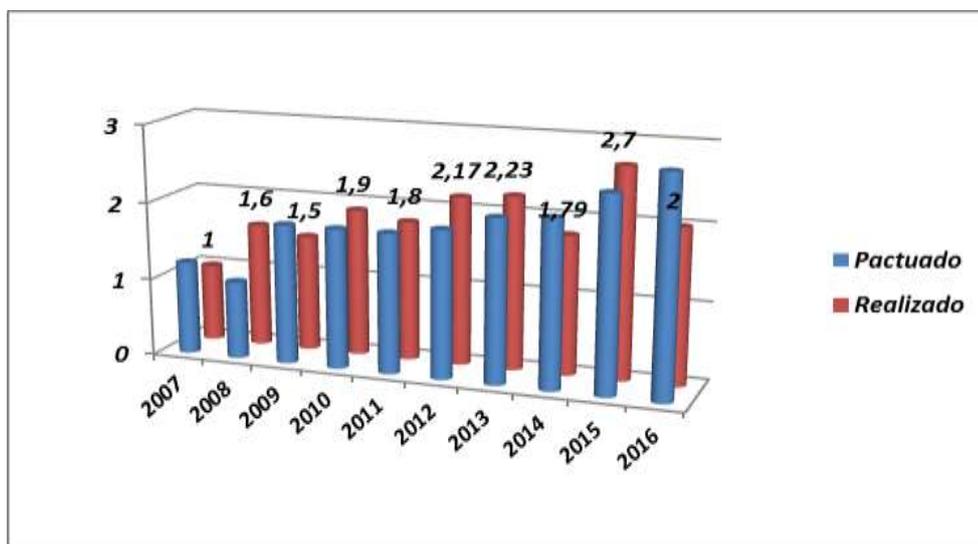


Figura 20 – Série histórica de mensuração do IODT

### 7. NPD – *Número de Pós-Doc* = NPD (Quadro 27/Figura 21)

(Número de pós-doutorandos no ano)

Quadro 27 - Índice de Pós-Docs

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PD	15	17	17
<b>NPD (resultados)</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>Previsões</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>17</b>

Análise dos Resultados:  
 Meta atingida, devido à inserção de novos doutores recém-formados pelo PPGZOO e do PPGCA, o que demonstra o firme propósito e arrojo da Instituição na captação de pós-doutorandos, para o fortalecimento de linhas de pesquisa e, conseqüentemente, da produção científica do MPEG.

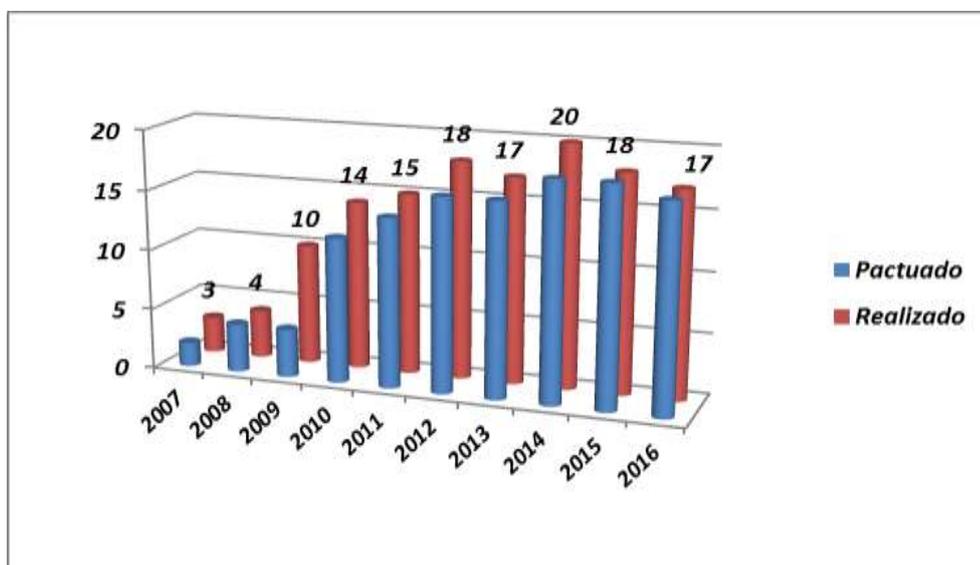


Figura 21 – Série histórica de mensuração do NPD

- **IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica = NE / TNSE-B**  
(Quadro28/Figura 22)

(Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto) /  $\Sigma$  dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, menos bolsistas). Unidade: estudantes por técnico, com duas casas decimais.

Quadro 28 - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	176	165	341
TNSE-B	110	107	107
<b>IEVIC (resultados)</b>	<b>1,6</b>	<b>1,54</b>	<b>3,19</b>
<b>Previsões</b>	<b>1,4</b>	<b>1,7</b>	<b>3,1</b>

Análise dos Resultados:  
Indicador em consonância com o planejamento estabelecido com base no número de bolsas do programa de capacitação institucional (PCI) e de iniciação científica ofertadas, bem como no âmbito do programa de estágios remunerados e não remunerados, além de bolsas vinculadas a projetos em execução na COCEX. Adicionalmente houve pequeno decréscimo no TNSE-B, em decorrência das aposentadorias ocorridas em 2016.

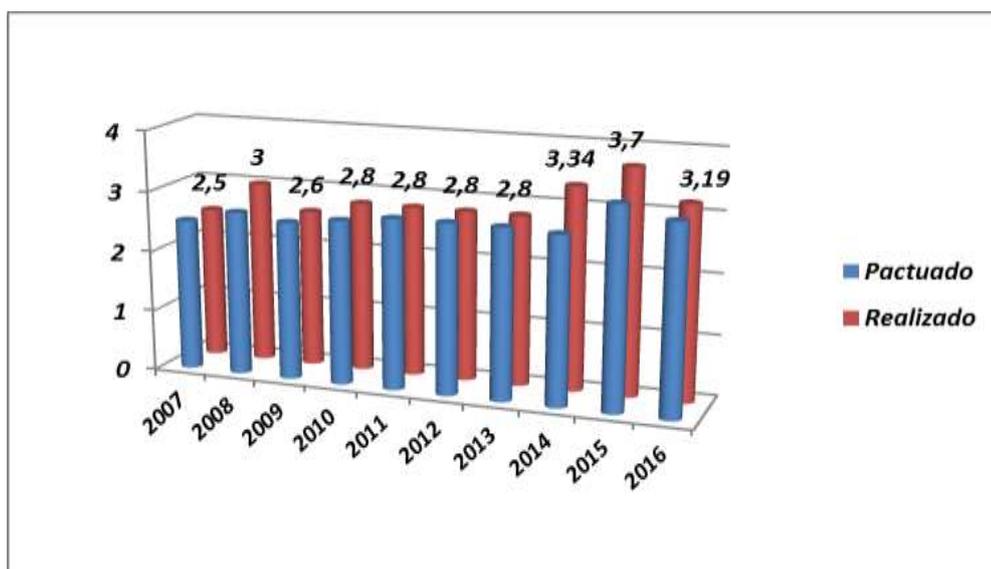


Figura 22 – Série histórica de mensuração do IEVIC

- **ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados** (Quadro29/Figura 23)

ETCO = (No. Congressos\*3) + (No. Cursos, seminários, oficinas e treinamento \*Peso (\*)) + (No. de palestras\*1)

(\*) Carga horária: até 20 horas: Peso 1; de 20 a 40 horas: Peso 2 acima de 40 horas: Peso 3

Quadro 29 - Índice de Eventos Técnico-Científicos Organizado

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	101	67	168
<b>ETCO (resultados)</b>	<b>101</b>	<b>67</b>	<b>168</b>
<b>Previsões</b>	<b>100</b>	<b>74</b>	<b>174</b>

Análise dos Resultados:  
O índice atingido no período ficou com um déficit de 4% do pactuado, em decorrência do replanejamento referente à organização de diversos eventos científicos regionais, nacionais e internacionais e de divulgação do acervo institucional, bem como para as atividades educativas desenvolvidas no Parque Zoobotânico, por ocasião de datas festivas, que sofreram restrições orçamentárias.

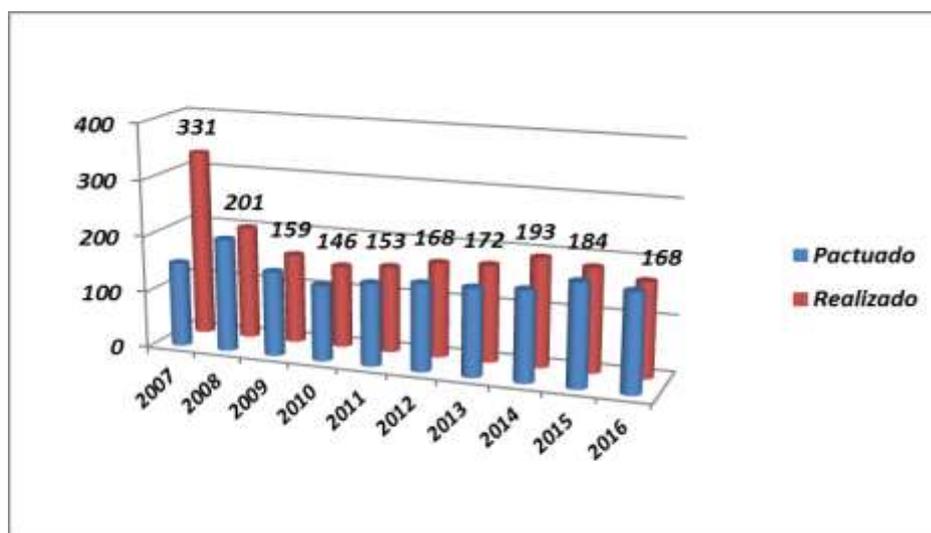


Figura 23 – Série histórica de mensuração do ETCO

- **MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados** = NPMDC (Quadro 30/Figura 24)

(No. de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3) somado ao No. de materiais didático-especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc.) produzidos; somado ao No. de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

Quadro 30 - Índice de Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPMDC	90	95	185
<b>MDC (resultados)</b>	<b>90</b>	<b>95</b>	<b>185</b>
<b>Previsões</b>	<b>120</b>	<b>160</b>	<b>280</b>

Análise dos Resultados:

O índice atingido ficou com um déficit de 34% em relação ao pactuado. Cortes orçamentários no exercício limitaram os investimentos em produção de materiais didático-científicos. Espera-se que em 2017 esse déficit seja reduzido com a publicação de livros, publicação do Boletim de Ciências Naturais do MPEG e submissão de projetos de apoio a publicações científicas a instituições de fomento como o Banco da Amazônia S.A e a Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado do Pará (FAPESPA).

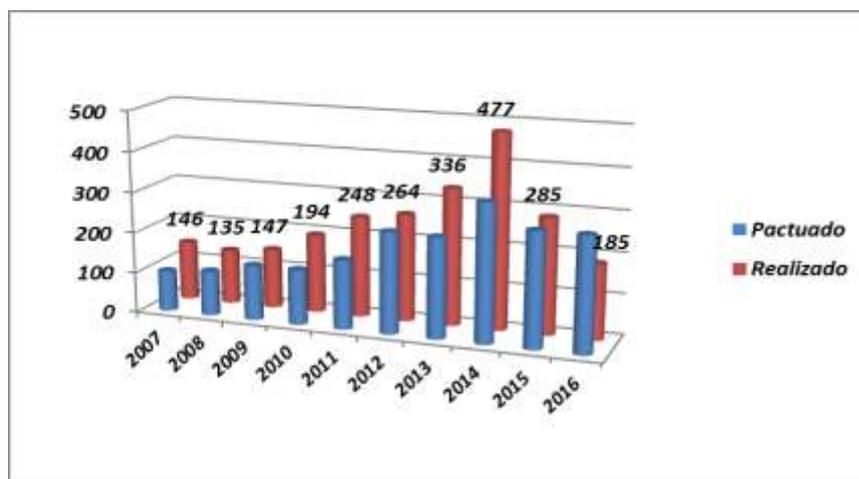


Figura 24 – Série histórica de mensuração do MDC

- **ICE – Índice de Comunicação e Extensão** = [NPE + NE + NCE + NCI] /FBC (Quadro 31/Figura 25)

(No. de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos com recurso garantidos e registrados na CPA) + (No. de exposições permanentes, temporárias e itinerantes) + (No. de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas x 0,1; e ao número de textos inseridos no site institucional x 0,1) + (No. de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1) / pelo No. de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão (FBC). Unidade: serviços desenvolvidos por técnico.

Quadro. 31 - Índice de Comunicação e Extensão

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPE+NE+NCE+NCI	221,8	185,3	407,1
FBC	117	125	125
<b>ICE (resultados)</b>	<b>1,9</b>	<b>1,5</b>	<b>3,2</b>
<b>Previsões</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>	<b>3</b>

Análise dos Resultados:  
 Percentual de atingimento superou em 7% o índice pactuado, devido às reformas institucionais de visitação e novos projetos de educação e exposições que foram incorporados no indicador, além do aumento nas comunicações internas via mídia digital, através do notícias@ (150 informes), usuário@ (199 edições), boletim *Notícias do Dia* (76 edições), Boletim Vida & Saúde (18 informes), *Boletim de Informações Administrativas* (25 edições) e notícias sobre a Amazônia e C&T capturadas publicadas na intranet (433); na comunicação externa, atendimento a veículos jornalísticos (106), número de matérias publicadas na imprensa (143) - Impresso e online, criação e publicação nas mídias sociais sobre o MPEG (334), informes e MPEG no Facebook (366) e no Twitter – posts (274).

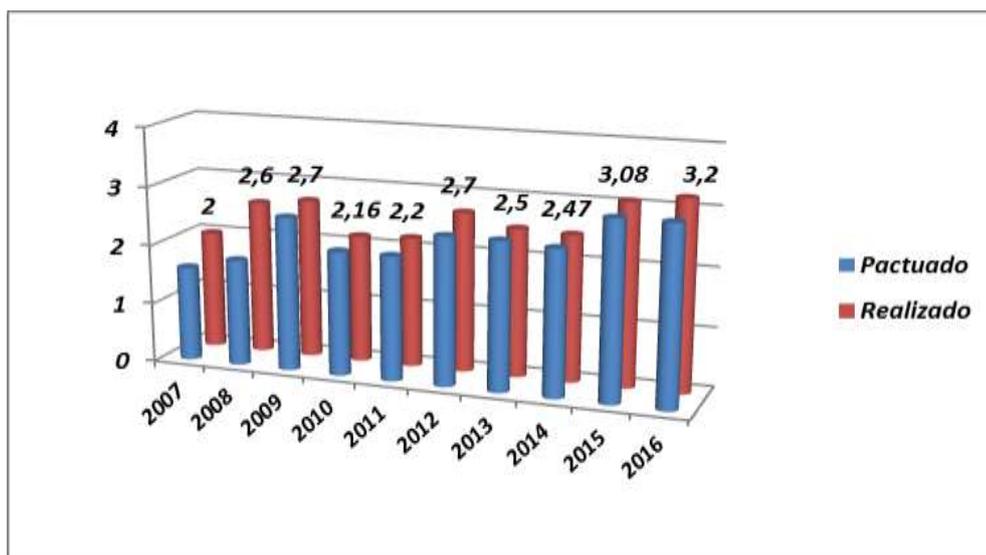


Figura 25 – Série histórica de mensuração do ICE

- **IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG = NECC \*100 (Quadro 32/Figura 26)**

( $\Sigma$  do no. de espécimes registrados para cada coleção (número de espécimes de cada coleção)  
No. de coletas da coleção/total da coleção / pelo No. total de coleções científicas da UP  
(NTCC) \* 100. Unidade = % sem casa decimal.

Quadro.32- Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NECC	0,0839	0,1091	0,193
NTCC*100	6	6	6
<b>IMCC (resultados)</b>	<b>1,4</b>	<b>1,8</b>	<b>3</b>
<b>Previsões</b>	<b>1,0</b>	<b>1,4</b>	<b>2,4</b>

Análise dos Resultados:  
 Percentual de atingimento superou em 25% o índice pactuado, em grande parte devido ao incremento, assim distribuído: herbário 7.544 (amostras), paleontologia (440 exemplares), invertebrados (2.524 exemplares), mamíferos (967 exemplares), aves (4.766 exemplares) e herpetologia (1.284 exemplares). No cálculo desse indicador, não estão computadas as coleções de ciências humanas, Ictiologia e coleções recebidas de terceiros. Em 2016 na Ictiologia houve um acréscimo de 5.000 lotes. Na Reserva Arqueológica foram acrescentados em 2016, 3 (T – 2965 – Tortual Difuso; T – 2966 – Estatueta; T – 2967 – Urna Funerária). Informatizados os dados de 213 relatórios e 315 slides. Na Coleção Etnográfica não teve acréscimo de tombamento. No transcurso deste ano de 2016 ingressou ao acervo um total de 19 novos objetos etnográficos, doados por pesquisadores do Museu Goeldi. Foram fotografados e digitalizados 890 objetos catalogados no sistema SINCE, cuja disponibilização online está prevista para 2017.

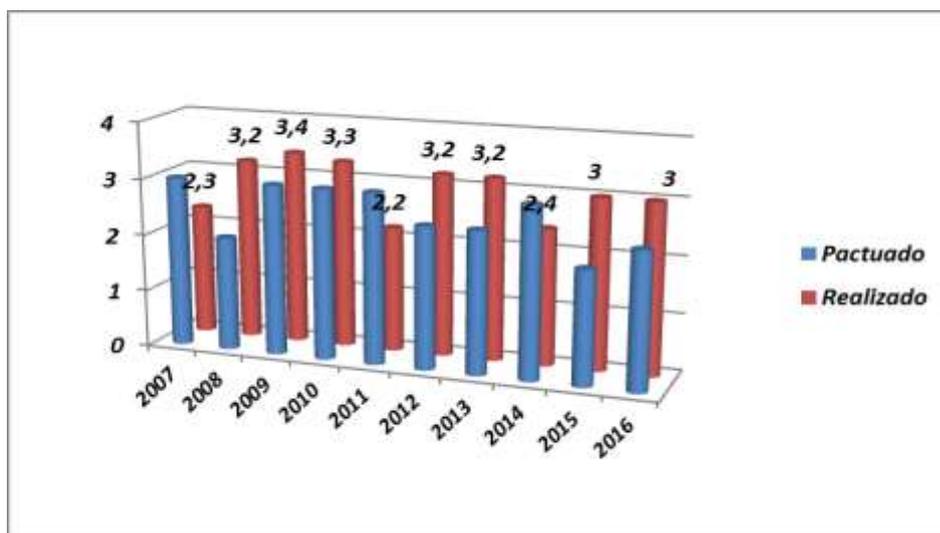


Figura 26 – Série histórica de mensuração do IMCC

- **IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas as Coleções = EI / NTEI**

(Quadro 33/Figura 27)

(No. de exemplares incorporados e identificados / pelo No. total de exemplares incorporados (NTEI). Exceto as coleções de ciências humanas e ciências da terra, coleções recebidas de terceiros. Unidade: % com duas casas decimais.

Quadro.33 - Índice de Espécimes Incorporadas e identificadas às Coleções

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
EI	9.742	17.525	17.525
NTEI	9.742	17.525	17.525
<b>IEIC (resultados)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Previsões</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Análise dos Resultados:  
 Meta atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia. Portanto, considera-se que todo o material registrado nas coleções foi identificado. No cálculo, não estão computadas as coleções de ciências humanas, Ictiologia e coleções recebidas de terceiros.

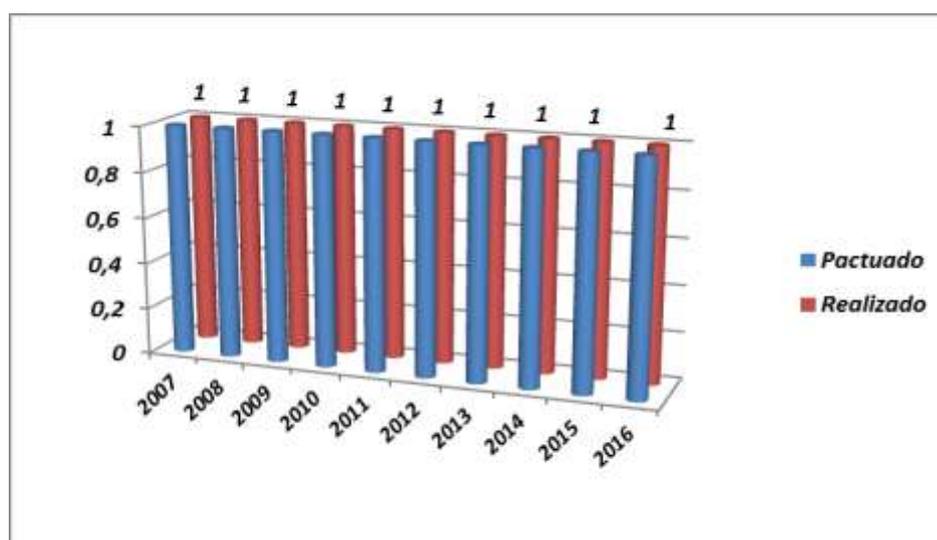


Figura 27 – Série histórica de mensuração do IEIC

## INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

- **APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento** =  $[1 - (DM / OCC)] * 100$  (Quadro 34/ Figura 28)

( $\Sigma$  das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período \* 100.

Quadro 34 - Índice de Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
DM	2.642.319	3.583.926	6.226.245
OCC	2.728.274	4.109.912	6.838.186
<b>APD (resultados)</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>9</b>
<b>Previsões</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>10</b>

Análise dos Resultados:  
 Percentual de atingimento ficou aquém (10%) daquele pactuado. Tendo em vista que o órgão recebeu crédito suplementar no valor de R\$ 2.452.468,00 somente em 01/11/2016, não houve tempo hábil para a efetiva liquidação de um percentual significativo desse montante. Assim, foram liquidadas principalmente as despesas com contratos de execução continuada (limpeza, vigilância e apoio técnico e operacional), fazendo com que a aplicação de recursos nas atividades fins ficasse restrita, em sua maior parte, a despesas não liquidadas e inscritas em restos a pagar.

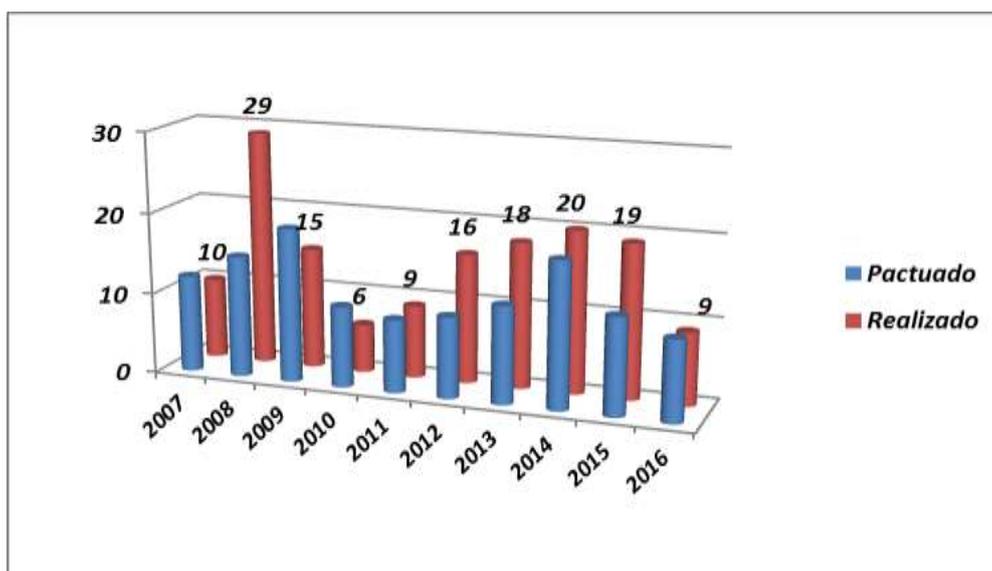


Figura 28 – Série histórica de mensuração do APD

- **RRP – Relação entre Receita Própria e OCC** =  $RPT / OCC * 100$  (Quadro 35/Figura 29)

(Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) \* 100.

Quadro 35 - Índice de Relação entre Receita Própria e OCC

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
RPT	15.905.147	16.787.996	16.787.996
OCC	8.729.268	11.181.736	11.181.736
<b>RRP (resultados)</b>	<b>182</b>	<b>150</b>	<b>150</b>
<b>Previsões</b>	<b>140</b>	<b>154</b>	<b>154</b>

Análise dos Resultados:  
 Percentual de atingimento 97,5% àquele pactuado. Do total de recursos captados (R\$ 16.306.672,79 - saldo anterior + captado no período + aplicação) foi executado apenas R\$ 2.015.909,73 dos recursos externos em relação aos recursos institucional. Esse desempenho se deve à baixa execução dos recursos pela fundação de apoio, responsável pela administração desses recursos, inviabilizando novas captações de recursos via edital de fomento à pesquisa, por pesquisadores do Museu Goeldi.

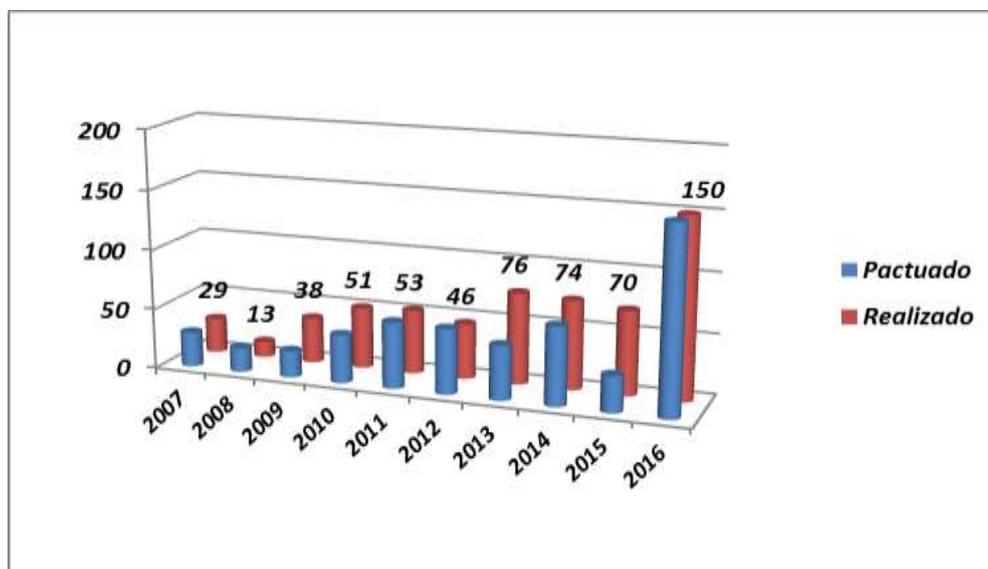


Figura 29 – Série histórica de mensuração do RRP

- **IEO – Índice de Execução Orçamentária** =  $VOE / OCCe * 100$  (Quadro 36/Figura 30)

( $\Sigma$  dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados / pelo limite de empenho autorizado \* 100)

Quadro 36 - Índice de Execução Orçamentária

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
VOE	5.720.331	5.222.165	10.942.496
OCCe	11.181.736	11.181.736	11.181.736
<b>IEO (resultados)</b>	<b>51</b>	<b>47</b>	<b>98</b>
<b>Previsões</b>	<b>40</b>	<b>55</b>	<b>95</b>

Análise dos Resultados:  
Índice superado em 3% em relação ao pactuado. Apesar de o órgão ter recebido crédito suplementar no valor de R\$ 2.452.468,00 somente em 01/11/2016, foi possível executar o orçamento em quase sua totalidade.

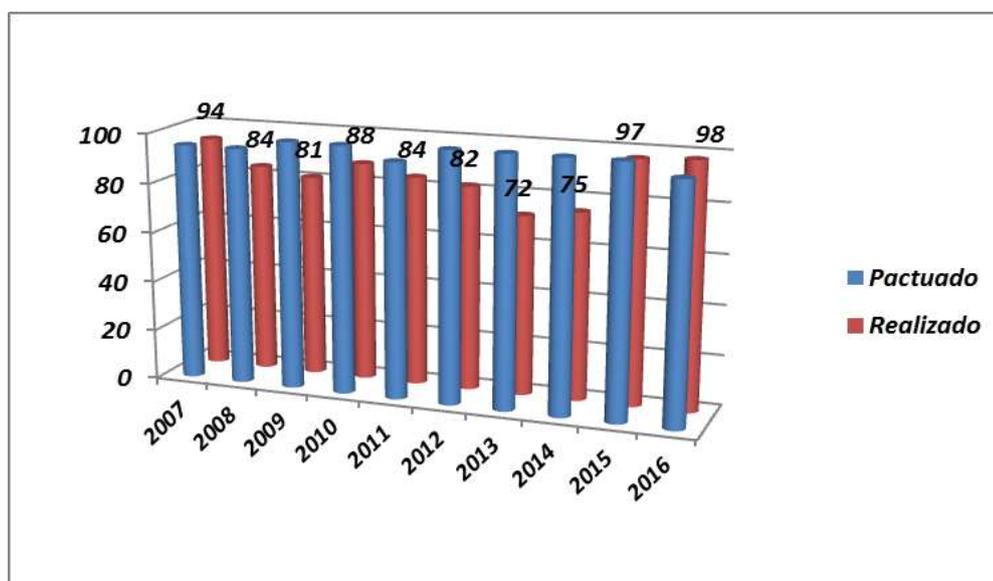


Figura 30 – Série histórica de mensuração do IEO

## INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

- **ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento** =  $ACT / OCC * 100$   
(Quadro 37/Figura 31)

(Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período \* 100). Unidade: % sem casa decimal.

Quadro 37 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
ACT	4.707	40.208	44.915
OCC * 100	2.728.274	4.109.912	6.838.186
<b>ICT (resultados)</b>	<b>0,2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Previsões</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Análise dos Resultados:  
 Não foi atingido o índice pactuado. Dos 66 servidores contemplados com cursos no ano de 2016, apenas 18 receberam capacitação sem ônus para a instituição e 9 receberam capacitações com ônus de projetos em execução no Museu Goeldi. Esse cenário é devido à redução do orçamento disponibilizado para capacitação, neste exercício, com valor total de R\$ 29.942, forçando a administração a adotar como estratégia de investimento em capacitação, a priorização de treinamentos que agregaram mais valor à execução das atividades desenvolvidas na Instituição. Dessa forma, a liberação dos recursos para inscrição em eventos de capacitação ocorre, principalmente, de acordo com a disponibilidade dos cursos/treinamentos, oferecidos de forma aberta pelas empresas e instituições, usando como critério o nível de prioridade de realização do evento, com base no plano anual de capacitação. Convém esclarecer que, de modo geral, é feita a opção pela inscrição dos servidores em cursos/treinamentos ofertados de forma aberta pelas empresas/instituições, porque a contratação desses eventos na modalidade in company seria mais dispendioso para a instituição e, assim, restringir-se-iam às áreas de capacitação, bem como o número de servidores capacitados. Por outro lado, a administração tem priorizado a inscrição dos seus servidores em eventos de capacitação dentro da sede e que sejam realizados por escolas de governo, como a ESAF, que geram pouco ônus para a instituição, de forma que mesmo com pouco recurso o quadro funcional da instituição seja capacitado, uma vez que se entende que capacitar e aperfeiçoar os servidores são imprescindíveis para possibilitar aos mesmos um desempenho profissional eficiente, favorecendo, dessa forma, resultados positivos para a Instituição.

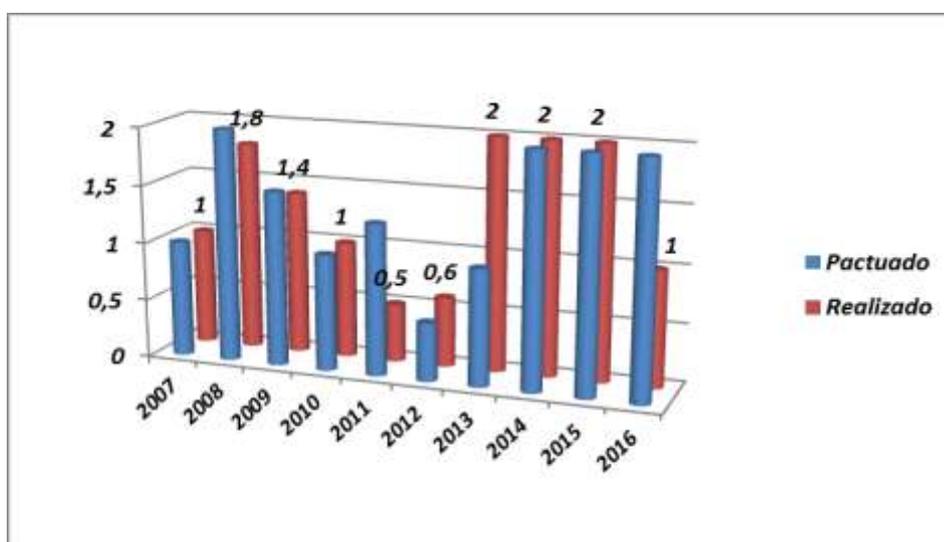


Figura 31 – Série histórica de mensuração do ICT

- **PRB – Participação Relativa de Bolsistas** =  $[\text{NTB} / (\text{NTB} + \text{NTS})] * 100$  (Quadro 38/Figura 32)

( $\Sigma$  dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano \* 100)

Quadro 38 - Índice de Participação Relativa de Bolsistas

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTB	209	266	266
NTB + NTS	209 + 242 = 451	266 + 238 = 504	504
<b>PRB (resultados)</b>	<b>46</b>	<b>53</b>	<b>53</b>
<b>Previsões</b>	<b>46</b>	<b>49</b>	<b>49</b>

Análise dos Resultados:

Índice alcançado superando o pactuado em 8%, tendo em vista a inserção de novos bolsistas na pós-graduação (mestrado/doutorado), pesquisadores com bolsa PCI (curta e longa duração), Pós-Docs e novos pesquisadores visitantes com bolsas PCI-BEV-A.

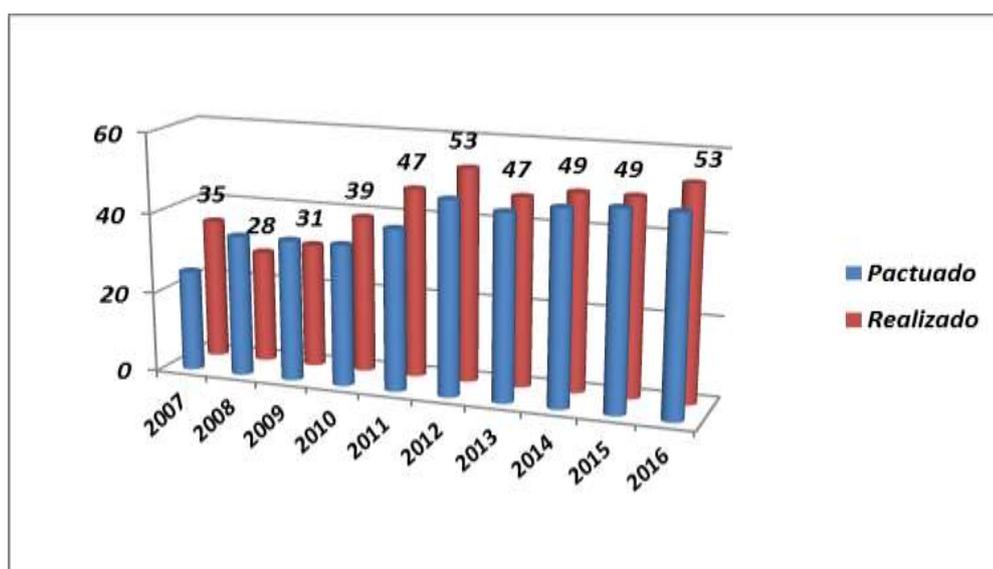


Figura 32 – Série histórica de mensuração do PRB

- **PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado** =  $[\text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS})] * 100$  (Quadro 39/ Figura 33)  
( $\Sigma$  do pessoal terceirizado no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano \* 100)

Quadro 39 - Índice de Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPT	81	82	82
NPT + NTS	81 + 242 = 323	82 + 238 = 320	320
<b>PRPT (resultados)</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>26</b>
<b>Previsões</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>37</b>

Análise dos Resultados:

Meta não atingida. Percentual de atingimento foi de 70% em relação ao pactuado, em decorrência de cortes/contingenciamentos orçamentários, motivado pela crise que se alastrou no país, que forçaram renegociações de contratos de pessoal terceirizado, que levaram a dispensa de aproximadamente 30%, incluindo os contratados para os Serviços de Tecnologia da Informação. Além disso, houve atraso (por inúmeras questões administrativas) na licitação para o contrato de serviços de apoio operacional da Estação Científica Ferreira Penna, em Caxiuanã/Melgaço-PA, que só ocorreu no final de dezembro, fazendo com que uma parte significativa de recursos para contratação de pessoal terceirizado não fosse utilizada.

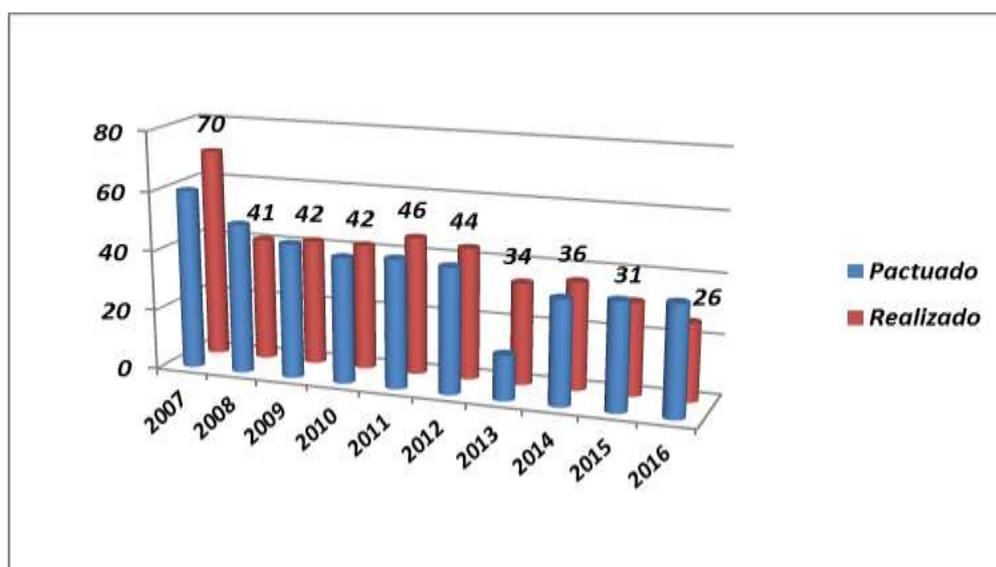


Figura 33 – Série histórica de mensuração do PRPT

## INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

- **IIS – Índice de Inclusão Social** =  $(PAAVC * 3) + (PAPVC * 1) / NPDEP$  (Quadro 40/ Figura 34)

(No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades \*3 + No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades \*1 / pelo No. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto).  
Unidade = Número

Quadro 40 - Índice Geral de Inclusão Social

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PAAVC*3+PAPVC*1	4.518 + 10.697 = 15.215	18.036 + 32.231 = 50.267	65.482
NPDEP	135	287	287
<b>IIS (resultados)</b>	<b>112</b>	<b>175</b>	<b>228</b>
<b>Previsões</b>	<b>108</b>	<b>112</b>	<b>220</b>

Análise dos Resultados:  
Meta superou a pactuada em 4%, tendo em vista a manutenção de atividades educativas nas datas festivas, nas comemorações de aniversário do PZB e nos 150 anos do MPEG, ações de inclusão social nos projetos educativos e de pesquisas que incluíram alguns componentes voltados para as comunidades.

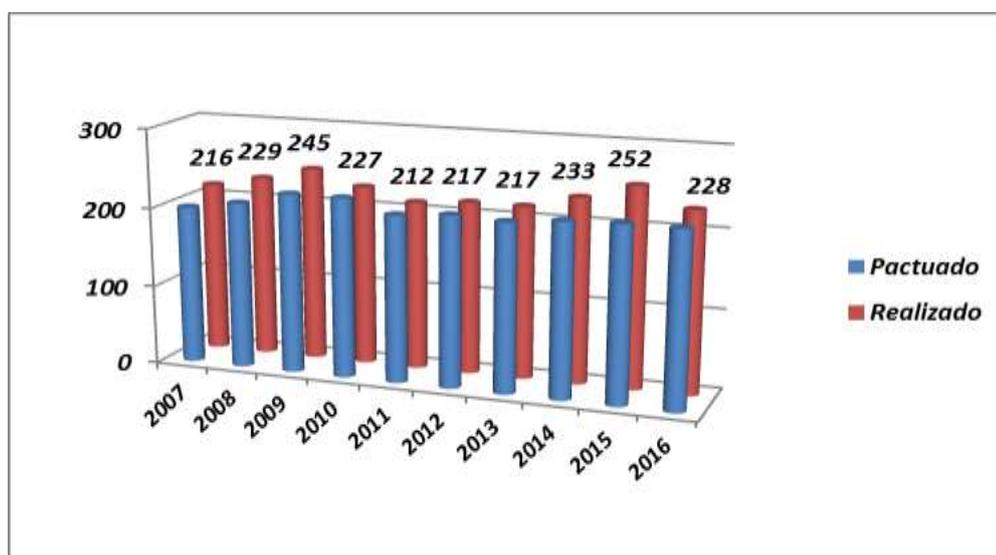


Figura 34 – Série histórica de mensuração do IIS

## 4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

### 4.1 Descrição das Estruturas de Governança

A UPC não dispõe em sua estrutura organizacional de uma unidade formal de controle interno. Esta ausência, entretanto, não inviabiliza a realização dos controles em cada uma das unidades administrativas, sob a supervisão do gestor da Instituição. Os controles são realizados em cada uma das áreas de atuação do Museu Goeldi (Pesquisa, Comunicação e Gestão), seguindo os instrumentos existentes, além de realizar o registro de conformidade de gestão, conforme estabelece Instrução Normativa nº 06/2007.

A estrutura de governança da UPC é constituída por um Conselho Técnico Científico, Conselho de Administração, Conselho de Coordenação de Pesquisa, Conselho de Curadoria das Coleções Científicas, Conselho de Comunicação e Extensão e Comitês de Apoio a Governança (Comitê de Ética, Comitê de TI, Comitê de Ética em Uso de Animais) (Figura 35).

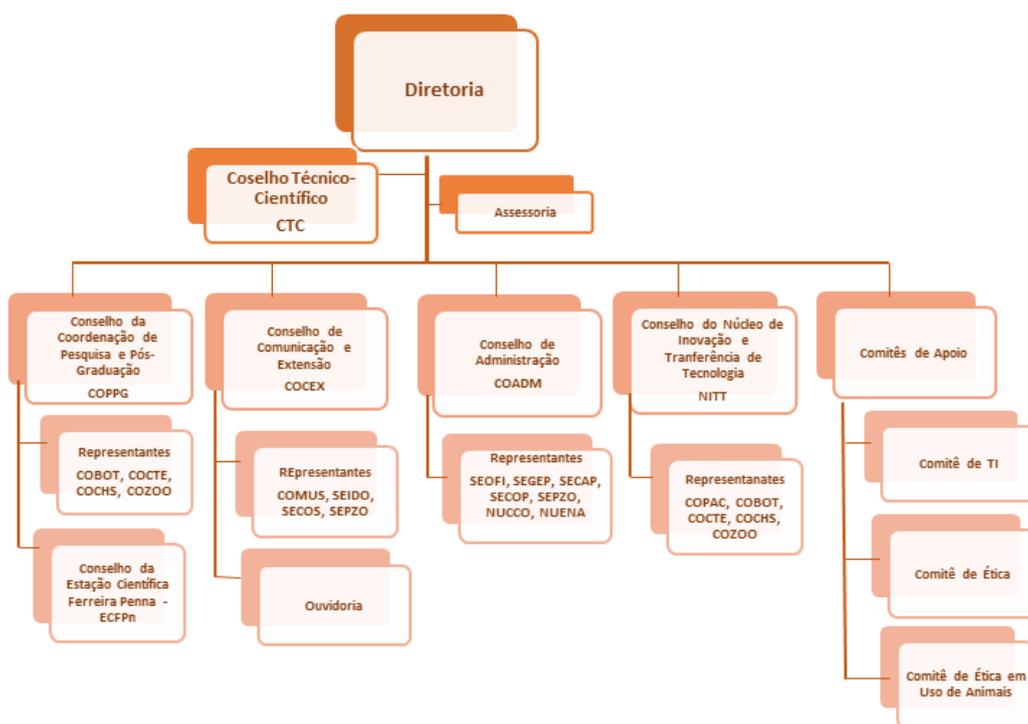


Figura 35 - Estrutura de governança da UPC

No Quadro 41 estão sintetizados a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância da estrutura de governança da UPC.

Quadro 41 – Base normativa, atribuições e forma de atuação de cada instância da estrutura de governança da UPC

<b>Instância de Governança</b>	<b>Base Normativa</b>	<b>Atribuições</b>	<b>Forma de Atuação</b>
<b>Diretoria</b>	Portaria Nº 1239, de 4/12/2013 - MCTI	Planejar, coordenar, dirigir e supervisionar as atividades do MPEG	Constituição de comitês para promover a interação entre as unidades da estrutura organizacional do MPEG ou entidades externas, podendo, ainda, criar grupos de trabalho e comissões especiais, em caráter permanente ou transitório, para fins de estudos ou execução de atividades específicas de interesse do MPEG.
<b>Conselho Técnico-Científico</b>	Regimento Interno do Museu Paraense Emílio Goeldi – aprovado pela Portaria MCTI nº 594, de 25/06/2013 Regimento Interno do Conselho Técnico-Científico publicado pela Portaria 063/2014	Deliberar e assessorar o Diretor da instituição na implementação da política científica e tecnológica, pós-graduação, comunicação, gestão e suas prioridades	-Reúne semestralmente para a avaliação das atividades científicas, tecnológicas, de pós-graduação, comunicacionais e administrativas do MPEG; -Aprecia e opina a respeito de matérias que lhe forem submetidas pelo Diretor
<b>Assessoria</b>	Regimento Interno do Museu Paraense Emílio Goeldi – aprovado pela Portaria MCTI nº 594, de 25/06/2013. Portaria	Assessorar e orientar o Diretor nos assuntos pertinentes aos processos administrativos, no que tange os princípios legais na Administração Pública.	Elaboração de documentos oficiais (memorandos, ofícios, pareceres, ordens internas, portarias, entre outros); triagem de processos para submissão à Consultoria Jurídica da União – CJU-PA/AGU.
<b>Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação</b>	Regimento Interno do Museu Paraense Emílio Goeldi – aprovado pela Portaria MCTI nº 594, de 25/06/2013.	Gerenciar e apoiar as atividades dos projetos institucionais de pesquisa e dos programas de pós-graduação.	Assessorar a Diretoria nos assuntos pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa científica, inovação tecnológica e programas de pós-graduação no MPEG;
<b>Conselho de Curadoria de Coleções Científicas</b>	Ordem Interna nº 016/2014	Deliberar e assessorar o Diretor sobre aspectos técnicos científicos quanto a preservação e manutenção do acervo científico da instituição.	Analisar e opinar sobre as diretrizes de políticas de curadoria da instituição e da disponibilização de dados, assim como, a alienação de material das Coleções, nos termos do item 4 das Normas Gerais de Uso e Gerenciamento das Coleções

			Científicas do MCTI/MPEG.
<b>Conselho da Estação Científica Ferreira Penna</b>	Ordem Interna nº 048/2006	Assessorar a CPPG e o Serviço da Estação Científica Ferreira Penna no gerenciamento das atividades de pesquisa, comunicação e desenvolvimento comunitário e infraestrutura da ECFPn, assim como na implementação de diretrizes, ações, programas, projetos e Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã;	Avalia e opina a respeito de projetos, planos de trabalho, relatórios de pesquisa, comunicação, extensão e educação, convênios de cooperação técnica, científica e acadêmica, contratos de prestação de serviços, de consultorias e de gerenciamento;
<b>Conselho de Comunicação e Extensão</b>	Ordem Interna 047/2014	Executar ações referentes à comunicação científica, educação e popularização da ciência.	Deliberar e assessorar a Diretoria nos assuntos pertinentes à comunicação de conhecimentos e à divulgação de acervos científicos e didáticos.
<b>Conselho de Administração</b>	Ordem Interna 032/2015	Planejar e acompanhar execução orçamentária, gestão de pessoas, processos de compras e serviços	Deliberar e assessorar a Diretoria em assuntos relacionados à gestão administrativa.
<b>Conselho Consultivo do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia</b>	Portaria 251/2014 MCTI Lei nº 10.973/2004 Ordem Interna 20/2014 Regimento Interno do Museu Paraense Emílio Goeldi – aprovado pela Portaria MCTI nº 594, de 25/06/2013,	Auxiliar o NIT-MPEG na tomada de decisão em temas sobre a gestão da Política de Inovação no MPEG	Deliberar e assessorar a Diretoria quanto a assuntos referentes a normas internas visando à implementação dos preceitos dispostos na Lei da Inovação, principalmente no que diz respeito à promoção da inovação, à gestão da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia.
<b>Comitês de Apoio</b>			
<b>Comitê de TI</b>	Ordem Interna 019/2012	Definir, priorizar e avaliar estratégias de TI	Deliberar e assessorar a Diretoria quanto a assuntos e processos de TI
<b>Comitê para Pleitos de Afastamento</b>	Ordem Interna 054/2015	Analisar os pleitos dos servidores referentes a afastamento	Deliberar e assessorar a Diretoria quanto ao mérito de pedidos de afastamento de servidores
<b>Comitê de Segurança da</b>	Ordem Interna 056/2015	Gerenciar e avaliar os resultados de auditoria de	Deliberar e assessorar a Diretoria em assuntos inerentes à segurança da

<b>Informação</b>		conformidade da segurança da informação e de aspectos legais relacionados à proteção das informações	informação
<b>Comitê Interno de Acompanhamento e Avaliação de Servidores do MPEG</b>	Ordem Interna 028/2014	Acompanhamento e avaliação de servidores para progressão/promoção funcional, estágio probatório e retribuição de titulação e gratificação de qualificação	Deliberar e assessorar a Diretoria com emissão de parecer quanto aos processos de avaliação funcional
<b>Comitê de Ética em Uso de Animais</b>	Ordem Interna 058/2014 Ordem Interna 008/2015	Assessoria institucional relativa ao uso de animais no ensino e na experimentação	Deliberar e assessorar a Diretoria, com emissão de parecer e certificados á luz dos princípios éticos na experimentação de animais de acordo com o CONCEA

A metodologia utilizada para fazer a avaliação consiste primeiramente da Identificação dos instrumentos de controle existentes na Unidade e a forma como este é realizado. O controle interno dos processos e resultados das atividades meio e fim da Unidade, é realizado na observância permanente e continua dos princípios básicos constitucionais (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência), aos quais se submetem a Administração Pública. Estas ações são monitoradas em todos os níveis hierárquico da estrutura funcional da Unidade: Serviços, Coordenações, Diretoria e Conselho Técnico e Científico, sendo que este último tem a função de deliberar e assessorar o Diretor no planejamento e cumprimento dos objetivos institucionais.

Adicionalmente, destacam-se as atividades realizadas em conformidade com os respectivos regimentos do/as: i) Conselhos de Coordenação; ii) Conselho de Curadoria das Coleções Científicas; iii) Comissões de: Usuário de Biblioteca; Avaliação do Programa de Iniciação Científica; Programa de Capacitação Científica; Avaliação de Bens Móveis e Imóveis; Depreciação e Reavaliação de Bens; Ética; Acompanhamento das ações do Termo de Compromisso e Gestão; Conservação de Energia; Logística Sustentável; Acompanhamento e Fiscalização de Obras; Processos Disciplinares; Licitação, Contratos e Convênios; Inventário de bens móveis e imóveis; iv) Comitês: Tecnologia da Informação, Técnico Científico da Estação Científica Ferreira Penna; v) Grupo Gestor de Planejamento; vi) normas para a edição dos jornais “Museu em Pauta”

e “Destaque Amazônia”, vii) Protocolos para atividade de pesquisa em campo e em laboratório; vii) normas de editoração publicação das revistas científicas, livros e materiais de divulgação institucional.

#### 4.2 Atividades de Correição e de Apuração de Ilícitos Administrativos

Os procedimentos disciplinares ou de sindicância são instaurados por meio de Ordem Interna, bem como designa a Comissão Processante ou Sindicante responsável pela execução dos trabalhos. Estes processos são informados ao Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – Sistema CGU-PAD por servidor especialmente designado para esta atividade na Unidade, conforme as disposições da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007 da Controladoria-Geral da União.

Objetivando garantir a obediência (compliance) às leis e regulamentos que a regem, a Administração Pública, considerando a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e danos, a UPC, sempre que pertinente, utiliza os instrumentos legais, com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados. Nesse contexto, no exercício de referência, 2(duas) sindicâncias e instauradas, sendo 1(uma) cujo a conclusão foi a penalidade de suspensão do servidor de suas atividades, enquanto a outra, até o final do exercício, encontra-se em tramitação. No Quadro a seguir estão sintetizados os principais eventos apurados e as providências adotadas, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas e os procedimentos adotados.

Quadro 42.- Eventos apurados em 2016, as providências adotadas e resultados

<b>Processo</b>	<b>Eventos Apurados</b>	<b>Data de Instauração</b>	<b>Data de Julgamento</b>
01205.000026/2016-90	Sindicância	21/03/2016	Em processamento
01205.000184/2015-69	Sindicância	11/11/2015	12/02/2016

### 4.3 Gestão de Riscos e Controles Internos

No Quadro 43 é apresentada a análise dos riscos que possam comprometer os objetivos institucionais e da qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência desses controles para mitigar os riscos e garantir, com segurança razoável, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

Para fins de atendimento deste item, consideram-se controles internos o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados, conforme definido no inciso X do Parágrafo único do art. 1º da IN TCU 63/2010.

Quadro 43 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC.

Elementos do sistema de controles internos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UPC são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UPC na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UPC.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UPC.					X

<b>Elementos do sistema de controles internos a serem avaliados</b>	<b>Avaliação</b>				
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UPC, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrências de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X

Elementos do sistema de controles internos a serem avaliados	Avaliação				
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<b>Análise Crítica e Comentários relevantes:</b>					
<p>Embora não haja formalmente constituído uma unidade de controle interno na estrutura organizacional do Museu Paraense Emílio Goeldi, o gestor desta UPC mantém a preocupação de instituir e utilizar os instrumentos de controle para o acompanhamento dos processos inerentes às atividades meio, bem como os resultados das atividades fim em função dos objetivos e metas estabelecidas. O desempenho da UPC é avaliado por meio da aferição dos indicadores pactuados no Termo de Compromisso e Gestão, celebrado anualmente com o MCTIC. Em 2016, finalmente a UPC passou a ter uma verdadeira radiografia administrativa, com indicadores de desempenho a nível de cada unidade gestora, e a nível individual (colaboradores/servidores), os quais passaram a ser monitorados, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.</p> <p>E ainda, a UPC faz rigorosamente s conformidade de Registro de Gestão, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 06, de 31 de outubro de 2007 e de acordo com a Macrofunção SIAFI nº 020314.</p>					
<b>Escala de Valores de Avaliação</b>					
<p><b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UPC.</p> <p><b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UPC, porém, <b>em sua minoria</b>.</p> <p><b>(3) Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UPC.</p> <p><b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UPC, porém, <b>em sua maioria</b>.</p> <p><b>(5) Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UPC.</p>					

## 5. ÁREAS ESPECIAIS EM GESTÃO

### 5.1 Gestão de Pessoas

#### 5.1.1. Estrutura de pessoal da Unidade

A lotação autorizada para a UPC é de trezentos e dez (310) funcionários, mas no exercício em referência, os servidores efetivos perfazem um total de duzentos e quarenta e um (237), ou seja, aproximadamente 76,5% da lotação regulamentar. Desses funcionários, duzentos e cinquenta e um (234) são servidores de carreira e três (03) não possuem vínculo com a administração pública. No exercício em análise dezoito (18) funcionários tornaram-se egressos, por motivo de aposentadoria.

No quadro abaixo está sumarizada a quantificação da força de trabalho da UPC.

Quadro 44 – Força de Trabalho da UPC – situação em 31/12/2016

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	310	234	1	18
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	294	234	1	18
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	294	234	1	18
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.3. Servidores do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo	16	0	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	0	0	0
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	4	3	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>314</b>	<b>237</b>	<b>1</b>	<b>18</b>

A distribuição da força de trabalho, especialmente no âmbito das áreas técnicas responsáveis por macroprocessos finalísticos pode ser acompanhada no Quadro 45. O mesmo acontecendo com a distribuição quantitativa da lotação efetiva nas áreas meio e fim (Quadro 46).

Quadro 45 – Distribuição da força de trabalho no âmbito dos macroprocessos finalísticos no exercício 2016

Macroprocessos Finalísticos	Distribuição Quantitativa
Pesquisa	59 pesquisadores 9 tecnologistas/analistas 3 técnicos de nível superior
Inovação Tecnológica	01 tecnologista 02 assistentes de C&T
Formação de Recursos Humanos (*)	41 pesquisadores (aptos a orientarem em programas de pós-graduação – Mestrado e Doutorado)
Comunicação de Conhecimentos (**)	02 pesquisadores 10 tecnologistas 11 analistas em C&T 10 técnicos 21 assistentes em C&T 02 cargos comissionados
Manutenção de Acervos (***)	21 pesquisadores 05 tecnologistas 03 analistas 01 técnico
Gestão	112 (técnicos e assistentes) 01 cargo comissionado

(\*) Incluídos na distribuição quantitativa do macroprocesso pesquisa

(\*\*) Subtraídos 32 funcionários que atuam na gestão

(\*\*\*) Quantitativo distribuído nos macroprocessos pesquisa, comunicação de conhecimentos

Quadro 46 - Distribuição da lotação efetiva por área meio e fim

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	82	152
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	82	152
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	82	152
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	0
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	1	2
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>83</b>	<b>154</b>

No quadro seguinte é demonstrada a distribuição de cargos em comissão e de funções gratificadas da UPC

Quadro 47 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC  
(situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	10	10	1	5
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	19	19	1	5
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	3	3	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	12	12	3	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

Atualmente a UPC dispõe de pouco mais de 70% da lotação autorizada (310 servidores) datada da década de 90. Levando-se em consideração os compromissos assumidos por uma instituição sesquicentenária de capital-prestígio internacional, altamente demandada pela comunidade acadêmica e a sociedade geral, nos últimos 25 anos, ainda que a lotação autorizada estivesse completamente ocupada, seria insuficiente para o atendimento pleno da demanda e, sobretudo, da missão institucional.

O número de servidores com idade para aposentadoria cresce exponencialmente a cada ano, sem que ocorra a necessária reposição por parte do Governo Federal. Em 2014, aproximadamente 5% dos servidores que compunham o quadro de efetivos aposentaram-se. Em 2015, este contingente subiu para aproximadamente 7% (9 Pesquisadores, 3 Técnicos e 5 Assistentes em C&T). No exercício em análise esse percentual aumentou para 8% (7 Pesquisadores, 2 Técnicos, 1 Tecnologista, 2 Analistas e 6 Assistentes em C&T), perfazendo uma porcentagem acumulada de 20% no triênio em questão. A projeção para 2017 é que esse percentual atinja de 10 a 12% dos funcionários efetivos que entram em processo de aposentadoria.

Diante do quadro acima exposto, a força de trabalho da UPC vem sendo severamente impactada em termos quantitativos nos três últimos exercícios (2014 a 2016), e com previsão de piora para os próximos anos, o que, logicamente, ocasionará impacto severo no desempenho institucional, inclusive podendo levar à desativação de algumas linhas de pesquisa e comprometimento, até mesmo, da missão institucional.

No que pese a limitação quantitativa do corpo funcional, a UPC vem atingindo e, em alguns casos, superando os indicadores de desempenho pactuados com o MCTIC ao longo dos cinco últimos anos, sobretudo àqueles relacionados às suas atividades finalísticas (pesquisa, formação de recursos humanos e comunicação e popularização da ciência). Tal fato reflete o compromisso e o esforço coletivo do quadro funcional em manter os macroprocessos finalísticos e da gestão administrativa em um patamar de eficiência aceitável, apesar da nítida sobrecarga de demandas.

Contudo, conforme demonstrado na apresentação dos indicadores de desempenho no capítulo anterior do presente relatório, a UPC já vem apresentando declínio em alguns indicadores físicos e operacionais, cenário este estabelecido também pela redução do quadro funcional.

A avaliação sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim é motivo de preocupação. Partindo-se do princípio que a UPC é uma instituição de pesquisa, que tem como macroprocessos finalísticos principais o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, formação de recursos humanos e comunicação da ciência, a relação área fim/área meio é de praticamente 1 para 1,5. Cabe ressaltar que, do quantitativo lotados na gestão, 49,7% desempenham atividades de cunho estritamente administrativo; o restante atua como apoio administrativo às atividades finalísticas.

Muito embora o Regimento Interno e a estrutura organizacional da UPC tenham sido reformulados no exercício em análise, continua inadequado e ainda mais subdimensionado, frente aos desafios e demandas atuais. Tal defasagem remete a problemas gerenciais, a começar pela infringência ao princípio da isonomia entre os institutos de pesquisa do MCTIC, uma vez que reconhece e remunera de maneira desigual cargos com responsabilidade semelhante; sobrecarregando os responsáveis pela gestão da UPC em razão da inexistência de cargos fundamentais, como os de Chefe de Gabinete, de Coordenador de Núcleos entre outros, impedindo a institucionalização de setores vitais para o instituto como os Núcleos Editoriais, de Engenharia e Arquitetura, de Inovação e Transferência de Tecnologia, de Contratos e Convênios, e o Núcleo de

Museografia ou de setores que se mostraram importantes para o bom funcionamento da UPC, como vários serviços administrativos, desmotivando, assim, potenciais líderes da instituição pela sobre remuneração dos cargos mais elevados.

Para finalizar, o seguido corte orçamentário ocorrido, nos dois últimos exercícios, vem impedindo maiores investimentos em treinamentos e capacitações, sobretudo do corpo funcional ligado à gestão, tornando-se assim um fator de desestímulo e desmotivação.

### **5.1.2 Demonstrativo de despesas com pessoal**

No Quadro 48 é apresentada a somatória de gastos referentes a vencimentos e vantagens fixas do quadro funcional, bem como despesas variáveis (retribuições, gratificações, adicionais, indenizações, benefícios assistenciais e previdenciários, despesas de exercícios anteriores e aquelas oriundas de decisões judiciais).

A análise do quadro retrocitado aponta para um aumento de cerca de 30% das despesas referentes aos servidores de carreira vinculados à UPC, em relação ao exercício anterior. Este aumento está relacionado aos reajustes concedidos nos vencimentos e vantagens fixas, vale alimentação, GDACTs, entre outros. No que concerne aos servidores de carreira sem vínculo com a UPC, a variação foi bem menor, com aumento em torno de 2,5%.

Quadro 48 - Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois exercícios anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2016										
	2015										
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016	16.539.181,02	539.865,94	17.089.407,19	1.625.416,75	1.510.241,00	1.600.865,24	48.971,62	00	230.268,29	<b>39.184.217,05</b>
	2015	17.239.920,59	576.553,29	7.329.884,44	1.847.631,22	1.182.132,00	1.397.849,38	72.164,17	3.918,62	262.031,79	<b>29.912.085,50</b>
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016		112.248,79								<b>112.248,79</b>
	2015		109.733,88								<b>109.733,88</b>
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2016										
	2015										
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2016										
	2015										
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2016										
	2015										

Fonte: Gestão de Pessoa – SEGEP/MPEG

### **5.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal**

A redução que vem ocorrendo no quadro de servidores da UPC, intensificada nos últimos dois anos, gera, entre outros prejuízos, a sobrecarga de trabalho para o corpo efetivo de servidores que permanecem em exercício, o que, por sua vez, gera um elevado grau de estresse nos servidores que precisam desempenhar inúmeras atividades que, em um ambiente ideal, seriam desempenhadas pelo dobro ou mais de servidores.

Considerando o quadro retrocitado e buscando minimizar os riscos que essa situação traz, a UPC realiza, sempre que necessário, a reorganização do seu quadro funcional, movimentando os servidores de forma que a estrutura de lotação do corpo funcional se alinhe minimamente às ações ou setores estratégicos da Instituição.

A UPC também tem realizado ações desde 2015, com o apoio de estagiários do curso de Segurança do Trabalho, buscando identificar as possíveis situações de risco presentes no ambiente de trabalho, que prejudicam o desempenho individual e institucional e que possam provocar acidentes, especialmente acidentes de trabalho. De posse do mapeamento dos riscos a UPC, na medida do possível, vem adotando medidas que eliminem ou minimizem esses riscos, de forma a tornar o ambiente de trabalho um local adequado ao desempenho das atividades laborais dos servidores, o que naturalmente favorece o desempenho da UPC.

### **5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários**

As informações referentes aos contratos de serviços e pessoal de apoio para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim estão disponibilizados no site da UPC (<http://www.museu-goeldi.br/portal/content/licitacoes-e-contratos-do-museu-goeldi>), para acesso irrestrito, inclusive com redirecionamento para o site do Portal da Transparência do Governo Federal (Figura 36).

A visão gerencial das contratações, pode ser acompanhada no Quadro 49, referente ao quantitativo de contratos de prestação de serviços, além de serem acessadas no site retrocitado.

O contingente de mão-de-obra terceirizada corresponde atualmente a 83 prestadores de serviços que estão alocados nos contratos de prestação de Apoio Operacional (19); Serviços de Limpeza e Conservação – áreas internas e externas (39); serviços de Apoio Operacional da ECFPn (9); e serviços de Vigilância – Parque/Campus/INPP (16).

Quadro 49 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.

Unidade Contratante								
Nome: MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI								
UG/Gestão: 240125					CNPJ: 04.108.782/0001-38			
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	F	M	S	
2011	Serviço de limpeza, conservação e higienização dos prédios, viveiros, canteiros e vias das dependências físicas do MCTI/MPEG.	10.450.194/0001-80	04/03/2011	26/08/2016	X	X	—	E
2014	Serviço para atender as demandas das ações museais, de comunicação e pesquisa do MCTI/MPEG.	10.450.194/0001-80	25/10/2014	23/10/2017	—	X	X	P
2015	Serviço de vigilância armada, diurna e noturna para atender as necessidades do MCTI/MPEG.	03.257.467/0001-00	31/08/2015	30/08/2016	X	—	—	E
2015	Serviço, com mão de obra residente, para atender as necessidades do MPEG, na unidade de pesquisa em Cuiabá, futuro Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – INPP.	05.427.994/0001-40	17/12/2015	16/12/2016	X	—	—	E
2015	Serviço de vigilância armada diurna e noturna para atender as necessidades do futuro Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal - INPP	05052780/0002-18	28/12/2015	27/12/2016	X	—	—	E
2015	Serviço Operacional.	04.558.234/0001-00	27/11/2015	26/11/2016	X	X	—	P

2016	Serviço de limpeza e conservação de viveiros, canteiros e áreas verdes do Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa do MPEG.	10.450.194/0001-80	24/08/2016	23/08/2017	X	X	—	A
2016	Serviço de operacionalização com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos para atender as necessidades da Estação Científica Ferreira Penna - ECFPn	38.849.836/0001-87	21/11/2016	20/11/2017	—	X	—	A
2016	Serviço de vigilância e segurança patrimonial para atender as demandas do MPEG na Unidade de Pesquisa em Cuiba – MT/Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – INPP	02.830.513/0001-31	28/12/2016	27/12/2017	X	—	—	A
2016	Serviço de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de todos os materiais, equipamentos e mão de obra necessárias à execução, para atender as demandas do MPEG na Unidade de Pesquisa em Cuiba – MT/Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal – INPP	17.059.773/0001-46	17/12/2016	16/12/2017	X	X	—	A
2016	Serviço de limpeza e conservação dos prédios, nas dependências físicas do Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa do MPEG	16.666582/0001-42 15.150504/0001-65	24/08/2016	23/08/2017	X	X	—	A

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Em 2016, a UPC reduziu seus contratos com cessão de mão de obra, especialmente na área de tecnologia, face a nova licitação ser do tipo ordem de serviço/por chamado, ficando reduzido a 0%, a utilização de mão de obra terceirizada, nos contratos de TI.

Com relação aos demais contratos, todos sofreram redução em razão ao contingenciamento no orçamento da UPC, o que comparado ao exercício de 2015, representa uma redução de 54,24% da utilização de terceirização. Mesmo com essa redução de quase a metade da mão de obra utilizada no exercício anterior, esse contingente corresponde a 35,47% do quadro efetivo da UPC, a qual se trata de categorias legalmente autorizadas para contratação por meio de terceirização.

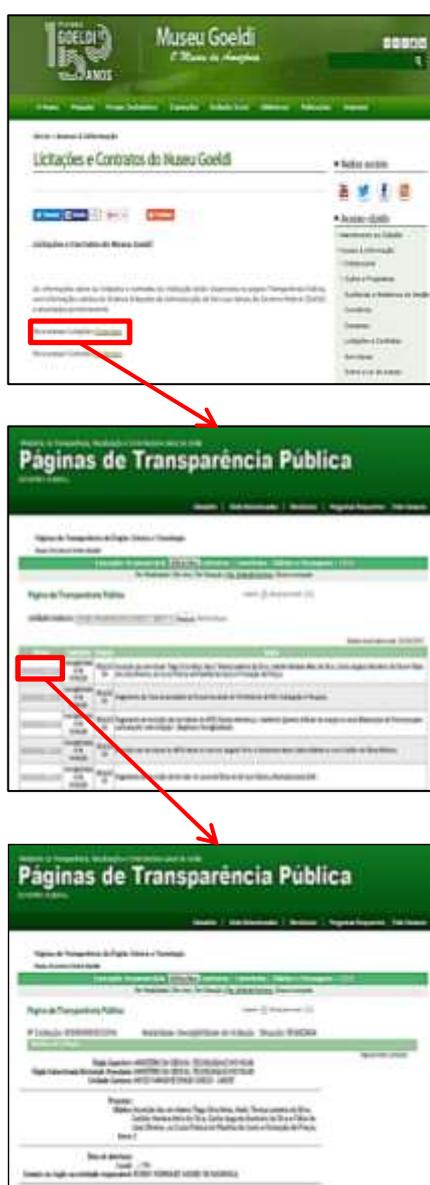


Figura 35 - Acesso às informações de contratos de serviços e pessoal de apoio via site da UPC

A UPC apresenta uma política bem definida para a contratação de estagiários, disponibilizando vagas para estágios obrigatórios (aqueles solicitados por IES devidamente conveniadas com a UPC, objetivando carga horaria complementar para estudantes) e os não-obrigatórios (formação de recursos humanos em nível superior e médio), alocados nas áreas meio e fim. Nesta segunda categoria, a UPC destina recursos para pagamento dos estagiários cadastrados e selecionados pelo CIEE.

No exercício em análise a UPC contratou setenta e três (73) estagiários, importando em um desembolso de R\$ R\$ 222.627,92 (Quadro 50)

Quadro 50 - Quantitativo de contratos de estágios vigentes em 2016

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes								Despesa no exercício (em R\$)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre			4º Trimestre			
	Não Obrig.	Não Obrig.	Não Obrig.	Obrig (1)	Total	Não Obrig.	Obrig (1)	Total	
<b>1. Nível superior</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>32</b>	<b>29</b>	<b>10</b>	<b>39</b>	<b>156.911,88</b>
1.1 Área Fim	7	9	10	2	12	10	10	20	
1.2 Área Meio	17	18	20	0	20	19	0	19	
<b>2. Nível Médio</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>32</b>	<b>50</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>34</b>	<b>65.716,04</b>
2.1 Área Fim	0	2	2	7	9	1	0	1	
2.2 Área Meio	17	15	16	25	41	17	16	33	
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>41</b>	<b>44</b>	<b>48</b>	<b>34</b>	<b>82</b>	<b>47</b>	<b>26</b>	<b>73</b>	<b>222.627,92</b>

A UPC dispõe de normatização interna, com as regras de contratação, as exigências sobre especialização, limites e impedimentos para contratação.

A visão gerencial da quantidade de estagiários nas áreas meio e fim, as despesas com as contratações e a evolução das quantidades e das despesas nos últimos três exercícios (2014 a 2016) é apresentada no Quadro 51. Evidencia-se que no último triênio houve um decréscimo no quantitativo de estagiários de aproximadamente 20% e um aumento em torno de 5% nos recursos destinados a pagamento de estagiários.

O Museu Goeldi em 2016 ampliou a disponibilidade de vagas para estágio obrigatório, a partir de convênios celebrados com Instituições de Ensino, o que vai ao encontro da sua missão, uma vez que dentre às suas finalidades está a formação de recursos humanos

Quadro 51 - Visão gerencial do panorama evolutivo da quantidade e despesas de contratações de estagiários no período 2014-2016.

<b>Exercício de Referência - 2014</b>					
<b>Nível de escolaridade</b>	<b>Quantitativo de contratos de estágio vigentes</b>				<b>Despesa no exercício (R\$)</b>
	<b>1° Trimestre</b>	<b>2° Trimestre</b>	<b>3° Trimestre</b>	<b>4° Trimestre</b>	
<b>1. Nível superior</b>	30	43	31	(1) 35	177.459,21
1.1 Área Fim	10	22	12	(1)14	
1.2 Área Meio	20	21	19	21	
<b>2. Nível Médio</b>	09	10	09	11	33.972,55
2.1 Área Fim	08	09	08	09	
2.2 Área Meio	01	01	01	02	
<b>3. Total (1+2)</b>	39	53	40	46	<b>R\$ 211.431,76</b>
<b>Exercício de Referência - 2015</b>					
<b>1. Nível superior</b>	27	28	37	30	160.495,59 (2)
1.1 Área Fim	15	15	26	17	
1.2 Área Meio	12	13	11	13	
<b>2. Nível Médio</b>	11	17	40	29	57.252,93 (2)
2.1 Área Fim	10	10	28	19	
2.2 Área Meio	1	7	12	10	
<b>3. Total (1+2)</b>	38	45	77	59	<b>R\$ 217.748,52 (2)</b>
<b>Exercício de Referência - 2016</b>					
<b>1. Nível superior</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>30</b>	<b>29</b>	<b>156.911,88</b>
1.1 Área Fim	7	9	10	10	
1.2 Área Meio	17	18	20	19	
<b>2. Nível Médio</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>65.716,04</b>
2.1 Área Fim	0	2	2	1	
2.3 Área Meio	17	15	16	17	
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>41</b>	<b>44</b>	<b>48</b>	<b>47</b>	<b>222.627,92</b>

## 5.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), é um órgão da Administração Direta, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) localizado em Belém, Pará, sito à Avenida Magalhães Barata, 376, Bairro São Braz, inscrito no CNPJ sob o nº 04.108.782.0001-38. Até o ano de 2000 o MPEG pertencia a estrutura do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq, que por meio do Decreto nº 3.567 de 17/08/2000, passou a ser um dos Institutos de Pesquisa diretamente vinculados ao então MCTI, atualmente MCTIC.

O MPEG possui uma infraestrutura composta de quatro bases físicas assim distribuídas:

- *Parque Zoobotânico* - com uma área de 5,4ha localizado no quadrilátero, composto pelas Avenidas Magalhães Barata, Gentil Bittencourt, Alcindo Cacela e a Travessa 9 de Janeiro, no bairro de São Braz;
- *Campus de Pesquisa* - com uma área de 10,7 ha localizado na Av. Perimetral nº 1709, também em Belém-PA, no bairro da Terra Firme;
- *Estação Científica Ferreira Penna* - com uma área construída de aproximadamente 3.000 metros quadrados, localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã, Município de Melgaço-Pará. Esta FLONA foi criada pelo Decreto-lei nº 194, de 22 de novembro de 1961 e tem parceria com o ICMBio.
- *Campus Avançado do Pantanal* (futuro Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal – INPP) - Situado no Campus da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, na cidade de Cuiabá – MT, ocupando área de 13.535,01 m<sup>2</sup>. Regulamentada de acordo com o Art.19 do novo regimento interno do MPEG -Portaria nº 5.160 de 14 de novembro de 2016.

O Parque Zoobotânico é a base mais antiga, implantada em 1895, à época nos arredores da cidade de Belém, em uma Rocinha, datada do século XIX, de propriedade do Coronel Silva Santos, no entorno da qual o Parque foi adquirindo a sua configuração atual corresponde ao quadrilátero com área de 5.4 ha, através de várias desapropriações de terrenos contíguos a ela, pelo Governo Estadual. No ano de 1954, através Termo de Cessão celebrado entre o Governo do Estado do Pará e o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA/MCTI. A cláusula sexta desse acordo estabelece que “*As construções e benfeitorias que o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia fizer nos atuais terrenos e prédios do Museu Paraense Emílio Goeldi passarão a constituir parte do seu patrimônio, e, como tal, propriedade*

*do Estado do Pará*”. Assim, o Parque Zoobotânico, bem como suas edificações, pertence ao Governo do Estado do Pará, porém, sob a responsabilidade do MPEG, que atualmente está vinculado ao MCTIC.

O Parque Zoobotânico é um bem tombado na esfera municipal, estadual e federal. Possui, em seu interior, edificações datadas do final do século XIX, época de sua implantação, bem como, edificações mais atuais, todas utilizadas nas atividades desenvolvidas pela UPC. No Parque Zoobotânico estão instalados os prédios onde funcionam a Diretoria, Coordenação de Administração e serviços a ela vinculados (Material e Patrimônio, Recursos Humanos, Serviços Gerais, Orçamento e Finanças, Licitação e Contratos, Coordenação de Comunicação e Extensão, Coordenação de Museologia e serviços a ela vinculados - Parque Zoobotânico e Educação e Extensão), Serviço de Comunicação Social, Núcleo Editorial Livros, Núcleo de Museografia, Exposições, destacando-se o pavilhão expositivo Domingos Soares Ferreira Penna (“Rocinha”), Aquário Jaques Huber, Nutrição e Veterinária.

No Campus de Pesquisa estão instaladas as quatro Coordenações de Pesquisa - Ciências Humanas; Botânica, Zoologia e Ciências da Terra e Ecologia; a Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação; o Serviço de Informação e Documentação; o Serviço de Biblioteca, o Arquivo Guilherme de La Penha, o Serviço de Tecnologia da Informação, o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia, a Coordenação de Planejamento e Acompanhamento; o Auditório Paulo Cavalcante e o Serviço de Campus de Pesquisa. A área onde funciona o Campus de Pesquisa pertenceu a EMBRAPA até o mês de maio de 1981, quando foi comprada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Nessa época, o Museu Goeldi pertencia à estrutura do CNPq. Este imóvel está registrado no Cartório de Registro de Imóveis, Segundo Ofício – Belém-Pará, Livro Nº 2 - QQ Registro Geral.

A Estação Científica Ferreira Penna funciona como uma base de pesquisa, devidamente aparelhada para a realização de pesquisa na Região. O Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA, por meio de um Termo de Compromisso celebrado inicialmente em 06/10/1990, cedeu ao Museu Paraense Emílio Goeldi a área da FLONA Caxiuanã, correspondente a 33.000 mil hectares. Em face de mudanças ocorridas na estrutura do IBAMA, o Termo de Cooperação foi celebrado com o Instituto Chico Mendes Para a Biodiversidade-ICMBio, autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente e que integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), criado pela lei 11.516, de 28 de agosto de 2007. A construção da base científica localizada no interior da FLONA Caxiuanã foi realizada

com o aporte de recursos doados ao Museu Goeldi, no início da década de 1990, pelo Governo do Reino Unido, por intermédio do então Conselho Britânico.

O decreto de regulamentação da nova estrutura regimental do MCTIC, no qual está prevista a incorporação do INPP a sua estrutura básica, ainda encontra-se em tramitação no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, sendo, atualmente, o Museu Paraense Emílio Goeldi, responsável pela gestão do futuro INPP, por intermédio da criação do Campus Avançado - Pantanal/Mato Grosso do Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, de acordo com o Art.19 do novo regimento interno do MPEG -Portaria nº 5.160 de 14 de novembro de 2016, transcrito a seguir: "*Art. 19 - À Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia compete programar, coordenar, estimular e desenvolver estudos e pesquisas nas áreas de geociências e ecologia, incluindo o campus avançado - Pantanal/Mato Grosso.*"

Nos quadros 52, 53, 54 e 55, pode ser acompanhada a distribuição dos prédios nas bases físicas da UPC, em termos de área ocupada e estado de conservação.

No quadro é apresentada a síntese da área ocupada por cada base física da UPC.

Quadro 52 - Distribuição dos prédios no Parque Zoológico do MPEG, em termos de área ocupada e estado de conservação

<b>PARQUE ZOOLÓGICO</b>		
<b>EDIFICAÇÕES</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
<b>DIRETÓRIA GERAL DO MPEG</b>		
Prédio “EMÍLIE SNETHLAGE”, datado do ano de 1897.	290,00	BEC*
Assessoria Jurídica – AJUR e Serviço de Processamento de Dados – SPD, datado da década de 1970.	85,50	BEC
Chalé II – Assessoria de Comunicação Social, datado do ano de 1902.	89,76	BEC
<b>COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E EXTENÇÃO – COCEX</b>		
Editoração	58,00	BEC
Livraria (1907)	36,00	BEC
Serviço do Parque Zoológico – Bloco I – SEPZO	255,00	BEC
Serviço do Parque Zoológico – Bloco II – SEPZO	128,00	BEC
Quarentena (SEPZO)	90,00	REC**

\* BEC – Bom Estado de Conservação.

\*\* REC – Razoável Estado de Conservação.

<b>COORDENAÇÃO DE MUSEOLOGIA – COMUS</b>		
Coordenação de Museologia	584,04	BEC
Sobrado “ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA” (1909)	508,65	BEC
Biblioteca “CLARA MARIA GALVÃO” (1899)	572,67	BEC
Centro de Exposições “EDUARDO GALVÃO”	1.832,00	ONF****
Pavilhão de Exposição “DOMINGOS SOARES FERREIRA PENNA” (1895)	1.151,08	BEC
Aquário “JAQUES HUBER” (1909)	308,00	BEC
<b>COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO – COADM</b>		
Portaria (Entrada Principal)	22,80	BEC
Serviço de Orçamento e Financeiro – SIOF.	116,16	BEC
Serviço de Gestão de Pessoas – SEGEP	121,44	BEC
Serviço de Compras e Patrimônio – SECOP	240,00	REC
Chalé I – Protocolo (1901)	41,78	BEC
Consultório Médico	46,72	BEC
Chalé III – Comissão Permanente de Licitação e Pregão Eletrônico (1902)	86,24	BEC
Serviços Gerais – SG	126,00	BEC
W.C. (II Q – SG)	17,92	BEC
Vestiário Vigilância (SG)	39,25	BEC
Abrigo de Chuva (III Q – SG)	27,00	BEC
Copas, depósito de gás, depósito de água mineral	81,25	NR
Oficinas / W.C. (SG)	335,58	NR
<b>PRÉDIOS DESATIVADOS</b>		
Prédio da Tv. 09 de Janeiro c/ Avenida Magalhães Barata (1901)	13,20	NR
Pousada “Clinford Evans Júnior” (1896)	325,00	NR

\*\*\* NR – *Necessita de Recuperação.*

\*\*\*\* ONF – *Obra Não Finalizada – Executada somente a primeira fase.*

Quadro 53 - Distribuição dos prédios no Campus de Pesquisa do MPEG, em termos de área ocupada e estado de conservação

<b>CAMPUS DE PESQUISA</b>		
<b>EDIFICAÇÕES</b>	<b>ÁREA (m²)</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
<b>SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO – SEIDO</b>		
Biblioteca “Domingos Soares Ferreira Penna”	795,00	Parcialmente reformado
Administração e Arquivo	192,00	BEC
<b>COORDENAÇÃO DE ZOOLOGIA – COZOO</b>		
Invertebrados	837,97	BEC
Administração	180,00	BEC
Vertebrados	975,00	BEC
Aracnologia/Hidrozoófilos	263,00	BEC
Ictiologia	637,00	BEC
Mastozoologia	432,00	BEC
Depósito de inflamáveis		BEC
<b>COORDENAÇÃO DE PESQUISA – COPPG</b>		
Serviço de Tecnologia da Informação – SETIC	660,00	BEC
Auditório “Paulo Cavalcante”	398,00	BEC
Pós-graduação	316,78	BEC
<b>COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS – COCHS</b>		
Arqueologia	960,00	BEC
Administração	252,00	BEC
Antropologia e lingüística	870,00	BEC
<b>COORDENAÇÃO DE BOTÂNICA – COBOT</b>		
Herbário	1.020,00	BEC
Bloco I – Salas de Trabalho	1.047,62	BEC
Bloco II – Salas de Trabalho/laboratórios	408,00	BEC
Laboratório “Adolfo Ducke”	92,00	BEC
Xiloteca	37,80	BEC

Horto Botânico	69,54	BEC
<b>COORDENAÇÃO CIÊNCIAS DA TERRA E ECOLOGIA – COCTE</b>		
Salas de Trabalho	600,00	BEC
Laboratórios	600,00	BEC
Galpão	54,00	BEC
Almoxarifado de produtos químicos	15,00	BEC
<b>SERVIÇO DE CAMPUS DE PESQUISA – SECAP</b>		
Oficinas	168,00	BEC
Garagem	360,00	BEC
Portaria	21,00	BEC
Reservatório elevado	33,16	BEC
Vias/Estacionamento	5.674,50	BEC
Subestações	42,72	BEC
<b>INTERDISCIPLINARES</b>	257,00	BEC

Quadro 54.- Distribuição dos prédios na Estação Científica Ferreira Penna, em termos de área ocupada e estado de conservação

<b>ESTAÇÃO CIENTÍFICA FERREIRA PENNA</b>		
<b>EDIFICAÇÕES</b>	<b>ÁREA (m²)</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
<b>ESTAÇÃO CIENTÍFICA FERREIRA PENA – ECFPn</b>		
Administração	505,00	REC
Biblioteca /Auditório	220,00	REC
Restaurante /Área de Lazer	440,00	REC
Alojamento/Redário	1.1566,00	NR
Garagem	112,00	NR
Expurgo / Secagem	25,00	NR
Residência do Administrador	134,00	NR
Residências novas/alojamento	216,00	BEC
Residência Auxiliar	88,00	NR
Residência do Vigilante	65,00	NR

Reservatório de Água	9,00	NR
Passarela Coberta	135,00	REC
Casa do Gerador	25,00	NR
Casa fotovoltaica	18,00	BEC
Trapiche	466,00	NR
WC / Trapiche	18,00	NR
<b>CASA DE APOIO EM BREVES</b>		
Residência	308,00	NR
Guarita	10,00	NR
Deposito A	14,00	NR
Deposito B	25,41	NR
Depósito C	24,00	NR
Garagem*	25,00	NR
Trapiche	260,00	NR

Quadro 55 - Distribuição dos prédios no Campus Avançado do Pantanal, em termos de área ocupada e estado de conservação

<b>CAMPUS AVANÇADO DO PANTANAL</b>		
<b>EDIFICAÇÕES</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Bloco I	2.118,25	BEC
Bloco II	1.752,77	BEC
Circulação Bloco I e II	79,71	BEC
Laboratórios	721,55	BEC
Circulação entrada bloco laboratórios	268,78	BEC

Quadro 56 - Síntese da área ocupada por cada base física da UPC

ITEM	ÁREA	PORCENTAGEM
<b>PARQUE ZOOBOTÂNICO</b>		
Caminhos / Área Livre	16.182,74	29,64%
Canteiros	23.707,19	48,18%
Edificações	6.079,25	11,14%
Viveiros / Lagos	6.030,82	11,04%
<b>Área Total</b>	<b>54.587,94</b>	<b>100%</b>
<b>CAMPUS DE PESQUISA</b>		
Área Livre	78.264,38	76,73%
Edificações	18.061,12	17,71%
Vias/Estacionamento	5.674,50	5,56%
<b>Área Total</b>	<b>107.036,00</b>	<b>100%</b>
<b>ESTAÇÃO CIENTÍFICA FERREIRA PENNA</b>		
Área Livre	321.869	97,54%
Edificações	3.375	1,02%
Área de Circulação Externa	4.756	1,44%
<b>Área Total</b>	<b>330.000</b>	<b>100%</b>
<b>CASA DE APOIO EM BREVES</b>		
Área Livre	1.732,57	72,19%
Edificações	667,43	27,81%
<b>Área Total</b>	<b>2.400</b>	<b>100%</b>
<b>CAMPUS AVANÇADO DO PANTANAL</b>		
Área Livre	8.594,00	63,50%
Edificações	4.941,06	36,50%
<b>Área Total</b>	<b>13.535,01</b>	<b>100%</b>

A localização dos imóveis da UPC, segue com as seguintes coordenadas geográficas de referência. A distribuição espacial pode ser acompanhada na Figura 36.

- Parque Zoológico (PZB) - 01°27'12.33"S / 48°28'35.45"W
- Campus de Pesquisa (CP) - 01°27'06.69"S / 48°26'42.23"W
- Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) - 01°44'15.08"S / 51°27'19.39"W
- Campus Avançado do Pantanal (INPP) - 15°36'23.84"S / 56°03'41.89"W

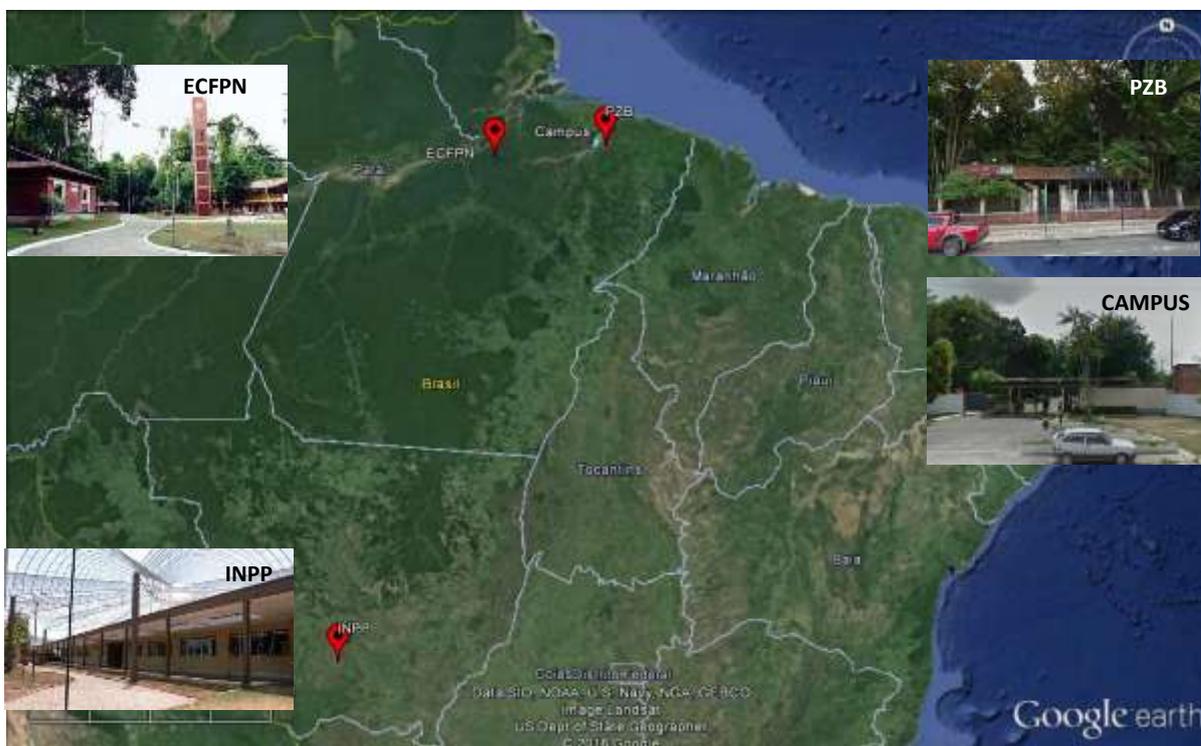


Figura 36 - Localização espacial das bases físicas da UPC. Por questão de escala de representação cartográfica, as bases referentes ao parque Zoológico (PZB) e Campus de Pesquisa (CP) estão sobrepostas na imagem.

O principal fator de risco para a gestão dos imóveis, sob a responsabilidade da UPC, reside na atualização das avaliações, cadastro e posterior registros de informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet. Cabe ressaltar que a UPC, dentro dos prazos estabelecidos, adotou várias estratégias para as providências quanto as recomendações apresentadas pelo TCU, especificamente as constatações de cadastro e regularização de bens imóveis. Ocorre que para a regularização e atualização das informações no SPIUnet, de acordo com seu manual, item 5.1.8, a unidade deve aplicar metodologias específicas para avaliação dos imóveis.

Considerando que, a UPC carece de engenheiros capacitados para realizar este cálculo de avaliação, desde 2013 a UPC vem solicitando reiteradamente à Secretaria de Patrimônio da União no Pará – SPU, por meio do Of. N° 174/2013, Ofs. N° 294 e 296/2014, Of. N° 17/2015 e Of. 009/2016, a visita de um engenheiro, para realizar a valorização das bases físicas, bem como auxiliar o órgão neste trabalho, para que as pendências detectadas sejam sanadas.

Porém, até o final do exercício a SPU/PA não atendeu as referidas solicitações, o que não restou outra alternativa à UPC, se não, justificar junto a CGU/PA, no âmbito do PPP, as inúmeras tentativas para atendimento das recomendações. Desta forma, os prazos para cumprimento das recomendações referentes à regularização, cadastro atualizado, valorização, ausência de registro dos imóveis pertencente à UPC, foram prorrogados para 2016, conforme Nota Técnica nº 2.009/2015 e ofício nº 28.586/2015/CGU-Regional/PA/CGU-PR. Impende ressaltar que, em abril de 2016 o Diretor da UPC reuniu com o Superintendente da SPU, a fim de, definitivamente, sanar as pendências técnicas para o cumprimento das recomendações expedidas pelo órgão de Controle Interno da União. Contudo, até o momento o técnico /engenheiro da SPU não procedeu a devida reavaliação dos imóveis, restando à UPC reiterar a solicitação de reavaliação. Impende ressaltar que essa reavaliação é um processo que foge à governança da UPC.

No Quadro 57 é apresentada a última avaliação dos imóveis Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa, realizada em 2001. No mesmo quadro são acompanhadas as despesas com reformas e manutenção no exercício. Impende ressaltar que a avaliação das bases Estação Científica Ferreira Penna e Campus Avançado do Pantanal estão em processo de análise pelo SPU/PA.

Quadro 57 - Avaliação dos imóveis Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa

UG	RIP <sup>(1)</sup>	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Reformas	Manutenção
240125	0427.00623.500-7	21	Bom	5.870.790,05	08/03/2001	Em processo de reavaliação pelo SPU.	Não houve	Não houve
240125	0427.00622.500-1	21	Bom	6.365.802,00	09/03/2001	Em processo de reavaliação pelo SPU.	Não houve	Não houve
<b>Total R\$ 12.236.592,05</b>							-	-

RIP 0427.00623.500-7 representa o Parque Zoobotânico do MPEG, com prédios mais antigos e que demandam maiores cuidados com sua manutenção.

RIP 0427.00622.500-1 representa o Campus de Pesquisa, com prédios mais recentes.

### 5.2.1. Informações sobre Imóveis locados a terceiros

No exercício de 2016, a UPC formalizou a cessão mediante a cessão onerosa para terceiros, uma área de xxxm<sup>2</sup>, localizada no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi, em Belém – PA. No quadro a seguir são apresentadas as informações técnicas da cessão onerosa, os valores e benefício em razão da locação.

Quadro 58 - Informações técnicas da cessão onerosa

Processo	Locatário	Valor mensal recebido (R\$)	Valor Total (R\$)	Forma de contabilização	Utilização do recurso
01205.000001/2014-24	Marta de Fátima Pinto	2.750,00	33.000,00	Recolhimento via GRU, na fonte de Recursos Próprios da UPC de acordo com a LOA.	Manutenção da unidade

Cabe ressaltar, que em 2016, a empresa M. F. Pinto, pagou o equivalente a R\$ 19.250,00, o que corresponde a somente 7 meses. Diante do não cumprimento do contrato, por parte da locatária, a UPC tomou as medidas administrativas autuando um Processo Administrativo, sob o número 01205.0001160/2016-91, a fim de apurar aparentes irregularidades da empresa na execução do Contrato de nº 056/2016, firmado com o MPEG/MCTIC. Outrossim, com o aditivo do contrato e o valor da área reavaliada, o valor mensal passou para R\$ 3.084,00, o que totalizaria R\$ 37.008,00.

No que concerne a frota de veículos existente na Instituição, a UPC segue a INSTRUÇÃO NORMATIVA SLTI Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2008. A importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC decorre do Museu Paraense Emílio Goeldi exercer atividades de rotina, tanto administrativas quanto aquelas relacionadas à pesquisa e extensão, em especial o transporte de materiais, documentos e pessoas entre suas duas bases físicas principais: o Parque Zoobotânico, localizado próximo ao centro da cidade de Belém-PA; e o Campus de Pesquisa, localizado na periferia da cidade de Belém-PA. Além destes, também faz-se necessário realizar viagens para trabalhos de campo com os pesquisadores da instituição.

Em 2016 os custos associados à manutenção da frota totalizaram R\$ 36.781,39 e consistiram nas despesas com:

- a) Combustíveis e lubrificantes automotivos: R\$ 22.500,55

b) Serviços de manutenção preventiva e corretiva: R\$ 14.275,84

A administração e o controle do abastecimento de veículos ocorreram através de sistema informatizado, mantido por empresa especializada que permite o controle em tempo real dos abastecimentos, consolidando todos os dados obtidos em relatórios gerenciais, tais como: quilômetros rodados, custos com abastecimento, total de litros abastecido, dentre outros. Além disso, permite também, controlar os gastos com as manutenções e a compra de peças, tudo em tempo real, de modo que a UPC terá ainda mais controle e agilidade na gestão dos custos de sua frota de veículos.

No quadro a seguir é apresentada a visão gerencial da frota de veículos.

Quadro 59 - Visão gerencial da frota de veículos da UPC

ORDEM	VEÍCULO	PLACA	ANO/ FABRICAÇÃO	IDADE DO VEÍCULO	KM EM EXERCICIO 2016	GASTOS COM COMBUSTÍVEIS (RS)	GASTOS COM MANUTENÇÃO (RS)	TOTAL GASTO (RS)
1	FORD/RANGER(*)	JTA-4571	2006	10	-	-	-	-
2	TOYOTA/ BANDEIRANTES (*)	JTZ-4032	2000	16	-	-	-	-
3	CHEVROLET/S-10 ***	JUA-2601	2001	15	-	-	-	-
4	CHEVROLET/S-10(*)	JUA-9612	2001	15	-	-	-	-
5	FIAT/PALIO (*)	JUD-3051	2002	14	-	-	-	-
6	MITSUBISHI/L-200 (*)	JUF-7109	2001	15	-	-	-	-
7	TOYOTA/HILUX	JUK-5813	2004	12	8.795	5.236,02	-	5.236,02
8	MITSUBISHI/L-200	JUS-6935	2005	11	-	-	-	-
9	FIAT/DOBLO	JVL-7112	2006	10	9.103	1.189,88	3.036,96	4.226,84
10	CHEVROLET/S-10	JVL-7142	2005	11	8.204	541,20	-	541,20
11	MITSUBISHI/L-200	JVN-2026	2009	7	33.472	1.689,30	-	1.689,30
12	MITSUBISHI/L-200	NOY-6967	2010	6	454	300,00	5.506,00	5.806,00
13	MITSUBISHI/L-200	JVS-3430	2003	13	-	-	-	-
14	FORD/RANGER	JXV-5915	2007	9	-	-	-	-
15	MITSUBISHI/L-200	JVG5787	2007	9	376	200,00	5.732,88	5.932,88
16	CHEVROLET - SPIN	QDS4601	2014	2	6.130	5.395,49	-	5.395,49

17	NISSAN - FRONTIER	QDJ2521	2014	2	9.921	3.179,62	-	3.179,62
18	NISSAN - FRONTIER	QDJ2421	2014	2	16.119	2.714,41	-	2.714,41
19	NISSAN - FRONTIER	QDJ2481	2014	2	16.802	2.054,63	-	2.054,63
<b>IDADE MÉDIA DA FROTA</b>				<b>9,52</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>R\$ 22.505,55</b>	<b>R\$ 14.275,84</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>								<b>R\$ 36.781,39</b>

(\*) Veículo em processo de desfaziment

### 5.3 Gestão da Tecnologia da Informação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UPC para o biênio 2016-2017 foi elaborado em conformidade aos normativos da administração pública para a área de Tecnologia da Informação (TI), com o devido acompanhamento do Comitê de Tecnologia da Informação da UPC. Sua construção foi realizada sob a liderança do Serviço de Tecnologia da Informação (SETIC).

A UPC formalizou seu primeiro PDTI para o período de 2010 a 2013, sendo uma das primeiras Unidades de Pesquisa do então MCTI a redigir este instrumento e apresentar ao Ministério.

Para redação do PDTI 2016-2017, foi utilizada a metodologia recomendada pela SLTI/MPOG, sintetizada no documento “Guia de Elaboração de PDTI do SISP”, disponibilizado publicamente por este órgão.

O PDTI está plenamente alinhado com o PDU 2016 - 2020 da instituição, que apresenta Iniciativas Estratégicas específicas voltadas para a área de Tecnologia da Informação, que se coloca como Objetivo Estratégico a ser buscado pelo MPEG e SETIC. São eles:

- Objetivo Estratégico: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I.
  - Para que o MPEG possa cumprir seu papel na política nacional de CT&I são imprescindíveis investimentos estratégicos em tecnologias a informação que promovam a disponibilização e a acessibilidade ao conhecimento científico e que possibilitem a satisfação das demandas institucionais.
- Iniciativa Estratégica 1: Prover infraestrutura tecnológica atualizada de TIC compatível com as necessidades do Museu Goeldi.
- Iniciativa Estratégica 2: Implantar o novo Portal Museu 150 anos, atendendo aos normativos governamentais de usabilidade, acessibilidade e transparência.
- Iniciativa Estratégica 3: Implantar o novo Sistema de Gerenciamento de Periódicos do Museu Goeldi.
- Iniciativa Estratégica 4: Desenvolver e manter competências para atender as necessidades de TIC do Museu Goeldi.

- Iniciativa Estratégica 5: Desenvolver e implantar soluções em serviços de TIC e em Pesquisa Computacional Aplicada, de forma sustentável e alinhada às boas práticas de governança tecnológica.

### 5.3.1 Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI

O Comitê de TI do Museu Goeldi foi constituído no dia 06 de junho de 2012 e tem como representantes os seguintes servidores (Quadro 60):

Quadro.60 - Representantes do Comitê de TI da UPC

REPRESENTANTES	NOME	FUNÇÃO
Serviço de Tecnologia da Informação	Marcos Paulo Alves de Sousa	Presidente
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação	Ana Vilacy M. Galucio	Membro
Coordenação de Comunicação e Extensão	Maria Emilia Sales	Membro
Coordenação de Zoologia	Ana Lucia da Costa Prudente	Membro
Coordenação de Botânica	Anna Luiza Ilkiu Borges	Membro
Coordenação de Ciências Humanas	Helena Pinto Lima	Membro
Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia	Ana Luisa Albernaz	Membro
Coordenação de Planejamento e Acompanhamento	Amilcar Carvalho Mendes	Membro
Coordenação de Administração	Roseny Rodrigues Mendes de Mendonça	Membro
Coordenação de Informação e Documentação	Maria Astrogilda Ribeiro Silva	Membro
Assessoria da Diretoria	Alyne Marcely F. de Souza	Membro
Assessoria de Comunicação Social	Vanja Joice Bispo Santos	Membro
Serviço de Tecnologia da Informação	Adenilson Raniery Sarges Pontes	Membro
Coordenação de Museologia	Wanda Célia Tizuko Okada	Membro

Ao longo do exercício em análise, ocorreram quatro reuniões do Comitê de TI, onde as principais ações estão resumidas no quadro a seguir:

Quadro 61 - Ações gerenciais do Comitê de TI em 2016

Data das Reuniões	Principais Ações
06/04/2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentado e discutido o Planejamento e Orçamento de TIC para 2016.</li> <li>- Apresentado o novo sistema de abertura de chamado de TIC, responsável pelo gerenciamento de aberturas e acompanhamento das demandas dos usuários.</li> <li>- Mostrado o status do andamento dos projetos de TIC para 2016, referente aos sistemas SINCE, SINBIO, Sistema de Repositório e Novo Portal de Boletins Eletrônicos.</li> </ul>
01/07/2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutida a situação do contrato de desenvolvimento e manutenção de sistemas com a empresa Websis, que haveria necessidade de prorrogação e aumento de orçamento para que todas as demandas fossem atendidas.</li> </ul>
16/09/2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do novo sistema de correio eletrônico, mostrando as principais funcionalidades e o prazo da migração do antigo sistema para o novo.</li> <li>- Apresentação do novo sistema de recadastramento de usuários, visando melhorar o controle de contas de usuários de redes.</li> <li>- Mostrado o status do andamento do Novo Portal do Museu Goeldi, que rodará em uma nova plataforma de gestão de conteúdo PLONE, e também uma reestruturação da arquitetura da informação.</li> <li>- Discutida a situação do grupo gerador do datacenter, que apresentava problemas de operacionais e havia necessidade urgente de serviços de manutenção.</li> </ul>
05/12/2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos resultados do ano de 2016, bem como do andamento dos projetos.</li> <li>- Discutidas as prioridades de projetos para 2017, referente a implantação do correio eletrônico, do outsourcing de impressão, aquisição de novos equipamentos de conectividade e implantação do novo sistema de biblioteca.</li> <li>- Discutido o orçamento para 2017.</li> </ul>

### 5.3.2 Descrição dos principais sistemas de informação da UPC

No exercício em referência a UPC contou com 10 (dez) sistemas de informação (Quadro 62), cujos objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade estão listados no quadro a seguir. Ressalta-se que todos os sistemas de informação listados são desenvolvidos e/ou mantidos por equipes de profissionais terceirizados dos contratos vigentes de infraestrutura de TIC e, também, de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação da UPC.

Quadro 62 – Sistemas de Informações da UPC

SISTEMAS	OBJETIVOS E FUNCIONALIDADES	RESPONSÁVEL TÉCNICO (Servidor)	RESPONSÁVEL DA ÁREA DE NEGÓCIO	CRITICIDADE
Portal Institucional do Museu Paraense Emílio Goeldi	É o principal canal digital de comunicação com a sociedade, oferecendo conteúdos e serviços institucionais da UPC, além de agregar diversos outros sites relacionados com a pesquisa e projetos institucionais.	Marcos Paulo Alves de Sousa	Vanja Joice Bispo Santos	Alta
Sistema de Coleções Online	Tem como objetivo integralizar e disponibilizar base de dados das coleções biológicas na web para consultas.	Marcos Paulo Alves de Sousa	Cleverson Rannieri dos Santos	Moderada
Sistema de Repositório Institucional	Tem como objetivo armazenar, preservar, divulgar e facilitar o acesso à produção científica da UPC, maximizando sua visibilidade e seu uso.	Marcos Paulo Alves de Sousa	Maria Astrogilda Ribeiro Silva	Moderada
Sistema de Depreciação e Valoração do Museu Goeldi	Visa geração de cálculo e relatórios de depreciação e valoração de bens do Museu Goeldi	Marcos Paulo Alves de Sousa	Rui Jorge Moura dos Santos	Alta

Sistema de Inventário Biológico SINBIO	Sistema responsável pelo gerenciamento dos inventários biológicos.	Marcos Paulo Alves de Sousa	Marlucia Bonifacio Martins	Baixa
Portal de Periódicos	Responsável por integrar e disponibilizar os periódicos eletrônicos da UPC.	Marcos Paulo Alves de Sousa	Ana Vilacy M. Galucio	Alta
Sistema de Correio Eletrônico	Responsável por oferecer serviços de mensagens institucionais do Museu Goeldi entre usuários internos e a Internet.	Adenilson Raniery S.Pontes	Amilcar Carvalho Mendes	Alta
Sistema LDAP	Responsável por prover serviços de diretório permitindo o compartilhamento de informações sobre usuários, sistemas, redes, serviços e aplicações através da rede.	Adenilson Raniery S. Pontes	Amilcar Carvalho Mendes	Alta
Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados PostgreSQL e MySQL	Responsável por gerenciar o banco de dados de aplicações e de sistemas web Institucionais.	Adenilson Raniery S. Pontes	Amilcar Carvalho Mendes	Alta
Sistema Censo da Biodiversidade CENSO	Responsável por gerenciar os dados do Censo da Biodiversidade das espécies da Amazônia	Marcos Paulo Alves de Sousa	Ulisses Galatti	Baixa

### 5.3.3. Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI

O Plano de Capacitação de Pessoal de TIC objetiva o desenvolvimento das competências do quadro técnico de TIC, a fim de aprimorar os serviços prestados à UPC. O quadro abaixo sintetiza a demanda de cursos planejados no exercício em análise, mas que, em decorrência de restrições orçamentárias, não foram realizados.

Quadro 63 – Cursos de capacitação e m TI planejados para o exercício 2016

CURSOS	ÁREA TEMÁTICA DA CAPACITAÇÃO	QUANT. SERVIDORES	SITUAÇÃO
VMware vSphere: Install, Configure, Manage	Serviços de Virtualização	1	Não realizado devido a restrição orçamentária
Análise Por Pontos de Função: Fundamentos, Benefícios e Implantação; Medição e Estimativa de Software; Engenharia de Requisitos de Software Orientado ao Negócio	Métricas de Software	1	Não realizado devido a restrição orçamentária

### 5.3.4 Descrição de quantitativo de pessoal de TI

O quantitativo da força de trabalho de TI é apresentado no quadro abaixo, onde pode ser constatada a carência por funcionários do quadro para desenvolvimento de atividades, uma vez que a relação para com os servidores terceirizados é de 1 para 6.

Quadro 64 - Força de trabalho em TI na UPC

Descrição	Quantitativo
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	2
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	1
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidade	0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidade	0
Terceirizados	9
Estagiários	6

### 5.3.5 Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI e da infraestrutura

O modelo gerenciamento de serviços de TI na UPC ainda é baseado no modelo de boas práticas ITIL V2.0, atendendo especificamente aos processos de Suporte a Serviços, que descreve os processos associados ao suporte do dia-a-dia e atividades de manutenção associadas com a provisão de serviços de TI e, também, aos processos de Entrega de Serviços, que envolve os processos necessários para o planejamento e entrega de serviços de TI.

Quanto ao Suporte a Serviços, há uma Central de Serviço do tipo Help Desk, que oferece serviço de apoio a usuários, com gerenciamento de incidentes onde usuários e técnicos podem acompanhar chamados e registrar a resolução de problemas.

Quanto à Entrega de Serviços referente ao planejamento de soluções, o SETIC adota os princípios da Instrução Normativa MP/SLTI Nº 4, de 11 de setembro de 2014 e, também, aos processos do Guia Prático para Contratação de Soluções de TI.

Referente à descrição da infraestrutura, as informações apresentadas nos quadros 65 a 71 permitem o entendimento do cenário dos recursos de TI da UPC no exercício em referência.

Quadro 65 – Recursos de TI no Datacenter da UPC

Servidores Físicos			
Item	Descrição	Fabricante/Modelo	Total
1	Gabinete BLADE	HP C7000	01
2	Lâminas de processamento para Gabinete BLADE	HP BL460c G7	11
3	Servidor de Rack	Dell	01
Storage e backup			
1	Storage Fibre Channel, incluindo Controladora e 5 Gavetas de Discos, totalizando 54 TB disponíveis	HP EVA 4400	1
2	Library de Fita LTO-4 para backup	HP MSL2024	2
Plataformas de Virtualização			
1	Licenças para virtualização	Vmware Vsphere	06

2	Console de gerência	Vmware VCenter	01
<b>Máquinas Virtuais em Operação</b>			
1	Serviços de infraestrutura de rede (Postfix, DNS, DHCP, Proxy, etc)	Debian	6 VMs
2	VM's de Serviços de banco de dados (MySQL e PostgreSQL)	Debian	2 VMs
3	Hospedagem de sistemas científicos	Debian	7 VMs
4	Web e aplicações administrativas	Debian e Windows	5 VMs

Quadro 66 - Recursos de TI na rede

Switches			
Item	Descrição	Fabricante/Modelo	Total
1	Switch de Núcleo	Enterasys Matrix N7	01
2	Switch de Núcleo	Datacom DM4100	03
3	Switch de Agregação	HPN 5130-48G-4SFP	06
4	Switch de Borda	HPN 1920-48G	12
5	Switch de Estação	Enterasys A2	53
6	Switch de Estação	Outros (HP, Dlink, mini-switches, etc.)	20
Access-points			
1	Access-points (sem controladora)	Diversos (Dlink, TPlink)	40

Quadro 67 - Recursos da rede lógica da UPC

Item	Descrição	Padrão	Total
1	Pontos de Rede	CAT5E/6	1036
2	Links Ópticos internos	Multimodo GigE	23
3	Conexão WAN	Ethernet GigE em rede metropolitana	2 em cada localidade (anel óptico)

Quadro 68 - Recursos de videoconferência na UPC

Item	Descrição	Fabricante/Modelo	Total
1	Equipamento de videoconferência	Polycom VSX-7000	02

Quadro 69 - Recursos de Computação Desktop no MPEG

Estações de Trabalho			
Item	Tipo	Sistema Operacional	Total
1	Desktop	Windows 7 / 8 e Linux	600
2	Notebooks institucionais	Windows 7 / 8	20
3	Imac	OS X	5

Quadro 70 - Relação de softwares e aplicativos utilizados na UPC

TIPO	DESCRIÇÃO
Sistemas Operacionais	Windows 7 Professional, Windows 8 Pro, OS X, Linux, BSD
Ferramentas de Escritório	MS Office 2007/2010
Ferramentas de email	Thunderbird, Outlook
Antivírus	Kaspersky Enterprise
Servidor de Correio	Postfix
Navegadores	Internet Explorer
	Google Chrome
	Mozilla Firefox
	Safari
Diversos	Microsoft Office (Word, Excel, Powerpoint, Visio, Access)
	Adobe Reader
	PDF Creator
	Adobe Flash Player
	Java (JRE)
	Dropbox
	Google Drive

Quadro 71 - Softwares de monitoração da rede e serviços da UPC

Produto	Função
Nagios	Gerência de falhas
Enterasys Netsight	Gerência de switches
Kaspersky Security Center	Gerência de antivírus

### 5.3.6 Descrição dos projetos de TIC

Os projetos de TIC desenvolvidos no exercício em análise estiveram em alinhamento com o Planejamento Estratégico (PE) e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UPC. No quadro a seguir é apresentada a listagem dos projetos, os resultados obtidos, valores (orçado e despendido), bem como o prazo de conclusão.

Quadro 72 - Projetos de TI desenvolvidos pela UPC

Descrição	Resultados Esperados	Alinhamento com PE e PDTI	Valores Orçados	Valores Despendidos	Prazos de conclusão
Atualização do parque de computadores e equipamentos	Melhoria e a continuidade dos serviços administrativos e de pesquisa do Museu Goeldi.	<p>PE: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&amp;T&amp;I</p> <p>PDTI: Atualizar o parque de computadores e equipamentos</p>	R\$ 300.024,00	R\$ 0,00	MAI/2017
Implantação do novo sistema de biblioteca - Pergamum	Gestão integrada dos módulos de biblioteca, museu e arquivo da Instituição.	<p>PE: Desenvolver e implantar soluções em serviços de TIC e em Pesquisa Computacional Aplicada, de forma sustentável e alinhada às boas práticas de governança tecnológica</p> <p>PDTI: Implantação do novo sistema de</p>	R\$ 46.810,00	R\$ 0,00	ABR/2017

		biblioteca integrada			
Implantação do novo sistema de correio eletrônico	Melhoria e a continuidade dos serviços do correio eletrônico institucional	PE: Prover infraestrutura tecnológica atualizada de TIC compatível com as necessidades do Museu Goeldi  PDTI: Implantação do novo correio eletrônico institucional	0,00 (Todos os recursos de CUSTEIO e CAPITAL foram pagos via projeto PCI/CNPQ )	0,00	DEZ/2016
Implantação dos novos switches de borda e de núcleo	Permitir que o Museu Goeldi se comunique por voz via Internet, usando computadores e telefones IP.	PE: Prover infraestrutura tecnológica atualizada de TIC compatível com as necessidades do Museu Goeldi  PDTI: Expansão da rede de comunicação de dados institucional	R\$ 98.820,00	0,00	JUN/2017
Implementação de novos módulos do do Sistema de Inventários Biológicos da Amazônia - SINBIO	Melhorias nos módulos de amostras e cadastro de expedição.	PE: Desenvolver e implantar soluções em serviços de TIC e em Pesquisa Computacional Aplicada, de forma sustentável e alinhada às boas práticas de governança tecnológica  PDTI: Implementação de melhorias do Sistema de Inventário Biológico – SINBIO	R\$ 26.602,10	R\$ 26.602,10	NOV/2016
Implantação do serviço de Outsourcing de Impressão	Controle dos custos de impressão e aumento da produtividade.	PE: Desenvolver e implantar soluções em serviços de TIC e em Pesquisa Computacional Aplicada, de forma sustentável e alinhada às boas	R\$ 70.872,00	R\$ 0,00	ABR/2017

		práticas de governança tecnológica  PDTI: Implantação do serviço de Outsourcing de Impressão institucionais.			
Novo Portal Institucional do Museu 150 anos	Disponibilizar um Portal que atenda aos normativos governamentais de usabilidade, acessibilidade e transparência.	PE: Implantar o novo Portal Museu 150 anos atendendo aos normativos governamentais de usabilidade, acessibilidade e transparência  PDTI: Implantação do novo Portal Institucional do Museu Paraense Emílio Goeldi	R\$ 123.488,40	R\$ 123.488,40	DEZ/2016
Implementação da nova versão do Sistema CENSO	Melhorias nos módulos de pesquisadores e grupos de espécies	PE: Desenvolver e implantar soluções em serviços de TIC e em Pesquisa Computacional Aplicada, de forma sustentável e alinhada às boas práticas de governança tecnológica.  PDTI: Implementação de melhorias do Sistema CENSO – Censo da Biodiversidade	R\$ 15.201,20	R\$ 15.201,20	DEZ/2016

### 5.3.7 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica

A medida tomada para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI na UPC, consistiu no estabelecimento nos contratos de prestação de serviços de TI da cláusula referente à transferência tecnológica, que trata da necessidade de continuidade dos serviços já prestados, assim como do estabelecimento de

prazos adequados para transferência de tecnologia e realização da estratégia de transição contratual.

### 5.3.8 Avaliação de riscos relacionados à continuidade e disponibilidade dos sistemas e medidas para mitigar eventuais riscos existentes

Foram identificados os riscos em geral para todos os sistemas e os mesmos foram qualificados na sua probabilidade de ocorrência e impacto ou gravidade de seus resultados. Todos os riscos foram priorizados conforme a sua relevância (probabilidade x impacto), em seguida foram definidas as Ações/Respostas, o Tipo de Resposta (Evitar, Transferir, Mitigar ou Aceitar) e o Responsável pelo monitoramento e ação. Para classificação dos riscos foram utilizados os critérios de probabilidade e impacto listados nos quadros a seguir.

Quadro 73 – Critérios de probabilidade de ocorrência

CRITÉRIOS DE PROBABILIDADE		
Nível	Definição	Peso
Frequente	Quase certo que acontecerá	5
Provável	É bem possível que ocorra	4
Ocasional	Eventualmente pode ocorrer	3
Remoto	Improvável que aconteça	2
improvável	Difícilmente acontecerá	1

Quadro 74 - Critérios de impacto associado ao risco

CRITÉRIOS DE IMPACTO		
Nível	Definição	Peso
Desprezível	Não relevante para a UPC	1
Baixo	Pouco relevante para a UPC	2
Significativo	Causam transtornos, mas sem comprometer o serviço	3
Importante	O impacto do risco é relevante para o serviço	4
Desastre	Os resultados serão seriamente comprometidos	5

As prioridades são expressas através do modelo de Matriz de Probabilidade e Impacto (Figura 37). A área vermelha representa um alto risco para o serviço, sendo exigidas ações prioritárias e estratégias urgentes de resposta. A área verde representa baixo risco, podendo não exigir ações proativas em resposta. A área amarela representa um risco médio para o plano.

Probabilidade		Matriz de Probabilidade e Impacto				
Frequente	5	5	10	15	20	25
Provável	4	4	8	12	16	20
Ocasional	3	3	6	9	12	15
Remoto	2	2	4	6	8	10
Improvável	1	1	2	3	4	5
Impacto		1	2	3	4	5
		Desprezível	Baixo	Significativo	Importante	Desastre

Figura 37- Matriz de Probabilidade e Impactos ao Plano

Com base no modelo retrocitado o SETIC da UPC elaborou a análise de riscos envolvidos nas ações de TI da UPC (Quadro 75).

Quadro 75 – Análise de Risco envolvidos nas ações de TI da UPC

Descrição do Risco	Consequência (Impacto) do Risco	P	I	R	Ação / Resposta	Tipo de Resposta	Responsável
Restrição orçamentaria e financeira	Inexecução do projeto	5	4	20	Realizar análise para redução do escopo dos projetos. Priorizar os serviços essenciais.	Mitigar	Chefia de TIC
Falta de comprometimento das partes interessadas na implementação das soluções demandadas	Baixa efetividade da especificação e execução do projeto de sistemas	3	5	15	Baixa efetividade da elaboração e execução do planejamento	Mitigar	Chefia de TIC e Gestor demandante
Interrupção do fornecimento de energia elétrica	Todos os sistemas e serviços de TI ficarão	3	5	15	Definir processo e responsável pelo gerenciamento do	Mitigar / Transferir	Serviço do Campus de Pesquisa

no datacenter	indisponíveis. Possibilidade de danificar os equipamentos devido o desligamento inadequado				gerador de energia. Contratar empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva do gerador. Contratar empresa para fornecimento de óleo diesel		
Insuficiência de recursos humanos para execução das atividades planejadas	Atraso no cronograma de entrega das ações planejadas	4	2	8	Criar parcerias de trabalho colaborativo com outros órgãos. Realizar estudo sobre força de trabalho ideal para atendimento das demandas planejadas.	Mitigar	Diretoria da Instituição  Chefia de TIC
Dimensionamento inadequado do projeto	Planejamento não adequado para atender as necessidades do projeto, provocando o não cumprimento de prazos.	4	2	8	Realizar a revisão do projeto e os ajustes necessários.	Mitigar	Chefia de TIC  Gestor demandante

(OBS: P – Probabilidade; I – Impacto; R – Relevância)

## 6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 6.1 Canais de acesso do cidadão

O portal do Museu Paraense Emílio Goeldi - [www.museu-goeldi.br](http://www.museu-goeldi.br) (Figura 38) - possui informações de caráter geral sobre a instituição, em português, além de outras informações específicas sobre as áreas fins e, também, específicas por área temática. É o principal canal de comunicação e, também, onde se encontram os canais de acesso ao cidadão.

Além do portal institucional e atendendo a crescente demanda por informação científica de qualidade para o público em geral, a UPC mantém perfis em mídias sociais como Facebook, Twitter e Youtube.

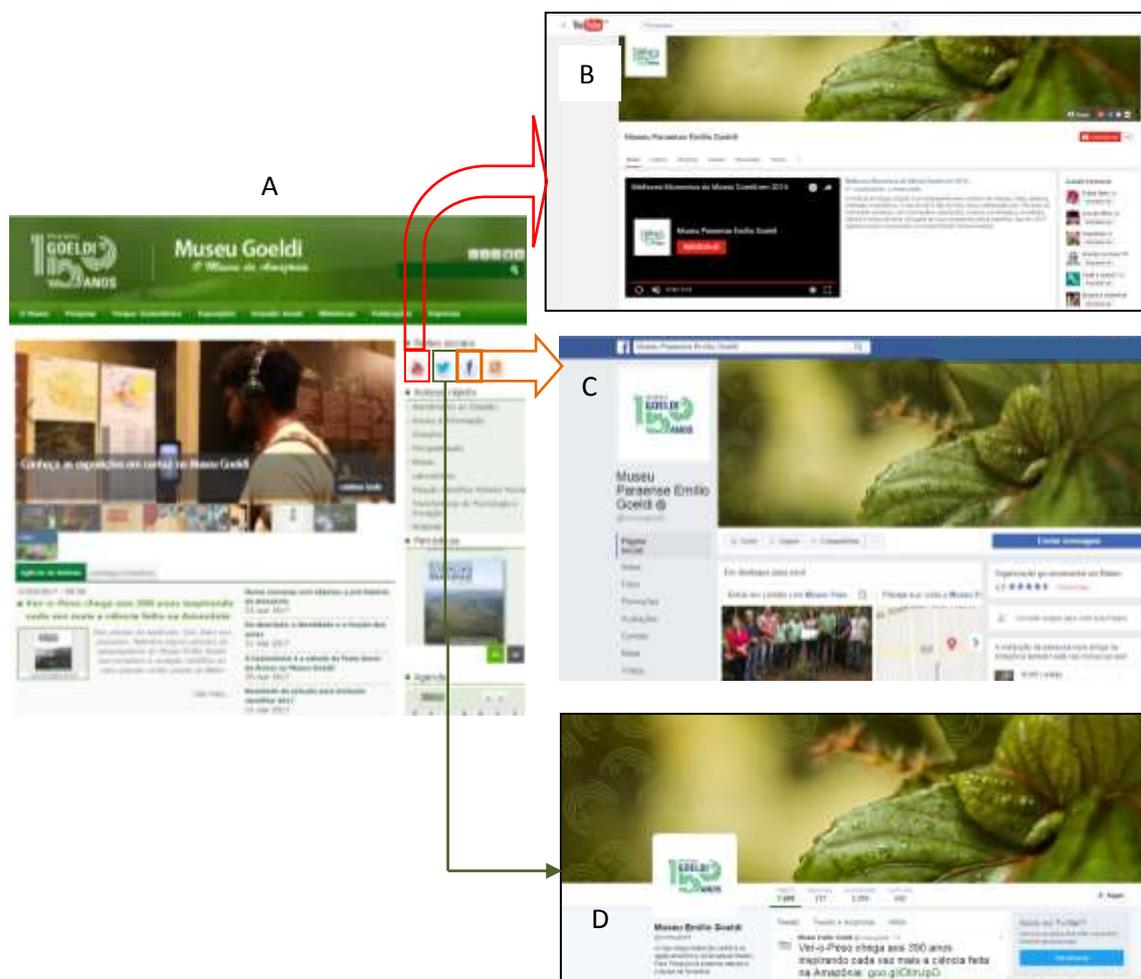


Figura 38 – (A) Portal institucional, com direcionamento para as mídias eletrônicas (B) Youtube, (C) Facebook e D) Twitter

Os canais de acesso disponíveis para o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões são:

### 6.1.1 Serviço de Ouvidoria

Acesso pelo Portal da UPC - [www.museu-goeldi.br/ouvidoria](http://www.museu-goeldi.br/ouvidoria), pelo telefone (91)3182-3242, pelo e-mail [ouvidoria@museu-goeldi.br](mailto:ouvidoria@museu-goeldi.br), por carta ou atendimento pessoal no prédio da Rocinha, sito ao Parque Zoobotânico, na Avenida Magalhaes Barata, 376, CEP 66.040-170, com entrada pela Travessa Nove de Janeiro.

A Ouvidoria da UPC foi implantada em 2006. No período de 2006 a 2012 as sugestões/reclamações dos visitantes eram depositadas em uma “Caixa de Sugestões”, localizada no Parque Zoobotânico. Na Figura 39 são apresentados os principais objetos de críticas e sugestões durante esse período.

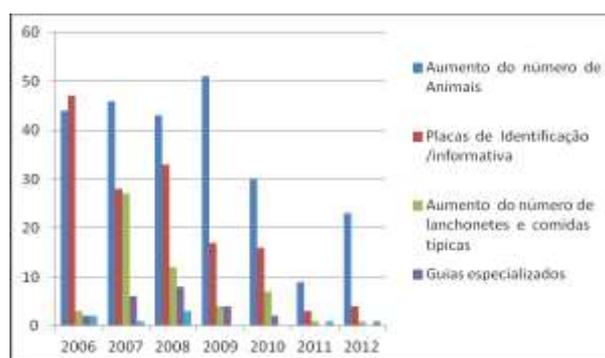


Figura 39 – Série histórica dos principais objetos de reclamações/sugestões sobre o Parque Zoobotânico da UPC

Nesse contexto, destaca-se a solicitação pelo aumento do número de animais expostos no Parque Zoobotânico, como a principal reclamação/sugestão dos visitantes. A resposta aos reclamantes é de que essa limitação se deve ao fato de normas restritivas quanto a reforma e adaptação dos espaços expositivos de animais. Ademais, restrições orçamentárias no exercício em análise, não permitiram investimentos para adequação desses espaços e, por conseguinte, a incorporação de novos espécimes no plantel faunístico.

Dada a baixíssima procura dos usuários pelo recurso da caixa de sugestões, a partir de 2013, a Coordenação de Comunicação e Extensão resolveu desativar esse instrumento. Desde então, o atendimento de solicitações e sugestões ocorre por meio do

e-mail [ouvidoria@museu-goeldi.br](mailto:ouvidoria@museu-goeldi.br) e, presencialmente, no espaço físico da Ouvidoria, no Parque Zoobotânico, que demonstraram ser ferramentas mais eficientes e eficazes para o feedback dos usuários.

No exercício em referência, a Ouvidoria da UPC atendeu presencialmente a uma (01) solicitação de informação sobre serviços do Parque Zoobotânico, duas (02) reclamações sobre os serviços do de lanchonete e uma (01) informação sobre escape de fauna livre no PZB.

Por e-mail foram recebidas vinte e nove (29) mensagens, sendo seis (06) críticas a serviços: quatro (04) ao serviço de lanchonete do parque zoobotânico, (01) ao estado de conservação dos animais, (01) com relação a falta da tradução do portal para a língua inglesa, vinte (20) pedidos de informação: 05 sobre vagas de emprego, 01 sobre achado de fragmento cerâmicos, 01 pedido de informação sobre os princípios ativos e indicações de algumas plantas medicinais, 03 pedidos de informação sobre o tratamento dos animais do parque, 02 solicitações de empréstimo de animais empalhados, 03 informações sobre estágios, 03 informações de contato de pesquisador, 02 sobre os canais de informação do MPEG, e três (03) sugestões, 01 sugerindo a tradução do portal institucional para o inglês e espanhol, 01 sugerindo aumentar os dias de abertura do parque a visitação e 01 sugerindo um campo no portal institucional com páginas dos pesquisadores. Todas as mensagens foram devidamente respondidas e justificadas e as críticas e sugestões encaminhadas aos setores competentes para avaliação e medidas cabíveis.

### **6.1.2 Serviço de Informação ao Cidadão em atendimento a Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso a Informação regulamentada pelo Decreto Nº 7.724/2012.**

O acesso se dá por meio do link “Acesso à Informação”, no Portal da Unidade <http://www.museu-goeldi.br/portal/content/serviço-de-informação-ao-cidadão-sic>. O serviço pode ser acessado também pelo telefone (91) 3182-3242, pelo e-mail [sic@museu-goeldi.br](mailto:sic@museu-goeldi.br) ou pessoalmente, no prédio da Rocinha, no Parque Zoobotânico, sito à Avenida Magalhães Barata, 376, CEP 66.040-170, entrada pela Travessa Nove de Janeiro.

Conforme tabelas e gráficos do Relatório emitido pelo sistema e-Sic foram realizados onze (11) atendimentos nas seguintes categorias (Quadro 76):

Quadro 76 –Atendimentos registrados no sistema e-Sic

ATENDIMENTOS		
Ciência, Informação e Comunicação - Comunicação	4	36,36%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	2	18,18%
Trabalho - Legislação trabalhista	2	18,18%
Economia e Finanças - Administração financeira	2	18,18%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	1	9,09%

As solicitações foram 100% atendidas, sem nenhum recurso pelo usuário.

A média de tempo das respostas tem sido de 25,82 dias. Foram nove (09) acessos concedidos e um (01) negado, por se tratar de solicitação de informação sigilosa. Os solicitantes foram do Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Minas Gerais.

## 6.2 Carta de serviços ao cidadão

Em novembro de 2015, a UPC elaborou uma minuta da Carta de Serviços ao Cidadão, a qual, foi imediatamente disponibilizada, em caráter provisório no site institucional. A versão definitiva da Carta ao Cidadão foi concluída em março de 2016 e, disponibilizada no portal institucional (Figura 40), para toda à sociedade, em abril de 2016. Nesse documento constam informações sobre todos os serviços disponíveis ao cidadão, relacionados às áreas de pesquisa, comunicação e gestão.

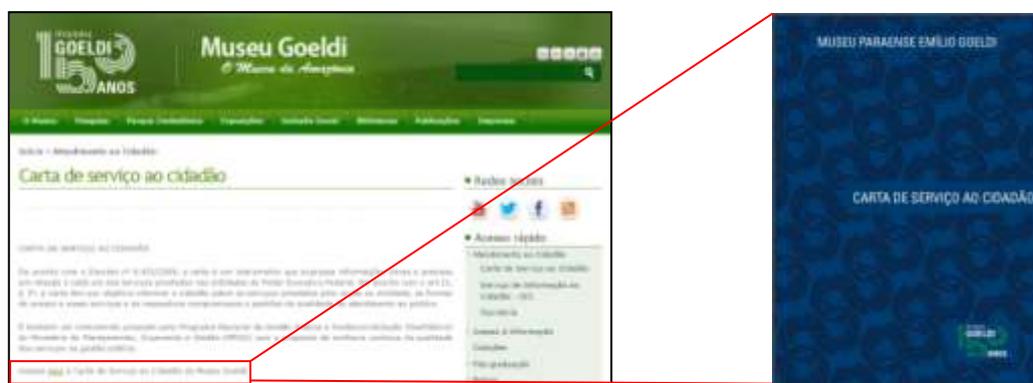


Figura 40 – Acesso à Carta de Serviço ao Cidadão via site da UPC (Acesso: <http://www.museu-goeldi.br/portal/sites/default/files/basica/download/carta-de-servi%C3%A7o-ao-cidad%C3%A3o-mpeg.pdf>)

## 6.2.1 Perfis institucionais nas mídias sociais

### 6.2.1.1 - YouTube Museu Goeldi (Figura 41)

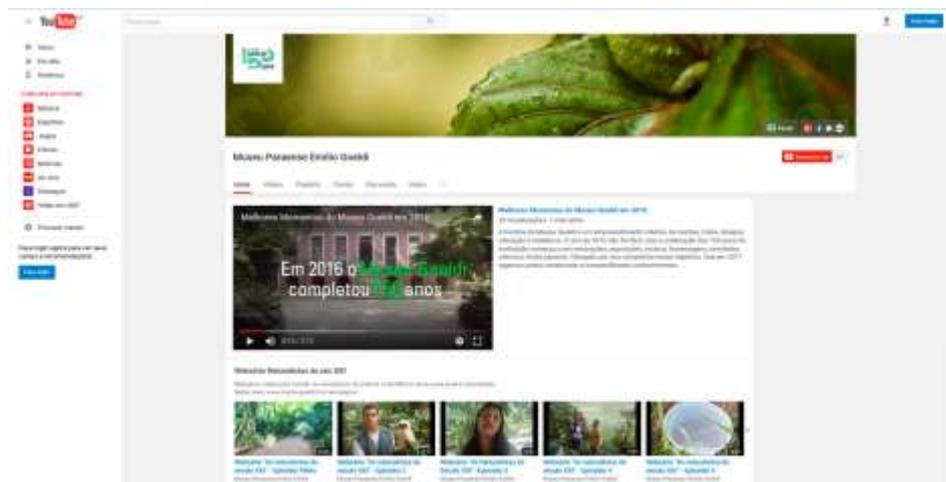


Figura 41 – Página de acesso ao Youtube Museu Goeldi

Total de vídeos: 163 vídeos

Visualizações no canal: 30.770

Vídeos com mais visualizações:

1. O maior animal sem pulmões já descoberto - 4.205
2. Websérie "Os naturalistas do século XXI" - Episódio 2 - 1.436
3. Trilha Vermelha - Animais e plantas ameaçadas de extinção - 1.225
4. Websérie "Os naturalistas do século XXI" - Episódio Piloto - 1.026
5. Websérie "Os naturalistas do século XXI" - Episódio 4 - 817
6. Saber popular sobre as plantas medicinais amazônicas - 720
7. Websérie "Os Naturalistas do Século XXI" - Episódio 3 - 534
8. 200 anos de extinção de aves em Belém (1800-2000) - 526
9. Bertha Becker - Propostas para a Amazônia - 492
10. Conheça a ariranha - Projeto Viva Amazônia - 495

Média de visualização dos dez vídeos mais acessados: 1.147,6

## 6.2.1.2 Facebook Museu Goeldi (Figura 42)



Figura 42 – Página de acesso ao Facebook Museu Goeldi

Curtidas (total): 15.884

Período: 28 de setembro a 25 de outubro

Visualizações: 155 (pico no dia 6 de outubro - aniversário do museu)

Alcance Orgânico: 16.532 (pico no dia 6 de outubro - aniversário do museu)

Visualização de vídeos (3 segundos ou mais): 10.145 visualizações

Visualização de vídeos (10 segundos): 4.510 visualizações

Principais vídeos

a. 150 anos do Museu Goeldi

Visualizações do vídeo: 5.132

Visualização de 10 segundos: 1.859

Média de tempo de visualização: 6 segundos

b. As anciãs do Museu Goeldi - Samaumeira

Visualizações do vídeo: 2.755

Visualização de 10 segundos: 1.225

Média de tempo de visualização: 8 segundos

### 6.2.1.3 Twitter Museu Goeldi (Figura 43)



Figura 43 – Página de acesso ao Twitter Museu Goeldi

Seguidores: 2.060

Seguindo: 126

Tweetes: 1.844

## 6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A avaliação de satisfação ainda não é feita de forma sistemática, mas os mecanismos estão sendo avaliados para implementação no exercício de 2017.

Para as exposições que ocorreram no exercício em referência, foi utilizada pesquisa de opinião, através de questionário aplicado aos visitantes, por amostragem, com o objetivo de avaliar o nível de aceitação da exposição contemporânea concomitante com as exposições de caráter científico.

Oportuno, ressaltar que, o perfil do público que visitou as exposições é basicamente formado por jovens em nível de escolaridade médio a superior, que vem ao encontro dos propósitos da UPC, relacionadas ao despertar da vocação científica.

Como parte de suas atribuições com atividade museológica a UPC efetua a contagem anual de público que visita o Parque Zoobotânico e suas exposições, como forma de avaliar o alcance de suas atividades e relação com seu público visitante (Quadros 77 e 78).

Quadro 77 – Movimentação mensal de visitantes no Parque Zoobotânico da UPC

Origem de Dados	ANO: 2016												
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Bilheteria (público pagante)	15.657	8.475	7.300	11.935	11.988	10.482	25.577	13.295	13.251	16.573	9.386	8.916	<b>152.835</b>
Bilheteria (público gratuito)	8.096	3.747	3.564	7.084	6.998	6.305	11.480	5.794	7.934	12.190	5.230	4.175	<b>82.597</b>
Exposição 1* Contador Manual	7.508	3.972	2.938	4.008	4.442	3.160	9.952	5.468	7.353	11.197	1.598		61.596
Exposição 1* Livro de Assinatura	1.699	907	774	1.306	1.376	991	1.948	952	1.069	1.189	238		12.449
Exposição 2* Contador Manual	5.488	2.665	1.983	1.672									11.808
Exposição 2* Livro de Assinatura	1.201	942	420	656									3.219
Exposição 3* Contador Manual					2.264	1.409	0	0					3.673
Exposição 3* Livro de Assinatura					881	656	1.710	698					3.945
Exposição 4* Contador Manual						734	8.943	4.091	5.646	9.038	2.172	3.324	33.948
Exposição 4* Livro de Assinatura						498	3.602	1.012	1.065	1.677	507	637	8.998
Exposição 5* Livro de Assinatura										1.157	509	1.095	2.761
Exposição 6* Contador Manual												5.083	5.083
Exposição 6* Livro de Assinatura												1.112	1.112

Grupos de Cruzeiros Marítimos	134	50	149	4	14								351
Total Geral ***	23.753	12.222	10.864	19.019	18.986	16.787	37.057	19.089	21.185	29.920	15.125	14.186	<b>238.193</b>

**Expo 1\*\*** - A Festa do Cauim - Ka'apor akajukawita'ynmuherha (abertura em 24/10/2014)

**Expo 2** - Visões: Arte Rupestre em Monte Alegre (abertura em 16/05/2013 – encerrada em 28/04/2016)

**Expo 3** – Filhos da Mata – abertura interna em 17/05/2016 e externa em 18/05/2016 – encerrada em 28/08/2016

**Expo 4** – Origens: Amazônia Cultivada – abertura em 23/06/2016

**Expo 5** – O Museu e Você (150 anos do museu Goeldi) – abertura em 06/10/2016

**Expo 6** – Transformações: A Amazônia e o Antropoceno – abertura em 01/12/2016

OBS: O TOTAL GERAL \*\*\* está representado em público de bilheteria e grupos agendados.

O público de exposição não está incluído no cômputo geral, em função de já estar representado nos pagantes.

A partir de 01/09/2015 - Introdução da Catraca para contagem de público visitante

Horário de visitação ao Parque: quarta-feira a domingo, das 9h às 17h.

Ingressos: R\$ 3,00. Estudantes têm direito à meia-entrada mediante a apresentação de Carteira de Identificação Estudantil. Jovens de baixa renda também têm direito à meia-entrada mediante a apresentação da Identidade Jovem, acompanhada de documento de identificação com foto. A entrada é gratuita para crianças com idade até 12 anos incompletos, pessoas com mais de 60 anos e pessoas com deficiência.

Profissionais da educação têm direito à 50% de desconto no valor do ingresso, de acordo com a Lei nº 9191, de 20 de janeiro de 2016.

\*Considera-se profissionais da educação professores, técnicos e servidores ligados à área da educação no ensino público e privado em instituições localizadas no município de Belém. (Lei nº 9191, de 20/01/2016)

OBS: O acesso às exposições no Pavilhão Domingo Soares Ferreira Penna (Rocinha) está incluso no valor do ingresso. O Pavilhão funciona de quarta-feira a domingo, das 9 às 15h.

Quadro 78 – Dados adicionais dos visitantes do Parque Zoobotânico

Dados Adicionais	Origem de dados	ANO: 2016												
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Grupos que visitam as exposições	Ambiente Expositivo 1	107	200	63	685	197	728	460	444	860	393	212	132	4.481
	Ambiente Expositivo 2	12	134	33	479									658
Turistas Estrangeiros	Todas Expo	100	61	87	82	49	101	173	123	82	79	62	115	1.114
Visitantes PNE's na Rocinha	Todas Expo	17	8	8	10	9	1	23	10	12	17	1	0	116

OBS: A contagem foi distribuída da seguinte forma: O prédio expositivo da Rocinha foi dividido em dois ambientes expositivos. Dividindo-se os grupos os que visitam as exposições nos 2 quadrantes: 1º quadrante - salão frontal e transversal e 2º quadrante - salão dos fundos da Rocinha

Turistas estrangeiros - uma única contagem geral

Visitantes PNE'S - uma única contagem geral

#### 6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

No portal institucional <http://www.museu-goeldi.br/portal/home> são disponibilizadas no link “*O Museu*” (Figura 44) as informações gerais tais como:

- Apresentação com Missão e Objetivos estratégicos
- História com linha do tempo e biografias de personalidades históricas da instituição
- Documentos institucionais tais como Relatórios anuais, Plano Diretor, Normas, Políticas, Regimento Interno
- Organograma
- Estrutura operacional com cargos e telefones
- Áreas de Atuação
- Onde fica? Com os endereços das bases físicas
- Para saber mais

Ainda no portal institucional o atalho “Acesso Rápido” (Figura 44) leva o usuário a informações relevantes da instituição tais como:

- Estrutura organizacional - <http://www.museu-goeldi.br/portal/content/estrutura-organizacional>,
- Quem é quem? - <http://www.museu-goeldi.br/portal/content/quem-é-quem>,
- Competências e atribuições institucionais – <http://www.museu-goeldi.br/portal/content/competências-e-atribuições>

Os Relatórios de Gestão, de Auditoria e os Pronunciamentos ministeriais são encontrados no link *Processos de Contas Anuais* – <http://www.museu-goeldi.br/portal/content/processos-de-contas-anuais>, no rodapé do portal. (Figura 45).



Figura 44 - Disponibilização das informações institucionais no site da UPC (<http://www.museu-goeldi.br/portal/home>)



Figura 45 - Disponibilização de informações sobre relatórios de gestão, de auditoria e os pronunciamentos ministeriais

## 6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O Museu Goeldi tem sido pioneiro entre as instituições museológicas da cidade de Belém em promover a acessibilidade de seus espaços e serviços aos portadores de deficiência visuais e auditivas.

Possuindo um espaço de visitação pública, o Parque Zoobotânico, a acessibilidade tem sido uma prioridade na gestão do Museu Goeldi. Esta se torna visível tanto nas áreas de acesso, desde os passeios (no Parque Zoobotânico), os prédios expositivos (Rocinha e Aquário) e as exposições. Desde 2015 a portaria de acesso ao parque Zoobotânico recebeu adaptações, para a melhoria de acesso do público com mobilidade reduzida, através de construção de piso direcional para deficientes visuais e rampas com declividade e largura mais adequadas (Figura 46).



Figura 46 - A) Piso direcional para deficientes visuais; B) rampa com largura e declividade para maior acessibilidade de pessoas com restrições de mobilidade

As exposições realizadas no Pavilhão Expositivo Domingos Soares Ferreira Penna – Rocinha e, mesmo aquelas apresentadas em outros espaços, ou itinerantes têm privilegiado a acessibilidade a deficientes visuais e auditivos, utilizando tanto a linguagem de sinais (Figura 47), quanto textos em braile, além de painéis interativos (Figura 48) maquetes táteis (Figuras 49 e 50). O Núcleo de Museografia trabalha

sempre com uma expografia onde a acessibilidade é contemplada, de modo a atender o cumprimento das normas. O layout e as vitrines das exposições são planejados pensando no público em geral e, também, considera os portadores de baixa-visão, os com mobilidade reduzida, além dos que apresentam perda auditiva.



Figura 47 – Vídeo editado em Linguagem Brasileira de Sinais

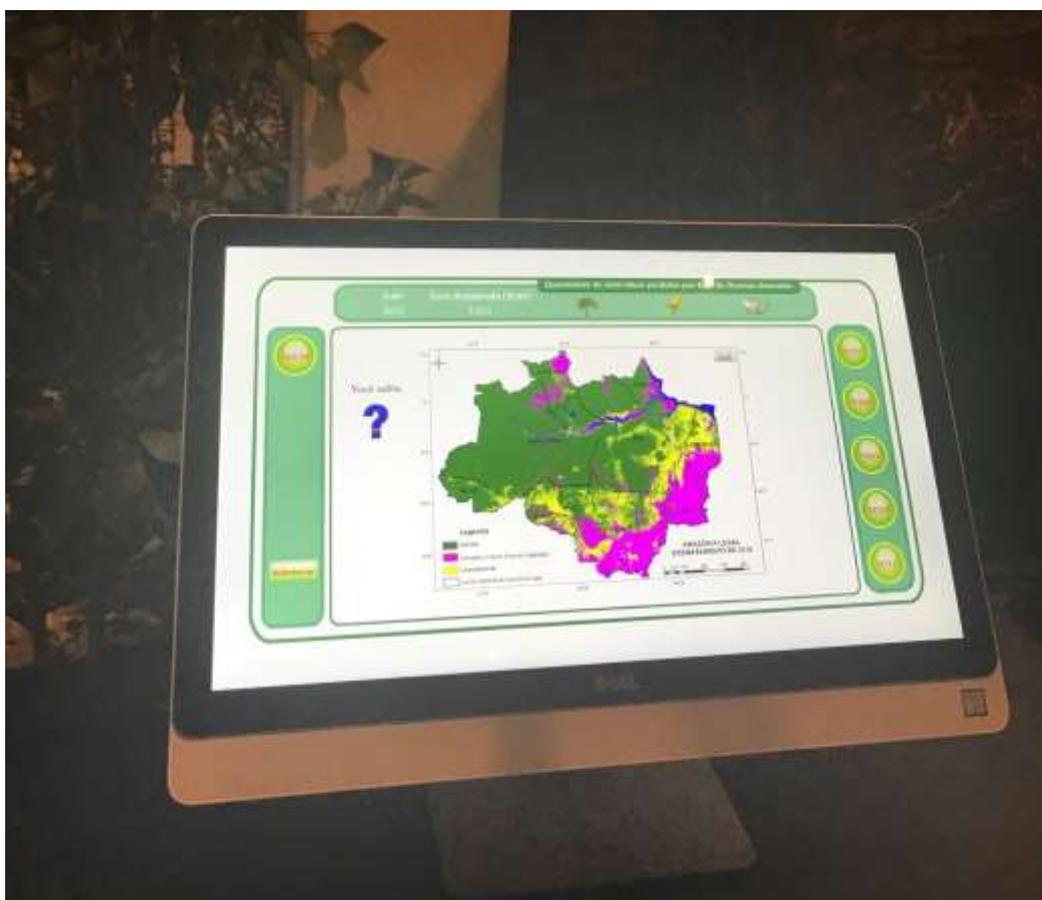


Figura 48 – Painel Interativo– Exposições Transformações



Figura 49 - Maquete tátil - Exposição Origens



Figura 50 - Maquete tátil - Exposição Transformações

Além disso, a equipe de atendimento dos espaços expositivos é treinada para orientar visitantes que requerem atenção diferenciada, inclusive, em outro idioma.

## **7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **7.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos**

A unidade realiza, mensalmente, o registro contábil das informações relativas à depreciação, amortização ou exaustão de itens do patrimônio, com base na NBC T 16.9 e no Manual Siafiweb para a Macrofunção 02.03.30.

A estimativa da vida útil econômica do ativo, assim como a metodologia de cálculo e taxas empregadas são aquelas descritas na referida Macrofunção. Os procedimentos descritos na NBC T 16.10 são aplicados para reavaliação e redução ao valor recuperável do Imobilizado.

Com relação ao Intangível, foi identificado que os ativos intangíveis existentes no MPEG: Softwares, Marcas e Patentes Industriais, Processos e Inovações Tecnológicas e Concessão de Direito de Uso de Comunicação (ações de uma empresa telefônica) são considerados tecnicamente de vida útil indeterminada, e, portanto, são enquadrados como bens não depreciáveis.

A demonstração dos valores depreciados/amortizados, no montante de R\$ 639.580,00, pode ser consultada no Balanço Patrimonial do subitem 7.3 do presente relatório.

### **7.2 Sistemática de apuração de custos no ambiente da Unidade**

As informações referentes a este item foram prestadas na UPC da Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, posto que a unidade responsável pelo gerenciamento de custos (setorial de custos no âmbito de órgão superior) é a antiga Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA, de acordo com a Portaria SEXEC nº 06/2012, cuja unidade integra a estrutura da Secretaria Executiva do MCTIC. Cabe esclarecer que, na nova estrutura do Ministério (Decreto 8.877/2016), a SPOA passou a se chamar Diretoria de Administração – DAD.

### **7.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas**

A demonstração contábil da UPC está sumarizada nos quadros 79 a 81.

Quadro 79 – Balanço Financeiro da UPC

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>Receitas Orçamentárias</b>	-	-	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>11.197.134,50</b>	<b>11.724.587,22</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>10.708.774,14</b>	<b>11.181.514,34</b>
<b>Vinculadas</b>	-	-	<b>Vinculadas</b>	<b>488.360,36</b>	<b>543.072,88</b>
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Operação de Crédito		20.000,00
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	478.713,86	523.072,88
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	9.646,50	
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>10.815.346,80</b>	<b>13.295.976,65</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>60.025,29</b>	<b>61.969,07</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	8.315.211,77	9.001.992,29	Resultantes da Execução Orçamentária	10.689,40	34.557,63
Repasso Recebido	762,20		Repasso Concedido	9.927,20	31.117,75
Sub-repasso Recebido	8.314.449,57	9.001.992,29	Sub-repasso Concedido	762,20	3.439,88
Independentes da Execução Orçamentária	2.500.135,03	4.293.984,36	Independentes da Execução Orçamentária	49.335,89	27.411,44
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	2.500.135,03	4.293.984,36	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		20.714,42
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	49.335,89	6.697,02
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>4.932.515,89</b>	<b>4.241.452,71</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>3.500.474,43</b>	<b>5.003.961,55</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	469.277,66	30.859,30	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	31.038,54	38.429,05
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	3.932.579,20	3.725.639,14	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.469.435,89	4.931.439,80
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	6.355,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	34.092,70
Outros Recebimentos Extraorçamentários	530.659,03	478.599,27	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	530.659,03	478.599,27			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>1.149.933,93</b>	<b>403.022,41</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>2.140.162,40</b>	<b>1.149.933,93</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.149.933,93	403.022,41	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.140.162,40	1.149.933,93
<b>TOTAL</b>	<b>16.897.796,62</b>	<b>17.940.451,77</b>	<b>TOTAL</b>	<b>16.897.796,62</b>	<b>17.940.451,77</b>

Quadro 80 – Balanço Patrimonial da UPC

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.039.140,67</b>	<b>2.097.740,13</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>524.600,80</b>	<b>31.038,54</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.140.162,40	1.149.933,93	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	313.351,51	313.351,51	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	511.868,05	30.859,30
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	585.626,76	634.454,69	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	12.732,75	179,24
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>23.799.724,26</b>	<b>23.169.570,66</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.352,89	3.352,89	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	3.352,89	3.352,89	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	1.839,09	1.839,09	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>524.600,80</b>	<b>31.038,54</b>
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	1.839,09	1.839,09			
Demais Investimentos Permanentes	1.839,09	1.839,09			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
<b>Imobilizado</b>	<b>23.771.636,88</b>	<b>23.144.767,28</b>	<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
			<b>Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
			<b>Reservas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
			<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
			<b>Reservas de Lucros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Bens Móveis	10.791.428,38	10.340.631,29	<b>Demais Reservas</b>	-	-
Bens Móveis	13.041.073,29	11.950.696,03	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>26.314.264,13</b>	<b>25.236.272,25</b>
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-2.249.644,91	-1.610.064,74	Resultado do Exercício	1.077.991,88	-220.400,10
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	25.236.272,25	25.411.100,81
Bens Imóveis	12.980.208,50	12.804.135,99	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	13.214.899,02	12.945.207,04	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>26.314.264,13</b>	<b>25.236.272,25</b>
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-234.690,52	-141.071,05			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>22.895,40</b>	<b>19.611,40</b>			
Softwares	12.000,00	12.000,00			
Softwares	12.000,00	12.000,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	10.895,40	7.611,40			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	10.895,40	7.611,40			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			

(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>26.838.864,93</b>	<b>25.267.310,79</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>26.838.864,93</b>	<b>25.267.310,79</b>

Quadro 81 – Demonstração das Variações Patrimoniais

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>		
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>11.363.593,83</b>	<b>13.939.417,74</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>427.590,11</b>	<b>433.076,69</b>
Venda de Mercadorias	11.262,70	35.515,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	416.327,41	397.561,69
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>1.024,53</b>	<b>101,30</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.024,53	101,30
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>10.815.346,80</b>	<b>13.295.976,65</b>
Transferências Intragovernamentais	10.815.346,80	13.295.976,65
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>17.588,00</b>	<b>164.591,82</b>
Reavaliação de Ativos	-	-

Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	17.588,00	164.591,82
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>102.044,39</b>	<b>45.671,28</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	102.044,39	45.671,28
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>10.285.601,95</b>	<b>14.159.817,84</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>12.297,42</b>	<b>42.252,55</b>
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	12.297,42	20.475,31
Benefícios a Pessoal	-	21.777,24
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>35.369,52</b>	<b>56.180,84</b>
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	35.369,52	56.180,84
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>10.115.022,91</b>	<b>9.754.725,52</b>
Uso de Material de Consumo	911.337,31	538.808,32
Serviços	8.470.485,96	8.676.871,46
Depreciação, Amortização e Exaustão	733.199,64	539.045,74
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>250,00</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	250,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>107.068,99</b>	<b>2.342.592,82</b>
Transferências Intragovernamentais	60.025,29	61.969,07
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	2.067.880,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	47.043,70	212.743,75
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>-</b>	<b>1.960.008,21</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	1.960.008,21
<b>Tributárias</b>	<b>11.788,11</b>	<b>410,40</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	11.788,11	-

Contribuições	-	410,40
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>4.055,00</b>	<b>3.397,50</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.055,00	3.397,50
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>1.077.991,88</b>	<b>-220.400,10</b>

## **8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE**

### **8.1 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno**

No ano de 2016, a UPC deu continuidade nas recomendações através do Plano de Providências Permanentes – PPP, referentes à apresentação de contas do exercício de 2012. Cabe ressaltar que, no relatório final, foram identificados 20 achados de auditoria, dos quais oito (08) foram atendidas em 2013 e 2014, cinco (05) em 2015 e sete (07) tiveram seus prazos prorrogados para 2016, dos quais um (01) foi plenamente atendido no exercício.

Dentro dos prazos estabelecidos, a UPC adotou várias estratégias para as providências quanto as recomendações, especificamente as constatações que se referem ao cadastro e regularização de bens imóveis da UPC, no Sistema SPIUnet, da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Ocorre que, para a regularização e atualização das informações no SPIUnet, de acordo com seu manual, item 5.1.8, a unidade deve aplicar fórmulas para avaliação dos imóveis. Considerando que a UPC não dispõe de engenheiros capacitados para realizar este cálculo, foi solicitado à própria SPU, por meio do Of. N° 174/2013 (Doc. 004), reiterado pelos Ofícios N° 294 e 296/2014, N° 17/2015 e n° 009/2016, a visita de um engenheiro, a fim de realizar a valoração das bases físicas, bem como auxiliar o órgão neste trabalho para que as pendências detectadas fossem sanadas. Porém, até o final do exercício de 2016, a SPU/PA não atendeu as referidas solicitações, o que não restou outra alternativa à UPC, senão justificar junto à CGU/PA, dentro do PPP, as inúmeras tentativas para atendimento das recomendações.

Desta forma, os prazos para cumprimento das recomendações referentes à regularização, cadastro atualizado, valorização, ausência de registro dos imóveis pertencente ao MPEG, foram prorrogados para 2017, conforme Nota Técnica N° 2.009/2015, ofício n° 28.586/2015/CGU-Regional/PA/CGU-PR e Relatório Técnico de Monitoramento N° 201306041 e OS 201306041. Impende ressaltar que, o Diretor da UPC participou, em março de 2016, de reunião com o Superintendente da SPU, para avaliar a situação e pendências, a fim de cumprir com as recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno da União.

Neste momento foram apresentados todos os documentos enviados com as referidas solicitações, ficando estabelecido que até o mês de setembro/2016 as pendências seriam sanadas. Entretanto, até o final do exercício, embora a UPC tenha realizado inúmeras ligações para a SPU, reiterando as solicitações retrocitadas, os técnicos da SPU não reavaliaram os imóveis.

Em que pese a inviabilidade de atender as seis (06) recomendações referentes às informações do patrimônio imóvel do MPEG no sistema SPIUnet, a UPC atendeu, no exercício, uma (01) recomendação, que considera das mais relevantes que foi a “*Adoção parcial de indicadores de desempenho da gestão nas áreas críticas da unidade*”. Redimensionando os indicadores de suas áreas críticas, no caso a Gestão, e reestruturando o fluxo de processos para maior celeridade nos trâmites administrativos.

Durante o exercício, o servidor responsável pelo gerenciamento do Sistema Monitor, acompanhou os relatórios técnicos emitidos pela CGU-Regional/PA/CGU-PR. No quadro a seguir estão listadas as Recomendações para o Plano de Providências Permanente.

Quadro.82.- Achados de Auditoria, encaminhamentos e providências adotadas

ITEM	ACHADOS DE AUDITORIA APRESENTADOS	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	RECOMENDAÇÕES OF. Nº 9.231/2015 e NOTA TÉCNICA 610/2015/CGU- REGIONAL/PA/CGU-PR	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS	RECOMENDAÇÕES VIA SISTEMA MONITOR DA GCU-REGIONAL/PA
01	Avaliação dos Bens de Uso Especial com data de validade vencida	Providenciar as avaliações dos imóveis sob a responsabilidade da UJ, em consonância com a Orientação Normativa GEADE-004/2003, do SPU.	Prazo de atendimento prorrogado por 60 dias	Envio do <b>OF. Nº. 009/2016-DIR/MPEG/MCTI</b> , datado de 20 de janeiro de 2016, ao Srº <b>Jorge Luiz Guimarães Panzera</b> , Superintendente da <b>Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Pará – SPU-PA</b> , reiterando o <b>OF. Nº 174/2013-MCTI/MPEG/DIR</b> , de 31/07/2013, o <b>OF. Nº 296/2014 – DIR/MPEG/MCTI</b> , de 03/12/2014, e o <b>e-mail enviado em 30/12/2014 ao Sr. Haroldo Santos</b> , os quais solicitam o apoio daquela Superintendência no sentido de <b>disponibilizar um de seus técnicos afim de realizar a reavaliação dos imóveis deste Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG</b> , como forma de atendimento à solicitação dessa Controladoria Geral da União	Com base nas informações apresentadas pela unidade, prorroga-se o prazo de atendimento da recomendação, até o saneamento da pendência registrada no SPIUnet¹.  Prazo de atendimento prorrogado por 60 dias  <b>DATA LIMITE: 25/03/17</b>

<sup>1</sup> Vide Relatório de Recomendações em Monitoramento, anexo 7

				<p>no Estado do Pará – CGU/PA.</p> <p>Até o presente momento a <b>SPU-PA</b> não realizou a atualização das informações no SPIUNet.</p>	
--	--	--	--	---	--

02	Falta de registro no SPIUnet do imóvel "Estação Científica Ferreira Penna"	Providenciar junto à SPU/PA a regularização do registro de utilização do imóvel "Estação Científica Ferreira Penna" no SPIUnet.	Prazo de atendimento prorrogado por 60 dias	<p>Envio de OF. N° 17/2015-CPPG/ECFPn (DOC. 03) ao Prefeito Municipal de Melgaço/PA, srº Adiel Moura de Sousa, com a finalidade de realizar o cadastramento imobiliário da Estação Científica Ferreira Penna para que assim tivéssemos o valor venal do referido imóvel e então atualizar os dados no SPIUnet.</p> <p>Todavia, até a presente data não obtivemos qualquer resposta da referida prefeitura.</p>	<p>Com base nas informações apresentadas pela unidade, prorroga-se o prazo de atendimento da recomendação, até o saneamento da pendência registrada no SPIUnet<sup>2</sup>.</p> <p>Prazo de atendimento prorrogado por 60 dias</p> <p><b>DATA LIMITE: 25/03/17</b></p>
----	--	---	---	--	--

<sup>2</sup> Vide Relatório de Recomendações em Monitoramento idem anexo 7

03	Existência de Saldo em Contas transitórias do SIAFI sem registro no SPIUnet.	Atualizar os saldos das contas patrimoniais transitórias, de modo que o SIAFI espelhe a situação cadastrada no SPIUnet.	Prazo de atendimento prorrogado por 60 dias	<p>Envio de e-mail ao Srº Haroldo Santos (SPU) com as informações sobre as áreas de Edificações do parque Zoobotânico e do Campus de Pesquisa deste MPEG (DOC. 01 e DOC. 02) para serem incluídas no SPIUnet.</p> <p>Até o presente momento o SPU não realizou a atualização das informações no SPIUnet.</p>	<p>Com base nas informações apresentadas pela unidade, prorroga-se o prazo de atendimento da recomendação, até o saneamento da pendência registrada no SPIUnet<sup>3</sup>.</p> <p>Prazo de atendimento prorrogado por 60 dias</p> <p><b>DATA LIMITE: 25/03/17</b></p>
----	--	---	---	--	--

<sup>3</sup> Vide Relatório de Recomendações em Monitoramento idem anexo 7

04	Registro de imóvel no SPIUNet em duplicidade.	Atualizar as informações cadastrais do Parque Zoobotânico no SPIUNet.	Prazo de atendimento foi prorrogado por 60 dias	<p>2) Envio de e-mail ao Sr. Haroldo Santos (SPU) com as informações sobre as áreas de Edificações do parque Zoobotânico deste MPEG (DOC. 01) para serem incluídas no SPIUNet.</p> <p>Até o presente momento o SPU não realizou a atualização das informações no SPIUNet.</p>	<p>Com base nas informações apresentadas pela unidade, prorroga-se o prazo de atendimento da recomendação, até o saneamento da pendência registrada no SPIUNet<sup>4</sup>.</p> <p>Prazo de atendimento prorrogado por 60 dias</p> <p><b>DATA LIMITE: 25/03/17</b></p>
----	---	---	---	---	--

<sup>4</sup> Vide Relatório de Recomendações em Monitoramento idem anexo 7

05	Divergência entre as informações constantes no inventário da UJ e as cadastradas no SPIUNet.	Atualizar as informações cadastrais do imóvel “Campus de Pesquisa” no SPIUNet.	Prazo de atendimento prorrogado por 60 dias	Envio de e-mail ao Sr. Haroldo Santos (SPU) com as informações sobre as áreas de Edificações do parque Campus de Pesquisa deste MPEG (DOC. 02) para serem incluídas no SPIUNet.  Até o presente momento o SPU não realizou a atualização das informações no SPIUNet.	Com base nas informações apresentadas pela unidade, prorroga-se o prazo de atendimento da recomendação, até o saneamento da pendência registrada no SPIUNet <sup>5</sup> .  Prazo de atendimento prorrogado por 60 dias  <b>DATA LIMITE: 25/03/17</b>
06	Divergência de informação entre a relação de bens imóveis fornecida pela UJ e os registros constantes do SPIUNet.	Instituir rotinas que permitam que a unidade preste informações que reflitam os registros constantes nos sistemas corporativos utilizados na Administração Pública.	Prazo de atendimento prorrogado por 60 dias	As rotinas serão estabelecidas após a atualizações das informações cadastrais do SPIUNet.	<b>RECOMENDAÇÃO CONSOLIDADA</b> <sup>6</sup>

<sup>5</sup> Vide Relatório de Recomendações em Monitoramento idem anexo 7

<sup>6</sup> Vide Relatório de Recomendações Consolidadas anexo idem anexo 7

07	Adoção parcial de indicadores de desempenho da gestão nas áreas críticas da unidade.	Providenciar a definição de indicadores de desempenho para todas as áreas críticas da gestão.	Prazo de atendimento prorrogado por 45 dias	<p>Em atendimento ao Plano de Providências Permanentes (PPP), no âmbito da Solicitação de Auditoria No 201409693.01 (Exercício 2013/2014), o MPEG foi instado a adotar indicadores de desempenho da gestão nas áreas críticas da unidade. Para tanto foi contratada a empresa de consultoria Oficina de Planejamento, que presta serviço técnico especializado de consultoria e capacitação para organizações públicas e privadas, mediante aplicação de modernas metodologias aplicadas ao planejamento e gestão organizacional.</p> <p>A prestação do serviço técnico especializado retrocitado, objetivou: i) avaliação e atualização do Plano Diretor do Museu Paraense Emilio Goeldi; ii) monitoramento estratégico do Plano e iii) elaboração do Planos Táticos das suas Unidades Gestoras; iv) Definição dos indicadores de desempenho das áreas críticas de gestão. No que concerne a esse último objetivo</p>	<b>RECOMENDAÇÃO ATENDIDA EM 21/01/2016<sup>7</sup></b>
----	--	---	---	--	--

<sup>7</sup> Vide Relatório de Recomendações Atendidas idem anexo 7

				<p>específico, a meta é avaliar o atual nível de produtividade, caracterizadas na estrutura administrativa do MPEG, na Coordenação de Planejamento e Acompanhamento – CPA e Coordenação de Administração – CAD.</p> <p>Cabe esclarecer que, através de oficinas realizadas em cada setor das unidades de gestão administrativa, foram definidos indicadores quantificáveis da produtividade, os quais necessitam de um período para aplicação e contínuo aperfeiçoamento. Porém, para início da implantação dos indicadores, utilizamos a Coordenação de Planejamento – CPA como piloto, onde os indicadores foram inseridos no SISPEN, alguns foram monitorados de maio – agosto de 2015.</p> <p>Os indicadores da área de planejamento institucional, visam subsidiar o desenvolvimento de programas, projetos e ações do MPEG, por meio da mensuração da evolução do planejamento, orçamento e resultados</p>	
--	--	--	--	--	--

				<p>institucionais.</p> <p>O mesmo se aplicou à Coordenação de Administração, onde os indicadores visam, mensurar a execução das atividades nas áreas de compras e contratações de serviços, através de processos licitatórios, dispensas, adesão à atas, entre outros, bem como, o cadastramento e controle de bens móveis e materiais, de fiscalização e gestão de contratos, de acompanhamento de obras e serviços, de manutenção e operacionalização da Unidade e de capacitação do quadro de servidores, a fim de manter a infraestrutura Institucional e de recursos humanos, para o desenvolvimento de pesquisas e difusão científica.</p> <p>Dada a quantidade de indicadores em cada setor administrativo, fez-se a opção de apresentá-los, em anexo, inclusive reproduzindo à guisa de exemplificação o “espelho” referente a Coordenação de Planejamento e Acompanhamento, utilizada</p>	
--	--	--	--	--	--

				<p>como piloto do monitoramento experimental dos indicadores.</p> <p>Assume-se o compromisso de a partir de junho do exercício em curso, o sistema de monitoramento, será implementado mediante mensuração mensal dos indicadores.</p> <p>Espera-se que no decorrer de 12 meses de monitoramento dos indicadores, a Instituição possa, finalmente, produzir índices padrões, que delimitem o patamar, mínimo, de eficiência e eficácia das rotinas administrativas do Museu Goeldi.</p>	
--	--	--	--	---	--

## **8.2 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993**

No exercício em referência, como nos demais anteriores, a UPC tem por regra planejar e executar o cronograma de pagamentos das obrigações contraídas em decorrência das contratações para aquisição de bens e materiais de consumo, assim como para prestação de serviços, conforme estabelece o art. 5º da Lei 8.666/93.

No que concerne a contratação para prestação de serviços, este cronograma é definido anualmente, sendo o desembolso mensal, porém, o pagamento decorrente de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

A apresentação da Nota Fiscal/Fatura deverá ocorrer no prazo de 05 (cinco) dias, contado da data final do período de adimplemento da parcela da contratação a que aquela se referir. Cabe ressaltar que, o pagamento somente será autorizado depois de efetuado o “atesto” pelo servidor competente, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada em relação aos serviços efetivamente prestados, devidamente acompanhada das comprovações mencionadas no §1º do art. 36, da IN/SLTI nº 02, de 2008.

O mesmo se aplica a contratações para aquisição de bens e materiais de consumo, sendo que o cronograma de desembolso das despesas, cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666/93, é executado de acordo com o que estabelece o item “ Do Recebimento e Critérios de aceitação do objeto” dos Termos de Referência, Anexo I, dos editais de licitação.

Cumprindo observar que a UPC, realiza suas contratações, de acordo com o que estabelece o art. 3º da Lei 8.666/93, o qual fixa orientação no sentido de que “A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional, e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos”.

E ainda, o Museu Goeldi, considera a proposta mais vantajosa para a administração, aquela que contempla produto ou serviço de boa qualidade, associada a preço compatível com o praticado pelo mercado, conforme previsto no art. 43, inciso IV, da Lei 8.666/93.

### **8.3 - Informações sobre ações de publicidade e propaganda**

No exercício de 2016, com o objetivo de atender o princípio da publicidade, de acordo com o que preceitua a Lei 8.666/93, a UPC investiu em publicidade legal a importância de R\$ 12.291,84 (Quadro 83) , referentes ao contrato com a Empresa Brasil de Comunicação S.A – EBC, cujo o objeto foi a prestação de serviços de “*Distribuição da Publicidade Legal impressa ou eletrônica de interesse do Museu Paraense Emílio Goeldi/MCTP*”.

Impende ressaltar que para todas as compras e contratações realizadas pelo órgão, é dada a publicidade oficial e divulgação em quadro de avisos de amplo acesso público, informando sobre execução orçamentária, licitações, contratações, convênios, diárias e passagens, a fim de dar a devida transparência pública aos atos do gestor, atendendo assim, a Portaria Interministerial nº 140, de 16 março de 2006.

Quadro 83 – Despesas da UPC com publicidade

<b>Publicidade</b>	<b>Programa/Ação orçamentária</b>	<b>Valores empenhados R\$</b>	<b>Valores pagos R\$</b>	<b>Processo nº</b>	<b>Empresa</b>	<b>Vigência</b>
<b>Institucional</b>	–	–	–	–	–	–
<b>Legal</b>	Administração da UP Ação 2000	24.057,00	12.291,84	01205.000329/2013-60 Contrato: 17/2014	09.168.704/2001-42 Empresa Brasil de Comunicação S.A – EBC	03/04/2017
<b>Mercadológica</b>	–	–	–	–	–	–
<b>Utilidade pública</b>	–	–	–	–	–	–

**A N E X O S**

**ANEXO 1**  
**MONITORAMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS DO PDU 2016-2019 DA UPC**

EIXOS ESTRATÉGICOS	Indicat. /Indicad	Unid. Medida	Série Histórica					2016		Desempeño no PDU		
			2016	2017	2018	2019	2020	Pactuado	Realizado			
<b>AEA 1 - PESQUISA</b>												
<b>OE 1: Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&amp;I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira</b>												
<b>METAS</b>	1	Aumentar em 10%/ano o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas.	Parcerias implementadas	%	10	10	10	10	10	50	16	32%
	2	Aumentar em 5% ao ano o nº de projetos aprovados em editais de fomento.	Projetos aprovados	Nº.	23	23	24	24	25	23	36	19%
	3	Aumentar em 20% ao ano o índice do IGPUB.	Produção científica	%	20	20	20	20	20	100	- 15,3	0%
	4	Aumentar 10% em 5 anos, a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação.	Pesquisadores em programas de pós-graduação	%	2	2	2	2	2	10	2,27	22,7 %
	5	Manter o número anual médio de bolsistas.	Bolsistas	Nº.	240	240	240	240	240	240	266	22,16%
	6	Incrementar em 15%/ano o índice de Pos-doc na instituição.	Pós-Docs	%	17	19	21	24	27	17	17	15,74%
	7	Desenvolver pelo menos 3 projetos de pesquisa tecnológica ao ano.	Projetos Tecnológico	Nº.	3	3	3	3	3	15	9	60%





**METAS**

	perfis institucionais	de Perfis	%	5	5	5	5	5	25		32%
26	Incrementar em 5% ao ano as pautas sugeridas aos meios de comunicação.	Pautas	%	5	5	5	5	5	25	3	12%
27	Realizar, no mínimo, 10 produções jornalísticas, nacional e internacional, relativas sesquicentenário do Museu Goeldi.	Produções Jornalísticas	Nº	2	2	2	2	2	10	0	0%
28	Ampliar em 2% ao ano a produção e visualização de produtos multimídias nas exposições e na web.	Produtos Multimídias	%	2	2	2	2	2	10	2	20%
29	Elaborar 03 novos projetos de Educomunicação em 04 anos.	Projetos Educativos	No.	1	1	1	-	-	1		33%
30	Ampliar em 10% o público do Portal do MPEG, oferecendo novos conteúdos, dentre eles, o acervo florístico do Jardim Botânico, até 2019.	Público do Portal	%	2	2	2	2	2	10	0	0%

**AEA 4 - COLEÇÕES****OE 5: Consolidar as coleções do MPEG como referência para o estudo da bio-sociodiversidade**

31	Divulgar para a comunidade em geral, em pelo menos 3 (três) meios de multimídia, os acervos por instrumentos de mídia (internet, jornais, entrevistas, livros etc.).	Meios de Multimídia	Nº.	3	3	3	3	3	3	3	20%
32	Realizar, pelo menos 1(uma) exposições com peças dos acervos das coleções da Coordenação de Ciências Humanas	Exposição	Nº.	1	-	-	-	-	1	0	0%





METAS		governamentais e da sociedade civil, até 2019.	Grupo de Trabalho	No.	-	1	1	-	-	2		
	50	Propor 2 termos de cooperação formais, entre MPEG e formuladores de políticas públicas.	Cooperação Formal	No.	-	1	1	-	-	2	0	0%
	51	Direcionar as ações do MPEG na rede interinstitucional a três áreas de atuação Biodiversidade e ecossistemas, Conhecimento tradicional e Patrimônio Arqueológico /Paleontológico.	Ações na Rede Interinstitucional	No.	-	1	1	1	-	3	0	0

### AEA 7 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

#### OE 8: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I

METAS	52	Atualizar o parque de computadores e equipamentos em 10% ao ano	Atualizar Computador	%	10	10	10	10	10	50	22,5	52%
	53	Aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do datacenter do Museu Goeldi 10% ao ano.	Aumentar capacidade do Datacenter	%	10	10	10	10	10	50	10	20%
	54	Disponibilizar 01 (um) projeto estratégico de TIC ao ano.	Projeto de TIC	No.	1	1	1	1	1	5	0	0%
	55	Capacitar e treinar 100% dos servidores do SETIC em cursos da área de TIC.	Cursos de Capacitação	%	20	20	20	20	20	100	0	0%
	56	Realizar 4 cursos e/ou palestras sobre ferramentas e boas práticas em TIC.	Cursos/ Palestras	No.	-	1	1	1	1	4	0	0%

### AEA 8 - GESTÃO ORGANIZACIONAL

**OE 9: Assegurar o desenvolvimento institucional voltado para o atendimento das necessidades coletivas e das áreas de conhecimento**

57	Desenvolver 10% do quadro do MPEG ao ano.	Capacitar Quadro	%	10	10	10	10	10	50	15,76	31,52%
58	Modelar 100% dos processos em 4 anos.	Modelar Processos	%	-	25	25	25	25	100	20	20%
59	Aumentar em 5% ao ano a arrecadação própria.	Aumentar Receita	%	5	5	5	5	5	25	1	4%
60	Efetivar 75% das solicitações de compras ao ano.	Efetivar compras	%	75	75	75	75	75	375	98	26,13%
61	Reduzir a um máximo de 10% o número de contratos em caráter emergencial ou excepcional.	Reduzir Contratos	%	2	2	2	2	2	10	0	0%
62	Implementar 100% do Plano de Manutenção de bens móveis e imóveis ao final de 4 anos.	Plano de Manutenção	%	-	25	25	25	25	100	0	0%

**METAS****ANEXO 2  
PREMISSAS TCG 2016**

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2016, com seus respectivos limites de empenho, conforme tabela a seguir:

<b>ITENS</b>	<b>LOA</b>	<b>LIIMITE EMPENHO</b>
<b>Fonte 100</b>	<b>8.659.268,00</b>	<b>8.659.268,00</b>
<b>Gestão Administrativa (Ação 2000)</b>	<b>5.202.735,00</b>	<b>5.202.735,00</b>
<b>Administração da Unidade (PO 000I)</b>	<b>5.172.793</b>	<b>5.172.793</b>
<i>Custeio</i>	<i>4.562.049</i>	<i>4.562.049</i>
<i>Capital</i>	<i>540.744</i>	<i>540.744</i>
<i>Custeio (F. 150)</i>	<i>70.000</i>	<i>70.000</i>
<b>Capacitação de Recursos Humanos no MPEG (PO 0010)</b>	<b>29.942</b>	<b>29.942</b>
<b>Ações Finalísticas (Ação 4125)</b>	<b>3.456.533,00</b>	<b>3.456.533,00</b>
<i>Custeio</i>	<i>2.334.152</i>	<i>2.334.152</i>
<i>Capital</i>	<i>588.381</i>	<i>588.381</i>
<i>Custeio (F. 150)</i>	<i>470.000</i>	<i>470.000</i>
<i>Capital (F. 150)</i>	<i>64.000</i>	<i>64.000</i>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.659.268,00</b>	<b>8.659.268,00</b>

Observações:

- LEI Nº 12.952, de 20 de janeiro de 2015 (publicada no DOU de 21/01/2014) - Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2016.
  - LEI Nº 12.919, de 24 de dezembro de 2013, (publicada no DOU de 26/12/2013) – Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2016.
  - Aprovação da LOA (Lei Nº 13.115) em 20 de abril de 2015 - Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2015;
2. Foi solicitada uma cota de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCTIC/SEEXEC/CGUP, no valor de R\$ 2.458.560,00 (Dois milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e sessenta reais, com um desembolso mensal de R\$ 204.880,00 (duzentos e quatro mil, oitocentos e oitenta reais). Da quota anual deverão ser reservados R\$343.200,00 (trezentos e quarenta e três mil e duzentos reais) para as bolsas DTI do NIT Amazônia Oriental.
  3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, da ordem de R\$ 18.435.670,29 (Dezoito milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, seiscentos e setenta reais e vinte e nove centavos), segundo discriminação a seguir:

<b>Receita Própria*</b>	<b>R\$ 554.000,00</b>
<b>Contratos e Serviços (via Fundações)**</b>	<b>R\$ 17.881.670,29</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 18.435.670,29</b>

\*Se refere à venda de publicações, reprodução de documentos, bilheteria do Parque, venda de artesanatos entre outros.

\*\* Inclui o saldo de 31/12/2015 mais captação de recursos previstos no ano de 2016.

4. A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do MPEG;
5. Integrar esforços para suprir a infraestrutura física necessária para P&D.



<b>Administrativos e Financeiros</b>										
14. <b>APD</b> – <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>	%	2	9	16	18	20	10	6	4	10
15. <b>RRP</b> – <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	%	2	153	146	176	174	154	140	154	154
16. <b>IEO</b> – <i>Índice de Execução Orçamentária</i>	%	3	84	82	72	75	97	40	55	95
<b>Recursos Humanos</b>										
17. <b>ICT</b> – <i>Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</i>	%	2	0,5	0,6	2	2	2	1	1	2
18. <b>PRB</b> – <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	%	0	47	53	47	49	49	46	49	49
19. <b>PRPT</b> – <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	%	0	46	44	34	36	31	37	37	37
<b>Inclusão Social</b>										
20. <b>IIS</b> – <i>Índice de Inclusão Social</i>	Nº/téc.	2	212	217	217	220	252	108	112	220

#### **ANEXO 4**

#### **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO EM 2016**

O desempenho do MPEG, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCTI a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MPEG, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos SUBPROGRAMAS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2011-2015, conforme o Anexo 2;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;
- Os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o ON, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCTI e estão relacionados na Tabela 2;
- O resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 3.

**Tabela 1.** Resultados observados e notas atribuídas

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
De 81 a 90	8
De 71 a 80	6
De 61 a 70	4
De 50 a 60	2
≤ 49	0

**Tabela 2.** Valores dos pesos dos indicadores pactuados

INDICADORES	Pesos
-------------	-------

<b>Físicos e Operacionais</b>	
1. <b>IPUB</b> - <i>Índice de Publicações</i>	<b>3</b>
2. <b>IGPUB</b> - <i>Índice Geral de Publicações</i>	<b>3</b>
3. <b>PPACI</b> - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	<b>2</b>
4. <b>PPACN</b> - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	<b>3</b>
5. <b>PPBD</b> - <i>Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos</i>	<b>3</b>
6. <b>IODT</b> - <i>Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</i>	<b>3</b>
7. <b>PD</b> - <i>Número de Pós-docs</i>	<b>2</b>
8. <b>IDCT</b> - <i>Índice de Divulgação Científica e Tecnológica</i>	<b>2</b>
9. <b>IPS</b> - <i>Indicador de Produtos e Serviços</i>	<b>2</b>
10. <b>IMG</b> - <i>Índice de Medidas Geomagnéticas</i>	<b>2</b>
<b>Administrativo-Financeiros</b>	
11. <b>APD</b> - <i>Aplicação em Pesquisas e Desenvolvimento</i>	<b>2</b>
12. <b>RRP</b> - <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	<b>2</b>
13. <b>IEO</b> - <i>Índice de Execução Orçamentária</i>	<b>3</b>
<b>Recursos Humanos</b>	
14. <b>ICT</b> - <i>Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</i>	<b>1</b>
15. <b>PRB</b> - <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	-
16. <b>PRPT</b> - <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	-
<b>Inclusão Social</b>	
17. <b>IIS</b> - <i>Indicador de Inclusão Social</i>	<b>2</b>

**Tabela 3.** Pontuação global e respectivos conceitos

<b>PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)</b>	<b>CONCEITO</b>
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MPEG para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MPEG, providas pelo MCTI/SCUP

## **ANEXO 5**

### **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**

## 01. IPUB - Índice de Publicações

**IPUB = NPSCI / TNSE**

**Unidade:** N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NPSCI** = N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs 1:** Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

## 02. IG PUB - Índice Geral de Publicações

**IG PUB = NGPB / TNSE**

**Unidade:** N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NGPB** = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

## 03. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

**PPACI = NPPACI**

**Unidade:** N°, sem casa decimal

**NPPACI** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

**Obs:** Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contraparte estrangeira.

**Obs:** As Instituições parceiras estrangeiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

**04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional****PPACN = NPPACN**

**Unidade:** N°, sem casa decimal.

**NPPACN** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

**Obs:** Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional.

**Obs:** As Instituições parceiras brasileiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

**05. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos****PPBD = PROJ / TNSE**

**Unidade:** N°, com duas casas decimais.

**PROJ** = N° total de projetos desenvolvidos no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** *Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG.*

#### **06. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas**

$$\text{IODT} = [ (\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NME} * 1) ] / \text{TNSE}_o$$

**Unidade:** N°

**NTD** = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

**NDM** = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

**NME** = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

**TNSE<sub>o</sub>** = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCTI.

#### **7. PD - N° de Pós-Docs**

$$\text{PD} = \text{NPD}$$

**Unidade:** N°

**NPD** = N° de Pós-Doutorandos, no ano

## **21. IEVIC = NE / TNSE-B**

Unidade: estudantes por técnico, com duas casas decimais

NE = Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

## **9.ETCO - *Eventos Técnico-Científicos Organizados***

**ETCO = (No. de congressos \* 3) + (No. de cursos, seminários, oficinas e treinamentos \* Peso (\*)) + (No. de palestras \* 1)**

Unidade: Número

(\* Carga horária:

até 20 horas: Peso 1;

de 20 a 40 horas: Peso 2

acima de 40 horas: Peso 3

## **10. MDC - *Número de Materiais Didático Científicos Organizados***

**MDC = (No. de Periódicos e Livros x 3) + (No. de Materiais didático e Multimídia x 2)**

Unidade = número de itens

MDC = (número de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3); somado ao (número de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos; somado ao número de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

## **11. ICE - *Índice de Comunicação e Extensão***

**ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] / FBC**

Unidade: serviços desenvolvidos por técnico

NPE = número de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos com recursos garantidos e registrados na coordenação de planejamento e acompanhamento (CPA)

NE = número de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem garantidos.

NCE = número de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas, multiplicado por 0,1; e ao número de textos inseridos no site institucional, multiplicado por 0,1.

NCI = número de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1.

FBC = número de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

## **12. IMCC - *Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG***

**IMCC = NECC \* 100**

Unidade: %, sem casa decimal

NECC = Número de espécimes registrados para cada coleção (número de espécimes de cada coleção)

$(\sum_1 (\text{No. Coletas Coleção } i / \text{Total Coleção } i))$

NTCC = Número total de coleções científicas da UP.

### **13. IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas as Coleções**

**IEIC = EI / NTEI**

Unidade: % com duas casas decimais

EI = Número de exemplares incorporados e identificados.

NTEI = Número total de exemplares incorporados, exceto: as coleções de ciências humanas e ciências da terra, coleções recebidas de terceiros.

## **Administrativos e Financeiros**

### **14. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento**

**APD = [1 - (DM / OCC)] \* 100**

Unidade: %, sem casa decimal.

**DM** =  $\sum$  das Despesas com Manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.

**Obs:** Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

### **15. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC**

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**RPT** = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

**Obs:** Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores.

## 16. IEO - Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCC}_e * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**VOE** =  $\Sigma$  dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados.

**OCC** = Limite de Empenho Autorizado.

## Recursos Humanos

## 17. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**ACT** = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

**Obs:** Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

#### **18. PRB - Participação Relativa de Bolsistas**

$$\text{PRB} = [ \text{NTB} / (\text{NTB} + \text{NTS}) ] * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**NTB** =  $\sum$  dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

**NTS** = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

#### **19. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado**

$$\text{PRPT} = [ \text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS}) ] * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**NPT** =  $\sum$  do pessoal terceirizado, no ano.

**NTS** = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

### **Inclusão Social**

#### **20.IIS - Índice de Inclusão Social**

$$\text{IIS} = (\text{PAAVC} * 3) + (\text{PAPVC} * 1) / \text{NPDEP}$$

Unidade = Número

**IIS** = N° de ações educativas nas áreas de atuação do ON, em escolas da rede de ensino público e comunidades carentes.

**PAAVC** = No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades

PAPVC = No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades

NPDEP = No. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto.

Projetos diretamente voltados para comunidade = peso 3

Projetos com algum componente voltado para comunidade = peso 1

Obs: Apresentar relação.

## ANEXO 6

### COMPROVAÇÕES DOS INDICADORES NO TCG 2016 DA UPC

#### 1. IPUB – ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES

Exercício de 2016

Sigla	Nome
IPUB	IPUB - Índice de Publicações
NPSCI	161
TNSE	155
IPUB = NPSCI / TNSE	IPUB = 161/156 = 1,04
x-x- Lista de documentos -x-x	
A case of human bone Chalcolithic technology from the Perdigões site (Alentejo, Portugal). Int. J. Osteoarchaeol., 26: 1106–1112	CUNHA, C.; ALMEIDA, N.J.; SANTANDER, B.; TOMÉ, T.; SALADIÉ, P.; VALERA, A.; CABAÇO, N.; SILVA, A.M.
A ecologia dos saberes e o sistema de saúdes no Município de Curuçá-PA. Vivência: Revista de Antropologia. v. 1, n. 47.p. 51-72p.	GUILHERME BEMERGUY CHÊNE NETO; LOURDES GONÇALVES FURTADO ; WILLINGTON GERMANO ; DENISE MACHADO CARDOSO
A global database of ant species abundances. Ecology.	HELOISE GIBB, ROBERT R. DUNN, NATHAN B. SANDERS, BLAIR F. GROSSMAN, MANOLI PHOTAKIS, SILVIA ABRIL, ELENA ANGULO, INGE ARMBRECHT, XAVIER ARNAN, FABRICIO B. BACCARO, TOM RHYS BISHOP, RAPHAËL BOULAY, CRISTINA CASTRACANI, ISRAEL DEL TORO, THIBAUT DELSINNE, DAVID A. DONOSO, MARTHA L. ENRIQUEZ, TOM M. FAYLE, MATTHEW C. FITZPATRICK,

	JAMES R. N. GLASIER, CRISANTO GÓMEZ, SARAH GROG, NIHARA GUNAWARDENE, BRIAN HETERICK, BENJAMIN HOFFMANN, C. JÁRDÁN, PETR KLIMES, LORI LACH, THOMAS LAEGER, JOHN LATTKE, MAURICE LEPONCE, JOHN LONGINO, ANDREA LUCKY, SARAH H. LUKE, SEAN MENKE, DIRK MEZGER, JIMMY MOSES, THINANDAVHA CASWELL MUNYAI, RENATA PACHECO, OMID PAKNIA, JESSICA PEARCE-DUVET, MARTIN PFEIFFER, STACY M. PHILPOTT, JULIAN RESASCO, L.S.R SILVA, ROGERIO R. SILVA, MAGDALENA D. SORGER, JORGE L. P. SOUZA, ANDREW V. SUAREZ, MELANIE TISTA, HERALDO L. VASCONCELOS, MERAV VONSHAK, MICHELLE YATES AND CATHERINE L PARR.
Acanthocephala Larvae parasitizing Ameiva ameiva ameiva (Linnaeus, 1758) (Squamata: Teiidae). Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária,v., n., p.119-123, 2016	PIRES, T. C. S. Á.
Adsorption of cadmium and copper in representative soils of Eastern Amazonia, Brazil. Semina. Ciências Agrárias,v.37, n., p.3005-3005, 2016	AMARANTE, C. B. D.
Aechmea xinguana sp. nov. (Bromeliaceae) from the Xingu region in the Brazilian Amazonia. Nordic Journal of Botany,v., n., p.-, 2016	BENKENDORFF, A. L. I. B., A. K. K., R. C. F.
A minute ostracod (Crustacea: Cytheromatidae) from the Miocene Solimões Formation (western Amazonia, Brazil): evidence for marine incursions?. Journal of Systematic Palaeontology,v.14, n.7, p.581-602, 2016	RAMOS, M. I. F., M. G., W. E. P.
Amazon forest response to repeated droughts. Volume 30, Issue 7. July 2016. Pages 964–982.	T. R. FELDPAUSC1, O. L. PHILLIPS, R. J. W. BRIENEN, E. GLOOR, J. LLOYD, G. LOPEZ-GONZALEZ, A. MONTEAGUDO-MENDOZA, Y. MALHI, A. ALARCÓN, E. ÁLVAREZ DÁVILA, P. ALVAREZ-LOAYZA, A. ANDRADE, L. E. O. C. ARAGAO, L. ARROYO, G. A. AYMARD C., T. R. BAKER, C. BARALOTO, J. BARROSO, D. BONAL, W. CASTRO, V. CHAMA, J. CHAVE, T. F. DOMINGUES, S. FAUSET, N. GROOT, E. HONORIO CORONADO, S. LAURANCE, W. F. LAURANCE, S. L. LEWIS, J. C. LICONA, B. S. MARIMON, B. H. MARIMON-JUNIOR, C. MENDOZA BAUTISTA, D. A. NEILL, E. A. OLIVEIRA, C. OLIVEIRA DOS SANTOS,N. C. PALLQUI CAMACHO, G. PARDO-MOLINA, A. PRIETO, C. A. QUESADA, F. RAMÍREZ,H. RAMÍREZ-ANGULO, M. RÉJOU-MÉCHAIN, A. RUDAS, G. SAIZ, R. P. SALOMÃO, J. E. SILVA-ESPEJO,M. SILVEIRA, H. TER STEEGE, J. STROPP, J.

	TERBORGH, R. THOMAS-CAESAR, G. M. F. VAN DER HEIJDEN, R. VÁSQUEZ MARTINEZ, E. VILANOVA, V. A.
A new genus and species of cricket from the Chapada Diamantina National Park, northeastern Brazil (Grylloidea: Phalangopsidae; Luzarinae). <i>Zootaxa</i> , v.4121, n., p.258-266, 2016	PEDRO GUILHERME BARROS DE SOUZA DIAS
A new miniature of Xenobryconini (Characiformes: Characidae) from the rio Tapajós basin, Brazil. <i>Neotropical Ichthyology</i> , v.14, n., p.-, 2016	MENDONCA, MARINA BARREIRA, NETTO-FERREIRA, ANDRÉ LUIZ
A new species of clown tree frog, <i>Dendropsophus leucophyllatus</i> species group, from Amazonia (Anura, Hylidae). <i>South American J Herpetology</i> , v.11, n., p.66-80, 2016	PELOSO P L V, LIMA-FILHO, G. R., STURARO MJ
A New <i>Tropidurus</i> (Tropiduridae) from the Semiarid Brazilian Caatinga. <i>American Museum Novitates</i> , v.3852, n., p.-, 2016	PELOSO P L V, A.L.G. C., M. A. S., F. A. M., R. M., H. R. S., G. C., M. T. R.
A new two-pored species of <i>Amphisbaena</i> (Squamata, Amphisbaenidae) from the Brazilian Cerrado, with a key to the two-pored species of <i>Amphisbaena</i> . <i>Zootaxa</i> , v., n., p.124-142, 2016	JERRIANE OLIVEIRA GOMES
An explicit GIS-based river basin framework for aquatic ecosystem conservation in the Amazon. <i>Earth System Science Data</i> , v.8, n., p.651-661, 2016	BARTHEM, R. B.
An integrative taxonomy approach unveils unknown and threatened moth species in Amazonian rainforest fragments. <i>Insect Conservation and Diversity</i> , v.9, n.5, p.475-479, 2016	MARTINS, M. B.
Anthropogenic disturbance in tropical forests can double biodiversity loss from deforestation. <i>Nature</i> , v.535, n.7610, p.144-147, 2016	VIEIRA, I.C.G., BARLOW, J. B.
Are Odonata communities impacted by conventional or reduced impact logging?. <i>Forest Ecology and Management</i> , v.382, n., p.143-150, 2016	LENIZE BATISTA CALVAO
Assessing the Importance of Intraspecific Variability in Dung Beetle Functional Traits. <i>PLoS ONE</i> , v.11, n.3, p.-, 2016	BARLOW, J. B., L. J. G. H. M., R. D. B.
Balancing hydropower and biodiversity in the Amazon, Congo, and Mekong. <i>Science</i> . Vol. 351, Issue 6269, pp. 128-129	K. O. WINEMILLER*, P. B. MCINTYRE, L. CASTELLO, E. FLUET-CHOINARD, T. GIARRIZZO, S. NAM, I. G. BAIRD, W. DARWALL, N. K. LUJAN, I. HARRISON, M. L. J. STIASSNY, R. A. M. SILVANO, D. B. FITZGERALD, F. M. PELICICE, A. A. AGOSTINHO, L. C. GOMES, J. S. ALBERT, E. BARAN, M. PETRERE JR., C. ZARFL, M. MULLIGAN, J. P. SULLIVAN, C. C. ARANTES, L. M. SOUSA, A. A. KONING, D. J. HOEINGHAUS, M. SABAJ, J. G. LUNDBERG, J. ARMBRUSTER, M. L. THIEME, P. PETRY, J. ZUANON, G.

	TORRENTE VILARA, J. SNOEKS, C. OU, W. RAINBOTH, C. S. PAVANELLI, A. AKAMA, A. VAN SOESBERGEN, L. SÁENZ
Biodiversity consequences of land-use change and forest disturbance in the Amazon.: Biological Conservation,v.197, n., p.98-107, 2016	BARLOW, J. B.
Biomass resilience of Neotropical secondary forests. Nature: international weekly journal science,v.530, n.7589, p.211-214, 2016	VIEIRA, I.C.G.
Brasilianthus (Melastomataceae), a new monotypic genus endemic to ironstone outcrops in the Brazilian Amazon. Phytotaxa,v.273, n.4, p.269-282, 2016	PEDRO LAGE VIANA
Checklist of reptiles of the Amazonia-Caatinga-Cerrado Ecotonal zone in eastern Maranhão, Brazil. Herpetology Notes,v.9, n., p.7-14, 2016	MARCELIA BASTO DA SILVA, W. A. R., J. D. N. B.
Caracterização farmacognóstica de Piper arboreum var. arboreum e P. tuberculatum (Piperaceae). Acta Amaz. [online]. 2016, vol.46, n.2 [cited 2017-01-26], pp.195-208.	SILVA, R.J.F.; AGUIAR-DIAS, A.C.A. FAIAL, K.C.F.; MENDONÇA, M.S
Chemical and physical properties of an anthropogenic dark earth soil from Bragança, Para, Amazon. Acta Amazônica,v.46, n.4, p.-, 2016	SOUZA, LUMA CASTRO DE; LIMA, HERDJANIA VERAS DE ; RODRIGUES, SUELI; KERN, DIRSE CLARA; SILVA, ÁLVARO PIRES DA ; PICCININ, JORGE LUIZ
Chemical composition and phytotoxic activity of clove (Syzygium aromaticum) essential oil obtained with supercritical CO2. The Journal of Supercritical Fluids,v.118, n., p.185-193, 2016	ELOISA HELENA DE AGUIAR ANDRADE
Chemical elements in pearl oysters (Paxyodon ponderosus), phytoplankton and estuarine sediments from eastern Amazon (Northern Brazil):. Journal of South American Earth Sciences,v.67, n., p.1-10, 2016	SILVA, J. F. B. R., M.P.S.P.V., M. L. C., R. S. P., R. S. P., C.C.S.S.
Comércio, política e ciência nas exposições internacionais: O Brasil em Turim, 1911 Parte 2. Varia hist. [online]. 2016, vol.32, n.58 [cited 2017-01-26], pp.141-173.	SANJAD, NELSON; CASTRO, ANNA RAQUEL DE MATOS
Consistency and use of information about threats in the participatory process for identification of priority conservation areas in the Brazilian Amazon. Journal for Nature Conservation,v.30, n., p.44-51, 2016	ALBERNAZ, A. L. K. M., R. B. C.
Contribuição dos atributos químicos do solo no desenvolvimento vegetativo do paricá em diferentes sistemas de cultivo. Ciênc. Florest. [online]. 2016, vol.26, n.1 [cited 2017-01-26], pp.59-68.	RODRIGUES, POSSIDÔNIO GUIMARÃES; RUIVO, MARIA DE LOURDES PINHEIRO; PICCININ, JORGE LUIZ AND JARDIM, MÁRIO AUGUSTO GONÇALVES.

Dalechampia erythrostyla (Euphorbiaceae), a New Species from Northeastern Brazil. Systematic Botany (2016), 41(4): pp. 989–995.	PEREIRA-SILVA, R. A. ; ATHIE-SOUZA, S. M. ; SECCO, R. S. ; MELO, A. L. ; SALLES, M.F.
Decapod crustaceans from the state of Ceará, northeastern Brazil: An updated checklist of marine and estuarine species, with 23 new records. Zootaxa,v.4131, n.1, p.1-63, 2016	ANKER, A.
Description of a nomen nudum species of Liriomyza Mik and the first record of Liriomyza blechi Spencer from Brazil (Insecta: Diptera: Agromyzidae). Zootaxa,v.4088, n., p.445-, 2016	FILHO, F. S. C., F. E. A. A., M. C. E.
Description of eleven new species of the goblin spider genus Neoxyphinus Birabén, 1953 (Araneae, Oonopidae). Zootaxa. 2016 Apr 5;4098(1):95-133.	MOSS, DANIELLA F. ; FEITOSA, NÍTHOMAS M. ; BONALDO, ALEXANDRE B. ; RUIZ, GUSTAVO R. S.
Determination of Metals in Forest Species from Amazonia. Revista Virtual de Química,v.8, n., p.1404-1420, 2016	AMARANTE, C. B. D.
Distribution of textural and structural porosity in soils of Archaeological Dark Earth. Revista Ciência Agronomica,v.47, n.4, p.609-615, 2016	KERN, D. C.
Diurnal flight periodicity of a Neotropical ant assemblage (Hymenoptera, Formicidae) in the Atlantic Forest. Revista Brasileira de Entomologia,v.60, n.3, p.241-247, 2016	ROGÉRIO, R. S.
Do space-for-time assessments underestimate the impacts of logging on tropical biodiversity? An Amazonian case study using dung beetles. Journal of Applied Ecology,v.53, n.4, p.1098-1105, 2016	BARLOW, J. B.
Early Pleistocene lineages of bagre bagre (Linnaeus, 1766) (siluriformes: Ariidae), from the Atlantic coast of south America, with insights into the demography and biogeography of the species. Neotropical Ichthyology,v.14, n.2, p.-, 2016	MARCENIUK, ALEXANDRE P.
Edwardsya, a new genus of jumping spiders from South America (Araneae: Salticidae: Freyina). Zootaxa,v.4184, n., p.117-129, 2016	ABEL ANTONIO BUSTAMANTE FERRADA
Eigenmannia besouro, a new species of the Eigenmannia trilineata species-group (Gymnotiformes: Sternopygidae) from the rio São Francisco basin, northeastern Brazil. Zootaxa,v.4126, n., p.262-270, 2016	WOSIACKI, W. B.
Eleocharis pedrovianae, a new species of Cyperaceae from Northern Brazil (Serra dos Carajás, Pará, State). Phytotaxa,v.265, n.1, p.85-91, 2016	ANDRE DOS SANTOS BRAGANÇA GIL
Embryological evidence of a new type of seromucous labial gland in neotropical snail-eating snakes of the genus Sibynomorphus. Zoologischer Anzeiger,v.266, n., p.89-94, 2016	GUERRA-FUENTES, R.A., L. D. O., H. Z.
Empty forest or empty rivers? A century of commercial hunting in Amazonia. Science Advances,v.2, n.10, p.-, 2016	JUNIOR, G.H.S.

Enhanced nitric oxide generation from nitric oxide synthases as the cause of increased peroxynitrite formation during acute restraint stress: Effects on carotid responsiveness to angiotensinergic stimuli in type-1 diabetic rats. <i>European Journal of Pharmacology</i> , v.783, n., p.11-22, 2016	ALEJANDRO F. PRADO
Evaluating the Effects of Different Vegetation Types on Necrophagous Fly Communities (Diptera: Calliphoridae; Sarcophagidae): Implications for Conservation. <i>Plos one</i> , v.11, n.10, p.-, 2016	FILHO, F. S. C.
Extrafloral nectaries and plant – insect interaction in passiflora l. (passifloraceae). <i>Braz. J. Bot</i> (2016). P. 1-10.	E. O. SILVA, A. C. FEIO, P. CARDOSO, M. A. MILWARD-DE-AZEVEDO, J. U. M. DOS SANTOS & A.C.A. DE AGUIAR DIAS
Fecundity of <i>Palaemon carteri</i> (Gordon, 1935) (Crustacea: Decapoda: Palaemonidae) from the Eastern Amazon, Brazil. <i>Invertebrate Reproduction and Development</i> , v.60, n., p.73-80, 2016	SANTOS, CLEVERSON R.M., R. R. R. V.
Feeding ecology of <i>Serrasalmus gouldingi</i> (Characiformes: Serrasalminae) in the lower Anapu River region, Eastern Amazon, Brazil. <i>Acta Amazonica</i> , v.46, n., p.259-270, 2016	BRUNO DA SILVEIRA PRUDENTE, MONTAG L F A
Five new, micro endemic Asian Leaf-litter Frogs ( <i>Leptolax</i> ) from the southern Annamite mountains. <i>Zootaxa</i> , v.4085, n.1, p.63-102, 2016	PELOSO P L V
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: história, área de estudos e metodologia. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1107-1124	VIANA, PEDRO LAGE, MOTA, NARA FURTADO DE OLIVEIRA, GIL, ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA, SALINO, ALEXANDRE, ZAPPI, DANIELA CRISTINA, HARLEY, RAYMOND MERVYN, ILKIU-BORGES, ANNA LUIZA, SECCO, RICARDO DE SOUZA, ALMEIDA, THAÍS ELIAS, WATANABE, MAURICIO TAKASHI COUTINHO, SANTOS, JOÃO UBIRATAN MOREIRA DOS, TROVÓ, MARCELO, MAURITY, CLÓVIS, & GIULIETTI, ANA MARIA.
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Iridaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1373-1376	RAFAELLA DAMASCENO & ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA GIL
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Asteraceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1211-1242	ANA PAULA OLIVEIRA CRUZ, PEDRO LAGE VIANA, JOÃO UBIRATAN MOREIRA DOS SANTOS
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Stereophyllaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1137-1140.	OLIVEIRA-DA-SILVA, FÚVIO RUBENS AND ILKIU-BORGES, ANNA LUIZA
<i>Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil. Phyllanthaceae. Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1437-1442	SECCO, RICARDO DE S. AND SILVEIRA, JOÃO BARROS DA.

Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Lepidoziaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1133-1135	ANNA LUIZA ILKIU-BORGES, FÚVIO RUBENS OLIVEIRA-DA-SILVA
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Hydrocharitaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1367-1371	HALL, CLIMBIÊ FERREIRA AND GIL, ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA.
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Calypogeiaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1129-1131	ILKIU-BORGES, ANNA LUIZA AND OLIVEIRA-DA-SILVA, FÚVIO RUBENS
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Caryocaraceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [citado 2017-01-26], pp.1281-1283.	NUNES, CLEBIANA DE SÁ E GIL, ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA. FLORA DAS CANGAS DA SERRA DOS CARAJÁS, PARÁ, BRASIL: CARYOCARACEAE
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Passifloraceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1431-1436	KOCH, ANA KELLY AND ILKIU-BORGES, ANNA LUIZA
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás: Xyridaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1499-1503	MOTA, NARA FURTADO DE OLIVEIRA AND WANDERLEY, MARIA DAS GRAÇAS LAPA
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Cyperaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1329-1366.	NUNES, CLEBIANA DE SÁ; BASTOS, MARIA DE NAZARÉ DO CARMO AND GIL, ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA.
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás: Thymelaeaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1481-1484.	MOTA, NARA FURTADO DE OLIVEIRA AND GIULIETTI, ANA MARIA
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Metteniusaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1427-1429.	CRUZ, ANA PAULA OLIVEIRA AND VIANA, PEDRO LAGE.
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Styracaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [citado 2017-01-26], pp.1477-1480	PEDRO L. VIANA & NARA F. O. MOTA
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Alismataceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1195-1199	HALL, CLIMBIÊ FERREIRA AND GIL, ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás: Linderniaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1399-1403	SCATIGNA, ANDRÉ VITO AND MOTA, NARA FURTADO DE OLIVEIRA
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás: Gnetaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1191-1194.	MOTA, NARA FURTADO DE OLIVEIRA AND GIULIETTI, ANA MARIA.

Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Cucurbitaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1319-1327.	GOMES-KLEIN, VERA LÚCIA; HALL, CLIMBIÊ FERREIRA AND GIL, ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás: Mayacaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1417-1422.	MOTA, NARA FURTADO DE OLIVEIRA AND KOCH, ANA KELLY.
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Proteaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1463-1465.	CLIMBIÊ FERREIRA HALL
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Cabombaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1273-1276.	CARLA TEIXEIRA DE LIMA & ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA GIL
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Bartramiaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1125-1128.	OLIVEIRA-DA-SILVA, FÚVIO RUBENS AND ILKIU-BORGES, ANNA LUIZA
Flora Preliminar de Orchidaceae no Município de Abaetetuba, Pará, Brasil. <i>Biota Amazônia</i> . V. 6(1): 107-118.	AFONSO, E.A.L.; KOCH, A.K. ; COSTA, J.M.
Floristic and structural status of forests in permanent preservation areas of Moju river basin, Amazon region. <i>Brazilian Journal of Biology</i> , v.76, n.4, p.912-927, 2016	VIEIRA, I.C.G.
Forms of phosphorus in Yellow Ultisols submitted to management systems with burn and trituration of vegetation in the eastern Amazon. <i>Revista Brasileira de Ciência do Solo</i> , v.40, n., p.1-12, 2016	RUIVO, M. L. P.
Forms of soil organic phosphorus at black earth sites in the Eastern Amazon. <i>Revista Ciência Agrônômica</i> , v.48, n.1, p.1-12, 2016	RUIVO, M. L. P., A. R. C., M. L. S. J., KERN, D. C., R. M.
Geophagy in the parakeet ( <i>Pyrrhura pyrrhura</i> ), a critically threatened and endemic parakeet of dry forests in central Brazil. <i>Ornitologia Neotropical</i> . V. 27: 247-251	DORNAS, TULIO; PESQUERO, M. F. ; LUIZ, EDSON RIBEIRO ; PINHEIRO, RENATO TORRES
Geographical Analysis for Detecting High-Risk Areas for Bovine/Human Rabies Transmitted by the Common Hematophagous Bat in the Amazon Region, Brazil. <i>PLoS ONE</i> , v.11, n.7, p.-, 2016	FERNANDA A. G. ANDRADE
Global Ants : a new database on the geography of ant traits (Hymenoptera: Formicidae). <i>Insect Conservation and Diversity</i> , v., n., p.-, 2016	ROGÉRIO, R. S.
Hemipenial morphology and diversity in South American anoles (Squamata: Dactyloidae). <i>Canadian Journal of Zoology</i> , v., n., p.251-256, 2016	PIRES, T. C. S. Á., A. B. D. A., J. K., M. T. R.
How oil palm cultivation is affecting mayfly assemblages in Amazon streams. <i>Annales de Limnologie</i> , v.52, n., p.35-45, 2016	YULIE, S. F., L. J.

Idiosyncratic responses of Amazonian birds to primary forest disturbance. <i>Oecologia</i> ,v.180, n.3, p.903-916, 2016	ALEIXO, A. L. P., BARLOW, J. B.
Impacts of Climate Change on Native Landcover: Seeking Future Climatic Refuges. <i>Plos One</i> ,v.11, n., p.-, 2016	ALBERNAZ, A. L. K. M., M. Z.
Land use intensification in the humid tropics increased both alpha and beta diversity of soil bacteria. <i>Ecology</i> ,v.97, n.10, p.2760-2771, 2016	BARLOW, J. B.
Lectotypification of species names in <i>Adelobotrys</i> (Merianieae, Melastomataceae). <i>Phytotaxa</i> . V. 269(1):65-68.	LIMA, L. F. G.; BAUMGRATZ, J. F. A. ; LUGHADHA, E. N. ; SANTOS, J. U. M.
<i>Leptalpheus pereirai</i> sp. nov., a new alpheid shrimp from Panamá and Venezuela (Decapoda: Caridea). <i>Zootaxa</i> ,v.4127, n.1, p.185-191, 2016	ANKER, A., J. V. C.
Lower Detection Probability of Avian Plasmodium in Blood Compared to Other Tissues. <i>Journal of Parasitology</i> ,v.102, n.5, p.559-561, 2016	L. S. MIRANDA, ARAUJO-SILVA, L. E.
Matrix metalloproteinase 2 fused to GFP, expressed in <i>E. coli</i> , successfully tracked MMP-2 distribution in vivo. <i>International Journal of Biological Macromolecules</i> ,v.89, n., p.737-745, 2016	ALEJANDRO F. PRADO, A. A., J. P. M. I., R. F. G.
Medicinal plants at Rio Jauaperi, Brazilian Amazon:. <i>Journal of Ethnopharmacology</i> ,v.186, n., p.111-124, 2016	JUNIOR, G.H.S., C. T. P., V. F. K., M. H.
<i>Miconia astrocalyx</i> (Melastomataceae, Miconieae): a new species from Brazilian Cerrado. <i>Phytotaxa</i> ,v.257, n., p.187-192, 2016	JULIA MEIRELLES
Molecular systematics of the new world screech-owls (Megascops: Aves, Strigidae): biogeographic and taxonomic implications. <i>Molecular Phylogenetics and Evolution</i> . Volume 94, Part B, January 2016, Pages 626–634	DANTAS, S.M.; WECKSTEIN, J.D.; BATES, J.; KRABBE, N.K.; CADENA, C.D.; ROBBINS, M.B.; VALDERRAMA, E.; ALEIXO, A.P.
More on the spider genus <i>Xeropigo</i> O.P.-Cambridge (Araneae, Corinnidae, Corinninae): seven new species and new records from Brazil. <i>Zootaxa</i> ,v.4111, n., p.365-392, 2016	YULIE, S. F., L. S. C., D. F. C., BONALDO, A. B.
Morfologia, ontogenia e estrutura dos nectários estipulares em <i>Caamembeca spectabilis</i> (Polygalaceae). <i>Acta Amazônica</i> ,v.46, n.2, p.127-132, 2016	JOANA PATRÍCIA PANTOJA SERRÃO FILGUEIRA, KIKUCHI, TATIANI YURIKO SOUZA, FERREIRA, M. R. C.
Multi-scale assessment of human-induced changes to Amazonian instream habitats. <i>Landscape Ecology</i> ,v.31, n., p.1725-1745, 2016	BARLOW, J. B.
Nasal harmony and phono tactic well-formedness in tupari. <i>International Journal of American</i>	SINGERMAN, ADAM ROTH

Linguistics,v.82, n.4, p.453-485, 2016	
Nectarinella manauara, new species and record of the genus from Brazilian Amazonia (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae). Revista Brasileira de Entomologia,v.60, n.3, p.238-240, 2016	SILVEIRA, O. T.
Neomarica castaneomaculata and Neomarica involuta (Iridaceae): two new endemic species from Atlantic Forest, Brazil. Phytotaxa,v.286, n.2, p.89-98, 2016	ANDRE DOS SANTOS BRAGANÇA GIL
Neomarica sergipensis sp. nov. (Trimezieae ? Iridaceae) from the Brazilian Atlantic Forest. Nordic Journal of Botany,v., n., p.1-6, 2016	ANDRE DOS SANTOS BRAGANÇA GIL, C. F. H., V. B., M. C. E. A.
Nesting habits of Centris (Hemisiella) dichrootricha (Hymenoptera: Apidae) in the Northern Cerrado of Brazil [Hábito de nidificación de Centris (Hemisiella) dichrootricha (Hymenoptera: Apidae) en el Cerrado Norte de Brasil]. Revista de Biología Tropical,v.64, n.3, p.1041-1056, 2016	CARREIRA, L. M. M., G. C. A. C., M. M. C. R., P. M. C. A.
New combination in Macrosamanea (Leguminosae-Mimosoideae). Phytotaxa. V. 288(2): 187-192.	SILVA, W. L. S.; MORIM, M. P. ; IGANCI, J. R. V. ; SANTOS, J. U. M.
New genetic data extend the range of river dolphins Inia in the Amazon Delta. Hydrobiologia,v.777, n.1, p.255-269, 2016	JÚNIOR, J. S. E. S.
New records of Trachycephalus mesophaeus (Hensel, 1867) (Anura: Hylidae) from Atlantic forest in Sergipe state, Brazil. Herpetology Notes,v.9, n., p.255-260, 2016	ALMEIDA, R.P.S.
New species of Elampus Spinola, 1806 (Hymenoptera: Chrysididae), with a key to the Neotropical species of the genus Zootaxa. 2016 Jun 2;4117(4):555-66.	LUCENA, A. A. D. ; GOMES, R. S
Nomenclatural changes and lectotype designations in the seed-beetle genus Sennius Bridwell: With the synonymization of Megasennius Whitehead & Kingsolver (Coleoptera: Chrysomelidae: Bruchinae). Zootaxa,v.4175, n.3, p.249-260, 2016	JÉSSICA HERZOG VIANA
Nomenclatural notes on species of Macradenia R.Br. described by João Barbosa Rodrigues. Taxon,v.65, n., p.-, 2016	KOCH A. K., BENKENDORFF, A. L. I. B., F. B.
No relative expansion of the number of prefrontal neurons in primate and human evolution. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America,v.113, n.34, p.9617-9622, 2016	LAILA TORRES

Note on predation of the brood of <i>Mischocyttarus injucundus</i> (de Saussure) by another social wasp in Caxiuanã, Pará, Brazil, with new records of species for the Ferreira Penna Research Station (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae). <i>Revista Brasileira de Entomologia</i> ,v.60, n.1, p.114-116, 2016	SILVEIRA, O. T., S. P. S. F., S. M. C. S.
Ocorrência de <i>Macrolobium longipes</i> (Leguminosae) no Brasil. <i>Biota Amazônia</i> . V.6(3): 22-25.	SILVA, M.M.F.; BASTOS, M.N.C. ; GURGEL, E.S.C.
O mundo da horticultura Ka'apor: práticas, representações e as suas transformações. <i>Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. Hum.</i> [online]. 2016, vol.11, n.1 [cited 2017-01-26], pp.133-158.	GARCÉS, C.L.L
Over the hills and far away:. <i>Brittonia</i> ,v., n., p.1-12, 2016	ANDRE DOS SANTOS BRAGANÇA GIL, R. G. B. S., P. H. L., R. G., F. A. M., G. M., M. A. N. C., D. C. Z., R. C. F.
Peats in Amazon River Mouth: mineralogy and geochemistry, Amapá Coast, Brazil. <i>Journal of South American Earth-Sciences</i> ,v., n., p.-, 2016	SILVA, J. F. B. R.
<i>Peckia veropeso</i> sp. Nov., a flesh fly (Diptera: Sarcophagidae) from the brazilian amazon associated with riparian habitats. <i>Zootaxa</i> ,v.4061, n.2, p.233-238, 2016	FILHO, F. S. C., J. M. M. S., C. C. S., GORAYEB, I. S.
Perspectives on Medicinal Plants in Public Markets across the Amazon:. <i>Economic Botany</i> ,v., n., p.1-15, 2016	FERREIRA, M. R. C., PEDRO GLECIO COSTA LIMA, DA SILVA SANTOS, R.
<i>Phallobrycon synarmacanthus</i> , a new species of Stevardiinae from the Xingu basin, Brazil (Teleostei: Characidae). <i>Ichthyological Exploration of Freshwaters</i> ,v.27, n., p.255-262, 2016	NETTO-FERREIRA, ANDRÉ LUIZ
Phosphorus Forms in Ultisol Submitted to Burning and Trituration of Vegetation in Eastern Amazon. <i>Revista Brasileira de Ciência do Solo</i> ,v.40, n., p.1-12, 2016	RUIVO, M. L. P., S.C.C. F., M. L. S. J., P. G. R., V. S. M., A. R., J. C.
Photography-based taxonomy is inadequate, unnecessary, and potentially harmful for biological sciences. <i>Zootaxa</i> ,v.4196, n.3, p.435-445, 2016	ALEIXO, A. L. P.
Phylogenetic composition and structure of tree communities shed light on historical processes influencing tropical rainforest diversity. <i>Ecography</i> ,v.39, n., p.1-10, 2016	GALATTI, U., FERREIRA, L. V.
Phylogenetic position and taxonomic review of the landuba spiders (Araneae: Corinnidae) endemic to the Brazilian Atlantic rainforest. <i>Arthropod Systematics &amp; Phylogeny</i> ,v.74, n.2, p.127-159, 2016	BONALDO, A. B.
Phylogenetic relationships of the largest lungless tetrapod (Gymnophiona, Atretochoana) and the evolution of lunglessness in caecilians. <i>Zoologica Scripta</i> ,v., n., p.-, 2016	HOOGMOED, M. S.

Phylogeny of the titi monkeys of the <i>Callicebus moloch</i> group (Pitheciidae, Primates). <i>American Journal of Primatology</i> , v.78, n.9, p.904-913, 2016	J. DE SOUSA E SILVA
Phylogeography, inter-specific limits and diversification of <i>Turdus ignobilis</i> (Aves: Turdidae). 2016. <i>Molecular Phylogenetics and Evolution</i> , v.97, n., p.177-186, 186	ALEIXO, A. L. P., P. V. C., M. P. D. S.
Plasticity in leaf-level water relations of tropical rainforest trees in response to experimental drought. <i>New Phytologist</i> , v.211, n.2, p.477-488, 2016	FERREIRA, L. V.
Positive biodiversity-productivity relationship predominant in global forests. <i>Science</i> , v.354, n.6309, p.-, 2016	FERREIRA, L. V.
Pretarsus structure in relation to climbing ability in the ants <i>Brachyponera sennaarensis</i> and <i>Daceton armigerum</i> . <i>Saudi Journal of Biological Sciences</i> , v., n., p.-, 2016	ROGÉRIO, R. S., J. B., M. S. A. K.
Proposal to conserve <i>Miconia</i> , nom. cons. against the additional names <i>Maieta</i> and <i>Tococa</i> (Melastomataceae: Miconieae). <i>Taxon</i> , v.65, n.4, p.892-893, 2016	FABIÁN A. MICHELANGELI, FRANK ALMEDA, MARCELA ALVEAR, ELDIS BECQUER-GRANADOS, JANELLE BURKE, MAYARA K. CADDAH, RENATO GOLDENBERG, GRETCHEN IONTA, WALTER S. JUDD, LUCAS C. MAJURE, JULIA MEIRELLES, ANTOINE NICOLAS, GILBERTO OCAMPO, DARIN S. PENNEYS, J. DAN SKEAN JR. & CARMEN ULLOA ULLOA
Redefinition of <i>Croton macrobothrys</i> (Euphorbiaceae), a tree species from the Brazilian Atlantic Forest, with the description of a new subspecies. <i>Phytotaxa</i> , v. 273, n. 1, p. 51–58	MARIA BEATRIZ ROSSI CARUZO, RAFAELA FREITAS DOS SANTOS, ANA CARLA FEIO, RICARDA RIINA
Redescription of <i>Alpheus vladivostokiensis</i> (Vinogradov, 1950), a large and conspicuous snapping shrimp from the northern Sea of Japan (Decapoda: Caridea: Alpheidae). <i>Zootaxa</i> , v.4127, n.1, p.171-184, 2016	ANKER, A.
Redescription of <i>Atractus punctiventris</i> and Description of Two New <i>Atractus</i> (Serpentes: Dipsadidae) from Brazilian Amazonia. <i>Herpetological Monographs</i> , v.30, n.1, p.1-20, 2016	PRUDENTE, A. L. C.
Revalidation and redescription of three distinct species synonymized as <i>Plagiometriona sahlbergi</i> (Coleoptera: Chrysomelidae: Cassidinae). <i>Acta Entomologica Musei Nationalis Pragae</i> , v.56, n.2, p.743-754, 2016	JÉSSICA HERZOG VIANA
Seasonality of reproduction of epiphytic bryophytes in flooded forests from the Caxiuanã National Forest, Eastern Amazon. <i>Anais da Academia Brasileira de Ciências</i> , v.88, n., p.1-8, 2016	BENKENDORFF, A. L. I. B., FERREIRA, L. V., G. R. C.
Secretory structures in leaves and flowers of two dragon's blood <i>Croton</i> (Euphorbiaceae): new evidence and interpretations. <i>International Journal of Plant Sciences</i> 177(6)	ANA CARLA FEIO, RICARDA RIINA, RENATA MARIA STROZI ALVES MEIRA

Selecting plant species for practical restoration of degraded lands using a multiple-trait approach. Austral Ecology. P. 1-12.	GIANNINI, TEREZA; GIULIETTI, ANA; HARLEY, RAYMOND; VIANA, PEDRO; JAFFE, RODOLFO; PINTO, CARLOS; MOTA, NARA; CALDEIRA JR, CECILIO; IMPERATRIZ-FONSECA, VERA; FURTINI, ANTONIO; SIQUEIRA, JOSE
Seven new southeastern Brazilian species of Myrcia (Myrtaceae). Phytotaxa, v.247, n.1, p.27-44, 2016	PEDRO LAGE VIANA
Snake assemblages of Marajó Island, Pará state, Brazil. Zoologia (Curitiba. Online), v.33, n., p.1-13, 2016	PRUDENTE, A. L. C., G. R. M., G. F. M.
State of Art of Ants (Hymenoptera: Formicidae) at Caxiuanã, Melgaço, Pará, Brazil. Advances in Entomology, 4, 115-132.	HARADA, A.Y.
Synthesis, in vitro antimalarial activity and in silico studies of hybrid kauranoid 1,2,3-Triazoles Derived from Naturally Occurring Diterpenes. Journal of the Brazilian Chemical Society, v.27, n.3, p.551-565, 2016	FERREIRA, M. R. C.
Taxonomic studies in the Macrolobium campestre complex (Leguminosae). Phytotaxa. V. 272(4): 257-266	MARIA MARICÉLIA FÉLIX-DA-SILVA, MARIA DE NAZARÉ DO CARMO BASTOS, ELY SIMONE CAJUEIRO GURGEL
Taxonomic novelties in Praxelis (Asteraceae, Eupatorieae): A new species and a new combination. Phytotaxa, v.278, n.1, p.48-54, 2016	PEDRO LAGE VIANA, A. M. T.
Taxonomic Revision of Coleostachys (Malpighiaceae). Phytotaxa, v.277, n., p.77-84, 2016	CLIMBIÊ FERREIRA HALL, R. F. A.
Taxonomy and bathymetric distribution of the outer neritic/upper bathyal ostracods (Crustacea: Ostracoda) from the southernmost Brazilian continental margin. Zootaxa, v.4079, n.1, p.65-86, 2016	C. T. B., J. C. C., RAMOS, M. I. F.
The discovery of the Amazonian tree flora with an updated checklist of all known tree taxa. Scientific Reports, v., n., p.-, 2016	SALOMÃO, R. P.
The distribution of polypore fungi in endemism centers in Brazilian Amazonia. Fungal Ecology, v.20, n., p.1-6, 2016	SOTÃO, H. M. P.
The effect of exotic grass Urochloa decumbens (Stapf) R.D.Webster (Poaceae) in the reduction of species richness and change of floristic composition of natural regeneration in the Floresta Nacional de Carajás, Brazil. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v.88, n., p.589-597, 2016	CUNHA, D. A.
The effects of oil palm plantations on the functional diversity of Amazonian birds. Journal of Tropical Ecology, v.32, n.6, p.1-16, 2016	SILVA, L.C., CARDOSO, M.R., CERQUEIRA, P.V., JUEN, LEANDRO, M. P. D. SANTOS, S. M. A.

The genus <i>Perissocytheridea</i> Stephenson, 1938 (Crustacea: Ostracoda) and evidence of brackish water facies along the Oligo-Miocene, Pirabas Formation, eastern Amazonia, Brazil. <i>Journal of South American Earth Sciences</i> , v., n., p.-, 2016	RAMOS, M. I. F., A. A. E. N.
The global amphibian trade flows through Europe: the need for enforcing and improving legislation. <i>Biodiversity Conservation</i> , v., n., p.-, 2016	HOOGMOED, M. S.
Three new species of <i>Kalcerrytus</i> Galiano, 2000 from Brazil (Araneae: Salticidae). <i>Zootaxa</i> , v.4066, n.1, p.41-51, 2016	ABEL ANTONIO BUSTAMANTE FERRADA, G. R. R.
<i>Tropidurus hispidus</i> (Peter's Lava Lizard). Ant-Lizard Commensalism. <i>Herpetological Review</i> , v.47, n.1, p.141-141, 2016	RONY PETERSON SANTOS ALMEIDA
Twigs of <i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart as a nesting resource for ants (Hymenoptera: Formicidae). <i>Revista Brasileira de Entomologia</i> , v., n., p.-, 2016	ROGÉRIO, R. S.
Two new species of <i>Cyphocharax</i> (Teleostei: Characiformes: Curimatidae) from headwaters of the Jequitinhonha and São Francisco river basins, Minas Gerais, Brazil. <i>Zootaxa</i> , v.4103, n., p.154-164, 2016	DUTRA, G. M.
Two new species of <i>Graffenrieda</i> (Melastomataceae, Merianieae) from the Amazon Rainforest. <i>Phytotaxa</i> . V. 267(1):77-83.	LIMA, L. F. G.; BAUMGRATZ, J. F. A. ; LUGHADHA, E. N. ; SANTOS, J. U. M.
Three new species of <i>Peltaea</i> (Malvaceae, Malvoideae) from the cerrado of Brazil. <i>Phytotaxa</i> . V. 255(1): 75-82.	FERNANDES-JÚNIOR, ALUÍSIO JOSÉ , ESTEVES, G. L.
Two new species of <i>Hyphessobrycon</i> (Characiformes: Characidae) from the headwaters of the Tapajós and Xingu River basins, Pará, Brazil. <i>Journal of Fish Biology</i> , v.88, n.2, p.459-476, 2016	TEIXEIRA, T.F., NETTO-FERREIRA, A.L., J. L. O. B., L. M. S.
Unsustainable landscapes of deforested Amazonia: An analysis of the relationships among landscapes and the social, economic and environmental profiles of farms at different ages following deforestation. <i>Global Environmental Change</i> , v.40, n., p.137-155, 2016	MARTINS, M. B., PRAXEDES, C. L. B.
Using avian functional traits to assess the impact of land-cover change on ecosystem processes linked to resilience in tropical forests. <i>Proceedings of the royal Society B</i> . Volume 283, issue 1844.	TOM P. BREGMAN, ALEXANDER C. LEES, HANNAH E. A. MACGREGOR, BIANCA DARSKI, NÁRGILA G. DE MOURA, ALEXANDRE ALEIXO, JOS BARLOW, JOSEPH A. TOBIAS
Usos discursivos dos parênteses em um catecismo jesuítico na língua geral da Amazônia	MONSERRAT, R.; BARROS, C.; SCHMIDT-RIESE, R.
Variation in stem mortality rates determines patterns of aboveground biomass in Amazonian forests: implications for dynamic global vegetation models. <i>Global Change Biology</i> , v.1, n., p.1-17, 2016	SALOMÃO, R. P.

What is the Avifauna of Amazonian White-Sand Vegetation?. Bird Conservation International,v.26, n.2, p.192-204, 2016	ALEIXO, A. L. P.
When is a forest a forest? Forest concepts and definitions in the era of forest and landscape restoration. Ambio,v., n., p.1-13, 2016	VIEIRA, I.C.G., R. L. C., P. H. S. B, L. L., A. B. C., K. B., C. K., J. M. R., S. J. W.
World Checklist of Hornworts and Liverworts. PhytoKeys,v.59, n., p.1-828, 2016	BENKENDORFF, A. L. I. B.

## 2. IGPUB – ÍNDICE GERAL DE PUBLICAÇÕES

Exercício de 2016

Sigla	Nome
IGPUB	IGPUB - Índice Geral de Publicações

NGPB	314
TNSE	155
IGPUB = NGPB / TNSE	IGPUB = 314/155 = 2,02
x-x- Lista de documentos –x-x	
A Arqueologia da Amazônia pela Perspectiva Inter-relativa / Capítulo de livro / Data registro:09/05/2016	MAGALHÃES, M. P.
Abicorar. Amazônia Viva,v.57, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Acanthocephala Larvae parasitizing Ameiva ameiva ameiva (Linnaeus, 1758) (Squamata: Teiidae). Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária,v., n., p.119-123, 2016	PIRES, T. C. S. Á.
A case of human bone Chalcolithic technology from the Perdigões site (Alentejo, Portugal). Int. J. Osteoarchaeol., 26: 1106–1112	CUNHA, C.; ALMEIDA, N.J.; SANTANDER, B.; TOMÉ, T.; SALADIÉ, P.; VALERA, A.; CABAÇO, N.; SILVA, A.M.
A Ciência da Arqueologia / Capítulo de livro / Data registro:09/05/2016	MAGALHÃES, M. P.
A coleção, a pesquisa e a comunicação científicas como formas de sociabilidade de um museu: o caso da Coordenação de Ciências Humanas do Museu Paraense Emílio Goeldi. Anais do XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação,v., n., p.-, 2016	BENCHIMOL, A. C.
A combined comparative and phylogenetic analysis of the chapacuran language family. International Journal of American Linguistics,v.82, n.3, p.255-284, 2016	JOSHUA THOMAZ RIGO BIRCHALL
A Cultura Neotropical e a Amazônia Antropogênica / Capítulo de livro / Data registro:09/05/2016	MAGALHÃES, M. P., GUAPINDAIA, V. L. C., G. C., R. S. S., P. G. C. L., J. P.
A Cultura Tropical e a Gênese da Amazônia Antropogênica / Capítulo de livro / Data registro:09/05/2016	MAGALHÃES, M. P.
Adsorption of cadmium and copper in representative soils of Eastern Amazonia, Brazil. Semina. Ciências Agrárias,v.37, n., p.3005-3005, 2016	AMARANTE, C. B. D.
A dupla ribeirinha igapara e Curuperê. Amazônia Viva,v.55, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Aechmea xinguana sp. Nov. (Bromeliaceae) from the Xingu region in the Brazilian Amazonia. Nordic Journal of Botany,v., n., p.-, 2016	BENKENDORFF, A. L. I. B., A. K. K., R. C. F.

<p>A ecologia dos saberes e o sistema de saúdes no Município de Curuçá-PA. Vivência: Revista de Antropologia. v. 1, n. 47.p. 51-72p.</p>	<p>GUILHERME BEMERGUY CHÊNE NETO; LOURDES GONÇALVES FURTADO ; WILLINGTON GERMANO ; DENISE MACHADO CARDOSO</p>
<p>A Educação Patrimonial como Instrumento de Valorização do Patrimônio Cultural de Populações Tradicionais do Litoral Paraense. Anais do II Congresso Ibero-americano de Gestão Integrada de Áreas Litorais,v., n., p.842-845, 2016</p>	<p>SENNA, C. D. S. F., P. R. C. L.</p>
<p>A global database of ant species abundances. Ecology.</p>	<p>HELOISE GIBB, ROBERT R. DUNN, NATHAN B. SANDERS, BLAIR F. GROSSMAN, MANOLI PHOTAKIS, SILVIA ABRIL, ELENA ANGULO, INGE ARMBRECHT, XAVIER ARNAN, FABRICIO B. BACCARO, TOM RHYS BISHOP, RAPHAËL BOULAY, CRISTINA CASTRACANI, ISRAEL DEL TORO, THIBAUT DELSINNE, DAVID A. DONOSO, MARTHA L. ENRIQUEZ, TOM M. FAYLE, MATTHEW C. FITZPATRICK, JAMES R. N. GLASIER, CRISANTO GÓMEZ, SARAH GROG, NIHARA GUNAWARDENE, BRIAN HETERICK, BENJAMIN HOFFMANN, C. JÁRDÁN, PETR KLIMES, LORI LACH, THOMAS LAEGER, JOHN LATTKE, MAURICE LEPONCE, JOHN LONGINO, ANDREA LUCKY, SARAH H. LUKE, SEAN MENKE, DIRK MEZGER, JIMMY MOSES, THINANDAVHA CASWELL MUNYAI, RENATA PACHECO, OMID PAKNIA, JESSICA PEARCE-DUVET, MARTIN PFEIFFER, STACY M. PHILPOTT, JULIAN RESASCO, L.S.R SILVA, ROGERIO R. SILVA, MAGDALENA D. SORGER, JORGE L. P. SOUZA, ANDREW V. SUAREZ, MELANIE TISTA, HERALDO L. VASCONCELOS, MERAV VONSHAK, MICHELLE YATES AND CATHERINE L PARR.</p>
<p>Aikanã and Kwaza: Their ethno-historical and sociolinguistic context in Rondônia, Brazil / Capítulo de livro / Data registro:20/12/2016</p>	<p>HENDRIKUS, G. A. V. D. V.</p>
<p>Amazon forest response to repeated droughts. Volume 30, Issue 7. July 2016. Pages 964–982.</p>	<p>T. R. FELDPAUSC1, O. L. PHILLIPS, R. J. W. BRIENEN, E. GLOOR, J. LLOYD, G. LOPEZ-GONZALEZ, A. MONTEAGUDO-MENDOZA, Y. MALHI, A. ALARCÓN, E. ÁLVAREZ DÁVILA, P. ALVAREZ-LOAYZA, A. ANDRADE, L. E. O. C. ARAGAO, L. ARROYO, G. A. AYMARD C., T. R. BAKER, C. BARALOTO, J. BARROSO, D. BONAL, W. CASTRO, V. CHAMA, J. CHAVE, T. F. DOMINGUES, S. FAUSET, N. GROOT, E. HONORIO CORONADO, S. LAURANCE, W. F. LAURANCE, S. L. LEWIS, J. C. LICONA, B. S. MARIMON, B. H. MARIMON-JUNIOR, C. MENDOZA BAUTISTA, D. A. NEILL, E. A. OLIVEIRA, C. OLIVEIRA DOS SANTOS,N. C. PALLQUI CAMACHO, G. PARDO-MOLINA, A. PRIETO, C. A. QUESADA, F. RAMÍREZ,H. RAMÍREZ-ANGULO, M. RÉJOU-MÉCHAIN, A. RUDAS, G. SAIZ, R. P. SALOMÃO, J. E. SILVA-ESPEJO,M. SILVEIRA, H. TER STEEGE, J. STROPP, J. TERBORGH, R. THOMAS-CAESAR, G. M.</p>

	F. VAN DER HEIJDEN,R. VÁSQUEZ MARTINEZ, E. VILANOVA, V. A.
Amazônia Antropogênica / Livro / Data registro:09/05/2016	MAGALHÃES, M. P.
A minute ostracod (Crustacea: Cytheromatidae) from the Miocene Solimões Formation (western Amazonia, Brazil): evidence for marine incursions? Journal of Systematic Palaeontology,v.14, n.7, p.581-602, 2016	RAMOS, M. I. F., M. G., W. E. P.
Análise da Paisagem, Percepção Ambiental e Saberes Vernaculares no Planejamento e Gestão da Costa Atlântica do Salgado Paraense. Anais do II Congresso Ibero-americano de Gestão Integrada de Áreas Litorais,v., n., p.774-777, 2016	SENNA, C. D. S. F.
Análise do aspecto produtivo das indústrias madeireiras de processamento primário da região metropolitana de Belém. Enciclopédia Biofesra,v.13, n.24, p.39-50, 2016	RUIVO, M. L. P.
Anatomia foliar de Socratea exorrhiza (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae). Biota Amazônia,v.6, n.2, p.73-79, 2016	RAIMUNDA CONCEIÇÃO DE VILHENA POTIGUARA
A new genus and species of cricket from the Chapada Diamantina National Park, northeastern Brazil (Grylloidea: Phalangopsidae; Luzarinae). Zootaxa,v.4121, n., p.258-266, 2016	PEDRO GUILHERME BARROS DE SOUZA DIAS
A new miniature of Xenurobryconini (Characiformes: Characidae) from the rio Tapajós basin, Brazil. Neotropical Ichthyology,v.14, n., p.-, 2016	MENDONCA, MARINA BARREIRA, NETTO-FERREIRA, ANDRÉ LUIZ
A new species of clown tree frog, Dendropsophusleucophyllatus species group, from Amazonia (Anura, Hylidae). South American J Herpetology,v.11, n., p.66-80, 2016	PELOSO P L V, LIMA-FILHO, G. R., STURARO MJ
A new Tropicurus (Tropiduridae) from the Semiarid Brazilian Caatinga: American Museum novitates,v.3852, n., p.-, 2016	PELOSO P L V, A.L.G. C., M. A. S., F. A. M., R. M., H. R. S., G. C., M. T. R.
A new two-pored species of Amphisbaena (Squamata, Amphisbaenidae) from the Brazilian Cerrado, with a key to the two-pored species of Amphisbaena. Zootaxa,v., n., p.124-142, 2016	JERRIANE OLIVEIRA GOMES
An explicit GIS-based river basin framework for aquatic ecosystem conservation in the Amazon. Earth System Science Data,v.8, n., p.651-661, 2016	BARTHEM, R. B.
An integrative taxonomy approach unveils unknown and threatened moth species in Amazonian rainforest fragments. Insect Conservation and Diversity,v.9, n.5, p.475-479, 2016	MARTINS, M. B.
Anthropogenic disturbance in tropical forests can double biodiversity loss from deforestation. Nature,v.535, n.7610, p.144-147, 2016	VIEIRA, I.C.G., BARLOW, J. B.

Aqui estamos nós: / Capítulo de livro / Data registro:10/05/2016	GUILHERME BEMERGUY CHENE NETO, J. B. S., D. M. C.
AQUI ESTAMOS NÓS: entre as águas dos mares, nas águas dos rios, nas terras de trabalho na pesca artesanal / Capítulo de livro / Data registro:20/12/2016	GUILHERME BEMERGUY CHENE NETO
A Rede de Conexão Temporal da Natureza / Capítulo de livro / Data registro:09/05/2016	MAGALHÃES, M. P.
Are Odonata communities impacted by conventional or reduced impact logging? Forest Ecology and Management,v.382, n., p.143-150, 2016	LENIZE BATISTA CALVAO
Argumentos Finais / Capítulo de livro / Data registro:09/05/2016	MAGALHÃES, M. P.
Arqueologia em Trombetas: entre rios e exploração Mineral. Destaque Amazônia,v., n., p.18-19, 2016	URIEL NASCIMENTO SANTOS PINHO
Arqueólogos no litoral amazônico. Amazônia Viva,v.60, n., p.14-14, 2016	GORAYEB, I. S.
Arredar. Amazônia Viva,v.59, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Arte rupestre e possíveis práticas rituais nas cavernas de Rurópolis (Pará). Revista Habitus,v.14, n.1, p.5-20, 2016	PEREIRA, E. S., HANNAH FERNANDES NASCIMENTO, A. R. P. D., C. B., V. O.
As cerâmicas açutuba e Manacapuru da Amazônia central / Capítulo de livro / Data registro:27/06/2016	HELENA, P. L.
As cerâmicas dos sítios a céu aberto de Monte Alegre: subsídios para a arqueologia do baixo amazonas / Capítulo de livro / Data registro:27/06/2016	BARRETO, CRISTIANA, HANNAH FERNANDES NASCIMENTO
As cerâmicas saracá e a cronologia regional do rio urubu / Capítulo de livro / Data registro:27/06/2016	HELENA, P. L., ARAÚJO, LUIZA SILVA DE, B. M. M
As mascaras dos índios Tucuna. Amazônia Viva,v.54, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Aspectos anatômicos dos feixes vasculares foliares de Socratea exorrhiza (Mart.) H. Wendl. (Arecaceae – Arecoideae – Iriarteeae). Biota Amazônia,v.6, n.2, p.127-131, 2016	VILHENA POTIGUARA RAIMUNDA C.
Aspectos morfopedoarqueológicos dos solos em três sítios arqueológicos na região das ilhas no nordeste paraense / Capítulo de livro / Data registro:27/06/2016	RUIVO, M. L. P.
Assessing the Importance of Intraspecific Variability in Dung Beetle Functional Traits. PloS ONE,v.11, n.3, p.-, 2016	BARLOW, J. B., L. J. G. H. M., R. D. B.
A Sutileza da piaçoca na Amazônia. Amazônia Viva,v.59, n., p.18-18, 2016	GORAYEB, I. S.

Audiovisual e Ciências Humanas no Museu Goeldi: levantamento preliminar para análise de arranjos textuais, institucionais e profissionais. XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte,v., n., p.1-14, 2016	URIEL NASCIMENTO SANTOS PINHO, SANTOS, V. J. B.
Avaliação clínico-patológica de bradypus variegatus atendidas no Museu Paraense Emilio Goeldi no período de maio de 2015 a junho de 2016. V SIMPÓSIO CEARENSE DE ANIMAIS SELVAGENS Conservação da Fauna Silvestre nos Biomas Brasileiros. Anais,v., n., p.-, 2016	JULIANA DOS SANTOS BATISTA, COSTA, A. M.
Ayahuasca in the 21 <sup>st</sup> century: Having it both ways / Capítulo de livro / Data registro:20/12/2016	JUNIOR, G.H.S.
Balancing hydropower and biodiversity in the Amazon, Congo, and Mekong. Science. Vol. 351, Issue 6269, pp. 128-129	K. O. WINEMILLER*, P. B. MCINTYRE, L. CASTELLO, E. FLUET-CHOUINARD, T. GIARRIZZO, S. NAM, I. G. BAIRD, W. DARWALL, N. K. LUJAN, I. HARRISON, M. L. J. STIASSNY, R. A. M. SILVANO, D. B. FITZGERALD, F. M. PELICICE, A. A. AGOSTINHO, L. C. GOMES, J. S. ALBERT, E. BARAN, M. PETRERE JR., C. ZARFL, M. MULLIGAN, J. P. SULLIVAN, C. C. ARANTES, L. M. SOUSA, A. A. KONING, D. J. HOEINGHAUS, M. SABAJ, J. G. LUNDBERG, J. ARMBRUSTER, M. L. THIEME, P. PETRY, J. ZUANON, G. TORRENTE VILARA, J. SNOEKS, C. OU, W. RAINBOTH, C. S. PAVANELLI, A. AKAMA, A. VAN SOESBERGEN, L. SÁENZ
Barômetro da Sustentabilidade aplicação ao município de Moju, Estado do Pará. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional,v.12, n., p.234-263, 2016	VIEIRA, I.C.G., A. S. C., P. M. T.
Beaches of the Amazon Coast: Amapá and West Pará. In: Brazilian Beach Systems. Short, A. & Klein, a.h.f. (editors). Springer.	SANTOS, V.F.; SHORT, A.D.; MENDES, A.C.
Biodiversity consequences of land-use change and forest disturbance in the Amazon. Biological Conservation,v.197, n., p.98-107, 2016	BARLOW, J. B.
Biomass resilience of Neotropical secondary forests. Nature: international weekly journal science,v.530, n.7589, p.211-214, 2016	VIEIRA, I.C.G.
Botanics of desire: traditional medicine, sexual attraction and odour classification in two Amazonian societies / Capítulo de livro / Data registro:20/12/2016	JUNIOR, G.H.S.
Brasilianthus (Melastomataceae), a new monotypic genus endemic to ironstone outcrops in the Brazilian Amazon. Phytotaxa,v.273, n.4, p.269-282, 2016	PEDRO LAGE VIANA
Breado e bafento. Amazônia Viva,v.58, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Caracterização etnobotânica de essências florestais com fins medicinais utilizadas pela Etnia	STERPHANE ARAÚJO DE MORAES

Xipaia, no município de Altamira-PA. Biota Amazônia,v.6, n.2, p.1-8, 2016	
Caracterização farmacognóstica de Piper arboreum var. arboreum e P. tuberculatum (Piperaceae). <i>Acta Amaz.</i> [online]. 2016, vol.46, n.2 [cited 2017-01-26], pp.195-208.	SILVA, R.J.F.; AGUIAR-DIAS, A.C.A. FAIAL, K.C.F.; MENDONÇA, M.S
Carajás / Capítulo de livro / Data registro:09/05/2016	MAGALHÃES, M. P., C. A. P. B., J. A. A. F., M. J. S., R. R. M., K. M., G. M., A. M.
Carajás: bibliografia atualizada e comentada sobre os estudos realizados pelo Museu Paraense Emílio Goeldi. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais,v.11, n.1, p.119-127, 2016	SECCO, R. S.
Ceci N'est Pas un Contacte: the Fetishization of Isolated Indigenous People [Excerpt]. Notes from the Ethnoground,v., n., p.-, 2016	JUNIOR, G.H.S.
Cerâmicas arqueológicas da Amazônia: / Livro / Data registro:27/06/2016	BARRETO, CRISTIANA, HELENA, P. L., C. J. B.
Cerâmicas arqueológicas da foz do Xingu: / Capítulo de livro / Data registro:27/06/2016	HELENA, P. L., FERNANDES, GLENDA CONSUELO BITTENCOURT
Checklist of reptiles of the Amazonia-Caatinga-Cerrado Ecotonal zone in eastern Maranhão, Brazil. <i>Herpetology Notes</i> ,v.9, n., p.7-14, 2016	MARCELIA BASTO DA SILVA, W. A. R., J. D. N. B.
Chemical and physical properties of an anthropogenic dark earth soil from Bragança, Para, Amazon. <i>Acta Amazônica</i> ,v.46, n.4, p.-, 2016	SOUZA, LUMA CASTRO DE; LIMA, HERDJANIA VERAS DE ; RODRIGUES, SUELI; KERN, DIRSE CLARA; SILVA, ÁLVARO PIRES DA ; PICCININ, JORGE LUIZ
Chemical attributes of Oxisol under different tillage systems in Northeast of Pará. <i>African Journal of Agricultural Research</i> ,v.12, n., p.1-6, 2016	RUIVO, M. L. P.
Chemical composition and phytotoxic activity of clove ( <i>Syzygium aromaticum</i> ) essential oil obtained with supercritical CO <sub>2</sub> . <i>The Journal of Supercritical Fluids</i> ,v.118, n., p.185-193, 2016	ELOISA HELENA DE AGUIAR ANDRADE
Chemical Composition of the Bragantino Estuary Mangrove Sediment (PA) - Brazil / Livro / Data registro:09/05/2016	SILVA, J. F. B. R., I. C. C. B., R. C. S. M.
Chemical elements in pearl oysters ( <i>Paxyodon ponderosus</i> ), phytoplankton and estuarine sediments from eastern Amazon (Northern Brazil). <i>Journal of South American Earth Sciences</i> ,v.67, n., p.1-10, 2016	SILVA, J. F. B. R., M.P.S.P.V., M. L. C., R. S. P., R. S. P., C.C.S.S.
Ciência e políticas públicas para o desenvolvimento da Amazônia: / Capítulo de livro / Data registro:10/05/2016	VIEIRA, I.C.G., R. A. S. J., P. M. T.

Clyomys laticeps (Rodentia: Echimyidae). Mammalian Species,v.48, n., p.1-8, 2016	ALEXANDRA MARIA RAMOS BEZERRA
Comércio, política e ciência nas exposições internacionais: O Brasil em Turim, 1911 Parte 2. <i>Varia hist.</i> [online]. 2016, vol.32, n.58 [cited 2017-01-26], pp.141-173.	SANJAD, NELSON; CASTRO, ANNA RAQUEL DE MATOS
Conceitos amazônicos: Égua!. <i>Amazônia Viva</i> ,v.61, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Conceitos amazônicos: gapuiar. <i>Amazônia Viva</i> ,v.60, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Conceitos amazônicos: sai de mim caruara. <i>Amazônia Viva</i> ,v.56, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Conceitos amazônicos: tucandeira. <i>Amazônia Viva</i> ,v.63, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Conceitos amazônicos: valei-me, Nossa Senhora de Nazaré. <i>Amazônia Viva</i> ,v.62, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Condições térmico-hídricas e percepções de conforto ambiental em quintais urbano de Abaetetuba, Pará, Brasil. <i>R. Ra'e Ga</i> ,v.38, n., p.243-266, 2016	JARDIM, M. A. G.
Consistency and use of information about threats in the participatory process for identification of priority conservation areas in the Brazilian Amazon. <i>Journal for Nature Conservation</i> ,v.30, n., p.44-51, 2016	ALBERNAZ, A. L. K. M., R. B. C.
Contribuição do MPEG para o conhecimento científico e a formação de recursos humanos na Amazônia costeira. <i>Anais do II Congresso Ibero-americano de Gestão Integrada de Áreas Litorais</i> ,v., n., p.846-849, 2016	SENNA, C. D. S. F., HARADA, A. Y.
Contribuição dos atributos químicos do solo no desenvolvimento vegetativo do paricá em diferentes sistemas de cultivo. <i>Ciênc. Florest.</i> [Online]. 2016, vol.26, n.1 [cited 2017-01-26], pp.59-68.	RODRIGUES, POSSIDÔNIO GUIMARÃES; RUIVO, MARIA DE LOURDES PINHEIRO; PICCININ, JORGE LUIZ AND JARDIM, MÁRIO AUGUSTO GONÇALVES.
Curiosidades da biodiversidade: como escolher pupunhas de qualidade. <i>Amazônia Viva</i> ,v.58, n., p.18-18, 2016	GORAYEB, I. S.
Curiosidades da biodiversidade: nova espécie de barbeiro da Amazônia. <i>Amazônia Viva</i> ,v.62, n., p.18-18, 2016	GORAYEB, I. S.
Curiosidades da biodiversidade: pau-brasil ganha gênero próprio. <i>Amazônia Viva</i> ,v.63, n., p.18-18, 2016	GORAYEB, I. S.
Curiosidades da biodiversidade: pequenino, mas importante para a ciência. <i>Amazônia Viva</i> ,v.55, n., p.18-18, 2016	GORAYEB, I. S.

Curiosidades da biodiversidade: pião-roxo para proteção das residências. <i>Amazônia Viva</i> ,v.60, n., p.18-18, 2016	GORAYEB, I. S.
Curiosidades da biodiversidade: rabo-de-arara e brilho-de-fogo. <i>Amazônia Viva</i> ,v.61, n., p.18-18, 2016	GORAYEB, I. S.
Curiosidades da biodiversidade: Sapo Canauaru e as crendices amazônicas. <i>Amazônia Viva</i> ,v.56, n., p.18-18, 2016	GORAYEB, I. S.
<i>Dalechampia erythrostyla</i> (Euphorbiaceae), a New Species from Northeastern Brazil. <i>Systematic Botany</i> (2016), 41(4): pp. 989–995.	PEREIRA-SILVA, R. A. ; ATHIE-SOUZA, S. M. ; SECCO, R. S. ; MELO, A. L. ; SALLES, M.F.
De Basileia a Belém: a carreira transnacional do Botânico Jacques Huber (1867-1914) / Capítulo de livro / Data registro:05/12/2016	SANJAD, N. R.
Debate sobre hidrelétricas. <i>Amazônia Viva</i> ,v.63, n., p.58-58, 2016	GORAYEB, I. S.
Decapod crustaceans from the state of Ceará, northeastern Brazil: An updated checklist of marine and estuarine species, with 23 new records. <i>Zootaxa</i> ,v.4131, n.1, p.1-63, 2016	ANKER, A.
Depósitos Fúlvio-lacustres da Formação Solimões, Bacia do Solimões, Eirunepé (AM), Brasil / Capítulo de livro / Data registro:01/06/2016	RAMOS, M. I. F.
Descrição de um novo gênero de Edessinae (Heteroptera, Pentatomidae). XXXI Congresso Brasileiro de Zoologia,v., n., p.-, 2016	BENEDITO MENDES NUNES
Description of eleven new species of the goblin spider genus <i>Neoxyphinus</i> Birabén, 1953 (Araneae, Oonopidae). <i>Zootaxa</i> . 2016 Apr 5;4098(1):95-133.	MOSS, DANIELLA F. ; FEITOSA, NÍTHOMAS M. ; BONALDO, ALEXANDRE B. ; RUIZ, GUSTAVO R. S.
Description of a nomen nudum species of <i>Liriomyza</i> Mik and the first record of <i>Liriomyza blechi</i> Spencer from Brazil (Insecta: Diptera: Agromyzidae). <i>Zootaxa</i> ,v.4088, n., p.445-, 2016	FILHO, F. S. C., F. E. A. A., M. C. E.
Desenhos naturalistas: a mariposa e o beija-flor. <i>Amazônia Viva</i> ,v.60, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Desenhos naturalistas: a vila de Igarapé-Miri. <i>Amazônia Viva</i> ,v.61, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Desenhos naturalistas: barracas de açaí no ver – o - peso. <i>Amazônia Viva</i> ,v.63, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Desenhos naturalistas: Iconografias dos Munduruku de 1827. <i>Amazônia Viva</i> ,v.55, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Desenhos naturalistas: tapuius encalhados. <i>Amazônia Viva</i> ,v.62, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.

Desenhos naturalistas: uma aventura no estreito de Breves. <i>Amazônia Viva</i> ,v.59, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Desenhos naturalistas: um naturalista no Rio Amazonas. <i>Amazônia Viva</i> ,v.58, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Determination of Metals in Forest Species from Amazonia. <i>Revista Virtual de Química</i> ,v.8, n., p.1404-1420, 2016	AMARANTE, C. B. D.
Dinâmicas das agriculturas amazônicas. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas</i> ,v.11, n.1, p.13-16, 2016	GARCÉS, C. L. L., L. E.
Distribution of textural and structural porosity in soils of Archaeological Dark Earth. <i>Revista Ciência Agronômica</i> ,v.47, n.4, p.609-615, 2016	KERN, D. C.
Diurnal flight periodicity of a Neotropical ant assemblage (Hymenoptera, Formicidae) in the Atlantic Forest. <i>Revista Brasileira de Entomologia</i> ,v.60, n.3, p.241-247, 2016	ROGÉRIO, R. S.
Documentários no Pará: vozes e modos em curtas-metragens contemporâneos. <i>Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação</i> ,v., n., p.1-15, 2016	URIEL NASCIMENTO SANTOS PINHO
Do space-for-time assessments underestimate the impacts of logging on tropical biodiversity? An Amazonian case study using dung beetles. <i>Journal of Applied Ecology</i> ,v.53, n.4, p.1098-1105, 2016	BARLOW, J. B.
Early Pleistocene lineages of bagre bagre (Linnaeus, 1766) (siluriformes: Ariidae), from the Atlantic coast of south America, with insights into the demography and biogeography of the species. <i>Neotropical Ichthyology</i> ,v.14, n.2, p.-, 2016	MARCENIUK, ALEXANDRE P.
Edaphic and climatic relation and its influence on the composition floristic lower stratum in a floodplain forest, Pará, Brazil. <i>Revista Árvore</i> ,v.40, n.5, p.901-910, 2016	JARDIM, M. A. G., E. O. B.
Edwardsya, a new genus of jumping spiders from South America (Araneae: Salticidae: Freyina). <i>Zootaxa</i> ,v.4184, n., p.117-129, 2016	ABEL ANTONIO BUSTAMANTE FERRADA
Eigenmannia besouro, a new species of the Eigenmannia trilineata species-group (Gymnotiformes: Sternopygidae) from the rio São Francisco basin, northeastern Brazil. <i>Zootaxa</i> ,v.4126, n., p.262-270, 2016	WOSIACKI, W. B.
Eleocharis pedrovianae, a new species of Cyperaceae from Northern Brazil (Serra dos Carajás, Pará, State). <i>Phytotaxa</i> ,v.265, n.1, p.85-91, 2016	ANDRE DOS SANTOS BRAGANÇA GIL
Eles se acham: abrigos em forma de folhas. <i>Amazônia Viva</i> ,v.60, n., p.13-13, 2016	GORAYEB, I. S.

Eles se acham: Bacurau entre as folhagens secas. Amazônia Viva,v.59, n., p.13-13, 2016	GORAYEB, I. S.
Eles se acham: bonito e venenoso. Amazônia Viva,v.62, n., p.13-13, 2016	GORAYEB, I. S.
Eles se acham: Bruxas inofensivas na natureza. Amazônia Viva,v.58, n., p.13-13, 2016	GORAYEB, I. S.
Eles se acham: Elementar, minha cara cigarrinha. Amazônia Viva,v.55, n., p.13-13, 2016	GORAYEB, I. S.
Eles se acham: Escondido entre as flores. Amazônia Viva,v.57, n., p.13-13, 2016	GORAYEB, I. S.
Eles se acham: Por que mimetismo é uma coisa natural. Amazônia Viva,v.54, n., p.13-13, 2016	GORAYEB, I. S.
Eles se acham: retaguarda protegida. Amazônia Viva,v.61, n., p.13-13, 2016	GORAYEB, I. S.
Eles se acham: Sobrevivência de ponta cabeça. Amazônia Viva,v.56, n., p.13-13, 2016	GORAYEB, I. S.
Eles se acham: urutau no toco do pau. Amazônia Viva,v.63, n., p.13-13, 2016	GORAYEB, I. S.
Embryological evidence of a new type of seromucous labial gland in neotropical snail-eating snakes of the genus Sibynomorphus. Zoologischer Anzeiger,v.266, n., p.89-94, 2016	GUERRA-FUENTES, R.A., L. D. O., H. Z.
Empty forest or empty rivers? A century of commercial hunting in Amazonia. Science Advances,v.2, n.10, p.-, 2016	JUNIOR, G.H.S.
Enhanced nitric oxide generation from nitric oxide synthases as the cause of increased peroxynitrite formation during acute restraint stress: Effects on carotid responsiveness to angiotensinergic stimuli in type-1 diabetic rats. European Journal of Pharmacology,v.783, n., p.11-22, 2016	ALEJANDRO F. PRADO
Equipes e excursão de campo. Amazônia Viva,v.56, n., p.14-14, 2016	GORAYEB, I. S.
Espécies Fibrosas em Mercados do Distrito Florestal Sustentável da BR-163. Biota Amazônia,v.6, n., p.101-109, 2016	FERREIRA, M. R. C., PEDRO GLECIO COSTA LIMA
Estado e Poder na Amazônia Antropogênica / Capítulo de livro / Data registro:09/05/2016	MAGALHÃES, M. P.
Estudos sobre pequenos mamíferos não –voadores da Amazônia brasileira: / Capítulo de livro / Data registro:10/05/2016	LEONARDO CARREIRA TREVELIN
Etnobotânica de chás terapêuticos em Rio Urubueua de Fátima, Abaetetuba - Pará, Brasil. Biotemas,v.29, n., p.34-34, 2016	P. H. B. M., F. C. A. L., A.C.C.T.M., G. J. M. L., GURGEL, E. S. C.

Extrafloral nectaries and plant – insect interaction in passiflora l. (passifloraceae). Braz. J. Bot (2016). P. 1-10.	E. O. SILVA, A. C. FEIO, P. CARDOSO, M. A. MILWARD-DE-AZEVEDO, J. U. M. DOS SANTOS & A.C.A. DE AGUIAR DIAS
Evaluating the Effects of Different Vegetation Types on Necrophagous Fly Communities (Diptera: Calliphoridae; Sarcophagidae): Implications for Conservation. Plos one,v.11, n.10, p.-, 2016	FILHO, F. S. C.
Evolução história de Belém do Grão-Pará: / Livro / Data registro:31/05/2016	MEIRA, M. A. F.
Fato registrado: Açaí amassado a mão. Amazônia Viva,v.59, n., p.14-14, 2016	GORAYEB, I. S.
Fato registrado: Cavalhada na zona bragantina. Amazônia Viva,v.58, n., p.14-14, 2016	GORAYEB, I. S.
Fato registrado: imigração ao sul do Pará. Amazônia Viva,v.61, n., p.14-14, 2016	GORAYEB, I. S.
Fato registrado: neto do inventor do telefone fez pesquisas em Belém. Amazônia Viva,v.57, n., p.14-14, 2016	GORAYEB, I. S.
Fato registrado: o antigo arraial de Nazaré. Amazônia Viva,v.62, n., p.14-14, 2016	GORAYEB, I. S.
Fato registrado: Papa-chibé e seu amor pela farinha d'água. Amazônia Viva,v.55, n., p.14-14, 2016	GORAYEB, I. S.
Fatores edáficos e as variações florísticas da regeneração natural em duas formações florestais. Biota Amazônia,v.6, n.2, p.66-72, 2016	JARDIM, M. A. G.
Fecundity of Palaemon carteri (Gordon, 1935) (Crustacea: Decapoda: Palaemonidae) from the Eastern Amazon, Brazil. Invertebrate Reproduction and Development,v 60, n.1, p.73-80, 2016	SANTOS, CLEVERSON R. M, R. R. R. V.
Feeding ecology of Serrasalmus gouldingi (Characiformes: Serrasalminidae) in the lower Anapu River region, Eastern Amazon, Brazil. Acta Amazonica,v.46, n., p.259-270, 2016	BRUNO DA SILVEIRA PRUDENTE, MONTAG L F A
Five new, microendemic Asian Leaf-litter Frogs (Leptolalax) from the southern Annamite mountains. Zootaxa,v.4085, n.1, p.63-102, 2016	PELOSO P L V
Five new, microendemic Asian Leaf-litter Frogs (Leptolalax) from the southern Annamite mountains, Vietnam. Zootaxa,v.4085, n.1, p.63-102, 2016	PELOSO P L V
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: história, área de estudos e metodologia. Rodriguésia [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1107-1124	VIANA, PEDRO LAGE, MOTA, NARA FURTADO DE OLIVEIRA, GIL, ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA, SALINO, ALEXANDRE, ZAPPI, DANIELA CRISTINA, HARLEY, RAYMOND MERVYN, ILKIU-BORGES, ANNA LUIZA, SECCO, RICARDO DE SOUZA, ALMEIDA, THAÍS ELIAS, WATANABE, MAURICIO TAKASHI COUTINHO, SANTOS, JOÃO

	UBIRATAN MOREIRA DOS, TROVÓ, MARCELO, MAURITY, CLÓVIS, & GIULIETTI, ANA MARIA.
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Iridaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1373-1376	RAFAELLA DAMASCENO & ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA GIL
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Asteraceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1211-1242	ANA PAULA OLIVEIRA CRUZ, PEDRO LAGE VIANA, JOÃO UBIRATAN MOREIRA DOS SANTOS
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Stereophyllaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1137-1140.	OLIVEIRA-DA-SILVA, FÚVIO RUBENS; ILKIU-BORGES, ANNA LUIZA
<i>Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil. Phyllanthaceae. Rodriguésia [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1437-1442</i>	SECCO, RICARDO DE S.; SILVEIRA, JOÃO BARROS DA.
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Lepidoziaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1133-1135	ANNA LUIZA ILKIU-BORGES, FÚVIO RUBENS OLIVEIRA-DA-SILVA
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Hydrocharitaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1367-1371	HALL, CLIMBIÊ FERREIRA; GIL, ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA.
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Calypogeiaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1129-1131	ILKIU-BORGES, ANNA LUIZA; OLIVEIRA-DA-SILVA, FÚVIO RUBENS
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Caryocaraceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1281-1283.	NUNES, CLEBIANA DE SÁ; GIL, ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Passifloraceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1431-1436	KOCH, ANA KELLY; ILKIU-BORGES, ANNA LUIZA
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás: Xyridaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1499-1503	MOTA, NARA FURTADO DE OLIVEIRA; WANDERLEY, MARIA DAS GRAÇAS LAPA
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Cyperaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1329-1366.	NUNES, CLEBIANA DE SÁ; BASTOS, MARIA DE NAZARÉ DO CARMO; GIL, ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA.
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás: Thymelaeaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1481-1484.	MOTA, NARA FURTADO DE OLIVEIRA; GIULIETTI, ANA MARIA
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Metteniusaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1427-1429.	CRUZ, ANA PAULA OLIVEIRA; VIANA, PEDRO LAGE.

Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Styracaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [citado 2017-01-26], pp.1477-1480	PEDRO L. VIANA; NARA F. O. MOTA
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Alismataceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1195-1199	HALL, CLIMBIÊ FERREIRA; GIL, ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás: Linderniaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1399-1403	SCATIGNA, ANDRÉ VITO; MOTA, NARA FURTADO DE OLIVEIRA
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás: Gnetaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1191-1194.	MOTA, NARA FURTADO DE OLIVEIRA; GIULIETTI, ANA MARIA.
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Cucurbitaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1319-1327.	GOMES-KLEIN, VERA LÚCIA; HALL, CLIMBIÊ FERREIRA; GIL, ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás: Mayacaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1417-1422.	MOTA, NARA FURTADO DE OLIVEIRA; KOCH, ANA KELLY.
Flora rupestre das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Proteaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1463-1465.	CLIMBIÊ FERREIRA HALL
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Cabombaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1273-1276.	CARLA TEIXEIRA DE LIMA; ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA GIL
Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Bartramiaceae. <i>Rodriguésia</i> [online]. 2016, vol.67, n.5spe [cited 2017-01-26], pp.1125-1128.	OLIVEIRA-DA-SILVA, FÚVIO RUBENS; ILKIU-BORGES, ANNA LUIZA
Flora Preliminar de Orchidaceae no Município de Abaetetuba, Pará, Brasil. <i>Biota Amazônia</i> . V. 6(1): 107-118.	AFONSO, E.A.L.; KOCH, A.K. ; COSTA, J.M.
Florestas Protegidas da Terra do Meio / Capítulo de livro / Data registro:02/12/2016	AMARAL, D. D. D.
Floristic and structural status of forests in permanent preservation areas of Moju river basin, Amazon region. <i>Brazilian Journal of Biology</i> ,v.76, n.4, p.912-927, 2016	VIEIRA, I.C.G.
Forms of phosphorus in Yellow Ultisoil submitted to management systems with burn and trituration of vegetation in the eastern Amazon. <i>Revista Brasileira de Ciência do Solo</i> ,v.40, n., p.1-12, 2016	RUIVO, M. L. P.
Forms of soil organic phosphorus at black earth sites in the Eastern Amazon. <i>Revista Ciência Agronômica</i> ,v.48, n.1, p.1-12, 2016	RUIVO, M. L. P., A. R. C., M. L. S. J., KERN, D. C., R. M.

Gado na várzea do Rio Amazonas. <i>Amazônia Viva</i> ,v.54, n., p.14-14, 2016	GORAYEB, I. S.
Geophagy in pfrimer´s parakeet ( <i>Pyrrhura pfrimer</i> ), a critically threatened and endemic parakeet of dry forests in central Brazil. <i>Ornitologia Neotropical</i> . V. 27: 247-251	DORNAS, TULIO; PESQUERO, M. F. ; LUIZ, EDSON RIBEIRO ; PINHEIRO, RENATO TORRES
Geographical Analysis for Detecting High-Risk Areas for Bovine/Human Rabies Transmitted by the Common Hematophagous Bat in the Amazon Region, Brazil. <i>PLoS ONE</i> ,v.11, n.7, p.-, 2016	FERNANDA A. G. ANDRADE
Global Ants : a new database on the geography of ant traits (Hymenoptera: Formicidae). <i>Insect Conservation and Diversity</i> ,v., n., p.-, 2016	ROGÉRIO, R. S.
Grupos tróficos e guildas em formigas poneromorfas / Capítulo de livro / Data registro:01/06/2016	ROGÉRIO, R. S.
Guia de peixes da Reserva Adolpho Ducke / Livro / Data registro:31/05/2016	ALBERTO, A., J. Z., F. P. M., H. M. V. E. S., M. S., A. V. G.
Hemipenial morphology and diversity in South American anoles (Squamata: Dactyloidae). <i>Canadian Journal of Zoology</i> ,v., n., p.251-256, 2016	PIRES, T. C. S. Á., A. B. D. A., J. K., M. T. R.
High-Resolution Acoustic Mapping of Gas Charged Sediments and Living Benthic Foraminifera Assemblages From the NE Region of the Guanabara Bay (RJ, Brazil). <i>Journal of Sedimentary Environments</i> ,v.1, n.3, p.367-392, 2016	DELAVY, FRANCIELLI PAULA
Histórias da Terra. Destaque Amazônia,v., n., p.12-13, 2016	URIEL NASCIMENTO SANTOS PINHO
How oil palm cultivation is affecting mayfly assemblages in Amazon streams. <i>Annales de Limnologie</i> ,v.52, n., p.35-45, 2016	YULIE, S. F., L. J.
Idiosyncratic responses of Amazonian birds to primary forest disturbance. <i>Oecologia</i> ,v.180, n.3, p.903-916, 2016	ALEIXO, A. L. P., BARLOW, J. B.
Ilha de terra entre mangues, campos e praias: modo de vida pré-colonial no salgado paraense / Capítulo de livro / Data registro:27/06/2016	SILVEIRA, M. I., KERN, D. C.
Impacts of Climate Change on Native Landcover: Seeking Future Climatic Refuges. <i>Plos One</i> ,v.11, n., p.-, 2016	ALBERNAZ, A. L. K. M., M. Z.
<i>Kunsia tomentosus</i> (Rodentia: Cricetidae). <i>Mammalian Species</i> ,v.48, n., p.1-9, 2016	ALEXANDRA MARIA RAMOS BEZERRA
Land use intensification in the humid tropics increased both alpha and beta diversity of soil bacteria. <i>Ecology</i> ,v.97, n.10, p.2760-2771, 2016	BARLOW, J. B.

Lectotypification of species names in <i>Adelobotrys</i> (Merianieae, Melastomataceae). <i>Phytotaxa</i> . V. 269(1):65-68.	LIMA, L. F. G.; BAUMGRATZ, J. F. A. ; LUGHADHA, E. N. ; SANTOS, J. U. M.
<i>Leptalpheus pereirai</i> sp. nov., a new alpheid shrimp from Panamá and Venezuela (Decapoda: Caridea). <i>Zootaxa</i> ,v.4127, n.1, p.185-191, 2016	ANKER, A., J. V. C.
Lower Detection Probability of Avian Plasmodium in Blood Compared to Other Tissues. <i>Journal of Parasitology</i> ,v.102, n.5, p.559-561, 2016	LEONARDO S. MIRANDA, ARAUJO-SILVA, LUIS E.
Lugares persistentes e identidades distribuídas no Baixo Amazonas: complexos cerâmicos pré-coloniais de Monte Alegre, Pará. <i>Revista de Arqueologia (Sociedade de Arqueologia Brasileira. Impreso)</i> ,v.29, n., p.55-85, 2016	HANNAH FERNANDES NASCIMENTO, PEREIRA, E. S., BARRETO, CRISTIANA
Mapeamento da sensibilidade ambiental a derramamento de óleo (Cartas SÃO) para a ilha de Mosqueiro (Belém-PA). In: Anais do II Congresso Amazônico de Meio Ambiente e Energias Renováveis. Anais...Belém(PA) UFRA Campus Belém-Pa, 2016. Disponível em: < <a href="https://www.even3.com.br/anais/camaer2016/31425">https://www.even3.com.br/anais/camaer2016/31425</a>	PARENTE, Y.Y.
Manejo preliminar de ariranhas, <i>Pteronura brasiliensis</i> , de diferentes procedências visando formação de grupo social no Parque Zoobotânico - Museu Paraense Emílio Goeldi. V SIMPÓSIO CEARENSE DE ANIMAIS SELVAGENS Conservação da Fauna Silvestre nos Biomas Brasileiros. Anais,v., n., p.-, 2016	JÉSSICA SAN MARTIN MATOS, COSTA, A. M.
Manivas, aturás, neijus: o sistema agrícola tradicional do Rio Negro / Livro / Data registro:20/12/2016	VELTHEM, L. H. V., L. E.
Matrix metalloproteinase 2 fused to GFP, expressed in <i>E. coli</i> , successfully tracked MMP-2 distribution in vivo. <i>International Journal of Biological Macromolecules</i> ,v.89, n., p.737-745, 2016	ALEJANDRO F. PRADO, A. A., J. P. M. I., R. F. G.
Medicinal plants at Rio Jauaperi, Brazilian Amazon:. <i>Journal of Ethnopharmacology</i> ,v.186, n., p.111-124, 2016	JUNIOR, G.H.S., C. T. P., V. F. K., M. H.
<i>Miconia astrocalyx</i> (Melastomataceae, Miconieae): a new species from Brazilian Cerrado. <i>Phytotaxa</i> ,v.257, n., p.187-192, 2016	JULIA MEIRELLES
Molecular systematics of the new world screech-owls (Megascops: Aves, Strigidae): biogeographic and taxonomic implications. <i>Molecular Phylogenetics and Evolution</i>  Volume 94, Part B, January 2016, Pages 626–634	DANTAS, SIDNEI M.; WECKSTEIN, J.D.; BATES, J.; KRABBE, N.K.; CADENA, C.D.; ROBBINS, M.B.; VALDERRAMA, E.; ALEIXO, A.P.
Montando cadeias alimentares: uma proposta lúdica usando a biodiversidade local e o conhecimento tradicional do povo Xikrin / Capítulo de livro / Data registro:21/12/2016	JAIME RIBEIRO CARVALHO JUNIOR, F. B. B., L. N.

More on the spider genus <i>Xeropigo</i> O.P.-Cambridge (Araneae, Corinnidae, Corinninae): seven new species and new records from Brazil. <i>Zootaxa</i> ,v.4111, n., p.365-392, 2016	YULIE, S. F., L. S. C., D. F. C., BONALDO, A. B.
Morfologia, ontogenia e estrutura dos nectários estipulares em <i>Caamembeca spectabilis</i> (Polygalaceae). <i>Acta Amazônica</i> ,v.46, n.2, p.127-132, 2016	JOANA PATRÍCIA PANTOJA SERRÃO FILGUEIRA, KIKUCHI, TATIANI YURIKO SOUZA, FERREIRA, M. R. C.
Multi-scale assessment of human-induced changes to Amazonian instream habitats. <i>Landscape Ecology</i> ,v.31, n., p.1725-1745, 2016	BARLOW, J. B.
Narrativas cinematográficas sobre a Amazônia: vozes, modos e ênfases retóricas em documentários contemporâneos do estado do Pará. II Encontro de Antropologia Visual da América Amazônica,v., n., p.-, 2016	URIEL NASCIMENTO SANTOS PINHO, R. L. A. L.
Nasal harmony and phonotactic well-formedness in tupari. <i>International Journal of American Linguistics</i> ,v.82, n.4, p.453-485, 2016	SINGERMAN, ADAM ROTH
<i>Nectarinella manauara</i> , new species and record of the genus from Brazilian Amazonia (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae). <i>Revista Brasileira de Entomologia</i> ,v.60, n.3, p.238-240, 2016	SILVEIRA, O. T.
<i>Neomarica castaneomaculata</i> and <i>Neomarica involuta</i> (Iridaceae): two new endemic species from Atlantic Forest, Brazil. <i>Phytotaxa</i> ,v.286, n.2, p.89-98, 2016	ANDRE DOS SANTOS BRAGANÇA GIL
<i>Neomarica sergipensis</i> sp. nov. (Trimezieae ? Iridaceae) from the Brazilian Atlantic Forest. <i>Nordic Journal of Botany</i> ,v., n., p.1-6, 2016	ANDRE DOS SANTOS BRAGANÇA GIL, C. F. H., V. B., M. C. E. A.
Nesting habits of <i>Centris (Hemisiella) dichrotricha</i> (Hymenoptera: Apidae) in the Northern Cerrado of Brazil [Hábito de nidificación de <i>Centris (Hemisiella) dichrotricha</i> (Hymenoptera: Apidae) en el Cerrado Norte de Brasil]. <i>Revista de Biología Tropical</i> ,v.64, n.3, p.1041-1056, 2016	CARREIRA, L. M. M., G. C. A. C., M. M. C. R., P. M. C. A.
New combination in <i>Macrosamanea</i> (Leguminosae-Mimosoideae). <i>Phytotaxa</i> . V. 288(2): 187-192.	SILVA, W. L. S.; MORIM, M. P. ; IGANCI, J. R. V. ; SANTOS, J. U. M.
New species of <i>Elampus</i> Spinola, 1806 (Hymenoptera: Chrysididae), with a key to the Neotropical species of the genus <i>Zootaxa</i> . 2016 Jun 2;4117(4):555-66.	LUCENA, A. A. D. ; GOMES, R. S
New genetic data extend the range of river dolphins <i>Inia</i> in the Amazon Delta. <i>Hydrobiologia</i> ,v.777, n.1, p.255-269, 2016	JÚNIOR, J. S. E. S.
New records of <i>Trachycephalus mesophaeus</i> (Hensel, 1867) (Anura: Hylidae) from Atlantic forest in Sergipe state, Brazil. <i>Herpetology Notes</i> ,v.9, n., p.255-260, 2016	ALMEIDA, RONY P.S.

Nomenclatural changes and lectotype designations in the seed-beetle genus <i>Sennius</i> Bridwell: With the synonymization of <i>Megasennius</i> Whitehead & Kingsolver (Coleoptera: Chrysomelidae: Bruchinae). <i>Zootaxa</i> ,v.4175, n.3, p.249-260, 2016	JÉSSICA HERZOG VIANA
Nomenclatural notes on species of <i>Macradenia</i> R.Br. described by João Barbosa Rodrigues. <i>Taxon</i> ,v.65, n., p.-, 2016	KOCH A. K., BENKENDORFF, A. L. I. B., F. B.
No relative expansion of the number of prefrontal neurons in primate and human evolution. <i>Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America</i> ,v.113, n.34, p.9617-9622, 2016	LAILA TORRES
Note on predation of the brood of <i>Mischocyttarus injucundus</i> (de Saussure) by another social wasp in Caxiuanã, Pará, Brazil, with new records of species for the Ferreira Penna Research Station (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae). <i>Revista Brasileira de Entomologia</i> ,v.60, n.1, p.114-116, 2016	SILVEIRA, O. T., S. P. S. F., S. M. C. S.
Notes on the identity of <i>Amanoa pubescens</i> Steyerem. (Phyllanthaceae). <i>Revista Brasileira de Biociências</i> ,v.14, n., p.45-48, 2016	SECCO, R. S., A. S. R.
Novos caminhos: uma ameaça ao meio ambiente. <i>Amazônia Viva</i> ,v.61, n., p.58-58, 2016	GORAYEB, I. S.
Novos olhares sobre as cerâmicas arqueológicas da Amazônia / Capítulo de livro / Data registro:27/06/2016	BARRETO, CRISTIANA, HELENA, P. L.
Ocorrência de <i>Macrolobium longipes</i> (Leguminosae) no Brasil. <i>Biota Amazônia</i> . V.6(3): 22-25.	SILVA, M.M.F.; BASTOS, M.N.C. ; GURGEL, E.S.C.
O diálogo entre o saber tradicional e o saber médico-científico em uma comunidade tradicional de pescadores no litoral da Amazônia. <i>Anais do VII simpósio sobre reforma agrária e questões rurais</i> ,v., n., p.-, 2016	GUILHERME BEMERGUY CHENE NETO
O efeito da sazonalidade da precipitação na florística e estrutura da regeneração natural dos campos rupestres da Serra Norte de Carajás, Pará, Brasil. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> ,v.11, n.1, p.103-116, 2016	FERREIRA, L. V., P. P. C.
Olhar francês sobre Santarém. <i>Amazônia Viva</i> ,v.56, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Olhar Franco-russo sobre a fauna regional. <i>Amazônia Viva</i> ,v.57, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
O mundo da horticultura Ka'apor:. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas</i> ,v.11, n.1, p.133-158, 2016	GARCÉS, C. L. L.

One thousand years of archaeological occupations with dark earth spots in a forest of Carajás Region, Pará, Brazil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais, v. 11, p. 11-31, 2016.	SILVEIRA, M. I. ; KERN, DIRSE CLARA ; BERREDO, JF ; COSTA, JUCILENE AMORIM ; COSTA, MARCONDES LIMA DA
O que a cerâmica marajoara nos ensina sobre fluxo estilístico na Amazônia? / Capítulo de livro / Data registro:27/06/2016	BARRETO, CRISTIANA
Over the hills and far away:. Brittonia,v., n., p.1-12, 2016	ANDRE DOS SANTOS BRAGANÇA GIL, R. G. B. S., P. H. L., R. G., F. A. M., G. M., M. A. N. C., D. C. Z., R. C. F.
Para além de Potes e Panelas: cerâmica e ritual na Amazônia antiga. Habitus,v.14, n., p.51-72, 2016	BARRETO, CRISTIANA, F. O.
Peats in Amazon River Mouth: mineralogy and geochemistry, Amapá Coast, Brazil. Journal of South American Earth-Sciences,v., n., p.-, 2016	SILVA, J. F. B. R.
Peckia veropeso sp. Nov., a flesh fly (Diptera: Sarcophagidae) from the brazilian amazon associated with riparian habitats. Zootaxa,v.4061, n.2, p.233-238, 2016	FILHO, F. S. C., J. M. M. S., C. C. S., GORAYEB, I. S.
Pequenos mamíferos não-voadores da Amazônia brasileira / Livro / Data registro:09/05/2016	MIRANDA, CLEUTON LIMA, A. C. M. O.
Permeabilidade de hidrocarbonetos em uma praia fluvial – Caso da Praia do Caripi/PA. In: Anais do II Congresso Amazônico de Meio Ambiente e Energias Renováveis. Anais...Belém(PA) UFRA Campus Belém-Pa, 2016. Disponível em: < <a href="https://www.even3.com.br/anais/camaer2016/31476">https://www.even3.com.br/anais/camaer2016/31476</a>	CUNHA, I.R.V.; MENDES, A.C.; MIRANDA, A.G.O, CORREIA, K.A.; LUCZYNSKI, E.
Permeabilidade de praias oceânicas e fluviais a eventuais derrames de derivados de hidrocarboneto: caso das praias do Atalaia e do Caripi (Pará-Brasil). In: Anais do VII Congresso brasileiro de Oceanografia. Salvador(BA). 2016.	CUNHA, I. R. V.; CORREIA, K. A.; LUCZYNSKI, E.; MENDES, A. C.; MIRANDA, A. G. O
Permeabilidade da Praia do Atalaia (Salinópolis/PA) frente a eventuais derrames de derivados de hidrocarbonetos. In: Anais do II Congresso Amazônico de Meio Ambiente e Energias Renováveis. Anais...Belém(PA) UFRA Campus Belém-Pa, 2016. Disponível em: < <a href="https://www.even3.com.br/anais/camaer2016/30850">https://www.even3.com.br/anais/camaer2016/30850</a>	LOPES, K.S.
Perspectives on Medicinal Plants in Public Markets across the Amazon:. Economic Botany,v., n., p.1-15, 2016	FERREIRA, M. R. C., PEDRO GLECIO COSTA LIMA, DA SILVA SANTOS, R.
Phallobrycon synarmacanthus, a new species of Stevardiinae from the Xingu basin, Brazil (Teleostei: Characidae). Ichthyological Exploration of Freshwaters,v.27, n., p.255-262, 2016	NETTO-FERREIRA, ANDRÉ LUIZ

Phosphorus Forms in Ultisol Submitted to Burning and Trituration of Vegetation in Eastern Amazon. <i>Revista Brasileira de Ciência do Solo</i> ,v.40, n., p.1-12, 2016	RUIVO, M. L. P., S.C.C. F., M. L. S. J., P. G. R., V. S. M., A. R., J. C.
Photography-based taxonomy is inadequate, unnecessary, and potentially harmful for biological sciences. <i>Zootaxa</i> ,v.4196, n.3, p.435-445, 2016	ALEIXO, A. L. P.
Phylogenetic composition and structure of tree communities shed light on historical processes influencing tropical rainforest diversity. <i>Ecography</i> ,v.39, n., p.1-10, 2016	GALATTI, U., FERREIRA, L. V.
Phylogenetic position and taxonomic review of the landuba spiders (Araneae: Corinnidae) endemic to the Brazilian Atlantic rainforest. <i>Arthropod Systematics &amp; Phylogeny</i> ,v.74, n.2, p.127-159, 2016	BONALDO, A. B.
Phylogenetic relationships of the largest lungless tetrapod (Gymnophiona, Atretochoana) and the evolution of lunglessness in caecilians. <i>Zoologica Scripta</i> ,v., n., p.-, 2016	HOOGMOED, M. S.
Phylogeny of the titi monkeys of the Callicebus moloch group (Pitheciidae, Primates). <i>American Journal of Primatology</i> ,v.78, n.9, p.904-913, 2016	J. DE SOUSA E SILVA
Phylogeography, inter-specific limits and diversification of <i>Turdus ignobilis</i> (Aves: Turdidae). <i>Molecular Phylogenetics and Evolution</i> ,v.97, n., p.177-186, 186	ALEIXO, A. L. P., P. V. C., M. P. D. S.
Plasticity in leaf-level water relations of tropical rainforest trees in response to experimental drought. <i>New Phytologist</i> ,v.211, n.2, p.477-488, 2016	FERREIRA, L. V.
Políticas públicas de memória, patrimônio e museus: o contexto de um bairro periférico de Belém. <i>Anais do seminário internacional américa latina política e conflitos contemporâneos.</i> , n., p.-,	SILVA, A. C. S. .
Portais para o Passado. Destaque Amazônia,v., n., p.14-15, 2016	URIEL NASCIMENTO SANTOS PINHO
Positive biodiversity-productivity relationship predominant in global forests. <i>Science</i> ,v.354, n.6309, p.-, 2016	FERREIRA, L. V.
Práticas novas em odres velhos: Coordenação de Informação e Documentação do Museu Paraense Emílio Goeldi. <i>Inclusão social</i> ,v.8, n.1, p.82-86, 2016	SILVA, M. A. R.
Pretarsus structure in relation to climbing ability in the ants <i>Brachyponera sennaarensis</i> and <i>Daceton armigerum</i> . <i>Saudi Journal of Biological Sciences</i> ,v., n., p.-, 2016	ROGÉRIO, R. S., J. B., M. S. A. K.
Prionolejeunea: Lejeuneaceae. <i>Jungermanniopsida. Flora Neotropica</i> ,v.116, n., p.1-131, 2016	BENKENDORFF, A. L. I. B.

Proposal to conserve <i>Miconia</i> , nom. cons. against the additional names <i>Maieta</i> and <i>Tococa</i> (Melastomataceae: Miconieae). <i>Taxon</i> ,v.65, n.4, p.892-893, 2016	JULIA MEIRELLES
Recursive inflection and grammaticalized fictive interaction in the southwestern Amazon. In: Esther Pascual., Sergeiy Sandler / Capítulo de livro / Data registro:20/12/2016	HENDRIKUS, G. A. V. D. V.
Redefinition of <i>Croton macrobothrys</i> (Euphorbiaceae), a tree species from the Brazilian Atlantic Forest, with the description of a new subspecies. <i>Phytotaxa</i> , v. 273, n. 1, p. 51–58	MARIA BEATRIZ ROSSI CARUZO, RAFAELA FREITAS DOS SANTOS, ANA CARLA FEIO, RICARDA RIINA
Redescrição de três espécies do gênero de <i>Edessa</i> (Heteroptera, Pentatomidae). In: XXXI Congresso Brasileiro De Zoologia. XXXI Congresso Brasileiro de Zoologia,v., n., p.-, 2016	BENEDITO MENDES NUNES
Redescription of <i>Alpheus vladivostokiensis</i> (Vinogradov, 1950), a large and conspicuous snapping shrimp from the northern Sea of Japan (Decapoda: Caridea: Alpheidae). <i>Zootaxa</i> ,v.4127, n.1, p.171-184, 2016	ANKER, A.
Redescription of <i>Atractus punctiventris</i> and Description of Two New <i>Atractus</i> (Serpentes: Dipsadidae) from Brazilian Amazonia. <i>Herpetological Monographs</i> ,v.30, n.1, p.1-20, 2016	PRUDENTE, A. L. C.
Relato de caso de anestésias em <i>bradypus variegatus</i> no Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém-PA. V SIMPÓSIO CEARENSE DE ANIMAIS SELVAGENS Conservação da Fauna Silvestre nos Biomas Brasileiros. <i>Anais</i> ,v., n., p.-, 2016	JULIANA DOS SANTOS BATISTA, COSTA, A. M.
Results from pilot archaeological fieldwork at the carrazedo site, lower Xingu river, Amazonia. <i>Latin American Antiquity</i> ,v.27, n.3, p.318-339	MARQUES, F. L. T., MORGAN JASON SCHMIDT
Revalidation and redescription of three distinct species synonymized as <i>Plagiometriona sahlbergi</i> (Coleoptera: Chrysomelidae: Cassidinae). <i>Acta Entomologica Musei Nationalis Pragae</i> ,v.56, n.2, p.743-754, 2016	JÉSSICA HERZOG VIANA
Ritual Tembê na festa da moça. <i>Amazônia Viva</i> ,v.54, n., p.18-18, 2016	GORAYEB, I. S.
Ritual Ianomâmi. <i>Amazônia Viva</i> ,v.57, n., p.18-18, 2016	GORAYEB, I. S.
Roedores equímideos da Amazônia brasileira: composição, distribuição geográfica e diagnoses / Capítulo de livro / Data registro:10/05/2016	MIRANDA, CLEUTON LIMA
Saberes dos funcionários do Museu Emilio Goeldi sobre a reciclagem de resíduos sólidos. <i>Revista Gestão &amp; Sustentabilidade Ambiental</i> ,v.5, n., p.829-842, 2016	RUIVO, M. L. P.
Seasonality of reproduction of epiphytic bryophytes in flooded forests from the Caxiuanã National Forest, Eastern Amazon. <i>Anais da Academia Brasileira de Ciências</i> ,v.88, n., p.1-8,	BENKENDORFF, A. L. I. B., FERREIRA, L. V., G. R. C.

2016	
Secretary structures in leaves and flowers of two dragon's blood Croton (Euphorbiaceae): new evidence and interpretations. International Journal of Plant Sciences 177(6)	ANA CARLA FEIO, RICARDA RIINA, RENATA MARIA STROZI ALVES MEIRA
Selecting plant species for practical restoration of degraded lands using a multiple-trait approach. Austral Ecology. P. 1-12.	GIANNINI, TEREZA; GIULIETTI, ANA; HARLEY, RAYMOND; VIANA, PEDRO; JAFFE, RODOLFO; PINTO, CARLOS; MOTA, NARA; CALDEIRA JR, CECILIO; IMPERATRIZ-FONSECA, VERA; FURTINI, ANTONIO; SIQUEIRA, JOSE
Seleção de espécies lenhosas destinadas à restauração florestal de áreas degradadas de restinga no litoral amazônico. Anais do III Fórum Brasil de Áreas Degradadas, v., n., p.-, 2016	CALIL TORRES AMARAL, AMARAL, D. D. D.
Semana dos Povos Indígenas no Museu Paraense Emílio Goeldi. 5ª Primavera dos Museus do Curso de Museologia da UFPa - Anais, v., n., p.-, 2015	QUADROS, H. D. S. A.
Seven new southeastern Brazilian species of Myrcia (Myrtaceae). Phytotaxa, v.247, n.1, p.27-44, 2016	PEDRO LAGE VIANA
Snake assemblages of Marajó Island, Pará state, Brazil. Zoologia (Curitiba. Online), v.33, n., p.1-13, 2016	PRUDENTE, A. L. C., G. R. M., G. F. M.
Sob a luz do porunga. Amazônia Viva, v.54, n., p.19-19, 2016	GORAYEB, I. S.
Solos metalíferos: atributos químicos nas diferentes fitofisionomias da Serra Sul, Serra dos Carajás, Pará, Brasil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais, v.11, n.1, p.49-55, 2016	RUIVO, M. L. P.
State of Art of Ants (Hymenoptera: Formicidae) at Caxiuanã, Melgaço, Pará, Brazil. Advances in Entomology, 4, 115-132.	HARADA, A.Y.
Synthesis, in vitro antimalarial activity and in silico studies of hybrid kauranoid 1,2,3-Triazoles Derived from Naturally Occurring Diterpenes. Journal of the Brazilian Chemical Society, v.27, n.3, p.551-565, 2016	FERREIRA, M. R. C.
Taxonomic studies in the Macrolobium campestre complex (Leguminosae). Phytotaxa. V. 272(4): 257-266	MARIA MARICÉLIA FÉLIX-DA-SILVA, MARIA DE NAZARÉ DO CARMO BASTOS, ELY SIMONE CAJUEIRO GURGEL
Taxonomic novelties in Praxelis (Asteraceae, Eupatorieae): A new species and a new combination. Phytotaxa, v.278, n.1, p.48-54, 2016	PEDRO LAGE VIANA, A. M. T.

Taxonomic Revision of <i>Coleostachys</i> (Malpighiaceae). <i>Phytotaxa</i> ,v.277, n., p.77-84, 2016	CLIMBIÊ FERREIRA HALL, R. F. A.
Taxonomy and bathymetric distribution of the outer neritic/upper bathyal ostracods (Crustacea: Ostracoda) from the southernmost Brazilian continental margin. <i>Zootaxa</i> ,v.4079, n.1, p.65-86, 2016	C. T. B., J. C. C., RAMOS, M. I. F.
Teores de flavonoides e nutrientes em plantas de noni cultivadas em solos com atributos químicos contrastantes. <i>Revista de Ciências Agrárias</i> ,v.59, n., p.196-202,	AMARANTE, C. B. D.
The discovery of the Amazonian tree flora with an updated checklist of all known tree taxa. <i>Scientific Reports</i> ,v., n., p.-, 2016	SALOMÃO, R. P.
The distribution of polypore fungi in endemism centers in Brazilian Amazonia. <i>Fungal Ecology</i> ,v.20, n., p.1-6, 2016	SOTÃO, H. M. P.
The effect of exotic grass <i>Urochloa decumbens</i> (Stapf) R.D.Webster (Poaceae) in the reduction of species richness and change of floristic composition of natural regeneration in the Floresta Nacional de Carajás, Brazil. <i>Anais da Academia Brasileira de Ciências</i> ,v.88, n., p.589-597, 2016	CUNHA, D. A.
The effects of oil palm plantations on the functional diversity of Amazonian birds. <i>Journal of Tropical Ecology</i> ,v.32, n.6, p.1-16, 2016	SILVA, L.C., CARDOSO, M.R., CERQUEIRA, P.V., JUAN, LEANDRO, M. P. D. SANTOS, S. M. A.
The few remaining: Genocide survivors and the Brazilian state. <i>Tipiti</i> ,v.14, n., p.131-134, 2016	JUNIOR, G.H.S., F. M.
The genus <i>Perissocytheridea</i> Stephenson, 1938 (Crustacea: Ostracoda) and evidence of brackish water facies along the Oligo-Miocene, Pirabas Formation, eastern Amazonia, Brazil. <i>Journal of South American Earth Sciences</i> ,v., n., p.-, 2016	RAMOS, M. I. F., A. A. E. N.
The global amphibian trade flows through Europe: the need for enforcing and improving legislation. <i>Biodiversity Conservation</i> ,v., n., p.-, 2016	HOOGMOED, M. S.
Three new species of <i>Kalcerrytus</i> Galiano, 2000 from Brazil (Araneae: Salticidae). <i>Zootaxa</i> ,v.4066, n.1, p.41-51, 2016	ABEL ANTONIO BUSTAMANTE FERRADA, G. R. R.
Three new species of <i>Peltaea</i> (Malvaceae, Malvoideae) from the cerrado of Brazil. <i>Phytotaxa</i> . V. 255(1): 75-82.	FERNANDES-JÚNIOR, ALUÍSIO JOSÉ , ESTEVES, G. L.
This is your brain on Li-Lo: Ayahuasca in the Twenty-First Century. Notes from the <i>Ethnograph</i> ,v., n., p.-, 2016	JUNIOR, G.H.S.
Tratamento de hipocalcemia nutricional secundária e controle de automutilação em um indivíduo de <i>Saguinus niger</i> . V SIMPÓSIO CEARENSE DE ANIMAIS SELVAGENS	JULIANA DOS SANTOS BATISTA, COSTA, A. M.

Conservação da Fauna Silvestre nos Biomas Brasileiros. Anais,v., n., p.-, 2016	
Tropidurus hispidus (Peter's Lava Lizard). Ant-Lizard Commensalism. Herpetological Review,v.47, n.1, p.141-141, 2016	RONY PETERSON SANTOS ALMEIDA
Twigs of Albizia niopoides (Spruce ex Benth.) Burkart as a nesting resource for ants (Hymenoptera: Formicidae). Revista Brasileira de Entomologia,v., n., p.-, 2016	ROGÉRIO, R. S.
Two new species of Cyphocharax (Teleostei: Characiformes: Curimatidae) from headwaters of the Jequitinhonha and São Francisco river basins, Minas Gerais, Brazil. Zootaxa,v.4103, n., p.154-164, 2016	DUTRA, G. M.
Two new species of Graffenrieda (Melastomataceae, Merianieae) from the Amazon Rainforest. Phytotaxa. V. 267(1):77-83.	LIMA, L. F. G.; BAUMGRATZ, J. F. A. ; LUGHADHA, E. N. ; SANTOS, J. U. M.
Two new species of Hyphessobrycon (Characiformes: Characidae) from the headwaters of the Tapajós and Xingu River basins, Pará, Brazil. Journal of Fish Biology,v.88, n.2, p.459-476, 2016	TEIXEIRA, T.F., NETTO-FERREIRA, A.L., J. L. O. B., L. M. S.
Uma proposta de vernacularização da tradição discursiva jesuítica na língua geral da Amazônia em um catecismo manuscrito no século XVIII / Capítulo de livro / Data registro:31/05/2016	BARROS, M. C. D. M., R. M.
Um milênio de ocupações arqueológicas com manchas de terra preta em floresta na região de Carajás, Pará, Brasil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais,v.11, n.1, p.11-31, 2016	KERN, D. C., SILVA, J. F. B. R.
Unsustainable landscapes of deforested Amazonia: An analysis of the relationships among landscapes and the social, economic and environmental profiles of farms at different ages following deforestation. Global Environmental Change,v.40, n., p.-, 2016	MARTINS, M. B., PRAXEDES, C. L. B.
Urban park soundscape in distinct sociocultural and geographical contexts. Noise Mapping,v.3, n., p.232-246, 2016	SOARES, A. C. L., J. L. B. C.
Using avian functional traits to assess the impact of land-cover change on ecosystem processes linked to resilience in tropical forests. Proceedings of the royal Society B. Volume 283, issue 1844.	TOM P. BREGMAN, ALEXANDER C. LEES, HANNAH E. A. MACGREGOR, BIANCA DARSKI, NÁRGILA G. DE MOURA, ALEXANDRE ALEIXO, JOS BARLOW, JOSEPH A. TOBIAS
Usos discursivos dos parênteses em um catecismo jesuítico na língua geral da Amazônia. Revista dos Estudos da Linguagem,v.25, n.1, p.85-110, 2016	BARROS, M. C. D. M.
Variation in stem mortality rates determines patterns of aboveground biomass in Amazonian forests: implications for dynamic global vegetation models. Global Change Biology,v.1, n., p.1-	SALOMÃO, R. P.

17, 2016	
Vegetação sobre sistemas ferruginosos da Serra dos Carajás / Capítulo de livro / Data registro:27/06/2016	PEDRO LAGE VIANA
Volatile compounds of Annonaceae species in the Brazilian Amazon / Capítulo de livro / Data registro:31/05/2016	ELOISA HELENA DE AGUIAR ANDRADE, J. G. S. M.
Water in Yomibato: Guest post by National Geographic writer Emma Marris. Notes from the Ethnoground. Notes from the Ethnoground,v., n., p.-, 2016	JUNIOR, G.H.S.
What is the Avifauna of Amazonian White-Sand Vegetation?. Bird Conservation International,v.26, n.2, p.192-204, 2016	ALEIXO, A. L. P.
When is a forest a forest? Forest concepts and definitions in the era of forest and landscape restoration. Ambio,v., n., p.1-13, 2016	VIEIRA, I.C.G., R. L. C., P. H. S. B, L. L., A. B. C., K. B., C. K., J. M. R., S. J. W.
World Checklist of Hornworts and Liverworts. PhytoKeys,v.59, n., p.1-828, 2016	BENKENDORFF, A. L. I. B.
Zona Leste de Manaus: / Livro / Data registro:31/05/2016	HELENA, P. L., B. M., F. C., C. A. S., C. R. C.

**TNSE - TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR, VINCULADOS DIRETAMENTE À PESQUISA (PESQUISADORES, TECNOLOGISTAS E BOLSISTAS) COM DOZE OU MAIS MESES DE ATUAÇÃO NO MPEG**

<b>I – PESQUISADOR</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>CARGO/FUNÇÃO</b>
001 – ALEXANDRE BRAGIO BONALDO	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
002 – ALEXANDRE LUIZ PADOVAN ALEIXO	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
003 – ANA LÚCIA DA COSTA PRUDENTE	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
004 – ANA LUISA KERTI M. ALBERNAZ	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
005 – ANA VILACY MOREIRA GALÚCIO	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
006 – ANA YOSHI HARADA	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
007 – BENTO MELO MASCARENHAS	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
008 – CLÁUDIA LEONOR LÓPEZ GARCÉS	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
009 – DIRSE CLARA KERN	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
010 – EDITHE DA SILVA PEREIRA	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
011 – FERNANDO LUIZ TAVARES MARQUES	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
012 – IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
013 – MARCOS PEREIRA MAGALHÃES	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
014 – MARIA CÂNDIDA D. MENDES BARROS	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
015 – MARIA DE LOURDES PINHEIRO RUIVO	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
016 – MÁRIO AUGUSTO GONÇALVES JARDIM	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
017 – MARLÚCIA BONIFÁCIO MARTINS	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
018 – NILSON GABAS JUNIOR	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
019 – RONALDO BORGES BARTHEM	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
020 – SUELY APARECIDA MARQUES AGUIAR	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
021 – TEREZA CRISTINA SAUER DE ÁVILA PIRES	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
022 – WILLIAM LESLIE OVERALL	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
023 – WOLMAR BENJAMIN WOSIACKY	DOUTOR	PESQUISADOR TITULAR
024 – ALBA LÚCIA F. DE ALMEIDA LINS	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
025 – ANNA LUIZA ILKIU BORGES BENKENDORF	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
026 – ANTÔNIO SÉRGIO LIMA DA SILVA	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
027 – CRISTINA DO SOCORRO F. DE SENNA	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
028 – ELY SIMONE CAJUEIRO GURGEL	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO

029 – IDEMÊ GOMES AMARAL	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
030 – GLENN HARVEY SHEPARD JR	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
031 – HELOISA MARIA MORAES DOS SANTOS	MESTRE	PESQUISADOR ASSOCIADO
032 – HENDRIKUS G. A. VAN DER VOOT	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
033 – HORÁCIO HIGUCHI	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
034 – JOSÉ DE SOUZA E SILVA JÚNIOR	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
035 – JOSÉ FRANCISCO BERREDO R. DA SILVA	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
036 – LEANDRO VALLE FERREIRA	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
037 – LÚCIA HUSSAK VAN VELTHEM	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADA
038 – MARIA INÊS FEIJÓ RAMOS	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
039 – MARIA LÚCIA JARDIM MACAMBIRA	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
040 – MÁRLIA REGINA COELHO FERREIRA	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
041 – MILTON HÉLIO LIMA DA SILVA	MESTRE	PESQUISADOR ASSOCIADO
042 – ORLANDO TOBIAS SILVEIRA	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
043 – ROBERTO ARAÚJO DE O. SANTOS-JR	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
044 – REGINA OLIVEIRA DA SILVA	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
045 – ULISSES GALLATTI	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
046 – VERA LÚCIA CALANDRINI GUAPINDAIA	DOUTOR	PESQUISADOR ASSOCIADO
047 – ALBERTO AKAMA	DOUTOR	PESQUISADOR ADJUNTO
048 – AMILCAR CARVALHO MENDES	MESTRE	PESQUISADOR ADJUNTO
049 – ANDRÉ DOS SANTOS BRAGANÇA GIL	DOUTOR	PESQUISADOR ADJUNTO
050 – ANTÔNIO MARIA DE SOUZA SANTOS	MESTRE	PESQUISADOR ADJUNTO
051 – ELOISA HELENA DE AGUIAR ANDRADE	DOUTOR	PESQUISADOR ADJUNTO
052 – FERNANDO DA SILVA CARVALHO FILHO	DOUTOR	PESQUISADOR ADJUNTO
053 – HELENA PINTO LIMA	DOUTOR	PESQUISADOR ADJUNTO
054 – ROGÉRIO ROSA DA SILVA	DOUTOR	PESQUISADOR ADJUNTO
055 – MÁRCIO AUGUSTO FREITAS DE MEIRA	MESTRE	PESQUISADOR ADJUNTO
056 – MARIA IVANEIDE DA S. ASSUNÇÃO	MESTRE	PESQUISADOR ADJUNTO
057 – PEDRO LAGE VIANA FIGUEIRAS	DOUTOR	PESQUISADOR ADJUNTO
058 – DÁRIO DANTAS DO AMARAL	MESTRE	ASSISTENTE DE PESQUISA
059 – JORGE LUIS GAVINA PEREIRA	MESTRE	ASSISTENTE DE PESQUISA
II – TECNOLOGISTAS/ANALISTAS	TITULAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO

060 – ARLETE SILVA DE ALMEIDA	DOUTOR	TECNOLOGISTA
061 – CLEVERSON RANNIERI M. DOS SANTOS	DOUTOR	TECNOLOGISTA
062 – CRISTINE BASTOS DO AMARANTE	DOUTOR	TECNOLOGISTA
063 – HELEN MARIA PONTES SÓTÃO	DOUTOR	TECNOLOGISTA
064 – JIMENA FELIPE BELTRÃO	DOUTOR	TECNOLOGISTA
065 – LÚCIA DAS GRAÇAS SANTANA DA SILVA	DOUTOR	TECNOLOGISTA
066 – NELSON RODRIGUES SANJAD	DOUTOR	TECNOLOGISTA
067 – ALEGRIA CÉLIA BENCHIMOL	MESTRE	TECNOLOGISTA
068 – MARCELO CORDEIRO THALES	MESTRE	TECNOLOGISTA
069 – ANTÔNIO CARLOS LOBO SOARES	MESTRE	ANALISTA
070 – ANTÔNIO MESSIAS COSTA	MESTRE	ANALISTA
071 – MARIA ASTROGILDA RIBEIRO SILVA	MESTRE	ANALISTA
072 – VANJA JOICE BISPO DOS SANTOS	MESTRE	ANALISTA
<b>III – TÉCNICOS</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>CARGO/FUNÇÃO</b>
073 – YULIE SHIMANO FEITOZA	DOUTOR	TÉCNICO
074 – ANA CLÁUDIA DOS SANTOS SILVA	MESTRE	TÉCNICO
075 – CATARINA DE LURDES B. PRAXEDES	MESTRE	TÉCNICO
<b>IV – BOLSISTAS</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
076 – ABEL ANTÔNIO BUSTAMONTE FERRADA	BOLSISTA	MESTRANDO/OR. A. PRUDENTE
077 – ADAN ROTH SINGERMAN	COLABORADOR	PROJETO DA COCHS
078 – ALEJANDRO FERRAZ PRADO	BOLSISTA	PCI-DB/PROJETO DA COCTE
079 – ALEXANDRA MARIA RAMOS BEZERRA	BOLSISTA	PROJ. INVENTÁRIOS/JOSÉ SOUZA JR.
080 – ALEXANDRE C. LEES	BOLSISTA POS-DOC	INCT/CONSERV. SCIENCE GROUP
081 – ALEXANDRE PIRES MARCENIUK	BOLSISTA DE PROJETO	DOUTOR/PROJ. O. TOBIAS
082 – ALOISIO JOSÉ FERNANDES JÚNIOR	BOLSISTA	PCI-DB - COBOT
083 – ANA CARLA FEIO DOS SANTOS	COLABORADOR	MESTRE 2012 – POSBOT–UFRA/MPEG
084 – ANA CRISTINA DE A. AGUIAR-DIAS	COLABORADOR DOCENTE	POSBOT–UFRA/MPEG
085 – ANA PAULA OLIVEIRA CRUZ	BOLSISTA CNPQ	MESTRANDA/OR. PEDRO VIANA
086 – ANA KELLY KOCH	BOLSISTA PCI-DB	PROJETO ANNA ILKIU/CBO
087 – ANDRÉ LUIZ NETTO-FERREIRA	BOLSISTA PCI	PROJETO DA CZO/W. WOSIACKI
088 – ANNA RAQUEL DE MATOS CASTRO	BOLSISTA	PROJETO DA COCEX/NELSON SANJAD
089 – ARTUR ANKAR	BOLSISTA	PCI-DA

090 – BENEDITO MENDES NUNES	BOLSISTA	MESTRANDO/OR. A. BONALDO
091 – BRUNO DA SILVEIRA PRUDENTE	BOLSISTA	PPGZOO/UFPA-MPEG
092 – CALIL TORRES AMARAL	BOLSISTA	PIBIC/PROJETO DA COBO
093 – CARLO AUGUSTO DA SILVA PERES	BOLSISTA PVE/CAPES	PROJ. A. ALBERNAZ – ATÉ 06/2015
094 – CLÁUDIA MINERVINA SOUZA CUNHA	CNPq PCI-DB	PROJ. H. LIMA – DENTES DO GOELDI
095 – CLEBIANA DE SÁ NUNES	BOLSISTA CAPES	MESTRANDA/OR. LEANDRO VALLE
096 – CLEITON LIMA MIRANDA	BOLSISTA	PCI-DB/COBO
097 – CLIMBIÊ FERREIRA HALL	COLABORADOR	PROJETO DA ZOOLOGIA
098 – CRISTIANA BARRETO	CNPq / PCI-DA	PROJ. COCHS – CORPO E IDENTIDADE
099 – DENISE DE ANDRADE CUNHA	BOLSISTA CAPES	DOUTORANDA/BIONORTE
100 – FERNANDA A. G. DE ANDRADE	BOLSISTA	PPGZOO/UFPA-MPEG
101 – FLÚVIO RUBENS OLIVEIRA DA SILVA	COLABORADOR	PROJETO DA COBOT
102 – FRANCIELLI PAULA DELAVY	BOLSISTA	PCI/EM ANDAMENTO
103 – GLENDA CONSUELO B. FERNANDES	BOLSISTA	PROJETO DA CCH/OR. HELENA LIMA
104 – GUILHERME BEMERGUY CHENE NETO	BOLSISTA	PROJETO OCA/HELENA LIMA
105 – GUILHERME MOREIRA DUTRA	COLABORADOR	DOUTOR/PPGZOO/UFPA/MPEG-2015
106 – HANNAH FERNANDES NASCIMENTO	BOLSISTA	PROJETO DA CCH/E. PEREIRA
107 – INOCÊNCIO DE SOUZA GORAYEB	PESQUISADOR APOSENTADO	DOUTOR – 2015
108 – JAIME RIBEIRO CARVALHO JUNIOR	COLABORADOR	PROJETO DA COCEX DO MPEG
109 – JERRIANE OLIVEIRA GOMES	BOLSISTA REDE CLIMA	MESTRE/ANA ALBERNAZ
110 – JESSICA HERZOG VIANA	BOLSISTA	PCI/PROJ. O. TOBIAS – ATÉ 12/2016
111 – JESSICA SAN MARTIN MATOS	BOLSISTA	PCI-DD/SEPZ
112 – JOANA PATRÍCIA P. SERRÃO FIGUEIRA	COLABORADORA	PROJETO DA COBO
113 – JOÃO UBIRATAN MOREIRA DOS SANTOS	COLABORADOR DOCENTE	POSBOT – UFRA/MPEG
114 – JORGE LUIZ PICCININ	Pós-DOC	PROJETO DA COCTE - 2015
115 – JOSHUA THOMAZ REGO BRICHALL	BOLSISTA	FUND. VOLKSWAGEN – ATÉ 02/2016
116 – JOSIAH BERNARD BARLOW	COLABORADOR	DOUTOR/ LANCASTER UNIVERSITY
117 – JÚLIA MEIRELLES	BOLSISTA	PCI-DB/COBO
118 – JULIANE DOS SANTOS BATISTA	BOLSISTA	PCI-DD SEPZ- CONCLUÍDA EM 2016
119 – KARINA S. LOPES	BOLSISTA	PROJETO DA COCTE/OR. F. BERREDO
110 – LAILA BRITO TORRES DA S. ARAÚJO	COLABORADOR	PROJETO DA COZOO
121 – LEA MARIA MEDEIROS CARREIRA	PESQUISADOR APOSENTADO	DOUTOR/COLABORADOR

122 – LEANDRO JUEN	PESQUISADOR DOCENTE	PPGZOO – UFPA/MPEG
123 – LENISE BATISTA CALVÃO	BOLSISTA FAPESPA	DOUTORANDA/PPGZOO/UFPA-MPEG
124 – LEONARDO CARREIRA TREVELIN	DOUTORANDO	ZOOLOGIA – CONV. UFPA/MPEG
125 – LEONARDO SOUSA MIRANDA	BOLSISTA CAPES	PPGZOO/PARceria UFPA/MPEG
126 – LOURDES DE FÁTIMA G. FURTADO	PESQUISADOR VOLUNTÁRIO	DOUTOR/APOSENTADO EM 2015
127 – LUCIANO FOGAÇA MONTAG	DOCENTE	DOUTORANDO/PPGZOO/OR. A. ALEIXO
128 – LUIS EDUARDO ARAÚJO SILVA	BOLSISTA CNPq	DOUTORANDO/PPGZOO/OR. A. ALEIXO
129 – LUIZA SILVA DE ARAÚJO	BOLSISTA	PROJETO DA COCH
130 – MARCÉLIA BASTO SILVA	BOLSISTA FAPESPA	DOUTORANDA/OR. A. PRUDENTE
131 – MARCELO JOSÉ STURARO	BOLSISTA CNPq	PÓS-DOC JR/OR. TERESA SAUER
132 – MARIA DE NAZARÉ DO CARMO BASTOS	PESQUISADOR VOLUNTÁRIO	DOUTOR/APOSENTADO
133 – MARIA MARICLÉIA FELIX DA SILVA	COLABORADOR	DOUTORANDA/OR. N. CARMO – ATÉ 2016
134 – MAURA IMÁZIO DA SILVEIRA	PESQUISADOR VOLUNTÁRIO	DOUTOR/APOSENTADO EM 2016
135 – MARINA BARREIRA MENDONÇA	COLABORADOR	DOUTORANDA/PPGZOO/OR. W. WOSIACKI
136 – MARINUS STEVEN HOOGMOED	PESQUISADOR VISITANTE	DOUTOR/PROJ. T. SAUER
137 – MORGAN JASON SCHIMIDT	COLABORADOR	PÓS-DOUTOR/CNPq – DE 2011-2013
138 – NARA FURTADO DE OLIVEIRA MOTA	BOLSISTA PCI-DB	BOLSISTA DA COBOT
139 – NITHOMAS MATEUS DAS NEVES FEITOSA	BOLSISTA CAPES	DOUTORANDO/OR.AL.ALEIXO – ATÉ 2020
140 – PEDRO GLECIO COSTA LIMA	BOLSISTA VALE	DOUTORANDO/PROJETO PACA
141 – PEDRO GUILHERME BARROS DE S. DIAS	COLABORADOR	DOUTOR CIÊNCIA ANIMAL EM 2016
142 – PEDRO LUIZ VIEIRA PELOSO	BJT/CNPq	PÓS-DOC/ZOOLOGIA – ATÉ 2017
143 – POSSIDÔNIO GUIMARÃES DE MATOS	BOLSISTA CAPES	DOUTORANDO/PPGAG/OR. L. RUIVO
144 – RAFAEL DE PAIVA SALOMÃO	PESQUISADOR VOLUNTÁRIO	DOUTOR/APOSENTADO
145 – RAIMUNDA VILHENA POTIGUARA	PESQUISADOR DOUTOR	FALECIDA EM 2011
146 – RICARDO ARTURO GUERRA-FUENTES	BOLSISTA CNPq	PÓS-DOUTOR – DESDE 2016
147 – RICARDO DE SOUZA SECCO	PESQUISADOR VOLUNTÁRIO	DOUTOR/APOSENTADO EM 2015
148 – RONY PERTENSON SANTOS ALMEIDA	BOLSISTA CAPES	DOUTORANDO/PPGZOO – ATÉ 2020
149 – RAYANE S. GOMES	BOLSISTA	PROJETO DA COZOO
150 – SIDNEI DE MELO DANTAS	COLABORADOR	DOUTOR 2013 – PPGZOO-UFPA/MPEG
151 – STERPHANE ARAÚJO DE MORAES	DOUTORANDA USP	MESTRE EM BOTÂNICA/UFPA/MPEG
152 – TATIANI YURIKP SOUZA KIKUCHI	COLABORADORA	PROJ. DA COBO
153 – TULIO DORNAS DE OLIVEIRA	BOLSISTA BIONORTE	DOUTORANDO/OR. A. ALEIXO

154 – URIEL NASCIMENTO SANTOS PINTO	BOLSISTA PCI	PROJETO DA SECS/OR. JOICE SANTOS
155 – YAGO YGUARA. PARENTE	BOLSISTA PIBIC	PROJETO DA COCTE/OR. F. BERREDO
<b>TOTAL GERAL</b>		<b><u>155</u></b>

As informações abaixo visam compor indicadores físicos-operacionais do MPEG

PPACI, PPACN e PPBD

Unidade de Pesquisa: **Museu Paraense Emilio Goeldi**

No.	Programa/Projeto/Rede	Objetivo/Especificação	Coordenador/ Colaborador	Período de Vigência	Fonte Financeira	Valor do Projeto	Projeto de Pesquisa Básica (S/N)	Instituições Parceiras (S/N)	
								Cooperação Nacional	Cooperação Internacional
<b>Coordenação de Botânica (COBOT)</b>									
001	A família Cyperaceae nas Savanas do Amapá, Brasil.	Este projeto tem como objetivo levantar, atualizar e refinar o conhecimento taxonômico sobre as espécies da família Cyperaceae ocorrentes nas Savanas do Estado do Amapá, com base nas coleções dos principais herbários da Amazônia Brasileira e de herbários extra-amazônicos nacionais e internacionais que apresentem coleções representativas da família na área de estudo. Atividades: Orientação PIBIC; inclusão no projeto: "Estudos Taxonômicos e Sistemáticos das Cyperaceae na Amazônia Brasileira".	Coord. André Bragança Gil  MPEG	De 03/2014 a 02/2016  <b>Concluído</b>	MCTI/CNPq	1 Bolsa PIBIC = R\$ 4.800,00/  ano	S	MPEG/ Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA)	N
002	A Família Iridaceae Juss. na região Norte do Brasil	Este projeto tem como objetivo levantar, atualizar e refinar o conhecimento taxonômico sobre as espécies da família Iridaceae ocorrentes na região Norte do Brasil, com base nas coleções dos principais herbários da Amazônia Brasileira e de herbários extra-amazônicos nacionais e internacionais que apresentem coleções representativas da família na área de estudo.  Atividades realizadas: Coleta 1 (Serra dos Carajás); Submissão de artigo 1; Elaboração de artigo 1.	Coord. André Bragança Gil  MPEG	De Julho/2014  sem previsão de término	Sem financiamento	-	S	MPEG/UFPA	N

003	A Flórua fanerogâmica das Restingas do Estado do Pará: Florísticas de Restingas.	Fornecer estudos taxonômicos de espécies vegetais ocorrentes nas restingas, com descrições, desenhos e chaves para auxiliar na identificação das espécies, acrescidos de comentários sobre habitat, fenologia, interesse econômico e categoria de importância para conservação, complementado por pesquisas que venham subsidiar a taxonomia, como estudos de anatomia de órgãos vegetais, florística e etnobotânica, morfologia de frutos, sementes e plântulas e formar recursos humanos nestas áreas do conhecimento através de bolsistas de iniciação científica e mestrado, contribuindo para o conhecimento da diversidade florística do estado do Pará, e em particular da vegetação litorânea. Atividades realizadas: O projeto está sendo realizado com material coletado anteriormente, e com publicação de pesquisas de dissertações.	Coord. Nazaré do Carmo MPEG Colaboração: André Bragança Gil MPEG	De 1992 a 2018	Sem financiamento	-	S	MPEG/UFRA	N
004	Amazon Tree Diversity Network - Rede Amazônica de Diversidade de Árvores.	<b>Rede ATDN:</b> A ATDN, criada em 2000, reúne cerca de 150 cientistas que investigam perto de 1.500 parcelas bem distribuídas em toda a Bacia Amazônica e no Escudo das Guianas. Segundo seu coordenador, suas pesquisas focam o estudo da diversidade de plantas e os mecanismos que geram e regulam essa diversidade em nível local e regional, abordando ainda os desdobramentos dessas informações científicas para o manejo e elaboração de políticas públicas para a conservação florestal. O banco de dados da ATDN contém perto de 1.300 parcelas com a composição completa, somando mais de 600.000 indivíduos e cerca de 5.000 nomes de espécies válidas. Muitas dessas espécies não podem ser identificadas sem flores e frutos. De acordo com Steege e seus colaboradores, pelo menos 16 mil espécies de árvores ocorrem na Amazônia, sendo que 11 mil têm uma população inferior a 1 milhão de indivíduos. Encontrar essas árvores (algumas das quais podem estar no	Coord. Hans ter Steege (Pesquisador Visitante da Utrecht University, Holanda) Colaboração: Rafael Salomão MPEG	De 2014 a 2017	CNPq (Programa Ciência sem Fronteira) Projeto - 407232/ 2013-3	288.243,44 + 1 bolsa PVE + 1 bolsa PDJ + 1 bolsa SWE	S	N	Intercambio Científico  Utrecht University, Holanda

		banco de dados, mas não podem ser identificadas até o momento) e nomeá-las é um sério desafio. A expectativa dos especialistas é que com a aplicação da técnica do DNA <i>barcode</i> , a maioria das espécies do banco ATDN possa ser identificada. A técnica também possibilita que a informação genética obtida possa ser usada para construir modelos sobre a história evolutiva da Amazônia							
005	Anatomia foliar na tribo Crotonaeae (Euphorbiaceae): evolução e impacto dos caracteres anatômicos na filogenia e taxonomia.	<p>Enfoca o estudo da anatomia foliar das espécies de distintas seções de <i>Cróton</i> bem como das espécies dos demais gêneros da tribo Crotonaeae, buscando reconhecer os caracteres anatômicos com valor diagnóstico para os grupos estudados e, com base nos cladogramas gerados a partir de filogenia molecular, reconhecer pleisomorfias e sinapomorfias para as espécies destas duas seções, subsidiando interpretações taxonômicas e filogenéticas, evidenciando, desta forma, qual é o impacto dos caracteres anatômicos na filogenia de Crotonaeae.</p> <p>Atividades realizadas: 3 teses de doutorado, sendo 1 em andamento e 1 dissertação de mestrado. 2 doutorados sanduíches concluídos; 5 artigos publicados; 6 artigos em andamento. Todos os trabalhos giram em torno de análises anatômicas e moleculares, independentes e integradas, com a finalidade de reconhecer os caracteres anatômicos com valor diagnóstico para uso na taxonomia e, elucidar padrões de evolução.</p>	<p>Coord. Renata M.S.A. Meira</p> <p>UFV</p> <p>Colaboração: Ana Carla Feio (PCI/MPEG)</p>	<p>De 2013-2016</p> <p>Em andamento</p> <p>Este projeto conta com uma parceria entre UFV-CSIC (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Real Jardín Botánico Madrid)</p>	Chamada Universal MCTI/CNPq n 14/2013	59.220,00	S	<p>UFV;</p> <p>IBT-SP;</p> <p>UNIFESP;</p> <p>UEFS;</p> <p>UFC;</p> <p>MPEG</p>	CSIC (Consejo Superior de Investigaciones Científicas) - Real Jardín Botánico Madrid
006	Avaliação da sustentabilidade hídrica segundo os modelos de uso e ocupação do território na Amazônia Oriental	<p>Determinar os padrões de modelos e usos da terra e suas relações com as bacias hidrográficas no Nordeste Paraense.</p> <p>Atividades realizadas: Avaliação de bacias hidrográficas no município de Igarapé-Açu.</p>	<p>Coord. Aline Meiguins Lima/UFRA</p> <p>Colaboração: Mário Jardim</p>	<p>De 11/2014 a 11/2017</p>	CNPq	60.000,00	S	UFRA, MPEG	N

			MPEG						
007	Bambus (Poaceae: Bambusoideae) da Amazônia brasileira: estado de conhecimento, taxonomia e conservação	Este projeto tem como objetivo levantar e sistematizar informações sobre a flora de Bambusoideae na Amazônia brasileira, buscando elucidar a riqueza, taxonomia, padrões de distribuição e conservação das espécies. Atividades realizadas: Trabalho de campo; Desenvolvimento de um projeto PIBIC; e Desenvolvimento de um projeto de mestrado. Iniciado o Plano de trabalho "Marca lunar em Pariana (Poaceae – Olyreae): micromorfologia, estrutura e histoquímica" de Rodrigo Costa Pinto (PIBIC), o qual co-orienta.	Coord. Pedro Lage Viana MPEG Colaboração: Ana Carla Feio (PCI/MPEG)	De Janeiro 2014 – Sem previsão de término.	CNPq	1 Bolsa de Mestrado 18.000,00/ano e 2 bolsas PIBIC 600,00	S	MPEG/ Universidade Estadual de Feira de Santana	N
008	Base de Dados das Plantas Aromáticas e Frutos da Amazônia Oriental (Pará, Maranhão e Tocantins).	Estabelecer a Base de Dados das Plantas Aromáticas e Frutos da Amazônia Oriental, nas das áreas de cerrado do Sul do Pará, Sudeste do Maranhão e Norte do Tocantins.  Atividades realizadas: coleta, extração de voláteis e análise química	Coord. Odair dos Santos Monteiro  UFMA Colaboração: Eloisa H. Aguiar  MPEG	Em andamento	CAPES	-	N	UFPA/ UFMA/MPEG	N
009	Briófitas em clareiras sob impacto da exploração petrolífera da região do Urucu, Amazonas, Brasil.	Identificar os musgos e hepáticas que ocorrem em ambientes alterados e não alterados da região do Urucu, avaliando o impacto da exploração petrolífera sobre a brioflora e disponibilizando um parâmetro de avaliação da recuperação da floresta em clareiras causadas pela exploração petrolífera.  Atividades realizadas: Identificação de material botânico, relatório final e publicações.	Coord. Anna Ilkiu Borges MPEG	De 2014 a 2016  Em andamento	MCTI/CNPq	13.200,00	S	MPEG/ Instituto de Botânica de São Paulo	N
010	Caracterização morfológica e anatômica de espécies vegetais de áreas inundáveis e inundadas do estado do Pará, com ênfase em Araceae.	Estudar a morfologia e anatomia de macrófitas aquáticas (plantas de áreas inundáveis), com ênfase nas espécies que apresentarem diferentes formas biológicas no gradiente adaptativo água terra.	Coord. Alba Lúcia Lins  MPEG	De 1983 a 2017	Sem financiamento	-	S	MPEG/ UFRGS, UFPA, IEC, UEPA, CESUPA,  UFRA	Kew Royal Botanic Garden, Missouri Botanical Garden

		Atividades realizadas: Coleta de <i>Crenea marítima</i> Aubl. na Ilha de Itarana (Salinópolis/PA); Coleta de <i>Eleocharis R. Br.</i> ocorrentes nos lagos Bolonha e Água Preta do Parque Ecológico do Utinga (PEUt) Belém/PA; Orientação de bolsista PIBIC; Coleta de plantas aquáticas pastoreadas por peixes-boi e búfalos, ocorrentes de Praias do Marajó no município de Salvaterra/PA.						UFMG,UEA, MPEG, LASEN	
011	Código de barras de espécies arbóreas da Amazônia (Barcoding Caxiuanã).	Aplicar o "DNA barcode" para todas as morfo-espécies das parcelas permanentes (que compõem a rede ATDN) da Floresta de Terra Firme da Estação Científica de Caxiuanã, Floresta Nacional de Carajás e no Herbário MG, do MPEG, localizados no estado do Pará. Atividades realizadas: Coletas de material dendrológico em Caxiuanã.	Coord. Rafael Salomão (MPEG) Colaborador: Dário Amaral MPEG	De 01/01/2014 a 31/12/2016 Em andamento	CNPq - Programa Ciência Sem Fronteira - Pesquisador Visitante	292.911,03	N	N	Utrecht University
012	Coleções Científicas Biológicas do Museu Paraense Emílio Goeldi: informatização e participação no Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SIBBr – Botânica.	Informatizar e digitalizar das exsicatas do MG (herbário do Museu Paraense Emílio Goeldi). Atividades realizadas: Informatizar e digitalizar das exsicatas do MG (herbário do Museu Paraense Emílio Goeldi)	Coord. Ely Simone Gurgel MPEG	De 2015 a 2016 Em andamento	MCTIC/ PNUMA	100.000,00 Aprox..	N	N	N
013	Consequências Ecológicas da Expansão dos Biocombustíveis na Amazônia Brasileira.	O objetivo principal deste projeto é avaliar os impactos do passado, presente e futuro de atividades industriais de biocombustíveis, na biodiversidade da Amazônia.	Coord. Instit. Ima Célia Vieira (MPEG) Alex Lees (Pós Doc/MPEG), Jos Barlow (Lancaster University) Joice Ferreira	De 2013 a 09/2016 <b>Concluído</b>	MCTI/CNPq Processo No. 401201/ 2012-0	52 mil reais	S	MPEG/ Embrapa Amazônia Oriental	Lancaster University/EUA

			(Embrapa)						
014	Corantes de Açai: otimização dos processos de obtenção, purificação, caracterização e avaliação da Estabilidade.	Desenvolver e otimizar processos para obtenção de corantes em pó, proveniente de antocianinas do açaí, visando estabelecer tecnologias apropriadas para aplicação de corantes naturais em diferentes segmentos.  Atividades realizadas: análises químicas	Coord. Cristiane Leal Costa  UFPA  Colaboração: Eloisa H. Aguiar	Em andamento	CNPq	30.000,00	S	UFPA/MPEG	N
015	Cultivo de Piper hispidinervium (Pimenta de Macaco)	Desenvolver sistema agroindustrial para cultivo de Piper.  Atividades realizadas: executados 5 viagens de campo para monitorar experimentos instalados em campo, na área cultivada em Santo Antônio do Tauá, onde se verificou índice de área foliar, diâmetro de estaca, diâmetro de estacas e velocidade do crescimento.	Coord. Milton Hélio Lima  MPEG	De 01/01/2016  a 31/12/2016  Em fase de relatório final	Sem financiamento	-	S	MPEG/UFRA	N
016	Desenvolvimento e disponibilização de livre acesso de software para restauração de áreas degradadas de reserva legal (ARL) e de preservação permanente (APP) na Amazônia.	Disponibilizar um software gratuito para seleção de espécies arbóreas para a restauração florestal, de livre utilização por parte dos produtores rurais, técnicos de agências ambientais públicas, formuladores de políticas públicas, empresários, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação. Atividades realizadas: 2 Campanha de Campo para Inventários Florestais na Região de Marabá, Parauapebas e Canaã dos Carajás; 01 Relatório Parcial.	Coord. Rafael Salomão (MPEG)	De 01/12/2015  a 30/11/2016  Em andamento	Banco da Amazônia/  BASA	80.888,89	N	MPEG, Embrapa Amazônia Oriental, UFRA, UFPA	N
017	Digitalização dos tipos de Herbários amazônicos do estado do Pará (Brasil) no Escopo da Iniciativa Global de Plantas (GPI).	Adquirir imagens em alta resolução, com auxílio do herbscanner e adequar o banco de dados, dos tipos, ao padrão da GPI, para convertê-los em arquivo XML. Atividades realizadas: Aquisição de imagens e envio das mesmas para o JSTOR.	Coord. Ely Simone Gurgel  MPEG  Colaboração: Regina da Silva  Embrapa	De 2010 a 2016  Em andamento	Mellon Foundation	178.000,00	N	MPEG/IAN  EMBRAPA Amazônia Oriental	Herbier de Cayenne – Rede GAP

018	Drogas Vegetais Amazônicas: caracterização farmacognóstica / farmacobotânica.	<p>Dar continuidade ao levantamento de plantas medicinais em feiras e mercados na região metropolitana de Belém; alimentar o banco de dados com as informações referentes às espécies medicinais levantadas; prosseguir com a sistematização da Coleção Etnobotânica, especificamente da categoria drogas vegetais amazônicas.</p> <p>Atividades realizadas: Ampliação do banco de dados em 154 produtos etnobotânicos, sendo 74 espécies com primeiro registro; Realizaram-se procedimentos de expurgo com parte do material, por meio do aquecimento e resfriamento dos mesmos; As exsiccatas foram organizadas em ordem alfabética de família; Parte das drogas vegetais foi fotografada para a confecção do catálogo destas; Iniciou-se o diálogo com a coordenação do Núcleo de Proteção ao Conhecimento, Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT) do Museu Paraense Emílio Goeldi, como parte inicial à regularização da Coleção.</p>	Coord. Márlia Coelho  MPEG	De 2009 a 2016  Em andamento	Sem financiamento	-	S	N	N
019	Elaeocarpaceae Juss. nos estados do Pará, Amapá (Brasil) e Guianas.	<p><b>Banco de Dados:</b> Este projeto tem como objetivo levantar, atualizar e refinar o conhecimento taxonômico sobre as espécies da família Elaeocarpaceae ocorrentes nos Estados do Pará e Amapá (Brasil) e Guianas, com base nas coleções dos principais herbários da Amazônia Brasileira e de herbários extra-amazônicos nacionais e internacionais que apresentem coleções representativas da família na área de estudo. Atividades: Continuação dos estudos com Elaeocarpaceae (Projeto Mestrado): morfotipificação e identificação; Apresentação de painel no Congresso Nacional de Botânica.</p>	Coord. Piero Delprete (IRD-Herbário de Caiena)  Colaborador: André Bragança Gil (MPEG)	De 2014 a 2016  <b>Concluído</b>	CNPq	36.000,00 (1 Bolsa de Mestrado)	S	N	IRD-Herbário de Caiena
020	Epífitas, trepadeiras e parasitas da região metropolitana de Belém, Pará, Brasil.	Realizar estudo florístico-taxonômico das epífitas, trepadeiras e parasitas da região metropolitana de Belém, estado do Pará, Brasil.	Coord. Ely Simone Gurgel  MPEG	De 2012 a 2020	Sem financiamento	-	S	N	N

021	Estruturas secretoras em Polygalaceae: ontogenia, estrutura e histoquímica.	Inventariar as estruturas secretoras ocorrentes na família enfocando a evolução destas características baseando nas atuais filogenias.  Atividades realizadas: 3 dissertações de mestrado, sendo 2 concluídas 1 em andamento; e 4 artigos produzidos, sendo 3 já publicados.	Ana C. Aguiar  UFPA  Colaboração:  Ana Carla Feio (PCI/MPEG)	De  2009 – Em andamento	Sem financiamento	-	N	UFPA/MPEG/  USP/UFSC	N
022	Estudo de Fungos Basidiomycota (Agaricomycetes e Pucciniomycetes) da Amazônia brasileira.	<b>Rede SISBIOTA:</b> Inventariar fungos do filo Basidiomycota (Basidiomycetes e Urediniomycetes), com ênfase aos aspectos taxonômicos e ecológicos, em áreas da Amazônia brasileira. Este projeto faz parte de uma rede de pesquisa com apoio do MCTI - Rede SISBIOTA. Atividades realizadas: Identificação de material, incorporação no herbário MG, Elaboração e Submissão de artigo.	Coord. da Rede:  Leonor Maia (UFPE)  Coord. Subprojeto  Helen P. Sótão (MPEG)	De  2010 a 2018	Sem financiamento	-	S	UFPE/MPEG/  IJBRJ/ UEAP/ UFPA	N
023	Estudo químico de voláteis e não voláteis de plantas da Amazônia.	Ampliar o conhecimento relativo à composição química da flora da região envolvendo professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Química e dos cursos de graduação em Química da UFPA.  Atividades realizadas: coleta, extração de voláteis e análise química.	Coord.  Giselle M. Skelding P. Guilhon  UFPA  Colaboração:  Eloisa H. Andrade	Em andamento	Sem financiamento	-	S	UFPA/MPEG	N
024	Estudos etnobotânicos em comunidades amazônicas	Registrar e documentar os saberes tradicionais e locais associados, em particular, às plantas medicinais em diferentes contextos socioculturais na Amazônia. Atividades realizadas: Registradas informações obtidas junto a: 61 moradores do Assentamento Paulo Fontelles e 34 mães de família da comunidade quilombola de Tauerá-açu; Levantamento de 242 etnoespécies (128 sp identificadas no APF e 66 sp na C.Q. de Tauerá-açu), cujos saberes associados foram documentados. 02 dissertações defendidas; e 02 em andamento.	Coord.  Márlia Coelho  MPEG	De  2014 a 2017	CNPq/ 4 Bolsas Mestrado	72.000,00	N	N	N

025	Estudos taxonômicos em Malvaceae A. Juss. na Amazônia brasileira.	Contribuir para o conhecimento taxonômico e sistemático das Malvaceae ocorrentes na Amazônia brasileira, com base nas coleções dos principais herbários amazônicos (IAN, INPA e MG) e de herbários extra-amazônicos, nacionais e internacionais, que apresentem coleções representativas da família; e ainda incrementar a coleção do herbário MG, através de novas coletas de campo e depósito de testemunhos. Atividades realizadas: Coleta 3 (Campinas - Cameté, Parque Utinga, Restinga Marituba); Submissão de Guia de Campo 1; artigo aceito 1; Elaboração de artigo 2; Submissão de projeto para pleito de bolsista PIBIC 1.	Coord. Alúcio José Fernandes Júnior / André Bragança Gil  MPEG	De Maio/2016 – Sem previsão de término.	Sem financiamento	-	S	UNIVASF, MPEG/ UFSJ, UFPA	IBONE e UNAM
026	Estudo Taxonômico de plantas invasoras em áreas de cultivos dos municípios de Castanhal, Paragominas e região metropolitana de Belém, estado do Pará, Brasil.	Realizar o levantamento florístico de daninhas. Atividades realizadas: coleta, descrição, informatização e redação de relatório parcial.	Coord. Ely Simone Gurgel  MPEG	De 2014 a 2020	Sem financiamento	-	N	N	N
027	Estudos taxonômicos e biossistemáticos da flora da região metropolitana de Belém, Pará, Brasil.	Realizar o tratamento taxonômico de famílias botânicas selecionadas da região metropolitana de Belém e desenvolver estudos biossistemáticos complementares com os grupos. Atividades realizadas: Duas famílias estão sendo estudadas.	Coord. André Bragança Gil Sub-coord. Climbiê F. Hall	Indeterminado	Sem financiamento	-	S	N	N
028	Estudos Taxonômicos em Bambusoideae (Poaceae) da Amazônia brasileira: estado de conhecimento, taxonomia e conservação	Realizar estudos sobre inventário, taxonomia e evolução de bambus do bioma amazônico. Atividades: Uma viagem de campo ao Amapá (região de Laranjal do Jari).	Coord. Pedro Lage Viana  MPEG	De Ago/2014 a Jan/2020	Sem financiamento	-	S	MPEG/ Instituto de Botânica de SP	N
029	Estudos taxonômicos em Orchidaceae na Amazônia brasileira.	Realizar estudos taxonômicos em Orchidaceae contribuindo para o conhecimento da família na Amazônia brasileira.  Atividades realizadas: Coleta de dados nos herbários BHCB, MG, IAN e RB.	Coord. Ana Kelly Koch  (PCI/MPEG)  Colaboração: Anna Luiza Ilkiu	De 01/2016 a 12/2016  <b>Concluído</b>	CNPq	-	S	MPEG/Jardim Botânico do Rio de Janeiro	N

			MPEG						
030	Estudos Taxonômicos e Sistemáticos das Cyperaceae na Amazônia Brasileira	<p>Contribuir para o conhecimento taxonômico e sistemático das Cyperaceae ocorrentes na Amazônia brasileira, com base nas coleções dos principais herbários amazônicos (IAN, INPA e MG) e de herbários extra-amazônicos, nacionais e internacionais, que apresentem coleções representativas da família na área de estudo (ex. NY, MO, RB); e ainda incrementar as coleções dos herbários MG e RB, através de novas coletas de campo e depósito de testemunhos.</p> <p>Atividades realizadas: 240 exemplares coletados, herborizados, informatizados e incorporados ao herbário MG (Restinga – Crispim, Serra dos Carajás e Serra do Aracá - AM); Submissão de artigo 3; publicação de artigo 2; correção de artigo 3; Submissão de projetos para fomento 2.</p>	Coord. André Bragança Gil MPEG	De Março/ 2014 – Sem previsão de término.	CNPq	1 Bolsa de PCI-DC (R\$ 40.560,00/a no) +  1 Bolsa de Mestrado (R\$ 18.000,00/a no) + 3 Bolsas PIBIC (R\$ 14.400,00/a no) = R\$ <b>72.960,00</b>	S	MPEG/ ITV e UFSC	N
031	Evolução, revisão da distribuição e classificação sistemática dos tricomas de <i>Croton</i> L. (Euphorbiaceae) e gêneros relacionados	<p>Revisar e atualizar a classificação dos tricomas nas principais linhagens de <i>Croton</i> do Velho e Novo Mundo.</p> <p>Atividades realizadas: Coleta de material herborizado; Análise de dados e integração de dados dos pesquisadores envolvidos; Confecção da matriz de caracteres; Identificação e publicação de novas espécies e subespécies; Aceite de resumo com resultados parciais para o 67 CNBot</p>	Coord. Ana Carla Feio dos Santos MPEG	De Fev/2016 a set/2016  Em andamento	Sem financiamento	-	N	MPEG; UFV; IBT-SP; UNIFESP; UEFS;UFC;	Real Jardín Botánico de Madrid
032	Experimento ESECAFLOR Impacto da seca prolongada nos fluxos de água e dióxido de carbono numa floresta tropical amazônica.	<p><b>Rede Mudanças Climáticas e Ambientais do Pará:</b> Construir uma Rede Integrada de pesquisa multidisciplinares e discussão permanente que possa atuar em parceria (pesquisadores e instituições) no desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico da área temática de mudanças 79itigação79 globais e regionais, incluindo impactos, vulnerabilidades, dimensões humanas e respostas 79itigação79 e sociais, 79iti</p>	Coord. Antônio Lola UFPA Colaboração: Leandro Valle MPEG	De 2001 a 2017	CNPq/ Programa de Apoio a Núcleos de Excelência Proex/ FAPESPA  PELD Caxiuanã	Em torno de 50.000,00 anuais	S	UFPA/MPEG	Intercambio Científico  Edinburgh University (Scotland, UK) School of Geography and Environment – University of Oxford, England,

		<p>de gerar subsídios à formulação de políticas públicas de adaptação e mitigação às mudanças climáticas e ambientais na Amazônia, visando em participar o desenvolvimento do estado do Pará.</p> <p>O projeto integra a Rede de Mudanças Climáticas e Ambientais do Pará. Uma perspectiva de estudos integrados.</p>							UK.
033	Filling a critical gap in the sampling of Amazonia plant diversity: Floristic inventory of the Tapajos National Forest and Amazonia National Park.	<p>Realizar um levantamento florístico na região do baixo Tapajós, com ênfase nas UCs: Parque Nacional da Amazônia e Floresta Nacional do Tapajós. Atividades realizadas: Participação na elaboração do cronograma de trabalhos de campo relacionados ao projeto.</p>	<p>Coord. Benjamin Torke (NYBG) Colaboração: Pedro Lage Viana MPEG</p>	De 06/2014 a 06/2017	NSF (EUA)	-	N	MPEG/ UFOPA	New York Botanical Garden – NYBG
034	Flora Criptogâmica da Amazônia Brasileira: Briófitas e Pteridófitas.	<p>Reunir dados e aprofundar o conhecimento sobre a flora de briófitas e pteridófitas da Amazônia Brasileira, principalmente sob aspectos taxonômicos e biogeográficos, complementados por aspectos ecológicos e filogenéticos.</p> <p>Atividades realizadas: Orientações, coleta de material botânico, publicações.</p>	<p>Coord. Anna Ilkiu Borges MPEG</p>	De 2007-2034	Diversas	21.500,00	S	MPEG/ Instituto de Botânica de São Paulo, Universidade Federal Rural da Amazonia.	N
035	Flora do Brasil 2020.	<p>A Flora do Brasil 2020, tem o objetivo cumprir a Meta 1 estabelecida pela GSPC-CDB para 2020, com a divulgação de descrições, chaves de identificação e ilustrações para todas as espécies de plantas, algas e fungos conhecidos para o país. Flora do Brasil 2020 – Miconia (Miconieae, Melastomataceae). Atividades realizadas: preenchimento e atualizações online de Iridaceae, Xanthorrhoeaceae e Rapateaceae mais de 20 espécies.</p>	<p>Coord. Geral Mayara Krasinski Caddah Coord. Brasil Rafaela Forzza (JBRJ) Colaboradores: André Bragança Gil Pedro Lage Viana Ricardo Secco</p>	De 08/2014 a 01/2020	CNPq/ REFLORA	-	N	JBRJ / MPEG/ UFSC/ UFPR UNICAMP e diversas instituições nacionais	Diversas instituições internacionais, como NYBG, MOBOT, Kew Gardens, Museu de Paris, etc.

			MPEG Julia Meirelles (PCI/MPEG)						
036	Flora do Parque Nacional das Sempre Vivas, Minas.	Realizar um levantamento da flora do Parque Nacional das Sempre-Vivas (MG).	Coord. Fabiane Nepomuceno Costa Colaboração: Pedro Lage Viana MPEG	De 2015-2018	FAPEMIG	60.000,00	N	UFVJM, USP, UFU, UNICAMP, UFMG, MPEG	N
037	Flora e Florística dos Campos Rupestres de Canga na Serra dos Carajás, Pará, Brasil.	Levantar e sistematizar o conhecimento sobre a flora rupestre das formações ferruginosas da Serra dos Carajás. Atividades realizadas: Trabalho de campo: coleta de amostras de Briófitas para o herbário; Editoração do volume suplementar da Rodriguésia para publicação dos resultados; Submissão de cinco artigos para o volume especial; e Submissão de um artigo com a descrição de uma espécie nova ( <i>Buchneracarajasensis</i> ). Seis viagens de campo para coleta de material botânico. Uma ao herbário JB (Rio de Janeiro) para estudo da coleção de Carajás. Contato com 49 taxonomistas colaboradores com o projeto. Envio de empréstimo de exsicatas e doação de duplicatas para os taxonomistas colaboradores. Monografias taxonômicas de dezoito famílias prontas.	Coord. Pedro Lage Vianna MPEG Subcoordenação: André Bragança Gil MPEG Colaboradores: Anna Luiza Ilkiu Ana Ma. Giuliette MPEG Vera Fonseca ITV/VALE Julia Meirelles Climbiê Hall Nara Mota Aloísio (PCI/MPEG)	De Fev/2015 a Dez/2017	CNPq CAPES ITV	865.000,00 (ITV) + 30.000,00 (CNPq)	S	MPEG/ ITV-VALE/ UFMG	N
038	Flora Rupestre da serra dos Carajás revisitada, Pará, Brasil.	Avaliar, atualizar e sistematizar o conhecimento taxonômico sobre a flora fanerogâmica de áreas rupestres da	Coord.	De Fev/2015 a	ITV/CNPq	1 Bolsa de Mestrado (R\$	S	MPEG/ Instituto Tecnológico	N

		<p>Serra dos Carajás/PA.</p> <p>Atividades realizadas: Serra do Carajás: 200 exemplares coletados, herborizados, informatizados e incorporados ao herbário MG; 184 vouchers de plantas vasculares incluindo sete populações com 15 indivíduos cada de <i>Brasilianthus</i> sp. Nov. (Melastomataceae) que servirão para a execução de um projeto de mestrado orientado por Pedro L. Viana. Também foram coletadas duas populações com 15 indivíduos cada de <i>Miconiacarajasensis</i> sp. Nov. para sequenciamento de DNA barcoding no ITV, o que agregará valor à publicação desta nova espécie. Submissão de artigo 6; publicação de artigo 1; Elaboração de artigo 6; Elaboração de projeto 1.</p>	<p>Pedro Lage Viana</p> <p>MPEG</p> <p>Subcoordenação:</p> <p>André Bragança Gil</p> <p>MPEG</p>	Dez/2017		18.000,00/a no + 1 Bolsa PCI (R\$ 49.920,00/a no +800.000,00 (material de consumo + equipamento + diárias + passagens) = 867.920,00		Vale (ITV)	
039	Fluxos Amazônicos ao longo do Continuum Rio-Estuário-Costa e implicações para a biodiversidade vegetal costeira amazônica.	<p>Compreender os processos bióticos e sua relações com a evolução vegetal estuarina costeira do estado do Pará. Atividades realizadas: fitossociologia e estrutura em bosques de manguezais da costa Paraense; mudanças ambientais, sociais e econômicas em praias do litoral paraense.</p>	<p>Coord.</p> <p>João Ubiratan</p> <p>UFRA</p> <p>Colaboração:</p> <p>Mario Jardim</p> <p>MPEG</p>	<p>De</p> <p>Jan-2014 a</p> <p>Jan-2015</p> <p>Em andamento</p>	CAPES	200.000,00	S	UFRA/ MPEG/ UFPA	N
040	Fluxos (água, sedimentos, nutrientes e plâncton) Amazônicos ao longo do Continuum Rio-Estuário-Costa e implicações para a Biodiversidade Vegetal Costeira Amazônica: Desenvolvimento e evolução de vegetação costeira.	<p>O projeto visa fortalecer as parcerias já existentes entre os pesquisadores da UFPA com o de outras instituições com o objetivo de fortalecer o Programa de Pós graduação em Biologia Ambiental (PPGBA), melhorando a formação dos alunos e a qualidade das publicações científicas. Através de pesquisas integradas em três áreas temáticas: Água e recursos hídricos, Recursos naturais e Sustentabilidade dos núcleos urbanos, envolvendo alunos dos programas de pós-graduação das Instituições partícipes. Neste, os discentes irão desenvolver suas pesquisas nestas três áreas temáticas, dentro dos subprojetos em que seus</p>	<p>Coord.</p> <p>Nils Edvin Neto</p> <p>UFPA</p> <p>Subcoordenação:</p> <p>Vegetação</p> <p>Nazaré do Carmo</p> <p>MPEG</p> <p>Colaboração:</p> <p>Dário Amaral</p>	<p>De</p> <p>2014 a 2018</p>	<p>CAPES/ Edital Pro- Amazônia 047/2012  /ITV</p>	369.016,00 (Botânica: 89.090,00)	N	UFPA/ Belém e Bragança/ MPEG/UFRA	N

		orientadores participam.  Atividades realizadas: reuniões com a equipe do projeto para definir metas e ações. Foram visitadas seis localidades costeiras: Barra Velha, Caju-una, Pesqueiro e Garrote no Município de Soure e, do Salazar e do Porto no município de Salvaterra. Nestas, foi feita a descrição da vegetação de restinga, coleta de material botânico fértil (268 espécimes) e identificação ao nível de espécie. Em alguns pontos (6) representativos da vegetação foram realizados inventários fitos sociológicos.	Ely Simone Gurgel  Mário Jardim  MPEG  João Ubiratan  UFRA, etc.						
041	Fungos Fitopatógenos causadores de Ferrugens no Oeste do Pará, Brasil.	Inventariar os fungos Pucciniales de áreas próximas ao município de Altamira, para estudo taxonômico com base nas características morfológicas, ecológicas e moleculares, visando ampliar o nível de conhecimento que se tem deste grupo de fungos para a região amazônica brasileira, incluindo descrições detalhadas e ilustrações das espécies com seus hospedeiros.  Atividades realizadas: Identificação de fungos e de plantas hospedeiras Identificação de plantas Germinação de esporos.	Coord.  Isadora F. França  (UFPA)  Colaboração:  Helen Pontes Sótão  MPEG	De  2013 a 2016  em andamento	Sem financiamento	-	S	UFPA/MPEG	N
042	INCT - Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia	Desenvolver pesquisas, ações de educação e comunicação da ciência no Arco do Desmatamento.  <u>Atividades realizadas:</u> análise com geoprocessamento	Coord.  Ima Célia Vieira  MPEG	De  2011 a 2016  <b>Concluído</b>	CNPq/ FAPESPA	Em torno de 4.000.000,00	N	MPEG/ EMBRAPA/ UFPA	N
043	Indicadores técnicos para o manejo sustentável da bubalinocultura em campos inundáveis do Amapá.	Não informado.	Coord.  Ana Montagner Embrapa/Amapá  André Bragança Gil  MPEG	De  2014 – Em andamento	Sem financiamento	-	N	EMBRAPA Amapá/MPEG	N
044	Influencia do clima na Biomassa Microbiana do Solo.	Proporcionar a continuidade dos estudos de Bioclima desenvolvidos no Experimento Esecaflo, Estação	Coord. Geral	De	CNPQ/Edital LBA	50.000,00	N	MPEG/UFPA/ UFOPA/UNIF	UEdim/UK

		<p>Científica Ferreira Penna, na Floresta Nacional de Caxiuanã – Melgaço – Pará. Integra o projeto Implicações da deficiência hídrica no solo e alterações micrometeorológicas sobre a dinâmica florestal e ciclo de carbono em uma floresta tropical chuvosa na Amazônia Brasileira.</p> <p>Atividades realizadas: Levantamento e análises de dados de banco. Trabalho de campo e análises de laboratório. Publicação de artigo científico.</p>	<p>Antônio Carlos Lola</p> <p>UFPA</p> <p>Coord. Subprojeto</p> <p>Lourdes Ruivo</p> <p>MPEG</p>	2014-2017				AP	U. Oxford/ UK
045	Informatização da coleção de referência de plântulas do IAN (Herbário da Embrapa Amazônia Oriental) e do MG (Herbário do Museu Paraense Emílio Goeldi).	<p><b>Banco de Dados:</b> Fomentar o banco de dados, iniciado durante o projeto Dendrogene, no programa Botanical Research and Herbarium Management System (BRAHMS), disponibilizá-lo através de media digital. Incorporar as amostras analisadas ao acervo do MG e IAN.</p>	<p>Coord.</p> <p>Ely Simone Gurgel</p> <p>(MPEG)</p> <p>Regina da Silva</p> <p>(Embrapa Amazônia Oriental)</p>	<p>De</p> <p>2005 - Em andamento</p>	Sem financiamento	-	N	<p>MPEG/IAN</p> <p>EMBRAPA Amazônia Oriental</p>	N
046	Investigação Química, Toxicidade e Atividade Antioxidante de Extratos e Óleos Essenciais de Plantas da Amazônia	<p>Estudo químico dos óleos essenciais, extratos e compostos fixos de espécies botânicas da Amazônia visando ampliar o conhecimento relativo à composição química da flora da região envolvendo professores e alunos do Programa de Pós-graduação em Química e dos cursos de graduação em Química da Universidade Federal do Pará e, ao mesmo tempo avaliar toxicidade geral, a fitotoxicidade e o potencial antioxidante das espécies estudadas. Atividades: Coleta, extração de óleos e aromas de plantas aromáticas, obtenção de extratos fixos, testes de toxicidade geral.</p>	<p>Coord.</p> <p>Giselle Skelding</p> <p>(UFPA)</p> <p>Colaborador:</p> <p>Eloisa Aguiar</p> <p>(MPEG)</p>	<p>De</p> <p>2015 a 2017</p>	Sem financiamento	-	S	UFPA/MPEG	N
047	Levantamento, Sistemática e Taxonomia das Acanthaceae no Pará, Brasil.	<p>Contribuir para o conhecimento taxonômico e sistemático das Acanthaceae ocorrentes no Estado do Pará, com base nas coleções dos principais herbários da Amazônia Brasileira e de herbários extra-amazônicos nacionais e internacionais que apresentem coleções representativas da família na área de</p>	<p>Coord.</p> <p>André Bragança Gil</p> <p>MPEG</p>	<p>De</p> <p>Março/2015 – Sem previsão de término</p>	CNPq	<p>1 Bolsa de Mestrado 18.000,00/a no e 1 bolsa PCI-BEV 5.000,00 =</p> <p><b>23.000,00</b></p>	N	<p>MPEG/ Instituto de Botânica de São Paulo (IBT)</p>	N

		<p>estudo e ainda incrementar as coleções dos herbários MG e RB, através de novas coletas de campo e depósito de testemunhos.</p> <p>Atividades realizadas: Coleta 1 (Serra dos Carajás); Elaboração de artigo 1; Elaboração de projeto 1.</p>							
048	Levantamento, Sistemática e Taxonomia das Cyperaceae no Pará, Brasil.	<p>Realizar o levantamento das Acanthaceae, com o intuito de incrementar o conhecimento da Flora Paraense, e assim colaborar no entendimento de áreas prioritárias para preservação, entre outros. Atividades: Início dos trabalhos, Orientações PIBIC e Mestrado, Submissão de 2 artigos, excursões, Submissão de proposta para Flora do Brasil online 2020; Apresentação de dois painéis em Congresso.</p>	<p>Coord. André Bragança Gil  MPEG</p>	<p>De 03/2014 – Sem previsão de término.</p>	MCTI/CNPq	<p>58.800,00  (1 bolsa mestrado e 1 PIBIC)</p>	N	N	N
049	Levantamento, sistemática e taxonomia das Rapateaceae no Pará, Brasil.	<p>Contribuir para o conhecimento taxonômico e sistemático das Rapateaceae ocorrentes no Estado do Pará, com base nas coleções dos principais herbários da Amazônia Brasileira e de herbários extra-amazônicos nacionais e internacionais que apresentem coleções representativas da família na área de estudo e ainda incrementar as coleções dos herbários MG e RB, através de novas coletas de campo e depósito de testemunhos.</p> <p>Atividades realizadas: Coleta 1 (Serra do Aracá); Submissão de artigo 1.</p>	<p>Coord. André Bragança Gil  MPEG Colaboração: Ricardo Secco  MPEG</p>	<p>De Março/2014 – Sem previsão de término.</p>	Sem financiamento	-	N	N	N
050	Lista de Espécies da Flora do Brasil.	<p><b>Banco de Dados:</b> Levantamento e atualização das espécies ocorrentes no Brasil, do ponto de vista taxonômico e fitogeográfico. Os pesquisadores do MPEG desenvolvem suas pesquisas no projeto relacionados á: Iridaceae e Xanthorrhoeaceae (André Bragança Gil; Phyllanthaceae, Euphorbiaceae, Phyllanthaceae, Peraceae e Linaceae (Ricardo Secco); e Poaceae e Tofieldiaceae (Pedro Lage Viana).</p>	<p>Coord. Rafaela Forzza (JBRJ)  Colaboradores: André Bragança Gil; Ricardo Secco; e  Pedro Viana</p>	<p>De 2014 a 2020</p>	CNPq/ REFLORA	-	S	JBRJ / MPEG e diversas instituições nacionais	Diversas instituições internacionais, como NYBG, MOBOT, Kew Gardens, Museu de Paris etc.

		Atividades: Reenchimento online dos dados da família Iridaceae e Xanthoroeaceae; 1 artigo publicado Revisadas as Euphorbiaceae, Phyllanthaceae, Peraceae e Linaceae. Elaboração de Projeto para a Flora on line.	(MPEG)						
051	Mapping Amazonian biodiversity at multiple scales by integrating geology and ecology.	Resolver os problemas de mapeamento da biodiversidade na Amazônia por uma combinação de novos métodos de sensoriamento remoto, excepcionalmente dados extensos e internamente consistentes de campo e um profundo conhecimento da geologia da bacia amazônica e os requisitos ambientais dos grupos de plantas selecionadas. Atividades realizadas: Interações metodológicas e sobre produtos a serem gerados.	Coord. Hanna Tuomisto (University of Turku, Finland),  Colaboração:  Dário Amaral (MPEG)	De  2014 a 2017	FAPESP (Processo 13/50475-5)	188,274€	S	INPE/MPEG/ JBRG/UFGA	Universidade de Turku, Finlândia
052	Mebêngôkre Nho Pidjo : nosso remédio Mebêngôkre.	Contribuir para o reconhecimento, o fortalecimento e a autonomia dos cuidados em saúde Mebêngôkre-Kayapó, envolvendo conhecimentos associados às plantas, no âmbito da Atenção à Saúde Indígena. Atividades realizadas: Oficina de trabalho em Belém, com a participação da Fiocruz e lideranças Kayapó, para discutir as atividades de fortalecimento das práticas de saúde indígena; Execução de procedimentos éticos e legais (submissão do projeto à Funai para autorização); Entrega de equipamento videográfico adquirido ao Pajé Kaikware da aldeia Moikarakô (TI Kayapó).	Coord. Márlia Coelho  MPEG  Colaborador: Cláudia López  COCHMPEG	De  2014 a 2017	FIOTEC/ FIOCRUZ	27.000,00	S	MPEG/ FIOCRUZ	N
053	Metabólitos Secundários Biativos de Plantas e Micro-organismos.	Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal - REDE BIONORTE - Este subprojeto compõe a Rede Amazônica de Pesquisa em Biofármacos que tem como Coordenador Geral o Prof. Dr. José Carlos Tavares Carvalho da UNIFAP. O objetivo principal do subprojeto é o isolamento e identificação de metabólitos secundários obtidos de plantas e pelo cultivo de fungos endofíticos associados a essas plantas,	Coord. Geral José Carlos Tavares UNIFAP Colaboradores: Lourivaldo Silva UFPA Eloisa H. Aguiar MPEG	Em andamento	CNPq	30.000,00	S	UNIFAP UFPA/MPEG	N

		<p>para avaliação farmacológica em parceria com pesquisadores da Rede.</p> <p>Atividades realizadas: análises químicas.</p>							
054	<p>Monitoramento dos Programas Ambientais do Meio Biótico da Mineração Alcoa, município de Juruti, estado do Pará.</p>	<p>Executar o monitoramento biótico (vegetação, anfíbios, avifauna, ictiofauna, répteis, araneofauna, mastofauna) e limnológico na região de Juruti (PA). Atividades: Duas campanhas de campo por ano por equipe. Existe uma base física do Museu em Juruti onde todos os móveis, utensílios e equipamentos foram adquiridos pelo projeto e encontram-se patrimoniados.</p>	<p>Coord. Rafael Salomão  MPEG</p>	<p>De 2010 a 2015  <b>Concluído</b></p>	ALCOA	2.492.161,00	N	MPEG/UFPA/ UFSC/ UFRA	N
055	<p>Morfometria e taxonomia de frutos, sementes, plântulas e capacidade reprodutiva de espécies nativas da Amazônia.</p>	<p>Descrever a morfologia e medir frutos, sementes, desenvolvimento pós-seminal e plântulas, bem como traçar o perfil tecnológico das sementes. Atividades: Morfometria de frutos, sementes, desenvolvimento pós-seminal e plântulas, bem como traçar o perfil tecnológico das sementes.</p> <p>Atividades realizadas: Coleta, descrição, informatização e redação de artigo científico.</p>	<p>Coord. Ely Simone Gurgel  MPEG</p>	<p>De 2002 a 2020</p>	CNPq/CAPES	15.000,00	S	N	N
056	<p>O impacto da exploração madeireira na estrutura populacional e remoção de matrizes de <i>Virola surinamensis</i> (Rol.) Warb. no estuário Amazônico do estado do Pará</p>	<p>Comparar o impacto da exploração seletiva de madeira na estrutura populacional de <i>matrizes de Virola surinamensis</i> (Rol.) Warb. no estuário Amazônico do estado do Pará.</p> <p>Atividades realizadas: Inventário de três áreas submetidas a impactos de exploração seletiva de madeira; Dissertação de Mestrado do Curso de Botânica Tropical defendida; Trabalho publicado.</p>	<p>Coord. Leandro Valle MPEG</p>	<p>De 2013 a 2016  <b>Concluído</b></p>	VALE	8.600,00	N	MPEG/UFPA	N
057	<p>Óleos essenciais da Amazônia: inventário da FLONA de Caxiuanã.</p>	<p>Dar continuidade ao inventário da flora aromática da Amazônia.</p>	<p>Coord. Eloisa Aguiar  MPEG</p>	<p>De 08/2013 a 2017</p>	Sem financiamento	-	S	MPEG/UFPA	N

058	Palmeiras da Amazônia Oriental como indicadoras de conservação ambiental e qualidade de vida.	Analisar a composição florística, os visitantes florais, a regeneração natural e as relações edáficas, e a dormência de sementes em espécies de palmeiras amazônicas. Atividades realizadas: Fitossociologia; Regeneração natural e relação com fatores edáfo-climáticos; Identificação de visitantes florais e Germinação de sementes.	Coord. Mário Jardim MPEG	De 02/2014 a 02/2017	MCTI/CNPq	-	S	MPEG/ CESUPA/ UEPA/ UFPA	N
059	Perda da biodiversidade no centro de endemismo Belém.	Subprojeto do INCT/Biodiversidade e Uso da Terra da Amazônia, coordenado por Ima Vieira. Objetiva Identificar os efeitos da degradação florestal sobre a biodiversidade. Atividades realizadas: Viagem a Rebio do Gurupi; Elaboração do artigo sobre o mosaico do Gurupi; Conclusão de orientação de dissertação; e Análise dos dados do projeto.	Coord. Ima Célia Vieira MPEG Márcia Maués (EMBRAPA/CPATU) Colaboradores: Ana Cristina Oliveira, UFPA Patrick Lavelle (IRD); e Thibaud Decaens (IRD)	Até 07/2016 - Em andamento	CNPq/ FAPESPA	100 mil reais	S	MPEG, EMBRAPA, UFPA	Institut de Recherche pour le Développement - IRD
060	PELD - Programa de Pesquisas de Longa Duração (PELD) da Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã, na Amazônia Oriental.	Induzir experimentalmente a seca da floresta através da exclusão de água do solo, simulando um evento de El Nino, visando avaliar o impacto sobre os fluxos de água, carbono, dinâmica florestal, riqueza e diversidade de espécies. Fornecer informações relevantes para análise do <i>status</i> da biodiversidade regional e global e suas ameaças acompanhando as mudanças em larga-escala nas florestas tropicais; Relacionar estrutura, biomassa e dinâmica florestal recente e atual com propriedades do clima e do solo; Compreender de que maneira o clima e o solo direcionam mudanças futuras na dinâmica e na estrutura da floresta; Criação e manutenção de redes multi-institucionais de pesquisa para ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade, conduzindo inventários de forma planejada, qualificando e integrando as	Coord. Leandro Valle MPEG Colaborador: Rosangela Santa Brígida COZO/MPEG	De 2013 a 2017	MCTI/CNPq -	214.000,00	S	MPEG/ UFPA; UFRA; EMBRAPA Amazônia Oriental	Universidade de Hamburgo; Universidade de Edimburgo; Universidade de Oxford

		informações contidas nos acervos biológicos. Atividades realizadas: Implantação de parcelas permanentes nas florestas de igapó, várzea e terra firme. Monitoramento da dinâmica da vegetação nas florestas inundadas e de terra firme; Impacto da seca artificial na comunidade de plantas e da fauna no âmbito do Projeto Esecaflo; Implantação de parcelas permanentes para o estudo da vegetação secundária; Dinâmica da fauna do solo em vegetações secundárias.							
061	Plantas aromáticas da Amazônia.	Realizar o levantamento e identificação das plantas aromáticas da Amazônia.  Atividades realizadas: coletadas no município de Paragominas, 132 plantas aromáticas foram submetidas à extração de óleos essenciais e análise por cromatografia gasosa.	Coord. Guilherme Maia  UFPA  Colaboração: Milton Hélio Silva  MPEG	De  01/01/2016 a 31/12/2017	FINEP/CNPq	55.000,00	S	UFPA/MPEG/ UFRA	N
062	Plantio de Castanheira ( <i>Bertholetia Excelsa</i> Bonpl.) e Restauração Florestal em Áreas de Pastagem no Mosaico de Unidades de Conservação de Carajás Vale / Cobre Salobo	Avaliação e plantio de castanheira no Mosaico de Unidades de Conservação de Carajás. Atividades realizadas: 05 campanhas de campo para avaliação e monitoramento de plantio de 100% de Castanheiras plantadas no Bloco B1, na Flona de Carajás, Serra Sul-PA.	Coord. Rafael Salomão  MPEG	De  2016 a 2018	ICMBio /Vale	-	S	MPEG / EMBRAPA / UFRA/ ICMBio	N
063	Programa de Pesquisas em Biodiversidade (PPBIO) - Flonas Amapá e Caxiuanã.	Inventário e monitoramento da flora da Flona Amapá e Flona Caxiuanã. Atividades realizadas: Análise dos dados de campo.	Coord. Marcelo Carim  IEPA-AP  Colaboradores: Leandro Ferreira  Dário Amaral  MPEG	De  2015 a 2016  Em andamento	Emenda parlamentar Amapá/MCTI/ MPEG	-	N	IEPA-AP/ MPEG	N
064	Programa de Estudos Costeiros – PEC.	O PEC tem como enfoque específico os ecossistemas costeiros amazônicos, objetivando gerar subsídios para a	Coord. Geral	De	Edital FAPESPA	93.120,00  (Total para o	N	MPEG/ ICMBio/	Intercambio Científico não

		gestão territorial, a utilização dos recursos naturais e a formulação de políticas públicas. O Programa assegura o intercâmbio externo por meio de parcerias com instituições e projetos internacionais. O PÉC sendo um Programa Institucional do MPEG está subordinado à Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG). A Coordenação Geral é exercida por dois pesquisadores doutores representando as Ciências Naturais e as Ciências Humanas eleitos em plenária para o período de dois anos (2015-2017), sendo um coordenador geral e outro vice coordenador. No Programa as principais ações estão ligadas aos Projetos do CBO, CCH e CCTE.	Ana Harada (CZO/MPEG) Vice Coordenador:  Dr. Francisco Berredo (CCTE/MPEG)  Colaboração:  Lourdes Furtado  Pesquisador Aposentado da (CCH/MPEG)	2015 a 2017		PEC)		UFPA/UFRN/  UFBA/UFSC/  UFRJ/UFF/  UFPB/UFAM/  INPE/UFMA/ UEMA	Oficial  IRD- Cayenne/ Associação ECOLAB- França/CRDI/  IFREMER/  BRGM
065	Project on Biodiversity and Ecosystem Functioning in degraded and recovering Amazonian and Atlantic Forests.	<b>Rede ECOFOR</b> This project aims to deliver a step-change in our understanding of the consequences of forest degradation and regeneration for biodiversity and associated ecological processes and services in Amazon and Atlantic Forests.	Coord.  Jos Barlow (Lancaster University)  (Brazil Principal Investigator  Carlos Joly (Unicamp),  Colaboradores:  Ima Célia Vieira (MPEG)  Alex Lees (Pos-doc/MPEG)	De  2013 a 2016  <b>Concluído</b>	NERC e FAPESP  Auxílio Financeiro (Jos Barlow)	-	S	Unicamp, USP, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), MPEG,INPA/  INPE/ Embrapa, Universidade de Taubaté e a Fundação Florestal de São Paulo	Intercâmbio Científico  Lancaster University, University of Oxford, University of Leeds, Imperial College London, University of Edinburgh
066	Rede de Avaliação e Monitoramento de Ecologia Tropical.	<b>Rede TEAM:</b> Inventariar e monitorar variáveis de fatores físicos e da biodiversidade, visando detectar mudanças nos padrões observados no tempo e no espaço. O TEAM é um programa de monitoramento de florestas	Coord.  Antônio Lola  UFPA	De  2002 a 2020	Gordon & Betty Moore Foundation	Valor do Protocolo  Aprox. 60 mil anuais	S	UFPA/MPEG	Intercambio Financeiro  CABS/CI-Brasil

		tropicais coordenado pelo Centro para Ciência de Biodiversidade Aplicada (CABS) da Conservation International (CI) e financiado pela Fundação Gordon & Betty Moore	Pelo MPEG: Leandro Ferreira						
067	Rede de Inovação da cadeia produtiva florestal madeireira para promoção do desenvolvimento sustentável do Estado do Pará.	<b>Rede Biomassa Florestal:</b> Descrever o desenvolvimento pós-seminal, nos comunicados técnicos publicados no âmbito do projeto. Atividades: Comunicados Técnicos Publicados.	Coord. Regina Martins (Embrapa Amazonia Oriental) Colaboração: MPEG Ely Simone Gurgel	De 2012 a 2015 <b>Concluído</b>	FAPESPA	135.000,00	S	Embrapa Amazônia Oriental/ MPEG	-
068	Rede Integrada em taxonomia de plantas e fungos (Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade).	<b>Rede SISBIOTA:</b> Ampliar o conhecimento sobre a diversidade de plantas e fungos, avaliar a “ <i>usabilidade</i> ” dos dados de herbários disponíveis online e disponibilizar interfaces de consulta que permitam monitorar e interpretar a ocorrência de espécies ao longo do tempo, indicando lacunas de conhecimento taxonômico e geográfico e fornecendo subsídios para conservação da biodiversidade brasileira. <i>Atividades:</i> Incorporação de material no Herbário MG; Coleta; Identificação; Elaboração de artigo e submissão.	Coord. da Rede: Leonor Maia (UFPE) Coord. Subprojeto Helen Sótão (MPEG)	De 2010-2015 <b>Concluído</b>	CNPq nº 47/2010 Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade - SISBIOTA BRASIL –	1.000.000,00	S	UFPE/MPEG/ UFPA/UFRN IJBRJ/UFSE/ IBSP	N
069	Saúde e soberania alimentar Mebêngôkre-kayapó: conhecimentos, práticas e inovações.	1) Pesquisar as interações povos indígenas/meio ambiente, considerando Saberes locais, formas de apropriação e uso da biodiversidade (sistemas saúde/doença e segurança/soberania alimentar); 2) Contribuir p/ o reconhecimento, o fortalecimento e a autonomia dos cuidados em saúde Kayapó. Atividades realizadas: 7 dias de campo na aldeia Las Casas (TI Las Casas) e em São Félix do Xingu e Tucumã; 5 dias de campo nas aldeias Las Casas (TI Las Casas) e Moikarakô; Aquisição e entrega de instrumentos agrícolas nas duas aldeias para estruturação dos respectivos jardins medicinais.	Coord. Márlia Coelho MPEG Colaborador: Claudia López CCH/MPEG	De 2015 a 2018	Banco da Amazônia - BASA	134.528,88	N	MPEG/ FIOCRUZ	N

070	Salvamento e aproveitamento Científico da Flora da UHE Belo Monte	Realizar o salvamento, identificar e formar coleção das plantas de áreas de supressão de vegetação nas áreas de influência direta e indireta da UHE Belo Monte. Atividades realizadas: Estudo das exsicatas de Malvaceae, por bolsista PIBIC. submissão de trabalhos (2) para publicação	Coord. Anna Luiza Ilkiu MPEG	De 2012 a 2016  Em andamento	Sem financiamento	-	S	N	N
071	Sinopse do gênero <i>Miconia</i> Ruiz & Páv. (Miconieae, Melastomataceae) na Amazônia brasileira e colaboração com o projeto Flora e Florística dos campos rupestres da Serra dos Carajás.	Contribuir com o conhecimento da Flora Amazônica e da coleção do herbário MG; estudar outras pequenas famílias botânicas ocorrentes na Flora rupestre da Serra dos Carajás. Atividades realizadas: Coleta de dados nos herbários MG e IAN; Excursões para a Serra dos Carajás e para a Ilha do Bananal (TO); Descrição de 8 espécies novas descobertas na coleção MG; Estudo anatômico de uma espécie nova de <i>Miconia</i> da Serra dos Carajás; e Viagem para herbários dos colaboradores (UFPR-UFSC).	Coord. Julia Meirelles  Bolsista PCI  MPEG	De 2016-2018	CNPq	-	S	UFSC;  MPEG;  UFPR;  UNICAMP	N
072	Sistemática e Evolução de Bambus Neotropicais, com ênfase nas espécies do Brasil.	Conhecer a flora das restingas do Estado do Pará, através de trabalhos relacionados à sua florística, estrutura, anatomia e principalmente taxonomia, além de elaborar a flórua de suas espécies por família o que já vem sendo publicado à medida que os planos de trabalhos e dissertações vão sendo desenvolvidos.	Coord. Reyjane Patrícia Oliveira  Colaboração: Pedro Lage Viana  MPEG	1992 - Sem previsão de término	CNPq	1 Bolsa PIBIC = 4.800,00/an o	N	N	N
073	Taxonomia de Euphorbiaceae da Amazônia, com ênfase nos gêneros <i>Croton</i> e <i>Dalechampia</i> .	Revisar gêneros de Euphorbiaceae ocorrentes na Amazônia brasileira. Atividades realizadas: Prosseguimento da revisão das spp amazônicas de <i>Dalechampia</i> e <i>Phyllanthus</i> . Descrição de espécie nova de <i>Phyllanthus</i> ; Em andamento; 1 trabalho submetido; 2 dissertações em andamento.	Coord. Ricardo Secco  MPEG	De 2015 a 2020	MCTI/CNPq	Bolsa Produtividade em Pesquisa 2	S	MPEG, Instituto de Botânica, SP, Universidade Federal de Rondônia	Jardim Botânico Real de Madri, University of Michigan EUA)
074	Taxonomia de Phyllanthaceae na Amazônia, com ênfase em <i>Phyllanthus</i> .	Revisar gêneros de Phyllantaceae ocorrentes na Amazônia brasileira. Atividades realizadas: Em andamento, 2 trabalhos publicados.	Coord. Ricardo Secco  MPEG	De 2015 a 2020	MCTI/CNPq	-	N	N	N
075	Taxonomia de Myrtaceae da Amazônia	Revisar os gêneros <i>Myrcia</i> , <i>Calypttranthes</i> e <i>Marlierea</i> , enfatizando	Coord. Alessandro Silva do	De	Não informado	-	S	Universidade do Estado do	N

		os aspectos de nomenclatura e diversidade das espécies na Amazônia. Atividades: Elaboração e submissão de um manuscrito ao periódico Iheringia. Publicação de um trabalho em Biota Amazônica.	Rosário Ricardo Secco Orientador/MPEG	2014 a 2016  <b>Concluído</b>				Pará (UEPA) /MPEG/ Jardim Botânico do Rio de Janeiro	
076	Taxonomia, Evolução e Biogeografia de <i>Cyathea</i> subgênero <i>Hymenophyllopsis</i> (Cyatheaceae - Polypodiopsida)	Há ainda várias questões não esclarecidas em relação a este grupo, incluindo o seu monofiletismo, bem como vários aspectos da sua evolução e biogeografia. Estas lacunas serão investigadas neste projeto, utilizando-se dados morfológicos e moleculares.  Atividades realizadas: (Ana) - Expedições a campo para coleta de material botânico para análises morfo-anatômicas e moleculares.	Coord. Sebastião Maciel UFPA Colaboração: Jefferson Prado IBt-SP Pedro Lage Viana MPEG Ana Carla Feio (PCI/MPEG)	De 2014-2017	CNPq	-	S	UFPA/ IBt-SP/ MPEG	N
077	Taxonomic study in <i>Croton</i> sect. <i>Cleodora</i> , with emphasis to neotropical species	Estudar as espécies neotropicais de <i>Croton</i> sect. <i>Cleodora</i> , enfatizando aquelas de distribuição mais concentrada na Amazônia brasileira, como subsídio às mudanças nomenclaturais propostas para o grupo, em face aos novos sistemas de classificação com base em sistemática molecular, e ao conhecimento da biodiversidade de plantas da flora regional e do Brasil. Atividades: . Texto revisado. Discussão das afinidades entre as espécies, elaboração de uma chave atualizada para <i>Croton</i> sect. <i>Cleodora</i>	Coord. Ricarda Riina (Jardim Botânico Real de Madri) Colaborador: Ricardo Secco MPEG	De 2015-2016  <b>Concluído</b>	NSF	-	S	MPEG/ Instituto de Botânica SP, Universidade Federal de Viçosa	Jardim Botânico Real de Madri, University of Michigan
078	Tecnologia para o desenvolvimento de cultivares em Paragominas-PA.	Desenvolver cultivaras de leguminosae para adaptação á grandes cultivos.	Coord. Allan Klynger Lobato (UFRA) Colaboração:	De 2014 a 2016  <b>Concluído</b>	FAPESPA	140.000,00	S	UFRA/MPEG	N

			Milton Lima MPEG						
079	Tropical Reforestation Network - PARTNERS	<b>Projeto em Rede:</b> The proposed Tropical Reforestation Network will address major deficits in our understanding of the complex drivers of active and passive reforestation that lead to tropical forest transitions.	Coord. Geral: Robin Chazdon (Univ. Connecticut)  Colaboradores: Rita Mesquita (INPA) Pedro Brancalion (ESALQ-USP)  Ima Vieira (MPEG) e outros	De 11/2013 a 2016  <b>Concluído</b>	National Science Foundation –  NSF	Recursos do pesquisador  Robin Chazdon – não informado	S	INPA/ ESALQ-USP/  MPEG	Intercâmbio científico University of Connecticut - UCONN
080	Updating the monograph and classification of the saccaca group ( <i>Croton</i> section <i>Cleodora</i> ).	Atualização do clado “sacaca” ( <i>Croton</i> ) nos neotrópicos. Atividades realizadas: Em andamento.	Coord. Estrangeiro  Ricarda Riina  Colaboração:  MPEG	De  2015 a 2018	University of Michigan; Jardim Botânico Real de Madrid	-	N	USP, UEFS, UESP, UFGO	University of Michigan; Jardim Botânico Real de Madrid
081	Uso de parcelas permanentes para Estudos da Dinâmica e da Biomassa da Vegetação da Floresta Tropical úmida.	Estudar a dinâmica de florestas primárias e secundárias.  Atividades realizadas: Várias campanhas de monitoramento nas diversas parcelas permanentes.	Coord.  Rafael Salomão  MPEG	De  1988 – Fluxo Contínuo	Sem financiamento	-	S	MPEG/  Embrapa Amazônia Oriental	N
082	Uso de parcelas permanentes para Estudo de Dinâmica de Populações de Espécies Lenhosas na Floresta de Restinga de Algodual.	Monitoramento da dinâmica de população de espécies lenhosas com base em parcelas permanentes na floresta de restinga da APA de Algodual/Maiandeuá.  Atividades realizadas: Expedição de campo para implantação de parcelas e levantamento botânico.	Coord.  Dário Dantas Amaral  MPEG	De  2015 a 2019	Sem Financiamento	-	N	N	N
083	Valoração Econômica dos Usos Diretos e Indiretos do Ecossistema	O valor econômico dos recursos ambientais é derivado de todos os seus	Coord.	De	Fundação Amazônia	93.120,00	N	MPEG/UFRA/	N

	<p>Manguezal em São Caetano de Odivelas-Pará.</p>	<p>atributos e, segundo, que estes atributos podem estar ou não associados a um uso, ou seja, o consumo de um recurso ambiental se realiza via uso e não-uso; este último derivado de uma posição moral, cultural, ética ou altruística em relação aos direitos de existência de espécies não-humanas ou preservação de outras riquezas naturais, mesmo que estas não representem uso atual ou futuro para o indivíduo. Deste modo, a proposta no âmbito deste projeto é concentrar a análise social de custo-benefício que permitem a valoração econômica dos recursos ambientais do ecossistema manguezal, associados à diversidade biológica. O cerne desta abordagem está em mensurar estas duas grandezas, através da identificação das preferências reveladas e declaradas, focando como estudo de caso em uma comunidade, localizada no estuário do rio Mojuim, Município de São Caetano de Odivelas-PA, cuja economia é centrada nos recursos do manguezal, sobretudo a extração de caranguejo. Através do ordenamento das preferências e do conceito de disposição a pagar (DAP) ou disposição a receber (DAR), os agentes econômicos são capazes de expressá-las por determinado bem ou serviço</p> <p>Atividades realizadas: Foram realizados duas viagens para trabalho de campo. A primeira, em abril e a segunda em junho. Excursão no Município de São Caetano de Odivelas. - 7 dias de campo, 40 unidades familiares entrevistas e 49 plantas medicinais registradas. Em junho foi realizada uma oficina e coleta de dados através de formulários. Foi realizado um curso sobre valoração de ecossistemas, ministrado pelo Professor Abner Vilhena de Carvalho, Bolsista de curta duração PCI/MPEG. Redação de relatório, bem como orientação a aluno do PIBIC/MPEG.</p>	<p>Nazaré do Carmo</p> <p>MPEG</p> <p>Subcoord. Avifauna</p> <p>Ma. Luiza Videira</p> <p>Colaboradores:</p> <p>Amilcar Mendes</p> <p>Ely Simone Gurgel</p> <p>Márlia Coelho</p> <p>Lourdes Furtado</p> <p>Graça Santana</p> <p>Ivete Nascimento</p> <p>Ana Harada</p> <p>MPEG</p>	<p>2014 a 2016 (Prorrogado até abril 2017)</p>	<p>Paraense - DICET/ FAPESPA</p> <p>Edital FAPESPAS-005-2014</p>			<p>UFPA/ CESUPA</p>	
--	---	--	---	--	--	--	--	-------------------------	--

084	Vegetação de manguezais e áreas ecótonas da costa paraense: o exemplo da ilha de Itarana	Realizar estudos básicos de biodiversidade e das relações entre os componentes bióticos e abióticos que permitam caracterizar os ecossistemas do local de estudo envolvendo pesquisas integradas de ecologia, sistemática e anatomia vegetal, química dos sedimentos, estrutura dos ecossistemas e dinâmica destas paisagens, como também a formação de recursos humanos nesta área do conhecimento.	Coord. Alba Lúcia Lins (componente vegetação)  MPEG	DE 2011-2015  <b>Concluído</b>	CNPq	2 bolsas PIBIC-	S	MPEG/UFPA	N
Subtotal							54	68	24
<b>Coordenação de Ciências Humanas (COCHS)</b>									
No.	Programa/Projeto/Rede	Objetivo/Especificação	Coordenador/ Colaborador	Período de Vigência	Fonte Financeira	Valor do Projeto	Projeto de Pesquisa Básica	Instituições Parceiras	
								Cooperação Nacional	Cooperação Internacional
001	A Coleção Etnográfica Curt Nimuendajú do Museu Paraense Emilio Goeldi: pesquisa, conservação preventiva e diálogos interculturais.	O projeto visa à formação, documentação, conservação e digitalização de acervos etnográficos em diálogo com povos indígenas e populações tradicionais da Amazônia como sociedades produtoras das culturas materiais que constituem o acervo.  Resultados: Planejamento de ações conjuntas com o Povo Gavião Kikatedjê, para elaboração de exposição e catálogo do acervo Gavião na Coleção Etnográfica Curt Nimuendajú.	Coord. Cláudia López  MPEG	De 2014 a 2016  Em andamento	Sem financiamento	-	N	MPEG/UFPA	N
002	A composição etnolinguística do sudeste de Rondônia: os Aikanã, os Kwazá e seus vizinhos.	Documentação e análise interdisciplinar da composição etnolinguística do sudeste de Rondônia, com enfoque nas línguas, culturas e étno-história dos povos Aikanã, Kwazá e, em grau menor, seus vizinhos.	Coord. Hendrikus Van Der Voort	De 2012 a 2015  <b>Concluído</b>	NWO, Holanda/ FUNDAÇÃO Volkswagenstiftung Perspectiva de solicitar	299.700,00 EUROS	S	N	Intercambio Científico não Oficial  Radboud Universiteit,

		Contratação de um linguista Pos-doc Joshua Birchall, da Radboud Universiteit Nijmegen, Holanda e coorientação da bolsista Katharina Grund (doutoranda) da Radboud Universiteit Nijmegen, financiado pelo NWO, Holanda, período: 02/2012 a 02/2015.	(MPEG) Joshua Birchall (PV/Pos-doc) Lisa Katharina Grund (PV/Doutoranda)		renovação s/ necessidade de financiamento adicional				Nijmegen, Holanda; e Instituto Max Planck, Nijmegen, Holanda.
003	A cronologia da ocupação pré-colonial de Monte Alegre.	O objetivo geral é estabelecer uma cronologia para a ocupação humana na região de Monte Alegre a partir de um expressivo conjunto de datações para três sítios arqueológicos já escavados na região.  Resultados: Seleção de amostras para envio para datação. Análise do resultado das datações. Elaboração de relatório.	Coord. Edithe Pereira MPEG Colaboradores: Marcos Magalhães, Carlos Barbosa, Hannah Nascimento MPEG	De 12/2015 a 12/2016 Em andamento	CNPq	3.000,00	N	MPEG/USP/ UFOPA/ UFMG	N
004	A Documentação da Coleção Aparai (1915-1935-1937) do MPEG.	A trajetória dos pesquisadores alemães Curt Nimuendajú (1915) e Otto Schulz-Kampfenkel (1935-1937) na Amazônia e suas ligações com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). Resultados: Pesquisas no MPEG e no Museu Nacional.	Coord. Alegria Benchimol MPEG	De 2016 – Em conclusão	CNPq	-	N	MPEG/ UNIRIO	N
005	A História Escrita nos Dentes do Goeldi: Antropologia Dentária e Afinidades Biológicas de Populações Amazônicas.	Executar o estudo morfológico-dentário de coleções osteológicas humanas da Reserva Técnica de Arqueologia do MPEG. Atividades realizadas: Levantamento de coleções contendo ossos humanos a partir das bases de dados do MPEG concluído; Estudo das amostras dentárias dos sítios Sucuriju (IT-AM-41), Domingos (PA-AT-247) e da Igreja do Rosário dos Homens Brancos (PA-BB-06) concluídos; Escavação em laboratório e estudo dos materiais contidos nas três urnas do Sítio Sirituba concluído; Elaboração de protocolo laboratorial para o estudo de restos humanos no MPEG concluído;	Coord. Claudia Cunha Bolsista P CI/MPEG	De 2015 a 2017	MCTI-MPEG (através de bolsa PCI)	-	S	N	N

		Elaboração de base de dados para o estudo de Antropologia Dentária no MPEG concluído; Curso “Introdução à Antropologia Biológica para Estudantes e Profissionais de Arqueologia” ministrado; Palestras ministradas no âmbito do Seminário Interdiálogos do Laboratório de Antropologia dos Meios Aquáticos (LAMAq-MPEG) e dos Encontros no Café com Ciência do CCH-MPEG.							
006	Análise sociolinguística histórica sobre a construção e circulação de uma representação de uma variedade de língua geral referida como “vulgar” ou do “vulgo” em um catecismo e um dicionário nesta língua	Os documentos em estudo são Doutrina cristã em língua geral dos Índios do Estado do Brasil e Maranhão, composta pelo P. Philippe Bettendorff, traduzida em língua geral e irregular, e vulgar usada nesses tempos; ms. 1089, da Biblioteca da Universidade de Coimbra e o Dicionário em língua geral de 1756 da Biblioteca Municipal de Trier n.1136 (Alemanha). Interlocução dos resultados das análises e edições com os pesquisadores do projeto LANGAS no estudo de fontes nas línguas gerais da América do Sul.	Coord. Capucine Boidin l’Institut des Hautes Études de l’Amérique latine (IHEAL) e Cândida Mendes (MPEG)	De 2014 até 2016  <b>Concluído</b>	CNRS – CAPES – Processo No. 2354-14-4	Bolsa de Pós-doutorado Sênior	S	N	Intercambio Científico  LANGAS (Langues Generales d’Amérique du Sud/ Quechua, guarani, tupi, XVI et XIX siècles) (CREDA UMR 7227/ l’Institut des Hautes Études de l’Amérique latine (IHEAL, Paris)
007	A ocupação pré-colonial de Monte Alegre.	Caracterização da ocupação pré-colonial de Monte Alegre a partir do estudo de sítios arqueológicos localizados no Parque Estadual Monte Alegre (PEMA); e reconstruir a sequência ocupacional da área do Parque. Atividades realizadas: Análise e classificação de material cerâmico e Lítico; desenho de bordas; análise de dentes; análise de sementes carbonizadas; decalque digital da arte rupestre. Envio de amostras para datação; e análise dos resultados das datações; análise de material cerâmico da caverna da pedra Pintada em andamento; e preparação de relatório científico devido em 09/2016 ao CNPq.	Coord. Edithe Pereira  MPEG	De 13/12/2011  a 12/08/2016  Em fase de encerramento	CNPq	105.046,30	S	MPEG/USP/ UFOPA/ UFMG	Universidade de Valencia (Espanha)

008	Aplicação de modelos filogenéticos e histórico-comparativos a dados linguísticos na investigação da biosociodiversidade amazônica pré-histórica.	Não informado	Coord. Sérgio Meira Bolsista CSF/MPEG	De 2013 a 2016 <b>Concluído</b>	MPEG/CNPq Bolsa CSF – Jovens Talentos	162.000,00 + 33.878,42 (custeio)	S	N	N
009	Arqueologia e História de Engenhos Coloniais no Estuário Amazônico.	Investigar a importância das propriedades de engenho localizadas no estuário amazônico para o processo de ocupação e uso desta área, durante os séculos XVII ao XIX, considerando os diversos sujeitos e categorias sociais que constituíram este universo.  Resultados: Levantamento histórico. Orientações a 02 subprojetos PIBIC.	Coord. Fernando Marques MPEG	De 2005 - Em andamento	CNPq 2 Bolsas PIBIC	-	S	MPEG/UFPA/ Centro de Pesquisa em Arqueologia do Maranhão	N
010	Arqueologia nas escolas: histórias da Amazônia.	Este projeto visa criar uma plataforma didática para a transferência do conhecimento científico produzido nas universidades sobre o passado da Amazônia junto às escolas dos municípios de Santarém e Monte Alegre.	Coord. Anne Rapp Py Daniel  Colaboração: MPEG	De 2016 a 2017	MEC	296.215,00	N	MPEG/ UFOPA	N
011	Arqueologia Musical Amazônica.	Estudo organológico e interpretação dos usos cerimoniais e práticas sociais associados aos instrumentos musicais pré-colombianos das coleções arqueológicas Tapajônica, Marajoara e Xinguana do Museu Paraense Emílio Goeldi.	Coord. Lilium Barros UFPA  Colaboração: MPEG	De 2015 até 2016 <b>Concluído</b>	CNPq	-	N	Escola de Música da UFPA-Instituto de Ciências da Arte; MPEG; MNRJ.	N
012	As representações astronômicas além da arte rupestre – cerâmica.	Objetivo principal, levantamento de cerâmicas arqueológicas com motivos astronômicos e posterior divulgação.	Coord. Cíntia Jalles (MAST) Maura Imázio (MPEG) Rundsthen Nader	De 2013 até 2016 <b>Concluído</b>	MAST	Concessão de passagens e diárias	S	Convênio MAST/MPEG/OV/UFRJ	N

			(OV/UFRJ)						
013	Projeto Baixo Urubu: fronteiras culturais e variabilidade arqueológica.	Inferir aspectos ligados à organização sócio-política dos povos que ocuparam preteritamente a região do baixo rio Urubu, municípios de Itacoatiara e Silves/AM, a partir de um estudo intensivo dos dados arqueológicos provenientes da área, que se encontram tanto na reserva técnica do Museu Goeldi e no Museu Amazônico. Treinar jovens pesquisadores através da orientação de projetos (bolsistas e voluntários), tanto no MPEG como nas demais instituições parceiras do projeto. Atividades realizadas: Trabalhos de campo e de laboratório, orientação PIBIC. Curadoria. Concluído o estudo laboratorial dos restos humanos do Sítio do Sucuriju (IT-AM-41).	Coord. Helena P. Lima  MPEG	De 2014 a 2016  Em andamento	CNPq Proc. 462342 Edital Universal 14/2014	11.246,00	N	MPEG/UFAM  /INPA	N
014	Bi arqueologia Amazônica.	Estudo bioarqueológico de populações amazônicas.  Resultados: escavação e estudo de materiais dentários de duas urnas do Sítio da Praia do Pepino, Altamira, concluído.	Coord. Tiago Tomé  UFPA  Colaboração:  MPEG	De 2016-2019	UFPA  CNPq  Wenner-Grenn Foundat.  (candidatura em elaboração)	30.000,00	S	UFPA  MPEG	Univ. de Coimbra;  Univ. de Nevada
015	Caracterização Arqueológica da FLONATA – Bacia do SALOBO, Pará.	Aprofundar as análise dos dados provenientes das pesquisas efetuadas pelos projetos de <i>prospecção e salvamento arqueológico na área do Projeto Salobo/PA</i> . Serão investigados aspectos inter e intra sítios que complementarão as informações obtidas, incrementando a compreensão do processo de ocupação da área no tempo e espaço. Esses dados serão divulgados através de artigos científicos, capítulos de livros, apresentação em congressos, entre outros.  Resultados: 2 artigos finalizados e submetidos e outros 2 em elaboração; Elaboração de resumo e apresentação no Congresso Brasileiro de Ciências do Solo (CBCS); Artigo publicado no <i>Geoarchaeology</i> e Artigo submetido no	Coord.  Maura Imázio  MPEG	De 2010 a 2016  <b>Concluído</b>	Sem financiamento	-	S	MPEG, UFPA/IG, UFMG, UNIR	N

		Bol. Museu.							
016	Caracterização do Modo de Vida dos Sambaquieiros que ocuparam a região Amazônica.	Definir os padrões de ocupação e uso da paisagem por populações antigas, no município de Quatipuru, localizando e demarcando sítios arqueológicos a serem preservados e pesquisar aqueles que, eventualmente, foram afetados pelas ações antrópicas e/ou naturais, visando também realizar ações de Educação Patrimonial vinculada à Educação Ambiental.	Coord. Paulo Roberto do Canto Lopes  MHEP Colaboração: Cristina Senna  MPEG	De 2012 a 2017	CAPES/CNPq	25.000,00	N	UFRJ/Museu Nacional/ MPEG/  Secretaria de Estado de Cultura do Estado do Pará.	N
017	Ciência da conservação e da restauração na Amazônia: contribuições para a salvaguarda do Cemitério Monumental Nossa Senhora da Soledade.	Buscar o conhecimento acerca da matéria das obras de arte do Soledade e seus fenômenos patológicos, por meio de uma equipe multidisciplinar, e assim buscar cientificamente respostas qualificadas para as ações restaurativas.	Coord. Thais Sanjad  UFPA Colaboração:  MPEG	De 2011 – Em andamento	CNPq	-	S	UFPA/MPEG/  UFBA	N
018	Conhecimentos e tecnologias de tratamento da água em área insular e continental do litoral amazônico-Pará (Projeto Água 02). Subprojeto do Projeto RENAS III (Recursos naturais e Antropologia Social das populações tradicionais haliêuticas – impactos antrópicos, uso e gestão da biodiversidade em comunidades ribeirinhas, e costeiras da Amazônia). Processo no CNPq no. 489898/2013-2	a)Pesquisar e analisar, através de instrumentos teóricos e metodológicos, a situação do uso e tecnologias utilizadas na apropriação e consumo da água pela população do entorno do Rio das Pedras – um rio urbano oriundo de fontes hídricas (olhos d'água ou cacimbas) à montante com conexão direta à jusante com o sistemas de marés do Rio Curuçá-Mirim, na cidade de Curuçá-Pará; b) contribuir com dados de campo para as iniciativas locais de conservação e restauração desse rio de pequeno porte que divide a sede municipal de Curuçá; c) permitir um espaço para desenvolvimentos de pesquisas de Bolsistas do PIBIC e de Pesquisadores Colaboradores Voluntários integrados aos projeto. Resultado: Em fase final de elaboração do relatório.	Coord. Lourdes Furtado Aposentada MPEG  e Isolda Maciel da Silveira  Parceria do Instituto Evandro Chagas (IEC) através da Sessão de meio Ambiente liderada pela Dra. Iracina de Jesus	De 2013 a 2016  <b>Concluído</b>	MCTI-CNPQ Edital No. 14/2013  <u>Valores corrigidos</u> CUSTEIO: R\$28.444,89, CAPITAL: 10.000,00; + 01 Bolsa de IC para 36 meses: R\$400,00 x 36.	5.000,00 (CAPITAL) +  14.222,44 (CUSTEIO)  referentes ao processo no. 489898/2013-2	S	MPEG/Instituto Evandro Chagas (IEC)	N
019	Contribuições a Zooarqueologia do Sambaqui do MOA/RJ:	Atividades desenvolvidas: Artigo publicado; Ictiólitos trazidos da paleontologia (CCTE) para serem	Coord.	De 2014 a 2016	Sem financiamento	-	S	MAST/MPEG/ UFPA/IG e Museologia/	N

	Análises de Micro Vertebrados.	incorporados ao acervo da RTMFS; e Acondicionamento e curadoria dos ictiólitos.	Cíntia Jalles (MAST) Maura Imázio MPEG	<b>Concluído</b>				UFMG/ UNIR	
020	Corpo e identidade na Amazônia pré-colonial: Um estudo das cerâmicas antropomorfas no acervo do Museu Goeldi	Estabelecer parâmetros de análise para classificação de cerâmicas arqueológicas da Amazônia com base na linguagem de representação do corpo.  Resultados: Mapeamento, localização e análise de materiais arqueológicos; Documentação fotográfica; e uma publicação constando resultados da pesquisa	Coord. Cristiana Barreto MPEG	De 02-12/2016  Em andamento	Sem financiamento	-	S	N	N
021	Dental Anthropology of Amazonian Amerindians.	Estudar modificações dentárias em restos humanos Maracá. Atividades realizadas: Levantamento bibliográfico concluído.	Coord. Cláudia Cunha Bolsista PCI/MPEG	De 2016-2017	Submetido à Wenner-Gren, em fase de avaliação	-	S	MPEG/ UFPA	Univ. de Coimbra; Univ. de Nevada
022	Desenvolvimento regional: o fim do paradigma socioambiental? Cenários alternativos baseados em soluções territoriais para a manutenção da diversidade sociocultural da Amazônia.	Organizar um banco de dados a partir de imagens satélite sobre a evolução dos usos da terra na região de estudo, para identificar padrões de uso predominantes nos diferentes tipos de unidade territorial (cruzamento com a malha fundiária);  Analisar os efeitos do padrão agrícola hegemônico sobre a vulnerabilidade/ resiliência dos sistemas socioculturais de populações "tradicionais" na Amazônia, com particular atenção às reconfigurações demográficas resultantes do processo;  Identificar através de estudos de caso as dificuldades concretas decorrentes das dinâmicas homogeneizadoras tais como ressentidas pelas populações locais, bem como as estratégias e ações (políticas, econômicas e sociais) de resistência que porventura existam,	Coord. Roberto Araújo INCT/MPEG	De 09/2015 – Em andamento	MCTI	406.739,00	N	INPE/MPEG/ UFOPA/IDES P/UFPA	University of Freiburg (Alemanha)

		tentando sugerir arranjos institucionais mais adequados às necessidades de reprodução dos atores							
023	Diagnostico socioambiental para criação de reserva extrativista na região do Salgado Paraense	Realização de estudos e etnobiológicos junto aos moradores e análises das áreas reivindicadas para criação de unidades de conservação de uso sustentável. Atividades realizadas: Elaboração de mapas de uso dos recursos naturais com base nas informações levantadas nas oficinas realizadas nas comunidades (Gavina).	Coord. Regina Oliveira MPEG  Colaboração: Jorge Gavina  MPEG	De 2013 a 2017  Em fase de conclusão.	PNUD	274.445,00	S	MPEG/ICMBio	N
024	Elaboração de quatro diagnósticos socioambientais, visando a criação de 4 (quatro) e ampliação de 1 (uma) RESEX, nas Microrregiões do Salgado Paraense e Bragantina no estado do Pará.	Realização de estudos socioambientais para criação de reservas extrativistas.  Resultados: Realização de atividades de campo em Primavera, São Joao de Pirabas e Quatipuru- relatórios elaborados e entregues ao PNUD. Etnomapeamentos em localidades dos municípios de Quatipuru e São João de Pirabas, localizados na Região nordeste Paraense. Relatório elaborados aguardando avaliação do ICMBio para continuar as atividades previstas.	Coord. Regina Oliveira  MPEG  Colaborador: Jorge Gavina  MPEG	De 04/2015 a 08/2016  Prorrogado até 02/2017	PNUD	327.200.00	S	MPEG/ICMBio /PNUD	N
025	Educação Patrimonial e Arqueologia em Gurupá.	Realizar ações de extroversão do conhecimento arqueológico em Gurupá, incluindo exposição no Forte Santo Antônio de Gurupá. Atividades realizadas: Oficina com professores, elaboração de material de apoio, pré-projeto de exposição.	Coord. Helena P. Lima  MPEG	De 2016 a 2017	IPHAN	43.394,60	N	MPEG/IPHAN	N
026	Elaboração do plano de gestão para a extração do Caranguejo-Uçá (Ucides cordatus) e do Zoneamento Ecológico na Reserva Extrativista Marinha (RESEX) do Delta do Parnaíba e na área deltaica da Área de Proteção Ambiental (APA) Delta do Parnaíba.	Elaboração dos acordos de gestão de uso sustentável do recurso, Zoneamento para o manejo adequado das áreas de coleta do caranguejo-uçá, no Delta do Parnaíba, com ênfase na realização de metodologias participativas e protagonizados pelos catadores, suas famílias e demais atores da cadeia produtiva na área, visando gestão e ordenamento da atividade de cata do caranguejo. Atividades realizadas: Elaboração de mapas de uso dos recursos naturais com base nas informações levantadas nas oficinas	Coord. Regina Oliveira  MPEG  Colaboração: Jorge Gavina/ MPEG	De 05/2014 a 08/2016  Prorrogado  Em andamento	PNUD	280.000,00	N	MPEG/ICMBio /UFPI	N

		realizadas nas comunidades (Gavina). No momento realizando as atividades para o Produto 3 e elaboração de análises para entrega desse relatório.  Ações de campo entre janeiro a junho de 20-16.							
027	Estação vida: unindo conhecimento científico e saberes locais na conservação e gestão da biodiversidade.	Capacitação de lideranças para o monitoramento da biodiversidade.	Coord.  Dalro Paiva  (IEB)  Colaboradores:  Regina Oliveira,  Ana Albernaz, Márlia Coelho, Glenn Shepard, Ulisses Galatti  (MPEG)	De  2015 a 2018	USAID: Inventários e Monitoramento de Biodiversidade em Áreas Protegidas  (aprovado 1ª fase)	1.700.000,00  (aguardando contrato)	N	IEB/MPEG/  ICMBio	USAID/IEB
028	Estudo, Documentação das Coleções de Populações Regionais do Acervo Científico da Reserva Técnica Curt Nimuendajú do Museu Paraense Emilio Goeldi.	Realizar a Documentação Museológica (Identificar, classificar, descrever e analisar e fotografar) os objetos da Coleção Regional ou Cabocla, visando à publicação de um livro em formato de um catálogo. Atividades realizadas: revisão final das correções e das contribuições. Não foi possível concluir o livro em 2016, devido diversos compromissos, atividades demandados pela instituição e pelo projeto RENAS.	Coord.  Graça Santana MPEG	De  2015 a 2017 (24 meses)	Sem financiamento	-	N	N	N
029	Estudos Arqueológicos na Costa do Pará – Subprojetos: A – Estudos Arqueológicos de Sambaquis na Costa Amazônica – Pará e B – Pesquisas Arqueológicas no Sítio Jabuti – Bragança PA.	O projeto, desenvolvido no âmbito do PEC, visa contribuir com o estudo dos sambaquis e de sítios cerâmicos com TPA na costa norte brasileira. O estudo fornecerá informações sobre o modo de vida desses grupos em diferentes tipos de ambientes, subsidiando o estudo de sítios costeiros.  Resultados: - Resgate emergencial de urna funerária no sítio arqueológico Sirituba, Barcarena/PA, em abril; - Início da elaboração de artigo; - Elaboração de projeto; - Limpeza e escavação, por	Coord.  Maura Imázio (MPEG);  Colaboração: Francisca Alves Cardoso, especialista em antropologia Biológica (CRIA)	De  2010 a 2016  <b>Concluído</b>	CNPq, MPEG e outros projetos	-	S	MPEG/UFGA/  IG e Museologia, UFMG, UNIR	Centro em Rede e Investigação em Antropologia (CRIA)/  Portugal)

		Claudia Cunha e Silvinho, do material recolhido em campo; e - Restauração de um dos vasinhos por Silvinho. Participação nas reuniões do PEC. Análises de laboratório Artigo sendo elaborados.							
030	Estudos arqueométricos e tecnológicos de artefatos cerâmicos de ocupações pré-históricas no estuário do nordeste paraense, Amazônia (brasil).	O presente Projeto tem como objetivo buscar um melhor entendimento sobre a ocupação humana pré-histórica no litoral do Pará, com ênfase nos métodos arqueométricos.	Coord. Dirse Clara Kern MPEG	Até Dez/2016 <b>Concluído</b>	Chamada Pública MCTI/CNPq Nº 14/2013 - Universal 14/2013	34.996,27	N	MPEG/UFPA; UNIFAP; UFRA; UFOPA	N
031	Estudos de Antropologia da Saúde/Doença para a Atenção a Saúde Indígena.	Estabelecer intercâmbio de cooperação técnico – científica entre o Museu Goeldi e outras instituições que possam contribuir para a realização de pesquisas, visando a atenção e a promoção da saúde das populações indígenas  Resultados: Orientação de IC; Pesquisa de campo; Assessorias junto a SESAI e UNICEF( escritório Belém), sobre atenção à Saúde Indígena.	Coord. Antônio Maria Santos MPEG Colaboração: Vanja da Cunha Bezerra (UEPA) Ellana Fiama Souza da Silva (MPEG)	De 2006 a 2016 <b>Concluído</b>	CNPq (Bolsa de pesquisa), SESAI  (assessorias, serviços), UNICEF-BELÉM (Eventos, publicações) UEPA (viagens, publicações)	7.800,00	N	MPEG/ FUNASA, FUNAI, UEPA	UNICEF
032	Indigenous peoples at the confluence of worlds: voluntary isolation and processes of contact in Peru.	Documentar e analisar os processos de aproximação e contato inicial da população Mashco-Piro isolado da região de Madre de Dios, Peru.  Resultados: Vinda do antropólogo Luis Felipe Torres e professora indígena Rittma Urquilla para oficina de treinamento no Museu Goeldi, 30 maio-3 junho.	Coord. Minna Oppas, Univ. Turku, Finlândia Colaboração: MPEG	De 04/2016 a 04/2019	Krone Foundation, Finland	€ 80.000  por ano por 3 anos, dependendo de avaliação anual	N	MPEG/FUNAI	Ministério de Cultura del Peru, University of Turku, Finland
033	Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco do Desmatamento.	Integrante do INCT/CNPq Biodiversidade e usos da terra na Amazônia. Subprojeto 9 - O projeto objetiva criar laboratórios de práticas sustentáveis em aldeia Kayapó e Ka'apor, considerando o diálogo de saberes como eixo norteador, visando	Coord. Ima Vieira MPEG	De 2009 a JUN/2015 PRORROGADO	CNPq/INCT	15.500,00 Prorrogado, com recursos CNPq	N	N	IRD/França

		incentivar a implantação de alternativas de geração de renda baseadas no aproveitamento de recursos florestais não madeireiros. Atividades realizadas: Trabalho de campo na TI Alto Turiaçú em fevereiro de 2016; Trabalho de campo em São Félix do Xingú e Tucumã e TI Las Casas, em março.	Coord. Subprojeto Cláudia López (MPEG) Pascale de Robert IRD-França	ATÉ JUN/2016  <b>Concluído</b>		20.000,00			
034	Language documentation with a focus on traditional culture among the Gavião and Surui of Rondônia (Brazil).	Documentação da cultura tradicional de dois grupos indígenas. Resultados: Documentação feita por indígenas.	Coord. Denny Moore (MPEG); Sérgio Meira (Bolsista CsF)	De 12/2014 a 05/2017	Endangered Languages Documentation Program (ELDP)	750.000,00 (aprox.)	S	N	Endangered Languages Documentation Program
035	Levantamento Regional da situação sociolinguística de 26 etnias indígenas da região de Rondônia.	<b>Inventário:</b> Integra o Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL). Envolve o colaborador Hein van der Voort no levantamento da situação sociolinguística pelo menos dos povos Aikanã, Kwazá, Latundê. O INDL é um projeto realizado em parceria entre o MPEG e o IPHAN. O projeto fará o levantamento da situação das línguas nativas de 26 povos indígenas de Rondônia, com uma população total de 11.218 pessoas.	Coord. Instit. Ana Vilacy Galúcio MPEG Colaboradores: Denny Moore Hein van der Voort Joshua Birchall Pos-Doc Sergio Meira PcS MPEG	De 10/2014 a 10/2017	IPHAN	133.000,00	S	MPEG/ IPHAN/MINC	N
036	Manuscritos sobre a Língua Geral da Amazônia escritos por Jesuítas estrangeiros (1750-1759): análise Sociolinguística e edição de um Catecismo e um Dicionário.	Análise sociolinguística histórica e edição de manuscritos sobre a língua geral da Amazônia, escritos por jesuítas da Europa Central, que chegaram à Amazônia entre 1750 e 1753. Resultados: Publicações e Orientação.	Coord. Cândida Barros, MPEG  Colaboração: Karl Arenz, UFPA R.Monserrat, UFRJ	De 2013 a 2016  O projeto se estenderá até março de 2017	CNPq/Pibic  CNPq/ Produtividade Auxílio CNPq (proc. 72300/2012-1) Capes/ Pós-doutorado	10.400,00	S	MPEG/UFPA/ UFRJ	N
037	Mobilizing the value of biocultural collections in Brazil.	The first aims to build expertise in integrated collections research within three Brazilian institutions through a programme of orientated hands-on research (three two-week visits to Kew)	Coord. Viviane Krueel William Milliken	De 2016 a 2017	Newton Foundation	-	N	MPEG/JBRJ Instituto Socioambiental	Royal Botanic Gardens, Kew

		with Richard Spruce's collections from the Brazilian Amazon held at Kew.	Colaboração: MPEG					FOIRN	
038	Museu Arqueológico do Sambaqui.	Promover ações científicas e de educação patrimonial na salvaguarda de sambaquis, com o objetivo de estabelecer uma relação preservacionista dinâmica e interativa entre o patrimônio cultural e a sociedade.	Coord. Paulo Roberto do Canto Lopes MHEP Colaboração: MPEG	De 2016-2017	MINC	variável	N	ARQPEP/ MPEG Secretaria Municipal de cultura de Quatipuru ASAPAM IPHAN	N
039	Museus da Amazônia em Rede (MAR)	Documentar e divulgar as coleções etnográficas do Planalto das Guianas dos três museus participantes. A contrapartida do Museu Goeldi é a realização do inventário das coleções correspondentes ao projeto, no total de 2.338 objetos da região das Guianas. Atividades realizadas: Documentação de peças para disponibilização no site do projeto; Participação no seminário: Démarche participative et interculturalité: des enjeux pour le patrimoine.	Coord. Lucia Hussak van Velthem MPEG Integrantes Alegria Benchimol Suzana Primo e Fabio Jacob (MPEG) Marion de Geyer d'Orth Lydie Joanny	De 2010 a 2018	Autofinanciamento do Musée des cultures guyanaises. Financiamento dos parceiros estrangeiros : 1) Museu Paraense Emílio Goeldi 2) Stichting Surinaams Museum	€ 140.000 € 54.000 € 23.800	N	N	Musée des cultures guyanaises, e Stichting Surinaams Museum
040	OCA-GURUPÁ (OCA: Origens, Cultura e Ambiente).	Caracterizar cronológica e contextualmente as ocupações humanas atuais e pretéritas da foz do rio Xingu; Informar sobre a coevolução de sistemas sociais e ambientais na região. Atividades realizadas: Trabalhos de laboratório – curadoria e análises cerâmicas; e previsão de campo para julho/2016. Trabalho de campo agendado para junho-julho de 2016.	Coord. Helena Pinto Lima MPEG Fernando Marques MPEG Anna Browne	De 2013 – Em andamento	FAPESPA Edital 16/2014 (2016-18)	34.000,00	S	MPEG/INPA	Universidade da Flórida, <u>Middle Tennessee State University</u> <u>Universidade Nacional de Seul</u>

			Bolsista PCI/MPEG Morgan Schmidt Pós-Doc/MPEG						
041	OCA - Ocupação Humana no Delta Amazônico: antiguidade e diversidade na zona costeira paraense.	Realizar um estudo diacrônico sobre tecnologias e práticas de manejo cultural e ambiental no litoral Amazônico. Desde a perspectiva da Ecologia Histórica, desenvolver um estudo interdisciplinar embasado na arqueologia, que abrangerá a antiguidade da ocupação humana, as formas de interação entre essas sociedades e o ambiente e a formação das paisagens do litoral Amazônico.  Resultados: Previsão de campo para julho/2016.	Coord. Helena Pinto Lima MPEG Colaboradores: Maura Imázio; Fernando Marques; Dirse Kern; Morgan Schmidt; Anna Browne Ribeiro	De 2016 até 2017	FAPESPA- Apoio a Doutores Recém- Contratados - 016/2014	49.200,00	S	MPEG/INPA	Universidade da Flórida,  <a href="#">Middle Tennessee State University</a> , <a href="#">Universidade Nacional de Seul</a>
042	O Caminho da Minhocas.	Oligochaetas - Implementação de uma rede de colaboração para o estudo do uso da terra recente e histórico e do manejo do solo nas florestas neotropicais. Reconhecer o papel dos engenheiros edáficos na formação da TPI e contribuir para o manejo sustentável dos solos amazônicos.  Atividades realizadas: Participação em seminário em fevereiro de 2016. Tombamento de material do projeto.	Coord. Estrangeiro Peter Kile/ Cardif University George G. Brown Embrapa Colaboração: Helena Pinto Lourdes Ruivo MPEG	De 2015 a 2016  Em andamento	Newton Foundation/ Fundação Araucária	500.000,00	N	UFPR/MPEG/ INPA/ UEMA/ UEL/Embrapa, /Univ. Positivo	Cardiff University
43	Olfato, língua e cultura: um estudo comparado entre sociedades indígenas da bacia amazônica.	Comparar o vocabulários e conceitos sobre o olfato entre diversas culturas amazônicas.  Resultados: publicação de capítulo do livro <i>Words for Odours</i> .	Coord. Glenn Shepard  MPEG	De 03/2016  a 03/2019	CNPq  (bolsa de produtividade PQ)	13.200,00  por ano por 3 anos	S	N	Radboud University Nijmegen, Holanda

044	Povos Indígenas no Noroeste Amazônico: História e Sociedade.	Pesquisar a história Indígena e o processo colonial na Amazônia. Resultados: Redação de Tese de Doutorado.	Coord. Márcio Meira MPEG	Fluxo Contínuo	Sem financiamento	-	S	N	N
045	Painted Shamans: the case of Marajó red skulls (Título Provisório).	Fazer o estudo antropológico dos crânios Pintados da Ilha do Marajó.  Atividades realizadas: Estudo laboratorial dos crânios em andamento.	Coord. Claudia Cunha Bolsista PCI/MPEG e Glenn Shepard MPEG	De 2016 a 2017	National Geographic Society	USD 20,000 Aguardando submissão	S	N	Univ. de Coimbra; Univ. de Nevada
046	Projeto Arqueológico Carajás – PACA - Gerenciar dois programas de pesquisas desenvolvidos em Carajás: Programa de Estudos Arqueológicos N1, N2 e N3 (PACA Norte) (Processo (IPHAN) N° 01492.000277/2012-52); e Programa de Estudos Arqueológicos S11D (PACA Sul).	O objetivo do projeto Arqueológico Carajás é sintetizar as pesquisas dos dois Programas de Pesquisa realizados em Carajás. O contexto ambiental e arqueológico das áreas de estudo (Serra Norte e Serra Sul, Carajás) onde estão sendo implantados empreendimentos de exploração mineral, que afetam, direta ou indiretamente, o patrimônio arqueológico. colocou importantes questões legais e científicas. O projeto têm como foco responder essas questões com o desenvolvimento de planos específicos. Esses planos foram definidos em dois programas de estudo (Programa de Estudos Arqueológicos nos Platô N1, N2 e N3 – PACA Norte - Pesquisas de campo e de laboratório com bases teóricas e hipóteses voltadas para a arqueologia da Serra Norte de Carajás (Sudeste do Pará) e Programa de Estudos Arqueológicos na Área do S11D – PACA Sul) - Pesquisas de campo e de laboratório com bases teóricas e hipóteses voltadas para a arqueologia da Serra Sul de Carajás (Sudeste do Pará).  Resultados: Ambos os programas realizaram pesquisas de campo; e cursos de formação técnica.	Coord. Marcos Magalhães MPEG Colaborador: Jorge Gavina CCTE/MPEG	De 2012 a 2017	Fundação VALE S.A.	PACA NORTE: 1.220.447,24  PACA SUL: 1.766.564,69	S	MPEG/ INPA, UFPE, UFMG e Museu Nacional/RJ	N
047	Projeto Matriz (Original) e Estruturante: RENAS III - Recursos naturais e antropologia social das populações tradicionais	Pesquisar, inventariar e analisar situações pertinentes à relação sociedade-natureza, patrimônios culturais e as dinâmicas sociais	Coord. Lourdes Furtado	De 2015 - Em	MCTI/CNPq	-	N	MPEG, UFPA-PPGSA, Instituto Evandro	Universidade Aberta, Universidade Lúrio,

	haliêuticas – Impactos antrópicos, uso e gestão da biodiversidade em comunidades ribeirinhas e costeiras da Amazônia.	vivenciadas pelos povos pescadores, em especial na Amazônia, tendo em vista compreender os processos sociais e ambientais ocorrentes, os sistemas práticos e simbólicos no cotidiano; Tecnologias tradicionais e representação da natureza. Este projeto é o guarda-chuva que abriga todas as vertentes temáticas aqui apresentadas. Permanece com a Sigla RENAS III até a conclusão do texto Termo de Referência.  Resultados: Orientações acadêmica.	Pesquisador Aposentado/MPEG e  Isolda Maciel da Silveira  MPEG	andamento				Chagas, UFRN	Universidade Eduardo Mondlane
048	Que belos dentes tens... Modificações Dentárias Intencionais e Não Intencionais em Populações Arqueológicas Maracá.	Estudar modificações dentárias em restos humanos Maracá. Resultado: Levantamento bibliográfico concluído.	Coord.  Claudia Cunha  Bolsista PCI/MPEG	De  2016 a 2017	CNPq	28.147,40	S	MPEG/UFPA	Univ. de Coimbra;  Univ. de Nevada
049	Resgate Arqueológico na área do Projeto DRS2 da HYDRO ALUNORTE, município de Barcarena.	Caracterização sócio ambiental das comunidades do entorno das escavações dos sítios arqueológicos estudados	Coord.  Paulo Roberto do Canto Lopes  MHEP  Colaborador:  Ivete Nascimento  MPEG	De  2015 a 2017 24 meses	HYDRO ALUNORTE	-	S	MHEP/MPEG/  IPHAN,UFPA, MNRJ, SECULT  /UEPA  Prefeitura municipal de Barcarena	N
050	Sistemas agrícolas locais numa agricultura globalizada: transformações, emergências e conectividades.	Projeto de cooperação bilateral juntamente com outros 24 pesquisadores.	Coord.  Lúcia Hussak van Velthem (MPEG/SCUP/ MCTI)	De  2014 a 2016  <b>Concluído</b>	MCTI/Edital CNPq	-	N	MCTI/MPEG	Cooperação bilateral (Brasil-França)
051	Sistemas agroecológicos, inovações tecnológicas e organizacionais: processos de transição voltados à resiliência ambiental e social no Estado do Pará - Puxirum Agroecológico	Promoção de integração de instituições de pesquisa, intercambio e geração de conhecimento para implementação de políticas públicas para a agroecologia. Atividades realizadas: Acompanhamento das ações e aguardando liberação de Recursos.	Coord.  Tatiana Sá (EMBRAPA)  Colaboração:  Regina Oliveira	De  03/2015 a 09/2016  Em andamento	CNPq  Chamada MDA/ Nº 38/2014	100.000,00	N	EMBRAPA Amazonia Oriental/MPEG  UFRA Capitão Poço, IFPA, FASE	N

			(MPEG)						
052	Sítio-Escola Engenho do Murutucu: uma Arqueologia dos Subalternos.	Investigar os espaços e vestígios da vivência dos diferentes grupos sociais, étnicos, de gênero e idades que compunham o Engenho do Murutucu. Atividades desenvolvidas: consultoria em atividades de campo e laboratório.	Coord. Diogo Costa UFPA Fernando Marques MPEG	De 2014 a 2016 <b>Concluído</b>	MCTI/CNPq  Chamada Universal – Nº 14/2013, PROCESSO Nº 471896/2013-6 2013	29.995,00	S	UFPA /MPEG	N
053	Socioenvironmental impacts of gas development on indigenous communities of the lower Urubamba.	Avaliar os impactos socioambientais da exploração de gás na região sudeste do Peru.	Coord. Internacional: Pedro Gamio Alta Universidad Peruana Cayetano Heredia Colaborador Glenn Shepard Jr  MPEG:	De 2015 a 2017	Financiamento  Universidad Peruana Cayetano Heredia	300.000 USD	S	N	Universidad Peruana Cayetano Heredia
054	The ethnolinguistic composition of southeastern Rondônia: The Aikanã, the Kwazá and their neighbours.	O projeto visa a documentação etnolingüística de povos indígenas no sudeste de Rondônia, com especial atenção aos Aikanã e aos Kwazá.  Resultados: Documentação de língua e cultura, criação de acervo digital de documentação.  Índios beneficiados: 300 indígenas & a comunidade linguística e etnohistórica, e outros interessados, total 10.000. Equipe: 6	Coord. Hein van der Voort MPEG	De 02/2012 a 06/2016 <b>Concluído</b>	Volkswagen  stiftung	299.700,00  Euros	S	N	Max Planck Institut, Nijmegen  & University of St. Andrews, Edinburgh
055	Um estudo de meio para inclusão social e desenvolvimento da cultura científica em Parintins-AM.	Integra o Projeto Patrimônio Cultural e Memória no Assentamento de Vila Amazônia – Atividades de inclusão social: aproximadamente 40 pessoas, entre estudantes de história e geografia do CESP/UEA; professores e comunitários da Vila Amazônia (Parintins).	Coord. Mary Carvalho (CESP-UEA) Helena Pinto Lima (MPEG)	De 2014 a 2016 <b>Concluído</b>	Mary Carvalho (CESP-UEA)  CAPES - CESP/UEA (Projeto Novos Talentos)	Passagens e diárias	N	MPEG/UEA	N
056	Uso e Gestão de Territórios e Recursos Biodiversos em Comunidades Haliêuticas –	CPLP – Subprojeto de Cooperação Internacional do RENAS III, através do Acordo de Cooperação Internacional	Coord. Geral Lourdes Furtado	Em vigor, pelo Acordo de Cooperação,	No momento sem	-	N	N	Universidade Aberta, Lisboa; Universidade

	Políticas nacionais no Brasil, em Moçambique e Portugal - Projeto CPLP	celebrado em Outubro de 2011 entre Museu Goeldi, Universidade Lúrio (Moçambique e Universidade Aberta (Portugal), em vigor (por 05 anos) desde 4 de Julho de 2013 (DO da União de 4 de julho de 2013).  Atividades realizadas: continuação do processo de distribuição dos livros aos autores moçambicanos e portugueses, diretamente através do NED-Livros/MPEG; coordenação de uma provável oficina sobre acervos e coleções, para alunos africanos dos Programas de Pós-Graduação e Graduação da UFPA e Casa Brasil-África, no próximo semestre.	MPEG  Colaboradores: Ivete Nascimento e Denize Adrião  MPEG Manuela Malheiro (Portugal),  Jorge Ferrão e Emília Noormahomed – (Moçambique)	entre as três instituições envolvidas, que vai até 2018.	financiamento				Lúrio, Nampula; Universidade Eduardo Mondlane, Maputo
057	Valorização do Patrimônio Cultural e Preservação Arqueológica na Zona Leste de Manaus/AM.	Realizar um Programa de Educação Patrimonial (PEP) consistente e sistemático envolvendo as comunidades localizadas na área de abrangência de sítios arqueológicos na zona leste da cidade de Manaus, que promova a socialização do conhecimento sobre o passado pré-colonial da cidade, e dê condições à preservação do patrimônio arqueológico local.  Resultados: Exposição, oficinas, escavações arqueológicas.	Coord. Helena Pinto Lima  MPEG Colaboração: Fernando Marques  MPEG Carlos Augusto da Silva, UFAM	De 2014 - Em andamento	Financiamento proveniente do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) aplicado ao Governo do Estado do Amazonas	268.073,63  (repassado ao Museu Amazônico da UFAM)	N	MPEG/UFAM	N
058	Virando a lente: Mídia indígena no século XXI.	Avaliar o impacto da mídia digital em aldeias Kayapó do sul do Pará.	Coord. Glenn Harvey Shepard Jr.  MPEG	De 2015 – 2017	Sem financiamento	-	S	N	N
Subtotal							32	42	25
								Instituições Parceiras	
Programa/Projeto/Banco de								Cooperação	Cooperação

No.	Dados/Rede	Objetivo/Especificação	Coordenador/ Colaborador	Vigência	Financeira	Projeto	Projeto de Pesquisa Básica	Nacional	Internacional
<b>Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia (COCTE)</b>									
001	A Amazônia e a Compreensão Geográfica do Espaço Brasileiro: diversidade Territorial, Políticas Públicas e novas Configurações Espaciais.	Análise regional no Estado do Pará a partir da seleção de 04 eixos temáticos de pesquisa a serem desenvolvidos entre o grupo de pesquisa do PPGeo-UFGA e o PPGH-USP a saber: Estudos Regionais em Turismo, Estudos Urbanos, o Espaço.  Atividades realizadas: análise de populações rurais de cinco localidades do município de Quatipuru/PA.	Coord. Cristina Senna  MPEG  Colaboração: Maria Goretti da Costa Tavares  USP-UFGA	De 2010-2016  <b>Concluído</b>	CAPES-CNPq	399.954,16.	S	USP- UFGA/MPEG	N
002	Agropecuária, Paisagem e Governança: buscando a Certificação Territorial.	<b>Banco de Dados:</b> Desenvolver opções técnicas e institucionais para expandir a agropecuária sustentável na Amazônia Oriental, a partir de uma articulação entre cadeias produtivas e gestão do território, contribuindo para redução de 30 a 50% das emissões da pecuária de corte, em Paragominas e Redenção.  Atividades realizadas: - Elaboração do banco de dados do município de Paragominas; e - Definição dos produtos para o final do 2º semestre.	Coord. Pablo Pacheco CIFOR  Colaboração: Marcelo Talles  MPEG	De 2015-2018	CGIAR / CCAFS	70.000,00/ ano	S	MPEG / Embrapa Amazônia Oriental	Center for International Forestry Research (CIFOR) e Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD)
003	Ampliação da coleção Osteológica do Laboratório de Paleontologia do Museu Paraense Emílio Goeldi.	Catalogar e incrementar o acervo osteológico para disponibilização de material para subsidiar os estudos taxonômicos de fósseis.  Atividades realizadas: preparação de material para tombamento.	Coord. Heloisa Moraes Santos  MPEG	De 2010 a 2020	Sem financiamento	-	N	N	N
004	Análise do estado jurídico-regulatório da interação entre Biotecnologia, Biodiversidade, Conhecimento Tradicional e Propriedade Intelectual na	Analisar o panorama contemporâneo da regulação jurídica sobre conhecimentos tradicionais e sua relação com a biotecnologia e a biodiversidade, além de seus efeitos e implicações práticas para as comunidades locais na	Coord. Lourdes Ruivo  MPEG	De 2012 a 2017	PPG BIONORTE/ REDE	8.000,00 PROAPI/ CAPES	S	MPEG/UFAM	N

	Amazônia.	Amazônia.  Atividades realizadas: Levantamento e análises de dados para o desenvolvimento de duas (02) teses de doutorado de discentes do PPGBIONORTE. Publicação de 01 artigo científica.	Colaboradores:  Mário Jardim  Leandro Valle  Márlia Coelho  CBO/MPEG  Graça Ferraz  NIT/MPEG  Fátima Biggi  UFAM		BIONORTE				
005	Análise Estrutural em Microscopia Eletrônica de Varredura (Mev) de <i>Piper Divaricatum</i> G. Mey. (Piperaceae): Aromática e Medicinal da Amazônia	Conhecer as características anatômicas dos órgãos vegetativos de <i>Piper divaricatum</i> G. Mey., visando contribuir com conhecimento científico básico e aplicado dessa espécie por meio da organização estrutural dos tecidos e estruturas secretoras nesses órgãos.  Atividades realizadas: coleta e Herborização de Material Botânico; Preparo e Análise Morfológica de Drogas Vegetais; e Preparo de Amostras para Análise em Mev.	Coord. Rolf Junior Ferreira Silva  Bolsista MPEG	De 11/2015 a 09/2016  <b>Concluído</b>	CNPq	-	S	MPEG/UFAM	N
006	Applied Biodiversity Inventories & Monitoring in Protected Areas	Não informado.	Coord. Dalton Paiva (IIEB)  Colaboradores MPEG:  Ana Albernaz,  Regina Oliveira, Márlia Coelho e Ulisses Gallatti	De 2016 a 2018	Edital USAID BAA-BCA- BRAZIL-2015	US\$ 3,5 mi	N	N	IIEB
007	Atributos Químicos e Biológicos do Solo Alterado por Atividade de Mineração de Bauxita em Paragominas.	Uso e biodiversidade do solo e de recuperação de áreas alteradas por atividade de mineração.	Coord. Lourdes Ruivo  MPEG	De 2015 a 2016  Em	Hydro - Paragominas	-	S	MPEG; UFPA, UFRA; EMBRAPA	Universidade de Oslo  Noruega

			Colaboração: Lúcia Macambira CZO/MPEG	andamento					
008	Biogeography, ecology and taxonomy of the Neotropical ostracod <i>Cytheridella</i>	<b>Taxonomia:</b> Estudo taxonômico do gênero <i>Cytheridella</i> (Crustacea-Ostracoda) visando conhecer os modelos para interpretações paleoambientais e paleobiogeográfica do Neógeno da Amazônia. Resultados: Coleta, preparação e triagem de amostras.	Coord. Werner Piller e Claudia Wrozyna Graz University Maria Inês Ramos  MPEG	De 2014-2017	Austrian Science Fund	Aprox. 346.618,00	S	N	University of Graz, Austria  Joanneum Museum, Graz, Áustria
009	Biodiversidade, propagação de espécies vegetais e recuperação de áreas degradadas pela mineração de bauxita na região sudeste do Pará, Paragominas Pará – Projeto I - Flora, Solos e Biomassa.	Avaliar as práticas de plantio e de regeneração natural no processo de recuperação das áreas sob mineração de bauxita em Paragominas/PA. O projeto abordará importantes questões ambientais apontadas pela empresa Hydro e pelo Consórcio BRC. Esse projeto avalia a eficiência das técnicas e do tempo de recuperação na morfologia e nos atributos físicos, químicos e biológicos do solo em áreas degradadas pela atividade de mineração da bauxita.  Resultados: Trabalhos de campo. Análises de laboratório. Desenvolvimento de tese de doutorado. Divulgação dos resultados em evento internacional	Coord. Marcos Gama (UFRA) Colaboradores: Lourdes Ruivo Rogério Rosas (MPEG)	De 2014 a 2017 (03 anos)	HYDRO Paragominas	Valor do Projeto 1.200.000,0 0 Valor MPEG 300.000,00	S	UFRA/MPEG/ UFPA	Universidade de Oslo (UIO)/Noruega
010	Biodiversidade, propagação de espécies vegetais e recuperação de áreas degradadas pela mineração de bauxita na região Sudeste do Pará, Paragominas, Pará - Projeto II: Unidade Demonstrativa.	Essa parte da proposta visa ampliar os experimentos envolvendo o método de regeneração natural, na recuperação de áreas submetidas a mineração de bauxita. Esse projeto avalia diferentes alternativas de preparo do solo de áreas em processo de recuperação aliados a minimização dos custos com eficiência ecológica no processo de restauração ambiental.	Coord. Graciálda Ferreira (UFRA) Colaboradores: Lourdes Ruivo (MPEG)	De 2014-2017 (03 Anos)	Biodiversity Research Consortium Brazil-Norway (BRC)/ FUNPEA	Valor do Projeto R\$ 2.933.117,0 0 Valor MPEG R\$ 209.400,00	S	UFRA/MPEG	Intercambio Científico  Universidade de Oslo/Noruega
011	Biodiversity and Socio-Economic Impacts of Palm Oil Bioenergy Development in the Brazilian	Avaliar o efeito do plantio de dendê sobre a biodiversidade em áreas da Amazônia. Atividades realizadas:	Coord. Luciano Fogaça de	De	Conservation International / Michigan	U4D 326.058,00	S	UFPA/MPEG	The United States Agency for International

	Amazon	(Rogerio) - Primeira expedição realizada em junho de 2016 (16-27/06)	Assis Montag UFPA Rogério Rosa dos Santos CCTE/MPEG	2016-2017	Technological University				Development (USAID)/NSF/Partnerships for International Research and Education (PIRE)
012	Biogeography, ecology and taxonomy of the Neotropical ostracod <i>Cytheridella</i>	Estudo taxonômico do gênero <i>Cytheridella</i> (Crustacea-Ostracoda) visando conhecer os modelos para interpretações paleoambientais e paleobiogeográfica do Neógeno da Amazônia.	Coord. Werner Piller e Claudia Wrozyna Graz University Colaboração: MPEG Ma. Inês Ramos	De 2014-2017	Austrian Science Fund	346.618,00	S	N	University of Graz, Austria  Joanneum Museum, Graz, Áustria
013	Busca de substâncias com potencial aplicação farmacológica e tecnológica a partir da matéria-prima vegetal <i>Montrichardia linifera</i> (Arruda) Schott	Continuar a caracterização dos constituintes químicos, fixos e voláteis, na busca de substâncias bioativas (novas ou já conhecidas) com potencial aplicação tecnológica, sobretudo para a indústria farmacêutica, a partir de extratos e frações de <i>Montrichardia linifera</i> (Arruda) Schott.  Atividades realizadas: Coleta de Material botânico; Preparo de amostras; Obtenção de extratos orgânicos; Fracionamento de extratos; Prospecção Fitoquímica; e Ensaios de atividade antileishmania.	Coord. Cristine Amarante  MPEG	De 2016 – em andamento  (Longo prazo)	FAPESPA  (06/2014 a 08/2015)	41. 927,50	S	MPEG/UFPA/ CESUPA	N
014	Programa Científico para Conhecimento e Uso Sustentável do Pantanal / Campus Avançado do Museu Goeldi (INPP)	Implantação do campus de pesquisas avançadas do Pantanal CPAP/MPEG, futuro INPP de forma a promover a ocupação de suas instalações físicas e dar funcionalidade a seus laboratórios e apoiar as ações de pesquisas e comunicação a eles associadas.  Coordenação das atividades programadas do Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal – INPP. Atividades realizadas: Participação em duas reuniões para tomada de decisões do uso dos recursos do convênio;	Coord. Maria de Lourdes Ruivo	De 2016 a 2017	Recursos da União/MCTI	896.000,00	N	MPEG/UFMT/ UNEMAT/ UFMS	N

		Implementação do Plano de ação; Promoção de 2 eventos científicos em Cuiabá, Produção de 2 livros sobre o Pantanal (em fase final de impressão).							
15	Diversidade funcional de formigas ao longo de um gradiente de 1.800 km na Amazônia.	Avaliar a relação entre diversidade funcional e gradientes ambientais na Amazônia. Atividades realizadas: (Rogerio) - Início das atividades da doutoranda do projeto; reunião prevista para julho de 2016 em Manaus.	Coord. Fabricio Beggiato Baccaro  UFAM Colaboração: MPEG Rogério Rosa Silva	De 2015 a 2017	CNPq Edital FAPESP  No.16/2014 - PPP	30.000,00	S	UFAM/MPEG	N
016	Diversidade morfológica de formigas – uma base de dados para modelagem da diversidade funcional e mudanças climáticas na Amazônia.	Não informado.	Coord. Rogério Rosa da  MPEG Colaboradores: Rodrigo M. Feitosa, Aaron M. Ellison, Israel Del Toro, Ana Albernaz,  Márcio R. Pie	De 2016 a 2018	Chamada MCT/CNPq/A NA No. 23/2015- Pesquisa em Mudanças Climáticas	71.022,00	N	N	N
017	ECOFOR Project on Biodiversity and Ecosystem Functioning in degraded and recovering Amazonian and Atlantic Forests.	Não informado.	Coord. Jos Barlow  (Lancaster University)  Carlos Joly  (Brazil Principal Investigator, Campinas),  Ima Vieira  (MPEG) Alex Lees  (Pos-Doc/MPEG)	De 2013 a 2016  <b>Concluído</b>	NERC e FAPESP	-	S	Unicamp, USP, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), MPEG, Embrapa, Universidade de Taubaté e a Fundação Florestal da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo	Parcerias:  Lancaster University, University of Oxford, University of Leeds, Imperial College London, University of Edinburgh

018	Ecologia de Paisagem como subsídio a conservação da Biodiversidade no município de Paragominas - PA	Analisar a configuração atual dos remanescentes florestais de Paragominas, indicando as áreas que aumentem a conectividade da paisagem para conservação. Atividades realizadas: estruturação da base de dados do Projeto TerraClass, para o ano de 2014, para o Município de Paragominas. Os dados TerraClass 2014 foram liberados em junho de 2016.	Coord. Jorge Luis Gavina Pereira  MPEG	De 2016-2018	Sem financiamento	-	S	N	N
019	ECOTERA - Ecoeficiências and Territorial Development in the Brazilian Amazon (Ecoeficiência e Desenvolvimento Territorial na Amazônia Brasileira)	Trata-se de verificar como a ecoeficiência, que combina intensificação agrícola e melhor gestão dos recursos naturais, pode se tornar uma base pertinente para que os tomadores de decisão possam orientar o território numa trajetória de desenvolvimento sustentável. Além de medições e avaliações das eficiências em diversos sistemas e cenários, a abordagem inclui atividades de acompanhamento, aprendizagem e co-construção de saberes.  Resultados: Tratamento e análise de dados e geração de produtos cartográficos.	Coord. Intern. Marie-Gabrielle PIKETTY (CIRAD)  Colaboradores: Embrapa/UFGA  Marcelo Thales (MPEG)	De 2014 a 2017  (36 meses)	Agence Nationale de la Recherche (ANR)/  Programme Agrobiosphère	519.807,00 Euros	S	Embrapa Amazonia Oriental/ UFGA/MPEG	Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD)/ Université de Maine, Agroparistech, INRA
020	Eficiência da produtividade da serapilheira e dos nutrientes do solo, submetidas à deficiência hídrica em floresta de Terra Firme, Pará	Banco de Dados - Integração do banco de dados de 10 anos, determinar o grau de interferência do estresse hídrico no solo, serapilheira e nutrientes; e o grau de restabelecimento da vegetação e do solo em condições de estresse hídrico.  Atividades realizadas: levantamento e análises do banco de dados para o desenvolvimento de artigos.	Coord. Rosecélia Moreira Castro  MPEG	De 2015-2017	CAPES	-	N	MPEG/UFGA/  EMBRAPA Amazônia Oriental	N
021	Estudo comparativo da composição florística, fitogeografia e paleoambientes de zonas úmidas da costa norte e sul do Brasil.	A caracterização das associações entre cobertura vegetal e condições ambientais prevalentes nas marismas brasileiras, juntamente com a reconstrução dos paleoambientes de formação destas marismas através da análise temporal de diatomáceas e palinóforos.	Coord. Cristina Senna;  MPEG  Lezílda Carvalho Torgan;  César Serra Bonifácio Costa	De 2010-2016  <b>Concluído</b>	PNADB-CAPES	263.085,20.	S	MPEG/ UFRS/ FURG	N

			UFRGS						
022	Estudo de atividades biológicas e farmacológicas de extratos e frações obtidos a partir da aninga (Montrichardia linifera) visando potencial aplicação biotecnológica	<p>O projeto tem visa avaliar farmacologicamente extratos, frações e substâncias isoladas de M.linifera com o objetivo de obter substâncias com potencial aplicação biotecnológica.</p> <p>Atividades realizadas: (Alejandro) - Já foram realizadas as seguintes etapas: 1 – Coleta do material botânico; 2 – Obtenção dos extratos e frações do caule; 3- Obtenção dos extratos e frações da folha; 4- Obtenção dos extratos do pecíolo; 5 – Iniciamos os ensaios de toxicidade em células de macrófagos (J779).</p>	<p>Coord. Cristine Amarante MPEG</p>	<p>De 12/2015 a 09/2016 + 6 meses de projeto  Ate Mar/2017</p>	CNPQ	-	S	MPEG/UFPA/ USP	N
023	Estudo entomológico e bioindicadores para monitoramento da biodiversidade na mineração Paragominas S.A., Pará, Brasil	<p>Quantificar biodiversidade de insetos e selecionar espécies indicadoras de métodos de restauração florestal. O projeto é uma parceria entre pesquisadores do Museu de História Natural de Oslo (NHM) e pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p> <p>Atividades realizadas: Workshop em Paragominas em março de 2016; Meeting por telefone em junho de 2016.</p>	<p>Coord. Instit. Rogério Rosa Silva MPEG Colaboração: Ana Harada Lúcia Macambira CZO/MPEG</p>	<p>De 2015 a 2018</p>	<p>Hydro Paragominas  Consortio BRC  Em contratação</p>	271.549,08	S	MPEG/UFRA/ UFPA	Museu de História Natural da Universidade de Oslo  (Noruega)
024	Estudo Taxonômico de Paleovertebrados da coleção Paleontológica do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG).	<p>Identificar os vertebrados fósseis em nível taxonômico mais específico possível. Atividades realizadas: Identificação de paleovertebrados para tombamento no acervo.</p>	<p>Coord. Heloisa Moraes Santos MPEG</p>	<p>De 2010 a 2020</p>	Sem financiamento	-	S	N	N
025	Estudos arqueométricos e tecnológicos de artefatos cerâmicos de ocupações pré-históricas no estuário do nordeste paraense, Amazônia (Brasil).	<p>O presente Projeto tem como objetivo buscar um melhor entendimento sobre a ocupação humana pré-histórica no litoral do Pará, com ênfase nos métodos arqueométricos. Atividades realizadas: organização da reserva de solos antrópicos; Artigos.</p>	<p>Coord. Dirse Clara Kern MPEG</p>	<p>De 2014 até 12/2016  <b>Concluído</b></p>	<p>Chamada Pública MCTI/CNPq Nº 14/2013 - Universal</p>	34.996,27	S	MPEG; UFPA  UNIFAP;  UFRA; UFOPA	N
026	Estudos Paleobiogeográficos e Paleoecológicos da Formação	<p>Fornecer informações para compreensão dos padrões de</p>	<p>Coord.</p>	<p>De</p>	Sem	-	S	N	N

	Pirabas, nordeste do Pará, Brasil.	distribuição geográfica e ecológicos dos grupos de vertebrados atuais. Vinculado ao Programa de Estudos Costeiros/PEC).  Resultados: Separação de amostras para estudo paleoecológico.	INPA Leonardo Sá (colaborador/ INPE) e Lourdes Ruivo  MPEG	2015 a 2017	financiamento				
027	Evolução geológica e da paisagem Amazônica: importância econômica, tecnológica e ambiental	Não informado.	Coord. UFPA Colaborador: Maria Inês Feijó MPEG	De 2016 a 2018	CNPq/Edital INCT	10.000.000, 00	S	UFPA/MPEG	N
028	Formigas (Hymenoptera, Formicidae) e a conservação dos campos naturais: uma abordagem ecológica e taxonômica.	Análises taxonômicas e ecológicas para fauna de campos.  Atividades realizadas: (Rogerio) - Discussão sobre os resultados.	Coord. Rodrigo Machado Feitosa/UFPR  Orientador: Rogério Rosa Silva  MPEG	De 2015 a 2017	MCT/CNPq	30.000,00	S	UFPR/UFU/ MPEG	N
029	Geoambientes, geodiversidade e valores de referencia para metais pesados nas áreas de canga ferrífera de Carajás, Pará.	Comparar a composição de espécies dos campos rupestres nas áreas de Canga ferrífera em Carajás.  Atividades: Inventários florísticos realizados.	Coord. Lourdes Ruivo MPEG  Colaboração: Leandro Ferreira  MPEG	De 2013 a 2016  Em andamento	VALE	8.600,00	S	MPEG, UFRA, UFPA VALE	N
30	Geologia, mineralogia e caracterização tecnológica do minério no depósito do granito Madeira e em planta piloto, com vistas à exploração de ETRP na mina Pitinga (AM). Avaliação do potencial para ETRP de granitos análogos na Província Estanífera de Goiás.	No Brasil, o caminho a ser seguido com vistas à produção de ETRP está relacionado com as mineralizações associadas a granitos. Neste sentido, existem duas áreas de interesse destacadamente maior do que quaisquer outras: Pitinga (Amazonas) e a Província Estanífera de Goiás (PEG). Estas duas áreas, cujas semelhanças já foram salientadas por Lenharo et al.	Coord. Artur Cezar Neto (UFRGS)  Colaboração: Hilton Túlio Costi	De 2014 a 2017	Chamada Nº 76/2013 MCTI/CNPq/  CT-Mineral - Apoio ao desenvolvi mento tecnológico em terras	900.000,00	S	UFRGS, UNB, UFSC, UFMG, CETEM, MPEG, USP, UFPE, UFRJ,	N

		(2002), vêm sendo estudadas, respectivamente, pelos grupos de pesquisa Mineralogia e Geoquímica de Depósitos Minerais (UFRGS) e Granitos e Mineralizações Associadas (UNB). Estes grupos se associaram e, com a participação de pesquisadores do CETEM, USP, MPEG, UFRJ, UFSC, UFPE, a colaboração de pesquisadores da CPRM e o apoio de empresas mineradoras, atuam de forma integrada nas duas áreas para desenvolverem este projeto.	MPEG		raras				
031	Geologia, mineralogia e petrologia de granitos estaníferos e pegmatitos associados da Mina Pitinga, AM.	Aprimorar os modelos genéticos e prospectivos aplicados na exploração mineral na região da Mina Pitinga.	Coord. Hilton Tulio Costi MPEG	De 2014 a 2017	Mineração Taboca SA	Consultoria Institucional	S	N	N
032	Geoquímica do Experimento Terra Preta Nova de Tailândia: Estudo comparativo com o desenvolvimento das Terras Pretas da Amazônia	Avaliação geoquímica e análises de HPA em solos de TPA e TPN.  Atividades realizadas: coleta e tratamento de amostras de terra preta nova e terra preta arqueológica, envio para análises laboratoriais de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, fertilidade, isótopos estáveis, tratamento de dados estatísticos, relativos à fertilidade, pré-existentes para terra preta nova	Coord. Milena Carvalho de Moraes Bolsista MPEG	De 2015 a 2016  Em andamento	CNPq	-	S	N	N
033	Global Ants Collaboration.	<b>Banco de Dados:</b> Apresentar um banco global de características funcionais para espécies de formigas. O banco de dados representará uma importante ferramenta em Ecologia, como (1) um arquivo de extensão global sobre características de formigas (morfologia, ecologia e história de vida), e complementar aos bancos de dados existentes sobre dados de abundância de formigas; (2) estimulará o uso de uma abordagem funcional em ecologia de comunidades, com base no uso de um protocolo padronizado para obtenção de medidas funcionais. O banco de dados representará o maior banco online sobre características funcionais associadas com dados	Coord. (Internacional)  Colaboração: Rogério Rosa da Silva (MPEG)	De 2014 a 2020 Rede de Longo Prazo	Global Ants Database (GLAD)	-	N	N	Intercambio Científico  University of Liverpool/North Carolina State University/Natural History Museum of Denmark/Latrobe University

		georeferenciados de comunidades para qualquer grupo animal, representando 2212 espécies distribuídas em 444 comunidades de formigas ao redor do globo.							
034	Identificação de áreas de florestas essenciais para a conectividade da paisagem na Área de Endemismo Xingu	Quantificar a importância dos remanescentes florestais (PRODES 2014), na conectividade da paisagem.  Atividades realizadas: seleção dos fragmentos florestais mais que 50 há; cálculo do índice integral de conectividade (IIC), para cada fragmento florestal, para as distâncias de 800 e 3300 metros; agrupamento dos fragmentos florestais em 5 classes de importância em função do IIC; e extração e quantificação de elementos estruturantes da paisagem para os fragmentos de floresta.	Coord. Jorge Luis Gavina Pereira  MPEG	De 2015-2016  Em andamento	Sem financiamento	-	N	N	N
035	Influencia do clima na Biomassa Microbiana do Solo.	Proporcionar a continuidade dos estudos de Bioclima desenvolvidos no Experimento Esecaflor, Estação Científica Ferreira Penna, na Floresta Nacional de Caxiuanã – Melgaço – Pará. Subprojeto do projeto “Implicações da deficiência hídrica no solo e alterações micrometeorológicas sobre a dinâmica florestal e ciclo de carbono em uma floresta tropical chuvosa na Amazônia Brasileira”.  Atividades realizadas: levantamento e análises de dados de banco. Trabalho de campo e análises de laboratório. Publicação de artigo científico.	Coord. Geral Antônio C. Lola  UFPA Coord. Subprojeto Lourdes Ruivo  MPEG	De 2014 a 2017	MCTI/CNPq EDITAL LBA	50.000,00	S	UFPA/MPEG/ UFOPA/ UNIFAP	UEDim/UK U. Oxford/ UK
036	Implicações da deficiência hídrica no solo e alterações micrometeorológicas sobre a dinâmica florestal e ciclo de carbono em uma floresta tropical chuvosa na Amazônia brasileira.	Proporcionar a continuidade dos estudos de Bioclima desenvolvidos no Experimento Esecaflor, Estação Científica Ferreira Penna, na Floresta Nacional de Caxiuanã – Melgaço – Pará. O projeto visa a sustentabilidade de cultivos anuais, semipermanentes e permanentes no âmbito da agricultura familiar, com ênfase em alternativas ao uso de fogo na Amazônia.	Coord. UFPA Antônio Carlos Lola  Integrantes: Lourdes Ruivo  CCTE/MPEG e Leandro Valle CBO/MPEG	De 2004 a 2016  <b>Concluído</b>	MCTI/CNPq/ Edital LBA	Valor Total 750.000,00 Valor MPEG 50.000,00	S	UFPA/MPEG/ EMBRAPA/ UFRA	Parceria Edinburgh University (UEDIN)/ Oxford University

037	Inovação em planejamento de Fármacos, Nanotecnologia e Química Medicinal: plataformas experimentais para testes de novos compostos farmacológicos e cosméticos	Não informado.	Coord. Luis Nascimento  UFPA Colaboração: MPEG  Lourdes Ruivo, Cristine Amarante, Márlia coelho,  Graça Ferraz,  Eloisa Andrade	De 2016 a 2018	PRONEX- FAPESPA/  CNPq	250.000,00	S	UFPA/MPEG	N
038	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Geociências da Amazônia – GEOCIAM.	O instituto tem por missão científica aprofundar as pesquisas sobre magmatismo, evolução crustal e metalogênese de diferentes domínios da Amazônia, contribuindo para esclarecer como se deu a formação do Cráton Amazônico e a geração de seus mais importantes depósitos minerais.	Coord. Roberto Dall'Agnol  Instituto de Geociências da UFPA  Colaboração: Hilton Túlio Costi  MEPG	De 2009 a 2017	MCT/CNPq  e outras	4.360.841,	S	UFPA/CPRM/  UNICAMP/  UFAM/UFMT/ UnB/UFPR/  USP/UFPE/  MPEG/CEFET -PA/UFOP- Inst. Química	N
039	Integração de Dados Geofísicos, Geológicos e Geoquímicos na Reconstituição da Paleogeografia da costa Amazônica, do Neógeno ao Recente (AMASIS)	Reconhecer os ambientes costeiros recentes e paleofeições (paleocanais, paleodunas) emersas através de dados de sensores remotos orbitais e testemunhagens, bem como seus eventuais prolongamentos na plataforma continental adjacente, através de sísmica rasa.	Coord. Odete Silveira  UFPA Francisco Berredo  (MPEG)	De 10/2010  a 12/2013  (renovação por 3 anos)  <b>Concluído</b>	FINEP/ CENPES	1.121.605,0 6	N	UFPA/MPEG/  IEPA-AP/  /UFRN/UFCE/  UFAP	N
040	Levantamento da Biodiversidade do Solo Terra Preta Arqueológica (Apoio Projeto Tipitamba).	Estudar a biodiversidade em solos terra preta no Pará e Amazonas e no experimento Terra Preta Nova (Tailândia/PA).	Coord. Lourdes Ruivo  MPEG	De 2008 – Em andamento	EMBRAPA-DF	-	S	EMBRAPA- DF/MPEG	N

			Jorge Luis Piccinin Bolsista PV/MPEG						
041	Microfósseis Terciários da Formação Pirabas, PA.	O projeto visa a classificação e um detalhamento sistemático dos microfósseis, em especial os ostracodes e foraminíferos, servindo para a reconstrução paleoambiental, bioestratigrafia e correlações paleobiogeográficas com unidades afins.	Coord. Maria Inês Ramos (MPEG) Integrante: Ana Nogueira, bolsista doutorado MPEG	De 2010 a 12/2015  Projeto de Longa Duração	MCTI/CNPq - financiamento através da concessão de Bolsa	Bolsa Doutorado Sandwich	S	MPEG/UFGA/  UFRGS	Intercâmbio científico Smithsonian National History Museum, Washington D.C. - Doutor Gene Hunt
042	Minhocas e o uso da ter.	Oligochaetas.	Coord. Peter Kile Cardif University  Colaboração: MPEG	De 2016 – Em andamento	Newton Fundation	500.000,00	S	N	Cardif University
043	Monitoramento dos possíveis impactos da linha de transmissão do Marajó sobre a fauna de formigas.	Avaliar os impactos ambientais da linha de transmissão na Ilha do Marajó sobre grupos da fauna selecionados (primatas, aves, aracnídeos e formigas) com base em amostragens dos animais associada à análise das mudanças no entorno da linha de transmissão (perda de cobertura vegetal e consequências). Como o maior impacto previsto não é direto sobre as espécies, mas indireto - sobre alterações na cobertura vegetal que podem afetar as espécies, a coleta de dados sobre as espécies será acompanhada de coleta de dados e análise dos dados ambientais.	Coord. Inst. Alexandre Bonaldo MPEG  Colaboração: Rogério Rosa Silva  CCTE/MPEG	De 2013 a 2016  Prorrogado até Fev/2017	Rede CELPA	-	S	N	N
4	Morpho-ecological analysis of Neotropical Cytheridella (Ostracoda-Crustacea).	Não informado.	Coord. internacional  Colaborador: Maria Inês Ramos (MPEG)	De 2014 a 2016  <b>Concluído</b>	Austrian Science Fund (FWF)	-	S	N	Austrian Science Fund (FWF)

045	O papel dos rios no ciclo de carbono na Amazônia	<p>Desenvolver ferramentas para descrever, de maneira compreensiva, a Biogeoquímica dos sistemas fluviais da Amazônia e seu papel nos ciclos regional e global de carbono, para tornar possível prever sua influência e respostas a um clima em mutação.</p> <p>Atividades realizadas: coletas mensais para análises físico-químicas das águas e fluxo de CO2 e Análises de laboratório; Envio de amostras para análises; Preparação de solução; Organização dos dados; Interpretação dos resultados.</p>	<p>Coord. Geral Alex Vladimir Krusche USP Coord. Pará: José Francisco Berredo e Maridalva MPEG</p>	<p>De 05/2015 a 12/2016  Em andamento</p>	MCTI/CNPq  /FNDCT	996.246,00	S	<p>USP, INPA, MPEG UNIFAP, UFAP,UEAP, UFRA, UFPA, UFTO, UEMT,  FURO, UFAC,  UFRJ, UFSC</p>	<p>Universidade Washington - EUA Marine Biology Laboratory - EUA University of British Columbia - Canada</p>
046	Paleontologia, Sedimentologia e Estratigrafia do Neógeno da Formação Pirabas.	<p>Estudo bioestratigráfico, paleobiogeográfico e paleoambiental através da taxonomia e geoquímica de fósseis, e correlação com dados sedimentológicos e estratigráficos.</p> <p>Atividades realizadas: publicação de artigos; identificação taxonômica de Ostracodes e Pectinídeos; supervisão de bolsa PCI curta.</p>	<p>Coord. Maria Inês Ramos  MPEG</p>	<p>Em andamento  Projeto de Longo prazo</p>	Diversas fontes	-	S	MPEG/ UFPA	<p>Facultad de Ciencias,  Univ. de la República de Uruguay; Museo Argentino de Ciencias Naturales "B. Rivadavia"</p>
047	Paleontologia, Sedimentologia e Estratigrafia de depósitos Terciários das Formações Solimões, Sudoeste do estado do Amazonas, Brasil.	<p>Levantamento de localidades fossilíferas, interpretações paleoambientais através do estudo dos fósseis (ostracodes, moluscos e polens), da sedimentologia e estratigrafia e correlações com áreas afins.</p>	<p>Coord. Maria Inês Ramos  (MPEG)  Colaboração: Ana Paula Linhares  MPEG</p>	<p>De 2005 a 12/2015  Projeto de Longo Duração</p>	MCTI/CNPq  Concessão de bolsas	<p>Concessão de Bolsas Doutorado  PIBIC e Apoio Técnico</p>	S	MPEG/UFPA/  UFMT	<p>Intercâmbio científico não Oficial University of Amsterdam, Holanda e University of Graz, Áustria</p>
048	Paleontologia, Sedimentologia e Estratigrafia do Neógeno da Formação Solimões	<p>Estudo bioestratigráfico, paleobiogeográfico e paleoambiental através da taxonomia e geoquímica de fósseis, e correlação com dados sedimentológicos e estratigráficos.</p> <p>Atividades realizadas: processamento de amostras; triagem; identificação taxonômica de diversos grupos (moluscos, ostracodes, palinologia);</p>	<p>Coord. Maria Inês Ramos  (MPEG)</p>	<p>Em andamento  Projeto de Longo prazo</p>	Diversas Fontes	-	S	MPEG/UFMT /UFPA	<p>University of Graz/Austria</p>

		orientações de PIBIC, mestrado e doutorado; artigos em preparação							
049	Permeabilidade de praias fluviais, estuarinas e oceânicas do Pará a eventuais derrames de derivados de hidrocarbonetos	Avaliar a permeabilidade do substrato e diferenças no comportamento da percolação de derivados de hidrocarboneto na matriz sedimentar dos sistemas praias com diferentes características hidrodinâmicas (influência fluvial, estuarina e oceânica), sobretudo naquelas localizadas na zona de influência de atividades portuárias de Belém, Barcarena e Salinópolis.	Coord. Amílcar Mendes (MPEG)	De 2014-2016 <b>Concluído</b>	FAPESPA	64.791,70	S	MPEG/UFPA	N
050	Práticas Sustentáveis no NE Paraense.	Formação de um núcleo de pesquisa para favorecer a cooperação entre grupos de pesquisa que atuam nas linhas de pedologia, matéria orgânica, microbiologia e bioquímica de solos tropicais, visando à atualização do conhecimento e formação e recursos humanos ligados ao estudo de indicadores de sustentabilidade do uso do solo em sistemas florestais e agroflorestais no Estado do Pará. Integra o Projeto Uso de Recursos e Recuperação da Produtividade Agrícola das Terras do Leste do Pará/Subprojeto do INCT - Uso da Terra e Biodiversidade na Amazônia. Atividades realizadas: Análise do banco de dados. Publicação de artigos científicos.	Coord. Geral Ima Célia Vieira  MPEG Coord. Subprojeto Lourdes Ruivo  MPEG	De 2009-2017	CNPq/INCT/ FAPESPA	500.000,00	S	MPEG, UFPA, UFRA, UNESP, UEPA	N
051	Processos de formação de solos com Terra Preta Arqueológica na Amazônia (Caxiuanã - Ilha de Terra; Juriti-Tabatinga, Vila do Conde - Sta. Maria/PA, Tucuruí/PA-Presidente Dutra/ MA e sítios da Mineração Onça Puma).	Estudo da gênese dos solos com Terra Preta Arqueológica na Amazônia. Projeto Guarda-chuva. Resultados: Análises de material e trabalhos publicados Atividades realizadas: organização da reserva de solos antrópicos. Artigos.	Coord. Dirse Clara Kern  MPEG	De 2007 –  Em andamento (Projeto Guarda-Chuva)	Sem financiamento	-	S	MPEG/  UFPA, UNIFAP, UFRA, UFOPA, ESALQ, USP	N
052	Proxies biológicos e biogeoquímicos para a interpretação das variações climáticas holocênicas de curto e longo período na região costeira amazônica.	A história da vegetação e do clima na costa amazônica brasileira leva em conta os processos de mudança da vegetação e de sucessão vegetal nos ecossistemas costeiros, dando a conhecer a variabilidade do clima natural durante o Holoceno e a influência humana impactando ecossistemas e a flora. Há vários projetos individuais e de rede de	Coord. Cristina Senna  MPEG	De 2010 a 2016 <b>Concluído</b>	Recursos próprios	-	S	N	N

		<p>pesquisa concebidos, com a preocupação de subsidiar as ações de conservação e monitoramento das unidades de paisagem da costa paraense, no âmbito das Reservas Extrativistas Marinhas (criação da RESEX Quatipuru), projetos de mineração de calcário e mais recentemente, com a implantação de projetos de pesquisa de petróleo pela Petrobrás na costa amazônica.</p> <p>Atividades realizadas: pesquisa de campo com as populações tradicionais rurais no âmbito de duas localidades de Quatipuru/PA.</p>							
053	<p>Recursos na serapilheira em áreas do Domínio Atlântico do sudeste brasileiro: associação entre morfologia de formigas e estrutura do ninho.</p>	<p>Estudar como a disponibilidade de recursos determina a biodiversidade de formigas que nidificam em galhos.</p> <p>Resultados: (Rogerio) - Realização de análises do projeto; visita em maio de 2016 da pós-doutoranda do projeto ao laboratório de morfologia e ecologia funcional de formigas (Débora Rodrigues de Souza Campana)</p>	<p>Coord. Maria Santina de Castro Morini/UMC</p> <p>Colaboração: Rogério Rosa Silva</p> <p>MPEG</p>	<p>De 2014 a 2016</p> <p><b>Concluído</b></p>	FAPESP	34.980,75	S	Universidade de Mogi das Cruzes-UMC/MPEG	N
054	<p>Rede Clima – Componente: Biodiversidade.</p>	<p>Estudar impactos da mudança do clima sobre a Biodiversidade.</p> <p>Atividades realizadas: Modelagem de espécies madeireiras. Modelagem dos efeitos da mudança climática sobre a distribuição dos tipos de vegetação com a bolsista Marina Zanin – encerrada em junho/2016.</p>	<p>Coord. Rafael Loyola</p> <p>UFGO</p> <p>Colaboração: MPEG</p> <p>Ana Albernaz</p> <p>Alexandre Aleixo</p> <p>Marina Zanin</p> <p>Bolsista PCI-DB</p>	<p>De 2009 – sem previsão de término</p>	MCT/FINEP/ CNPq	<p>Da ordem de 1 milhão de reais por ano (Bolsas)</p>	S	UFGO/ MPEG/UNB/ UFRJ/UERJ	N
055	<p>Reorganização e informatização da coleção Paleontológica do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>	<p><b>Banco de Dados:</b> informatização da coleção através da criação de um banco de dados e de um catálogo figurado que será disponibilizado via internet facilitando as consultas e a divulgação da coleção a nível nacional e internacional. Além disto, o projeto visa a complementação das atividades de curadoria que vêm sendo desenvolvidas através da revisão sistemática dos espécimes existentes, revisão dos</p>	<p>Coord. Maria Inês Ramos</p> <p>MPEG</p>	<p>Em andamento</p> <p>Projeto de Longo prazo</p>	Diversas fontes	-	N	N	N

		<p>dados de tombamento das amostras, incremento da coleção, implantação do acervo de microfósseis, atualização do banco de dados e publicação do catálogo.</p> <p>Atividades realizadas: organização e fotografias de material tipo, preparação e catalogação de amostras; registro no livro tombo e atualização de dados no Specify.</p>							
056	SINBIOSE « Système d'Indicateurs de Biodiversité à l'uSage des actEurs.	<p>Desenvolver metodologias de construção de indicadores destinados ao uso dos atores (gestores, populações locais, comunidade científica e ONGs).</p> <p>Atividades realizadas : Curso de formação em QGIS e Ecologia de paisagens; e Reunião do projeto para definição das atividades.</p>	<p>Coordenação</p> <p>Henrique PEREIRA</p> <p>UFAM</p> <p>Anne-Elisabeth LAQUES</p> <p>IRD</p> <p>Colaboração: MPEG</p> <p>Marcelo Thalés</p>	De 2015 a 2018	Programme GUYAMAZON	150.000,00	N	UFAM/MPEG/ UNB/UFRA	IRD
057	Tapajós – “Uma Visão de Futuro.”	<p>Ampliar os conhecimentos sobre a Biodiversidade Bacia do Rio Tapajós para a elaboração de uma estratégia de conservação para a Bacia.</p> <p>Atividades realizadas: seleção de espécies de anfíbios, aves, mamíferos e plantas; apresentação de seminário com resultados preliminares em 6 de junho.</p>	<p>Coord.</p> <p>Ana Luisa Albernaz</p> <p>MPEG</p>	De 03/2016 a 06/2017	TNC Em processo de formalização junto à AGU	40 mil reais	N	N	The Nature Conservancy/ TNC
058	Terra Preta Nova (TPN): construção da fertilidade do solo através do condicionamento de resíduos vegetais e animais para uma agricultura familiar sustentável.	<p>Monitorar as propriedades físicas e químicas do solo nas diferentes parcelas do experimento TPN; Identificar a relação da TPA com o material originado a partir da decomposição da matéria orgânica nos experimentos adotados, bem como àqueles descartados ou queimados em serrarias da região, ao longo do tempo; Determinação da biomassa bacteriana e fúngica nos diferentes perfis do experimento em intervalos regulares de tempo; Isolar e identificar as espécies celulolíticas predominantes nos perfis; Avaliar a</p>	<p>Coord.</p> <p>Dirse Kern</p> <p>MPEG</p> <p>Colaboradores:</p> <p>Lourdes Ruivo</p> <p>CCTE/MPEG</p> <p>Maura Imázio</p>	De 2003 – Fluxo contínuo – Projeto Experimental de longo prazo (25 anos)	Sem financiamento	-	S	MPEG; UFPA, UNIFAP, UFRA, UFOPA, ESALQ, USP	N

		<p>eficiência do uso de resíduos de madeira como cobertura orgânica do solo na cultura do eucalipto; e Transferir à comunidade local envolvida no setor agroflorestal, os conhecimentos adquiridos ao longo do desenvolvimento da pesquisa.</p> <p>Atividades realizadas: Coleta e tratamento de amostras de terra preta nova e terra preta arqueológica, envio para análises laboratoriais de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, fertilidade, isótopos estáveis, tratamento de dados estatísticos relativos à fertilidade pré-existentes para terra preta nova. Artigo sendo escrito. Trabalho de campo para coleta de amostras de solos no experimento em Tailândia.</p>	CCH/MPEG						
059	Trans-Amazon Drilling Project (TADP): Origins and Evolution of the Forests, Climate, and Hydrology of the South American Tropics	Não informado.	<p>Coord.</p> <p>Duke University, University of Nebraska, UFF</p> <p>Colaborador:</p> <p>Maria Inês Feijó</p> <p>MPEG</p>	De 2016 a 2018	ICDP	-	S	N	Duke University, University of Nebraska, UFF
060	Uma abordagem funcional e filogenética para avaliar a resposta da biodiversidade de formigas (Hymenoptera: Formicidae) ao uso do solo e mudanças climáticas na Amazônia.	O objetivo geral é um estudo abrangente sobre organização de comunidades, utilizando formigas como grupo modelo, incluindo análises sobre estrutura funcional aplicadas a comunidades e, em uma segunda fase, análises filogenéticas usando dados provenientes de técnicas moleculares para inferências filogenéticas. Projeto guarda-chuva para atividades de pesquisa no MPEG.	<p>Coord.</p> <p>Rogério Rosa Silva</p> <p>MPEG</p>	De 2013 a 2020 Projeto de Longo prazo	Sem financiamento	-	S	N	N
061	Uso de Recursos e Recuperação da Produtividade Agrícola das Terras do Leste do Pará.	Formação de um núcleo de pesquisa para favorecer a cooperação entre grupos de pesquisa que atuam nas linhas de pedologia, matéria orgânica, microbiologia e bioquímica de solos tropicais, visando à atualização do conhecimento e formação e recursos humanos ligados ao estudo de	<p>Coord.</p> <p>Maria de Lourdes Ruivo</p> <p>MPEG</p>	De 2009 a 07/2016 <b>Concluído</b>	CNPQ/FAPES PA	500.000,00	N	MPEG, UFPA, UFRA, UNESP, UEPA	N

		indicadores de sustentabilidade do uso do solo em sistemas florestais e agroflorestais no Estado do Pará. Integrante do INCT-Biodiversidade e Uso da Terra da Amazônia) - Subprojeto Práticas Sustentáveis no NE Paraense (INCT).  Atividades realizadas: análises de solos.	Colaboração:  Ima Célia Vieira (MPEG)						
062	Variação espacial e sazonal da Concentração de nutrientes nas águas superficiais na região de Caxiuanã	Caracterizar quimicamente o ambiente aquático (rios Curuá e Caxiuanã, e baía de Caxiuanã), por meio dos níveis de nutrientes inorgânicos dissolvidos nas águas superficiais e identificar as principais fontes de matéria orgânica nos sedimentos.  Atividades realizadas: Coletas mensais.	Coord.  Maridalva Mendes Ribeiro  Bolsista MPEG	De  01/2016 a 09/2016  Em andamento	Recursos próprios	-	S	MPEG/CENA-Piracicaba	N
Subtotal							50	42	24
No.	Programa/Projeto/Banco de Dados/Rede	Objetivo/Especificação	Coordenador/ Colaborador	Período de Vigência	Fonte Financeira	Valor do Projeto	Projeto de Pesquisa Básica	Instituições Parceiras	
								Cooperação Nacional	Cooperação Internacional
<b>Coordenação de Zoologia (COZOO)</b>									
001	Acasalamento e seleção sexual em macacos-de-cheiro ( <i>Saimiri sciureus</i> ) na Amazônia Oriental.	O presente estudo visa examinar os padrões de acasalamento de um grupo de macacos-de-cheiro na Amazônia Oriental. Os objetivos específicos do estudo são: 1. Determinar se o aumento sazonal de peso observado nos machos está relacionado a uma maior frequência de acesso às fêmeas durante a estação reprodutiva e a uma maior frequência de paternidade; 2. Testar hipóteses sobre a seleção sexual em primatas. Estas hipóteses são: escolha por fêmeas (seleção intersexual) e competição entre machos (seleção intersexual).  Atividades realizadas: Observações do comportamento em campo; captura e marcação de Animais através de	Coord. Estrangeiro:  PhD Anita Stone, Eastern Michigan University, EUA.  Coord. Brasileiro:  José de Sousa Júnior  (MPEG)  Colaboração:  Juliana Araripe, Ph.D./UFPA	De  2012 a 2016  Em andamento	National Geographic Society	\$20.000  Recursos captados para passagens e trabalhos de campo	S	MPEG/UFPA	Eastern Michigan University, EUA

		armadilha desenvolvida no projeto (ver Stone <i>et al.</i> , 2014) para obtenção de medidas morfométricas, e coleta de material biológico (sangue).							
002	Acervo Ictiológico do Museu Paraense Emílio Goeldi – paradigmas atuais em curadoria, tecnologia e pesquisa.	<b>Acervo:</b> Incrementar e atualizar acervo ictiológico do MPEG em um novo paradigma de acervos. Atividades realizadas: Adquiridos reagentes químicos para trabalhos de análise molecular.	Coord. Wolmar Wosiacki  MPEG	De 12/2013 a 12/2016  Em andamento	CNPq	73.000,00	N	N	United States  National Museum  (USNM)
003	Análise Custo-Benefício entre Conservação e Desenvolvimento na Amazônia Brasileira.	<b>Rede Amazônia Sustentável/INCT</b> Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia. Objetiva examinar o balanço entre os objetivos econômicos e conservacionistas no manejo de paisagens de floresta tropical e o desenvolvimento de economias sustentáveis na Amazônia brasileira. O projeto reúne cerca de 20 pesquisadores e alunos de instituições da Amazônia (MPEG, EMBRAPA, UFRA), tendo 4 teses de Doutorado e 4 dissertações de mestrado em andamento.	Coord. Estrangeiro:  Tob A. Gardner, (Univ. Cambridge)  Colaboradores: Joice Ferreira, Embrapa;  Alexandre Aleixo e  Alexander Lees  MPEG	De  2010 a 2016  Concluído	MCT/CNPq- Edital FAPESPA/ FUNPEA	-	S	EMBRAPA Amazônia Oriental/MPE G	Intercambio Científico  University of Cambridge
004	Análise filogenética de Corinnidae (Araneae, Dionycha) e revisões taxonômicas de Oonopidae (Araneae, Dysderoidea).	<b>Inventário/Taxonomia:</b> Produção de conhecimento em aracnídeos neotropicais, com a realização de revisões taxonômicas e Inventários estruturados de Arachnida, investindo na formação de recursos humanos em Aracnologia. Resultados: Foram reconhecidas, descritas 8 espécies de um novo gênero de Corinnidae, 3 das quais de Galápagos. A proposição deste gênero será embasada em resultados preliminares da Análise Filogenética de Corinnidae. Foram submetidos 2 trabalhos com Oonopidae, um com 27 espécies novas de Neoxyphinus (Oonopidae) ocorrentes no Brasil e um com a proposição de um novo gênero com 5 espécies amazônicas.	Coord.  Alexandre Bonaldo  MPEG	De  2010 até 02/2017	MCTI/CNPq  Bolsa de produtividade e 1C	Taxa de bancada = 48.000,00	S	N	N

005	Aprimoramento da Infraestrutura da Coleção de Mamíferos do Museu Paraense Emílio Goeldi.	Infraestrutura: Propiciar que a coleção continue a representar um ponto de referência obrigatório para estudos sobre mamíferos da Amazônia e do restante dos Neotrópicos, embasando pesquisas de sistemática, biogeografia e ecologia das espécies regionais. Resultados: Atividades gerais de curadoria.	Coord. José de Sousa Júnior  MPEG	De 2014 a 2017	MCTI/CNPq	116.700,00	N	N	N
006	Aquatic Biota Monitoring of Streams In Areas of MPESA, Pará, Brazil	Assess whether the mining and reforestation activities are affecting the integrity of aquatic ecosystems and their fauna, considering different scales of analysis. Resultados: Pesquisa e auxílio a políticas públicas.	Coord. Alberto Akama  MPEG Colaboração: Luciano Montag e Leandro Juen  UFPA Cleverson Ranieri  MPEG	De 2015 a 2018	Chamada Consórcio BRC – Hydro	1.119.131,51	S	UFPA /MPEG	N
07	ARPA – Programa Áreas Protegidas da Amazônia: Rebio do Gurupi Terra Awá.	Subsidiar ações de gestão conjuntas de gestão e proteção de território entre a reserva Biológica do Gurupi e a Terra indígena AWA.	Coord. Marlúcia Martins  MPEG Louis Forline  (PV/MPEG)	De 2014 a 2016  <b>Concluído</b>	Programa  ARPA	200.000,00	N	MPEG/ICMBio / FUNAI/INPE-CRA	N
008	Biodiversidade da meio fauna na Ilha da Trindade com especial referência aos Nematoda livres.	Descrever as variações espaciais (médio litoral superior, médio litoral inferior e infra litoral raso) e temporais (períodos chuvoso e seco) na estrutura das comunidades meio faunísticas e associações de Nematoda nas praias estudadas. Atividades realizadas: Pesquisa e desenvolvimento.	Coord. Virág Venekey  UFPA Colaborador: Cleverson Rannieri dos Santos  MPEG	De 2013 a 2016  Em andamento	MCTI/CNPq Ed. Universal- Chamada Nº 39/2012	30.000,00	S	UFPA/MPEG	N
009	Biodiversidade, propagação de espécies vegetais e recuperação	Inventário Oligochaetas.	Coord.	Até 2017	HIDRO/ BRC	1.200.000,00	N	UFRA/MPEG	N

	de áreas degradadas pela mineração de bauxita na região Sudeste do Pará, Paragominas, Pará.		Marcos André Piedade Gama  UFRA  Colaboração:  CZO/MPEG						
010	Biomarcadores bioquímicos em macrocrustáceos como ferramentas para a avaliação e monitoramento da qualidade ambiental na foz do sistema hidrológico da Bacia de Marajó, Amazônia, Pará.	Avaliar a qualidade ambiental do ponto de vista biológico, em baixo nível de organização, utilizando biomarcadores bioquímicos de exposição e de efeito, avaliados em diferentes espécies de crustáceos oriundos da bacia de Marajó, PA, bem como suas modificações espaço temporais ao longo de dois anos, levando em conta tanto o gradiente de salinidade como também a influência antrópica. Atividades realizadas: Pesquisa e Desenvolvimento.	Coord.  Lilian Lund Amado  UFPA  Colaborador:  Cleverson Rannieri dos Santos  MPEG	De  2013 a 2016  Em andamento	MCTI/CNPq Ed. Universal-Chamada Nº 14/2013	30.000,00	S	UFPA/MPEG/  FURG	N
011	Catalogo da fauna brasileira-Drosophilidae	Banco de dados. Atividades realizadas: Publicação on line da primeira etapa do projeto. Lista brasileira de espécies de drosophilídeos.	Coord.  Rosana Tidon  UNB  Colaboração: MPEG	De  2016 – Em andamento	Sem financiamento	-	N	UNB/UFP/  UNILA/MPEG	N
012	Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil – Répteis.	O CTFB se propõe a criar uma ferramenta taxonômica online sobre as espécies brasileiras.	Coord. geral Vertebrados  Hussam Zaher,  Coord. Répteis  Renato S. Bérnils  Soc. Bras. Zoologia  Envolvidos:  Pesquisador da COZO do MPEG	De  2015  – Em andamento	Não informado	-	N	MSUZP, SBZ, MPEG e outras	N
013	Censo da Biodiversidade.	Disponibilizar no portal MPEG as listas de espécies atualizadas da Amazônia brasileira. Atividades realizadas: Pesquisa e auxílio a políticas públicas. Novos grupos biológicos foram	Coord.  Ulisses Galatti	De  2012 - atual	MPEG e CNPq via INCT((Biodiversidade e Uso da Terra na	13.200,00  Previsto 2016	N	N	N

		incorporados à plataforma (Plecoptera, mariposas, abelhas e minhocas), além de diversas espécies de borboletas e aves. Término das bolsas de Victor Viegas e Clívia Rocha em jun/2016. As atividades de manutenção/administração da plataforma ficaram com os funcionários contrato TI Élcio Hiroyuki Kadosaki e Paulo Leon Aquino da Rosa (STI). Novos problemas técnicos com a plataforma foram detectados e estão sendo solucionados.	MPEG Colaboração: Ana Harada CZO/MPEG Dário Amaral CBO/MPEG	Permanente	Amazônia				
014	Coleções Científicas Biológicas do Museu Paraense Emílio Goeldi: informatização e participação no SIBBr	<b>Banco de Dados:</b> Visa desenvolver o crescimento, gerenciamento e disponibilização dos dados informatizados agregados aos registros dos acervos biológicos do MPEG para integração ao SIBBr, de forma que isto auxilie no intuito de se ter um sistema online com informações de qualidade tanto para servir ao desenvolvimento das pesquisas científicas como para embasar políticas públicas em nível nacional. Atividades realizadas: Pesquisa e desenvolvimento de coleções biológicas; informatização e digitalização das exsicatas do MG (herbário do MPEG). Elaboração de relatório final; Organização de nova equipe para dar continuidade ao projeto.	Coord. Cleverson Rannieri dos Santos MPEG Colaboradores Ana Harada CZO/MPEG André Bragança Gil Anna Luiza Ilkiu Ely Simone Gurgel Helen P. Sotão Pedro Viana COBO/MPEG Maria Inês Ramos CCTE/MPEG	De 12/2014 a 01/2017  <b>Concluído</b> Aguardando renovação das bolsas	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Fundo Mundial para o Meio Ambiente (Global Environmental Facility) e MCTI/CNPq  Processo nº 401901/2014-9)	1.073.320,00  Sendo 188.770,00 em bolsas, capital e custeio.	N	MCTI/MPEG/ MAST/ INSA/INPA/	PNUMA, GBIF
015	Coleções Científicas no MCTI: Consolidação, Expansão e Integração.	Instalar e/ou ampliar a infraestrutura necessária para a preservação de coleções científicas de Unidades de Pesquisa do MCTI, além de organizá-las, indexá-las, digitalizá-las, divulgá-las, torná-las acessíveis ao público em geral	Coord. Cleverson Ranniéri dos Santos MPEG	De 2014 a 2017	FINEP (convênio: No. 01.14. 0118.00)	5.000.000,00	N	MPEG, INPA, MAST e INSA	N

		e melhorar a qualidade de informação associada, visando fortalecer sua constituição como referências nacionais e internacionais. Resultados: Pesquisa e desenvolvimento de coleções biológicas.							
016	Contributions to an entomology project in Paragominas, Pará, Brazil.	Responder a várias questões ambientais levantadas pela Hydro e BRC, e fortalecimento das atividades de monitoramento e restauração da Hydro em Paragominas. Resultados: Coleta de material biológico.	Coord. Geir Sølvi e Lars Ove Hansen/NHM  Colaborador: Fernando Carvalho  Filho (MPEG)	De 2015 a 2018  3 anos	FAPESPA/ NHM/Hydro	200.000,00	S	UFPA/ UFRA/MPEG	Natural History Museum –  NHM
017	Determinantes da distribuição da diversidade na Amazônia Paraense.	Fortalecer a pesquisa em biodiversidade, para atender ao objetivo de ampliar taxonomicamente e geograficamente a identificação da biodiversidade do Estado e pesquisar os principais condicionantes de sua distribuição; Descrever o padrão de distribuição da diversidade de grupos de animais em ambientes aquáticos e terrestres da Amazônia paraense. Determinar o efeito da integridade do hábitat sobre o padrão de distribuição da riqueza, composição de espécies e diversidade genética. Determinar a importância relativa de fatores espaciais e das regras de assembleia (efeito do ambiente) sobre a distribuição da riqueza, composição de espécies e diversidade genética. Atividades realizadas: Triagem de material e identificação de espécies e morfoespécies obtido na expedição ao Rio Trombetas.	Coord. Luciano Montag  UFPA  Colaboração: Cleverson Ranieri dos Santos  MPEG	De 2012 a 2016  Em andamento	MCTI/CNPq + FAPESPA, Chamada Nº 08/2013	99.000,00 + 50.000,00	S	UFPA/MPEG  UFOPA, UFPEL, INPA, UFG	N
018	Dimensions US-BIOTA-Sao Paulo: Assembly And Evolution of the Amazonian Biota and its Environment: an Integrated Approach.	The project, which is collaboration with Brazilian scientists and funding agencies, represents the most integrative examination of Amazonian biodiversity and its history to date. The approaches taken describe a methodological template for analyzing information about the history of biotic and environmental change across large,	Coord. Estrangeira:  Joel Cracraft (AMNH).  Coord. Brasileira Lúcia Lohmann	De 2013 a 2018	FAPESP e National Science Foundation (NSF)	USD 175.000.00	S	USP/MPEG/  INPA	American Museum of Natural History (AMNH) e Field Museum of Natural History (FMNH)

		ecologically complex landscapes that can be generalized to other systems. Resultados: Pesquisa e desenvolvimento	(USP)  Integrantes: Alexandre Aleixo (MPEG);  Camila Ribas (INPA)						
019	Dípteros da Amazônia: Inventário de espécies de algumas famílias da Estação Científica Ferreira Penna, PA, Brasil.	<b>Inventário</b> - Ampliar o conhecimento taxonômico das espécies de moscas da Floresta Nacional de Caxiuanã, bem como a da Amazônia Brasileira, por meio de inventário estruturado onde serão utilizados vários métodos de coletas e iscas. Atividades realizadas: Coleta de material botânico.	Coord. Fernando Carvalho  Filho  MPEG	De  01/2015 a 12/2017	MCTI/CNPq Chamada Ed. Universal	30.000,00	S	MPEG/UFPA	N
020	Diversidade, distribuição e avaliação do estado de conservação da fauna de peixes do Baixo rio Tocantins no Estado do Pará, Brasil.	Estudar a diversidade e o estado de conservação da fauna de peixes.	Coord. Alberto Akama  MPEG	De  2016 a 2018	Edital FAPESPA 016/2014	49.200,00	S	N	N
021	Diversidade e biogeografia de lagartos (Reptilia: Squamata) amazônicos, e relação com outros biomas sul-americanos.	Contribuir para o entendimento sobre os padrões e processos biogeográficos na Amazônia e sua relação com outros biomas sul-americanos, com relação à fauna de lagartos, a partir de estudos filogeográficos e de modelagem de distribuição. Atividades realizadas: submetido um trabalho de diversidade molecular em <i>Cercosaura ocellata</i> no início do ano, e um estudo taxonômico do mesmo grupo está em fase final de elaboração. O estudo com <i>Gonatodes humeralis</i> está em fase de análise dos dados. Aguardo uma versão preliminar dos estudos com <i>Kentropyx calcarata</i> e <i>Anolis fuscoauratus</i> . Um guia de campo da herpetofauna do Utinga, ficou um pouco parado, mas será retomado em janeiro. Participação da elaboração de um manuscrito sobre a herpetofauna da Área de endemismo Belém, submetido	Coord. Teresa Ávila-Pires  MPEG	De  2014 a 2017	MCTI/CNPq	Bolsa Produtividade e em Pesquisa	S	N	N

		para publicação. O manuscrito, do qual sou coautora, foi revisto para ser submetido a uma nova revista. Finalizando um estudo sobre <i>K. striata</i> . Atualização dos dados do Censo da Biodiversidade (lagartos e quelônios).							
022	Diversidade, filogenia y biologia comparada de aracnídeos.	Objetiva-se avançar no conhecimento da diversidade, biologia comparada e filogenia de aracnídeos, com o estudo das relações filogenéticas entre grandes grupos de aracnídeos, produzindo trabalhos em taxonomia alfa, filogenias morfológicas e biogeografia.  Atividades realizadas: Ilustração e descrição de espécies novas de Eutichuridae	Coord. Geral Martín Ramírez (MACN - Argentina)  Colaborador: Alexandre Bonaldo (MPEG)	De 2012 a 2017	CONICT/ PICT - Argentina	280,000,00	S	N	Museu Argentino de Ciências Naturales (MACN)
023	Diversidade, História Natural e relações ecológicas de mamíferos aquáticos da Costa norte do Brasil	Inventariar a vegetação aquática dos locais onde habitam peixes-boi da Amazônia, na ilha do Marajó e Identificaras espécies consumidas por eles e as de suas preferencias, para subsidiar estudos anatômicos e nutricionais. Atividades realizadas: Coleta de material botânico; Identificação; Participação na campanha financeira para alimentação do peixe-boi; e Identificação de plantas coletadas.	Coord. José de Sousa Jr Neusa Emin Lima (GEMAM/MPEG)  Colaboração: Alba Lúcia Lins e Ely Simone Gurgel Nazaré do Carmo  COBO/MPEG	De 2013 a 2016  <b>Concluído</b>	FINEP e Petrobrás	600.000,00 Para a CBO: O projeto custeia transporte, alimentação e pousada	S	MPEG/ UFPA, FIOCRUZ	N
024	Diversidade Genética no siri-azul <i>Callinectes danae</i> (Crustacea: Portunidae) de duas províncias biogeográficas do Brasil avaliada por ferramentas moleculares e morfológicas.	Avaliar a diversidade genética e estrutura populacional de <i>C. danae</i> e por análise do DNA mitocondrial através de sequenciamento e enzimas de restrição do parcial fragmento dos genes Citocromo Oxidase I e 16SrRNA. Atividades realizadas: Pesquisa e desenvolvimento.	Coord. Mateus Lopes (USP, Ribeirão Preto)  Colaborador: Cleverson Rannieri dos Santos	De 2012 a 2015  Em andamento	CAPES	72.000,00	S	USP, Ribeirão Preto/ MPEG	N

			MPEG						
025	Efeito da Variação Altitudinal e Estratificação Vertical do Clima da Floresta sobre Drosophilidae (DIPTERA).	Resultados: Realização de 3 expedições a Serra de Carajás, Flona do Amapá e Parque Estadual do Cantão.	Coord. Marlúcia Martins MPEG	De Nov/2016 – Em andamento	CNPq Universal	33.000,00	S	N	N
026	Entomofauna do Parque Ambiental de Belém.	Realizar um Inventário de alguns táxons de insetos do PEUt e fornecer dados obtidos por meio de coletas padronizadas que poderão ser comparáveis com os de outros estudos realizados em outras unidades de conservação e de outros centros de endemismo.	Coord. Fernando Carvalho Filho MPEG	De 2014 a 2018	Sem financiamento	-	S	N	N
027	Estruturação e Evolução da Biota Amazônica e seu Ambiente: Uma Abordagem Integrativa.	Entender a origem, manutenção e diversificação de toda a biota na região amazônica. Este projeto tem uma abordagem integrada, que depende de pesquisadores com formações muito diversas, baseados em diferentes regiões do planeta. O projeto envolve colaborações, especialmente, com pesquisadores da região amazônica para que possamos juntos desvendar os mistérios associados à grande diversificação da biota nesta região.  O projeto conta com uma equipe diversificada e com a participação de pesquisadores do INPA, UFPA, MPEG, USP e Unicamp, além de Intercâmbio Científico com várias instituições estrangeiras dos Estados Unidos, Argentina, Canadá e Inglaterra.	Coord. Brasil: Lúcia Garcez USP Coord. Estrangeiro: Joel Cracraft, do (AMNH/EUA)  Colaboradores: INPA, UFPA, Alexandre Aleixo (MPEG), USP e Unicamp	De 2013 a 2018  (cinco anos)	Co-financiado pela National Science Foundation (NSF), pela Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (NASA), nos Estados Unidos, e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)	-	S	INPA/ UFPA/ MPEG/USP/ UNICAMP	Intercambio Científico não Oficial  American Museum of Natural History (AMNH-EUA)
028	Estudo de extrato e frações de espécie vegetal com potencial de novo inseticida e repelente.	Produzir extrato e frações de diversas partes da planta e testar o potencial anti-carrapicida. Resultados: Grande potencial de patente de produto inseticida e carrapaticida; Extrato e frações já produzidos; sendo enviados para testes carrapaticidas na UFMA; matérias de várias partes da planta foram coletados e triturados para novas análises.	Coord. Inocência Gorayeb  Pesquisador Aposentado/MPEG  Vice-Coord.: Cristine Amarante	De 2014 a 2016  <b>Concluído</b>	Sem financiamento	-	S	MPEG/ UFMA	N

			MPEG						
029	Estudo de Tabanidae (Diptera) da reserva de Chiribique e do Instituto Humboldt em Santander, Colômbia.	Levantamento e identificação das espécies de Tabanidae da Reserva e da Coleção do Instituto. Atividades: Identificação das espécies em andamento; Aluna de mestrado cursando disciplinas e adquirindo créditos; Coleção sendo trazida da Colômbia para o MPEG; 5 novas ocorrências para a Colômbia já registradas; Duas espécies novas já registrada.	Coord. Juliette Galdron Universidade de Santander Colaborador: Inocêncio Gorayeb Pesquisador Aposentado/MPEG	De 2015 a 2017	Sem financiamento	-	S	N	Universidade de Santander na Colômbia
030	Estudo entomológico em campina do baixo Tocantins, Cametá, Pará, como base para valoração do ecossistema.	<b>Inventário:</b> Inventariar alguns táxons de insetos de algumas áreas de campina do município de Cametá. Atividades realizadas: coleta de material biológico.	Coord. Inocêncio Gorayeb Pesquisador Aposentado/MPEG Vice-Coord: Fernando Carvalho Filho/ MPEG	De 10/2014 a 09/2016  Em andamento	Edital 005/2014, FAPESPA	100.000,00	S	MPEG/ UEPA	N
031	Estudo entomológico em Tumucumaque	Caracterização da fauna de insetos na Floresta Nacional do Amapá; (2) Colaboração científica com o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá, com ênfase em Diptera, na Serra de Tumucumaque, Amapá. Atividades: Reunião no IEPA (Amapá), desenvolvimento do protocolo de coleta para grupo, obtenção de licenças de coleta. Integra o Projeto integrado entre MPEG e o IEPA no Amapá – Biodiversidade.	Coord. Geral Marlúcia Martins MPEG Coord. Subprojeto Inocêncio Gorayeb Aposentado/MPEG Equipe: Fernando Carvalho MPEG Emerson dos Santos e Rosimeire Trindade (pelo Amapá)	De 2015 a 2017	PPBIO/Amapá	Previsão de 80 mil reais  Subprojeto	S	MPEG/ UNIFAP/ IEPA/	Universidade do Oiapoque (Binacional)

032	Fauna edáfica do Estado do Pará.	Estudo dos invertebrados do solo. Atividades realizadas: triagem e identificação	Coord. Lucia Macambira  MPEG	Indeterminado	Sem financiamento	-	S	N	N
033	Fluxos de carbono do ecossistema em florestas tropicais úmidas e sazonalmente secas da Amazônia.	Varição temporal em insetos. Atividades realizadas: Coletas semanais com armadilha malaise.	Coord. Alessandro Carioca  EMBRAPA  Colaboração: MPEG	De 2016 a 2017	MCTI/CNPq	600.000,00	S	EMBRAPA/ MPEG	N
034	Formação de taxonomistas de serpentes neotropicais, com ênfase na família Dipsadidae.	<b>Taxonomia</b> - Revisar taxonomicamente dois grupos de Dipsadidae Neotropicais, e formar doutores em Zoologia na região Norte do Brasil, através do desenvolvimento de duas teses voltadas para taxonomia de serpentes. Resultados: Bolsas implementadas.	Coord. Ana Prudente  MPEG	De 2016 – Em andamento	CNPQ/ FAPESPA – Bolsas	89 MIL	N	N	N
035	Formigas da Amazônia.	Investigar a composição, riqueza, diversidade das comunidades de formigas na Amazônia brasileira, esclarecendo a taxonomia, sistemática e biogeografia dos grupos mais complexos para que possam ser utilizadas como substitutos para estudos de manejo e conservação da fauna, como também para o planejamento ecológico e econômico na Amazônia. Atividades realizadas: Organização de coleção; Digitação do material organizado em banco de dados; Treinamento de alunos de graduação.	Coord. Ana Yoshi Harada  MPEG	Desde 1996 – Sem previsão de término	Sem financiamento	-	S	MPEG/ UEPA/UFPA/ UFRA	N
036	History and diversification of floodplain forest bird communities in Amazonia: towards an integrated conservation plan.	O objetivo principal do projeto é entender a distribuição atual e histórica da diversidade biótica nas florestas amazônicas alagadas. De posse destas informações pretende-se utilizá-las para avaliar o impacto das diversas hidroelétricas já existentes ou planejadas no futuro da diversidade biótica das florestas alagadas amazônicas. Atividades realizadas: Pesquisa e desenvolvimento.	Subcoordenador Alexandre Aleixo  MPEG	De 2016 a 2018	USAID	692.000,00	S	INPA	American Museum of Natural History, Louisiana State University
037	Informatização das coleções científicas - Drosophilidae, Euglossinae e Nymphalidae frugívoros, mariposas	Informatização das coleções no SIBBR.  Atividades realizadas: Planilhamento para exportação ao Specify da coleção	Coord. Cleverson Ranieri	De 03/2016 – Em	MCTI	-	N	N	N

	Oligochaetas.	de annelida (oligochaeta) euglossinae e nymphalidae. Exportações ainda não realizadas por interrupção das atividades pelo coordenador para manutenção do programa.	dos Santos /MPEG	andamento					
038	Informatização das coleções de insetos do MPEG (Térmitas).	<b>Banco de Dados:</b> Acréscimo do acervo de cupins; informatização do acervo.  Atividades realizadas: Triagem e Identificação de amostras de Collembola.	Coord. Lúcia Macambira  MPEG	Indeterminado	Sem financiamento	-	N	N	N
039	Integração da Coleção de Peixes do Laboratório de Ictiologia Sistemática da Universidade Federal do Tocantins ao Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira.	<b>Banco de Dados:</b> Integrar os dados da coleção de peixes da UFTO junto ao SIBBR. Resultados: Análise dos tipos das espécies de peixes endêmicas da bacia do rio Tocantins.	Coord. Paulo Henrique Franco Lucinda/ UFTO  Colaborador: Alberto Akama  MPEG	De 2013 a 2016  <b>Concluído</b>	MCTI/CNPq	80.000,00  (3.000,00 p/diárias e passagens)	N	MPEG/UFTO/  MZUSP	N
040	Integração entre IEPA e MPEG para o desenvolvimento de pesquisa e inovação no uso da conservação da biodiversidade na Amazônia.	Inventários biológicos e reformas da infraestrutura das coleções biológicas do IEPA. Atividades realizadas: uma viagem para avaliação predial das coleções zoológicas e uma viagem para discussão das atividades de pesquisa do convênio entre o IEPA/PPBio e IEPA/Ictiologia. Reunião em fevereiro de 2016 em Macapá - gestão do projeto; Expedição em maio de 2016 a Flona do amapá; Reunião científica em Macapá em junho de 2016; Aquisição de materiais de consumo.	Coord. Marlúcia Martins  MPEG  Colaboração: Ana Harada  MPEG	De 2015 a 2017	Recursos da União/MCTI	1.200.000,00	N	MPEG, IEPA, UNIFAP.	N
041	Inventário de vespas e abelhas sociais na Amazônia oriental (Hymenoptera: Vespidae; Apidae, Meliponina).	Estudo das faunas regionais de abelhas e vespas, diversidade e diferenciação entre localidades e habitats. Visa também formar novos pesquisadores.  Atividades realizadas: Inventários de himenópteros em fragmentos florestais em Belém, e estudo da fauna da Flona Amapá.	Coord. Orlando Tobias  MPEG	De 2002 – Sem previsão de término	Sem financiamento	-	S	N	N

042	Inventários, Estudos Sistemáticos e Biogeográficos da Mastofauna da Região Amazônica e Áreas Vizinhas (Projeto Guarda-Chuva).	Gerar dados para o entendimento da real diversidade de mamíferos da Amazônia através de coleta de material em áreas ainda não investigadas para complementar amostras de forma a permitir a realização de estudos sobre a(s) história(s) evolutiva(s) dos grupos taxonômicos. Atividades realizadas: Planejamento de expedições de coleta em áreas geográficas pouco ou ainda não amostradas; análise de material; elaboração de manuscritos para publicação.	Coord. José de Sousa Júnior  MPEG	Fluxo Contínuo (Projeto Guarda-Chuva)	Sem financiamento	-	S	MPEG/UFPA/ IDSM//ICMBio	N
043	Levantamento e Monitoramento de Invertebrados Terrestres.	Monitoramento dos drosfilídeos. Atividades realizadas: Identificação do material da coleta de maio de 2016.	Coord. Hermes Medeiros  UFPA Colaboração: MPEG	De 2016 – Em andamento	Não informado	18.000,00	N	UFPA/MPEG	N
044	Manejo y Monitoreo de los Impactos de Infraestructura en las Pesquerías y Humedales de Loreto, Perú	Conservação das áreas úmidas de Loreto, especialmente a floresta alagada e sua Biodiversidade, através da implementação de manejo combinado de manejo de pesca e wetlands. Esta abordagem subsidiará as autoridades de Loreto a se preparar aos impactos de infraestruturas futuros. Atividades realizadas: (Barthem) Participou da oficina que visa integrar bases de dados relacionadas ao manejo de recursos pesqueiros em áreas protegidas de Loreto. Viaje à Reserva Nacional Pacaya-Samiria para conhecer o protocolo de coleta de dados e subsidiar a elaboração da base de dados para monitorar as atividades extrativas na Reserva (22/02 a 5/03/2016); Participou da oficina em Lima para consolidar as bases de dados relacionadas ao manejo de recursos pesqueiros em áreas protegidas de Loreto (17-24/06/2016).	Coord. Carlos Cañas  WCS Colaboração: Ronaldo Barthem  MPEG	De 2016-2017	Fundação MacArthur	-	N	MPEG/INPA	Wildlife Conservation Society (WCS)
045	Monitoramento da Biota Aquática de riachos nas áreas da mineração Paragominas, AS, PA, Brasil.	Estudos integrados da biota aquática, incluindo impactos da mineração e a recuperação de áreas degradadas.	Coord. Alberto Akama,  MPEG  Leandro Juen, Luciano F.A.	De 2016-2018	Consórcio BRC Hydro  Em fase de contratação	1.119.131,51	S	MPEG, UFPA	Universidade de Oslo

			Montag. UFPA						
046	Monitoramento de Bioindicadores nas Áreas de Influência das Minas das Serras Norte e Sul de Carajás – Anfíbios.	<p>Monitoramento de Anfíbios nas áreas de influência das Serras Norte e Sul de Carajás. Através de protocolo modificado de RAPELD, segundo os impactos “Rebaixamento do lençol freático” e “emissão de resíduos sólidos”.</p> <p>Atividades realizadas: realizadas amostragens em 54 parcelas, sendo 36 na Serra Norte e 18 na Serra Sul de Carajás. Sete espécies foram registradas pela primeira vez no projeto de monitoramento (<i>Dendropsophus minusculus</i>, <i>Hypsiboas lanciformis</i>, <i>H. fasciatus</i>, <i>Lithodytes lineatus</i>, <i>Osteocephalus oophagus</i>, <i>Hyalinobatrachium carlesvilai</i> e <i>Caecilia tentaculata</i>). Os maiores números de espécies foram registrados em parcelas ripárias, cuja composição de espécies diferiu significativamente das parcelas terrestres. Entretanto, não foram observadas diferenças significantes entre parcelas controle e parcelas sob impacto da mineração.</p>	Coord. Ulisses Galatti MPEG	De Desde 2012 - Permanente	Ampla Engenharia e Gestão de Projetos Ltda. e Vale	30.000,00	N	MPEG/UFSC/ Vale/ICMBio	N
047	Monitoramento dos possíveis impactos da linha de transmissão do Marajó sobre a fauna.	<p>Avaliar os impactos ambientais da linha de transmissão do Marajó, monitorando padrões de biodiversidade de aranhas, formigas, aves e mamíferos.</p> <p>Atividades realizadas: Triagem de material e identificação de espécies e morfoespécies obtido na expedição Portel e Bagre, PA.</p>	Coord. Alexandre Bonaldo MPEG Subcoordenador: Regiane Saturnino/ PUC/VALE Ana Albernaz/ Rogério Rosa CCTE/MPEG	De 2012 até 12/2016 Em andamento	Centrais Elétricas do Pará - CELPA, via FADESP Consultoria Institucional.	184.870,00	S	N	N
048	Papel das Alterações Climáticas e de Paisagem na Evolução Passada e Futura de Espécies de	Subprojeto do INCT - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em biodiversidade e uso da terra da	Coord.	De	MCTI/CNPq/	600.000,00	S	MPEG/	Kansas University, American

	Vertebrados e Plantas Superiores de especial Interesse para a Conservação na Amazônia.	Amazônia. Este subprojeto avalia o grau de suscetibilidade natural histórica de espécies do Arco do Desmatamento na Amazônia, particularmente aquelas vulneráveis ou ameaçadas de extinção, às alterações climáticas e de paisagem passadas e previstas para a região. O objetivo final é, a partir de um diagnóstico histórico numa escala de milhares de anos, projetar possíveis extinções e alterações futuras na biota como um todo, com base em diferentes cenários influenciados pelo aquecimento global e usos da terra.  Atividades realizadas: pesquisa e desenvolvimento. Coleta e levantamentos de avifauna no Oiapoque, Amapá.	Alexandre Aleixo  (MPEG)  Colaboradores:  Ana Albernaz (MPEG),  Robb Brumfield (LSU/PV),  Joel Cracraft  AMNH  Camila Ribas  INPA	2010 a 2016  Em andamento	FAPESPA	Subprojeto 1		UFPA/INPA	Museum of Natural History, Louisiana State University
049	Papel da MMP-9 na patogênese da osteoporose em modelos de animais ateroscleróticos	O Projeto visa avaliar os efeitos de drogas que atuam na atividade da MMP-9, assim como drogas que agem no tratamento da aterosclerose e da osteoporose.  Atividades realizadas: (Alejandro) - Já foram realizadas as seguintes etapas: 1 – Tratamento de animais c57Bl6 e ApoE machos com atorvastatina, vitamina D e doxiciclina; 2 – Coleta de órgãos (sangue, aorta, coração, tibia, fêmur e rim) de animais c57Bl6 e ApoE machos com atorvastatina, vitamina D e doxiciclina; 3 - Tratamento de animais c57Bl6 e ApoE fêmea com atorvastatina, vitamina D e doxiciclina; 4 – Coleta de órgãos (sangue, aorta, coração, tibia, fêmur e rim) de animais c57Bl6 e ApoE fêmea com atorvastatina, vitamina D e doxiciclina	De  João Paulo Mardegan Issa (FORP/USP)  Colaboração:  MPEG	De  12/2015 a 11/2017	FAPESP	R\$: 70.034,80 e  US\$ 36.992,05	S	USP/MPEG	N
050	Parque analítico do MPEG: análise das transformações da Amazônia e seus reflexos na sociobiodiversidade e na paisagem.	Melhorias de infraestrutura para os lab. multiusuários do MPEG.	Coord.  Ana Prudente  MPEG	De  2016 a 2021	FINEP	9.464.566,00	S	N	N
051	Projeto PPI - Gestão Territorial do mosaico REBIO Gurupi e Terras Indígenas.	Resultados: Participação de reunião do projeto em março de 2016; e	Coord.	De  07/2016 – Em	Arpa/ICMBIO	-	N	ICMBio/MPEG /INPE/USP	N

		participação em artigo sobre o os Awá.	Eloisa Mendonça ICMBio Colaboração: MPEG Marlúcia Martins	andamento					
52	Quantificação dos Riscos de Extinção Induzida pelo Clima em Anfíbios, Lagartos e Plantas do Brasil.	O projeto visa determinar a vulnerabilidade de anfíbios e répteis de quatro biomas brasileiros (Caatinga, Cerrado, Floresta Amazônica, Floresta Atlântica) ao aquecimento global. O principal produto será um novo modelo de mudanças climáticas que usa dados de tolerâncias fisiológicas para a herpetofauna brasileira. Atividades realizadas: Luisa Urtiaga, aluna de mestrado está envolvida no projeto, dentro do qual realizou 3 expedições este ano e os dados estão sendo analisados. Além disso, aplicou e conseguiu um auxílio para coletar dados na área de estudo do Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais (AM).	Coord. Guarino Rinaldi Colli (UnB) Dr. Barry Sinervo, (Universidade da Califórnia) Envolvidos: Tereza Ávila-Pires (MPEG) Luisa Urtiaga Bolsista Mestranda	De 2014 a 2017	MEC/MCTI/ CAPES/CNPq/ FAPs / Linha 2 Chamada N° 71/2013 Bolsa Pesquisador Visitante Especial - PVE	339.465,62 (incluindo bolsas, passagens e custeio)	S	UnB/MPEG/ INPA, UERJ, USP	University of California, Santa Cruz
053	Rede Cooperativa Multidisciplinar para subsidiar o manejo Norte e Nordeste do Brasil com foco ecossistêmico-SHRIMP_NEN	Promover estudos multidisciplinares que subsidiem os tomadores de decisão sobre possíveis formas da gestão pesqueira e da conservação dos estoques de camarões nas regiões N e NE do Brasil, permitindo a proposição de medidas que contemplem as características ambientais, econômicas, e socioculturais de cada região, delimitando cenários que considerem impactos regionais e globais, em longo prazo.  Resultados: Pesquisa e auxílio a políticas públicas.	Coord. Victoria Isaac UFPA Colaboração: MPEG	De 2015 a 2016  Em andamento	MCTI/CNPq	730.803,11	N	UFPA/MPEG	N
054	Rede de Pesquisa em Biodiversidade da Amazônia Oriental - PPBIO Amapá: Inventários.	Fortalecer as estruturas de pesquisas existentes no Núcleo Regional do Amapá e dar continuidade ao trabalho integrado envolvendo o IEPA (Campo Fazendinha), MPEG e demais parceiros, para o Desenvolvimento de pesquisa e inovação no uso e conservação da biodiversidade amazônica e	Coord. Marlúcia Martins MPEG Colaboração:	De 2014 a 2017	MCTI	1.000.000 (Custeio + Bolsas e infraestrutura de pesquisa)	N	MPEG/ IEPA-AP, UNIFAP, Embrapa –AP, UEAP, UFSC	N

		<p>fortalecimento das coleções científicas do Amapá. Caracterização da fauna de insetos na Floresta Nacional do Amapá;</p> <p>(2) Colaboração científica com o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá.</p> <p>Atividades realizadas: (Rogerio) - Primeira expedição realizada em maio de 2016 (12 dias).</p>	<p>Rogério Rosa dos Santos</p> <p>CCTE/MPEG</p>						
055	<p>Rede de Pesquisa em Biodiversidade na Amazônia Oriental – PPBio Amazônia Oriental: Inventários</p>	<p>Projeto de rede sobre a biodiversidade da região alvo com ações de pesquisa científica através de protocolos de inventários padronizados e estabelecimento e difusão de metodologias integradas de análise da biodiversidade.</p> <p>Atividades realizadas: Coordenação da rede, organização de Seminários, organização de expedições científicas.</p>	<p>Coord. Geral</p> <p>Alberto Akama</p> <p>MPEG</p> <p>Colaboração:</p> <p>Teresa Ávila-Pires</p> <p>Ana Harada</p> <p>MPEG</p>	<p>De</p> <p>2015 a 2017</p>	<p>MCTI/CNPq</p> <p>FAPESPA</p>	<p>171.880,00</p>	<p>N</p>	<p>MPEG, UFPA,</p> <p>Embrapa,</p> <p>IEPA, UFTO,</p> <p>UFOPA,</p> <p>UFMT</p>	<p>N</p>
056	<p>Riqueza, abundância e composição de Díptera (Insecta) das florestas de terra-firme e de florestas alagáveis da Floresta Nacional de Caxiuanã.</p>	<p>Estudar a estruturação da comunidade de dípteros em termos de composição, abundância, riqueza e diversidade nas florestas de terra firme e florestas inundáveis na Estação Científica Ferreira Penna. Atividades realizadas: Coleta de material.</p>	<p>Coord.</p> <p>Fernando Carvalho Filho</p> <p>MPEG</p>	<p>De</p> <p>05/2016 a 05/2017</p>	<p>Edital N°16/2014 – PPP – FAPESPA/ CNPq</p>	<p>30.000,00</p>	<p>S</p>	<p>MPEG/UFPA/ UEMA</p>	<p>N</p>
057	<p>Riqueza e composição de algumas famílias de Díptera da Floresta Nacional do Amapá.</p>	<p>Realizar um amplo inventário da fauna de algumas famílias de Díptera da FLONA do Amapá por meio de coletas padronizadas. As famílias escolhidas são as seguintes: Calliphoridae, Mesembrinellidae, Neriidae, Ropalomeridae, Sarcophagidae. Atividades realizadas: coleta de material.</p>	<p>Coord.</p> <p>Marlúcia Martins</p> <p>MPEG</p>	<p>De</p> <p>2016 – Em andamento</p>	<p>FAPESPA</p>	<p>-</p>	<p>N</p>	<p>MPEG, IFPA</p>	<p>N</p>
058	<p>Science for Nature and People: Western Amazonia: Balancing Infrastructure Development among Conservation of Waters, Wetlands and Fisheries</p>	<p>Integrar manejo de bacia: estratégias para equilibrar projetos de infraestrutura e conservação de águas, wetlands e pesca.</p> <p>Atividades realizadas: (Barthem)</p>	<p>Coord.</p> <p>Michael Goulding</p> <p>WCS</p>	<p>De</p> <p>2016-2018</p>	<p>WCS/TNC/ NCEA</p>	<p>-</p>	<p>N</p>	<p>MPEG/INPA</p>	<p>Wildlife Conservation Society (WCS)</p>

		Participou de Workshops em Manaus para elaborar "Quadro Lógico para o Manejo Integrado da Bacia do Rio Negro" e integrar suas bases de dados (21-24/03 e 2-6/5/2016); e Participou da Conferência Internacional Águas Amazônicas (15-16/06) Lima, Peru.	Colaboração: Ronaldo Barthem  MPEG						
059	SINBIO – Desenvolvimento do sistema de informação de Biodiversidade.	Informatização dos dados de inventários. Atividades realizadas: realização de 5 reuniões de acompanhamento (uma em cada mês) para avaliação e acompanhamento das implementações.	Coord. Marcos Paulo Sousa  SETIC/MPEG	De Maio/2016 – Em andamento	MCTI	-	N	N	N
060	Sistemática e Biogeografia de Miturgidae (Araneae, Dionycha)	Revisão do gênero neotropical Strotarchus e a descrição de espécies novas de Eutichurus.  Atividades realizadas: (Regiane) - Descrição de novas espécies; e Ilustração de caracteres diagnósticos.	Coord. Alexandre Bonaldo  MPEG Regiani Saturnino  PUC/UFRS	De 2010-2016  <b>Concluído</b>	Sem financiamento	-	N	MPEG/Instituto Butantã, PUC Rio Grande do Sul	Museu Argentino de Ciencias Naturales
061	Sistemática e morfologia comparada de vespas (Hymenoptera, Vespidae)	Aumento do conhecimento da diversidade taxonômica e morfológica na família Vespidae e também formar novos pesquisadores. Atividades realizadas: Estudos sistemáticos e morfológicos em vespas das famílias Vespidae, Pompilidae e Sphecidae.	Coord. Orlando Tobias  MPEG	De 2002 – Sem término previsto	Sem financiamento	-	S	MPEG/UFPA	N
062	Sistemática Filogenética e Taxonomia de peixes Neotropicais com ênfase em Trichomycterinae (Trichomycteridae - Siluriformes).	Desenvolver trabalhos relacionados à sistemática de peixes neotropicais e formar recursos humanos.  Resultados: Submissão de três trabalhos científicos. Submissão de três trabalhos científicos. Publicado um, um foi aceito e outro está em avaliação.	Coord. Wolmar Wosiacki  MPEG	De 03/2016 a 02/2019	CNPq/Bolsa	39.600,00	N	N	United States National Museum (USNM)
063	Southern Amazonian birds and their symbionts: biodiversity and endemicity of parasites from the most diverse avifauna on Earth.	<b>Inventário:</b> This project is a three-year international collaboration between The Field Museum (TFM), University of North Dakota (UND), the Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) in Belém, Brazil, and several parasitologist collaborators from the U.S., Brazil, Bulgaria, Lithuania,	Coord. John Bates  (FMNH)	De 2012 a 2016  Em andamento	National Science Foundation (NSF)	800 mil reais	S	N	Field Museum of Natural History (FMNH), University of North Dakota (UND), and Academy of

		and Ukraine to survey parasites and symbionts associated with the most diverse avifauna on earth. We propose to survey and collect parasites/symbionts of birds in 5 areas of endemism in southern Brazilian Amazonia. Atividades realizadas: Pesquisa e desenvolvimento.	Integrantes: Jason David Weckstein  (FMNH - University of North Dakota (UND)  Alexandre Aleixo MPEG						Natural Sciences of Philadelphia (ANSP)
064	Systematics of a Pantropical Diversification: the Suboscine Passerine Birds.	This project is a three-year international collaboration between The Field Museum (TFM), University of North Dakota (UND), the Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) in Belém, Brazil, and several parasitologist collaborators from the U.S., Brazil, Bulgaria, Lithuania, and Ukraine to survey parasites and symbionts associated with the most diverse avifauna on earth. We propose to survey and collect parasites/symbionts of birds in 5 areas of endemism in southern Brazilian Amazonia.  Atividades realizadas: Pesquisa e desenvolvimento	Coord. Robb Brumfield (LSU/PV) Integrantes: Joel Cracraft (AMNH), Alexandre Aleixo (MPEG)	De 2011 a 2016  Em andamento	National Science Foundation (NSF)	USD 15,000.00	S	N	Louisiana State University (LSU), American Museum of Natural History (AMNH), Field Museum of Natural History (FMNH)
065	Térmitas do Estado do Pará.	<b>Inventário:</b> Levantamento de cupins no estado e região amazônica. Atividades realizadas: coleta de cupins urbanos.	Coord. Lúcia Macambira  (MPEG)	Indeterminado	Sem financiamento	-	S	N	N
066	The Effect of Ice Age Climatic Fluctuations on Rates of Reproductive Isolation: a Genome-wide view comparing boreal and Tropical Birds.	Neste projeto propomos o primeiro estudo sobre introgressão genética entre zonas de hibridização de aves amazônicas. Utilizaremos métodos genéticos desenvolvidos recentemente para estimar introgressão genética entre zonas de hibridização na Amazônia e comparar esses resultados com análises similares de zonas de contato em áreas temperadas. Atividades realizadas: Pesquisa e Desenvolvimento.	Coord. Jason T. Weir (University of Toronto)  Colaborador: Alexandre Aleixo  (MPEG)	De 2012 a 2018	Sem financiamento	-	S	N	University of Toronto, Canadá
067	The Electric Eel paradox: in search of cryptic species level	Estudar a taxonomia do gênero Electrophorus (poraquê), descrevendo	Coord. Estrangeiro Carlos David de	De	The National Geographic	US\$25,000	S	MPEG/	NMNH/USA

	diversity.	novas espécies críticas.	Santana (NMNH – USA)  Colaboradores: Wolmar Wosiacki e Alberto Akama (MPEG)	2014 a 2016  <b>Concluído</b>	Society and Smithsonian Institution			ICMBIO/INPA/ MZUSP/UFMA /UFPA/UFRR/  UFT	Museu de Zoologia QCAZ - Muséum d'histoire Naturelle, etc.
068	Tropical Ecology Assessment And Monitoring Network – Team, Caxiuanã Site.	<b>Rede TEAM:</b> Realizar monitoramento de Mamíferos e Aves de médio e grande porte, Clima e Vegetação (integrado ao PELD), na ECFPn, segundo protocolo TEAM, realizado em 16 sítios de três continentes da faixa tropical. Atividades realizadas: Além das atividades de monitoramento em Caxiuanã previstas no convênio, a vigência do projeto expirou em agosto de 2016 e ainda não há confirmação de disponibilidade de recursos da CI para a sua continuidade.	Coord. Ulisses Galatti  MPEG	De 08/2015 até 08/2016  Em andamento	Conservação Internacional - CI	36.437,00	S	MPEG/  UFPA	Conservação Internacional – CI
069	Understanding South American biogeography: case studies of widely distributed South American lizards (Reptilia: Squamata).	Examinar três táxons de lagartos relativamente pequenos e com ampla distribuição na América do Sul cisandina, sobre os quais podemos esperar que tivessem histórias diferentes e representem estágios distintos do processo de divergência de espécies. O objetivo é utilizar avanços estatísticos recentes para tentar entender esse processo, indo da diferenciação filogeográfica numa espécie, à divergência incipiente de táxons recentemente derivados, às relações filogenéticas entre espécies. Atividades realizadas: Há uma bolsista de doutorado-sanduíche no laboratório da Dra. L.L. Knowles, que irá fazer a parte laboratorial do estudo de <i>Gonatodes humeralis</i> . Dos estudos com <i>Cercosaura ocellata</i> vinculados ao projeto, um está na fase de elaboração final do manuscrito e o outro ainda necessita algumas análises, que estão sendo realizadas por Marcelo Sturaro.	Coord. Teresa Ávila-Pires  MPEG  Lacey Knowles (Univ. Michigan)  Marcelo José Sturaro  (Bolsista PDJ MPEG)	De 2014 a 2017	Bolsas no País - Ciência sem Fronteiras / Chamada de Projetos  MEC/MCTI/  CAPES/CNPQ /FAPS - Bolsa Pesquisador Visitante  Especial - PVE 2014	463.810,25 (incluindo bolsas, passagens e custeio)	S	N	University of Michigan, EUA
070	Using frogs and snakes as model species to explore processes generating intra-specific	Elucidar os processos evolutivos relacionados à variação de cor no sapo <i>Adelphobates galactonotus</i> . [parte do	Coord. Dra. Albertina P.	De	Programa Ciência Sem	150.000,00	S	INPA, MPEG, UFPA	Macquarie University,

	phenotypic variation in terrestrial vertebrates of the Amazon basin	projeto em colaboração]. Atividades realizadas: Foi submetido um trabalho dentro desse projeto. A revista o recusou porém estimulando a ressubmissão, e ele está no momento sendo revisado.	Lima, INPA  Envolvidos:  Pesquisador da COZO/MPEG	2012-2015  Em andamento	Fronteiras  MEC/MCTI/  CAPES/CNPq/  FAPs, Chamada 061/2011				Sydney, Austrália
Subtotal							44	46	25
No.	Programa/Projeto/Rede	Objetivo/Especificação	Coordenador/ Colaborador	Período de Vigência	Fonte Financeira	Valor do Projeto	Projeto de Pesquisa Básica	Instituições Parceiras	
								Cooperação Nacional	Cooperação Internacional
<b>Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX)</b>									
001	A Calçada da Memória: A História de Icoaraci contada pelos cacos do Paracuri – Distrito de Icoaraci	<b>Ações Educativas e Culturais:</b> Promover estudos, ações educativas e culturais para o fortalecimento da identidade cultural ligada à produção de cerâmica do bairro Paracuri, Icoaraci, que vem se dissolvendo frente às atuais condições sociais locais.	Coord.  Liceu Escola de Artes e Ofícios “Mestre Raimundo Cardoso” - Distrito de Icoaraci e MPEG	De  2015 - Em andamento	Submetido aos Editais FAPESPA ou UNESCO ou outros	-	N	N	N
002	Afro Amazônicos e seus símbolos	É um conjunto de duas ações, o roteiro ecológico e cultural, acompanhado de vídeo didático. A trilha e o vídeo são uma ferramenta pedagógica para educandos e educadores exercitarem as diretrizes da Lei 10.639. O vídeo didático é um material didático complementar ao roteiro pelo Parque Zoobotânico em que são apresentados relações entre a natureza e divindades da cultura afro-amazônica. O audiovisual foi realizado em parceria com seis lideranças de religiões de matriz africana em Belém. No vídeo, eles identificaram um elemento da natureza no parque e forneceram informações sobre o simbolismo para sua respectiva crença.	Coord.  Tainah Jorge  Helena Quadros  SEC/MPEG	De  2016 - Em andamento	Sem financiamento	-	N	N	N
003	Água, saúde e ambiente na história de projetos de desenvolvimento no Brasil do século XX.	Não informado.	Coord.  Dominichi Miranda	De  2016-2018	CNPq/  Fiocruz	69.703,00	N	Casa de Oswaldo Cruz / FIOCRUZ/	Universidade de Windsor, Canadá

			de Sá (Fiocruz)  Colaboradores: Fiocruz  André Cândido Rômulo Andrade  Unicentro  Jó Klanovicz  MPEG  Nelson Sanjad  Universidade de Windsor, Canadá Steven Palmer					Unicentro/  UFGO/UFFS/J BRJ/  MPEG	
004	Arqueologia nas escolas: Histórias da Amazônia	Disseminar e democratizar o conhecimento produzido por pesquisas arqueológicas nas regiões de Monte Alegre e Santarém, Pará, permitindo assim uma maior valorização do patrimônio arqueológico brasileiro e da história dos diferentes povos na Amazônia. Pessoas beneficiadas: 13.882. Equipe: 6	Coord.  Anne Rapp Py Daniel/  UFOPA	De  01/2016 a 12/2017	Ministério da Educação	Projeto Aprovado, mas aguardando divulgação do valor a ser repassado	N	Museu Emilio Goeldi, Universidade de São Paulo, Prefeitura de Monte Alegre, Secretaria de Desporto e Educação de Santarém	N
005	Ciência e sociedade na Amazônia, 1890-1920: a trajetória profissional do botânico suíço Jacques Huber (1867-1914)	Analisar a trajetória do botânico suíço Jacques Huber (1867-1914) no Museu Paraense de História Natural e Etnografia, no marco dos estudos relacionados à institucionalização das ciências no Brasil.	Coord.  Nelson Sanjad  Colaboradores: Marcel Güntert (Naturhistorisches Museum der Burggemeinde Bern, Suíça),  Martin Huber (Eidgenössische Technische Hochschule Zürich, Suíça) e  Anna Raquel de	De  2013-2017	CAPES (Bolsa de Estágio Pós-Doutoral no Exterior)	EUR 35.000,00 (trinta e cinco mil euros) (X) Edital individual	N	MPEG/UFPA	Naturhistorisches Museum der Burggemeinde Bern

			Matos Castro (UFPA)						
006	Cultura Epistemológica e Currículo Vivido: Um Estudo sobre o cotidiano de Mestres e Doutores que atuam na Área de Educação na Amazônia	Investigar e analisar as composições da cultura epistemológica e modos de vida de Mestres e Doutores que atuam na Área de Educação, e que formam um currículo vivo com base nas suas ações e expressões nos vários ambientes instituídos ou não da atuação cotidiana desses sujeitos.	Coord. Dr. Carlos Paixão  UFPA Colaboração:  MPEG	De  2015 – em andamento	Sem financiamento	-	N	UFPA/MPEG/ Faculdade de Educação – FE/UNICAMP	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (Portugal).
007	Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras, na Biblioteca do MPEG	Digitalizar acervos com foco em biodiversidade para depois serem disponibilizadas no Portal BHL  Resultados: Digitalização de acervos raros em biodiversidade. 95% concluído parte do MPEG, Comissão Demarcadora de Limites (faltam mais 5 instituições) do Pará – Embrapa, FCTN, IEC, UFPA, UFRA). Será permitido acesso on-line no Portal da BHL. Scanner Omniscan 12 da Zeutschel cedido em regime de comodato pelo Scielo com recursos do Probioll.	Coord. Fabiana Montanari (Colegiado Scielo /FAPESP - CNPq - BIREME – FapUNIFESP  Colaborador MPEG: Astrogilda Ribeiro  Marília Matos	De  2012 a 2016  <b>Concluído</b>	FAPESP /Unifesp e Banco Mundial	-	N	MPEG/ Scielo/ Unifesp	Biodiversidade Heritage Library - BHL
08	Educação Ambiental por meio da Compostagem de Resíduos Sólidos Orgânicos em Ambiente Escolar	Dar a conhecer o processo de compostagem e sensibilizar a comunidade escolar para a reciclagem de resíduos orgânicos como forma de reduzir a quantidade de resíduos depositados em aterro sanitário ou lixão.  Atividades realizadas: visita às escolas, palestra e apresentação de vídeo sobre resíduos sólidos para seleção das escolas que participarão do projeto.  Público alvo: Escolas públicas. Público beneficiado: professores, estudantes de ensino fundamental e médio, agricultores familiares, idosos.  Equipe: 01 pesquisador; 01 técnico engenheiro agrônomo voluntário.	Coord. Idemê Amaral  MPEG	De  2015 - Fluxo Contínuo	Recursos próprios	-	N	N	N
009	Elaboração de kits didáticos de solos como instrumento de educação ambiental para o Ensino	Construção do conhecimento em solos através de atividades práticas. Atividades realizadas: palestra sobre	Coord. Idemê Gomes	De  2015 – Fluxo	Recursos próprios	-	N	N	N

	Fundamental e Médio	solos.	Amaral MPEG	Contínuo					
010	From Basel to the Amazon: the scientific trajectory of the Botanist Jacques Huber (1867-1914) and his connections to scientists in Basel.	The goal of the project is to survey, identify, describe, and analyse the connections between the Swiss botanist Jacques Huber (1867-1914) and scientists/industrialists with scientific knowledge in Basel; and to highlight their intellectual exchanges and contributions to the development of Huber's work. We expect that this research will reveal pioneering international links of natural scientists, which were connected with Basel, and were concerned since very early with diverse issues related to the natural world, such as biodiversity, ecologic relations and phytochemistry, in Europe but also in regions as far as the Amazon Basin.	Coord.  Nelson Sanjad Colaboradores: Marcel Güntert (Naturhistorisches Museum der Burggemeinde Bern, Suíça) e Martin Huber (Eidgenössische Technische Hochschule Zürich, Suíça)	De  2014-2017	Fundação Emilia- Guggenheim- Schnurr (Research grant/Auxílio individual de pesquisa)	CHF 5.000,00 (cinco mil francos suíços) (X) Edital individual	N	MPEG/UFPA	Naturhistorische s Museum der Burggemeinde Bern
011	Indicação Geográfica (IG) como um mecanismo para a geração de negócios (turísticos) sustentáveis no Estado do Pará, Amazônia, Brasil.	Valorizar a cultura e o conhecimento do povo paraense, melhorando a renda e gerando empregos a partir da proteção de conhecimento na modalidade Indicação Geográfica (Indicação de Procedência ou Denominação de Origem). Ainda não foi possível quantificar o público beneficiado, pois o projeto envolve populações tradicionais, associações, cooperativas.	Coord.  Graça Ferraz  MPEG  Vanderlei Portes  UFRA	De  2014 a 2016  (24 meses)  Em andamento	Secretaria de Indústria, Comercio e Turismo do Estado do Pará	397.600,00 Sem resposta sobre a aprovação dos recursos	N	MPEG/UFRA/  EMBRAPA Amazônia Oriental	N
012	Projeto Espaço Verde	É uma iniciativa social cuja finalidade é revitalizar áreas degradadas por lixo e entulho em espaços arborizados e a implantação de Jardim Comunitário sob direção do Ponto de Memória da Terra Firme.  Parceria: Ponto de Memória do bairro da Terra Firme  Equipe: 15 pessoas	Coord.  Helena Quadros  SEC	De  06/2016 – Em andamento	Sem financiamento	-	N	N	N
013	Museu até debaixo d'água, uma exposição temporária no interior do aquário Jacques Huber do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emilio Goeldi.	Revitalizar o aquário Jacques Huber.	Coord.  Horácio Higuchi MPEG	De  12/2013 a 11/2016  <b>Concluído</b>	CNPq	200.000,00	N	N	N

014	<i>Museu Goeldi Leva Educação em Ciência à Comunidade</i>	Desenvolve trabalhos com centros comunitários da cidade, enfocando aspectos relacionados à melhoria da qualidade de vida dos moradores dos bairros periféricos.  Atividades realizadas: - Cine clube Museu na Terra Firme.	Coord. Helena Quadros SEC/MPEG	De 1985 – em andamento	Sem recursos	-	N	MPEG/ Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM	N
015	O Jardim Botânico vai à escola.	Estabelecer um processo educativo com a comunidade escolar por meio de ações de educação ambiental, de forma a divulgar o papel dos Jardins Botânicos na conservação da biodiversidade e na promoção da sustentabilidade socioambiental.  Atividades realizadas: Atividades na Escola Municipal Ernestina Rodrigues e Escola Professor João Ludovico em Limoeiro do Ajuru.	Coord. Helena Quadros, NUVOP/SEC  MPEG  Colaboração:  Vera Bastos  Setor Flora/MPEG	Permanente	Sem financiamento	-	N	MPEG/  Rede Brasileira de Jardins Botânicos	N
016	Processo de melhoria da produção da agricultura familiar e práticas de manejo ambientalmente corretas em comunidades quilombolas do Rio Capim.	Não informado.	Coord. Graça Ferraz  MPEG	De 2016 a 2018	FAPESPA/  Banco da Amazônia - BASA	-	N	N	N
017	Projeto LifeLines/Aspectos Vitais: a convergência das Artes, Ecologia e Cultura na Amazônia e Nova Inglaterra”	propor que estudantes dos Estados Unidos e do Brasil discutam a importância dos ecossistemas aquáticos para a vida das populações dos dois países. O projeto promove a Ligação entre Museus, o Intercâmbio Estudantil, o Protagonismo Juvenil e Inclusão Social, tendo como tema principal a Arte Educação para a Sustentabilidade Ambiental.	Coord. Brasil  Museu Goeldi vinculado a Coordenação de Comunicação e Extensão (COCE),  Coord. Oper. educadora Socorro Andrade, Programa de Educação da ECFPn.	De 2016 a 2017	Programa Museum Connect, da Aliança Americana para Museus e Departamento de Estado dos EUA.	US\$ 26.000	N	N	Stepping Stones Museum for Children, de Norwalk, Connecticut (EUA),
018	Rede NIT Amazônia Oriental - REDENAMOR.	Criação de uma rede colaborativa com a finalidade de otimizar e compartilhar recursos; disseminar boas práticas de gestão da inovação; de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, bem como facilitar a aplicação desta política de C, T & I,	Coord. Graça Ferraz  MPEG	De 2011 a 04/2016  <b>Concluído</b>	MCTI/FINEP  Gestão financeira da FAPESPA	2.000.000,00	N	MPEG/Embrapa Amazonia Oriental/UFPA /CESUPA/ IFPA/UFRA/	N

		<p>além de capacitar e recursos humanos como agentes de inovação e melhor amadurecimento das relações com institutos de ciência e tecnologias do país.</p> <p>Resultados: Formação de 30 especialistas em Gestão da inovação e Propriedade Intelectual; I Encontro Internacional com vitrine tecnológica; Seminário - Tema: Reflexões para uma cultura da Inovação na Amazônia (Encontro com Órgãos de Controle); Criação do site da Rede NAMOR: <a href="http://www.redenamor.org/">http://www.redenamor.org/</a>; Inserção de café tecnológico Trimestral; Capacitação pela empresa Wylinka dos NITs da REDENAMOR; (valor: R\$ 57.000,00); Contratação de serviços de <i>design</i> para a REDENAMOR através da empresa DIAGRAF. Aquisição de equipamentos em Dez/2015.</p>						<p>UEPA</p> <p>Adesão formal dos reitores das ICTs: UFT, UNITINS, UNIFAP, UFOPA e UNIFESSPA.</p>	
Subtotal							-	10	6
<b>Total</b>							<b>180</b>	<b>208</b>	<b>104</b>

OBS. A maioria dos projetos em parcerias (nacional e internacional), listados acima, apresentam como documento institucional/formal cartas, memos e similares assinados/acolhidos pelo dirigente do órgão.

## 6. IODT – ÍNDICE DE ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	06/00037	IODT	30/01/2016	2	1	<p>Nome: Elayne Oliveira Braga</p> <p>Orientador: Mario Augusto Jardim (MPEG).</p> <p>Dissertação: Título <i>“Regeneração natural e relações edáficas em floresta de várzea na Amazônia Oriental”</i></p> <p>Defesa: Janeiro/2016</p>	<p>Programa de Ciências Biológicas – Botânica Tropical</p> <p>Parceria UFRA/MPEG</p> <p>Bolsa CNPq</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	30/01/2016	2	1	<p>Nome: Julie Andrews de França e Silva</p> <p>Orientador: Mario Augusto Jardim (MPEG).</p> <p>Dissertação: Título <i>“A inundação sazonal e as variações da regeneração natural em uma floresta de várzea na Amazônia Oriental”</i></p> <p>Defesa: Janeiro/2016</p>	<p>Programa de Ciências Ambientais</p> <p>Parceria UFPA/MPEG/Embrapa Amazônia Oriental.</p> <p>Bolsa CNPq</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	16/02/2016	2	1	<p>Nome: Pablo Luis Baia Figueiredo</p> <p>Orientador: Dra. Eloisa Helena Andrade (CCTE)</p> <p>Dissertação: Título <i>“Química de Produtos Naturais”</i></p> <p>Defesa em 16/02/2016</p>	<p>Programa de Pós-Graduação em Química - PPGQ-UFPA</p> <p>Bolsa: CNPq</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	17/02/2016	2	1	<p>Nome: Talita de Souza Praia</p> <p>Co-Orientador: Dr. André Bragança Gil (MPEG)</p> <p>Dissertação: Título <i>“Rapateaceae Dumort. no</i></p>	<p>Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical (POSBOT) - UFRA/MPEG</p> <p>Bolsas: CNPq</p>

						Estado do Pará, Brasil” Defesa em 17/02/2016	
PRJ01.02	06/00037	IODT	21/02/2016	3	1	Nome: Márcia Teixeira Falcão Co-Orientador: Dra. Lourdes Ruivo (MPEG) Tese: Título “ <i>Ethnogeomorfologia, biodiversidade e saberes tradicionais na Terra Indígena Serra do Sol em Roraima</i> ” Defesa em 21/02/2016	Programa de Pós-graduação BIONORTE/Rede Bionorte, uma parceria UFAM/MPEG/UFPA
PRJ01.02	06/00037	IODT	22/02/2016	2	1	Nome: Juliana Maria Calixto Co-Orientador: Dr. Rogério Rosa (MPEG) Dissertação: Título “ <i>Avaliação dos padrões de atividade de formigas de serapilheira (Hymenoptera: Formicidae) nos períodos diurno e noturno.</i> ” Defesa em 22/02/2016	Programa de Pós-Graduação em Entomologia da UFPR. Local: UFPR Bolsa: CNPq
PRJ01.02	06/00037	IODT	25/02/2016	2	1	Nome: Margoula Soares Ribeiro Orientador: Dra. Ely Simone Gurgel (MPEG) Dissertação: Título “ <i>Morfometria, e capacidade reprodutiva e potencial paisagístico de OuratearacemiformisUle (Ochnaceae)</i> ” Defesa em 25/02/2016	Pós-Graduação em Ciências Biológicas, área de concentração em Botânica Tropical (POSBOT) – UFRA/MPEG Local: MPEG Bolsa CAPES
PRJ01.02	06/00037	IODT	26/02/2016	2	1	Nome: Wilson Ramos Ferreira Co-Orientador: Dra. Lourdes Ruivo (MPEG) Dissertação: Título “ <i>Gestão, geração e aproveitamento dos resíduos das indústrias de base florestal na região metropolitana</i> ”	Programa de Pós-graduação PGGCA, uma parceria UFPA/MPEG/EMBRAPA Bolsa: CAPES

						de Belém, Pará” Defesa em 26/02/2016	
PRJ01.02	06/00037	IODT	29/02/2016	2	1	Nome: Camila de Cássia Travassos Fonseca Orientador: Dr. Leandro Valle Ferreira (MPEG). Dissertação: Título” Variação Florística Em Comunidade De Samambaias E Licófitas Como Indicador Do Estágio De Sucessão Em Vegetações Secundárias De Diferentes Idades Na Amazônia Oriental” Defesa: Fev 2016	Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical (POSBOT) - UFRA/MPEG Bolsa CAPES
PRJ01.02	06/00037	IODT	29/02/2016	2	1	Nome: Clebiana de Sá Nunes Orientador: Dr. André Bragança Gil (MPEG) Dissertação: Título “ <i>Flora rupestre da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Cyperaceae Juss.</i> ” Defesa em Fevereiro/2016	Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical (POSBOT) - UFRA/MPEG Bolsas: CNPq
PRJ01.02	06/00037	IODT	29/02/2016	3	1	Nome: Edson Antunes Orientador: Dr.; Alex Fiúza de Mello e Co-Orientador: Dra. Lourdes Furtado (MPEG) Tese: Título ““A construção naval artesanal I face à metamorfose do capital”. Defesa prevista em 2016” Defesa em Fevereiro/2016	Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) da UFPA - PPGSA-UFPA/MPEG Bolsas: CAPES
PRJ01.02	06/00037	IODT	29/02/2016	2	1	Nome: Laís Pinheiro Co-Orientador: Dra. Teresa Ávila-Pires (MPEG)	Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZOO) uma parceria da UFPA e o MPEG Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG

						Dissertação: Título " <i>Filogeografia de Norops trachyderma</i> Cope, 1876 (Reptilia: Squamata)" Defesa em Fev/2016	
PRJ01.02	06/00037	IODT	29/02/2016	2	1	Nome: Maria das Graças da Silva Pereira Orientador: Dra. Márlia Coelho (MPEG) Dissertação: Título " <i>Etnobotânica médica da comunidade quilombola de Tauerá-açu, Abaetetuba, Pará</i> " Defesa: 02/2016	PPG-CB/Botânica Tropical – parceria UFRA/MPEG Bolsa CNPq
PRJ01.02	06/00037	IODT	29/02/2016	2	1	Nome: Natália do Couto Abreu Orientador: Dra. Ely Simone Gurgel (MPEG) Dissertação: Título " <i>Comportamento Morfoanatômico e crescimento de Garcinia madruno (Kunth) Hammel (Clusiaceae) sob condições de alagamento</i> " Defesa em 29/02/2016	Pós-Graduação em Ciências Biológicas, área de concentração em Botânica Tropical (POSBOT) – UFRA/MPEG Bolsa: CNPq
PRJ01.02	06/00037	IODT	29/02/2016	2	2	Aluna: Paula Maria Corrêa de Oliveira Orientador: Dra. Márlia Coelho (MPEG) Dissertação: Título " <i>Conhecimento e uso de plantas medicinais no Assentamento Paulo Fontelles no Distrito de Mosqueiro, Belém, Pará</i> " Defesa: 02/2016	PPG-CB/Botânica Tropical – parceria Bolsa CNPq
PRJ01.02	06/00037	IODT	29/02/2016	2	1	Nome: Rafaella Geórgia Lima Damasceno Orientador: Dr. André Bragança Gil (MPEG) Dissertação: Título " <i>Anatomia foliar de treze</i>	Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical (POSBOT) - UFRA/MPEG

						<p><i>espécies brasileiras da tribo Trimezieae (Iridaceae): estrutura e histoquímica subsidiando a Taxonomia</i></p> <p>Defesa em Fevereiro/2016</p>	Bolsas: CAPES
PRJ01.02	06/00037	IODT	02/03/2016	2	1	<p>Nome: Lisandra Assunção Teixeira</p> <p>Orientador: Dr. Piero Giuseppe Delprete (IRD/Herbário de Caiena) e Coorientação: Dr. André Bragança Gil (MPEG)</p> <p>Dissertação: Título "<i>Elaeocarpaceae Juss. nos estados do Pará, Amapá (Brasil) e Guianas</i>"</p> <p>Defesa em 02/03/2016</p>	<p>Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical (POSBOT) - UFRA/MPEG</p> <p>Bolsas: CNPq</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	31/03/2016	3	1	<p>Nome: Carlos André Melo Palmeira</p> <p>Co-Orientador: Dra. Ana Prudente (MPEG)</p> <p>Tese: Título "<i>Diversidade, ecologia e conservação das serpentes da Reserva do Gurupi, Maranhão</i>"</p> <p>Defesa: 03/2016</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZOO) uma parceria da UFPA e o MPEG</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG</p> <p>Bolsas: CNPq</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	23/03/2016	2	1	<p>Nome: Aline Carvalho de Carvalho</p> <p>Orientador: Dra. Helen Pontes Sotão (MPEG)</p> <p>Dissertação: Título "<i>Identificação morfológica, taxonômica e molecular de fungos causadores de ferrugens (Pucciniales) em plantas aa Reserva Florestal Adolpho Ducke, Manaus, Amazonas, Brasil</i>"</p> <p>Defesa: 23/03/2016</p>	<p>Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical (POSBOT) - UFRA/MPEG</p> <p>Bolsas: CNPq</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	04/03/2016	2	1	<p>Nome: Ítalo Rafael Gomes Aguiar</p> <p>Co-Orientador: Dr. Alexandre Aleixo (MPEG)</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZOO) uma parceria da UFPA e o MPEG</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de</p>

						Dissertação: Título <i>Revisão sistemática de Zimmerius gracilipes (Aves: Tyrannidae)</i> <sup>TM</sup> Defesa: 03/2016	Pesquisa do MPEG
PRJ01.02	06/00037	IODT	31/03/2016	2	1	Nome: Flavio Nóvoa Lara Orientador: Dra. Ana Albernaz (MPEG) Dissertação: Título "Modelagem de distribuição de espécies frutíferas" Defesa: 03/2016	Programa de Pós-Graduação em Botânica Tropical (POSBOT) uma parceria UFRA/MPEG
PRJ01.02	06/00037	IODT	31/03/2016	2	1	Nome: Dylria Miranda Co-Orientador: Dr. Wolmar Wosiacki (MPEG) Dissertação: Título " <i>Descrição de um novo Gênero e de uma nova espécie de Trichomycteridae</i> " Defesa: 03/2016	Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZOO) uma parceria da UFPA e o MPEG Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG
PRJ01.02	06/00037	IODT	31/03/2016	2	1	Nome: Lywouty Reymond de Souza Nascimento Orientador: Dra. Ana Prudente (MPEG) Dissertação: Título " <i>Revisão taxonômica das espécies do complexo Micrurus spixii (Serpentes, Elapidae)</i> " Defesa: 03/2016	Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZOO) uma parceria da UFPA e o MPEG Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG Bolsas: CNPq
PRJ01.02	06/00037	IODT	18/04/2016	3	1	Discente: Lilian Mariela Suescun Flórez Orientador: Teresa Scheiner (UFRJ) e Coorientação: Wanda Okada (MPEG) Tese: Título " <i>O modo expositivo dos museus de natureza. Análise comparativa entre a exposição da coleção viva de flora do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi e a representação da Região Amazônica do jardim Botânico do Rio de</i>	Lilian desenvolveu sua pesquisa no Museu Goeldi nos anos de 2012 e 2014.  Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, Parque Zoobotânico do MPEG  Bolsista PCI da COMU do MPEG

						<p><i>Janeiro</i></p> <p>Data: 18/04/2016 às 14h</p>	
PRJ01.02	06/00037	IODT	20/04/2016	2	1	<p>Discente: Denise Costa Rebouças Lauton Orientadora: Dra. Maria Aparecida Lopes (UFPA)</p> <p>Dissertação: Título <i>“Ecologia alimentar de Saimiri macrodon (Elliot, 1907) (PRIMATES: CEBIDAE) em floresta de várzea na Amazônia Central”</i></p> <p>Defesa no primeiro semestre de 2016</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZOO) - uma parceria da UFPA e MPEG. Local: Auditório da UFPA</p> <p>Bolsa: CNPq</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	20/04/2016	2	1	<p>Discente: Níthomas Mateus das Neves Feitosa. Orientador: Dr. Alexandre Bonaldo (MPEG). Dissertação: Título <i>“Novas espécies do Gênero Neoxyphinus Birabén, 1953 (Araneae, Oonopidae) do Brasil”</i></p> <p>Defesa em: 20/04/2016</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZOO) - uma parceria da UFPA e MPEG. Local: Sala 10, anexa ao Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p> <p>Bolsa: CAPES</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	20/04/2016	2	1	<p>Discente: Rafael de Assis Barros Orientador: Dra. Maria Cristina dos Santos Costa (UFPA)</p> <p>Dissertação: Título <i>“Ecologia trófica e espacial de Dendropsophus melanargyreus, D.minutus e Scinax ruber (Anura: Hylidae) em um fragmento florestal na Amazônia Oriental”</i></p> <p>Defesa no primeiro semestre de 2016.</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZOO) - uma parceria da UFPA e MPEG. Local: Auditório da UFPA</p> <p>Bolsa: CNPq</p>

PRJ01.02	06/00037	IODT	25/04/2016	2	1	<p>Discente: Íthalo da Silva Castro Orientador: Dr. Wolmar Wosiacki (MPEG)</p> <p>Dissertação: Título "<i>Descrição de uma nova espécie miniatura de Ituglanis e a miniaturização e Trichomycteridae (Siluriformes)</i>"</p> <p>Data: 25/04/2016</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZOO) - uma parceria da UFPA e MPEG. Local: Sala 10, anexa ao Auditório do Campus de Pesquisa do MPEG</p> <p>Bolsa: CNPq</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	29/04/2016	3	1	<p>Discente: Adriane da Rocha Costa Orientador: Dr. Lourdes Ruivo (MPEG)</p> <p>Tese: Título "<i>Metanálise Global dos Efeitos das Diferentes Coberturas Vegetais nos Atributos Químicos do Solo</i>"</p> <p>Data: 29/04/2016</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Agronomia (PPGAG) da UFRA.</p> <p>Bolsa: CAPES</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	29/04/2016	2	1	<p>Discente: Annicia Barata Silva Maciel Ferreira Orientadora: Dra. Marlúcia Martins (MPEG).</p> <p>Dissertação: Título "<i>Drosophilideos como indicadores de degradação florestal a área de endemismo Belém</i>"</p> <p>Defesa em 04/2016</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais – PPGCA – Convênio UFPA/MPEG/EMBRAPA.</p> <p>Local: Sala 11, anexa ao Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p> <p>Bolsa: CAPES</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	29/04/2016	2	1	<p>Nome: Renato Ferreira dos Santos</p> <p>Orientador: Dra. Helen Pontes Sotão (MPEG)</p> <p>Dissertação: Título "<i>Fungos conidiais associados à serrapilheira de Cedrela odorata L. em três fragmentos florestais localizados na região metropolitana de Belém, Pará, Brasil</i>"</p> <p>Defesa em 29/04/2016</p>	<p>Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical (POSBOT) - UFPA/MPEG</p> <p>Bolsas: CNPq</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	05/05/2016	2	1	<p>Aluna: Camila Alves Reis Orientador: Dr. Horácio Schneider (UFPA)</p> <p>Dissertação: Título "<i>Análise Filogeográfica</i>"</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZool) uma parceria da UFPA e MPEG Local: Auditório do Campus de Pesquisa do</p>

						<p><i>indica Unidades Evolutivas Independentes dentro de Lepidothrix Coronata (Spix, 1825) (Aves, Passeriformes).</i></p> <p>Data: 05/05/2016</p>	<p>MPEG.</p> <p>Bolsa: CAPES</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	30/05/2016	3	1	<p>Nome: Adriana Paula da Silva Souza</p> <p>Orientador: Dr. Mário Jardim (MPEG)</p> <p>Tese: Título "<i>Florística e ecologia de palmeiras em duas Unidades de Conservação, Pará, Brasil</i>"</p> <p>Defesa em Maio/2016</p>	<p>Programa de Biodiversidade e Biotecnologia – Rede Bionorte/UFAM/MPEG - Polo Pará.</p> <p>Sem Bolsa</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	30/05/2016	2	1	<p>Aluna: Juliano Francisco de Moraes</p> <p>Orientador: Dr. Glenn Shepard (MPEG)</p> <p>Dissertação: Título "<i>Ecologia Histórica de Florestas da Bacia do Rio Içana, Alto Rio Negro, Amazonas: Um legado dos índios Baniwa nas paisagens</i>"</p> <p>Defesa: Maio/2016</p>	<p>CEPEC/Ecologia – INPA</p> <p>Local: Auditório INPA – Manaus</p> <p>Bolsa: CNPq</p>
RJ01.02	06/00037	IODT	30/05/2016	3	1	<p>Aluno: Tulio Dornas de Oliveira</p> <p>Orientadora: Dr. Alexandre Aleixo (MPEG)</p> <p>Tese: Título "<i>Aves da Amazônia tocaninense e regiões ecotonais: composição e riqueza, endemismos, biogeografia e conservação</i>"</p> <p>Defesa em 05/2016</p>	<p>Programa Bionorte - Institutos de pesquisas e universidades da região Norte</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p> <p>Bolsa CAPES</p>
RJ01.02	06/00037	IODT	30/05/2016	3	1	<p>Aluna: Maria Maricélia Félix-da-Silva</p> <p>Co-orientador: Ely Simone Gurgel (MPEG)</p> <p>Tese: Título "<i>Taxonomia e distribuição do gênero Macrolobium Schreb. (Fabaceae) na</i></p>	<p>Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia –PPGBIONORTE-Pólo Pará</p> <p>Parceria Universidade Federal do Amazonas / Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>

						<p><i>Amazônia brasileira</i></p> <p>Defesa: 30/05/2016</p>	
RJ01.02	06/00037	IODT	02/06/2016	2	1	<p>Discente: Erêndira Oliveira</p> <p>Orientador: Dra. Elaine Farias (USP/MPEG) – Co-orientador: Cristiana Barreto (MPEG)</p> <p>Dissertação: Título <i>“Iconografia das cerâmicas Guarita”</i></p> <p>Defesa: 02/06/2016</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Arqueologia, Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo - Museu de Arqueologia e Etnologia, USP. Local: USP</p> <p>Sem bolsa</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	02/06/2016	2	1	<p>Discente: Ian Patrick Vilhena dos Santos</p> <p>Orientador: Dr. Orlando Tobias (MPEG)</p> <p>Dissertação: Título <i>“Morfologia comparada do aparelho bucal de vespas da superfamília Apoidea (Hymenoptera, Sphecidae, Crabronidae)”</i></p> <p>Defesa: 06/2016</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZool) – uma parceira UFPA/MPEG. Local: Sala 10, anexa, Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	02/06/2016	2	1	<p>Discente: Larissa Cardoso de Lima</p> <p>Orientador: Dr. Orlando Tobias (MPEG)</p> <p>Dissertação: Título <i>“Morfologia comparada do aparelho bucal de vespas da família Pompilidae (Hymenoptera)”</i></p> <p>Defesa: 06/2016</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZool) – uma parceria UFPA/MPEG. Local: Sala 10 anexa, Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	IODT	17/06/2016	3	1	<p>Nome: Priscilla Sanjuan de Medeiros</p> <p>Orientador: Dr. Leandro Valle Ferreira (MPEG)</p> <p>Tese: Título <i>“Indicadores ambientais para funcionalidade ecológica em florestas secundárias de diferentes idades na Amazônia oriental”</i></p>	<p>Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais - UFPA/EMBRAPA/MPEG</p> <p>Previsão: 2017</p> <p>Bolsa: CAPES</p>

						Defesa: 17/06/2016	
PRJ01.02	06/00037	IODT	21/06/2016	3	1	<p>Discente: Laíce Fernanda Gomes de Lima Orientador: Dr. Eimear Nic Lughadha (Royal Botanic Gardens, Kew) e Co-Orientador Dr. João Ubiratan dos Santos (MPEG/UFRA)</p> <p>Tese: Título "<i>Os gêneros Adelobotrys DC. e Graffenrieda DC. (Melastomataceae; Merianieae) no Brasil</i>"</p> <p>Defesa: 21/06/2016</p>	<p>Programa de Pós Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia - Rede Bionorte</p> <p>Doutora em Biodiversidade pela Universidade Federal do Pará (2016).</p> <p>Local: Auditório do Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	IODT	21/06/2016	2	1	<p>Discente: Leticia Brito de Oliveira Suarte Orientador: Dr. Alberto Akama (MPEG)</p> <p>Dissertação: Título "<i>Alfabetização Científica nas escolas da rede pública estadual do município de Palmas, TO</i>"</p> <p>Defesa: 07/2016</p>	<p>Programa de Pós-graduação em Ciências do Ambiente da Universidade Federal do Tocantins – UFTO.</p> <p>Local: Auditório da UFTO.</p>
PRJ01.02	12/00037	IODT	00/09/2016	3	1	<p>Discente: Júlio dos Santos de Sousa</p> <p>Co-Orientadora: Dra. Ely Simone Gurgel (MPEG)</p> <p>Tese de Doutorado: Título "<i>Tribo Anomospermeae Miers (Menispermaceae) no Brasil</i>"</p> <p>Data: 09/2016</p>	<p>Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia - PPGBionorte - Polo Pará</p> <p>Local: Sala 07, anexa ao Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	12/00037	IODT	30/09/2016	3	1	<p>Discente: Antônio do Socorro Ferreira Pinheiro</p> <p>Orientadora: Dra. Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo (PPG-BIONORTE- Polo Pará)</p> <p>Tese de Doutorado: Título "<i>O Museu Paraense Emílio Goeldi e o uso dos resultados de pesquisa em produtos,</i></p>	<p>PPGBIONORTE / Rede Bionorte (Bionorte/MPEG/UFPA, 2016).</p> <p>Local: Sala 11, anexa ao Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi</p> <p>Bolsa: CAPES</p>

						processos e serviços: bionegócios" Data: 30/09/2016 às 9h	
PRJ01.02	12/00037	IODT	30/09/2016	3	1	Nome: Elena Almeida de Carvalho Orientador: Mario Augusto Jardim (MPEG) Tese: Título "Padrões ambientais dos manguezais paraenses para conservação e qualidade de vida" Data defesa: 09/2016	Programa de Ciências Ambientais Parceria UFPA/MPEG/Embrapa Amazônia Oriental. Bolsa CNPq
PRJ01.02	12/00037	IODT	30/09/2016	3	1	Nome: Marcela Guimarães Moreira Lima Co-Orientador: Dr. Alexandre Aleixo (MPEG) Tese: Título "Filogenia, Filogeografia e História Evolutiva dos Macacos-Prego, Gênero Sapajus Kerr, 1972 (Primates: Cebidae)" Defesa: Setembro/2016	Programa de Pós-graduação em Zoologia – PPGZOO – UFPA/MPEG. Local: Auditório da UFPA. Bolsa CNPq
PRJ01.02	12/00037	IODT	31/10/2016	3	1	Aluna: Sandra Kariny Saldanha de Oliveira. Orientador: Dra. Márlia Coelho (MPEG) Co-Orientador: Mario Augusto Jardim (MPEG) Tese: Título "Etnobotânica em duas comunidades da Terra Indígena São Marcos, Roraima, Brasil" Defesa: outubro/2016	Programa de Biodiversidade e Biotecnologia – Rede Bionorte Parceria UFAM/UFPA e MPEG Sem bolsa
PRJ01.02	12/00037	IODT	02/12/2016	3	1	Discente: Benedita Barros da Silva Orientador: Dr. Mário Jardim (PPGBionorte - Polo Pará) Tese: Título "A pesquisa em seis Unidades de	Programa de Doutorado - PPGBionorte Local: Sala 7, anexa ao Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.

						<p><i>Conservação do Estado do Pará: "Contribuição na Gestão da Biodiversidade, na Qualidade de vida e na Formulação de Políticas Públicas"</i></p> <p>Defesa: Dezembro/2016</p>	
PRJ01.01	06/00037	IODT	00/12/2016	3	1	<p>Discente: Maria de Fátima Figueiredo Melo</p> <p>Co-Orientador: Dr. João Ubiratan Moreira dos Santos (PPG-BIONORTE- Polo Pará)</p> <p>Dissertação: Título "<i>Sistemática de Trattinnickia Willd. (Burseraceae)</i>"</p> <p>Defesa: 16/12/2016</p>	<p>Programa de Pós-Graduação da Bionorte – Polo Pará - Parceria UFAM/MPEG.</p> <p>Local: Auditório Setorial da Coordenação de Botânica, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi (Av. Perimetral, 1901 – Terra Firme/Belém).</p>
PRJ01.01	06/00037	IODT	00/12/2016	2	1	<p>Discente: Lucas Gallat de Figueiredo</p> <p>Co-Orientador: Dr. Cleverson Santos (MPEG)</p> <p>Dissertação: Título "O uso de biomarcadores bioquímicos em macrocrustáceos para monitoramento ambiental em um estuário amazônico brasileiro"</p> <p>Defesa: 2º. Semestre/2016</p>	<p>Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca do Instituto de Ciências Biológicas – UFPA</p> <p>Local: Auditório da UFPA</p>
			Total	117			

## TNSEo – Doutores habilitados a orientar na UP/MCT ou em outras instituições

Pesquisadores Habilitados a Orientar em 2015	Total
Pesquisadores Habilitados MPEG	41
Pesquisador Visitante de Instituições conveniadas Habilitados a orientar UFPA/UFRA/Embrapa Amazônia Oriental*	12
Outros Pesquisadores Visitantes de Instituições conveniadas Habilitados a orientar UNICAMP, USP e IRD - Herbário de Caiena	3
<b>Total</b>	<b><u>56</u></b>

No.	Pesquisador	Coordenação	Curso
01	Alberto Akama	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
02	Alba Ferreira Almeida Lins	MPEG	PPG-BioTec./UFPA
03	Alexandre Bragio Bonaldo	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
04	Alexandre Luís Pandovan Aleixo	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
05	Ana Lúcia da Costa Prudente	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
06	Ana Luisa Kerti Mangabeira Albernaz	MPEG	Programa de Pós Graduação em Zoologia (PPGZool/UFPA/MPEG); e Programa de Pós graduação em Botânica (POSBOT/UFRA/MPEG). Permanente: <a href="mailto:anakma@museu-goeldi.br">anakma@museu-goeldi.br</a>
07	André dos Santos Bragança Gil	MPEG	Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG
08	André Olmos Simões*	UNICAMP	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG. Permanente: <a href="mailto:sosimoes@usp.br">sosimoes@usp.br</a>
09	Anna Luiza Ilkiu Borges Benkendorff	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG. Permanente: <a href="mailto:ilkiu-borges@museu-goeldi.br">ilkiu-borges@museu-goeldi.br</a> e Doutorado Instituto de Botânica (SP)
10	Benedito Gomes dos Santos Filho*	UFRA	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG. Permanente: <a href="mailto:benedito.filho@ufra.edu.br">benedito.filho@ufra.edu.br</a>
11	Cláudia Leonor López Garcés	MPEG	Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) da Universidade Federal do Pará –UFPA.
12	Cleverson Ranieri Santos	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca do Instituto de Ciências Biológicas da UFPA.
13	Cristina Fernandes de Senna	MPEG	Programa de Pós-graduação da UFPA
14	Cristiana Barreto	MPEG	Programa de Pós-graduação em Arqueologia, Museu de

			Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo-USP
15	Cristine Bastos do Amarante	MPEG	Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais (UEPA); Programa de Pós graduação em Agronomia (PPGAG/UFRA); e Programa de Pós Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia (PPGBIONORTE/ UFAM).
16	Dirce Clara Kern	MPEG	Programa de Doutorado em Geologia e Geoquímica – Universidade Federal do Pará.
17	Edithe da Silva Pereira	MPEG	Curso de Mestrado em Arqueologia - Universidade Federal do Piauí; Curso Superior de Arqueologia – Universidade do Estado do Amazonas; e Curso de Especialização em Arqueologia Amazônica - Faculdade São Lucas. Porto Velho (Rondônia).
18	Eloisa Helena Aguiar Andrade	MPEG	Programa de Pós-graduação em Química (PPGQ) da UFPA
19	Ely Simone Cajueiro Gurgel	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (POSBOT)- Botânica Tropical – Convênio UFRA/MPEG; Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia – Convênio UFAM/MPEG.
20	Fernando Carvalho Filho	MPEG	Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Evolução - PGBE/MPEG
21	Fernando Luiz Tavares Marques	MPEG	Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) da UFPA & Mestrado em Arqueologia e Antropologia, do PPGA/IFCH/UFPA
22	Glenn Harvey Shepard Jr	MPEG	Credenciado no Programa de pós-graduação em Ecologia/INPA; e Credenciado no Programa de pós-graduação em Ecologia/USP.
23	Helen Maria Pontes Sotão	MPEG	Programa Ciências Biológicas – Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG BIONORTE - Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia - UFAM/INPA/MPEG/UNIFAP.
24	Hendrikus Van Der Voort	MPEG	Programa de Pós-graduação em Linguística/UFPA
25	Horácio Schneider	UFPA	Programa de Pós-Graduação em Zoologia - UFPA/MPEG
26	Ima Célia Guimarães Vieira	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG; e Ciências Ambientais UFPA/MPEG. Permanente: <a href="mailto:ima@museu-goeldi.br">ima@museu-goeldi.br</a>
27	Izildinha de Souza Miranda*	UFRA	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG. Permanente: <a href="mailto:isildinhamiranda@uol.com.br">isildinhamiranda@uol.com.br</a>
28	João Ubiratan Moreira dos Santos*	UFRA	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG. Permanente: <a href="mailto:bira@museu-goeldi.br">bira@museu-goeldi.br</a> e Doutorado PPG Bionorte
29	José de Souza e Silva Junior	MPEG	<a href="#">Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</a>
30	Juarez Carlos Brito Pezzuti*	UFPA	<a href="#">Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</a>

31	Leandro Juen	UFPA	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
32	Leandro Valle Ferreira	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais UFPA/MPEG; e Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG. Permanente: <a href="mailto:lvalle@museu-goeldi.br">lvalle@museu-goeldi.br</a> ; e Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede BIONORTE – UFAM/MPEG.
33	Lourdes de Fátima Gonçalves Furtado	MPEG Aposentada	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - PPGCS/UFPA; e Co-Orientadora do PPGCS da UFRN (Mestrado e Doutorado); Credenciada no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas-Portugal (Mestrado).
34	Luciano Fogaça de Assis Montag*	UFPA	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
35	Márcio R. Pietrobon da Silva*	UFRA	Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG
36	Marcos Pérsio Dantas Santos*	UFPA	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
37	Maria Aparecida Lopes	UFPA	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
38	Maria Cristina dos Santos Costa	UFPA	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
39	Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais - PPGCA/UFPA/MPEG/EMBRAPA; PPGAG/UFRA; PPGBionorte (Doutorado); e Co-Orientadora do PPGCS da UFRN (Mestrado e Doutorado); Credenciada no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas-Portugal (Mestrado).
40	Maria de Nazaré Lima do Carmo (Aposentada)	MPEG	Rede Bionorte / Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal-INPA-MPEG-UFPA-UFAC-EMBRAPA-AC-UFAM.
41	Maria Inês Ramos Feijó	MPEG	Programa de Pós-graduação em Geologia e Geoquímica /UFPA
42	Mário Augusto Gonçalves Jardim	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical UFRA/MPEG; Ciências Ambientais UFPA/MPEG (Mestrado e Doutorado), <u>PPG Bionorte (Doutorado)</u> Permanente: <a href="mailto:jardim@museu-goeldi.br">jardim@museu-goeldi.br</a> ; e Programa de Biodiversidade e Evolução
43	Marlúcia Bonifácio Martins	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – Botânica UFPA/MPEG/EMBRAPA – Amazônia Oriental
44	Márlia Coelho Ferreira	MPEG	Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG e Doutorado PPG Bionorte.
45	Nara de Oliveira Mota	MPEG	Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas: Botânica Tropical - UFRA/MPEG.
46	Orlando Tobias	MPEG	Programa de Pós-graduação em Zoologia (PPGZool) – Convênio UFPA/MPEG.
47	Pedro Lage Viana*	UFRA	Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG
48	Piero Giuseppe Delprete**	IRD - Herbário de Caiena	Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG
49	Rafael de Paiva Salomão	MPEG	Mestrado em Botânica Tropical – UFRA/MPEG
50	Regina Oliveira da Silva	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais PPGCA/ UEPA; Programa de Pós-graduação de Ciências

			Florestais – PPGCF/UFRA; e Programa de Pós-graduação profissionalizante em áreas protegidas- PPGAP/INPA
51	Ricardo de Souza Secco	MPEG	POSBOT – Botânica Tropical, BIONORTE – UFAM/MPEG – Doutorado.
52	Rogério Rosa da Silva	MPEG	Programa de Pós Graduação em Zoologia (PPGZOO/UFPA/MPEG); Credenciado no Programa de Pós-Graduação em: Sistemática, Taxonomia Animal e Biodiversidade (MZUSP); e Programa de Pós-Graduação em Entomologia, da Universidade Federal do Paraná (UFPR).
53	Ronaldo Borges Barthem	MPEG	Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca da UFPA; <u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u> – PPGZOO, (MZUSP).
54	Teresa Cristina S. de Ávila Pires	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
55	Wanda Okada	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>
56	Wolmar Benjamin Wosiacki	MPEG	<u>Programa de Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG</u>

## 7. IPD – ÍNDICE DE PÓS-DOC

PD = NPD	PD = Número de pós-doutorandos no ano	
NPD	17	
PD = Unidade = Número	17	
Pactuado	17	
x-x Lista de resultados registrados -x-x	PD	
<b>Pós-doutorandos</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Titulação</b>
01. ADAM ROTH SINGERMAN	Pós DOC – PROJETO DA COCHS - 2016	DOUTOR
02. BRIDGET ANNE JOHNSON	Pós-Doc – CAPES/OR. M. MARTINS/INCT –EM ANDAMENTO	DOUTOR
03. BRUNO DE SOUZA BARRETO	Pós-Doc – BOLSISTA REDE CLIMA/CNPq/ANA ALBERNAZ – ATÉ 2016	DOUTOR
04. HANS STEEGER	Pós-Doc – BOLSISTA DO CsF ASSOCIADOS AO CBO	DOUTOR
05. HELOISA VARGAS BORGES	Pós-Doc – CNPq EV1/PEC/OR. ANA HARADA – ATÉ 30/09/2016	DOUTOR
06. JOSEPH EDWARD HAWES	Pós DOC – JÚNIOR DO CNPq/PROJ. A. ILKIU – DESDE 05/2014	DOUTOR
07. JOSHUA BIRCHALL	Pós-Doc – BOLSA FUND. VOLKSWAGEN/PROJ. RONDÔNIA – EM VIGOR	DOUTOR

08. LEANDRA CARDOSO PINHEIRO	Pós-Doc – CAPES/OR. M. MARTINS/INCT – ATÉ 2016 - CONCLUÍDA	DOUTOR
09. LUÍS HENRIQUE ARAÚJO OLIVEIRA	Pós-Doc – JOVEM TALENTO/CNPQ/E. AGUIAR– CONCLUÍDO EM 2016	DOUTOR
10. MARCELO JOSÉ STURARO	Pós-Doc – JÚNIOR/CNPQ/OR. MARLÚCIA – ATÉ 2016 - EM ANDAMENTO	DOUTOR
11. MARY CARVALHO	Pós-Doc – BJT/CESP-UEA/OR. HELENA PINTO – EM ANDAMENTO	DOUTOR
12. MORGAN JASON SCHMITZ	Pós-Doc – BOLSISTA PROJ. PACA NORTE/ARQUEOLOGIA	DOUTOR
13. NIGEL JOHN SMITH	Pós-Doc – BOLSISTA PCI-DA/COCH – ATÉ 10/2016	DOUTOR
14. PEDRO L. V. PELOSO	Pós-Doc – BJT/JOVENS TALENTOS/CNPQ/ALEIXO DE 2014 A 2017	DOUTOR
15. ROSECÉLIA MOREIRA DA SILVA CASTRO	Pós-Doc – PPGCA/CAPES/L. RUIVO/CCTE – 03/2015 ATÉ 2016	DOUTOR
16. SÉRGIO MEIRA	Pós-Doc – PROJ. D.MOORE/CNPQ/CsF – ATÉ 12/2016	DOUTOR
17. SOFIA MARQUES SILVA.	Pos-Doc – BOLSISTA PNPd/CAPES – ALEXANDRE ALEIXO – ATÉ 2017	DOUTOR
<b>Total</b>		<b><u>17</u></b>

## 8. IEVIC – ÍNDICE DE ESTUDANTES DE VOCAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PRJ01.02; 12/00037; 2015; ANUAL; TCG; IEVIC; [ N U M E R A D O R ]

---

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	IEVIC	31/12/2015	1	17	<p><b>Bolsistas de Projetos, vinculados às coordenações científicas – Iniciação Científica</b></p> <p><b>Coordenação de Botânica/IC = 1</b></p> <p>01 Jéssica Ferreira Margalho – IC/UFPA – em andamento</p> <p><b>Coordenação de Ciências Humanas/IC = 8</b></p> <p>02 Ana Manoela dos S. Soares/CONSOBIO/até 07/2017</p> <p>03 Amanda Evelin Carneiro – Proj. PACA/Or. M. Magalhaes</p> <p>04 Evandro C. Costa Neves/CNPq-IC/ RENAS III/Or. L.Furtado – 2016</p> <p>05 Gabriela Maurity – Proj. PACA/Or. Marcos Magalhães</p> <p>06 Marcus dos Reis Ferreira – Pro. RENAS III – em vigor</p> <p>07 Murilo Vieira Menezes/CONSOBIO/até 07/2017</p> <p>08 Subuna Santos – Projeto RENAS/L. Furtado – até 12/2016</p> <p>09 Yasmin A. M. Barbosa Loureiro/Proj. Água 2/L. Furtado</p> <p><b>Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia/IC = 5</b></p> <p>10 Cláudia C. M. C. B. Xavier, IC-CNPq/CELPA – até 06/2016</p> <p>11 Cláudio de Jesus Silva Junior, IC-CELPA – até 06/2016</p> <p>12 Domickson Silva Costa, ITI-A – CNPq – em andamento</p> <p>13 Felipe K. R. Silva, Proj. Divers.Territorial – até 07/2016</p> <p>14 Ruan D. F.Pires, Proj. Diversidade Territorial – até 07/2016</p> <p><b>Coordenação de Zoologia/IC = 1</b></p> <p>15 Viviandra Manuelle M. Castro/INCT/A. Harada – Concluída</p> <p><b>Serviço de Comunicação Social = 2</b></p> <p>16 Fernando Cabezas Silva/AT/Proj. LIFELINES – 10/2017</p> <p>17 Janine Valente/AT/NM/Proj. LIFELINES – até 10/2017</p>	
PRJ01.02	12/00037	IEVIC	31/12/2015	1	70	<p><b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq</b></p> <p><b>Coordenação de Botânica: 18</b></p> <p>01 Alberto Ray Carvalho da Silva – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>02 André Luis Ferreira Hage – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>03 Ariel Barroso Monteiro – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>04 Claudilene Correia de Castro – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>05 Fúvio Rubens Oliveira da Silva – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>06 Hélio Brito dos Santos Júnior – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>07 Izabella G. Rendeiro da Silva – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>08 Juliene de Fátima M. da Silva – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>09 Karen Cibelle Lameira da Silva – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>10 Layla Jamylle Costa Schneider – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>11 Layse Barreto de Almeida – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>12 Letícia Cunha de Anunciação – 01/09/2016 a 31/07/2017</p>	

13 Maíra Luciana G. Conde – 01/09/2016 a 31/07/2017

14 Marco Antônio da S. Ribeiro Jr. – 01/09/2016 a 31/07/2017

15 Rafael do Nascimento Pereira – 01/09/2016 a 31/07/2017

16 Rodrigo Costa Pinto – 01/09/2016 a 31/07/2017

17 Thiara L. Mamore Rodrigues – 01/09/2016 a 31/07/2017

18 Wedell Vilhena de Carvalho – 01/09/2016 a 31/07/2017

**Coordenação de Ciências Humanas: 12**

01 Ana M. Primo dos S. Soares – 01/09/2016 a 31/07/2017

02 Calil Torres Amaral – 01/09/2016 a 31/07/2017

03 Carla Daniele N. da Costa – 01/09/2016 a 31/07/2017

04 Dayanne Martins da Silva – 01/09/2016 a 31/07/2017

05 Dioclecio Soares Gomes – 01/09/2016 a 31/07/2017

06 Gabrielle Amorim Botelho – 01/09/2016 a 31/07/2017

07 Hugo Maximino Camarinha – 01/09/2016 a 31/07/2017

08 Layse Rosa M. da Costa – 01/12/2016 a 31/07/2017

09 Letícia Cardoso Gonçalves – 01/09/2016 a 31/07/2017

10 Matheus Camilo Coelho – 01/09/2016 a 31/07/2017

11 Michele A. Holanda e Silva – 01/09/2016 a 31/07/2017

12 Thais Maciel da Silva – 01/09/2016 a 31/07/2017

**Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia: 15**

01 Anderson de Santana Botelho – 01/09/2016 a 31/07/2017

02 David Rodrigues Brabo – 01/09/2016 a 31/07/2017

03 Diego Lemos Alves – 01/09/2016 a 31/07/2017

04 Everton L. Santos Amaral – 01/09/2016 a 31/07/2017

05 Gabriel Pompeu Rosa – 01/09/2016 a 31/07/2017

06 Jocélio Lima Lopes Junior – 01/09/2016 a 31/07/2017

07 Julyanna G. da Silva Batista – 01/09/2016 a 31/07/2017

08 Karina da Silva Lopes – 01/09/2016 a 31/07/2017

09 Mário G. da C.Santos Almeida – 01/09/2016 a 31/07/2017

10 Mauricio de Souza Brito – 01/09/2016 a 31/07/2017

11 Raissa Tancredi Cerveira – 01/09/2016 a 31/07/2017

12 Thiago Gomes de Freitas – 01/09/2016 a 31/07/2017

13 Victória de P. Paiva Terasawa – 01/09/2016 a 31/07/2017

14 Yago Borges de Souza – 01/09/2016 a 31/07/2017

15 Yguara Parente – 01/09/2016 a 31/07/2017

**Coordenação de Zoologia: 25**

01 Allan Kaio Andrade Hage – 01/09/2016 a 31/07/2017

02 Ana Beatriz Gomes Moura – 01/09/2016 a 31/07/2017

						<p>03 Caio Cunha Ferreira – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>04 Camila Ingridi Marques Almeida – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>05 Cláudia C.M. Castelo B. Xavier – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>06 Fábio Silva Rosário – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>07 Fabricia de Souza Paz – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>08 Fhelipe da Silva Costa – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>09 Gabriel Costa Oliveira – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>10 Heitor Antunes de Castro – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>11 Iann Leonardo P. Monteiro – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>12 Ivanilza da Silveira Silva – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>13 Jeferson Fonseca Pereira – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>14 Larissa Hasnah Q. dos Santos – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>15 Lays Josino Guerreiro – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>16 Lorena Sanches Vieira – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>17 Manuela Vieira dos Santos – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>18 Maria de F. Gomes Barbosa – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>19 Marília da Costa Ribeiro – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>20 Matheus de Almeida Carvalho – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>21 Natália Chagas de Souza – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>22 Paulo Roberto Pantoja Gomes – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>23 Rafael Moía Almeida Gomes – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>24 Stella Yasmin Lima Nobushige – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>25 Tânia Fontes Quaresma – 01/09/2016 a 31/07/2017</p>
PRJ01.02	12/00037	IEVIC	31/12/2016	1	2	<p><b>Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI - IT</b></p> <p><b>Coordenação de Ciência e Tecnologia - COCTE</b></p> <p>01 Kevin Roger Costa Raio - – 01/09/2016 a 31/07/2017</p> <p>02 Sandro H. dos Reis Chaves – 01/09/2016 a 31/07/2017</p>
PRJ01.02	12/00037	IEVIC	31/12/2016	1	3	<p><b>FAPESPA - PIBIC</b></p> <p><b>Coordenação de Zoologia – COZOO</b></p> <p>01 Romulo Augusto Figueiredo Lopes – Em andamento</p> <p><b>Coordenação de Ciências Humanas - COCHS</b></p> <p>02 Luana de Nazaré Pinto Pena/Proj. OCA – Em andamento</p> <p>03 Ana Paula Pantoja/Proj. OCA – Em andamento</p>
PRJ01.02	12/00037	IEVIC	31/12/2015	1	48	<p><b>Programa Institucional de Estágio Remunerado</b></p> <p>01 Airton Vinicius do Nascimento/SEDUC-NM – até 02/2017</p> <p>02 Alexandre dos S. Ribeiro/Biblioteconomia-UFPA – até 07/2017</p> <p>03 Ananda Iara de Jesus Souza/SEPZ-NS – até 08/2017</p> <p>04 Anderson Coelho da Silva/Ci.Contábeis/UNAMA – até 05/2017</p>

					05 Antônio Bruno Silva Campos/Biblioteconomia-UFPA – até 09/2017
					06 Arlene Cristina Borges Lopes/Biblioteconomia-UFPA – até 04/2017
					07 Artur da Silva Ribeiro/NM – até 03/2017
					08 Caio Sena Borsoi/Ci. Computação/CESUPA – 07/2017
					09 Camila da Silva Batista/Biblioteconomia-UFPA – até 11/2017
					10 Daniela Silva dos Santos/NM – até 12/2016
					11 Dayvid Alessandro M. do Nascimento/NM – até 05/2017
					12 Diana Cristina Correa Vales/NM – até 04/2017
					13 Dimas Luiz Busanello Junior/Engenharia Civil-UFPA – até 04/2017
					14 Edyrlli N. Barbosa Pimentel/Eng.Florestal-UEPA – até 10/2017
					15 Fabricio Assis de Souza Barbosa/NM – 05/2017
					16 Flávio da Costa Ferreira/Eng. da Computação – até 09/2017
					17 Gabriel C.dos Santos Sousa/Sist.Informações-UFRA – até 01/2017
					18 Gedielson Costa Silva/Letras-FIBRA – até 01/2017
					19 Ingrid Monique Valis dos Santos/SERH-NM – até 06/2017
					20 Isabela do S. de Souza Silva/Pedagogia-UEPA – até 02/2017
					21 Jade Ohana da Silva Freitas/Ci. Biológicas-UFPA – até 06/2017
					22 Jaqueline Pinheiro Teixeira/Lic. Computação-UFRA – até 03/2017
					23 Joubert Sabino da Silva Nunes/NM – até 09/2017
					24 Julia Costa da Conceição/SEOF-NM – até 12/2016
					25 Juliana Araújo Lima/Comunicação/SECS – até 01/2017
					26 Leidiane Maciel Leal/Ci. Sociais/SEEDU – até 02/2017
					27 Luan Enrique da Luz Sarmento/SEEDU-NM – até 01/2017
					28 Luana de Carvalho Sousa/Biblioteconomia-UFPA – até 09/2017
					29 Lucas Tadeu O. de Azevedo/NM – até 01/2017
					30 Marcos Santos Saldanha/Letras-UNAMA/SEEDU – até 06/2017
					31 Marília Matos Soares /Biblioteconomia-UFPA/SEBIB – até 02/2017
					32 Mariluzza N.B. Costa /Serv.Socila-Famaz/SEEDU – até 06/2017
					33 Mayan Rodrigues Cardoso/Secr. Bilíngue-UNAMA – até 12/2016
					34 Nyanne Magalhães Bezerra/NM-SEDOC – até 11/2017
					35 Nayrana O.N. Silva/Secr. Bilíngue-UNAMA/COZOO – até 03/2017
					36 Oliver Barbosa dos Anjos/SECP-NM – até 03/2017
					37 Pablo Trindade Pereira/SEEDU-NM-Alcemir Aires – até 01/2017
					38 Pamela W. J. da Silva/Biblioteconomia-UFPA/SEBIB - 01/2017
					39 Pedro Lucas A. de Carvalho/Eng. Computação – até 09/2017
					40 Rafael da S. Nunes/Eng.Telecomunicações-Cesupa – até 10/2017
					41 Raiane S.Serra/Secretaria Trilingue/UEPA/COZOO-NS – 03/2017

						<p>42 Rejany Thayz de Souza Coelho/ASS-NM – até 02/2017</p> <p>43 Stephanie C. Borges da Silva/Pedagogia-IFPA – até 07/2017</p> <p>44 Suellen C. Dias de Oliveira/C.Social/Multimídia – até 06/2017</p> <p>45 Thiago Teodoro Ribeiro/SECP-NM – até 03/2017</p> <p>46 Williamys Ramos Muniz/SETIC-NM – 12/2016</p> <p>47 Willian Davison A. Alho/SEEDU/NM-A. Cláudia Silva – até 02/2017</p> <p>48 Yukimi Takasaki/Arquitetura-UNAMA/NUEA – até 02/2017</p>
PRJ01.02	12/00037	IEVIC	31/12/2015	1	<b>25</b>	<p><b>Programa Institucional de Estágio Obrigatório</b></p> <p>01 Aliceane C. da Silva Aguiar/Ci. Biológicas-UFPA – até 02/2017</p> <p>02 Aline Nazareth Simão Mamede/Museologia-UFPA – até 02/2017</p> <p>03 Anna Carolina de Souza Nery/Museologia-UFPA – até 02/2017</p> <p>04 Bernardo Baia S. Conceição/Museologia-UFPA – até 02/2017</p> <p>05 Chiste Jemilly de A. Mendes/Museologia-UFPA – até 02/2017</p> <p>06 Edimara C. da Silva Oliveira/Museologia-UFPA – até 02/2017</p> <p>07 Gerson de F. dos Santos/Museologia-UFPA – até 02/2017</p> <p>08 Sammya D. Paixão dos Santos/Museologia-UFPA – até 02/2017</p> <p>09 Rosaine Raele de O. Maia/Museologia-UFPA – até 02/2017</p> <p>10 Paula D. Alves Duarte/Museologia-UFPA – até 02/2017</p> <p>11 Alan Rilson Brito Jastes/NM-CEPC – até 01/2017</p> <p>12 Adreson Antony Cunha/NM-IEEP – até 01/2017</p> <p>13 Carlos Alberto Ramos/NM-IDM – até 02/2017</p> <p>14 Claudia do Socorro Lima Marinho/NM-IEEP – até 12/2016</p> <p>15 Danielli Dias Costa/NM-IEEP – até 03/2017</p> <p>16 Geane Alves Santos/NM-CEPC – até 01/2017</p> <p>17 Glória Cristina Alvão Pinheiro/NM-IEEP – até 12/2016</p> <p>18 Jamile Nonato Ferreira/NM-IEEP – até 02/2017</p> <p>19 Joice Araújo dos Santos/NM-Logística/CEDM – até 02/2017</p> <p>20 José Rafael do Nascimento/NM-IEEP – até 01/2017</p> <p>21 Lucilene dos Santos Matos/NM-IEEP – até 02/2017</p> <p>22 Lucy Helen Machado da Silva/NM-Logística-CEDM – até 02/2017</p> <p>23 Matheus Paiva Da Silva/NM-IEEP – até 02/2017</p> <p>24 Neurilele Sousa Silva/NM-IEEP – até 01/2017</p> <p>25 Nayara Tracy Paiva dos Santos/NM-CEPC – até 03/2017</p>
			Total		<b>165</b>	

TNSE-B = Técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, menos bolsista)

Nível Superior (NS)	Vinculados a Pesquisa
Pesquisador	56
Tecnologista	25
Analista	24
Cargo Comissionado	2
<b>Total</b>	<b><u>107</u></b>

## 9. ETCO – EVENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	06/00037	ETCO	04/01/2016	1	1	<p>Palestra sobre o novo Marco Legal da Ciência e Tecnologia para representantes das REDENAMOR</p> <p>Ministrante: Alexandre Carvalho, Bolsista NIT/MPEG</p> <p>Promoção: NIT Amazônia Oriental</p> <p>Organização: NIT Amazônia Oriental</p> <p>Data: 18/12/2015</p>	<p>Público alvo: representantes da REDENAMOR, Embrapa, UFPA, UEPA, IFPA, UNIFESSPA</p> <p>Local: Sala 06, anexa ao Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	19/01/2016	1	1	<p>Treinamento para as ferramentas para acesso ao site REDENAMOR: <a href="http://www.redenamor.org/">http://www.redenamor.org/</a></p> <p>Ministrante do Curso: Daniel Amaral da Empresa Equilibrium</p> <p>Organização/Promoção: NIT Amazônia Oriental</p> <p>Data: 19/01/2016</p>	<p>Participantes: Alcione Rodrigues, Gerson Valente, Danuse Mar, Clarisse Andrade e Manuela Costa.</p> <p>Local: Empresa Equilibrium Web (via Skype)</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	20/01/2016	1	1	<p>Seminário Interdiálogos: <i>“Impactos dos grandes projetos amazônicos nas populações tradicionais”</i></p> <p>Objetivo: Conhecer discutir conceitos e projetos de pesquisadores de outras instituições em interface com a Antropologia</p> <p>Palestrante: Professora Cecília Geraldes Basile da Universidade Federal do Pará.</p> <p>Coordenadores: Guilherme Bemerguy, Lourdes Furtado e Graça Santana (MPEG)</p> <p>Data: 20/01/2016</p>	<p>Fazer conhecer projetos de pesquisa, conceitos metodologias e ampliar a rede de parceiros.</p> <p>Público alvo: estudantes, bolsistas, pesquisadores e técnicos o MPEG.</p> <p>Local: CCH Campus de Pesquisa do Museu Goeldi</p>

PRJ01.02	06/00037	ETCO	20/01/2016	1	1	<p>Palestra "As populações tradicionais e os grandes projetos da Amazônia: a UHE de Tucuruí 30 anos depois"</p> <p>Ministrante: Profa. Me. Cecília Geraldine Basile da Faculdade de Ciências Sociais da UFPA</p> <p>Organização: Guilherme Bemerguy Chêne Neto, Lourdes Gonçalves Furtado e Graça Santana – CCH do MPEG.</p> <p>Data: 20/01/2016 às 10h</p>	<p>Promoção: Seminário "Interdiálogos", uma promoção do LAMAq/CCH do MPEG</p> <p>Local: sala 01 - Coordenação de Ciências Humanas, Campus de Pesquisa do MPEG</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	25/01/2016	1	1	<p>Treinamento e atualização "Que Museu É Esse?"</p> <p>Objetivo: dialogar, apresentar as possibilidades e atualizar os mediadores do SEC/MPEG, buscando a excelência no atendimento ao público visitante, considerando as técnicas e metodologias possíveis para uma mediação de qualidade;</p> <p>Facilitadoras: Hilma Guedes e Ana Cláudia - SEC</p> <p>Data: 25 a 29 de janeiro de 2016 - Manhã (20h)</p>	<p>Promoção: Serviço de Educação - SEC do MPEG.</p> <p>Público participante: 12 participantes, sendo 7 estagiários da equipe do SEC e 05 estudantes candidatos à vaga de estágio.</p> <p>Local: Biblioteca Clara Maria Galvão – Museu Goeldi</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	27/01/2016	1	1	<p>Oficina de educação ambiental: meio ambiente: se liga na lei, cidadão!</p> <p>Objetivo: promover a educação ambiental, através da sensibilização dos participantes encaminhados via JECrim-Meio Ambiente e sociedade em geral, considerando conceitos de cidadania e meio ambiente, com ênfase nos diversos problemas ambientais atuais (crimes contra a fauna, a flora, as poluições de modo geral) assim como dialogar sobre a importância da sustentabilidade ambiental urbana, a partir de dinâmicas interativas.</p> <p>Instrutora: Hilma Guedes, Alcemir Aires e Cezar Filipe - SEC</p> <p>Data: 27 e 28 de janeiro de 2016 (10h)</p>	<p>Programação: Constatou de palestras, dinâmicas de Grupo, dinamização de Jogos e kits educativos, dentre outros.</p> <p>Promoção: Convênio MPEG/JECrim-Meio Ambiente</p> <p>Público participante: 21 participantes encaminhados via JECrim-Meio Ambiente</p> <p>Local: Museu Goeldi - Biblioteca CMG</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	11/02/2016	1	1	<p>Palestra "Diálogos entre a Antropologia e a Comunicação"</p> <p>Palestrante: Prof. Dr. Fábio Fonseca de Castro – coordenador do PPG Comunicação, Cultura e Amazônia</p>	<p>Promoção: Seminário "Interdiálogos" da CCH do MPEG - Fazer conhecer projetos de pesquisa, conceitos metodologias e ampliar a rede de parceiros.</p>

						(UFPA) e professor da Faculdade de Comunicação da UFPA. Coordenadores Guilherme Bemerguy, Lourdes Furtado e Graça Santana Data: 11/02/2016, às 9h30	Público alvo: estudantes, bolsistas, pesquisadores e técnicos o MPEG Local: sala 10 do Anexo do Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG
PRJ01.02	06/00037	ETCO	17/02/2016	1	1	Palestra "O que fazem os Linguistas?" Palestrante: Joshua Birchard, bolsista do MPEG Coordenadores: Guilherme Bemerguy, Lourdes Furtado e Graça Santana (MPEG) Data: 17 de fevereiro de 2016.	Fazer conhecer projetos de pesquisa, conceitos metodologias e ampliar a rede de parceiros. Público alvo: 30 pessoas, entre estudantes, bolsistas, pesquisadores e técnicos o MPEG. Local: CCH Campus de Pesquisa do Museu Goeldi
RJ01.02	06/00037	ETCO	22/02/2016	1	1	I Curso de Policiamento Turístico - Ciptur Objetivo: apresentar conceitos básico sobre turismo, turista e hospitalidade para que os participantes desenvolvam a percepção sobre a importância de sua atividade dentro do Sistema turístico. Instrutora: Ana Claudia dos Santos da Silva - SEC Data: 22,23 e 25/02/2016	Promoção: atividade realizada como parceiro do SETUR. Público alvo: 60 policiais da Polícia Militar Local: Centro de Formação de oficiais da Polícia Militar
PRJ01.02	06/00037	ETCO	04/03/2016	1	1	Palestra "Rede Bionorte: da Biodiversidade à Biotecnologia" Palestrante: prof. Dr. José Luís Nascimento (UFPA/PPG Bionorte). Data: 04/03/2016 às 10h	Promoção: o evento aconteceu durante a aula inaugural de Turma de 2016 do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede Bionorte. Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.
PRJ01.02	06/00037	ETCO	07/03/2016	1	1	Palestra: "Potenciais usos de atributos funcionais na ecologia de comunidades e biologia da conservação" Palestrante: Dr. Marcelo Tabarelli - - pós-doutor pela Universidade de East Anglia, doutor em ecologia e professor da Universidade Federal de Pernambuco Dia: 07 de março de 2016, às 14h.	Promoção: Museu Goeldi, o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, parceria que envolve o MPEG, a Universidade Federal do Pará e a Embrapa Amazônia - integra os Seminários integrados INCT/PPGCA. Público alvo: aberto a todos os interessados Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do

							Museu Paraense Emílio Goeldi.
PRJ01.02	06/00037	ETCO	14/03/2016	1	1	<p>Palestra “Restauração com conservação da biodiversidade em área de mineração”</p> <p>Objetivo: compartilhar casos aplicados de restauração em áreas de extração de bauxita, no Oeste do Estado.</p> <p>Palestrante: Rafael Salomão (Museu Goeldi)</p> <p>Organização: Marlúcia Martins (MPEG), Márcia Maués (Embrapa), Izabelle Aguiar de Araújo (Hydro Paragominas), e Milton Kanashiro (Embrapa).</p> <p>Data: 14/03/2016 15h30 - 15h45</p>	<p>Promoção: workshop “Restauração Florestal, Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade na Amazônia” - Seção temática 1: Recuperação florestal após exploração. Coordenador: Dr. Rafael Salomão (MPEG) - 15h30 - 17h</p> <p>Público alvo: pesquisadores, estudantes de graduação e pós, líderes locais, produtores rurais, empresas de mineração e florestais o pequeno e grande empresariado e comunidades tradicionais, como indígenas Tembé da Terra do Alto Rio Guamá, gestores públicos e organizações do terceiro setor, a fim de reforçar as reflexões sobre ações de restauração e facilitar trocas de experiências entre ações já existentes.</p> <p>Local: UFRA – Paragominas/PA</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	14/03/2016	2	2	<p>Workshop de “Restauração Florestal, Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade na Amazônia”</p> <p>Objetivo principal: Criar a rede de restauração da Amazônia, ou seja, construir uma rede que unirá cientistas de múltiplas especialidades (ciências humanas, naturais e setor tecnológico), agentes da sociedade civil e do poder público que unirão esforços para implementar ações diferenciadas com base científica sólida, para a restauração florestal na Amazônia.</p> <p>Promoção: MPEG, a Embrapa Amazônia Oriental, a Hydro e a UFRA/Campus Paragominas.</p> <p>Organização: Marlúcia Martins (MPEG), Márcia Maués (Embrapa), Izabelle Aguiar de Araújo (Hydro Paragominas), e Milton Kanashiro (Embrapa).</p> <p>Contribuição para o Museu: Escolha do MPEG para coordenar a Organização da rede de restauração. Coordenação do projeto de restauração a ser apresentado ao BNDES.</p>	<p>Programação: O evento contou com palestras sobre restauração florestal e sessões temáticas sobre restauração em áreas mineradas, áreas agrícolas e áreas protegidas, que ofereceram um painel diverso de experiências bem sucedidas. Ainda durante o evento forma formados grupos de trabalho sobre os temas de gestão e legislação, tecnologias de difusão, pesquisa e organização de uma rede para restauração e promoção de serviços ambientais. Ao final da programação, foram realizadas visitas técnicas a áreas agrícolas e à área da mina de bauxita da Hydro em Paragominas, onde os participantes tiveram contato com diferentes técnicas de restauração florestal.</p> <p>Instituições participantes; MPEG, EMBRAPA Amazônia Oriental e Hydro.</p> <p>Público alvo: pesquisadores, estudantes de graduação e pós, líderes locais, produtores rurais, empresas de mineração e florestais o pequeno e grande empresariado e comunidades tradicionais, como indígenas Tembé da Terra do Alto Rio Guamá, gestores públicos e organizações do terceiro setor, a fim de reforçar as reflexões sobre ações de restauração e</p>

						Data: 14 a 16 de março de 2016	facilitar trocas de experiências entre ações já existentes. Local: UFRA, Paragominas, Pará.
PRJ01.02	06/00037	ETCO	15/03/2016	1	1	<p>Palestra Terra Preta Nova: a importância do conhecimento científico e tradicional na recuperação de solos degradados</p> <p>Objetivo: estudar quais os princípios de formação da Terra Preta, a partir de dados coletados em Tailândia (PA) e reproduzir as propriedades do solo e aplicá-las na agricultura.</p> <p>Palestrante: Maria de Lourdes Ruivo (Museu Goeldi)</p> <p>Organização: Marlúcia Martins (MPEG), Márcia Maués (Embrapa), Izabelle Aguiar de Araújo (Hydro Paragominas), e Milton Kanashiro (Embrapa).</p> <p>Data: 15/03/2016 8h33 - 9h43</p>	<p>Promoção: workshop “Restauração Florestal, Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade na Amazônia”</p> <p>Público alvo: pesquisadores, estudantes de graduação e pós, líderes locais, produtores rurais, empresas de mineração e florestais o pequeno e grande empresariado e comunidades tradicionais, como indígenas Tembê da Terra do Alto Rio Guamá, gestores públicos e organizações do terceiro setor, a fim de reforçar as reflexões sobre ações de restauração e facilitar trocas de experiências entre ações já existentes.</p> <p>Local: UFRA – Paragominas/PA</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	15/03/2016	1	1	<p>Palestra “O mosaico do Gurupi – proposta de Recuperação florestal conectando e fortalecendo espaços de conservação”</p> <p>Objetivo: falar de um novo modelo possível e necessário, que agrega economia e preservação ambiental e passa por restaurar a floresta.</p> <p>Palestrante: Marlúcia Martins (Museu Goeldi)</p> <p>Data: 15/03/2016 de 10h16 - 10h31</p>	<p>Organização: Marlúcia Martins (MPEG), Márcia Maués (Embrapa), Izabelle Aguiar de Araújo (Hydro Paragominas), e Milton Kanashiro (Embrapa).</p> <p>Promoção: workshop “Restauração Florestal, Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade na Amazônia”</p> <p>Local: UFRA – Paragominas/PA</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	17/03/2016	1	1	<p>Palestra "Arqueologia da musica na Amazônia"</p> <p>Objetivo: apresentar os primeiros resultados da pesquisa desenvolvida pelo Laboratório de Etnomusicologia, assim como contextualizar estes objetos nas respectivas culturas de origem e tratar das práticas rituais conhecidas para estes povos onde os instrumentos sonoros poderiam ter sido</p>	<p>Promoção: II Ciclo de Palestras do Laboratório de Etnomusicologia da UFPA.</p> <p>Organização: uma parceria entre Laboratório de Etnomusicologia da UFPA e Museu Goeldi.</p> <p>Local: Auditório do PPGArtes da UFPA</p>

						<p>utilizados.</p> <p>Palestrantes: Camila Costa e Cristiana Barreto, esta última arqueóloga e bolsista do MPEG.</p> <p>Data: 17/03/2016 às 18h</p>	
PRJ01.02	06/00037	ETCO	17/03/2016	1	1	<p>Palestra sobre “As frutas da Amazônia”</p> <p>Palestrante: Dr. Urano de Carvalho, da Embrapa Amazônia Oriental</p> <p>Organização: Lúcia Santana, gestora Serviço de Educação e Extensão (SEC), e Vera Bastos, engenheira agrônoma do Serviço do Parque Zoobotânico (SPZ).</p> <p>Data: 17/03/2016 às 9h</p>	<p>Promoção: A palestra integrou a Festa Anual da Árvore. Público alvo: público visitante do Parque Local: Parque Zoobotânico do MPEG</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	21/03/2016	1	1	<p>Palestra “Ambiente e conhecimento tradicional da etnia Ingarikó na Terra Indígena Raposa Serra do Sol – Roraima: abordagem etnocientífica no estudo do uso da terra”</p> <p>Palestrante: Dra. Márcia Teixeira Falcão, Universidade Estadual de Roraima (UERR)</p> <p>Data: 21/03/2016, 14h30</p>	<p>Promoção: PPGCA – parceira entre a UFPA, Embrapa Amazônia Oriental e MPEG.</p> <p>Local: Sala 11, anexa ao Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	29/03/2016	1	1	<p>Palestra "Repositórios digitais em D'Space: apresentação de software e atualizações"</p> <p>Objetivo: Atualização de Versão do Software D'Space de 3.2 para 5.2. Permitir conhecimento ao público em geral e do MPEG, como proceder a uma atualização do Software D'Space.</p> <p>Palestrante: Washington Ribeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)</p> <p>Data: 29/03/2016 às 9h</p>	<p>Contribuições para o Museu: Atualização da Versão do Repositório Institucional do MPEG e da UFPA.</p> <p>Promoção: Coordenação de Informação e Documentação do MPEG.</p> <p>Público alvo: público especializado em Biblioteconomia, pessoal de TI, bolsistas, estagiários e técnicos membros da Rede de Repositórios da Região Norte e público em geral.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	05/04/2016	1	1	<p>Curso “Etnobotânica – aplicação da disciplina em diferentes contextos científicos”</p> <p>Objetivo: apresenta o que é essa ciência que estuda as relações entre plantas e seres humanos e suas aplicações em diferentes contextos, ao mesmo tempo oferecer um</p>	<p>Promoção: parte da programação pelo mês dos Povos Indígenas no Museu Goeldi.</p> <p>Público alvo: recomendado para estudantes de graduação e pós-graduação em especialidades biológicas e antropológicas,</p>

						<p>conjunto de informações, por meio de exemplos e estudos de caso, dando destaque à importância da Etnobotânica em diferentes contextos.</p> <p>Instrutores: o curso foi conduzido pelos engenheiros florestais Pedro Costa e Ronize Silva, bolsistas do Museu Goeldi pelo Projeto Arqueológico Carajás (PACA), ambos especialistas em Botânica Tropical.</p> <p>Data: 05 a 07/04/2015 de 13h as 17h.</p>	<p>porém qualquer pessoa pode participar.</p> <p>Local: Sala de reunião 1 da Coordenação de Ciências Humanas, no Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	05/04/2016	1	1	<p>Palestra "Adaptação dos seres vivos"</p> <p>Objetivo: visa proporcionar uma visão de conjunto sobre os diversos aspectos ligados à natureza amazônica, possibilitando a ampliação do conhecimento da clientela sobre o uso e conservação da biodiversidade regional.</p> <p>Ministrante: Izabel Cristina Fagury - SEC</p> <p>Data: 05/04/2016</p>	<p>Promoção: CICLO DE PALESTRAS "BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA, coordenado por Maria Filomena Secco e Isabel Cristina - SEC</p> <p>Público participante: 15 pessoas do grupo da terceira idade</p> <p>Local: MPEG</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	06/04/2016	1	1	<p>Palestra "Fractal and extended identities: the dynamics of ceramic styles from Monte Alegre, Lower Amazon"</p> <p>Palestrante: Cristina Barreto - CCTE do MPEG</p> <p>Organização: integrante do Simpósio em Congresso Internacional.</p> <p>Data: 6 a 10/04/2016</p>	<p>Promoção: Society for American Archaeology 81st Annual Meeting</p> <p>Local: Orlando, Florida, EUA</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	06/04/2016	1	1	<p>Palestra "Koriabo ceramics of the Lower Xingu area: a north-south stylistic flow? "</p> <p>Palestrante: Helena Pinto Lima – CCH do MPEG</p> <p>Data: 6 a 10/04/2016</p>	<p>Promoção: Conferência Internacional – "Society for American Archaeology 81st Annual Meeting"</p> <p>Local: Orlando, Florida, EUA</p>

PRJ01.02	06/00037	ETCO	07/04/2016	1	1	<p>Palestra "A origem das línguas indígenas"</p> <p>Objetivo: divulgar as múltiplas linguagens a partir da produção de pesquisa ou projetos de educação que ressalte as formas de comunicação humana para alunos e professores do ensino fundamental maior.</p> <p>Ministrante: Hein van der Voort - CCH do MPEG</p> <p>Data 07/04/2016 às 9h</p>	<p>Promoção: O evento foi colocado no âmbito da semana dos povos indígenas dando foco para temática.</p> <p>Participação: 25 ALUNOS DO LAR FABIANO DE CRISTO</p> <p>Local: Biblioteca de Ciências Clara Galvão, Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	11/04/2016	1	1	<p>Palestra "Archaeological Research at the mouth of Xingu: First results and potentialities"</p> <p>Palestrante: Helena Pinto Lima – CCH do MPEG</p> <p>Data: 11/04/2016</p>	<p>Promoção: Simpósio Internacional – "OCA Seminar"</p> <p>Local: Gainesville, FL, EUA</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	12/04/2016	1	1	<p>Palestra "Palmeiras da Amazônia"</p> <p>Objetivo: visa proporcionar uma visão de conjunto sobre os diversos aspectos ligados à natureza amazônica, possibilitando a ampliação do conhecimento da clientela sobre o uso e conservação da biodiversidade regional.</p> <p>Ministrante: José Amir Lima de Souza - SPZ</p> <p>Data: 12/04/2016</p>	<p>Promoção: CICLO DE PALESTRAS "BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA", coordenado por Maria Filomena Secco e Isabel Cristina - SEC</p> <p>Público participante: 18 pessoas do grupo da terceira idade</p> <p>Local: MPEG</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	13/04/2016	1	1	<p>Minicurso "Trilha Afro Amazônicos e seus Símbolos"</p> <p>Objetivo: explicar o fundamento e os saberes ancestrais, bem como as plantas que fazem parte da trilha do Parque Zoobotânico.</p> <p>Promoção: Serviço de Educação (SEC) - Núcleo de Visitas Orientadas (NUVOP) do Museu</p> <p>Organização: bolsista de Educação Tainah Jorge do SEC do MPEG</p> <p>Data: 13 de abril de 2016 de 9h às 11h30 e 14 de abril de 2016 de 9h às 11h30 e de 14h às 16h30</p>	<p>Público alvo: 30 vagas para formação de professores de nível médio (1º a 3º ano) e do ensino básico na primeira fase da "Trilha Afro Amazônicos e seus Símbolos"</p> <p>Local: Núcleo de Visitas Orientadas (NUVOP), localizado no Parque Zoobotânico do MPEG.</p>

PRJ01.02	06/00037	ETCO	14/04/2016	1	1	<p>Oficina “Nhenangatu: não perca seu latim nem seu tupi”</p> <p>Ministrante: antropólogo do Goeldi, Antônio Maria de Souza Santos da CCH</p> <p>Data: 14/04/2016 às 9h30</p>	<p>Promoção: fez parte da programação pelo mês dos Povos Indígenas no Museu Goeldi.</p> <p>Participantes: presença de diferentes etnias indígenas.</p> <p>Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	14/04/2016	1	1	<p>Palestra “Conhecimento atual sobre as Acanthaceae brasileiras”</p> <p>Objetivo: falar sobre a Família de plantas que tem grande importância ornamental, as “Acanthaceae brasileiras”.</p> <p>Palestrante: pesquisadora Cintia Kameyama, do Instituto de Botânica de São Paulo e bolsista PCI do Museu Goeldi, categoria Bolsista Especialista Visitante. A bióloga tem experiência na área de Botânica, com ênfase em Taxonomia de Fanerógamos especialmente com a família Acanthaceae.</p> <p>Data: 14 de abril de 2016 às 14h</p>	<p>As representantes de Acanthaceae estão distribuídos em todas as regiões brasileiras. São cerca de 40 gêneros com mais de 400 espécies no país. Muitas dessas plantas são estrelas no mercado de paisagismo, caso da Aphelandra liboniana Linden ex Hook e da Aphelandra chamissoniana Nees.Organização: Coordenação de Botânica (CBO) do Museu Goeldi.</p> <p>Público alvo: aberto ao público.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	18/04/2016	1	1	<p>Oficina de educação ambiental: meio ambiente: se liga na lei, cidadão!</p> <p>Objetivo: promover a educação ambiental, através da sensibilização dos participantes encaminhados via JECrim-Meio Ambiente e sociedade em geral, considerando conceitos de cidadania e meio ambiente, com ênfase nos diversos problemas ambientais atuais (crimes contra a fauna, a flora, as poluições de modo geral) assim como dialogar sobre a importância da sustentabilidade ambiental urbana, a partir de dinâmicas interativas.</p> <p>Instrutora: Hilma Guedes, Alcemir Aires e Cezar Filipe - SEC</p> <p>Data: 18 e 19 de abril de 2016 (10h)</p>	<p>Programação: constou palestras, dinâmicas de Grupo, dinamização de Jogos e kits educativos, dentre outras.</p> <p>Promoção: Convênio MPEG/JECrim-Meio Ambiente</p> <p>Público alvo: 22 participantes encaminhados via JECrim-Meio Ambiente</p> <p>Local: BCMG – Museu Goeldi</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	18/04/2016	1	1	<p>II Seminário de História das Ciências na Amazônia</p> <p>Promoção: Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará/Instituto Leônidas e Maria Deane-Fiocruz.</p> <p>Coordenação: Nelson Sanjad - MPEG</p> <p>Local: Belém, 18 e 19 de abril de 2015.</p>	<p>Parceria: Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará/Instituto Leônidas e Maria Deane-Fiocruz.</p> <p>Programação: Atividade do Grupo de Pesquisa em História das Ciências na Amazônia.</p>

PRJ01.02	06/00037	ETCO	19/04/2016	1	1	<p>Palestra ""Mamíferos da Amazônia: diversidade e conservação""</p> <p>Objetivo: visa proporcionar uma visão de conjunto sobre os diversos aspectos ligados à natureza amazônica, possibilitando a ampliação do conhecimento da clientela sobre o uso e conservação da biodiversidade regional.</p> <p>Ministrante: Suely Aparecida Marques-Aguiar – CZO - Mastozoologia</p> <p>Data: 19/04/2016</p>	<p>Promoção: CICLO DE PALESTRAS "BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA, coordenado por Maria Filomena Secco e Isabel Cristina - SEC</p> <p>Público participante: 21 pessoas do grupo da terceira idade.</p> <p>Local: MPEG</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	20/04/2016	1	1	<p>Palestra "Antropologia Biológica no Goeldi: um recomeço das atividades no Museu Goeldi"</p> <p>Palestrantes: Dra. Cláudia Cunha, bolsista do Programa de Capacitação Institucional (PCI) da Coordenação de Ciências Humanas (CCH) do MPEG e Dr. Tiago Tomé, professor visitante do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPA.</p> <p>Data: 20/04/2016, às 10h</p>	<p>Promoção: Seminário Interdiálogos da CCH do MPEG</p> <p>Público alvo: aberto a todos os interessados. Laboratório de Antropologia dos Meios Aquáticos (LAMAq) da Coordenação de Ciências Humanas, Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	20/04/2016	1	1	<p>Palestra "Experiência desde a aldeia Caripuna, até o Museu Goeldi"</p> <p>Objetivo: falar sobre sua própria história como indígena caripuna no Museu Goeldi e apresentar alguns aspectos de seu trabalho nas reservas técnicas da Coordenação de Ciências Humanas.</p> <p>Ministrante: Suzana Primo – da CCH do MPEG</p> <p>Data: 20/04/2016 às 9h</p>	<p>Promoção: fez parte da programação pelo mês dos Povos Indígenas no Museu Goeldi.</p> <p>Participantes: presença de diferentes etnias indígenas.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	21/04/2016	2	2	<p>Curso "O Manguezal tem preço?"</p> <p>Objetivo: focar a educação ambiental, as práticas dos caranguejeiros da comunidade e o manguezal como um patrimônio. O manguezal é o centro dessa comunidade localizada no município de São Caetano de Odivelas,</p>	<p>Promoção: a atividade integra o Projeto Valoração Econômica dos Usos Diretos e Indiretos do Ecossistema Manguezal em São Caetano de Odivelas - PA, coordenado pela pesquisadora Nazaré do Carmo (MPEG).</p> <p>Sobre o Curso: o curso atendeu uma demanda local, no</p>

						<p>nordeste paraense. O lugar é um polo de extração de caranguejos que abastece todo o Estado.</p> <p>Palestrantes: uma equipe do Museu Goeldi (MPEG) Graça Santana e Ivete Nascimento (CCH), Lúcia Santana (SEC), arte-educador Alcemir Aires (SEC) e cientista ambiental Cezar Filipe (SEC), além de Salomão Maia, um dos caranguejeiros mais antigos da ilha.</p> <p>Data: 21-24/04/2016 (acima de 20h)</p>	<p>entendimento de alguns conceitos que são tão importantes para São Miguel como 'Unidades de Conservação' (UC) e 'Reserva Extrativista' (Resex), e para a preservação ambiental da área.</p> <p>Público beneficiado: 30 participantes da comunidade de caranguejeiros.</p> <p>Local: Ilha São Miguel, Município de São Caetano de Odivelas, às margens do rio Mocajuba.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	26/04/2016	1	1	<p>Palestra "A fauna livre do Parque Zoobotânico do MPEG"</p> <p>Objetivo: visa proporcionar uma visão de conjunto sobre os diversos aspectos ligados à natureza amazônica, possibilitando a ampliação do conhecimento da clientela sobre o uso e conservação da biodiversidade regional.</p> <p>Ministrante: M<sup>a</sup> Filomena Secco - SEC</p> <p>Data: 26/04/2016</p>	<p>Promoção: CICLO DE PALESTRAS "BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA, coordenado por Maria Filomena Secco e Isabel Cristina - SEC</p> <p>Público participante: 18 pessoas do grupo da terceira</p> <p>Local: MPEG</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	26/04/2016	1	1	<p>Palestra "Passado, presente e perspectivas para a biblioteca científica do MPEG"</p> <p>Objetivo: apresentar a história, a situação atual e as perspectivas de futuro da biblioteca, além dos processos para formação de acervo e a reforma pela qual a biblioteca passou em 2013 foram temas desenvolvidos pela palestrante.</p> <p>Palestrante: Gilda Ribeiro (CID) do MPEG</p> <p>Data: 26/04/2016 às 10h30</p>	<p>Promoção: fez parte do Aniversário da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna.</p> <p>Coordenação de Informação e Documentação (CID) do MPEG</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante do Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	28/04/2016	1	1	<p>Seminário "Redes de Pontos de Memória e Iniciativas Comunitárias na Região Norte"</p> <p>Objetivo: fortalecer os pontos de memória e iniciativas comunitárias da Região Norte, bem como trabalhar em nas questões sociais e culturais.</p> <p>Co-organização: Helena Alves Quadros - SEC</p> <p>Data: 28 e 29 /04/2016</p>	<p>Ponto da Memória: um ponto de memória é um espaço nas comunidades onde se incentiva ações de reconhecimento e valorização da memória social. Valorizam também o protagonismo comunitário e concebem o museu como instrumento de mudança social e desenvolvimento sustentável, visando a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, no ano de 2016 o Ponto de Memória da Terra Firme em parceria com o IBRAM realizou o SEMINÁRIO DA REDE DE PONTOS DE MEMÓRIAS E INICIATIVAS COMUNITÁRIAS DA REGIÃO NORTE</p>

							Participantes: 40 Local: Auditório Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa Museu Goeldi
PRJ01.02	06/00037	ETCO	29/04/2016	1	1	<p>Palestra “Revisão Taxonômica e Filogenia do gênero <i>Macradenia</i>R.Br. (Oncidiinae - Orchidaceae)”</p> <p>Objetivo: falar sobre a revisão taxonômica e a filogenia de gênero botânico da família das orquídeas, um dos resultados da tese homônima, defendida pela bióloga. A tese foi desenvolvida no Instituto de Botânica de São Paulo, sob orientação do Dr. Fábio de Barros e coorientação da Dra. Anna Ilkiu Borges, do Museu Goeldi.</p> <p>Palestrante: Ana Kelly Koch, bolsista de pesquisa do Goeldi, por meio do Programa de Capacitação Institucional (PCI – MPEG/MCTI).</p> <p>Data: 29/04/2016 às 10h30.</p>	<p>Organização: Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG</p> <p>Sobre a <i>Macradenia</i>: é um gênero neotropical pertencente à família das orquídeas (Orchidaceae) que, desde a sua descrição em 1822, nunca havia sido revisado taxonomicamente. Os membros desse grupo são plantas de pequeno porte, medindo pouco mais de dez centímetros com flores geralmente riscadas ou com nuances e manchas de castanho avermelhado.</p> <p>Público alvo: aberto para todos os públicos.</p> <p>Local: Auditório Setorial da CBO, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	03/05/2016	1	1	<p>Palestra "A importância da biodiversidade em nossas vidas"</p> <p>Objetivo: Visa proporcionar uma visão de conjunto sobre os diversos aspectos ligados à natureza amazônica, possibilitando a ampliação do conhecimento da clientela sobre o uso e conservação da biodiversidade regional.</p> <p>Ministrante: M Filomena Secco - SEC</p> <p>Data: 03/05/2016</p>	<p>Promoção: CICLO DE PALESTRAS "BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA, coordenador por Maria Filomena Secco e Isabel Cristina - SEC</p> <p>Público alvo: 14 pessoas do grupo da terceira idade.</p> <p>Local: MPEG</p>
saelma	06/00037	ETCO	05/05/2016	1	1	<p>Palestra "Apresentação do projeto “Potencialização e Valorização do Saber do idoso: uma proposta Educativa para terceira idade”</p> <p>Objetivo: apresentar em formato de palestra o projeto para</p>	<p>Programação: Projeção de vídeos com comentários adicionais: -Alimentação na terceira idade - 10/05; - Reaproveitamento de cascas e talos” - 07/06; -“Biodiversidade Amazônica” - 14/06; “Tradições juninas no Brasil” - 14/06 . Apresentação de vídeos com comentários educativos para a terceira idade.</p>

						<p>grupos de idosos externos.</p> <p>Palestrante: Isabela Silva e Filomena Secco - SEC</p> <p>Data: 05/05/2016</p>	<p>Público participante: 30 pessoas da terceira idade, do Movimento de mulheres da ilha de Cotijuba - MMIB.</p> <p>Local MPEG</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	06/05/2016	1	1	<p>Palestra "O papel funcional e bioprocessos de endófitos"</p> <p>Objetivo: focar as comunidades microbianas ambientais e endofíticas para geração de produtos e processos biotecnológicos aliados à valoração da microbiota e conservação da biodiversidade.</p> <p>Palestrante: Professor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Mato Grosso, Dr. Marcos Moraes (INAU/Rede Centro Oeste/INPP/UFMT).</p> <p>Data: 06/05/2016 às 8h30.</p>	<p>O palestrante coordena um grupo de pesquisa focado na compreensão das comunidades microbianas ambientais e endofíticas para geração de produtos e processos biotecnológicos aliados à valoração da microbiota e conservação da biodiversidade.</p> <p>Realização: Campus Avançado do Museu Goeldi no Pantanal/Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal (INPP).</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	13/05/2016	1	1	<p>Palestra "<i>Los moluscos cenozoicos de la Patagônia: herramientas paleobiogeográficas y bioestratigráficas</i>"</p> <p>Objetivo: a palestra foca os moluscos encontrados na região da Patagônia argentina, com enfoque na utilização destes como ferramentas para o estudo das correlações entre as bacias sedimentares da região.</p> <p>Palestrante: Dra. Claudia Del Río (Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia - Argentina), bolsista do Programa de Capacitação Institucional - CCTE/MPEG</p> <p>Organização: Maria Inês Ramos, da CCTE do MPEG.</p> <p>Data: 13/05/2016 às 10h</p>	<p>Sobre os Moluscos: Os moluscos são ferramentas importantes nos estudos paleogeográficos e paleocirculatórios da região da Patagônia (Argentina). O estudo dos moluscos permitiu definir novas biozonas cenozoicas e a análise composicional destas faunas permitiu diferenciá-las claramente das do resto do hemisfério sul, o que auxilia nas hipóteses sobre sua origem, precisando os registros paleogeográficos e paleocirculatórios da região.</p> <p>Local: Sala 11 - Anexo ao Auditório do Campus de pesquisa do Museu Goeldi</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	16/05/2016	1	1	<p>Seminário "<i>Integração Museu Goeldi e ProPaz</i>"</p> <p>Objetivo: apresentar o projeto protagonismo juvenil: museu renovado.</p> <p>Coordenação: Lúcia Santana (SEC) e Luiz Félix (ProPaz)</p> <p>Promoção: Museu Goeldi e ProPaz.</p>	<p>Programação: houve apresentação das atividades do SEC por Luiz Videira e Helena Quadros e apresentação do projeto realizado em convenio com a Unidade do ProPaz por Lúcia Santana. Houve também a apresentação da instituição pela Coordenadora da CCE - Maria Emília Salles.</p> <p>Público participante: o seminário foi interno e contou com 06 integrantes da unidade do ProPaz, a equipe do SEC,</p>

						Data: 16 de Maio de 2016	representante da diretoria, do SPZ, do Cid e do SRH.  Local: Auditório Alexandre Ferreira do MPEG.
PRJ01.02	06/00037	ETCO	16/05/2016	1	1	Palestra "A Botânica em 150 anos de Museu Goeldi"  Palestrantes: Dra. Maria de Nazaré do Carmo Bastos e Dr. Ricardo Secco, com colaboração do Dr. Leandro Ferreira e Dr. João Ubiratan (MPEG)  Data: 16 de maio de 2016 das 14h às 15h30	Promoção: a palestra fez parte da programação da 14ª Semana Nacional de Museus no MPEG (18/5).  Local: Auditório Rodrigues Ferreira, Parque Zoobotânico do MPEG.
PRJ01.02	06/00037	ETCO	16/05/2016	1	1	Palestra "A importância do conhecimento tradicional na recuperação de áreas alteradas"  Palestrante: Dra. Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo (MPEG)  Data: 16 de maio de 2016 das 16h às 17h	Promoção: a palestra fez parte da programação da 14ª Semana Nacional de Museus no MPEG (18/5).  Local: Auditório Rodrigues Ferreira, Parque Zoobotânico do MPEG.
PRJ01.02	06/00037	ETCO	17/05/2016	1	1	Oficina "Bijuterias com sementes da Amazônia"  Objetivo: apresentar as diversas possibilidades de utilização das sementes, na confecção de bijuterias regionais.  Instrutores: M Filomena Secco e Izabel Cristina - SEC  Data: 17, 31/05/2016	Promoção: o evento integrou a Semana nacional dos museus: museus e paisagens culturais. O evento promovido pelo SEC contou com a participação de 1000 pessoas ao longo das atividades desenvolvidas durante a programação.  A oficina faz parte do projeto: potencialização e valorização do saber do idoso, coordenado por Filomena Secco e Isabel videira - SEC.  Público participante: 15 pessoas do grupo das terceira idade.
PRJ01.02	06/00037	ETCO	17/05/2016	1	1	Palestra "Paisagens culturais diferentes, mas nem tanto: populações pesqueiras Brasil, África e Portugal"  Palestrante: Dra. Lourdes Furtado (MPEG)  Data: 17 de maio de 2016 das 14h às 15h	Promoção: a palestra fez parte da programação da 14ª Semana Nacional de Museus no MPEG (18/5).  Local: Auditório Rodrigues Ferreira, Parque Zoobotânico do MPEG.

PRJ01.02	06/00037	ETCO	17/05/2016	1	1	<p>Palestra "O modo expositivo dos museus de natureza, a paisagem do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi"</p> <p>Palestrante: Dra. Lilian Florez (MPEG)</p> <p>Data: 17 de maio de 2016 das 15h30 às 16h30</p>	<p>Promoção: a palestra fez parte da programação da 14ª Semana Nacional de Museus no MPEG (18/5).</p> <p>Local: Auditório Rodrigues Ferreira, Parque Zoobotânico do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	18/05/2016	1	1	<p>Roda de Memória "A Contribuição do Museu Goeldi para as Transformações da Paisagem do Bairro da Terra Firme"</p> <p>Objetivo: Identificar de que maneira o Museu Paraense Emílio Goeldi contribui para as transformações da paisagem cultural do bairro da Terra Firme (periferia de Belém/Pa), considerando-se que essa localidade faz parte do Programa Pontos de Memória do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM e também são realizadas ações do projeto "O Museu Goeldi leva Educação em Ciência à Comunidade".</p> <p>Coordenação: mediação da Tecnologista Sênior do Museu Goeldi, M.Sc. Helena Quadros e a Estagiária do Serviço de Educação, Especialista em Saúde Mental, Leidiane Leal.</p> <p>Data: 18/05/2016</p>	<p>Programação: como parte da programação da 14ª Semana de Museus na Terra Firme.</p> <p>Público alvo: maioria moradoras do bairro da Terra Firme. O público apresentou-se bem diversificado e participativo, composto por líderes comunitários; conselheiros do Ponto de Memória da Terra Firme; membros de grupos culturais, estudantes de nível superior e moradores do bairro.</p> <p>Local: Auditório da Unidade Integrada do ProPaz (UIPP) - Terra Firme</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	20/05/2016	1	1	<p>Oficina "Mitos e verdades sobre animais da Amazônia"</p> <p>Instrutor: Cezar Filipe Silva, bolsista do SEC do MPEG</p> <p>Data: 20/05/2016</p>	<p>Promoção: a mostra fez parte da programação da 14ª Semana Nacional de Museus no MPEG (18/5).</p> <p>Público alvo: visitantes do Museu Paraense Emílio Goeldi</p> <p>Local: Auditório Rodrigues Ferreira Penna, Parque Zoobotânico do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	24/05/2016	1	1	<p>Palestra "<i>Negação em Línguas Amazônicas</i>"</p> <p>Objetivo: Simpósio - parte do congresso Amazônicas VI.</p> <p>Palestrante: Mily Crevels e Hendrikus V. Der Voort (MPEG).</p> <p>Data: 24 a 29/05/2016</p>	<p>Promoção: integrou o Congresso Internacional Amazônicas VI (24 a 29 maio de 2016).</p> <p>Público alvo: linguistas amazônicas.</p> <p>Local: Letícia, Colômbia</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	25/05/2016	1	1	<p>Palestra "Missão e ciência: Conhecimento e Saberes no Decurso da Evangelização"</p> <p>Palestrante: Maria Adelina Amorim, do Centro de História da</p>	<p>Promoção: Café com Ciência da CCH do Museu Goeldi.</p> <p>Público alvo: aberto ao público,</p> <p>Local: Sala de reunião da Coordenação de Ciências Humanas,</p>

						<p>Universidade de Lisboa. A pesquisadora estuda a história e cultura do Brasil, com ênfase no Grão-Pará e Maranhão; história, arte e pedagogia de missões catequizadoras, em especial as franciscanas; e estudo de línguas. Amorim concluiu o doutorado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa com um trabalho intitulado “A Missionação Franciscana na Amazônia Colonial, 1620-1750: agentes, estruturas e dinâmicas”.</p> <p>Data: 25/05/2016 às 15h</p>	no Campus de Pesquisa do MPEG
PRJ01.02	06/00037	ETCO	30/05/2016	2	2	<p>Oficina de “Capacitação em documentação linguística em campo”</p> <p>Objetivo: Treinar representantes da equipe de Povos Indígenas em Aislamiento y Contacto Inicial do Ministério de Cultura do Peru em técnicas de documentação linguística para melhor caracterizar os dialetos de Mashco-Piro dos grupos na região de Madre de Dios que estão saindo do isolamento.</p> <p>Instrutor: Glenn Shepard Júnior - MPEG Linguística e a Profa. Ana Paula Brandão que ministrou um curso intensivo sobre conceitos, tecnologias e metodologias de documentação linguística</p> <p>Data: 30 maio a 4 junho de 2016 (acima de 20h)</p>	<p>Financiador: Krone Foundation</p> <p>Público participantes; 7 (2 representantes do Ministério de Cultura, 5 alunos de graduação da UFPA)</p> <p>Local: CCH - Linguística, Campus de Pesquisa do MPEG</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	06/06/2016	1	1	<p>Curso de “Formação de Mediadores Culturais”</p> <p>Objetivo: capacitar profissionais para atuarem como mediadores em museus e espaços culturais.</p> <p>Instrutora: Ana Claudia dos Santos da Silva - SEC</p>	<p>Promoção: atividade realizada como parceiro do SETUR.</p> <p>Público participantes: 40, entre estudantes e profissionais das áreas de cultura e patrimônio.</p> <p>Local: Museu da imagem e do som – Belém, PA</p>

						Data: 06 e 07 de junho de 2016	
PRJ01.02	06/00037	ETCO	08/06/2016	1	1	<p>Mesa Redonda <i>“Diversidade Biológica e Social: Dinâmica e Conservação”</i></p> <p>Objetivo: divulgar resultados de pesquisas e incentivar a comunidade a desenvolver trabalho na Zona Costeira. Mostrar a dinâmica dos processos socioculturais e ambientais desenvolvidos pelo Programa de Estudos Costeiros (PEC/MPEG) como base para a conservação, uso e manejo da costa Norte do Brasil. Além de divulgar pesquisas realizadas no MPEG e incentivar novos talentos</p> <p>Coordenador e Mediador: Ana Harada (CZO)</p> <p>Pesquisadores palestrantes Maria Inês Feijó (CCTE), Maria de Nazaré do Carmo (CBO), Cristina Senna (CCTE), Inocência Gorayeb (CZO), Lourdes Furtado (CCH) e Amílcar Mendes (CPA).</p> <p>Data: 08 de junho de 2016 de 9h às 12h</p>	<p>Contribuições para o Museu: Dar maior visibilidade a comunidade sobre o Programa de Estudos Costeiros (PEC)</p> <p>Promoção: MPEG – fez parte da Semana do Meio Ambiente no Museu Goeldi.</p> <p>Público alvo: professores, estudantes e interessados no tema.</p> <p>Local: Auditório Alexandre Ferreira, Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	08/06/2016	1	1	<p>Palestra <i>“Sensibilidade Ambiental da costa amazônica”</i></p> <p>Palestrante: Amílcar Mendes - CPA do MPEG</p> <p>Promoção: ocorrida durante o evento: Semana do Meio Ambiente: Museu Goeldi 150 anos de Ciência sobre o Bioma Amazônico” - Mesa Redonda: DIVERSIDADE BIOLÓGICA E SOCIAL – DINÂMICA E CONSERVAÇÃO”</p> <p>Data: 08/06/2016</p>	<p>Contribuição para o Museu: Dar maior visibilidade a comunidade sobre o Programa de Estudos Costeiros (PEC).</p> <p>Público alvo: professores, estudantes e interessados no tema.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, do Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	08/06/2016	1	1	<p>Palestra <i>“Insetos e a biodiversidade na Zona Costeira amazônica”</i></p> <p>Palestrante: Inocência Gorayeb - CZO do MPEG - aposentado</p> <p>Promoção: ocorrida durante o evento: Semana do Meio Ambiente: Museu Goeldi 150 anos de Ciência sobre o Bioma Amazônico” - Mesa Redonda: DIVERSIDADE BIOLÓGICA E SOCIAL – DINÂMICA E CONSERVAÇÃO”</p> <p>Data: 08/06/2016</p>	<p>Contribuição para o Museu: Dar maior visibilidade a comunidade sobre o Programa de Estudos Costeiros (PEC).</p> <p>Público alvo: professores, estudantes e interessados no tema.</p> <p>Local: Auditório Alexandre Rodrigues/MPEG/Belém.</p>

PRJ01.02	06/00037	ETCO	08/06/2016	1	1	<p>Palestra "A diversidade da vegetação e da flora da costa norte"</p> <p>Palestrante: Maria de Nazaré do Carmo - CCH do MPEG - aposentada</p> <p>Promoção: ocorrida durante o evento: Semana do Meio Ambiente: Museu Goeldi 150 anos de Ciência sobre o Bioma Amazônico" - Mesa Redonda: DIVERSIDADE BIOLÓGICA E SOCIAL – DINÂMICA E CONSERVAÇÃO"</p> <p>Data: 08/06/2016</p>	<p>Contribuição para o Museu: Dar maior visibilidade a comunidade sobre o Programa de Estudos Costeiros (PEC).</p> <p>Público alvo: professores, estudantes e interessados no tema.</p> <p>Local: Auditório Alexandre Rodrigues/MPEG/Belém.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	08/06/2016	1	1	<p><i>Palestra "A costa norte do Brasil-Use do espaço, manejo e conservação, na perspectiva da Antropologia"</i></p> <p>Palestrante: Lourdes Furtado - CCH do MPEG - aposentada</p> <p>Promoção: ocorrida durante o evento: Semana do Meio Ambiente: Museu Goeldi 150 anos de Ciência sobre o Bioma Amazônico" - Mesa Redonda: DIVERSIDADE BIOLÓGICA E SOCIAL – DINÂMICA E CONSERVAÇÃO"</p> <p>Data: 08/06/2016</p>	<p>Contribuição para o Museu: Dar maior visibilidade a comunidade sobre o Programa de Estudos Costeiros (PEC).</p> <p>Público alvo: professores, estudantes e interessados no tema.</p> <p>Local: Auditório Alexandre Rodrigues/MPEG/Belém.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	08/06/2016	1	1	<p>Palestra "Paleoecologia da Zona Costeira Paraense nos Últimos 10.000 anos"</p> <p>Palestrante: Cristina do Socorro Fernandes de Senna - CCTE do MPEG</p> <p>Promoção: ocorrida durante o evento: Semana do Meio Ambiente: Museu Goeldi 150 anos de Ciência sobre o Bioma Amazônico" - Mesa Redonda: DIVERSIDADE BIOLÓGICA E SOCIAL – DINÂMICA E CONSERVAÇÃO"</p> <p>Data: 08/06/2016</p>	<p>Contribuições para o Museu: Dar maior visibilidade a comunidade sobre o Programa de Estudos Costeiros (PEC).</p> <p>Público alvo: professores, estudantes e interessados no tema.</p> <p>Local: Auditório Alexandre Rodrigues/MPEG/Belém.</p>

PRJ01.02	06/00037	ETCO	08/06/2016	2	2	<p>Mesa Redonda <i>“Diálogo interativo com estudantes, professores e comunidades costeiras”</i></p> <p>Objetivo: divulgar os Trabalhos Realizados pelo Programa de Estudos Costeiros (PEC).</p> <p>Palestrante: Sueli Marques – CZO do MPEG.</p> <p>Público beneficiado: 30 pessoas</p> <p>Local: Curuçá, Abade, I. de Marajó – Pará</p> <p>Data: 08 e 09 de junho de 2016</p>	<p>Promoção: Semana do Meio Ambiente, Museu Goeldi: 150 anos de Ciência sobre o Bioma Amazônico</p> <p>Contribuição para o Museu: Divulgação das pesquisas do Museu Goeldi no âmbito das escolas e das comunidades costeiras.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	08/06/2016	1	1	<p>Palestra Ritual, Cultura e Transformação: uma etnografia dos Arara de Rondônia (Karo)</p> <p>Palestrante: Dra. Júlia Otero (MPEG).</p> <p>Data: 08/06/2016 às 15h</p>	<p>Promoção: Café com Ciência - Museu 150 anos</p> <p>Local: Sala de Reunião da CCH, Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	09/06/2016	1	1	<p>Evento <i>“Papo Literário Habitantes das linguagens: a Língua Portuguesa e a Poética da Juventude no meio ambiente”</i></p> <p>Objetivo: abordar como a língua portuguesa é usada artisticamente por crianças que são poetas e contadores de histórias.</p> <p>Palestrantes: crianças e adolescentes do Projeto: Trocadores da Alegria da Escola Municipal Ernestina Rodrigues e Projeto Irupê do Lar Fabiano de Cristo. Mediação das educadoras: Lucia Santana (MPEG), Myrles Monteiro e Rosimar Baena.</p> <p>Organização: Lúcia Santana, do SEC do MPEG</p> <p>Data: 09/06/2016 às 14h</p>	<p>Promoção: MPEG - integrou a Semana do Meio Ambiente no Museu Goeldi.</p> <p>Sobre o projeto: projeto de Ciências Clara Galvão.</p> <p>Local: Biblioteca Clara Galvão, Parque Zoobotânico do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037		09/06/2016	1	1	<p>Diálogo Aberto com os pesquisadores do <i>“Programa de Estudos Costeiros: A zona costeira do Pará e seus impactos ambientais durante a Semana do Meio Ambiente: Ciência,</i></p>	<p>Promoção: MPEG – fez parte da Semana do Meio Ambiente no Museu Goeldi. Organização: Ana Harada, da COZO do MPEG.</p>

		ETCO				<p><i>acervos e recursos humanos - 150 anos no meio ambiente da Amazônia - Museu Goeldi 150</i></p> <p>Objetivo: divulgar resultados de pesquisas e incentivar a comunidade a desenvolver trabalho na Zona Costeira.</p> <p>Coordenação: Ana Harada - COZO</p> <p>Participantes: Inocêncio Gorayeb, Amilcar Mendes, Ana Harada, Suely Marques, Márlia Coelho, Graça Santana, Nazaré Bastos e Heloisa Borges, todos do MPEG.</p> <p>Data: 09/06/2016 às 9h</p>	<p>Programação: Diálogo aberto com os pesquisadores do Programa de Estudos Costeiros: A zona costeira do Pará e seus impactos ambientais durante a Semana do Meio Ambiente: ciência, acervos e recursos humanos-150 anos no meio.</p> <p>Contribuições para o Museu: Dar maior visibilidade a comunidade sobre o Programa de Estudos Costeiros (PEC).</p> <p>Público alvo: 60 pessoas, entre professores, estudantes e interessados no tema.</p> <p>Local: Espaço Raízes, Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	12/06/2016	1	1	<p>Oficina de "Insetos e Aracnídeos"</p> <p>Objetivo: conhecer mais sobre a diversidade, classificação, história natural e comportamento dos insetos e aracnídeos da Amazônia Brasileira.</p> <p>Instrutor: Fernando Filho, pesquisador da CZO do MPEG.</p> <p>Data: 12 de junho de 2016 de 9h às 12h</p>	<p>Promoção: fez parte da Semana do Meio Ambiente no Museu Goeldi.</p> <p>Público alvo: bolsistas e pessoas interessadas no assunto.</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	15/06/2016	1	1	<p>Mesa-redonda "Ecologia, Meio Ambiente e Biodiversidade" Moderador: Ima Celia Guimarães Vieira do MPEG.</p> <p>Palestrantes: Tereza Prost (MPEG), Marcelo Thales (MPEG) &amp; Marc Piraux (CIRAD), Anne-Elisabeth Laques (IRD), Ana Luiza Albernaz (MPEG), Pierre Couteron (IRD), Doyle McKey (CNRS), Peter Mann Toledo (INPE, ex-diretor MPEG).</p> <p>Coordenação: antropólogo Roberto Araújo do MPEG e IRD.</p> <p>Data: 15 de Junho de 2016 das 9h30 às 10h45h</p>	<p>Promoção: IRD (França) e MPEG (Belém) – fez parte da Semana de Cooperação Científica Franco-Brasileira na Amazônia (13-15/06)</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	15/06/2016	1	1	<p>Mesa-redonda "Ciências Humanas e Sociais: Linguística, Antropologia e Geografia".</p>	<p>Promoção: IRD (França) e MPEG (Belém) – fez parte da Semana de Cooperação Científica Franco-Brasileira na Amazônia (13-15/06)</p>

						<p>Moderador: Francisco Queixalos (IRD/CNRS).</p> <p>Palestrantes: Roberto Araújo (MPEG), Philippe Hamelin (IRD), Claudia Lopez (MPEG) &amp; Marília Coelho (MPEG), Francisco Queixalos (IRD/CNRS), Ana Vilacy Galúcio (MPEG).</p> <p>Coordenação: antropólogo Roberto Araújo do MPEG e IRD.</p> <p>Data: 15 de Junho de 2016 das 11h às 12h15h.</p>	<p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	15/06/2016	1	1	<p>Palestra "Las pesquerías en la Amazonia y manejo a escala"</p> <p>Palestrante: Ronaldo Barthem - CZO do MPEG</p> <p>Data: 15/06/2016</p>	<p>Promoção: Conferencia Internacional Aguas Amazónicas.</p> <p>Local: Lima, en el NM Lima Hotel</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	15/06/2016	1	1	<p>Mesa-redonda "Pesquisas em colaboração com povos indígenas: sociedades, biodiversidades e conhecimentos"</p> <p>Debatedoras: Claudia López, Pascale de Robert e Márlia Coelho Ferreira, da CCH do MPEG</p> <p>Data: 15/06/2016</p>	<p>Promoção: Integrante do Workshop Biodiversidade, mudança climática e desenvolvimento sustentável: questões de pesquisa e valorização</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante -MPEG</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	15/06/2016	1	1	<p>Palestra "<i>Seleção de Espécies para a Restauração Florestal de Áreas Degradadas</i>"</p> <p>Promoção: a palestra fez parte do III FÓRUM BRASIL DE ÁREAS DEGRADADAS.</p> <p>Palestrante: RAFAEL P. SALOMÃO – CBO do MPEG</p> <p>Data: 15/06/2016</p>	<p>Local: VIÇOSA (MG)</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	15/06/2016	1	1	<p>Seminário "<i>Biodiversidade, Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável: questões de pesquisa e valorização</i>"</p> <p>Objetivo: discutir o histórico e o futuro dessas parcerias e avançar nas negociações para implantação de projetos.</p> <p>Coordenação: antropólogo Roberto Araújo do MPEG e IRD.</p> <p>Promoção: IRD (França) e MPEG (Belém)</p> <p>Data: 15 de Junho de 2016 das 8h30 às 13h</p>	<p>Fez parte da Semana de Cooperação Científica Franco-Brasileira na Amazônia, que aconteceu (13 e 17/06), com o tema "Cooperação, pesquisa científica e políticas públicas para um desenvolvimento sustentável na Amazônia", em comemoração aos 400 anos da cidade de Belém.</p> <p>Público alvo: público interessado no assunto. Tradução simultânea Francês &lt;-&gt; Português</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p>

PRJ01.02	06/00037	ETCO	16/06/2016	1	1	<p><i>Reunião científica de “integração das pesquisas em biodiversidade do Amapá”</i></p> <p>Objetivo: Aumentar a sinergia e consolidar rede de pesquisa em biodiversidade no estado do Amapá.</p> <p>Organização: Marlúcia Martins (MPEG) e Marcelo Carim (IEPA).</p> <p>Data: 16/06/2016</p>	<p>Contribuição do evento para o MPEG: Fortalecer as parcerias institucionais com o IEPA e com a UNIFAP</p> <p>Público alvo: Pesquisadores e estudantes</p> <p>Local: IEPA – Macapá/Amapá</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	16/06/2016	1	1	<p><i>Oficina “cerâmica sobre réplicas arqueológicas”</i></p> <p>Instrutores: arqueólogas, Helena Lima (MPEG), Cristiana Barreto (PCI-MPEG e USP) e Carla J Betancourt (Instituto Alemão de Arqueologia e Universidad Mayor de San Andrés, Bolívia).</p> <p>Data: 16/06/2016 às 9h</p>	<p>Promoção: CCH – Arqueologia do MPEG – por ocasião do lançamento do livro "Cerâmicas arqueológicas da Amazônia - Rumo a uma Nova Síntese".</p> <p>Local: Reserva Técnica de arqueologia Mário Simões</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	20/06/2016	1	1	<p><i>I Seminário do “Serviço de Educação Integrada”</i></p> <p>Objetivo: coordenar e orientar, os resultados obtidos pelos discentes do trabalho realizado no âmbito do Serviço de Educação.</p> <p>Promoção: Semana do Meio Ambiente 2016</p> <p>Coordenação: Lúcia Santana - SEC</p> <p>Público alvo: o evento contou com a participação de todos os servidores do SEC, estagiários e bolsistas PCI, bem como ex-estagiários e estagiários de estágio curricular (UEPA) Total de público de 25 pessoas ao todo.</p> <p>Data: 20/06/2016</p>	<p>Programação: O seminário contou com a apresentação de estagiários de nível médio como Joubert Sabino, Luan Enrique, Pablo Trindade e Airton Vinicius, estagiários de nível superior como Leidiane Alves, Laysa Santos, Thainá Coutinho, Luciana Moraes e Isabela Silva. Além dos estagiários do MPEG houve a participação de alunos da UEPA com apresentação de trabalhos, voluntários de Iniciação científica e duas ex-estagiárias que apresentaram resultados de pesquisa. São eles: - Leidiane Maciel Leal “A contribuição do Museu Goeldi para as transformações da paisagem do bairro da Terra Firme” – Projeto O Museu Goeldi leva Educação em Ciência à Comunidade; - Paulo André Vasconcelos Ferreira “Projeto: Caminhada Ecológica: A natureza descrita pelo olhar da Física no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi; Tiago Lima Paixão “Projeto: Caminhada Ecológica: A natureza descrita pelo olhar da Física no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.”; Edielci Pimentel de Oliveira “O Espaço Verde – Jardim Comunitário no bairro da Terra Firme.”; - Suellen Furtado Vinagre “O Espaço Verde – Jardim Comunitário no bairro da Terra Firme”</p> <p>Local: Auditório Alexandre Ferreira - PZB</p>

PRJ01.02	06/00037	ETCO	24/06/2016	1	1	<p>Curso "<i>Valoração dos recursos do manguezal</i>"</p> <p>Objetivo: Levantar informações dos caranguejeiros sobre as atividades do extrativismo do caranguejo e as demais relacionadas ao manguezal.</p> <p>Membro da coordenação e equipe: Ana Harada - COZO</p> <p>Promoção: projeto Valoração econômica dos usos diretos e indiretos do ecossistema manguezal.</p> <p>Local: Escola da comunidade de São Miguel, Ilha São Miguel, São Caetano de Odivelas, PA.</p> <p>Data: 24-27/06/2016 (16h)</p>	<p>Contribuição para o Museu: a atividade atende a uma demanda do projeto Valoração econômica dos usos diretos e indiretos do ecossistema manguezal em São Caetano de Odivelas -PA (FAPESPA), que, após a assinatura do Termo de Consentimento, elegeu a comunidade de São Miguel para a realização do presente estudo de caso.</p> <p>Público alvo: 50, entre professores, estudantes, caranguejeiros e membros da comunidade interessados no tema.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	24/06/2016	1	1	<p>Palestra "As atividades de uma Pedagoga em um Museu Científico: Museu Paraense Emílio Goeldi"</p> <p>Palestrante: Helena Alves Quadros - SEC do MPEG</p> <p>Prof. Responsável: Prof. Dr. Carlos Jorge Paixão - UFPA</p> <p>Data: 24/06/2016</p>	<p>Promoção: SEC do MPEG e UFPA</p> <p>Público alvo: 45 alunos do Curso de Pedagogia da UFPA.</p> <p>Local: Universidade Federal do Pará – Curso de Pedagogia</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	27/06/2016	2	2	<p><i>XXIV Seminário de Iniciação Científica – PIBIC/PIBITI</i></p> <p>Objetivo: Proporcionar oportunidade de o alunos PIBIC socializarem seus trabalhos. Divulgar os trabalhos PIBIC/PIBITI do MPEG e Valorizar os 150 anos do Museu Goeldi.</p> <p>Presidente: Dr. Wolmar Wosiacki, pesquisador do COZO e membros do Comitê Interno do PIBIC do MPEG.</p> <p>Sobre o Seminário: em apresentações orais e painéis, os</p>	<p>Seminário PIBIC - O evento é realizado anualmente e conta com a participação de bolsistas do Programa PIBIC do Museu Goeldi. Após as apresentações orais e painéis, a programação do Seminário encerrou com entrega de prêmios aos melhores trabalhos. O comitê interno do PIBIC é presidido pelo pesquisador do CZO Wolmar Benjamin Wosiacki e tem Márlia Coelho Ferreira, do CBO, como vice-presidente. Os membros são Glenn Harvey Shepard (CCH), Maria Cândida Barros (CCH), Pedro Viana (CBO), Alberto Akama (CZO), Cristine Bastos do Amarante (CCTE) e Rogério Rosa da Silva (CCTE).</p>

						<p>novos investigadores da instituição apresentaram uma gama de conhecimentos com foco na região que passam pelas ciências humanas, naturais e pela inovação tecnológica. Nos quatro dias de seminário, foram 88 exposições de pesquisas, sendo 77 apresentações orais e 11 painéis, ao todo.</p> <p>Contribuições para o Museu: Exposição positiva do MPEG como produtor de conhecimento e formador de recursos humanos.</p> <p>Público alvo: 200, entre funcionários e bolsistas do MPEG.</p> <p>Data: 27 a 30/06/2016 (acima de 20h)</p>	<p>O Comitê Externo de Avaliação este ano foi composto pelos doutores Ana Maria Giuliette Harley (ITV), Marcia Bezerra (UFPA), José Antônio Marin Fernandes (UFPA), Regilene Angélica da Silva Souza (UFRA) e Suezilde Amaral Ribeiro (IFCTPA).</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	27/06/2016	1	1	<p>Curso de “Redação de Patentes”</p> <p>Organização: Graça Ferraz, coordenadora da Rede NAMOR. Promoção: Rede NAMOR</p> <p>Ministrantes: especialistas em propriedade intelectual, os advogados André Belfort e Lucas Araújo, vinculados ao escritório Araújo Massote &amp; Moss Advogados Associados.</p> <p>Data: 27 a 28/06/2016 – das 08h às 18h</p>	<p>Os participantes deverão trazer exemplos de invenções que desejam patentear no respectivo NIT. A partir dessas invenções, do material distribuído e do conteúdo das aulas, deverão fazer a redação simplificada de um pedido de patente. O ministrante do curso irá auxiliar os participantes, tirando dúvidas e identificando imprecisões na minuta de redação.</p> <p>Público Alvo: representantes de cada NIT vinculado a Rede NAMOR</p> <p>Local: Auditório da Embrapa.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	27/06/2016	1	1	<p>Palestra “As Origens do Museu Paraense Emílio Goeldi”</p> <p>Objetivo: garantir o comprometimento com a educação e pesquisa acadêmica de qualidade na Amazônia, para que os estudantes “possam ajudar a construir um futuro digno da exuberância de seu povo, de sua fauna e flora, de seus recursos naturais”.</p> <p>Palestrante: Prof. Dr. Luís Carlos Bassalo Crispino (UFPA).</p> <p>Data: 27 de junho de 2016, de 14h30 às 16h45</p>	<p>Promoção: Seminário de Iniciação Científica – PIBIC/PIBITI do MPEG.</p> <p>Organização: Dr. Wolmar Wosiacky, pesquisador do CZO e Márlia Coelho Ferreira, da CBO e membros do Comitê Interno do PIBIC do MPEG.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	30/06/2016	1	1	<p>Reunião do “Grupo de Trabalho sobre Gestão da Fauna Brasileira GT-Fauna”</p> <p>Objetivo: Levantamento das lacunas existentes na legislação e na atuação do MMA e de suas vinculada nos três temas mais urgentes: Espécies Ameaçadas de Extinção; Espécies</p>	<p>O Grupo de Trabalho é integrado por 15 especialistas, sendo cinco integrantes dos quadros do MMA e de suas entidades vinculadas, e dez outros oriundos dos setores científico, empresarial, terceiro setor e de outras instituições do poder público.</p>

						<p>Exóticas Invasoras; e Manejo Ex-Situ. Para cada tema foi produzido um contexto e identificado os problemas e ações a serem desempenhadas.</p> <p>Consultor científico: José Souza e Silva Júnior do MPEG.</p> <p>Data: Junho/2016</p>	<p>Contribuição ao evento para o Museu: participação em grupo de trabalho em âmbito federal.</p> <p>Público alvo: Especialistas da área governamental, científica e do terceiro setor.</p> <p>Local: MMA</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	30/06/2016	1	1	<p>Palestra "Aportes de um catecismo tupi inédito do século XVI para a análise das divergências jesuíticas na forma de tradução de categorias cristãos para o tupi"</p> <p>Palestrante: Maria Cândida Barros – CCH do MPEG</p> <p>Data: Junho de 2016</p>	<p>Promoção: Integrou a "Jornada de estudos sobre missões jesuíticas"</p> <p>Local: Argentina</p>
PRJ01.02	06/00037	ETCO	30/06/2016	1	1	<p>Oficinas de "Educação Ambiental com foco nos Manguezais"</p> <p>Programação: a oficina foi realizada por meio de Módulos. O conteúdo foi baseado na metodologia "Ver de Perto Educação" com palestras intermediadas por atividades educativas (trilhas, visita coletiva no manguezal, construção de cartilhas, textos, de objetos, vídeos, standartes, registros fotográficos relacionada com as temática apresentadas em cada módulo, utilizando enfim, múltiplas linguagens.( artes plásticas, teatro, canto, poesia, literatura etc.</p> <p>Data: Junho/2016</p>	<p>Financiador: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBIO BRA/07G 32- Conservação e Uso Sustentável Efetivos de Ecossistemas Manguezais do Brasil.</p> <p>Programação: os Módulos foram realizados por meio de Oficinas.</p> <p>Promoção: Projeto de Capacitação de Jovens Protagonista da RESEX São João da Ponta.</p> <p>Público participante: não informado</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	08/07/2016	1	1	<p><i>Palestra "Manutenção e educação ambiental com serpentes"</i></p> <p>Palestrante: Giuseppe Puerto, Diretor do Museu Biológico do Butantã e Bolsista PCI/CCE</p> <p>Data: 08 de Julho de 2016 às 9h</p>	<p>Promoção: Museu 150 anos</p> <p>Local: Auditório do Parque Zoobotânico do MPEG</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	22/07/2016	3	3	<p><i>III Congresso Brasileiro de Áreas Úmidas no Pantanal (III CONBRAU)</i></p> <p>Objetivo: discutir a conservação das áreas úmidas, zonas essenciais para a biodiversidade em território nacional, além</p>	<p>Programação: com o tema "As Áreas Úmidas Brasileiras: estado da arte do conhecimento, valoração, riscos e situação jurídica", a biodiversidade, os impactos causados pelas mudanças climáticas e pelas atividades humanas (mineração, hidrelétricas, agronegócio, etc.), a identificação e os meios de</p>

						<p>de divulgar pesquisas sobre esses ecossistemas e aumentar o conhecimento sobre as áreas úmidas.</p> <p>Promoção: Uma realização do INPP/MPEG, do INAU e UFMT.</p> <p>Público alvo: membros da comunidade científica.</p> <p>Local: Campus da UFMT, em Cuiabá/MS.</p> <p>Data: 22 a 24/07/2016 (acima de 20h)</p>	<p>preservação das AUs estiveram entre os assuntos abordados pela programação. A geóloga e agrônoma do Museu Goeldi, <u>Dra. Lourdes Ruivo</u>, foi uma das participantes do III CONBRAU. Ruivo faz parte do grupo gestor do Campus Avançado no Pantanal/INPP. O campus, sediado em Cuiabá, é uma estratégia para consolidar o futuro INPP, projeto com participação do Goeldi.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	27/07/2016	1	1	<p><i>Workshop "Approximate Bayesian Computation" (ABC)</i></p> <p>Objetivo: informar sobre o desenvolvimento da importante e inovadora ferramenta de análise genético-populacional.</p> <p>Ministrante: Dr. Jason T. Weir – Ph.D. em Zoologia pela Universidade da Columbia Britânica (Canadá). Professor assistente de Biogeografia da UTSC (Canadá), o pesquisador coordena laboratório que, por meio de métodos comparativos, investiga os ritmos evolutivos nos trópicos em contraste com áreas em maiores latitudes do planeta. Dr. Weir está no Museu Goeldi desde o dia 12, onde desenvolve diversas atividades com apoio do Programa de Bolsas de Capacitação Institucional (PCI/MCTI/MPEG).</p> <p>Promoção: Ciclo de Palestras do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução do Museu Paraense Emílio Goeldi (PPGBE/MPEG).</p> <p>Data: 27/07/2016</p>	<p>As aves são o foco de estudo do laboratório, que utiliza uma variedade de abordagens genéticas, computacionais e de trabalho de campo para estimar taxas evolucionárias em diferentes espaços.</p> <p>PPGBE - O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBE) é uma iniciativa regional pioneira do Museu Goeldi, sendo também a primeira pós-graduação oferecida de maneira autônoma pela instituição, que mantém outros cinco cursos de pós-graduação em parceria com instituições de ensino superior. Com as primeiras turmas admitidas em 2015, o programa já nasce com os cursos de mestrado e doutorado pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES).</p> <p>Participação: técnicos, pesquisadores e estudantes.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi</p>

PRJ01.02	12/00037	ETCO	28/07/2016	1	1	<p><i>Palestra "Why are there so many bird species in the tropics?"</i></p> <p>Objetivo: pesquisar as diferenças na evolução de espécies em regiões tão diferentes do planeta.</p> <p>Ministrante: Dr. Jason T. Weir – Ph. D. em Zoologia pela Universidade da Columbia Britânica (Canadá). Professor assistente de Biogeografia da UTSC (Canadá), o pesquisador coordena laboratório que, por meio de métodos comparativos, investiga os ritmos evolutivos nos trópicos em contraste com áreas em maiores latitudes do planeta. Dr. Weir está no Museu Goeldi desde o dia 12, onde desenvolve diversas atividades com apoio do Programa de Bolsas de Capacitação Institucional (PCI/MCTI/MPEG).</p> <p>Promoção: Ciclo de Palestras do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução do Museu Paraense Emílio Goeldi (PPGBE/MPEG).</p> <p>Data: 28/07/2016 as 10h.</p>	<p>As aves são o foco de estudo do laboratório, que utiliza uma variedade de abordagens genéticas, computacionais e de trabalho de campo para estimar taxas evolucionárias em diferentes espaços.</p> <p><b>PPGBE</b> - O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBE) é uma iniciativa regional pioneira do Museu Goeldi, sendo também a primeira pós-graduação oferecida de maneira autônoma pela instituição, que mantém outros cinco cursos de pós-graduação em parceria com instituições de ensino superior. Com as primeiras turmas admitidas em 2015, o programa já nasce com os cursos de mestrado e doutorado pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES).</p> <p>Participantes: entrada aberta e gratuita a todos os interessados.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	09/08/2016	1	1	<p><i>Palestra "O legado de nossa história"</i></p> <p>Palestrante: Exposição de Professor do Colégio Physics, de Belém.</p> <p>Realização e Organização: Instituto Peabiru – Programa PROGOELDI e Museu Paraense Emílio Goeldi.</p> <p>Data: 09/08/2016 às 10h30</p>	<p>Apoio Cultural: Fábio Ávila, Aliança Francesa de Belém, Embaixada da França e Consulado da França em Belém.</p> <p>Público alvo: 100 estudantes do colégio Physics, de Belém.</p> <p>Local: Auditório Alexandre Rodrigues, Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	09/08/2016	1	1	<p><i>Palestra "O Museu Paraense Emílio Goeldi, 150 anos de ciência, cultura e educação"</i></p> <p>Palestrante: Prof. Horácio Higuchi - Pesquisador/Zoólogo da Coordenação de Museologia/CMU</p> <p>Realização e Organização: Instituto Peabiru – Programa PROGOELDI e Museu Paraense Emílio Goeldi</p> <p>Data: 09/08/2016 às 9h</p>	<p>Apoio Cultural: Fábio Ávila, Aliança Francesa de Belém, Embaixada da França e Consulado da França em Belém.</p> <p>Público alvo: 100 estudantes do colégio Physics, de Belém.</p> <p>Local: Auditório Alexandre Rodrigues, Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>

PRJ01.02	12/00037	ETCO	10/08/2016	1	1	<p><i>Palestra "Relações raciais nos EUA durante a gestão do Barack Obama: um olhar antropológico"</i></p> <p><i>Objetivo:</i> apresentar o pioneirismo de Barack Obama na Casa Branca, durante seus mandatos, as questões raciais, uma constante na história nacional, que ganharam ainda mais relevo e destaque.</p> <p>Palestrante: Dr. Louis Forline, Ph.D. em Antropologia, é professor titular da Universidade de Nevada (EUA) e pesquisador colaborador do Museu Goeldi. Sua área de especialidade é etnologia indígena, antropologia ecológica, desenvolvimento sustentável, estudos raciais, cultura e nutrição. Na Amazônia Brasileira, tem trabalhado junto com camponeses e grupos indígenas da região, em especial com os Guajá.</p> <p>Data: 10/08/2016 às 15h</p>	<p>Promoção/organização: organizado mensalmente pela Coordenação de Ciências Humanas (CCH) do Museu Goeldi, o "Café com Ciência" propõe o debate de questões atuais de relevância social de forma descontraída – cada participante leva algo para compartilhar no lanche ao final do encontro.</p> <p>Público alvo: aberto ao público.</p> <p>Local: Sala de reunião da Coordenação de Ciências Humanas, no Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	11/08/2016	1	1	<p><i>Oficina "Iniciação a Linguagem Audiovisual"</i></p> <p>Objetivo: abordar a história do vídeo, tecnologia e linguagem, trazendo ainda exercícios de filmagem e projeções de vídeos que servirão de base para as discussões sobre o tema.</p> <p>Ministrante: Fábio Hasegawa, graduado em artes visuais e tecnologia pela UNAMA e Bolsista PCI da CCH do MPEG.</p> <p>Data: 11/08/2016 - turno da manhã, a oficina aconteceu de 10h às 12h (2h) e, pela tarde, de 14h às 16h (2h).</p>	<p>Promoção: Projeto Arqueológico Carajás (PACA) do MPEG – integra as comemorações dos 150 anos do Museu Goeldi.</p> <p>Coordenação: Dr. Marcos Magalhães, pesquisador da CCH do Museu Goeldi e coordenador do Projeto PACA.</p> <p>Público alvo: indicado a estudantes, professores e profissionais interessados em arte, multimídia, som e vídeo.</p> <p>Vagas: 40 (20 por turno)</p> <p>Local: sala 7 do auditório Paulo Cavalcante no Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	17/08/2016	1	1	<p><i>Painel Pescadores tradicionais – A pesquisa face à dinâmica da pesca de pequena escala</i></p> <p><i>Objetivo:</i> apresentar um balanço das pesquisas realizadas pelo Grupo de Pesquisa EPHA-RENAS III</p> <p>Parceria: pesquisadores da casa e com os parceiros da Jornada de apresentação de pesquisas de 12 e 13 de Março/2015: PPGSA-UFPA/CCH-LAMAq, PPGEO-UFPA/CCTE e PPGEDAM-NUMA/UFPA.</p> <p>Organização: Lourdes Furtado (MPEG) e Comitê Organizador das comemorações dos Sesquicentenário do Museu Goeldi/2016</p> <p>Data: 17 a 19 Agosto/2016</p>	<p>Selo do Evento Sesquicentenário MPEG e 50 Anos de pesquisa em populações pesqueiras.</p> <p>Contabilizar a produção antropológica do Museu Goeldi em 50 anos de pesquisa com os povos das águas, na Amazônia, Brasil e Exterior.</p> <p>Público alvo: Pesquisadores, Tecnologistas, Gestores, Pescadores, Agentes ambientais e de saúde, Estudantes e bolsistas.</p> <p>Local: Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, Parque Zoobotânico do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	18/08/20	1	1	<p><i>Palestra "Compostos de coordenação como interface em biotecnologia e medicina. Aspectos químicos e biológicos de compostos de rutênio"</i></p>	<p>O professor Silva é um dos principais pesquisadores de rutênio no Brasil e atualmente é bolsista do Programa de Capacitação Institucional (PCI) pelo Museu Goeldi. No Laboratório de</p>

			16			<p>Objetivo: abordar e descrever aspectos químicos, biológicos e foto biológicos de compostos de rutênio, dirigidos para a terapia clínica.</p> <p>Palestrante: Prof. Dr. Roberto Santana da Silva, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – USP.</p> <p>Data: 18/08/2016 às 9h</p>	<p>Química Bioinorgânica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP, ele e uma equipe de pesquisadores estudam os compostos de rutênio e a capacidade dessas espécies de agir como substâncias doadoras de óxido nítrico.</p> <p>Público alvo: público interessado no assunto</p> <p>Local: Sala 07, anexa ao Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	23/08/2016	1	1	<p><i>Mesa Redonda “Povos ribeirinhos e pescadores da Amazônia: conhecimentos tradicionais e conhecimentos científicos em diálogo”</i></p> <p>Debatedores: Prof.ª. Drª. Lourdes Furtado (MPEG) e Prof. Dr. Sérgio Cardoso de Moraes (NUMA/UFPA)</p> <p>Mediador: Prof. Dr. Salomão Hage (ICED/UFPA)</p> <p>Data: 23 de Agosto de 2016 de 9h30 às 12h30</p>	<p>Promoção: a realização do evento é da UFPA, e do Museu Goeldi – integra a <u>Mesa I</u> do I Seminário “Povos Ribeirinhos da Amazônia: Educação e Pesquisa em Diálogo” - Coleção Etnográfica (23-24/08)</p> <p>Público alvo: pesquisadores, educadores e lideranças comunitárias.</p> <p>Local: Auditório do Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	23/08/2016	1	1	<p><i>I Seminário “Povos Ribeirinhos da Amazônia: Educação e Pesquisa em Diálogo”</i></p> <p>Objetivo: fortalecer o diálogo entre essas duas instituições de pesquisa e formação e dar visibilidade aos estudos, ações e produções que vem desenvolvendo sobre a realidade, as demandas e os desafios que enfrentam as populações ribeirinhas da Amazônia.</p> <p>Promoção: O I seminário foi uma iniciativa da articulação entre o Instituto de Ciências da Educação da UFPA, por meio do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação do Campo na Amazônia (GEPERUAZ), e o Serviço de Educação do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), através do projeto RENAS, que esse ano completa 26 anos de atividade. As instituições têm um legado de pesquisa e formação junto aos povos ribeirinhos.</p> <p>Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação (MEC).</p> <p>Coordenação: Helena Quadros e Lúcia Santana (SEEDU)</p>	<p>Programação: na agenda do evento, rodas de conversa, palestras, debates a respeito da realidade da educação nas comunidades ribeirinhas, oficinas sobre cultura material, uma mostra fotográfica, e ainda a realização da primeira da parte do “Museu Goeldi de Portas Abertas - 2016” – ação educativa que apresenta para comunidade escolar e do entorno do Museu Goeldi resultados, produtos e serviços realizados pela instituição museal. O evento colocou em destaque as tradições, identidades e culturas das pessoas que moram próximas aos rios. Dia 23.08.2016 - Manhã: 8h às 9h - Credenciamento. 9h às 9h20 - PIBID/Castanhal. 9h30 às 9h45 - Abertura do evento - ICED e MPEG. De 9h30 às 12h30 (MESA 1) - Povos ribeirinhos e pescadores da Amazônia: conhecimentos tradicionais e conhecimentos científicos em diálogo: Prof.ª. Drª. Lourdes Furtado (MPEG), Prof. Dr. Sérgio Cardoso de Moraes (NUMA/UFPA), Mediador: Prof. Dr. Salomão Hage (ICED/UFPA). <i>Intervalo para almoço.</i> Tarde: das 13h30 às 16h (MESA 2) - Cartografia das Populações Ribeirinhas da Amazônia: Identidades culturais e territoriais e práticas educativas em debate: Prof.ª Drª. Ivanilde Apoluceno de Oliveira (NEP/UEPA), Prof. Dr. José de Souza Camilo Ramos (UEA), Prof. Dr. Doriedson do Socorro Rodrigues (UFPA/Cametá). Mediador: Prof. Dr. Flávio Barros (NEAF/UFPA). Das 16h às 18h - Rodas de conversa - <u>Eixo 1</u> -</p>

						<p>Sobre o Projeto Populações ribeirinhas e o Museu Goeldi - O MPEG iniciou os estudos sobre populações pesqueiras amazônicas em 1967, com os projetos Marapanim, Quatipuru, Marajó e Antropologia da Pesca, financiados pelo CNPq e pela Superintendência Desenvolvimento Amazônia (SUDAM).</p> <p>A realidade Sobre o Projeto RENAS: O Museu Goeldi é pioneiro no estudo das populações ribeirinhas, foco de pesquisas do Laboratório de Antropologia dos Meios Aquáticos (LAMAq) e do Projeto “Recursos Naturais e Antropologia das Sociedades Marítimas, Ribeirinhas e Estuarinas da Amazônia: Relações do Homem com o seu Meio Ambiente” (<u>RENAS</u>). Estes projetos deram origem, em 1990, ao Projeto Recursos Naturais e Antropologia das Sociedades Marítimas, Ribeirinhas e Estuarinas da Amazônia: Relações do Homem com o seu Meio Ambiente (RENAS). O RENAS nasceu com o intuito de identificar, descrever, analisar e difundir as relações e processos pertinentes às sociedades haliêuticas e sua dinâmica na Amazônia.</p> <p>Local: Auditório do Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p> <p>Público participante: 330, entre pesquisadores, educadores e lideranças comunitárias.</p> <p>Data: 23 e 24 de agosto de 2017 das 9h às 18h</p>	<p>Territorialidade Ribeirinha e Política de educação. Mediadora: Prof.<sup>a</sup> Msc. Maria Eliane Vasconcelos; <u>Eixo 2</u> - Currículo, Saberes, Identidade e Organização social. Mediadora: Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Disselma Marinho Brito; <u>Eixo 3</u> - Formação de professores, Práticas Pedagógicas e Pedagogia da Alternância. Mediadora: Prof.<sup>a</sup> M.Sc. Helena Quadros e Prof.<sup>a</sup> M.Sc. Dayana Souza.</p> <p>24.08.2016 - <u>2º Dia</u> – Manhã: 08 h – Recepção aos participantes. 08h20minh – Apresentação da Coordenação de Comunicação e Extensão - M.Sc. Maria Emília Sales; 08h40minh - Apresentação do Serviço de Educação do Museu Goeldi - SEC - Educação Ambiental nas comunidades pesqueiras - M.Sc. Lúcia Santana da Silva; 10h00minh - Museu Goeldi de Portas Abertas- filme e comentários do projeto - M.Sc. Helena Alves Quadros; 10h30minh – Relação Pesqueira e Comunidade - Esp. Maria das Graças Santana da Silva e Ivete Nascimento. 11h às 12h30 – Visita a Reservas Técnicas e Laboratórios: # Mostra Fotográfica “Trilhas da Pesca” - Autor: Pescador Fagno Pimentel - Mediação de Esp. Maria das Graças Santana da Silva e M.Sc. Ivete Nascimento. # Coleção Etnográfica - # Oficina: "Cultura material: objetos de pesca dos povos indígenas e populações tradicionais" - Mediação de Esp. Suzana Primo, M.Sc. Graça Santana e M.Sc. Leonardo Lopes.</p> <p><i>Intervalo para almoço.</i> Tarde: 13h30 às 15:30 – Continuação das Visitas. 15h40 às 16h – Apresentação do Grupo Vozes da Pedagogia. 16h às 18h - Círculo de Diálogo entre os coletivos e Movimentos Ribeirinhos e o GT Agrário do Ministério Público Estadual.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	24/08/2016	1	1	<p><i>Palestra “Relação Pesqueira e Comunidade”</i></p> <p>Palestrante: Esp. Maria das Graças Santana da Silva e Ivete Nascimento, ambas do MPEG.</p> <p>Público alvo: pesquisadores, educadores e lideranças comunitárias.</p>	<p>Promoção: UFPA e Museu Goeldi – integra o I Seminário “Povos Ribeirinhos da Amazônia: Educação e Pesquisa em Diálogo”, que aconteceu de 23 a 24/08/2016.</p> <p>Local: Auditório do Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>

						Data: 24 de agosto de 2017 de 10h30.	
PRJ01.02	12/00037	ETCO	24/08/2016	1	1	<p><i>Palestra “Mocambos e migrações transnacionais nas Guianas – séculos XVII – XX”</i></p> <p>Objetivo: focar questões das Ciências Humanas, onde escravos, indígenas e africanos escapavam e se refugiavam em territórios em disputas de ocupação colonial, nas áreas de ocupação francesa e holandesa.</p> <p>Palestrante: Dr. Flávio Gomes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.</p> <p>Público alvo: aberto ao público.</p> <p>Local: Sala de reunião da Coordenação de Ciências Humanas, no Campus de Pesquisa do MPEG.</p> <p>Data: 24/08/2016 às 15h.</p>	<p>Sobre o Palestrante – Flávio Gomes mestrado em História Social do Trabalho e doutorado em História Social, ambos pela Unicamp. Atua como professor dos programas de pós-graduação em Arqueologia (Museu Nacional/UFRJ), História Comparada (UFRJ) e História (UFBA). Tem publicado livros, coletâneas e artigos em periódicos nacionais e estrangeiros, atuando na área de Brasil colonial e pós-colonial, escravidão, Amazônia, fronteiras e campesinato negro.</p> <p>Promoção/Organização: Café com Ciência - organizado mensalmente pela Coordenação de Ciências Humanas (CCH) do Museu Goeldi, o “Café com Ciência” propõe o debate de questões atuais de relevância social de forma descontraída – cada participante leva algo para compartilhar no lanche ao final do encontro.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	24/08/2016	1	1	<p><i>Oficina “Cultura material: objetos de pesca dos povos indígenas e populações tradicionais”</i></p> <p>Instrutores: Esp. Suzana Primo (MPEG), M.Sc. Graça Santana (MPEG) e M.Sc. Leonardo Lopes.</p> <p>Público alvo: pesquisadores, educadores e lideranças comunitárias.</p> <p>Data: 24 de agosto de 2017 das 15h às 17h50</p>	<p>Promoção: UFPA e Museu Goeldi – integra o I Seminário “Povos Ribeirinhos da Amazônia: Educação e Pesquisa em Diálogo” que aconteceu de 23 a 24/08/2016.</p> <p>Local: Auditório do Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	24/08/2016	1	1	<p><i>Palestra “Educação Ambiental nas comunidades pesqueiras”</i></p> <p>Palestrante: M.Sc. Lúcia Santana da Silva – SEC do MPEG.</p> <p>Público alvo: pesquisadores, educadores e lideranças comunitárias.</p> <p>Data: 24 de agosto de 2017 das 08h40.</p>	<p>Promoção: UFPA e Museu Goeldi – integra o I Seminário “Povos Ribeirinhos da Amazônia: Educação e Pesquisa em Diálogo”, que aconteceu de 23 a 24/08/2016.</p> <p>Local: Auditório do Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>

PRJ01.02	12/00037	ETCO	24/08/2016	1	1	<p><i>Palestra "Museu Goeldi de Portas Abertas - filme e comentários do projeto"</i></p> <p>Palestrante: M.Sc. Helena Alves Quadros – SEC do MPEG</p> <p>Sobre o projeto: ação educativa que apresenta para comunidade escolar e do entorno do Museu Goeldi resultados, produtos e serviços realizados pela instituição museal.</p> <p>Data: 24 de agosto de 2017 às 10h.</p>	<p>Promoção: UFPA e Museu Goeldi – integra o I Seminário "Povos Ribeirinhos da Amazônia: Educação e Pesquisa em Diálogo", que aconteceu de 23 a 24/08/2016.</p> <p>Público alvo: pesquisadores, educadores e lideranças comunitárias.</p> <p>Local: Auditório do Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	26/08/2016	1	1	<p><i>Palestra "Rumo a uma Chrysobalanaceae monofilética: de 17 para 27 gêneros"</i></p> <p><i>Objetivo:</i> conhecer mais sobre os estudos que identificam e categorizam essas plantas e suas ancestrais.</p> <p>Palestrante: Prof. Sir. Ghilleen T. Prance.</p> <p>Promoção: <u>Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução</u> do MPEG.</p> <p>Público alvo: aberta a todos os interessados.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.</p> <p>Data: 26/08/2016 às 10h</p>	<p>Sobre o Palestrante - Destacado botânico e ecólogo inglês, Dr. Ghilleen Prance dedicou décadas de sua carreira acadêmica aos estudos sobre taxonomia e evolução de Chrysobalanaceae e apresenta no MPEG os mais recentes avanços nos seus estudos sobre este grupo de plantas. Por 25 anos, o pesquisador trabalhou no <u>Jardim Botânico de Nova York</u>, inicialmente como assistente de pesquisa, em 1963. Ao partir da instituição, em 1988, acumulava a função de diretor do Instituto de Botânica Econômica e vice-presidente sênior de Ciência. Foi nesse período de sua carreira que mais conduziu pesquisas na Amazônia. Foi responsável, dentre outras coisas, por desvendar o processo de polinização da <u>vitória régia</u> (<i>Victoria amazônica</i>), uma de suas contribuições mais notáveis. De 1988 a 1999 foi diretor do <u>Jardim Botânico Real em Kew</u>, quando apoiou pesquisa e ações de conservação para uso sustentável das plantas. Nesse período, Dr. Prance, atuou junto ao então diretor do Museu Goeldi, Guilherme de La Penha (1942-1996), nas negociações para que o governo britânico investisse na implantação da Estação Científica Ferreira Penna. A estação foi estabelecida em 1993 como unidade dedicada à pesquisa da sociobiodiversidade amazônica, em plena Floresta Nacional de Caxiuanã, arquipélago do Marajó, Pará.</p>

PRJ01.02	12/00037	ETCO	31/08/2016	1	1	<p><i>Palestra "Corpo e Identidade nas Cerâmicas Arqueológicas da Amazônia"</i></p> <p>Objetivo: discutir alguns resultados do projeto de pesquisa que, partindo de algumas lições da etnologia, explora o tema da fabricação e da representação do corpo em contextos rituais, a partir da análise tecno-estilística de urnas funerárias e estatuetas.</p> <p>Palestrante: Dra. Cristiana Barreto, Bolsista PCI do MPEG.</p> <p>Promoção: Café com Ciência – integra a festividade dos 150 anos do MPEG.</p> <p>Café com Ciência - Organizado mensalmente pela Coordenação de Ciências Humanas (CCH) do Museu Goeldi, o "Café com Ciência" propõe o debate de questões atuais de relevância social de forma descontraída – cada participante leva algo para compartilhar no lanche ao final do encontro.</p> <p>Público alvo: aberto ao público interessado no assunto.</p> <p>Local: Sala de Reuniões No. 1 da Coordenação de Ciências Humanas, Campus de Pesquisa do MPEG</p> <p>Data: 31/08/2016 às 15h</p>	<p>Corpo e Identidade: Evidências do passado, os artefatos cerâmicos, como vasos, urnas e estatuetas, podem revelar as crenças e formas de sociabilidade dos povos ancestrais que habitaram o território amazônico antes da colonização portuguesa. A representação do corpo, especialmente o humano, é uma constante nas cerâmicas regionais encontradas por arqueólogos ao longo das últimas décadas e um dos traços da identidade desses antepassados.</p> <p>Sobre a palestrante: arqueóloga <u>Cristiana Barreto</u> é doutora pela Universidade de São Paulo (USP), desenvolve estudos na Amazônia há mais de dez anos e atualmente é pesquisadora bolsista de Capacitação Institucional no Museu Goeldi. No MPEG, a arqueóloga investiga os padrões de variabilidade nas representações do corpo nas cerâmicas arqueológicas da Amazônia. Esses padrões podem servir como um recurso metodológico nas inferências sobre origens e identidades dos complexos culturais identificados pela arqueologia.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	14/09/2016	1	1	<p><i>Palestra "Raízes, paixão e consciência: um olhar sobre a trajetória da música popular brasileira"</i></p> <p>Objetivo: fazer um passeio por alguns dos gêneros mais populares da música brasileira, da cantiga ao samba e o rock, no universo de 13 anos, suscitando questões da Antropologia.</p> <p>Palestrante: antropólogo Antônio Maria Silva, professor e pesquisador da CCH do MPEG.</p> <p>Organização: equipe do projeto "<i>Habitantes da Linguagem</i>".</p> <p>Público alvo: aberta a todos os públicos e com vagas limitadas.</p> <p>Local: Auditório do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi</p> <p>Data: 14/09/2016 das 9h às 12h</p>	<p>Promoção: Núcleo de Visitas Orientadas (NUVOP) e Serviço de Educação (SEC) em parceria com as coordenações de pesquisa (Botânica, Zoologia, Ciências da Terra e Ciências Humanas) do Museu Goeldi.</p> <p>Sobre o projeto "<i>Habitantes da Linguagem</i>", que inaugura a agenda da "Primavera dos Museus" no Museu Goeldi em 2016. A temporada cultural de valorização dos museus acontece em todo o Brasil, sempre no mês de setembro.</p> <p>Sobre Antônio Maria: historiador e mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Etnologia Indígena, atuando principalmente nos temas etnologia e urbanização.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	14/09/2016	1	1	<p><i>Palestra "Museos indígenas, museologia comparada: Kodiak en Alaska, Leticia en el Amazonas colombiano"</i></p> <p>Objetivo: propor debate de questões científicas atuais de forma descontraída – baseada nas suas pesquisas museológicas e trabalhos com povos indígenas.</p> <p>Palestrante: conduzida pela especialista e museóloga em</p>	<p>Sobre a Palestrante – Emilia Cortés trabalha no Departamento de Conservação Têxtil do Museu Metropolitano de Arte de Nova York (EUA) e é responsável pela Coleção de Arte Têxtil Egípcia da instituição. Há cerca de 30 anos, a especialista trabalha com conservação de têxteis em instituições da Colômbia, Itália e Estados Unidos. Experiência com conservação de têxteis arqueológicos de diferentes períodos e</p>

						<p>Conservação Têxtil do Museu Metropolitan de Arte de Nova York (EUA) Emilia Cortés.</p> <p>Local: Sala de reuniões da Coordenação de Ciências Humanas, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.  Promoção/Organização: Coordenação de Ciências Humanas do Museu Goeldi - edição do "Café com Ciência". Organizado todos os meses. Cada participante leva algo para compartilhar no lanche ao final do evento.</p> <p>Público alvo: A entrada é gratuita e aberta a todos os interessados.</p> <p>Data: 14/09/2016 às 15h</p>	<p>procedências, com especial atenção para os de civilizações pré-colombianas. Também é pesquisadora e conferencista sobre a história e conservação de têxteis arqueológicos na América latina. Emilia está no Museu Goeldi por meio do Programa de Capacitação Institucional (PCI/MPEG/MCTIC), para dar uma consultoria sobre conservação de objetos de fibras naturais guardados na Coleção Etnográfica Curt Nimuendajú, instalada no Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	16/09/2016	1	1	<p><i>Palestra "Segurança, soberania alimentar e nutricional na Amazônia"</i></p> <p>Objetivo: atividade que vai reunir cozinheiros e artesãos é um exemplo da economia da cultura.</p> <p>Palestrante: médica, nutróloga e pesquisadora de alimentos regionalizados, Dra. <u>Clara Takaki Brandão</u>, criadora de um programa baseado nos frutos, nas hortaliças e temperos amazônicos e da multimistura.</p> <p>Organização: Lúcia Santana, chefe do SEC do Museu Goeldi.</p> <p>Data: 16/09/2016 às 9h.</p>	<p>Promoção: SEC do MPEG durante o Festival de Gastronomia Inteligente, realizado há 13 anos, foi destaque da programação da 10ª Primavera dos Museus, antecipa também a "<u>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</u>", promovida pelo MCTIC.</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	21/09/2016	1	1	<p>Ciclo Anual de "<i>Treinamento nas Bases de Dados da Web of Science e Ebsco Host</i>"</p> <p>Objetivo: Treinamento de acesso nas Bases de Dados da Web of Science e da Base da Ebsco Host.</p> <p>Coordenação: Andréa de Assis e Rodrigo Paiva (SEIDO)</p> <p>Promoção: Coordenação de Informação e Documentação (COIDO) do MPEG</p> <p>Instrutores: Thomson Reuters, Deborah Dias e Carolina Fraga</p> <p>Público alvo: pesquisadores, bolsistas, publico especializado e alunos de pós-graduação.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emilio Goeldi.</p> <p>Data: 21 e 22/09/2016 (6h/a)</p>	<p>Programação: <u>Dia 21 as 14h</u>, os especialistas em treinamento Thomson Reuters e Deborah Dias, ministraram uma palestra sobre o <i>Web of Science</i> – base multidisciplinar composta por índices que congregam periódicos científicos, livros, relatórios e conferências. Já no <u>dia 22</u>, a palestrante Carolina Fraga apresentou os conceitos sobre a EBSCO Information Services. A base de dados fornece bibliotecas de conteúdo e serviços para os pesquisadores. A programação aconteceu pela manhã, às 10h.</p> <p>Contribuições para o Museu: Divulgação de ferramentas de acesso a Bases de Dados.</p>

PRJ01.02	12/00037	ETCO	21/09/2016	1	1	<p>Minicurso "A ideia de evolução, uma revolução nas ideias"</p> <p>Ministrante: Horácio Higuchi – COMUS do MPEG.</p> <p>Promoção: II Congresso Norte-Nordeste de Neurociências e Comportamento (CONNEX) / 7ª Reunião Anual do Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento (IBNeC).</p> <p>Local: UFPA – Programa de Pós-Graduação em Neurociências e Comportamento, NTPC - Belém - Pará</p> <p>Data: 21 e 24/09/2016 (16h/a)</p>	<p>Ambos os eventos ocorreram simultaneamente entre 21 e 24 de setembro, em Belém, no Pará.</p> <p>O evento propiciou um momento de integração entre pesquisadores, profissionais e estudantes de diferentes regiões do Brasil e discutiu as especificidades de nossa área em múltiplos contextos.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	26/09/2016	1	1	<p>Oficina <i>Higienização na Biblioteca Clara Galvão</i></p> <p>Objetivo: Capacitar profissionais em geral e da Biblioteca Clara Galvão em higienização de acervos.</p> <p>Ministrante: Berenice Bacelar, do SEIDO/MPEG</p> <p>Organização e apoio: Berenice Bacelar e Sonia Dias (SEIDO)</p> <p>Data: 26-28/09/2016</p>	<p>Contribuições para o Museu: Formação de Recursos humanos.</p> <p>Público alvo: público em geral e estagiários da biblioteca Clara Galvão.</p> <p>Local: Biblioteca Clara Galvão</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	28/09/2016	1	1	<p>Curso "<i>Análises estatística em séries temporais e de Componentes Principais no Programa R</i>"</p> <p>Objetivo: capacitar pessoal no uso do Programa R.</p> <p>Coordenador do mini curso: Ana Harada – COZO</p> <p>Data: 28-29/09/2016</p>	<p>Promoção: Programa Estudos Costeiros – PEC do MPEG.</p> <p>Contribuições para o MPEG: Capacitação de pessoal para facilitar produção científica do PEC/MPEG.</p> <p>Público alvo: 11, entre pesquisadores e estudantes vinculados ao PEC/MPEG.</p> <p>Local: Sala 10, Prédio Paulo Cavalcante, CAMPUS DE PESQUISA MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	28/09/2016	1	1	<p>Oficina "<i>Patrimônio, Memória e Imagem</i>"</p> <p>Objetivo: propor aos participantes uma reflexão acerca do passado e da compreensão da representatividade da memória, do reconhecimento e pertencimento do patrimônio.</p> <p>Organização: Lúcia Santana, chefe do SEC e Helena Quadros – Nuvop/SEEC do MPEG.</p> <p>Monitores: Tainah Jorge, Ana Silva e Simone Araújo, do SEEC do MPEG.</p> <p>Local: Auditório do Parque Zoológico do MPEG.</p> <p>Data: 28 e 30/09/2016 de 9h às 12h</p>	<p>Promoção: Serviço de Educação (SEC) do Museu Goeldi – integrante da <i>10ª Primavera dos Museus (14/09)</i>.</p> <p>Programação: a oficina mostrou como usar recursos de imagem para buscar e desenvolver tais questões, revisitando a cultura afrodescendente nos espaços públicos, buscando uma valorização de sua presença, e estudando a historicidade social da cultura negra. A última atividade do evento foi a <i>Trilha "Afroamazônico e seus símbolos"</i>.</p> <p>Público beneficiado: 10</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	14/10/2016	1	1	<p>Oficina de <i>Descrição Bibliográfica de Obras Raras</i></p> <p>Objetivo: Capacitar profissionais em geral na descrição de acervo raro.</p> <p>Ministrante: Berenice Bacelar (SEIDO)</p> <p>Organização e apoio: Berenice Bacelar e Sonia Dias (SEIDO)</p> <p>Data: 14/10/2016</p>	<p>Contribuições para o Museu: Formação de Recursos Humanos.</p> <p>Público alvo: público em geral e especializado em geral e estagiários.</p> <p>Local: Sala 01 – Coordenação de Ciências Humanas – COCHS</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	17/10/2016	1	1	<p>Palestra "<i>Herpetological Collections: A Vision of Future</i>"</p> <p>Palestrante: Dra. Ana Lúcia da Costa Prudente, da CZO do MPEG.</p> <p>Data: 17 a 21 de outubro de 2016</p>	<p>Promoção: <u>Simpósio Nacional de Cobras-Corais</u> - que aconteceu na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (17-21/10/2016)</p> <p>Local: Pontifícia Universidade Católica de Goiás – GO</p>

PRJ01.02	12/00037	ETCO	18/10/2016	1	1	<p><i>Palestra sobre o "Registro de Marcas"</i></p> <p>Objetivo: apresentar a temática aos alunos da FEAPA na Semana de empreendedorismo da instituição.</p> <p>Palestrante: Alexandre Carvalho, bolsista do NIT do MPEG.</p> <p>Data: 18/10/2016 (4h)</p>	<p>Organização: Alexandre Carvalho, bolsista do NIT do MPEG</p> <p>Local: FEAPA</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	20/10/2016	1	1	<p><i>Palestra "O novo Marco Legal da Ciência e Tecnologia e Inovação"</i></p> <p>Ministrante: Alexandre Carvalho, bolsista do NIT do MPEG.</p> <p>Data: 20/10/2016</p>	<p>Organização: Alexandre Carvalho, bolsista do NIT do MPEG.</p> <p>Local UEAP – Universidade Estadual do Amapá</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	31/10/2016	1	1	<p><i>VIII Seminário do Programa Nacional de Pesquisas em Biodiversidade e Ecossistemas.</i></p> <p>Objetivo: Avaliar o programa e divulgar os resultados obtidos ao longo do período de um ano de atividades.</p> <p>Promoção: Programa de Pós-graduação do MPEG.</p> <p>Data: Outubro de 2016</p>	<p>Contribuições para o Museu: Evento Oficial do MPEG</p> <p>Público alvo: pesquisadores, alunos de pós-graduação e graduação.</p> <p>Local: MPEG</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	31/10/2016	1	1	<p><i>Oficina sobre "Documentação fotográfica em campo"</i></p> <p>Objetivo: documentação teórica sobre princípios de fotografia e as práticas com os equipamentos.</p> <p>Ministrantes: Drs. Nigel Smith e Glenn Shepard (CCH) do MPEG.</p> <p>Local: Sala 10 do Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p> <p>Data: 31/10 a 04/11, de 9 h às 12 h (12)</p>	<p>Promoção: Coordenação de Ciências Humanas (CCH) do MPEG.</p> <p>Programação: a oficina iniciou com carga teórica sobre princípios de fotografia e de documentação e as práticas com os equipamentos. Num segundo momento foram feitas apresentações e discussões sobre os acervos antigos e novas fotos dos participantes. Cada participante trouxe seu material fotográfico.</p> <p>Público-alvo: 25 vagas, entre estudantes e pesquisadores do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	06/11/2016	2	2	<p><i>III Simpósio Brasileiro de Paleoinvertebrados</i></p> <p>Objetivo: estimular debates sobre a área de paleoinvertebrados e as parcerias científicas entre os institutos participantes.</p> <p>Organização: organizado há seis anos por especialistas da área, com apoio da Sociedade Brasileira de Paleontologia</p>	<p>Paleoinvertebrados na Amazônia - Os estudos sobre os paleoinvertebrados são de grande importância para a compreensão da evolução geológica e biológica do planeta. Na região amazônica, estes estudos são fundamentais para entender a origem e evolução da biota e o efeito dos eventos tectônicos, climáticos e ambientais nos padrões de distribuição</p>

						<p>(SBP), a terceira edição do evento coordenado pelo MPEG e UFPA.</p> <p>Coordenação: Dr. <u>Vladimir de Araújo Távora</u>, professor da UFPA e Dra. <u>Maria Inês Feijó</u>, da CCTE do MPEG.</p> <p>Programação: a programação contou com palestras diárias, apresentações orais, pôsteres e reuniões temáticas. Como atração especial, no último dia do simpósio (10/11) uma excursão de campo a uma das mais expressivas ocorrências da Formação Pirabas, na praia do Atalaia, município de Salinópolis, nordeste paraense. A Formação Pirabas ocorre descontinuamente ao longo de falésias costeiras, cortes de estradas, minas a céu aberto e em subsuperfície, nos estados do Pará, Maranhão e Piauí.</p> <p>Público alvo: especialistas em paleoinvertebrados, estudantes de graduação e pós-graduação.</p> <p>Local: Escola de Governança Pública do Estado do Pará</p> <p>Data: 6 a 10 de novembro de 2016 (acima de 20h)</p>	<p>da fauna e flora. A região Norte do Brasil é rica em invertebrados fósseis, representados principalmente por três unidades sedimentares: a Bacia do Amazonas (nos estados do Amazonas e Pará), a Formação Pirabas (no estado do Pará) e a Formação Solimões (nos municípios de Eirunepé, Tabatinga e Atalaia do Norte, Oeste do estado do Amazonas).</p> <p>Paleontologia no Goeldi - O Museu Goeldi possui tradição em pesquisa paleontológica, e conta com uma das coleções científicas referenciais sobre fósseis amazônicos e de outras regiões brasileiras. Fundada pelo naturalista Karl Friedrich Katzer em 1896, a coleção foi consolidada a partir dos trabalhos do Dr. Osvaldo Rodrigues da Cunha em conjunto com o Prof. Dr. Cândido Simões Ferreira (Museu Nacional/UFRJ) na segunda metade do século XX. É uma importante fonte de pesquisas utilizada por pesquisadores tanto do Brasil quanto de outros países.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	07/11/2016	2	2	<p><i>Curso "Técnicas para tomadas de decisões no setor público com gerenciamento de conflitos"</i></p> <p>Objetivo: capacitar os participantes para compreender o processo de tomada de decisão nas organizações públicas, a partir do uso de ferramentas que desenvolvam habilidades técnicas aplicadas à resolução de conflitos institucionais.</p> <p>Instrutor: Ana Dayse Rodrigues da Silva, da ESAF/Pa.</p> <p>Organização: Serviço de Recursos Humanos/CAD do MPEG.</p> <p>Parceria: MPEG em parceria com a ESAF/Pa.</p> <p>Programação: 1. Conceitos de decisão e sua eficácia; Decisões estruturadas e não estruturadas; Análise de situações e estudo de alternativas de tomada de decisão; Avaliação das opções e escolha da melhor ação a tomar; As decisões isoladas e as decisões em grupo; Aspectos comportamentais da tomada de decisão; Metodologias para a eficácia na tomada de decisão. Tomada de Decisão: 2. Visão tradicional e visão atual do conflito; Conceitos, tipos, ingredientes e estágios; O conflito nas organizações e suas consequências; Análise de conflitos – identificação das causas, desdobramentos, grupos, relações de poder, relacionamentos e interesses; Conhecer as diferentes formas de gerir e solucionar conflitos; Barreiras à comunicação eficaz; Obtendo resultados positivos na resolução de conflitos.</p>	<p>Sobre o curso para o MPEG: ressaltamos que a importância da participação neste evento está fundamentada no cenário atual que o MPEG vem vivenciando, no qual as exigências por uma gestão de excelência tem se intensificado, tanto no âmbito externo, quanto e, especialmente, no âmbito interno, com um quadro de servidores cada vez mais reivindicador de uma instituição que preze por desenvolver uma gestão, especialmente, uma gestão de pessoas capaz de reconhecer o servidor na sua completude. Diante desse cenário, a realização do curso em tela, é importante devido aos inúmeros conflitos que permeiam as relações de trabalho, bem como as relações interpessoais no âmbito do MPEG, os quais carecem de soluções eficazes, especialmente porque se tratam de pessoas que passam grande parte de suas vidas dentro da instituição, construindo a história institucional. Contudo, para que essa história seja de sucesso, no que diz respeito ao cumprimento da Missão e Objetivos da Instituição, é imprescindível que o desempenho dos servidores seja eficiente, o que perpassa pelas relações que eles estabelecem no ambiente de trabalho, em especial as relações profissionais. Neste caso, como são os gestores quem estão na linha de frente da Instituição, considera-se que suas participações neste evento são muito relevantes para que tais conflitos sejam tratados de maneira eficaz.</p> <p>Público beneficiado: 25, entre titulares da direção, coordenações e serviços (Gestores), e equipe do SRH. Os Substitutos legais dos titulares das coordenações e serviços, nos casos em que estes não possam participar do evento, e Servidores indicados pelos titulares das coordenações e serviços, caso as vagas não sejam preenchidas pelos servidores indicados nos itens 1º e 2º.</p>

						<p>Local: sala 10 anexa ao auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa do MPEG.</p> <p>Data: 07 a 09 de novembro de 2016, no horário de 08h às 17h (24h)</p>	
PRJ01.02	12/00037	ETCO	07/11/2017	2	2	<p><i>Curso</i> “Química: tecnologia, desafios e perspectivas na Amazônia”</p> <p>Ministrante: Eloisa Helena Andrade – COCTE</p> <p>Data: 7a11 de novembro de 2016 (acima de 20h)</p>	<p>Promoção: 56º Congresso Brasileiro de Química, que aconteceu em Belém-Pa.</p> <p>Público alvo: Estudantes de graduação e pós-graduação</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	07/11/2016	2	2	<p><i>VIII Seminário do PPBio Amazônia Oriental “A pesquisa em Unidades de Conservação”</i></p> <p>Objetivo: apresentar os resultados mais recentes dos seus doze anos de trabalho e discutir a integração da pesquisa com a tarefa de conservar a biodiversidade na Amazônia Oriental.</p> <p>Coordenação: Museu Goeldi, instituição que coordena a rede do Programa.</p> <p>Programação: A programação incluiu debates sobre a pesquisa científica dentro de Unidades de Conservação, o trabalho de Conservação na Amazônia, novos rumos e o planejamento do PPBio para 2017. Ainda houve apresentação e premiações dos melhores trabalhos na área de conservação.</p> <p>Público participante: além das instituições de pesquisa, o Seminário contou com a participação do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-Bio / PA) a Secretaria de Meio Ambiente do Maranhão, o Secretário de Estado de Meio Ambiente (Amapá) e a mineradora norueguesa Hydro.</p> <p>Local: os três dias de atividades aconteceram no Campus de Pesquisa e no Parque Zoológico do Museu Goeldi.</p> <p>Data: 07 e 09/11/2016 das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h (21h).</p>	<p>PPBio – Fundado em 2004, o <u>Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio</u> é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI que busca ampliar o conhecimento em biodiversidade nos Biomas Brasileiros, descentralizar a produção científica dos grandes centros acadêmicos e fortalecê-la nos biomas. O PPBio Amazônia Oriental é coordenado pelo Museu Goeldi e promove o inventário, a informatização das coleções científicas do bioma amazônico, a formação de recursos humanos especializados e a divulgação do conhecimento científico. O Programa integra mais duas redes: PPBio Amazônia Ocidental e o PPBio Semiárido.</p> <p>Pesquisa e Conservação - O propósito do Seminário PPBio em 2016 foi unir as iniciativas de pesquisa em unidades de conservação, em especial os estudos realizados pelo próprio programa, e debater o aproveitamento dos resultados para a gestão dessas áreas no Brasil. De acordo com os organizadores, os participantes do evento pretendem “estabelecer uma agenda conjunta com os órgãos ambientais estaduais e o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Biodiversidade)”, órgão responsável pela gestão das unidades de conservação em território nacional. No Pará, somente em nível estadual, existem vinte e cinco unidades de conservação, segundo o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado (<i>Ideflor-bio</i>).</p>

PRJ01.02	12/00037	ETCO	07/11/2016	1	1	<p>Mesa Redonda “A pesquisa em Unidades de Conservação”</p> <p>Discussão: Interação e Integração entre a Pesquisa e a Conservação.</p> <p>Debatedores: Ana Elisa Bacellar, ICMBio Brasília - Experiência de Pesquisa nas Unidades de conservação do ICMBio; Dr. Tarso Alvim, Gestor da Centro de Pesquisa Canguçu da UFT - Pesquisa na Estação de pesquisa da Universidade Federal do Tocantins; Domingos Rodrigues – UFMT- Sinop - Pesquisas do PPBio em RPPNs; Luciana Freitas, ICMBIO/REBIO Gurupi-MA - A pesquisa como estratégia de resistência na REBIO do GURUPI. Moderador: Dr. Leandro Ferreira Coordenador da estação de Pesquisa do MPEG.</p> <p>Data: 07/11/2016 as 16h</p>	<p>Coordenação: Museu Goeldi, instituição que coordena a rede do Programa PPBio – integrante da programação do VIII Seminário do PPBio Amazônia Oriental “A pesquisa em Unidades de Conservação” realizado de 07 a 09/11/2016.</p> <p>Local: Auditório do Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	09/11/2016	1	1	<p>Reunião “Planejamento PPBIO 2017” executado pela rede PPBio Amazônia Oriental</p> <p>Coordenação Projeto PPBIO: Alberto Akama (MPEG)</p> <p>Sobre a Biodiversidade - <u>Alberto Akama</u>, zoólogo do Museu Goeldi, atualmente coordenando o Núcleo Executor do Programa na Amazônia Oriental, ressaltou a conexão entre os eventos de Marrakesh e de Belém: um dos motivos para preservar a biodiversidade da Amazônia é a preocupação com a resiliência desta frente às mudanças climáticas. A floresta e outros sistemas naturais provêm os chamados</p>	<p>O evento também discutiu a reestruturação do PPBio em nível nacional, medida necessária para adequar o programa frente às metas estipuladas pelo Protocolo de Aichi. Em consonância com as metas do protocolo, a rede de pesquisa do PPBio Amazônia Oriental pretende integrar suas atividades à gestão ambiental. Também foi apresentado o LIVRO AmazoniaSp pela pesquisadora Marlúcia Martins (MPEG) e Premiação dos melhores trabalhos.</p> <p>Coordenação: Museu Goeldi, instituição que coordena a rede</p>

						serviços ecossistêmicos e mudanças climáticas podem alterar as características desses serviços. Para Akama, respostas para essa pergunta passam pela melhoria da educação ambiental no ensino básico e sensibilização de gestores e da classe política, além do setor produtivo para valorizar e efetivar leis que preservam áreas florestadas, corrigindo incoerências entre a legislação ambiental e a política de incentivos fiscais que valoriza áreas desmatadas. Data: 09/11/2016 às 16h	do Programa PPBio – integrante da programação do <i>VIII Seminário do PPBio Amazônia Oriental “A pesquisa em Unidades de Conservação”</i> .  Local: Auditório do Parque Zoobotânico do MPEG.
PRJ01.02	12/00037	ETCO	09/11/2016	1	1	<p><i>Mesa Redonda “Inovar e integrar - Novos rumos para o PPBio”</i></p> <p>Discussão: Reflexões e Oportunidades.</p> <p>Debatedores: Carla Polaz, CEPTA ICMBio - Planos de Ação Nacional: O que é, Como é feito, e como nos ajudar; Amílcar Mendes de Carvalho, MPEG - A biodiversidade em ecossistemas costeiros. Um novo desafio para o PPBio; Dra. Vera Lucia Imperatriz, ITV - Diagnóstico Nacional da Biodiversidade IPBES; Marcelo Pantoja, Secretário do Meio Ambiente do Estado do Amapá - Perspectivas para a conservação no Estado do Amapá; e Daniela Zappi, Pesquisadora do ITV - Lacunas no conhecimento botânico.</p> <p>Data: 09/11/2016 as 14h20</p>	Coordenação: Museu Goeldi, instituição que coordena a rede do Programa PPBio – integrante da programação do <i>VIII Seminário do PPBio Amazônia Oriental “A pesquisa em Unidades de Conservação”</i>  Local: Auditório do Parque Zoobotânico do MPEG.
PRJ01.02	12/00037	ETCO	09/11/2016	1	1	<p><i>Mesa Redonda “As ações do PPBio: Atividades do PPBio no período”</i></p> <p>Discussão: As lacunas de Conhecimento da Biodiversidade amazônica.</p> <p>Debatedores: Marcelo Carim - Projeto biodiversidade do Amapá; Guillaume Roseau, Pesquisa na Rebio Gurupi; Cátia Nunes - UFMT - INPP - Um PPBio para áreas úmidas?; Tiago Krolow, UFT - A expedição do PPBio no Tocantins; Marcos Paulo de Sousa, MPEG - Os bancos de dados do PPBio em 2016. Moderador: Nívia Gláucio Pereira - Ideflor-Bio.</p>	Coordenação: Museu Goeldi, instituição que coordena a rede do Programa PPBio – integrante da programação do <i>VIII Seminário do PPBio Amazônia Oriental “A pesquisa em Unidades de Conservação”</i> realizado de 07 a 09/11/2016.  Local: Auditório do Parque Zoobotânico do MPEG.

						Data: 09/11/2016 as 9h50	
PRJ01.02	12/00037	ETCO	10/11/2016	1	1	<p><i>Seminário de Acompanhamento do projeto Biodiversidade do Amapá</i></p> <p>Objetivo: apresentar resultados das pesquisas do projeto Biodiversidade do Amapá.</p> <p>As pesquisas na Flona do Amapá: O que foi feito e o que é necessário fazer. Discussão; Treinamento em Bancos de Dados parte I e II. Promoção/Organização: Rede PPBio Amazônia Oriental.</p> <p>Local: Auditório do Campus de Pesquisa do MPEG.</p> <p>Data: 10 e 11/11/2016</p>	<p>Programação: na programação foram apresentadas por Marcelo Carim - As pesquisas em vegetação; Allan Kardec - Resultados das pesquisas entomológicas. Discussão; Jucivaldo Lima - Coleção herpetológicas do IEPA; Cecilia Gama - Coleção de peixes do IEPA; Alexandre Aleixo - Coleção de aves do MPEG; Claudia Silva - Coleção de mamíferos; Inácia Vieira - Coleção de crustáceos; Terezinha de Jesus dos Santos - Contribuição das populações tradicionais para o conhecimento sobre a biodiversidade do Amapá; Érico Kauano, ICMBio-AP.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	14/11/2016	2	2	<p>Curso sobre “Análises de dados espaciais com QGIS”</p> <p>Objetivo: treinamento em uso de software livre (QGIS) para análises de dados espaciais.</p> <p>Organização: Ana Albernaz, MPEG</p> <p>Data: 14 a 18/11/2016 (40 horas)</p>	<p>Formação de pessoas em diversas coordenações no uso do programa QGIS - Projeto LT-Marajó</p> <p>Público alvo: 18, entre profissionais e alunos de pós-graduação.</p> <p>Local: MPEG</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	16/11/2016	2	2	<p><i>II Encontro de Inovação e Transferência de Tecnologia da Amazônia: Fomento ao Ecosistema Regional de Inovação</i></p> <p>Objetivo: fortalecer o debate e o contato entre profissionais da área, além de criar um ambiente favorável para geração de oportunidades de negócio entre Instituições de Ciência, Tecnologia (ICTs) e empresas. O EITTA promove a aproximação das tecnologias patenteadas pelas ICTs que participam da Rede com os interessados em obter estes produtos e serviços.</p> <p>Promoção: SEBRAE e MPEG.</p> <p>Organização: REDENAMOR do MPEG.</p>	<p>Rede NAMOR – é um arranjo de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) do MCTIC, composta por doze instituições científicas, formado pelos estados do Pará, Tocantins e Amapá. Tem o propósito de difundir conhecimentos sobre boas práticas de gestão da inovação e métodos de proteção do conhecimento, propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Coordenada pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI).</p> <p>Museu Goeldi e Inovação Tecnológica - O Núcleo de Proteção ao Conhecimento, Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT) do MPEG foi criado em 2006 para proteger os resultados de pesquisas desenvolvidas na instituição, gerenciando os direitos de propriedade intelectual e definindo a</p>

						<p>Programação: na programação conferência, palestras, vitrine tecnológica e vitrine de oportunidades para negócios inovadores. A vitrine tecnológica apresentou tecnologias desenvolvidas pelas Instituições de Pesquisa para os setores alimentício, cosmético, fitoterápico, energia e agronegócio. Já a vitrine de oportunidades para negócios inovadores, visou conectar pesquisadores ou agentes de inovação das tecnologias apresentadas na vitrine ao setor empresarial e ao grande público. Com conteúdo mais técnico e fechado à convidados, houve também a realização do 'Workshop de Interação Ciência-Empresa: Desafios para a Inovação' em parceria com o Programa de Aperfeiçoamento Academia-Indústria (AIT) da Swissnex Brazil, visou debater os principais gargalos e potencialidades na região em setores ligados à Biorremediação, Biocosméticos, Fruticultura e Tecnologia de Alimentos.</p> <p>Data: 16 a 19 de novembro 2016 (acima de 20h)</p>	<p>forma de uso, incluso a celebração de contratos e convênios com terceiros, por meio das patentes. Entre os inventos e processos do Museu Goeldi sob patente estão um equipamento para captura de inseto; um processo de transformação de resíduos sólidos em composto orgânico e um método de extração de substância da <i>Montrichardia Linifera</i>, popularmente conhecida como aninga. A planta apresenta alto potencial antimalárico.</p> <p>Público alvo: aberto a todos os públicos.</p> <p>Local: Espaço Inovação e Tecnologia – Feira do Empreendedor – Hangar – Centro de Convenções da Amazônia, Belém – PA.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	17/11/2016	1	1	<p><i>Reunião "Gestão e Proteção de Terras Indígenas na região do Rio Gurupi, na divisa dos estados do Pará e do Maranhão"</i></p> <p>Objetivo: criar o mosaico integrado de cinco terras indígenas, visando favorecer a proteção, a gestão e o combate aos crimes nas áreas protegidas.</p> <p>Coordenação: ICMBio em parceria com o MPEG</p> <p>Sobre o Mosaico do Gurupi: um amplo território formado por áreas protegidas situado na Área de Endemismo Belém (AEB), a criação deste mosaico visa favorecer a proteção e a gestão integrada de cinco terras indígenas, dentre elas, a Terra Indígena Alto Rio Guamá (TIARG), situada no Estado do Pará, e uma unidade de conservação federal, a Reserva Biológica (Rebio) do Gurupi. O vale do Gurupi, última porção da Amazônia maranhense, é foco de estudos do Museu Goeldi, através de sua coordenação para ações na região através do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – <u>INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia</u> – e também do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - <u>PPBio Amazônia Oriental</u>. As pesquisas sobre biodiversidade na Rebio Gurupi têm contribuído para o avanço de políticas públicas que favoreçam a manutenção do território.</p> <p>Participantes: Ideflor-bio e rede de instituições do Programa de Pesquisa em Biodiversidade.</p> <p>Local: Hotel em São Luis – MA</p> <p>Data: 17/11/2016</p>	<p>Na região, há duas bases do ICMBio - que trabalha, em conjunto com o Museu Goeldi, a rede de instituições do Programa de Pesquisa em Biodiversidade. O Ideflor-bio, por sua vez, desenvolve um trabalho de apoio à gestão ambiental e territorial junto à Terra Indígena Alto Rio Guamá (TIARG), localizada nos municípios paraenses de Paragominas, Santa Luzia e Nova Esperança do Piriá - que abrigam mais de 30 espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção no Pará, como os macacos cuxiú (<i>Chitopotes satanas</i>) e o caiarara (<i>Cebus kaapori</i>), classificados como criticamente ameaçados. Esta terra indígena tem sofrido impactos socioambientais profundos e irreversíveis devido a ações de desmatamento promovidas por invasores não indígenas e pela indústria ilegal de madeira, que age impunemente na região. Esta situação de pressão e ameaças observada na TIARG, que faz fronteira com a terra indígena Alto Turiaçu, e com a área de amortecimento da Rebio Gurupi, não é diferente das áreas protegidas vizinhas, localizadas no Maranhão. Graças aos estudos feitos na Rebio, foram encontradas novas ocorrências de espécies de aves, répteis e outros grupos de animais (muitas endêmicas, raras, e em risco de extinção). Constatou-se também que, apesar da destruição já sofrida, ainda há muito a se conhecer sobre a biodiversidade da fauna e flora do local. Além de fortalecer a gestão e o combate aos ilícitos nas áreas protegidas, a criação do Mosaico do Gurupi poderá facilitar ações conjuntas de recuperação nos locais das áreas protegidas onde a floresta foi desmatada ou degradada.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	21/11/20	1	1	<p><i>Palestra "As Pesquisas com Plantas Medicinais e Aromáticas do Museu Paraense Emílio Goeldi: 150 anos de Ciência na Amazônia"</i></p>	<p>Promoção: Integrante da programação do <i>Seminário Científico de Cooperação Luso-Brasileira: "Sociobiodiversidade, Biotecnologia e Inovação em Saúde"</i>.</p>

			16			Objetivo: fazer um histórico do desenvolvimento dos estudos nesse tema no período de existência do Museu Goeldi, que este ano inicia a celebração do seu sesquicentenário. Palestrante: Dra. Cristine Bastos do Amarante, pesquisadora (CCTE) do MPEG. Data: 21/11/2016 as 11h30	Público alvo: especialistas, pesquisadores, estudantes de pós-graduação do PPGBionorte.  Local: Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01.02	12/00037	ETCO	21/11/2016	1	1	<i>Palestra "A Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal/PPG Bionorte"</i>  Objetivo: melhor conhecimento da biodiversidade contribuindo para o desenvolvimento da biotecnologia, ambas extremamente importantes para a conservação do Bioma Amazônico.  Coordenação regional: MPEG  Data: 21/11/2016 as 10h	Promoção: Integrante da programação do <i>Seminário Científico de Cooperação Luso-Brasileira: "Sociobiodiversidade, Biotecnologia e Inovação em Saúde"</i> . Público alvo: especialistas, pesquisadores portugueses e brasileiros, estudantes de pós-graduação do PPGBionorte.  Local: Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.
PRJ01.02	12/00037	ETCO	21/11/2016	2	2	<i>Oficina "Aperfeiçoar a Redação Científica em Língua Inglesa e Formação de Network"</i>  Objetivo: melhorar redação acadêmica dos participantes.  Instrutores: British Council  Organização: MPEG  Promoção: Researcher Connect Course: Foundation Module; Writing Module; Abstracts E Academic Collaboration.  Data: 21 a 23/11/2016 (24h)	Curso de curta duração sobre comunicação científica.  Resultado: Espera-se melhorar a produção dos pesquisadores e colaboradores.  Público participante: 16, entre Pós-Docs, estudantes de doutorado, bolsistas PCI.  Local: Museu Paraense Emílio Goeldi
PRJ01.02	12/00037	ETCO	21/11/2016	1	1	<i>Seminário Científico de Cooperação Luso-Brasileira: "Sociobiodiversidade, Biotecnologia e Inovação em Saúde"</i> Objetivo: debater temas relacionados à diversidade vegetal, conhecimentos tradicionais e biotecnologia.  Promoção: a realização do seminário foi resultado da parceria entre a Universidade de Coimbra (Portugal) e a Universidade do Estado do Pará (Brasil).  Organização: Herbário Prof. <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Marlene Freitas da Silva da UEPA e do MPEG, como parte da programação do Programa	Programação: na programação conferencia, mesa-redonda de especialistas em biotecnologia e ciências da saúde. Conferência de Abertura: "Interações plantas-medicamentos: Sociedades e questões de Saúde", Prof. <sup>a</sup> Dra. Maria da Graça Campos, pesquisadora da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (UC), em Portugal, coordenadora do <u>Observatório Interações Planta-Medicamento (OIMPM)</u> e membro da Organização Mundial de Saúde (OMS); 4 Palestras proferidas: pela Coordenação regional/MPEG; pela Prof. <sup>a</sup> Dra. Flávia Cristina Araújo Lucas (UEPA); Dra. Noemi Vianna Martins Leão (Embrapa Amazônia Oriental); e Dra. Cristine Bastos do Amarante (CCTE/Museu Paraense Emílio Goeldi).

						<p>de Pós-Graduação da Rede Bionorte (<a href="http://www.bionorte.org.br/programa-de-pos-graduacao.htm">www.bionorte.org.br/programa-de-pos-graduacao.htm</a>). Público alvo: pesquisadores portugueses e brasileiros.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.</p> <p>Data: 21/11/2016 das 8 h às 17 h</p>	<p>Mesa Redonda com o Prof. Dr. Alberdan Silva Santos (UEPA); Dra. Nádia Rezende Barbosa Raposo (UFJF/MG); Prof.ª Dra. Marília Brasil Xavier (Coordenadora do Mestrado Profissional Saúde na Amazônia/UFPA/UEPA); e Dr. Hugo Leonardo Salgado (Labisisbio/UFPA), com Debate aberto ao público.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	23/11/2016	2	2	<p><i>VIII Olimpíada de Ciência na Floresta Nacional de Caxiuanã</i></p> <p>Finalidade: o foco das olimpíadas é uma maratona de ciência, arte e educação.</p> <p>Coordenação: educadora Socorro Andrade, ECFPn do MPEG.</p> <p>Realização: Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e MCTIC – fizeram parte da Programação Nacional da SNCT 2016.</p> <p>Parcerias: Prefeituras dos municípios de Portel e Melgaço, arquipélago do Marajó/PA.</p> <p>Programação: as Olimpíadas de Caxiuanã fazem parte da programação da <u>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</u>. Os participantes tiveram contato com pessoas, histórias e culturas de diferentes regiões do estado do Pará e países (Brasil e Estados Unidos) cuja vida está conectada a rios e baías. 23/11 – Abertura - Manhã 12h: Trapiche - Chegada dos alunos na ECFPn; Tarde 16h: Hall de Entrada da ECFPn – Solenidade de Abertura - Banda Pedro Pacheco da comunidade Anjo da Guarda, Portel; Noite 19h: Hall de Entrada da ECFPn – Noite Cultural: <u>Programa Natureza</u> - Apresentação da Escola São Sebastião. Nas Olimpíadas, os artistas do Cabelo Seco, de Marabá (PA), ministraram oficinas de dança, percussão, teatro de boneco e histórias digitais. Em Caxiuanã, os participantes participaram das oficinas e tiveram oportunidade de conhecer novas informações sobre o ciclo da água na floresta de Caxiuanã, a herpetofauna aquática das florestas amazônicas, mitos e verdades sobre a fauna amazônica, métodos para um monitoramento participativo de mamíferos aquáticos, como os desenhos ambientais podem expressar a vida relacionada com a água, contação de causos e práticas: esportivas e lúdicas: Slackline, Waterline, Estática, Longline e Trickline; e práticas Esportivas Solidárias: casquinagem, natação e corrida de peconha com as escolas de Melgaço e Portel.</p>	<p>Projeto “Lifelines/Aspectos Vitais: Este ano, os participantes da olimpíada receberam e trocaram informações com uma delegação de estudantes americanos e de jovens artistas de Marabá, por meio do projeto, a “convergência das artes, ecologia e cultura na Amazônia e na Nova Inglaterra”, apoiado pelo programa “Museums Connect”, uma comitiva de estudantes, educadores e museólogos do estado de Connecticut (EUA) participaram do evento, que também contou com jovens lideranças da comunidade de Cabelo Seco, de Marabá (PA), protagonistas do premiado projeto “Rios de Encontro”, desenvolvido pelo Instituto Transformance. O projeto é desenvolvido pelo Stepping Stones Museum for Children (CT – EUA) e o Museu Goeldi (PA – BR) e promove um processo de troca de vivências, culturas, informação científica, arte e narrativas digitais entre estudantes da cidade americana de Norwalk e da vila amazônica de São Sebastião da Flona de Caxiuanã.</p> <p>Olimpíada de Caxiuanã – O programa de educação da ECFPn, do MPEG, realiza desde 2008 as Olimpíadas de Ciências na Flona de Caxiuanã. É um projeto educativo de divulgação científica e inclusão social que mobiliza alunos e professores de 13 escolas rurais da Flona de Caxiuanã. A participação dos alunos é definida a partir do bom rendimento escolar. Através de oficinas, assuntos científicos, ambientais, de cultura e arte são tratados de forma lúdica e pedagógica. As práticas esportivas entremeiam a programação. O evento foi um momento de confraternização de moradores ribeirinhos dos dois municípios do arquipélago do Marajó (PA) e destes com a ciência. Sua estrutura é viabilizada pelo envolvimento de comunitários, profissionais e estudantes voluntários, de organizações governamentais e não governamentais. Em 2016, a programação de oficinas de ciência, práticas artísticas e esportivas do evento foram ministradas por profissionais e bolsistas do Museu, professores e alunos da UFPA, UEPA, SESMA, do corpo de Bombeiros e do Instituto Transformance.</p>

						<p>Público participante: <b>120</b> estudantes do ensino fundamental, <i>de escolas rurais</i> dos municípios de Portel e Melgaço/PA.</p> <p>Promoção: MPEG/MCTIC – integrante da programação da <u>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2016</u>.</p> <p>Local: <i>base avançada do Goeldi na Flona de Caxiuanã</i> - Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn).</p> <p>Data: 23 a 26/11/2016 (acima de 20h)</p>	<p>O projeto Rios de Encontro do Instituto Transformance trouxe para a VIII Olimpíada de Caxiuanã sete jovens protagonistas da comunidade ribeirinha <i>Cabelo Seco</i>, Marabá, PA. O projeto existe há oito anos, já teve seu mérito reconhecido com premiações pelos ministérios da Educação e Cultura. Assim como as Olimpíadas, Rios de Encontro integra gerações da comunidade de Cabelo Seco, gestores do poder público e profissionais de educação, saúde, cultura e segurança.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	24/11/2016	2	2	<p><i>Oficina de Ciências “Mitos e verdades da Fauna Amazônica”</i></p> <p>Ministrantes: Cezar Silva e Karoline da Cruz – CCE do MPEG</p> <p>Promoção: MPEG/MCTIC – integrante da programação da <u>VIII Olimpíada de Ciência na Floresta Nacional de Caxiuanã</u> e da <u>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2016</u>.</p> <p>Data: 24 a 27/11/2016 das 8h às 12h e das 14h às 15h (acima de 20h)</p>	<p><u>Público alvo:</u> estudantes do ensino fundamental, <i>de escolas rurais</i> dos municípios de Portel e Melgaço/PA.</p> <p>Local: <i>base avançada do Goeldi na Flona de Caxiuanã</i> - Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) - Espaço 04</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	24/11/2016	2	2	<p><i>Oficina de Ciências “O ciclo da água”</i></p> <p>Ministrante: Maridalva Ribeiro – CCE do MPEG</p> <p>Promoção: MPEG/MCTIC – integrante da programação da <u>VIII Olimpíada de Ciência na Floresta Nacional de Caxiuanã</u> e da <u>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2016</u>.</p> <p>Data: 24 a 27/11/2016 das 8h às 12h e das 14h às 15h (acima de 20h)</p>	<p><u>Público alvo:</u> estudantes do ensino fundamental, <i>de escolas rurais</i> dos municípios de Portel e Melgaço/PA.</p> <p>Local: <i>base avançada do Goeldi na Flona de Caxiuanã</i> - Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) - Espaço 02</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	24/11/2016	2	2	<p><i>Oficina de Ciências “Minhas memórias, meu rio, minha comunidade”</i></p> <p>Ministrantes: Ana Claudia da Silva e Maria Karoline dos Santos – CCE do MPEG</p> <p>Promoção: MPEG/MCTIC – integrante da programação da <u>VIII Olimpíada de Ciência na Floresta Nacional de Caxiuanã</u> e da <u>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2016</u>.</p> <p>Data: 24 a 27/11/2016 das 8h às 12h e das 14h às 15h (acima de 20h)</p>	<p><u>Público alvo:</u> estudantes do ensino fundamental, <i>de escolas rurais</i> dos municípios de Portel e Melgaço/PA.</p> <p>Local: <i>base avançada do Goeldi na Flona de Caxiuanã</i> - Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) - Espaço 05</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	28/11/2016	2	2	<p><i>III Simpósio da Biota Amazônica – “Museu Goeldi: 150 Anos Descobrendo a Amazônia”</i></p> <p>Objetivo: celebrar a história da instituição, através da</p>	<p>Programação: conferências, mesas-redondas e lançamento de livros compuseram a programação, da qual participaram pesquisadores do MPEG e de instituições parceiras, como UFPA, INPE, INPA, USP e UFMG, dentre outras. Na programação - Sessão solene de abertura com o</p>

					<p>discussão de temas importantes para a compreensão da nossa região, em um ambiente de interdisciplinaridade.</p> <p>Comissão organizadora: Anna Luiza Ilkiu (CB0), Ana Prudente (CZO) e Ana Vilacy (CPPG) do MPEG.</p> <p>Promoção: CAPES   Museu Paraense Emílio Goeldi   Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.</p> <p>Simpósio da Biota Amazônica - o primeiro, realizado em 1966, celebrou o centenário do Museu Goeldi em um contexto de ampliação do sistema nacional de C&amp;T, representando um marco nas políticas voltadas para a região. O segundo foi em 2006, na comemoração dos 140 anos da instituição, quando se discutiu as transformações sociais e ambientais ocorridas na região nesse intervalo de 40 anos (1966 – 2006). Com o tema “Museu Goeldi: 150 anos descobrindo a Amazônia”, o III Simpósio da Biota Amazônica se propôs à continuidade da descoberta de uma região cuja biodiversidade permanece tão desconhecida, quanto são complexos seus sistemas sociais e culturais.</p> <p>Público alvo: cientistas, gestores públicos, professores, estudantes e representantes de movimentos sociais. Local: Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa do MPEG.</p> <p>Data: 28 a 30 de Novembro de 2016 (acima de 20h)</p>	<p>Dr. Nilson Gabas, diretor do MPEG, após a Conferência Magna “<i>The Land of Cinnamon and Gold: 500 years of science and exploration</i>”, ministrada pelo Dr. Thomas Lovejoy (George Mason University, EUA) que estuda a Amazônia desde os anos 1960 e as Mesas Redondas “<i>Amazônia: formação, ocupação e migrações humanas</i>” - Moderador: Glenn Shepard (MPEG); “<i>Museus de Ciência: política científica e comunicação da ciência</i>”. Moderador: Dra. Lucia Hussak (MPEG), seguida da Conferência “<i>Inovação tecnológica, conhecimento tradicional associado ao uso da biodiversidade: bioprospecção e desenvolvimento de tecnologias</i>” - Dra. Eliana Moreira (UFPA/UFSC); Mesa Redonda “<i>Mudanças Ambientais na Amazônia</i>” - Moderador: Dra. Ima Vieira (MPEG); Conferência “<i>Padrões históricos da biota: o conhecimento da biodiversidade amazônica dos primeiros naturalistas à metagenômica</i>” - Moderador: Dr. Alexandre Aleixo (MPEG); “<i>Dinâmicas socioculturais: povos, culturas e territórios</i>” - Moderador: Dr. Marcio Meira (MPEG); “<i>Conservação, desenvolvimento e sustentabilidade: cenários para os próximos 150 anos</i>” - Moderador: Dr. Mário Augusto Jardim (MPEG). Além de Visita Guiada a Laboratórios. Uma sessão de homenagem a servidores da instituição escolhidos pelos seus respectivos setores e o lançamento de livros organizados por pesquisadores do Museu. Coquetel de Encerramento.</p>	
PRJ01.02	12/00037	ETCO	28/11/2016	1	1	<p><i>Mesa Redonda “Amazônia: formação, ocupação e migrações humanas”</i></p> <p>Moderador: Glenn Shepard (MPEG)</p> <p>Debatedores/tema: Dr. Peter Mann Toledo (INPE) - “<i>O Antropoceno e os desafios para a construção de estratégias de conservação na Amazônia</i>”; Dr. Eduardo Neves (USP) - “<i>Evidências antigas de domesticação de paisagens no Sudoeste da Amazônia</i>”; e Dr. William Baleé (Tulane University) - “<i>Aplicação de ecologia histórica na Amazônia brasileira</i>”</p> <p>Data: 28/11/2016 das 16h às 18h.</p>	<p>Promoção: Integrante da programação do III Simpósio da Biota Amazônica – “<i>Museu Goeldi: 150 Anos Descobrindo a Amazônia</i>”, realizado de 28 a 30/11/2016</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa do MPEG.</p>

PRJ01.02	12/00037	ETCO	29/11/2016	1	1	<p>Mesa Redonda <i>“Museus de Ciência: política científica e comunicação da ciência”</i></p> <p>Moderadora: Dra. Lucia Hussak (MPEG)</p> <p>Debatedores/tema: Dr. Ennio Candotti (SPBC, MUSA) - <i>“A Amazônia, o museu e o jardim botânico”</i>; Dra. Marília Cury (MAST) - <i>“Museus em Transição - Políticas de comunicação e gestão de Acervo”</i>; e Dra. Luciana Marinoni (UFPR) - <i>“Políticas públicas para a taxonomia e coleções biológicas brasileiras”</i>.</p> <p>Data: 29/11/2016 de 8h30 às 10h30.</p>	<p>Promoção: Integrante da programação do <i>III Simpósio da Biota Amazônica – “Museu Goeldi: 150 Anos Descobrendo a Amazônia”</i>, realizado de 28 a 30/11/2016.</p> <p>Objetivo: Celebrar os 50 anos da Biota Amazônica e os 150 anos do MPEG</p> <p>Público alvo: acadêmicos, alunos, bolsistas.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	29/11/2016	1	1	<p>Mesa Redonda <i>“Mudanças Ambientais na Amazônia”</i></p> <p>Moderadora: Dra. Ima Vieira (MPEG)</p> <p>Debatedores/tema: Dr. Helder Queiroz (Instituto Mamirauá) - <i>“Antropização e mudanças ambientais: Perspectivas futuras para as florestas de várzea da Amazônia”</i>; Dr. Philip Fearnside (INPA) - <i>“Hidrelétricas Amazônicas e mudanças climáticas”</i>; e Dra. Ima Vieira (MPEG) - <i>“Impactos antropogênicos na Amazônia e os desafios para a sustentabilidade regional”</i>.</p> <p>Data: 29/11/2016 de 14h às 16h.</p>	<p>Promoção: Integrante da programação do <i>III Simpósio da Biota Amazônica – “Museu Goeldi: 150 Anos Descobrendo a Amazônia”</i>, realizado de 28 a 30/11/2016.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	30/11/2016	1	1	<p>Mesa Redonda <i>“Dinâmicas socioculturais: povos, culturas e territórios”</i></p> <p>Moderador: Dr. Marcio Meira (MPEG)</p> <p>Debatedores/tema: Dr. Rui Murrieta (USP) – <i>“Antropologia e sociedades caboclas no Museu Goeldi: apontamentos de jornada particular”</i>; Dr. Hein van der Voort (MPEG) - <i>“A relevância das línguas indígenas na biota amazônica”</i>; e Dra. Deborah Lima (UFMG) - <i>“Áreas protegidas no século 21: novas imagens de natureza e sociedade na Amazônia”</i>.</p> <p>Data: 30/11/2016 de 10h às 12h.</p>	<p>Promoção: Integrante da programação do <i>III Simpósio da Biota Amazônica – “Museu Goeldi: 150 Anos Descobrendo a Amazônia”</i>, realizado de 28 a 30/11/2016.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa do MPEG.</p>

PRJ01.02	12/00037	ETCO	30/11/2016	1	1	<p>Mesa Redonda <i>“Padrões históricos da biota: o conhecimento da biodiversidade amazônica dos primeiros naturalistas à metagenômica”</i></p> <p>Moderador: Dr. Alexandre Aleixo (MPEG)</p> <p>Debatedores/tema: Dr. Nelson Papavero (USP) - <i>“A evolução do conhecimento da fauna amazônica - de Pinzón à atualidade”</i>; Dr. Ricardo Secco (MPEG) - <i>“Revisando a Botânica no decorrer de 150 anos de Museu Goeldi”</i>; e Dra. Maria Paula Schneider (UFPA) - <i>“Contribuição da metagenômica para o conhecimento da diversidade microbiana na Amazônia”</i></p> <p>Data: 30/11/2016 de 14h às 16h.</p>	<p>Promoção: Integrante da programação do <i>III Simpósio da Biota Amazônica – “Museu Goeldi: 150 Anos Descobrendo a Amazônia”</i>, realizado de 28 a 30/11/2016.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	30/11/2016	1	1	<p>Mesa Redonda <i>“Conservação, desenvolvimento e sustentabilidade: cenários para os próximos 150 anos”</i></p> <p>Moderador: Dr. Mário Augusto Jardim (MPEG)</p> <p>Promoção: Integrante da programação do <i>III Simpósio da Biota Amazônica – “Museu Goeldi: 150 Anos Descobrendo a Amazônia”</i>, realizado de 28 a 30/11/2016.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa do MPEG. Data: 30/11/2016 de 16h às 18h.</p>	<p>Debatedores/tema: Dr. Ronaldo Barthem (MPEG) - <i>“Manejo integrado de bacia com enfoque na pesca de peixes migradores e na conservação de áreas úmidas”</i>; e Dra. Marlúcia Martins (MPEG) - <i>“Conservação da biodiversidade amazônica. Quais cenários podemos construir?”</i></p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	01/12/2016	1	1	<p><i>Palestra “A Amazônia no Antropoceno”</i></p> <p>Palestrante: Dr. Peter Mann de Toledo, ex-diretor do Museu Goeldi e atualmente no INPE.</p> <p>Realização: MPEG e INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia.</p> <p>Data: 01/12/2016 às 15h</p>	<p>Promoção: MPEG e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - <u><a href="#">INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia</a></u></p> <p>Local: Auditório Domingos Soares Ferreira Penna – Rocinha, Parque Zoológico do MPEG.</p>

PRJ01.02	12/00037	ETCO	05/12/2016	1	1	<p><i>Palestra "Past, present and future of the discovery of the Amazon tree flora"</i></p> <p>Objetivo: traçar um histórico dos estudos focados na gigantesca diversidade de espécies de árvores no bioma amazônico, passando pelas expedições científicas de naturalistas nos séculos XVIII e XIX, indo até o cenário atual do conhecimento sobre o tema e os futuros rumos das pesquisas, ou seja, falar sobre o passado, presente e futuro das pesquisas a respeito de espécies de árvores amazônicas.</p> <p>Palestrante: ecólogo holandês Hans ter Steege.</p> <p>Promoção: Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG)</p> <p>Data: 5 de dezembro de 2016 às 15h</p>	<p>O palestrante Hans ter Steege é PhD em ecologia de plantas e pesquisador sênior do instituto de pesquisa Naturalis Biodiversity Center, na Holanda. Atualmente também é pesquisador visitante do Projeto Ciência Sem Fronteiras, professor do curso de pós-graduação em Biodiversidade e Evolução do Museu Goeldi e líder da Rede ATDN (Rede de Diversidade de Árvores da Amazônia).</p> <p>Público alvo: especialistas, estudantes do curso de pós-graduação Biodiversidade e Evolução e público interessado no assunto. O evento foi conduzido em inglês, com opção de tradução simultânea para os participantes.</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcanti, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi. A palestra foi em inglês com opção de tradução simultânea.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	06/12/2016	1	1	<p><i>Simpósio Amazônia Sustentável (RAS)</i></p> <p>Objetivo: discutir os desafios da gestão ambiental na Amazônia e compartilhar as evidências científicas e percepções de campo. Espera-se ajudar os tomadores de decisão a pensar medidas mais eficazes para que a economia da região caminhe de mãos dadas com a conservação, atingindo a verdadeira sustentabilidade. Também estimular e abrir espaço para a troca de conhecimentos entre cientistas e representantes dos mais diversos setores da sociedade, apresentando as principais conclusões de um dos conjuntos de pesquisa mais abrangente já feito para uma região tropical de fronteira agrícola.</p> <p>Promoção/organização: Rede Amazônia Sustentável (RAS), Museu Goeldi, Embrapa Amazônia Oriental, Universidade de Lancaster e Instituto de Meio Ambiente de Estocolmo, organizações que integram a RAS.</p> <p>Coordenação: Museu Goeldi e Joice Ferreira, da Embrapa Amazônia Oriental e membro do comitê gestor da RAS.</p> <p>Programação: o simpósio teve cinco mesas temáticas de debate: Florestas em transformação, Sistemas Aquáticos, Regularização Ambiental, Fogo e Economia Rural,</p>	<p>Sobre a Rede Amazônia Sustentável (RAS) - é um consórcio de instituições brasileiras e estrangeiras, coordenada pelo Museu Goeldi, Embrapa Amazônia Oriental, Lancaster University, Manchester Metropolitan University e Stockholm Environment Institute. A Rede faz parte do <u>INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia</u>, sediado no Museu Goeldi. Este INCT tem como foco pesquisas, ações de educação e comunicação da ciência no Arco do Desmatamento. Os dados apresentados no Simpósio foram produzidos por mais de 100 pesquisadores de 30 instituições do Brasil e do exterior. Em 2009, eles se uniram para formar a Rede Amazônia Sustentável (RAS), que vem avaliando as consequências ambientais e sociais das mudanças nos usos da terra no leste da Amazônia brasileira. Ao longo dos últimos sete anos, mais de 400 locais de estudo e 36 bacias hidrográficas do bioma estiveram na mira dos cientistas da RAS. As instituições que lideram a rede são o MPEG, a Embrapa Amazônia Oriental, a Universidade de Lancaster e o Instituto de Meio Ambiente de Estocolmo. Além delas, integram a RAS o INPA, o Imazon, o IPEA, diversas universidades brasileiras das regiões Nordeste, Sudeste e Sudoeste, universidades estrangeiras como Boston e Manchester, entre outras.</p> <p>Resultados: após correlacionar dados ambientais e socioeconômicos de dois municípios chaves do Pará (Santarém e Paragominas), obter interessantes resultados científicos, apresentá-los para a comunidade acadêmica e produtores rurais, a Rede Amazônia Sustentável (RAS) compartilhou o conhecimento produzido com jornalistas e</p>

					<p>compartilhando a mesa com representantes do poder público, da sociedade civil e do setor produtivo, os cientistas pretenderam aprofundar o diálogo entre ciência, sociedade e tomadores de decisão. A ideia foi que os resultados científicos apresentados provocassem, entre esses atores, reflexões e debates sobre possíveis caminhos de sustentabilidade nos usos da terra na Amazônia. Quem abriu o evento foi o coordenador do Observatório do Clima e ex-diretor do Serviço Florestal Brasileiro, Tasso Azevedo, que fez uma reflexão sobre a sustentabilidade nos usos da terra. O fechamento ficou por conta do jornalista Matthew Shirts, um dos criadores do projeto Planeta Sustentável e ex-redator chefe da revista National Geographic Brasil.</p> <p>Participantes dos debates: representantes do Ministério do Meio Ambiente, Ministério Público, Agência Nacional de Águas, Secretário Estadual do Desenvolvimento Agropecuário e de Pesca do Pará, Secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia e Secretário do Programa Municípios Verdes, entre outros. Como convidados na plateia, membros do INPA, Imazon, Greenpeace, WWF e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santarém contribuíram para o debate.</p> <p>Público alvo: destinado a autoridades e formadores de opiniões convidados e representantes de instituições científicas e da sociedade civil.</p> <p>Local: Hotel Grand Mercury, na avenida Nazaré, em Belém, PA</p> <p>Data: 06/12/2016 de 8h às 17h</p>	<p>gestores, ampliando a discussão sobre a conservação da Amazônia. Foram três anos de intensas campanhas de campo esmiuçando as bacias dos dois municípios paraenses, onde inventariaram 83 mil árvores, realizaram 29 mil observações de aves, estudaram 100 igarapés e 499 propriedades, produziram 17 teses de doutorados, 9 dissertações de mestrados e outras tantas monografias e 26 artigos publicados em prestigiosas revistas científicas. Neste período, entre outras contribuições, a Rede qualificou a informação sobre os efeitos dos distúrbios provocados pelo Homem em florestas primárias da Amazônia Oriental: a degradação das florestas para a perda de biodiversidade é tão relevante quanto o desmatamento. Dos estudos da RAS outro dado importante emerge: o papel chave dos pequenos igarapés de terra firme, que ocupam 80% da extensão dos cursos d'água e estão presentes em toda a paisagem. Para facilitar o diálogo com gestores e jornalistas, a equipe da Rede produziu cinco resumos dos grandes temas – florestas, paisagens, incêndios, igarapés e leis. Cada resumo vem acompanhado de recomendações para uma Amazônia em acelerado processo de transformação.</p>	
PRJ01.02	12/00037	ETCO	07/12/2016	1	1	<p><i>Palestra “Memórias do aviamento no Noroeste Amazônico: cruzando histórias e narrativas indígenas”</i></p> <p>Objetivo: debater que o aviamento era o principal sistema de comercialização que regulava as relações sociais de grande parte da região amazônica, dos tempos coloniais ao contemporâneo, esse sistema comercial marcado pelo adiantamento de bens e acumulação de dívidas pelo trabalhador é uma constante na história da região.</p> <p>Palestrante: historiador e antropólogo do Museu Goeldi, Márcio Meira. Formado em Língua e Literatura Francesa pela Universidade de Nancy, com licenciatura plena em História</p>	<p>Em 1993, pesquisou o povo Warekena, da região do rio Xié, um dos afluentes do rio Negro, no Amazonas. Ainda na década de 1990, participou da elaboração de Laudos Antropológicos sobre as terras indígenas do Baixo rio Negro, além de ter participado da demarcação das terras indígenas do Médio rio Negro (1996).</p> <p>Promoção/Organização: Café com Ciência, organizado todos os meses pela Coordenação de Ciências Humanas do Museu Goeldi, o “Café com Ciência” propõe o debate de questões científicas atuais de forma descontraída – cada participante leva algo para compartilhar no lanche ao final do evento.</p>

						<p>pela UFPA, além de mestrado em Antropologia Social pela Unicamp.</p> <p>Data: 07/12/2016 às 15h</p>	<p>Público alvo: aberta a todos os interessados.</p> <p>Local: Sala de reuniões nº 01 da Coordenação de Ciências Humanas, Campus de Pesquisa do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	13/12/2016	1	1	<p><i>Palestra "Adapt, migrate, or die: improving forecasts of ant species distributions as the climate change"</i></p> <p>Palestrante: Dr. Aaron M. Ellison, Bolsista PCI-BEV-MPEG/ Universidade de Harvard.</p> <p>Data: 13/12/2016 às 10h</p>	<p>Promoção: Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBE) formigas.png do MPEG</p> <p>Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	14/12/2016	1	1	<p><i>Palestra "A formação dos espaços indígenas: os territórios Tapajó e Konduri nos séculos XVII e XVIII"</i></p> <p>Palestrante: professor Mark Harris da Universidade de Saint-Andrews (Escócia)</p> <p>Mediador: a mediação foi feita por Márcio Meira, antropólogo do Museu Goeldi e ex-presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), que ressalta a existência de uma grande quantidade de informações inexploradas sobre a história indígena na Amazônia. Para Meira, é importante destacar também que "os territórios indígenas contemporâneos sempre tem conexões históricas com o processo colonial, e esse conhecimento constitui relevante papel no reconhecimento pelo Estado brasileiro das Terras Indígenas atuais".</p> <p>Local: sala de reuniões nº 01 da Coordenação de Ciências Humanas (CCH), no Campus de Pesquisa do MPEG.</p> <p>Data: 14/12/2016 às 15h</p>	<p>O pesquisador tem trabalhos publicados sobre as culturas amazônicas, campesinato ribeirinho e o período cabano. De acordo com o pesquisador Márcio Meira, as pesquisas do professor Harris têm relevância para a Coordenação de Ciências Humanas do MPEG, sobretudo no caso da Arqueologia e da Antropologia e História Indígena. "Principalmente a abordagem interdisciplinar e as discussões sobre a complexidade das sociedades indígenas no período inicial dos primeiros contatos com os colonizadores".</p> <p>Promoção: Café com Ciência, organizado todos os meses pela Coordenação de Ciências Humanas do Museu Goeldi, o "Café com Ciência" propõe o debate de questões científicas atuais de forma descontraída – cada participante leva algo para compartilhar no lanche ao final do evento.</p> <p>Público alvo: aberta a todos os interessados.</p>
PRJ01.02	12/00037	ETCO	22/12/2016	1	1	<p><i>Palestra "Museu Paraense Emílio Goeldi - 150 anos de trabalho sobre contextos funerários amazônicos"</i></p> <p>Objetivo: é compartilhar resultados iniciais de estudos paleobiológicos realizados em restos humanos pertencentes às coleções da Coordenação de Ciências Humanas do Museu Goeldi.</p> <p>Palestrante: Dra. Claudia Cunha (bolsista PCI/MPEG).</p> <p>Promoção: o evento é parte do Ciclo de Conferências do Centro de Investigação em Antropologia e Saúde da</p>	<p>Como resultado de suas pesquisas, está sendo feito o primeiro inventário completo de restos humanos do acervo da Reserva Técnica Mário Simões Ferreira/MPEG, que abriga uma grande quantidade de materiais, a maioria deles inéditos, fruto de investigações científicas realizadas pela instituição desde o século XIX até agora. Entre os vários casos estudados, dois inéditos chamam a atenção: um caso <u>recém publicado</u> mostrando que em Belém, no século XVII, a população da elite tinha acesso a tratamentos de saúde oral que misturavam técnicas e ferramentas europeias e fármacos de origem vegetal indígenas. Esta é a primeira evidência deste tipo de tratamento</p>

					<p>Universidade de Coimbra (Portugal). Sobre a palestrante: Desde 2015, a Dra. Claudia Cunha tem se dedicado ao estudo de peças do maior acervo de restos humanos e objetos funerários arqueológicos do Norte e Nordeste do Brasil, depositado no Museu Paraense Emílio Goeldi. Local: Centro de Investigação em Antropologia e Saúde da Universidade de Coimbra (Portugal) Data: 22/12/2016 às 10h</p>	<p>para a Amazônia Brasileira. Outro caso de estudo em andamento é o do primeiro caso registrado de câncer do palato num indivíduo indígena pré-colonial da Amazônia. Trata-se de um homem adulto ameríndio marajoara, provavelmente pertencente à elite local do período. Fronteira - A Antropologia Biológica ou Bioarqueologia é a área do conhecimento que trata do estudo de aspectos biológicos de materiais e contextos arqueológicos. Aspectos como a evolução, a doença no passado (paleopatologia), as características físicas das pessoas (morfologia, robustez), mas também os rituais funerários são focos da Bioarqueologia. No caso da Dra. Claudia Cunha, sua especialidade é a Antropologia Dentária e em particular questões de paleopatologia, parentesco e afinidade biológica observados nos dentes.</p>
<b>Total</b>				<b>168</b>		

## 10. MDC – NÚMERO DE MATERIAIS DIDÁTICO CIENTÍFICOS PRODUZIDOS

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	06/00037	MDC	22/03/2016	3	33	<p>Fórmula: MDC = (No. de Periódicos *3) + (No. de Livros *3) + (No. de Materiais Didáticos: cartilhas, folhetos, jogos educativos, kits educativos, etc.)</p> <p>Produção de Documentos Científicos (periódicos, livros) = 11 x 3 = <b>33</b></p> <p>PERIÓDICOS:</p> <p>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi Ciências Humanas = 3</p> <p>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais = 4</p> <p>LIVROS PUBLICADOS: 04</p> <p>. Amazônia Antropogênica</p> <p>Organizador: Marcos Pereira Magalhães - COCHS</p> <p>. Cerâmicas Arqueológicas da Amazônica</p> <p>Organizadoras: Helena Lima e Cristiana Barreto - COCHS</p> <p>. Vivência Antropológica e Estórias Indígenas</p>	

					<p>Organização: Adélia Engrácia de Oliveira – pesquisador doutor aposentado do MPEG</p> <p>. Livro de Resumos Seminário PIBIC</p>
PRJ01.02	06/00037	MDC	30/06/2016	2	<p>Publicações Educativas no ano de 2016</p> <p>Produção de Materiais Didáticos (cartilhas, folhetos, jogos educativos, kits educativos, etc.) = 53 x 2 = <b>106</b></p> <p>Cartilhas: <u>04</u></p> <p>.Conhecendo o Museu</p> <p>Apresentar dados produzidos pelos estudos sobre o Museu Goeldi</p> <p>Autores: Estudantes do grupo Conhecendo o Museu</p> <p>Organização: Luiz Videira e Joubert Sabino</p> <p>Data: Maio/2016</p> <p>. Peixes da Amazônia I*</p> <p>Apresentar dados sobre os peixes da Amazônia</p> <p>Autores: Estudantes do grupo peixes da Amazônia</p> <p>Organização: Alcemir Aires</p> <p>Data: Maio de 2016</p> <p>. Peixes da Amazônia II*</p> <p>Apresentar dados sobre os peixes da Amazônia</p> <p>Autores: Estudantes do grupo peixes da Amazônia</p> <p>Organização: César Silva</p> <p>Data: Maio de 2016</p> <p>. Cuidar dos “Erres” do nosso ambiente: Manual da Dona de (a) casa sustentável.</p> <p>Apresentar Dados Produzidos pelos estudos do grupo Resíduo sólidos Urbanos, tratando das Questões Ambientais com enfoque No Consumo e destinação Dos Resíduos.</p> <p>Autores: Estudantes do Grupo “Resíduos Sólidos Urbanos” do Clube do Pesquisador Mirim</p> <p>Organização: Hilma Cristina Maia Guedes</p>

106	<p>Data: Maio de 2016  KIT EDUCATIVO: <u>03</u></p> <p>- SE-PA-RE o seu "lixo": A mudança "tá na mão"!</p> <p>Apresentar Dados Produzidos pelos estudos do grupo Resíduo sólidos Urbanos, tratando Das Questões Ambientais com enfoque No Consumo e destinação Dos Resíduos.</p> <p>Autores: Estudantes do Grupo "Resíduos Sólidos Urbanos" do Clube do Pesquisador Mirim</p> <p>Organização: Hilma Cristina Maia Guedes</p> <p>Data: Maio de 2016  - 150 ANOS</p> <p>Autores: Karol Gillet Soares, Alcemir Aires e Lúcia Santana</p> <p>Veículo: Material Didático Para SBPC</p> <p>Data: Junho/2016  . ARQUEOLOGIA E A RELAÇÃO COM O PARÂMETRO CURRICULAR NACIONAL</p> <p>Autores: Adrieli Barbosa, Luiz Videira, Maria das Graças Silva e Lúcia Santana</p> <p>Data: Dezembro de 2016  FOLDER EXPOSITIVO: <u>02</u></p> <p>. ORIGENS: AMAZÔNIA CULTIVADA</p> <p>Autor: Karol Gillet Soares</p> <p>Veículo: IMPRESSO</p> <p>Data: Junho/2016  . TRANSFORMAÇÕES: A AMAZÔNIA E O ANTROPOCENO</p> <p>Autores: Ima Célia Vieira, Horácio Higuchi e Karol Gillet Soares</p> <p>Veículo: Impresso</p> <p>Data: Novembro/Dezembro 2016  BANNER EXPOSITIVO: <u>02</u></p> <p>. TRANSFORMAÇÕES: A AMAZÔNIA E O ANTROPOCENO</p>
-----	---

Autores: Ima Célia Vieira, Horácio Higuchi, Karol Gillet Soares, Martha Carvalho e Norberto Ferreira

Veículo: Exposição e Entrada do Museu

Data: Novembro/Dezembro 2016

CARTAZ: 02

. ORIGENS: AMAZÔNIA CULTIVADA

Autores: Martha Carvalho e Norberto Ferreira

Veículo: IMPRESSO

Data: Junho de 2016

. LIVRO AMAZÔNIA ANTROPOGÊNICA

Autores: Martha Carvalho e Norberto Ferreira

Veículo: IMPRESSO

Data: Junho de 2016

MINI MONÓCULO EDUCATIVO: 01

. 150 ANOS

Autor: Karol Gillet Soares

Veículo: Material Didático Para SBPC

Data: Junho de 2016

PROJETO MUSEOGRÁFICO: 03

. ORIGENS: AMAZÔNIA CULTIVADA

Autores: Karol Gillet Soares, Martha Carvalho e Norberto Ferreira

Veículo: Exposição

Data: Junho de 2016

. FILHOS DA MATA

Autor: Karol Gillet Soares

Veículo: Exposição

Data: Maio de 2016

. TRANSFORMAÇÕES: A AMAZÔNIA E O ANTROPOCENO

Autores: Ima Célia Vieira, Horácio Higuchi, Karol Gillet Soares, Martha Carvalho e Norberto Ferreira

Veículo: Exposição

Data: Novembro/Dezembro

PROJETO EXPOGRÁFICO: 01

. SALÃO 150 ANOS

Autores: Horácio Higuchi, Karol Gillet Soares

Veículo: Comemoração 150 Anos do MPEG

Data: Outubro/2016

PROJETO GRÁFICO: 01

. CALENDÁRIO COMEMORATIVO DO 150 ANOS DO MPEG - CALENDÁRIO COM IMAGENS DO ARQUIVO GUILHERME DE LA PENHA

Autor: Bolsista Lilian Florez

Veículo: Impresso

Data: Dezembro/2016

PROJETO/DESIGN GRÁFICO/EDIÇÃO/ARTE FINAL: 09

. Seminário PIBIC: Livro de Resumos, Cartaz, Folder, Banner (04 Peças Gráficas)

. III Simpósio Biota Amazônica: Banner, Folder, Pasta, Crachá, Capa (05 peças gráficas)

CONVITE: 02

. ORIGENS: AMAZÔNIA CULTIVADA

Autores: Martha Carvalho e Norberto Ferreira

Veículo: Exposição

Data: Junho de 2016

. TRANSFORMAÇÕES: A AMAZÔNIA E O ANTROPOCENO

Autor: Ima Célia Vieira, Horácio Higuchi, Martha Carvalho e Norberto Ferreira

Veículo: Exposição

Data: Novembro/Dezembro 2016

ENCARTE E BANNER EDUCATIVO: 17

. ORIGENS: AMAZÔNIA CULTIVADA

Autores: Karol Gillet Soares, Martha Carvalho E Norberto Ferreira

Veículo: Exposição

Data: Julho de 2016

. LIVRO AMAZÔNIA ANTROPOGÊNICA

Autores: Karol Gillet Soares, Martha Carvalho e Norberto Ferreira

Veículo: Exposição

Data: Junho de 2016

. BANNER INDICATIVO SOBRE MPA

Autores: Helena Quadros e Norberto Ferreira

Veículo: Banners da Sinalização do Museu de Portas Abertas

Data: Outubro/2016

. DIVULGAÇÃO DO PROJETO SOBRE OS IDOSOS

Autores: Luiz Videira e Filomena Secco

Veículo: Banners da Mostra de Idosos (03)

Data: Outubro/2016

. DIVULGAR UMA AÇÃO ENTRE MUSEU E PONTO DE MEMÓRIA SOBRE A REVITALIZAÇÃO DO JARDIM NAS PROXIMIDADES DO CAMPUS DO MPEG ATRAVÉS DE AÇÃO EDUCATIVA

Autores: Helena Quadros, Ponto de Memória e Museologia

Veículo: Banners sobre o projeto de educação no campus de pesquisa

Data: Outubro/2016

. A EDUCAÇÃO COMO PRINCÍPIO ATIVO DO PRIMEIRO MUSEU CIENTÍFICO DA AMAZÔNIA

Autor: Lúcia Santana

Veículo: Encarte e Banner (2)

Data: Dezembro/2016

. A EDUCAÇÃO COMO CIÊNCIA CIDADÃ

Autor: Lúcia Santana

Veículo: Encarte e Banner (2)

Data: Dezembro/2016

. DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS E DO ACERVO DE KITS EDUCATIVOS EM ARQUEOLOGIA

Autores: Lúcia Santana, Luiz Videira, Maria Silva, Adrieli Barbosa e Norberto Ferreira.

Veículo: Encarte Educativo

Data: Dezembro/2016

. DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS E DO ACERVO DE KITS EDUCATIVOS EM ARQUEOLOGIA

Autores: Lúcia Santana, Luiz Videira, Maria Silva, Adrieli Barbosa e Norberto Ferreira.

Veículo: Banners da Mostra Circulação de Saberes como Prática educativa (05)

Data: Dezembro/2016

PUBLICAÇÕES EDUCATIVAS E MATERIAL DE DIVULGAÇÃO = 06

- Seminário PIBIC: Livro de Resumos, Banner (02)

- REVISÃO - Cartilhas Clube do Pesquisador Mirim (04)

PRJ01.02	06/00037	MDC	30/06/2016	2	46	<p>Publicações Educativas e Multimídia no ano de 2016</p> <p>Material Multimídia (documentação em vídeo, áudio, banners virtuais, registro fotográfico) editados: 23 x 2 = <b>46</b></p> <p>- Vídeo Editados = 23</p> <p>. "As anciãs do Museu Goeldi"</p> <p>Autores: Joice Santos, Lilian Flórez, Mayara Maciel, Fernando Cabezas, Lívia Prestes, Jéssica Vasconcelos, Amir Lima, Ricardo Secco, Nelson Sanjad</p> <p>Youtube/Data: 30/06/2016</p> <p>. "Feira de Ciências das Escolas da Flona de Caxiuanã – MPEG"</p> <p>Autores: LabCom</p> <p>Youtube/Data: 23/06/2016</p> <p>. "Livro Amazônia Antropogênica"</p> <p>Autores: Equipe LabCom</p>

Youtube/Data: 21/06/2016

. "Book trailer do livro Cerâmicas Arqueológicas da Amazônia"

Autores: Equipe LabCom

Youtube/Data: 15/06/2016

. "Último dia de inscrições para a turma 2016 do Clube do Pesquisador Mirim"

Autores: Equipe LabCom

Youtube/Data: 25/05/2016

. "Campanha Omar"

Autores: Equipe LabCom

Youtube/Data: 09/05/2016

. "Festa Anual da árvore 2016"

Autores: Equipe Labcom

YouTube/Data: 22/03/2016

. "Distrito Florestal Sustentável da BR-163 (book trailer)"

Autores: Equipe Labcom

YouTube/Data: 22/03/2016

. "Booktrailer "As Amazônias de Bertha Becker"

Autores: Equipe Labcom

YouTube/Data: 29/01/2016

. "Diário das Olimpíadas de Caxiuanã 2015 - Episódio 2"

Autores: Equipe Labcom

YouTube/Data: 06/01/2016

. "Diário das Olimpíadas de Caxiuanã 2015 - Episódio 3"

Autores: Equipe Labcom

YouTube/Data: 06/01/2016

. As Anciãs do Museu Goeldi: Vitória-régia

Autores: Equipe LABCOM

YouTube e Face Book e Twitter /28/07/2016

. As Anciãs do Museu Goeldi: Seringueira

Autores: Equipe LABCOM

YouTube e Face Book e Twitter /01/09/2016

. Teaser da exposição "Origens, Amazônia Cultivada"

Autores: Equipe LABCOM

YouTube e Face Book e Twitter /09/09/2016

. As Anciãs do Museu Goeldi: Samaumeira

Autores: Equipe LABCOM

YouTube e Face Book e Twitter /29/09/2016

. Museu Goeldi 150 anos de Portas Abertas

Autores: Equipe LABCOM

YouTube e Face Book e Twitter /06/10/2016

. As Anciãs do Museu Goeldi: Guajará

Autores: Equipe LABCOM

YouTube e Face Book e Twitter /03/11/2016

. Melhores Momentos dos 150 anos

Autores: Equipe LABCOM

YouTube e Face Book e Twitter /23/11/2016

VIII Olimpíada de Ciências de Caxiuanã Chegada com carimbó

Autores: Equipe LABCOM

YouTube e Face Book e Twitter /26/11/2016

. As Anciãs do Museu Goeldi: Castanheira

Autores: Equipe LABCOM

YouTube e Face Book e Twitter /30/11/2016

. As Anciãs do Museu Goeldi: Palmeiras

Autores: Equipe LABCOM

					<p>YouTube e Face Book e Twitter /30/12/2016</p> <p>. “Afro Amazônicos e seus Símbolos”</p> <p>Autores: Tainah Coutinho Jorge e lideranças afro amazônicas participantes da pesquisa de campo da Trilha Afro amazônica e seus símbolos.</p> <p>Responsável: Joice Bispo dos Santos – SCS e Tainah Coutinho Jorge</p> <p>Data: De 10/2015 a 04/2016</p> <p>. “Audiovisual e Ciências Humanas no Museu Goeldi: levantamento preliminar para análise de arranjos textuais, institucionais e profissionais”</p> <p>Autores: Uriel Nascimento Santos Pinho e Vanja Joice Bispo Santos do SCS do MPEG</p> <p>Data: 16/06/2016</p>
Total				<b>185</b>	

## 11. ICE – ÍNDICE DE COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	06/00037	ICE	20/03/2016	1	1	<p>Expo-feira “Arte Goeldi”</p> <p>Mostra: artesanato regional, reciclagem de material botânico, plantas ornamentais, medicinais e comestíveis.</p> <p>Organização: Lúcia Santana, gestora Serviço de Educação e Extensão (SEC), e Vera Bastos, engenheira agrônoma do Serviço do Parque Zoobotânico (SPZ).</p>	<p>Promoção: A mostra integrou a Festa Anual da Árvore.</p> <p>Público alvo: público visitante do Parque</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do MPEG.</p>

						Data: 20/03/2016 às 9h - Encerrada	
PRJ01.02	06/00037	ICE	14/04/2016	1	1	<p>Exposição "<i>Feira de Artesanato</i>"</p> <p>Mostra: artesãos de diversas etnias disponibilizaram seus trabalhos para venda.</p> <p>Data: 14 e 20/04/2016 às 10h30 - Encerrada</p>	<p>Promoção: integrante da programação pelo mês dos Povos Indígenas no Museu Goeldi.</p> <p>Participantes: presença de diferentes etnias indígenas.</p> <p>Local: Bambuzal, Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	06/00037	ICE	17/05/2016	1	1	<p>Exposição "<i>Filhos da Mata</i>"</p> <p>A mostra é resultado do projeto Street River, de Sebá Tapajós, realizado ano passado em Belém, são os rostos e o cotidiano dos moradores da Ilha do Combú nos traços e cores do grafite, revela o olhar artístico sobre o universo ribeirinho, a primeira galeria fluvial de arte do mundo.</p> <p>Curador: grafiteiro e artista plástico Sebá Tapajós.</p> <p>Data: 17/05 até 28/08/2016 de 9h às 15h – Encerrada</p>	<p>Promoção: a mostra fez parte da programação da 14ª Semana Nacional de Museus no MPEG (18/5)</p> <p>Público alvo: visitantes do Parque</p> <p>Local: Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna (Rocinha), Parque Zoobotânico do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	ICE	20/05/2016	1	1	<p>Mostra de "<i>Ciência Tecnologia e Cultura</i>"</p> <p>Organização: Alcemir Aires, Cezar Ferreira, Diennef Gomes, Karoline Petrini - SEC</p> <p>Local: Escola Tecnológica Anísio Teixeira, Escola Estadual D. Pedro I, Escola Municipal Francisco Nunes, e Escola Estadual Lauro Sodré. Data: 20 de maio, 08 de junho, 10 de junho e 15 de Junho de 2016.</p>	<p>Parceria: MPEG em parceria com a SECTET/PA</p> <p>Público participante: 400 alunos da Escola Anísio Teixeira, 370 alunos e 19 professores da Escola Estadual D. Pedro I, 340 alunos e 15 professores da Escola Municipal Francisco Nunes, e 420 alunos e 20 professores da Escola Estadual Lauro Sodré.</p>
PRJ01.02	06/00037	ICE	31/05/2016	1	1	<p>Exposição "<i>Visões: A arte rupestre em Monte Alegre</i>"</p> <p>Objetivo: revela as diferentes visões da Arte rupestre em Monte Alegre: arqueologista, cinegrafista, poeta e aquarelista. Mostra também como a ciência e diversas linguagens artísticas dialogam com estudos sobre a</p>	<p>Local: Prédio da Rocinha, Parque Zoobotânico do MPEG.</p>

						arte rupestre. Data: Inaugurada em 2012 até 05/2016 - Encerrada	
PRJ01.02	06/00037	ICE	05/06/2016	1	1	Mostra Socioambiental dos Projetos do "Clube do Pesquisador Mirim" e "Ressignificando Caminhos da Socioeducação" da FASEPA  Objetivo: mostrar a pesquisa realizada por pesquisadores mirins do MPEG.  Organização: Luiz Videira, do SEC do MPEG e FASEPA.  Data: 05 de junho de 2016 de 9h às 12h - Encerrada	Promoção: integra a Semana do Meio Ambiente no Museu Goeldi.  Público alvo: visitantes do Parque Zoobotânico.
PRJ01.02	06/00037	ICE	12/06/2016	1	1	Exposição "Insetos e Aracnídeos"  Mostra: pequena parte da coleção entomológica do Museu Goeldi. O acervo, composto de mais de 1 milhão de insetos e aracnídeos, é conservado no Campus de Pesquisa da instituição e esteve em exposição pública para o encerramento da Semana do Meio Ambiente 2016.  Data: 12/06/2016 – Encerrada	Participantes: na mostra participaram os bolsistas da Coordenação de Zoologia (CZO) e o biólogo Fernando Filho (MPEG) que tiraram dúvidas e curiosidades do público sobre os animais.  Promoção: UEPA e MPEG – integrante da Semana do Meio Ambiente 2016 do Museu Goeldi.  Público alvo: estudantes da UEPA.  Local: Coordenação de Zoologia, Campus de Pesquisa do MPEG
PRJ01.02	06/00037	ICE	23/06/2016	1	1	Exposição "Origens - Amazônia Cultivada"  Objetivo: esta exposição ilustra alguns resultados dos trabalhos dos arqueólogos, e descortina um panorama de como a região de Carajás veio a ser ocupada e a floresta modificada pela atividade humana.  Mostra: mostra as peças de mais de 5 mil anos que evidenciam que o homem interferem no ambiente amazônico. Na mostra há um machado semilunar e urnas funerárias encontradas nos rios Itacaiunas e Paraopebas, sudoeste do Pará, durante as pesquisas feitas na Serra dos Carajás (PA) desde a década de 1980, coletados a partir de pesquisas arqueológicas realizadas tanto pela equipe do Projeto Arqueológico	A exposição é dividida em dois períodos históricos. O primeiro, chamado de Cultura Tropical, é formado pelos povos nômades que chegaram à região há 11 mil anos e usavam as cavernas e grutas como abrigo. Podem ser vistas peças como pontas de flecha feitas para caçar, moedores de alimentos e lâminas de machado para manejar o ambiente. A segunda sala retrata a Cultura Neotropical, datada de 5 mil anos. Essa população se estabeleceu na planície e formou aldeias junto aos rios. São expostos artigos como itens de cerâmica fabricados para alimentação ou rituais funerários.  Organização: arqueólogo Marcos Pereira Magalhães

						<p>Carajás (PACA), coordenado pelo pesquisador Marcos Magalhães (MPEG), como por outros arqueólogos do MPEG.</p> <p>Data: Inaugurada em 23/06/2016 - todo o mês, de quarta a domingo das 9h -15h - Em andamento.</p>	<p>Equipe: Edithe Pereira, Marcos Magalhães e Cristiana Barreto (COCHS).</p> <p>Local: prédio da Rocinha, Parque Zoobotânico do MPEG.</p>
PRJ01.02	06/00037	ICE	24/06/2016	1	1	<p><i>V Feira de Ciências das Escolas da Floresta Nacional de Caxiuanã</i></p> <p>Objetivo: ampliar o olhar critica sobre a realidade local, refletindo e propondo alternativas e soluções, além de iniciarem um contato direto com os métodos de produção científica. Além disso, “o evento contribui para a busca do saber científico, no qual o aluno é estimulado a ser construtor de conhecimento e orientado para aprender a aprender”</p> <p>Coordenação: Socorro Andrade, educadora do MPEG.</p> <p>Participação: monitores</p> <p>Data: 24 a 30/06/2016 – Encerrada</p>	<p>Mostra: tema que norteia os trabalhos apresentados na feira “Ciência alimentando o Brasil: água nossa de cada dia”. Todos os 11 projetos expostos foram elaborados nas escolas, a partir da observação de problemas nas comunidades de origem dos estudantes. Os projetos apresentados foram formulados por alunos da rede pública de 13 comunidades dos municípios de Portel e Melgaço, no arquipélago do Marajó (PA), onde o Museu Goeldi mantém uma base científica, a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn). Assim, os participantes tiveram a oportunidade de pensar soluções que se harmonizem com o meio ambiente. Os projetos tratam de temáticas como diversidade de cultivo, saúde comunitária, reciclagem, estudo de plantas medicinais, entre outros assuntos.</p> <p>Local: Comunidades ribeirinhas, municípios de Melgaço e Portel (PA), no arquipélago do Marajó (PA).</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	24/08/2016	1	1	<p><i>Mostra Fotográfica “Trilhas da Pesca”</i></p> <p>Autor: Pescador Fagno Pimentel.</p> <p>Mediadores: Esp. Maria das Graças Santana da Silva e M.Sc. Ivete Nascimento, ambas do MPEG.</p> <p>Público alvo: pesquisadores, educadores e lideranças comunitárias.</p>	<p>Promoção: UFPA e Museu Goeldi – integra o I Seminário “Povos Ribeirinhos da Amazônia: Educação e Pesquisa em Diálogo” que aconteceu de 23 a 24/08/2016.</p> <p>Local: Auditório do Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi.</p>

						Data: 24 de agosto de 2017 das 11h às 12h30 - Encerrada	
PRJ01.02	12/00037	ICE	18/09/2016	1	1	<p>Expo-Feira “Arte Goeldi”</p> <p>Mostra: o festival teve sequência na “Expo-Feira Arte Goeldi” com a presença de artesãos, organizações não governamentais e restaurantes de alimentação natural, além de uma programação com grupos folclóricos e arte-educadores do Museu Goeldi.</p> <p>Data: 18/09/2016 às 9h - Encerrada</p>	<p>Organização: Lúcia Santana, chefe do SEC do Museu Goeldi.</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	22/09/2016	1	1	<p><i>Exposição “Museu de Portas Abertas”</i></p> <p>Mostra: exposições científicas dos pesquisadores, bolsistas, estagiários e demais envolvidos dos departamentos de pesquisas do MPEG. A exposição divulga as pesquisas do Museu Goeldi através de kits educativos e vivências.</p> <p>Organização: Helena Quadros e Ana Claudia Silva (Nuvop/SEC) e Ana Vilacy (CPPG) do MPEG.</p> <p>Promoção: Serviço de Educação (SEC) em parceria com as coordenações de pesquisa (Botânica, Zoologia, Ciências da Terra e Ciências Humanas) do Museu Goeldi, antecipa também a “<u>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</u>”, promovida pelo MCTIC.</p> <p>Parcerias: Instituições de Ensino e SNCT 2016.</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do MPEG.</p> <p>Data: 22 e 23/09/2016 das 9h às 12h e de 14h às 17h</p>	<p>Programação: Em 2016, ano em que o Museu Goeldi fez 150 anos, a tradicional programação “Museu de Portas Abertas” realizou uma edição especial em setembro. Ao longo dos dois dias de atividades no PZB do Museu, o público conferiu stands e atividades distribuídos desde a entrada do Parque, deu logo de cara com os cinco kits educativos produzidos pelos membros do Clube do Pesquisador Mirim, abordando temas como a fauna do Parque Zoobotânico, peixes amazônicos, consumo consciente e arqueologia, das coordenações de zoologia e de botânica – que trouxe uma atividade de pesca de frutos regionais. Os visitantes foram apresentados aos materiais por técnicos e alunos do Clube. Após, seguiram para conferir a exposição da Biblioteca Clara Galvão e exemplares de herpetologia, e exemplares taxidermizados de cobras, lagartos e outros animais da coleção didática do Museu. Teve ainda a mostra de brinquedos e experimentos movidos à energia solar, do “<u>Coletivo Jovem de Meio Ambiente do Pará</u>”.</p>

PRJ01.02	12/00037	ICE	30/09/2016	1	1	<p><i>Projeto "Tela Negra"</i></p> <p>Objetivo: discutir produções audiovisuais, documentários sobre as culturas africanas no Brasil.</p> <p>Coordenação: Tainah Coutinho Jorge - SEC do MPEG e Secretaria da Educação.</p> <p>Promoção: Núcleo de Visitas Orientadas (NUVOP) – integrante da "10ª Primavera dos Museus"</p> <p>Parceria: Museu Goeldi e a Secretaria da Educação, através do projeto "Tela Negra".</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do MPEG.</p> <p>Data: 19/09/2016 e 30/09/2016 das 9h às 12h – Encerrado.</p>	<p>Programação: Apresentação do Projeto "Tela Negra" no Museu Goeldi. Na ocasião, houve a projeção do vídeo "Afroamazônico e seus símbolos", em seguida, os participantes fizeram o percurso da trilha no Museu Goeldi.</p> <p>Sobre o vídeo – o vídeo faz parte de um material educativo organizado por Tainah Coutinho Jorge (SEC) e está integrado a uma trilha que pontua as relações entre culturas afro religiosas e espécies de plantas e ambientes que estão presentes no acervo do Parque Zoobotânico do Goeldi.</p> <p>Público alvo: aberta ao público escolar. Agendado pelo NUVOP/SEC/Visita Orientada.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	06/10/2016	1	1	<p><i>Mostra "Museu Goeldi e Você"</i></p> <p>Objetivo: é uma mostra afetiva sobre os laços das pessoas com o Museu Goeldi.</p> <p>Exposição: Mostra fotográfica colaborativa valorizando laços afetivos das pessoas com o Museu Goeldi. As fotografias acompanham a história do MPEG desde o começo, em 1866. Os momentos mais gloriosos e triviais da instituição amazônica estão eternizados pelas lentes de naturalistas, funcionários, pesquisadores e, especialmente, do público. No aniversário de seus 150 anos, toda sociedade é convidada a compartilhar essas memórias com a mostra "Museu e você".</p> <p>Local: na sala transversal da "Rocinha" - Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna Rocinha - Salão 150 anos, Parque Zoobotânico do MPEG.</p> <p>Data: 6 de outubro a 06 de novembro de 2016.</p>	<p>Na mostra podem ser cenas de passeio, estudo, trabalho e inclusive os tradicionais registros sobre o cavalinho de brinquedo, um dos cartões-postais do Parque Zoobotânico. O mural "Museu e você" faz parte do projeto "Salão 150 anos". O mural ocupa um dos salões da "Rocinha" com fotos e vídeos comemorativos, que integrarão o acervo histórico da instituição. Além destas memórias, o "Salão" também evidenciará a identidade visual referente aos seus 150 anos.</p> <p>Critério: as fotografias podem ser analógicas ou digitais. O único critério é que elas tenham sido feitas dentro de uma das quatro bases físicas do Museu Goeldi: o Parque Zoobotânico, o Campus de Pesquisa, o Campus Avançado do Pantanal e a Estação Científica Ferreira Penna, no Marajó.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	06/10/2016	1	1	<p><i>Exposição sobre os 150 anos do MPEG</i></p> <p>Realizadores: Horácio Higuchi e Karol Gillet Soares</p>	<p>Promoção: EXPOSIÇÃO SALÃO 150 ANOS</p> <p>Local: Rocinha, Parque Zoobotânico do MPEG</p>

						(COMUS) Data: Inaugurada em 06/10/2016 – Em Andamento	
PRJ01.02	12/00037	ICE	00/10/2016	1	1	<p><i>Exposição “Projeto Potencialização e Valorização do Saber do Idoso”</i></p> <p>Mostra: Mostra feita de banners sobre o projeto Potencialização e Valorização dos Saberes educativos.</p> <p>Autor: Luiz Fernando Fagury Videira (SEEDU)</p> <p>Local: Rocinha, Parque Zoobotânico do MPEG</p> <p>Data: Outubro de 2016</p>	Promoção: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: Ciência Alimentando o Brasil.
PRJ01.02	12/00037	ICE	17/10/2016	1	1	<p><i>Projeto “Estudo da transformação da paisagem do Parque Zoobotânico Emílio Goeldi durante os seus primeiro 50 anos”</i></p> <p>Objetivo: Reconhecer a transformação da paisagem do Parque Zoobotânico do MPEG desde sua fundação em 1894 até a década de 40 do século XX.</p> <p>Coordenação: Wanda Okada – COMUS</p> <p>Organização: COMUS/SEIDO - Arquivo/SEPZB-Flora</p> <p>Data:17/02 a 17/10/2016 – Encerrado</p>	<p>Atividades realizadas: Palestras, Artigos, Ação multimídia (Projeto Anciãs do Parque), Projeto gráfico do Calendário Comemorativo dos 150 anos do MPEG.</p> <p>Público alvo: visitante do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	22/10/2016	1	1	<p><i>Exposição “Feira Livre de Produtos Orgânicos do Projeto Nascente”</i></p> <p>Mostra: A Feira vai comercializar alimentos orgânicos com selo de certificação, dos internos do regime semiaberto do SUSIPE.</p> <p>Mostra: foram comercializados hortaliças, frutas, farinha, tucupi e plantas ornamentais, medicinais e aromáticas. Também estiveram à venda alguns artigos de marcenaria produzidos por internos do Centro de Recuperação do Coqueiro (CRC) e peças artesanais produzidas pelas internas da unidade de recuperação feminina.</p> <p>Projeto Nascente: trabalha a reinserção social dos internos. Ele surgiu na unidade que custodia detentos do regime semiaberto da SUSIPE, a Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel (CPASI), com a intenção de abrir possibilidades no mercado de trabalho para os</p>	<p>Parcerias: é uma ação do Governo do Pará administrado por diversos órgãos, como SUSIPE, Fundação Pro Paz e a Akzo Nobel, Instituto Peabiru, que coordena o <u>ProGoeldi</u> e o Museu Goeldi. Sobre a Feira: a Feira Livre de Orgânicos é a terceira ação em parceria do Museu Goeldi com a SUSIPE. Em julho, o Museu assinou um termo de cooperação com o Governo do Estado - através do Sistema Penitenciário do Estado do Pará (SUSIPE) e a Fundação Pro Paz, com a Akzo Nobel e com o Instituto Peabiru, organização da sociedade civil que coordena o programa <u>ProGoeldi</u>, para a pintura do muro e de edificações do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi no âmbito das comemorações dos 150 anos do MPEG.</p> <p>Internos beneficiados: <b>10</b></p>

						participantes. Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Data: 22/10/2016, das 7h às 10h	
PRJ01.02	12/00037	ICE	06/11/2016	1	1	<p><i>Exposição “A Festa do Cauim - Ka’apor akaju kawĩ ta’yn muherha”</i></p> <p>Objetivo: esta exposição revela a cultura e os costumes do povo Ka’apor e sua célebre festa do cauim, através de vídeos, danças, músicas, fotografias e pintura corporal.</p> <p>Mostra: marca vários ritos de passagem do povo indígena Ka’apor como batizados e apresentação de jovens filhas à sociedade. Durante o trajeto expositivo de “A Festa do cauim”, os visitantes puderam conferir objetos de arte plumária, cestaria, flechas, adornos de miçangas e sementes, desenhos, além de indumentárias masculinas e femininas do povo Ka’apor. Foram trazidos ainda das aldeias Ka’apor peças de caça, pesca e adornos feitos especialmente para a exposição, e que puderam ser manuseadas por visitantes com baixa visão ou deficiência visual completa. Outro ponto importante da mostra foram fotografias do acervo do Museu do Índio e vídeos de registro da festa do Cauim, com imagens capturadas na década de 1960 e em 2007 nas aldeias Ka’apor. Assim, foi possível observar cada detalhe dos rituais envolvidos na festa, além de mudanças no modo de vida do povo indígena, suas reinvenções e a vivacidade de sua cultura.</p> <p>Curadora: antropóloga e pesquisadora do Museu Goeldi Claudia Lopez.</p> <p>Início: aberta desde outubro de 2014 a 06 de novembro de 2016 das 9h às 15h – Encerrada</p>	<p>Autoria: A autoria e montagem da exposição foram compartilhadas com os Ka’apor – não confundir com os Kayapó -, que sugeriram o tema e construíram os conteúdos em conjunto com o Museu Goeldi e o Museu de Etnografia de Leiden, na Holanda, parceiros no projeto. A abertura oficial da exposição contou com um grupo de 42 indígenas da etnia, entre adultos e crianças, da Terra Indígena Alto Turiaçú (MA). Na ocasião, eles demonstraram parte dos rituais que formam a Festa do Cauim, com a realização de cerimônia de batismo de algumas crianças da etnia, o que aconteceu pela primeira vez fora da aldeia. Reforçaram também a luta que travam contra madeireiros ilegais e os desafios que enfrentam para garantir o direito ao seu território ancestral.</p> <p>Resultados: os resultados da exposição foram excelentes. Não apenas pela exposição, mas pelo conjunto de ações que foram realizados a partir dela, como a venda artesanatos, lançamento de livro e visitas guiadas com a própria curadora da mostra, a antropóloga e pesquisadora do Museu Goeldi Claudia Lopez.</p> <p>Local: Rocinha (Pavilhão expositivo), Parque Zoobotânico do MPEG.</p> <p>Atividades: fez parte da programação pelo mês dos Povos Indígenas no Museu Goeldi.</p> <p>Participantes: Paulinho Payakan e representantes Kayapó.</p>
PRJ01.02	12/00037	NUIT	16/11/2016	1	1	<p><i>Exposição Vitrine Tecnológica de Novas Tecnologias</i></p> <p>Vitrine Tecnológica: apresentou tecnologias desenvolvidas pelas Instituições de Pesquisa para os setores alimentício, cosmético, fitoterápico, de energia e do agronegócio.</p>	<p>Inventos: entre os inventos e processos do Museu Goeldi sob patente, estão um equipamento para captura de inseto; um processo de transformação de resíduos sólidos em composto orgânico e um método de extração de substância da <i>Montrichardia Linifera</i>, popularmente conhecida como aninga. A planta apresenta alto potencial antimalárico.</p>

						<p>Organização: Graça Ferraz e equipe do NIT do MPEG</p> <p>Local: Espaço Inovação e Tecnologia – Feira do Empreendedor – Hangar – Centro de Convenções da Amazônia, Belém – PA.</p> <p>Data: 16 a 19 de novembro 2016</p>	
PRJ01.02	12/00037	COID	23/11/2016	1	1	<p><i>Exposição “Imagens Históricas do Museu Goeldi”</i></p> <p>Mostra: compostas por fotos, fac-símiles de documentos históricos, curiosidades e artigos escritos por servidores da instituição que contam a trajetória da instituição, desde sua fundação, em 1866, passando por momentos importantes, como a inauguração do Parque Zoológico, em 1895.</p> <p>Organização: historiador Nelson Sanjad, a biblioteconomista Gilda Ribeiro e a especialista em arquivologia, Doralice Romero, todos do MPEG.</p> <p>Data: 23/11/2016</p>	<p>Promoção: MPEG, por ocasião da sessão solene sobre os 150 anos do Museu Goeldi celebrado na ALEPA.</p> <p>Local: Palácio Cabanagem, hall da Assembleia Legislativa (ALEPA), em Belém.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	01/12/2016	1	1	<p><i>Exposição “Transformações: a Amazônia e o Antropoceno”</i></p> <p>Mostra: a nova exposição do Museu apresenta o conceito da nova era geológica – Antropoceno.</p> <p>Organização: os organizadores tornam público um debate que mobiliza a comunidade científica: vivemos uma nova era geológica provocada pelas mudanças em larga escala e intensidade provocadas pela espécie humana, seus artefatos e a incrível capacidade de transformar drasticamente a realidade?</p> <p>Data: Inaugurada em 01/12/2016 às 16h – em andamento</p>	<p>Exposição sobre a nova era geológica: o Antropoceno seus efeitos na Amazônia.</p> <p>Realização: MPEG e INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia.</p> <p>Equipe: Ima Célia Vieira e Horácio Higuchi</p> <p>Local: Pavilhão Domingos Soares Ferreira Penna – Rocinha, Parque Zoológico do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	07/12/2016	1	1	<p><i>Mostra Expositiva Experimental “Circulação de saberes como práticas educativas em arqueologia”</i></p> <p>Objetivo: procurar trabalhar com a memória e o protagonismo infantil, também dialoga com a</p>	<p>A mostra é o resultado da bolsa PCI de curta-duração da Dra. Maria das Graças Silva, que também é professora do Projeto de Pós-Graduação em Educação da UEPA. O projeto, além de procurar trabalhar com a memória e o protagonismo infantil,</p>

						<p>educação escolar. Outro objetivo da mostra é visibilizar o espaço da Biblioteca de Ciências Clara Galvão e o espaço do Serviço de Educação e, por consequência, a riqueza de saberes acumulado ali.</p> <p>Mostra: 07 kits educativos e 01 jogo virtual, 5 banners e um encarte educativo com textos sobre educação, circulação de saberes e kits e jogos educativos.</p> <p>Autores: Lúcia Santana, Maria das Graças Silva, Adrieli Barbosa, Luiz Videira, Norberto Ferreira, Marcos Saldanha.</p> <p>Promoção: no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Ciência Alimentando o Brasil.</p> <p>Público alvo: destinada a escolas de ensino fundamental e médio e estudantes de licenciaturas.</p> <p>Local: Biblioteca de Ciências Clara Galvão, Parque Zoobotânico do MPEG.</p> <p>Lançamento: 07/12/2016 até Abril/2017</p>	<p>também dialoga com a educação escolar. Segundo ela, a arqueologia é um tema que aparentemente está localizado no campo das expertises, mas dialoga de frente com parâmetros curriculares, no que diz respeito à história, geografia e os processos de ocupação das regiões.</p> <p>Mostra feita de banners, kits restaurados e texto-encarte.</p> <p>Mediadores: três mediadores irão acompanhar os visitantes da mostra e estimular a interação com os kits educativos. A equipe responsável vai fazer avaliações de dezembro até fevereiro de 2017, através de um instrumento de aplicação para o professor e um para o aluno, além das conversas informais, da percepção, gravação, vídeo.</p> <p>O agendamento de visitas é realizado pelo Núcleo de Visitas Orientadas - NUVOP do Museu Goeldi (5ª e 6ª - horário comercial) até Abril de 2017.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto <i>"Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras, na Biblioteca do MPEG"</i></p> <p>Objetivo: Digitalizar acervos com foco em biodiversidade para depois serem disponibilizadas no Portal BHL.</p> <p>Coordenação: Colegiado Scielo /FAPESP - CNPq - BIREME – Fap UNIFESP.</p> <p>Parceria: MPEG – Astrogilda Ribeiro e Marília Matos</p> <p>Financiamento: Fapesp /Unifesp e Banco Mundial</p> <p>Vigência: 2012-2016</p>	<p>Instituições parceiras: Scielo, Biodiversidade Heritage Library - BHL</p> <p>Situação: 95% concluída parte do MPEG, Comissão Demarcadora de Limites (faltam mais 5 instituições) do Pará – Embrapa, FCTN, IEC, UFPA, UFRA.</p> <p>Atividades realizadas: Digitalização de acervos raros em biodiversidade.</p> <p>Local: Coordenação de Informação e Documentação - CID do MPEG, Belém, PA</p>

PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto <i>"Potencialização e Valorização do Saber do Idoso"</i></p> <p>Objetivo: Ampliar o conhecimento dos indivíduos da Terceira Idade, através de cursos, oficinas, palestras, sessões de vídeos, dinamização de cartilhas e jogos educativos, peças teatrais e mostra interativa, versando sobre assuntos diretamente relacionados à fauna, flora, ao homem amazônico, e à educação ambiental, aliada à prática de atividades terapêuticas e lúdicas (teatro, dinâmica de grupo, vivências), visando integração e socialização dos participantes, para melhorar a autoestima e a qualidade de vida do idoso.</p> <p>Coordenação: Maria Filomena Videira - SEC</p> <p>Vigência: Início 2005 - em andamento</p>	<p>Local: Serviço de Educação e Extensão - SEC do MPEG.</p> <p>Equipe: 12 - Dr. Amílcar Mendes, Dra. Helen Sótão, Dr. Horácio Higuchi, MSc. Joice Santos, Dra. Lúcia Hussak, Luis Videira, Dra. Maria Luiza V. Marceliano, Dr. Orlando Tobias, Dr. Ricardo Secco, Dr. Ulisses Galatti, e estagiários da Coleção didática Mariana Amaral e Anna Lima</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto <i>"Agência Tubo de Ensaio - A Escola no Caminho da Ciência"</i></p> <p>Objetivo: o projeto é uma rede colaborativa e está calcado nos conceitos de educomunicação, comunicação cidadã e na comunicação pública da ciência. A experiência piloto tem ainda, como objetivo formar multiplicadores do jornalismo cidadão e da comunicação da ciência em quatro escolas públicas de Belém.</p> <p>Coordenação: Joyce Santos, LabCom Multimídia /MPEG, Rosane Steinbrenner Agência Cidadã/ FACOM/UFPA.</p> <p>Vigência: De 2010 – em andamento</p>	<p>Parcerias: Labcom Multimídia/MPEG; Agência Cidadã/FC/ UFPA; Viver Ciência/ Embrapa Amazônia Oriental; Ver a Ciência/ SECTI; EBIO/INCT/MPEG, e apoio da Associação Fotoativa.</p> <p>A Agência Tubo de Ensaio está em fase de captação de recursos.</p> <p>Local: Serviço de Comunicação Social (SCS), Parque Zoobotânico do MPEG, Belém, PA</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto educativo <i>"Afro Amazônicos e seus símbolos do Museu Goeldi"</i></p> <p>Objetivo: dar respostas aos participantes da pesquisa para elaboração da trilha afro amazônicos e seus símbolos com a apresentação do vídeo e realização da trilha.</p> <p>Coordenação: Tainah Jorge, bolsista do SEEDU e orientada pela educadora Helena Quadros,</p>	<p>É um conjunto de duas ações, o roteiro ecológico e cultural (trilha), acompanhado de vídeo didático. A meta do projeto é estimular o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, de acordo com a Lei Federal 10.369.</p> <p>Parceria: projeto construído em parceria com comunidades de Terreiro de Matriz Africana em Belém.</p>

						<p>coordenadora do NUCOVP/SEC e Ana Claudia da Silva – SEEDU do MPEG.</p> <p>Fonte: Sem financiamento</p> <p>Vigência: Iniciado em 04/2016 - em andamento.</p>	Local: Parque Zoobotânico do MPEG.
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto educativo “A Natureza Descrita pelo Olhar da Física”</p> <p>Objetivo: aprender física em roteiro de visita da fauna e flora amazônica no Parque Zoobotânico.</p> <p>Instrutor: Paulo André Vasconcelos, acadêmico de Física da UEPA.</p> <p>A rota dos visitantes terminou em uma mostra de zoologia “Exposição de Insetos e Aracnídeos” onde eles puderam ver de perto uma pequena parte da coleção entomológica do Museu. O acervo, composto de mais de 1 milhão de insetos e aracnídeos, é conservado no Campus de Pesquisa da instituição e esteve em exposição pública para o encerramento da Semana do Meio Ambiente 2016.</p> <p>Promoção: UEPA e MPEG - fez parte da Semana do Meio Ambiente 2016 do MPEG.</p> <p>Parceria: UEPA em parceria com o MPEG.</p> <p>Público alvo: estudantes da UEPA</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do MPEG.</p> <p>Período: Início: 12/06/2016 - em andamento.</p>	<p>Programação: O projeto se desenvolveu com uma caminhada educativa pelo PZB, dividido em cinco estações, cada uma delas representando um fenômeno físico. Em frente ao Lago dos Tambaquis, exemplificou a refração e a composição da luz, com o reflexo dos peixes na água. Em seguida, no Deck dos Pássaros, o público aprendeu um pouco sobre a mecânica do voo das aves e as noções de empuxo e tensão superficial observando o ecossistema aquático. Chegado ao Bambuzal, às estações quatro e cinco mostraram o que é queda livre, energia potencial e forças de resistência através das frutas nativas e as ligações químicas de Van Der Waals mostradas com exemplares de animais famosos por “dominarem” esse fenômeno, como as aranhas e lagartixas, que se beneficiam das ligações para escalar superfícies.</p> <p>A iniciativa transformou o espaço do Parque em uma grande escola ao ar livre. As plantas e animais do Parque serviram de exemplo para conceitos da Física. Na mostra participaram os Bolsistas da Coordenação de Zoologia (CZO) e o biólogo Fernando Filho (MPEG) que tiraram dúvidas e curiosidades do público sobre os animais.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	Programa “EUREKA - Divulgação da Ciência para Crianças”	Atividades: Entrevista com a Dra. Marlúcia Martins (COZO) no dia 15/06/2016. Local: Rádio Web UFPA.

						<p>Objetivo: Divulgar temas da ciência e cultura para estudantes via Rádio Web UFPA.</p> <p>Coordenação: Luciana Miranda, UFPA e Joice Bispo Santos, MPEG</p> <p>Parcerias: UFPA/MPEG</p> <p>Vigência: Desde Agosto/2010 - em andamento</p>	<p>Contribuições para o Museu: Divulgação das pesquisas do MPEG.</p> <p>Financiamento: Fundação Roquete Pinto e CAPES/MEC</p> <p>Local: UFPA e MPEG, Belém, PA</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto "O Liberal na Escola"</p> <p>Objetivo: Repassar aos alunos através de atividades lúdicas educativas o conhecimento que é produzido no Museu Goeldi, através da série infantil "Para Você Colorir", que aborda diversos temas relacionados a fauna, a flora e o homem da região Amazônica.</p> <p>Coordenador: Luiz F. Videira - SEC do MPEG</p> <p>Vigência: 2015 - Indeterminado</p>	<p>Equipe: 4 técnicos - Luiz F. Videira, Alcemir Aires, Cezar Filipe Ferreira, Diennéf Gomes.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto: "O Museu na Comunidade"</p> <p>Objetivo: O Museu na Comunidade busca ampliar e sistematizar as informações referentes aos acervos da Coleção Didática Emília Snethlage e da Biblioteca Clara Maria Galvão, localizadas no Parque Zoo botânico do Museu Goeldi, na capital paraense, e também realizar atividades sobre Ciência, sobre a sociedade e sua relação com o meio ambiente.</p> <p>Coordenação: Equipe do SEC do MPEG Vigência: 2014 - em andamento</p>	<p>Equipe: SEC</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Programa "CIÊNCIA LEGAL - Divulgação da Ciência para Crianças"</p> <p>Objetivo: Divulgar temas da ciência e cultura para estudantes via Rádio Web UFPA.</p> <p>Coordenação: Luciana Miranda, UFPA e Joice Bispo Santos, MPEG</p> <p>Parcerias: UFPA/MPEG</p> <p>Financiamento: Fundação Roquete Pinto e</p>	<p>Atividades realizadas: Radio web UFPA. Objetivo: Entrevista. Data: 15 de junho de 2016. Entrevistada: Marlúcia Martins, pesquisadora da CZO do Museu Goeldi.</p> <p>Contribuições para o Museu: Divulgação das pesquisas do MPEG.</p> <p>Local: UFPA e MPEG</p>

						CAPES/MEC. Vigência: Desde Junho de 2011 - em andamento	
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto <i>“Calçada da Memória: cacos da história do Paracuri”</i></p> <p>Objetivo: Promover estudos, ações educativas e culturais para o fortalecimento da identidade cultural ligada à produção cerâmica do bairro Paracuri, Icoaraci, que vem se dissolvendo frente às atuais condições sociais locais.</p> <p>Coordenação: Hidelmar Almeida e Janice Lime/Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso e Helena Pinto Lima (MPEG)</p> <p>Parceria: UFPA/MPEG/Liceu Escola Metre Raimundo Cardoso</p> <p>Vigência: 2014 - Em andamento</p>	Equipe: 8 participantes
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto <i>“Indicação Geográfica (IG) como um mecanismo para a geração de negócios (turísticos) sustentáveis no Estado do Pará, Amazônia, Brasil”</i></p> <p>Objetivo: Valorizar a cultura e o conhecimento do povo paraense, melhorando a renda e gerando empregos a partir da proteção de conhecimento na modalidade Indicação Geográfica (Indicação de Procedência ou Denominação de Origem).</p> <p>Coord. Graça Ferraz - MPEG e Vanderlei Portes - UFRA</p> <p>Fonte: Secretaria de Indústria, Comercio e Turismo do Estado do Pará - Valor: 397.600,00</p> <p>Parcerias: UFRA/EMBRAPA Amazônia Oriental</p> <p>Data: 2014 (24 meses)</p>	Atividades realizadas: Reuniões diversas com Gestores da REDENAMOR e com as instituições MAPA; SETUR; e SECTET. para instituir grupo de debate sobre Indicação Geográfica e marcas coletivas no Estado do Pará e discutir ações futuras; organização do Seminário em conjunto com a OAB-PA; com a SETUR, para definir últimos detalhes da organização do Seminário de Indicação Geográfica, como estratégias de comunicação, logística dos palestrantes e produtores de farinha de Bragança e colaborar no texto preliminar do Fórum Paraense de Indicação Geográfica.
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto <i>“Coleção Didática Emília Snethlage”</i></p> <p>Objetivo: Manutenção, Reorganização, Orientação e Empréstimo do Acervo: - Empréstimo de exemplares com explicações sobre os mesmos (para Feira de</p>	Atividades no realizadas: - continuação na reorganização do acervo, - manutenção e ampliação do acervo (incorporação, registro, conservação etc.); - Empréstimo de exemplares com explicações sobre os mesmos (para Feira de Ciências e Cultura, para

						<p>Ciências e Cultura, para utilização como recurso didático em sala de aula e trabalhos escolares, bem como para exposição dentro e fora da Instituição, nas atividades do Clube do Pesquisador Mirim etc.); e Reorganização do acervo</p> <p>Coordenação: Maria Filomena Fagury Videira Secco - SEC do MPEG</p> <p>Data: Indeterminado</p>	<p>utilização como recurso didático em sala de aula e trabalhos escolares, bem como para exposição, nas atividades do Clube do Pesquisador Mirim etc.).</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto "<i>Ciência e sociedade na Amazônia, 1890-1920: a trajetória profissional do botânico suíço Jacques Huber (1867-1914)</i>"</p> <p>Objetivo: Analisar a trajetória do botânico suíço Jacques Huber (1867-1914) no Museu Paraense de História Natural e Etnografia, no marco dos estudos relacionados à institucionalização das ciências no Brasil.</p> <p>Coordenação: Nelson Sanjad - CCE</p> <p>Financiamento: CAPES (Bolsa de Estágio Pós-Doutoral no Exterior) (X) Edital individual - Valor: EUR 35.000,00 (trinta e cinco mil euros).</p> <p>Vigência: 2013-2017</p>	<p>Parceria: Universidade Federal do Pará e Naturhistorisches Museum der Burgergemeinde Bern</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto "<i>O Museu Goeldi leva Educação em Ciência à Comunidade</i>"</p> <p>Objetivo: desenvolver trabalhos com centros comunitários da cidade enfocando aspectos relacionados a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Bairros periféricos da cidade.</p> <p>Coordenação: Helena Quadros - SEC do MPEG</p> <p>Vigência: 1985 aos dias atuais</p>	<p>Parceria: Dra. Clara Brandão - Ministério da Saúde</p> <p>Equipe envolvida no projeto: 12 - Helena Quadros, Ana Cláudia Silva, Tainah Jorge, Luiz Renan, Virgílio Moura, Cassilene Almeida, Luiz Renan Ramos, Conselheiros do Ponto de Memória da Terra Firme; integrantes do Coletivo Casa Preta, GON e CONSEG – Conselho de Segurança Pública do bairro da Terra Firme, Mônica de Freitas Costas – IBRAM.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Exposição de Longa <i>Duração</i> "<i>O Museu que você não Conhece</i>"</p> <p>Mostra: apresenta ao público todo o trabalho dos</p>	<p>Mostra apresenta o trabalho do dia-a-dia desempenhado pelos servidores, bolsistas, estagiários e colaboradores para que o visitante se sinta acolhido e faça da visita ao Museu um</p>

						<p>bastidores do Museu, visível apenas quanto aos produtos. Também, uma oportunidade de explicar de maneira simples, direta e lúdica todo o programa de revitalização pelo qual atravessa o Parque Zoobotânico, mostrando as dificuldades e como a paciência dos visitantes será em breve recompensada.</p> <p>Coordenação; Roseny Mendes, da CMU do MPEG</p> <p>Curador&gt; Horácio Higuchi - CMU</p> <p>Data: 31/03/2012 - longa duração – Em andamento</p>	<p>momento de lazer e de aprendizagem. Os cuidados dispensados aos animais e o zelo para com a flora do Parque Zoobotânico (PZB) foram representados na exposição por meio de filmes e painéis sobre as atividades desses setores.</p> <p>As pesquisas desenvolvidas pelo Museu Goeldi são apresentadas por meio de pequenos vídeos. Da exposição constam painéis, fotos, filmes, animais taxidermizados e kits do Serviço de Educação. A intenção é mostrar o trabalho de aproximadamente 800 pessoas, entre servidores, bolsistas, estagiários e colaboradores que fazem essa instituição.</p> <p>Equipe: Servidores, Bolsistas, Estagiários e Visitantes do PZB</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto “Escola da Biodiversidade Amazônica – Ebio”</p> <p>Objetivo: O propósito da EBIO é pensar, propor, planejar, experimentar e estudar a organização de processos de aprender-ensinar-comunicar conhecimentos sobre a biodiversidade amazônica e o uso da terra na Amazônia. Além de organizar, atualizar e manter o endereço virtual do INCT Biodiversidade e Uso da Terra como um espaço informativo e educativo.</p> <p>Coordenador: Joice Santos – SCS do MPEG</p> <p>Vigência: 2009 a 2016 – em fase de conclusão</p>	<p>Atividades desenvolvidas: 8 Notícias; 7 assuntos programados para as mídias sociais; Planejamento e desenvolvimento da 3ª etapa Projeto Viva Amazônia; Produção de edição especial do jornal Destaque Amazônia sobre Usos da Terra na Amazônia.</p> <p>88.419 pessoas alcançadas no Facebook.</p> <p>Equipe: 6</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto “Viva Amazônia”</p> <p>Objetivo: O projeto compartilha com o público do Museu Goeldi informações sobre o bioma amazônico e os acervos científicos da instituição no formato de séries de reportagens multimídia, acompanhadas de</p>	<p>Atividades desenvolvidas: Post Castanheira (Vídeo) - Facebook: Pessoas alcançadas: 7.288; Visualizações do vídeo: 896; Reações, comentários e compartilhamentos: 189. Twitter: vídeo - 3 compartilhamentos   2 curtidas. Post Guajará (Vídeo) - Facebook: Pessoas alcançadas: 3.867;</p>

						<p>vídeos, gifs e brindes especiais direcionados para os internautas. Na estrutura do conteúdo é conjugado jornalismo, vídeos de bolso, ilustrações, design e interação com o público das mídias sociais. Na série multimídia “<u>As Anciãs do Museu Goeldi</u>” serão disponibilizadas a cada mês até dezembro de 2016 informações sobre um conjunto de plantas de valor histórico da coleção viva da instituição, e que virão acompanhadas de <i>wallpapers</i> (fundo de telas para celular, tablet e computador) com aquarelas de Lívia Prestes. O projeto e as séries celebram o sesquicentenário do Museu Goeldi.</p> <p>Atividades realizadas: Planejamento e Lançamento do piloto da série multimídia “Anciãs do Museu Goeldi”. Foram publicadas 6 matérias multimídia acompanhadas de vídeos informativos e wallpapers de espécies vegetais com valor histórico para o Museu Goeldi.</p> <p>Coordenação: Joice Santos – SCS do MPEG</p> <p>Equipe: 11</p> <p>Fonte: CNPq processo 574008/2008-0</p> <p>Vigência: 2015 a 2020</p>	<p>Visualizações do vídeo: 784; Reações, comentários e compartilhamentos: 171. Twitter: vídeo - 10 compartilhamentos   12 curtidas</p> <p>matéria - 10 compartilhamentos   12 curtidas. Post Samaumeira (Vídeo) - Facebook: Pessoas alcançadas: 12.484; Visualizações do vídeo: 2.776; Reações, comentários e compartilhamentos: 700.</p> <p>Twitter: vídeo - 4 compartilhamentos   8 curtidas. Post Seringueira (Vídeo) - Facebook: Pessoas alcançadas: 2.113; Visualizações do vídeo: 314; Reações, comentários e compartilhamentos: 86. Twitter: vídeo - 1 compartilhamentos   3 curtidas matéria - 1 compartilhamentos   2 curtidas. Post Vitória-régia (Vídeo) - Facebook: Pessoas alcançadas: 20.794; Visualizações do vídeo: 6.509; Reações, comentários e compartilhamentos: 1.278. Twitter: vídeo - 0 compartilhamentos   1 curtidas wallpaper - 1 compartilhamentos   1 curtidas. Post Inicial da Série As Anciãs (Vídeo) - Facebook: Pessoas alcançadas: 66.220; Visualizações do vídeo: 22.769; Reações, comentários e compartilhamentos: 3.585. Twitter: 3 compartilhamentos   5 curtidas</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto "<i>Acessibilidade e inclusão social no Aquário do MPEG</i>"</p> <p>Objetivo: dotar o Aquário do Museu Paraense Emílio Goeldi de recursos de acessibilidade que contemplem toda a diversidade de seu público visitante. Para tanto, pretende-se realizar uma museografia apropriada ao atendimento de portadores de necessidades especiais, constituindo assim no primeiro espaço expositivo público da Região Norte completamente acessível a pessoas com dificuldades de visão, audição ou locomoção. O eventual sucesso desta empreitada deverá ser ampliado ao âmbito de todo o</p>	<p>Atividades desenvolvidas: pesquisa sobre os constructos dos peixes a serem introduzidos no Aquário do MPEG.</p> <p>Fonte: CNPQ/FASPEPA.</p> <p>Público alvo: VISITANTES DO PZB</p> <p>Equipe: 5 - Karol Gillet, Martha Carvalho, Horácio Higuchi, Norberto Ferreira, Roseny Mendonça.</p>

						<p>Parque Zoológico do MPEG.</p> <p>Coordenação: Karol Gillet Soares - COMUS</p> <p>Vigência: abril 2014 a 2016 - Concluído. Contudo, esse projeto somente poderá ser implementado após a conclusão das obras do Aquário.</p>	
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto <i>"Documentação museológica: A memória das experiências expositivas com acervo etnográfico do Museu Paraense Emílio Goeldi"</i></p> <p>Objetivo: preservar a memória do setor de museologia institucional a partir do levantamento e organização da documentação arquivística sobre as ações expositivas com temática etnográfica da coordenação de museologia (COMUS). Para tanto, é necessário a realização de um levantamento geral da documentação arquivística existente, a adequação do inventário de acordo com padrões internacionais para documentação em museus e treinamento técnico para a adoção de metodologia arquivística que auxilie no desenvolvimento de uma base de dados especializada.</p> <p>Coordenador: Carlota Cristina da Silva Brito – COMUS do MPEG</p> <p>Vigência: julho 2014 – em andamento</p>	<p>Atividades desenvolvidas: Levantamento bibliográfico especializado, levantamento arquivístico no Museu P. E. Goeldi, elaboração de fichas de inventário, realização parcial de inventário, relatório parcial, treinamentos técnicos em documentação em museus e informática.</p> <p>Equipe: 5: COMUS – Museologia</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto <i>"O Jardim Botânico Vai à Escola"</i></p> <p>Objetivo: estabelecer um processo de comunicação e educação ambiental com a comunidade escolar, de forma a divulgar o papel dos jardins botânicos na conservação da biodiversidade e na promoção da sustentabilidade socioambiental. O projeto tem como linhas principais o enfoque participativo, o reconhecimento do saber local, a interdisciplinaridade</p>	<p>Principais Etapas Executadas:</p> <p>Equipe: Helena Quadros, Vera Burlamaqui Bastos; Maria de Nazaré do Carmo; Equipe Nuvop-SEC</p> <p>Alunos beneficiados:</p> <p>Serviço de Educação e Extensão - SEC do MPEG, Belém, PA</p>

						<p>e a flexibilização para adaptações regionais.</p> <p>Coordenador: Helena Quadros - SEC do MPEG</p> <p>Parceiras. Rede Brasileira de Jardins Botânicos - RBJB</p> <p>Vigência: 2004 aos dias atuais</p> <p>Em 2015 foi reestruturado pela Comissão de Educação Ambiental da RBJB em âmbito nacional – em andamento</p>	
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto “<i>Sensibilização Ambiental Para o Público Visitante do Museu Paraense Emílio Goeldi</i>”</p> <p>Objetivo: contribuir para um trabalho de informação e conscientização do público visitante mais amplo do Museu Goeldi com respeito ao meio ambiente, à flora e a fauna da Região Amazônica, informando-o sobre aspectos científicos, desmitificando falsas percepções e promovendo a melhor compreensão e empatia pelo mundo natural.</p> <p>Vigência: 12 a 19/03, 09 e 30/04, 07, 21/05 e 11 e 18/06/2016</p>	<p>Equipe: Alcemir de Souza Aires, Cezar Ferreira e Pablo Trindade - SEC</p> <p>Promoção: SEC do MPEG</p> <p>Público participante: 30 Pessoas + 30 pessoas + 30 pessoas + 30 pessoas = 120</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Programa “<i>Rádio Repórter Amazônia</i>”</p> <p>Objetivo: Apoiar a construção da Rede de Rádios Públicas da Amazônia, uma articulação que visa fortalecer a comunicação na região por meio das emissoras públicas de rádio localizadas nos estados da Amazônia Legal.</p> <p>Coordenação: Bráulio Ribeiro, Gerente Regional da Amazônia - Rádios EBC</p> <p>Parceria com Rádio Nacional da Amazônia/ Empresa Brasileira de Comunicação – EBC e LabCom</p>	<p>Atividades realizadas: O principal instrumento de integração dos participantes é a produção do radiojornal 'Repórter Amazônia', um produto feito em rede e pela Rede. O Repórter Amazônia estreou na segunda quinzena de junho e vai ao ar de segunda à sexta, com 30 minutos de duração. O Museu tem um quadro fixo às terças-feiras dentro do radio jornal, com a intenção de garantir ao ouvinte informações atualizadas e contextualizadas sobre o mundo da ciência e tecnologia, além de conhecimento sobre as últimas descobertas e pesquisas científicas e como elas podem ajudar a melhorar a vida das populações</p>

						Móvel/SECS do MPEG. Público alvo: ouvintes de todos os estados da Amazônia Legal Período: 2016 – em andamento	amazônicas.
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto "<i>Educação para Conservação de Espécies Aromáticas Nativas da Amazônia</i>"</p> <p>Objetivo: Introduzir espécies vegetais nativas da região Amazônica, em especial as aromáticas utilizadas na alimentação, perfumaria, ornamentação e medicinais; -Capacitar professores e alunos da Escola Estadual Ulysses Guimarães e Escola Bosque-Ilha do Outeiro por profissionais especializados nas áreas do Jardim Botânico/Parque Zoobotânico do Museu Goeldi possibilitando a conscientização pública por meio de ações de educação ambiental.</p> <p>Coordenação: Helena Quadros - SEC do MPEG</p> <p>Parceira: RBB</p> <p>Vigência: 2006 aos dias atuais – ganhador do Prêmio do Botanic Garden Conservation International – BGCI de Educação.</p>	Principais Etapas Executadas: Enriquecimento Florístico; Pesquisa bibliográfica de espécies nativas aromáticas; Coletar e produzir mudas de espécies aromáticas nativas; Construção do banco de dados sobre as plantas aromáticas; Introdução das mudas no Jardim botânico/Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi e na Escola Bosque (Centro de Referência-Ilha do Outeiro); Identificação das espécies introduzidas com placas conforme normas das coleções vivas.
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	1	1	<p>Projeto "<i>Clube do Pesquisador Mirim</i>"</p> <p>Objetivo: Estimular em alunos do ensino fundamental e médio o interesse pela iniciação científica, através de experiências teóricas e práticas tendo como base as pesquisas desenvolvidas no MPEG.</p> <p>Coordenador: Luiz Videira - SEC do MPEG</p> <p>Vigência: março de 2016 a março de 2017</p>	<p>Público alvo: 130 estudantes</p> <p>Equipe: 9</p> <p>Local: Serviço de Educação e Extensão - SEC do MPEG.</p>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	0,1	102,6	<p><b>Produção de Comunicação Interna: Produção da Comunicação</b></p> <p>Informativo Eletrônico Interno: 1.026 X 0,1 = <b>102,6</b></p> <p>. Comunicados em Lista Notícias@ = 150</p>	

						<ul style="list-style-type: none"> <li>. Boletim Destaque Amazônia Impresso = 2</li> <li>. Comunicados em Lista Usuário@ = 199</li> <li>- Administrativo = 109</li> <li>- Ordem Interna = 47</li> <li>- Cartões de Divulgação = 43</li> <li>. Boletim Noticioso, Produzidos pela Agência Museu Goeldi =119</li> <li>- Notícias do Dia@ = 76</li> <li>- Boletim Vida &amp; Saúde = 18</li> <li>- Boletim de Inform. Administ =25</li> <li>. Notícias sobre Amazônia e C&amp;T Capturadas e Publicadas na Intranet = 433</li> <li>. Banners Virtuais referentes às atividades da Instituição no Portal do MPEG = 106</li> <li>. Publicações de Matéria no Site INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia = 16</li> <li>. Novos Arquivos no ISSUU = 1</li> </ul>
PRJ01.02	12/00037	ICE	31/12/2016	0,1	257,5	<p><b>Produção de Comunicação Externa: Produção da Comunicação:</b></p> <p>Informativo Eletrônico Externo: 2.575 x 0,1 = <b>257,5</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Atividade de Divulgação Científica e Cultural (Exemplo: Material Mediático) = <b>1.654</b></li> <li>- Atendimento à Imprensa = 201</li> <li>- Banners Virtuais = 106</li> <li>- Convites eletrônicos (Lista Interna) = 43</li> <li>- Convites Eletrônicos nas Mídias Sociais = 334</li> <li>- Número de matérias publicadas na imprensa (Impresso = 60 e Web = 83) = 143</li> <li>- Criação e publicação nas mídias sociais sobre o MPEG = 334</li> <li>- Inserção de Novas Páginas/Produtos = 11</li> <li>- Releases e sugestões de pauta enviadas para a imprensa = 143</li> <li>- Sites atualizados no Portal = 3</li> <li>- Atualização de páginas no Portal = 82</li> <li>- Publicação do notícias no Portal = 254</li> <li>. Páginas Institucionais em Redes Sociais = <b>921</b></li> </ul> <p>MPEG NO YouTube (Vídeo) Post Castanheira, Post Guajará, Post Samaumeira, Post Seringueira, Post Vitória-régia, e Post Inicial da Série:</p>

- "As anciãs do Museu Goeldi" = 6

Autores: Joice Santos, Lilian Flórez, Mayara Maciel, Fernando Cabezas, Livia Prestes, Jéssica

Vasconcelos, Amir Lima, Ricardo Secco, Nelson Sanjad

Data: 30/06/2016

- "Feira de Ciências das Escolas da Flona de Caxiuana – MPEG"

Autores: Labcom

Data: 23/06/2016

- "Livro Amazônia Antropogênica"

Autores: Labcom

Data: 21/06/2016

- "Booktrailer do livro Cerâmicas Arqueológicas da Amazônia"

Autores: Labcom

Data: 15/06/2016

- "Último dia de inscrições para a turma 2016 do Clube do Pesquisador Mirim"

Autores: Labcom

Data: 25/05/2016

- "Campanha Omar"

Autores: Labcom

Data: 09/05/2016

- "Festa Anual da árvore 2016"

Autores: Labcom

Data: 22/03/2016

- "Distrito Florestal Sustentável da BR-163 (book trailer)"

Autores: Labcom

Data: 22/03/2016

- "Booktrailer "As Amazônias de Bertha Becker"

Autores: Labcom

					<p>Data: 29/01/2016</p> <p>- “Diário das Olimpíadas de Caxiuanã 2015 - Episódio 2”</p> <p>Autores: Labcom</p> <p>Data: 06/01/2016</p> <p>- “Diário das Olimpíadas de Caxiuanã 2015 - Episódio 3”</p> <p>Autores: Labcom</p> <p>Data: 06/01/2016</p> <p>- MPEG no Facebook = 366</p> <p>- MPEG no Twitter – posts = 274</p> <p>. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas (eletrônico) = 3</p> <p>. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais (eletrônico) = 4</p> <p>. Jornal Destaque Amazônia – impresso = 2</p> <p>. Publicações de matérias no Portal = 256</p>
Total				<b>407,1</b>	

## FBC - Funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

<b>Funcionários, bolsistas e cedidos</b>	<b>125</b>
Efetivo da CCE	57
Bolsistas PCI	7
Estagiários Remunerados e não Remunerados	30
Bolsistas de Projetos	31

<b>No.</b>	<b>Funcionários</b>	<b>Titulação</b>	<b>Cargo/Função</b>
02	Horácio Higuchi	Doutor	Pesquisador Associado
14	Maria Ivaneide Assunção	Mestre	Pesquisador Associado
01	Antônio Carlos Albuquerque dos Santos	Doutor	Tecnologista
03	Nelson Rodrigues Sanjad	Doutor	Tecnologista
04	Waldinete Conceição do S. Oliveira da Costa	Doutor	Tecnologista
06	Carlota Cristina da Silva Brito	Mestre	Tecnologista
07	Carmosina Maria Calliari Bahia	Mestre	Tecnologista
08	Helena do Socorro Alves Quadros	Mestre	Tecnologista – Doutoranda em Educação
09	Lúcia das Graças Santana da Silva	Mestre	Tecnologista – Doutoranda na área de Museologia
10	Karol da Hora Guimarães Gillet Soares	Mestre	Tecnologista
12	Maria Astrogilda Ribeiro Silva	Mestre	Tecnologista
13	Maria Emília da Cruz Sales	Mestre	Tecnologista
20	Maria Filomena F. Videira Secco	Especialista	Tecnologista – Especialista em Educação

21	Vera Burlamaqui Bastos	Especialista	Tecnologista
15	Vanja Joyce Bispo dos Santos	Mestre	Analista
11	Lílian Bayma de Amorim	Mestre	Analista
05	Antônio Messias Costa	Mestre	Analista
16	Aldeídes G. de O. Camarinha Rodrigues	Especialista	Analista
17	Doralice dos Santos Romeiro	Especialista	Analista
18	Fátima Petronilha Lemos Teles	Especialista	Analista
19	José Elias de Almeida Junior	Especialista	Analista
22	Berenice de Figueiredo Bacelar	Graduada	Analista
23	Melquiades Antônia dos Santos	Graduada	Analista
24	Olímpia Reis Resque	Graduada	Analista
25	Ana Claudia dos Santos da Silva	Mestre	Técnico - Doutoranda em Ciências Ambientais
26	José Amir Lima de Sousa	Mestre	Técnico
27	Andréa Mara de Miranda Pinheiro	Especialista	Técnico
28	Hilma Cristina Maia Guedes	Especialista	Técnico - Especialista em Educação Ambiental
29	Hedayson Rogério Barros da Silva	Graduado	Técnico
30	Luiz Fernando Fagury Videira	Graduado	Técnico - Graduado em Biologia
31	Pablo Cristiano da Silva Borges	Graduado	Técnico
32	Rafaele Lima da Silva	Graduado	Técnico
33	Rodrigo de Oliveira Paiva	Graduado	Técnico
34	Thatiana Andrade de Figueiredo	Graduada	Técnico
35	Alcemir de Souza Ayres	2º. Grau	Assistente em C & T - NM
36	Ângela Marici Botelho Pontes	Graduada	Assistente em C & T
37	Antônio Carlos Cordeiro de Carvalho	Sup.Incompleto	Assistente em C & T
38	Atos Johnatas Lima Vieira	2º. Grau	Assistente em C & T

39	Artur Lobão Tavares	2º. Grau	Assistente em C & T
40	Fernanda Conceição de Queiroz	Graduado	Assistente em C & T
41	Inácio Guilherme da Silva Leite	Sup.Incopleto	Assistente em C & T
42	Iraneide Souza Silva	Graduada	Assistente em C & T
43	Sumy David Barroso Menezes	2º. Grau	Assistente em C & T – Superior Incompleto
44	Júlio Armando Souza da Cunha	2º. Grau	Assistente em C & T
45	Manoel de Jesus da Luz Maciel	1º. Grau Inc.	Assistente em C & T
46	Maria das Graças Moraes Figueiredo	Graduada	Assistente em C & T
47	Mazildo Pacheco Ferreira	2º. Grau	Assistente em C & T
48	Monique Fernanda da Silva Bonifácio	2º. Grau	Assistente em C & T
49	Ricardo Pereira de Souza	2º. Grau	Assistente em C & T
50	Roseno Ferreira Martins	2º. Grau	Assistente em C & T
51	Sônia Maria de Souza Dias	Graduada	Assistente em C & T
52	Telma Cunha da Silva	2º. Grau	Assistente em C & T
53	Telma Maria Souza Silva da Silva	2º. Grau	Assistente em C & T
54	Tereza Maria de Oliveira Lobão	2º. Grau	Assistente em C & T
55	Waldery de Melo Weyll	2º. Grau	Assistente em C & T
56	Wanda Célia Tizuko Okada	Especialista	Cargo Comissionado (DAS)
57	Andréa Abraham Assis	Graduado	Cargo Comissionado (DAS)
<b>BOLSISTA PCI</b>			
01.	Cezar Felipe Ferreira Silva	PCI	Projeto da CMU – até 09/2016
02.	Jaime Ribeiro Carvalho Júnior	PCI-DB	Projeto da COMUS – até 09//2017
03.	Jéssica San Martin Matos	PCI-DD	SEPZB/Fauna/Manejo/Or. M. Costa – até 09/2017
04.	Juliana dos Santos Batista	PCI-DD	SEPZB/Fauna/Or. M. Costa – até 12/2016
05.	Lilian Mariela Suescun Florez	PCI-DB	COMUS/Or. Wanda Okada – até 10/2016.
06.	Uriel Nascimento Santos Pinho	PCI	Projeto do SCS/Joice Santos – até 09//2017
07.	Válber do Carmo de Souza Gaia	PCI-DC	Projeto da CCE – até 09//2017

**Estágio Remunerado****Serviço de Educação – SEEDU**

01. Antônio Bruno Silva Campos	NS	UFPA/Biblioteconomia/Or.L.Santana – até 09/2017
02. Isabella do Socorro de Souza Silva	NS	IEPA/Pedagogia/SEEDU/Or. F. Secco – 02/2017.
03. Leidiane Maciel Leal	NS	UFPA/Ci. Sociais/SEEDU/Or.H.Quadros – até 02/2017
04. Luana de Carvalho Sousa	NS	UFPA/Biblioteconomia/Or. L. Santana – até 09/2017
05. Marcos Santos Saldanha	NS	UNAMA/Letras/SEEDU/Or.L.Santana – até 06/2017
06. Mariluzia Nogueira Barata da Costa	NS	FAMAZ/Ser. Social/SEEDU/Or.H.Guedes – até 05/2017
07. Airton Vinicius do Nascimento	NM	SEEDU/NUVOP/Or. H. Quadros – até 02/2017
08. Dayvid Alexsandro M. do Nascimento	NM	SEEDU/Orient. Filomena Secco – até 05/2017
09. Joubert Sabino da Silva Nunes	NM	Proj. SEEDU/Orient. Ana Cláudia Silva – 09/2017
10. Luan Henrique Luz Sarmento	NM	Proj. NUVOP/Orient. H. Quadros – até 01/2017
11. Lucas Tadeu Oliveira	NM	Proj. SEEDU/Orient. Filomena Secco – até 01/2017
12. Pablo Trindade Pereira	NM	Proj. CPM/Orient. Alcemir Ayres – até 01/2017
13. Willian Davison Alcântara Alho	NM	Proj. SEEDU/Orient. Ala Cláudia Silva – até 02/2017

**Núcleo de Editoração – Boletins/Livros**

14. Arlene Cristina Borges Lopes	NS	UFPA/Biblioteconomia/NED/Or.J.Beltrão – até 04/2017
15. Stephanie Caroline Borges da Silva	NS	IFPA/Pedagogia/NED/Or.Iraneide Silva – até 07/2017

**Serviço de Comunicação Social – SECISO**

16. Juliana Araújo Lima	NS	UFPA/Comunicação/INCT/Or. J.Santos – até 01/2017
17. Suellen Camila Dias de Oliveira	NS	Estácio/Ci.Soc./IESAN/Multimídia/J.Santos – até 6/2017

**Serviço de Biblioteca – SEBIB**

18. Alexandre dos Santos Ribeiro	NS	UFPA/Biblioteconomia/Or.A.Ribeiro – até 07/2017
19. Camila da Silva Batista	NS	UFPA/Biblioteconomia/Or. Andréa Assis – até 11/2017
20. Marília Matos Soares	NS	UFPA/Biblioteconomia/Or. Andréa Assis – até 02/2017

21. Mayan Rodrigues Cardoso	NS	UNAMA/Secr. Bilingue/Or.A.Ribeiro – até 12/2016
22. Pamela Whellen Jerônimo da Silva	NS	UFPA/Biblioteconomia/Or.Andréa Assis – até 01/2017
23. Nyanne Magalhães Bezerra	NM	IEPA/Téc.Bibliotec. Escolar/Or.Gilda – até 11/2017
<b>Serviço do Parque Zoológico – SEPZB</b>		
24. Ananda Iara de Jesus Souza	NS	SEPZB/Or.A.Messias – até 08/2017
25. Edyrlli Naele Barbosa Pimentel	NS	UEPA/Eng. Florestal/SEPZB/Or.J.Amir – até 10/2017
26. Jade Ohana da Silva Freitas	NS	UFPA/Ci. Biológicas/SEPZB/Or.A.Messias – até 06/2017
<b>Estágio Obrigatório</b>		
27. Clarissa Villar Campos do Carmo	NS	UFPA/Turismo/comusOr.W.Okada – Concluída 2016
28. Jucenira Monteiro de Souza	NM	CEPC/Administração/COMUS/Or.Wanda – até 12/2016
29. Lucy Helen Machado da Silva	NM	CEDM/Logística/SEEDU/Or. L.Santana – até 02/2017
30. Nayara Tracy Paiva dos Santos	NM	CEPC/Logística/SEEDU – até 03/2017
<b>Bolsista de Projetos</b>		
<b>Nome</b>	<b>ESCOLARID.</b>	<b>PROJETO</b>
01. Adriele Barbosa	NS	Proj. SEEDU/Helena Quadros – 2016
02. Alice Martins Moraes	NS	Com. Soc.Jorn/UFPA - 2016
03. Ariane Menezes	NS	Proj. SEEDU/Or. H. Quadros – 2016
04. Breno Silva	NS	Proj. SEEDU/Orient. Rosimar Baena – 2016
05. Danielle Peniche	NS	Proj. SEEDU/Orient. Helena Quadros – 2016
06. Diennef Gomes	NS	Proj. SEEDU/Orient. Helena Quadros – 2016
07. David Augusto	NS	Proj. SEEDU/Orient. Helena Quadros – 2016
08. Edileusa Maria da Silva	NS	Proj. Luiz Videira - 2016
09. Francisco Alan Lavor Santos	NS	Proj. Luiz Videira - 2016
10. Luciana Moraes	NS	Proj. BIB/Orient. Rosimar Baena – até 08/2016
11. Jessica Vasconcelos	NS	Projeto SECSO/Joice Santos –2016
12. João Batista Chaves da Cunha	NS	DTI-3/Projeto INCT/Joice Santos – até 12/2016

13. João Batista Poça da Silva	NS	Proj. NED-Boletins - 2016 – 2016
14. Karoline Peniche	NS	Projeto SEEDU/H. Quadros – 2016
15. Layse Santos	NS	Projeto SEEDU/H. Quadros – 2016
16. Lázaro Magalhães	NS	Projeto INCT/Joice Santos – até 11/2016
17. Lívia Prestes	NS	DTI-3/Projeto INCT/Joice Santos – até 12/2016
18. Luciana Moraes	NS	Proj. SEEDU/Orient. Helena Quadros – 2016
19. Luiz Brito	NS	Proj. SEEDU/Orient. Helena Quadros – 2016
20. Maria das Graças Silva	NS	Bolsista PCI-EI/Lucia Santana/Kits educativos/CPM
21. Marta Carvalho	NS	Exp.Transformações/Or. H Higuchi e K.Gillet–9-12/2016
22. Mayara Santos Maciel	NS	DTI-3/ Projeto INCT/Joice Santos – até 12/2016
23. Norberto Ferreira	NS	Exp.Transformações/Or. H Higuchi e K.Gillet–9-12/2016
24. Rosimar Baena	NS	Projeto Lúcia Santana – até 2016
25. Simone Araújo	NS	Projeto SEEDU/H. Quadros – 2016
26. Tainá Coutinho	NS	Projeto SEEDU/H. Quadros – 2016
27. David Barbosa Menezes	NM	Proj. SEEDU/Or. Filomena Secco – até 09/2016
28. Fernando Silva Cabezas	NM	AT/Projeto INCT/J. Santos – de 11/2016 a 10/2017
29. Janine Valente	NM	AT/Projeto INCT/J. Santos – até 10/2017
30. Mayara Cristina da Silva Santos	NM	C.Didática/Orient. Filomena Secco – 2016
31. Nayara Maria	NM	Pro. Logística/Orient. Lúcia Santana – 2016

12. IMCC - ÍNDICE DE INCREMENTO MÉDIO DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS DO MPEG

PRJ01.02; 12/00037; ANUAL 2016; TCG; IMCC; [ N U M E R A D O R ]

IMCC = NECC/NTCC*100	IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG
NECC = (7.544/217.794) + (440/5.996) + (2.524/1.884.087) + (967/44.742) + (4.766/96.553) + (1.284/100.890)	
NECC = 0,0346 + 0,0734 + 0,0013 + 0,0216 + 0,0494 + 0,0127 =	0,193
NTCC =	6
x-x Lista de resultados que compõem o IMCC x-x	IMCC = 0,193/6 x 100 = 3,2

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2016	1	7.544	<p>HERBÁRIO</p> <p>O incremento na Coleção do Herbário, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 7.544 registros. Esse foi um resultado direto dos projetos da coordenação, viabilizado pelas excursões para coleta de material botânico realizado pelas suas equipes.</p> <p>Peso: 1,00</p>	<p>Curador: Dr. Pedro Viana = COBOT</p> <p>Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100</p>
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2016	1	440	<p>PALEONTOLOGIA</p> <p>O incremento na Coleção de Paleontologia, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 440 registros.</p> <p>Peso: 1,00</p>	<p>Curador: Dra. Maria Inês Ramos - COCTE</p> <p>Fórmula: IMCC = NECC/NTCC*100</p>
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2016	1	2.524	<p>INVERTEBRADOS</p> <p>O incremento na Coleção de Invertebrados, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 2.524 registros.</p> <p>Peso: 1,00</p>	<p>Curador: Dr. Alexandre Bonaldo – COZOO</p> <p>Curador: Dr. Cleverson Ranieri - COZOO</p> <p>Fórmula: IMCC = NECC/NTCC</p>
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2016	1	967	<p>MAMÍFEROS</p> <p>O incremento na Coleção de Mamíferos, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 967 registros.</p> <p>Peso: 1,00</p>	<p>Curador: Dr. José de Souza Jr. - COZOO</p> <p>Fórmula: IMCC = NECC/NTCC</p>

PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2016	1	4.766	AVES O incremento na Coleção de Aves, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 4.766 registros.  Peso: 1.00	Curador: Dr. Alexandre Aleixo - COZOO  Fórmula: IMCC = NECC/NTCC
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2016	1	1.284	HERPETOLOGIA O incremento na Coleção de Herpetologia, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 1.284 registros.  Peso: 1,00	Curador: Dra. Ana Prudente - COZOO  Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
Total					<b>17.525</b>		

PRJ01.02; 12/00037; ANUAL 2016; TCG; IMCC; [DENOMINADOR]

IMCC = NECC/NTCC*100						IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG	
NECC =						2.350.062	
x-x Lista de resultados que compõem o IMCC x-x							
Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2015	1	217.794	HERBÁRIO  Total de registros na coleção do Herbário em 31/12/2016 = 217.794 registros.	Curador: Dr. Pedro Viana – COBOT  Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100

PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2015	1	5.996	PALEONTOLOGIA Total de registros na coleção de Paleontologia em 31/12/2016 = 5.996 registros.	Curador: Drª Maria Inês Ramos – COCTE  Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2015	1	1.884.087	INVERTEBRADOS Total de registros na coleção de Invertebrados em 31/12/2016 = 1.884.087 registros.	Curador: Dr. Alexandre Bonaldo – COZOO Curador: Dr. Cleverson Ranieri - COZOO  Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2015	1	44.742	MAMÍFEROS Total de registros na coleção de Mamíferos em 31/12/2016 = 44.742 registros.	Curador: Dr. José Souza Jr. – COZOO  Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2015	1	96.553	AVES Total de registros na coleção de Aves em 31/12/2016 = 96.553 registros.	Curador: Dr. Alexandre Aleixo – COZOO  Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
PRJ01.02	12/00037	IMCC	31/12/2015	1	100.890	HERPETOLOGIA O Total de registros na coleção de Herpetologia em 31/12/2016 = 100.890 registros.	Curador: Dra. Ana Prudente – COZOO  Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
Total					<b>2.350.062</b>		

13. IEIC – ÍNDICE DE ESPÉCIMENS INCORPORADAS E IDENTIFICADAS AS COLEÇÕES

PRJ01.02; 12/00037; ANUAL 2016; TCG; IEIC; [ N U M E R A D O R ]

Sigla						Nome	
IEIC-MPEG						IEIC-MPEG - Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às coleções	
EI						EI = 17.525	
IEIC-MPEG = EI / NTEI						EI = 17.525	
x-x Lista de resultados que compõem o EI x-x- Exercício 2016							
Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	7.544	HERBÁRIO Número de Espécimes Identificadas às coleções do Herbário, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 7.544 registros.	Curador: Dr. Pedro Viana = COBOT Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	440	PALEONTOLOGIA Número de Espécimes Identificadas às coleções de Paleontologia, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 440 registros.	Curador: Dra. Maria Inês Ramos- COCTE Fórmula: IMCC = NECC/NTCC*100
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	2.524	INVERTEBRADOS Número de Espécimes Identificadas às coleções de Invertebrados, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 2.524 registros.	Curador: Dr. Alexandre Bonaldo – COZOO Curador: Dr. Cleverson Ranieri - COZOO Fórmula: IMCC = NECC/NTCC

PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	967	MAMÍFEROS Número de Espécimes Identificadas às coleções de Mamíferos, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 967 registros.	Curador: Dr. José de Souza Júnior – COZOO  Fórmula: IMCC = NECC/NTCC
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	4.766	AVES  Número de Espécimes Identificadas às coleções de Aves, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 4.766 registros.	Curador: Dr. Alexandre Aleixo – COZOO  Fórmula: IMCC = NECC/NTCC
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	1.284	HERPETOLOGIA  Número de Espécimes Identificadas às coleções de Herpetologia, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 1.284 registros.	Curador: Dra. Ana Prudente – COZOO  Fórmula: IMCC = NECC/NTCC *100
Total					<b>17.525</b>		

PRJ01.02; 12/00037; ANUAL 2016; TCG; IEIC; [ D E N O M I N A D O R ]

IEIC-MPEG						IEIC-MPEG - Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às coleções	
NTEI						NTEI = 17.525	
IEIC-MPEG = EI / NTEI						NTEI = 17.525	
x-x Lista de resultados que compõem o EI x-x- Exercício 2016							
Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	7.544	HERBÁRIO	Curador: Dr. Pedro Viana = COBOT

						Número de Espécimes Identificadas às coleções do Herbário, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 7.544 registros.	Fórmula: $IMCC = NECC/NTCC * 100$
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	440	PALEONTOLOGIA Número de Espécimes Identificadas às coleções de Paleontologia, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 440 registros.	Curador: Dra. Maria Inês Ramos – COCTE Fórmula: $IMCC = NECC/NTCC * 100$
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	2.524	INVERTEBRADOS Número de Espécimes Identificadas às coleções de Invertebrados, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 2.524 registros.	Curador: Dr. Cleverson Ranieri - COZOO Curador: Dr. Cleverson Ranieri - COZOO Fórmula: $IMCC = NECC/NTCC$
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	967	MAMÍFEROS Número de Espécimes Identificadas às coleções de Mamíferos, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 967 registros.	Curador: Dr. José de Souza Júnior – COZOO Fórmula: $IMCC = NECC/NTCC$
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	4.766	AVES Número de Espécimes Identificadas às coleções de Aves, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 4.766 registros.	Curador: Dr. Alexandre Aleixo – COZOO Fórmula: $IMCC = NECC/NTCC$
PRJ01.02	12/00037	IEIC	31/12/2016	1	1.284	HERPETOLOGIA Número de Espécimes Identificadas às coleções de Herpetologia, de janeiro a dezembro de 2016, foi de 1.284 registros.	Curador: Dra. Ana Prudente – COZOO Fórmula: $IMCC = NECC/NTCC * 100$
Total					<b>17.525</b>		

## 14. APD – APLICAÇÃO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

PRJ01.02; 12; 2016; TCG; APD; [ N U M E R A D O R ]

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	APD	31/12/2016	2	6.226.245	APLICAÇÃO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - APD ( $\Sigma$ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano).  F. SIAFI	
Total					<b>6.226.245</b>		

PRJ01.12; 2016; TCG; APD; [ D E N O M I N A D O R ]

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	APD	31/12/2016	2	6.838.186	APLICAÇÃO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – APD ( $\Sigma$ das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período).  F. SIAFI	
Total					<b>6.838.186</b>		

Natureza Despesa Detalhada/DM - 2016		DM
33901414	DIARIAS NO PAÍS	
33903004	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	
33903006	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	
33903007	GENEROS DE ALIMENTACAO	
33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	
33903301	PASSAGENS PARA O PAÍS	

33903602	DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAÍS	
33903701	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL.	
33903702	LIMPEZA E CONSERVACAO	
33903703	VIGILANCIA OSTENSIVA	
33903901	ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	
33903903	COMISSOES E CORRETAGENS	
33903908	MANUTENCAO DE SOFTWARE	
33903911	LOCACAO DE SOFTWARES	
33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	
33903920	MANUT. E CONS. DE B. MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS.	
33903922	EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS.	
33903927	SUPORTE DE INFRAESTRUTURA DE T.I.	
33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	
33903944	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	
33903947	SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	
33903948	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	
33903958	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	
33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	
33903969	SEGUROS EM GERAL	
33903997	COMUNICACAO DE DADOS	
33904710	TAXAS	
33909301	INDENIZACOES	
33913905	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	
33913947	SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	
33913948	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	
33913958	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	
33913990	SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	
44905235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	
<b>TOTAL</b>		<b>6.226.245</b>

## 15. RRP – RELAÇÃO ENTRE RECEITA PRÓPRIA E OCC

**RECEITAS (RPT) - Posição em 31/12/2016**

<b>TIPOS DE RECEITAS</b>	<b>SALDO 31/12/2015</b>	<b>RECURSOS PROGRAMADOS* /CAPTADOS + APLICAÇÕES</b>	<b>Total</b>
<b>Convênios – Receitas</b>			
Receita Diretamente Arrecadada*	0,00	481.323,14	481.323,14
Receitas Captadas em parceria com FADESP	14.290.763,06	2.015.909,73	16.306.672,70
<b>Total – Receitas</b>	<b>14.290.763,06</b>	<b>2.497.232,87</b>	<b>16.787.995,93</b>

**Receita Arrecadada por Código de Recolhimento - 2016****Valor**

28818	SERV.COMERC. LIVROS, PERIOD, MAT ESC E DE PUBLIC.	
28830	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	
28835	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAI	
28837	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	
28867	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	
<b>Total</b>		<b>481.323,14</b>

**PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM FUNDAÇÃO DE APOIO (FADESP)**

Projeto/Título	Descrição/Referência	Período do Projeto	Ano 2016		Execução	Gestor	Agência Financiadora	Fundação Gestora	Situação
			Saldo Anterior	Repassado + Aplicação					
Projeto Modernização e Ampliação das Instalações da Estação Científica Ferreira Penna Caxiuanã.	FINEP/MPEG/FADESP/ ESTACAO CIENTIFICA FERREIRA PENNA Valor do projeto: R\$ 882.078,43	De 15/03/2011 a 15/02/2016	95.844,52	2.703,02	23.070,59	Ulisses Galatti	FINEP/FNDCT	FADESP	Conv. 2834 Saldo: <b>75.476,95 (-)</b> Devolvido <b>Encerrado</b>
Projeto Modernização e ampliação da infraestrutura das coleções científicas e laboratórios de pesquisa e ensino da coordenação de Ciências Humanas/MPEG	MACTI/FINEPINFRA/ MPEG/FADESP Valor do Projeto: R\$ 911.209,00	De 03/10/2013 a 03/10/2017	277.087,91	16.803,26	93,30	Fernando Tavares Marques	FINEP/FNDCT - INFRA	FADESP	Conv. 3074 Saldo: <b>293.797,87</b>
Acordo de Cooperação Técnico Científico para o Programa de Estudos Arqueológicos na Área Ferro Carajás - N1, N2 E N3.	VALE/MPEG/FADESP Valor do Projeto: 11.117.947,57	De 30/04/2012 a 26/04/2017	3.643.647,82	208.148,54	1.432.885,33	Marcos Pereira Magalhães	VALE S.A.	FADESP	Conv. 3087 Saldo: 2.418.911,03
Programa de Estudos Arqueológicos na Área do Projeto	VALE/MPEG/FADESP Valor do Projeto:	De 20/11/2012	3.698.119,54	589.760,16	1.279.969,14	Marcos Pereira	VALE	FADESP	Conv. 3214 Saldo:

Ferro Carajás S11d.	6.979.991,73	a 20/11/2017				Magalhães			3.007.910,56
Modernização de laboratórios multiusuários de pesquisa avançada e ampliação da capacidade de armazenamento do Herbário MG	MCTI/FINEP/MPEG/ FADESP Valor do Projeto: 1.382.032,00	De 17/12/2013 a 17/12/2017	724.485,46	44.685,03	516.343,28	Hilton Túlio Costi	FINEP/FNDCT LAB	FADESP	Conv. 3433 Saldo: 252.827,21
Projeto Coleções Científicas - Coleções científicas no MCTI: consolidação, expansão e integração.	MCTI/FINEP/MPEG/ FADESP Valor do Projeto: 4.438.140,00	De 06/05/2014 a 05/05/2017	2.679.112,26	202.792,79	73.188,44	Cleverson Rannieri Santos	FINEP/FNDCT Coleções	FADESP	Conv. 3434 Saldo: 2.808.716,61
PPBIO - Programa de Pesquisa em Biodiversidade do MCTI	MCTI/MPEG/FADESP Valor do projeto: R\$ 171.880,00	De 13/11/2014 a 12/11/2017	157.227,31	10.477,62	105.998,44	Alberto Akama	MCTI	FADESP	Conv. 3570 Saldo: 61.706,49
Projeto "Flora e Florística dos Campos Rupestres de Canga na Serra do Carajás."	MPEG/ITV/FADESP Valor do projeto: R\$ 856.000,00	De 09/02/2015 a 08/02/2018	775.941,37	57.082,98	440.584,20	Pedro Lage Viana	Instituto Tecnológico Vale - ITV	FADESP	Conv. 3577 Saldo: 392.440,15
Projeto IEPA –	MCTI/MPEG/FADESP	De							

Biodiversidade - Pesquisa e Inovação no Uso e Conservação da Biodiversidade Amazônica-Amapá	Valor do projeto: R\$ 1.000.000,00	13/11/2014 a 12/11/2017	1.030.959,52	77.302,25	444.245,27	Marlúcia Martins	MCTI	FADESP	Conv. 3591 Saldo: 664.016,50
Projeto "Levantamento Regional da Situação Sociolinguística de 26 Etnias Indígenas da Região de Rondônia - Inventário Nacional de Diversidade Linguística"	IPHAN/MPEG/FADESP Valor do Projeto: R\$ 220.145,00	De 17/12/2014 a 15/12/2016	224.090,50	6.367,98	93.331,47	Ana Vilacy	IPHAN	FADESP	Conv. 3614 Saldo: 137.127,01
Programa Científico para Conhecimento e Uso Sustentável do Pantanal (INPP)	MPEG/FADESP – INPP Valor do projeto: R\$ 521.000,00	De 13/02/2015 a 23/11/2017	544.206,47	39.406,50	66.513,59	Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo	MCTI/INPP	FADESP	Conv. 3621 Saldo: 517.099,38
Programa Científico para Conhecimento e Uso Sustentável do Pantanal (INPP)	MPEG/FADESP - INPP Valor do projeto: R\$ 375.000,00	De 04/03/2015 a 17/03/2017	378.357,76	23.136,86	218.309,29	Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo	MCTI/INPP	FADESP	Conv. 3624 Saldo: 183.185,33
Projeto "Diagnósticos Socioambientais no Âmbito do Projeto BRA/07/G32"	PNUD/ICMBIO/MPEG/ FADESP Valor do projeto: R\$ 274.445,00	De 27/04/2015 a 31/01/2017	10.567,85	60.163,72	59.883,51	Regina Oliveira	ICMBIO/PNUD Programa das Nações Unidas p/o Desenvolvimento	FADESP	Conv. 3646 Saldo: 10.848,06
Elaboração do Plano de Gestão para Extração do Caranguejo - Uçá	PNUD/MPEG/FADESP Valor do Projeto:	De 12/06/2015	51.114,77	148.038,62	187.360,97	Regina	PNUD - Programa das Nações	FADESP	Conv. 3659 Saldo:

em Reserva Extrativista no Delta do Parnaíba no Âmbito do Projeto BRA/07/G32	R\$ 327.200,00	a 20/02/2017				Oliveira	Unidas para o Desenvolvimento		11.792,42
Apoio Financeiro para o Desenvolvimento de 03 Projetos de Pesquisa.	<b>BASA/MPEG/FADESP</b> Edital de Pesquisa do Banco da Amazonia - Edição 2015. Valor: R\$ 364.917,77	De 30/09/2015 a 30/06/2018	-	192.477,45	125.559,29	G.Ferraz/ M. Coelho/ Rafael Salomão	BASA	FADESP	Conv. 3703 Saldo: 66.918,16
SCHOOL OF ORIENTAL AND AFRICAN	MPEG/FADESP Valor: R\$ 780.442,20	De 18/01/2016 a 17/07/2018	-	336.562,95	196.605,95	Dennis Albert Moore	SCHOOL OF ORIENTAL AND AFRICAN	FADESP	Conv. 3736 Saldo: 139.957,00
<b>Subtotal</b>				<b>14.290.763,06</b>	<b>2.015.909,73</b>	<b>5.263.942,06</b>	<b>(-) 75.476,95</b>		<b>10.967.253,78</b>

## 16. IEO – ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PRJ01.02; 12; 2016; TCG; APD; [ N U M E R A D O R ]

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	APD	31/12/2016	3	10.942.496	<b>ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – VOE</b> VOE = $\sum$ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados / pelo limite de empenho autorizado (OCCE) F. SIAFI	
Total					<b>10.942.496</b>		

PRJ01.12; 2016; TCG; APD; [DENOMINADOR]

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qtde	Descrição	Observações
PRJ01.02	12/00037	APD	31/12/2016	3	11.181.736	<b>ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – VOE</b> VOE = Limite de empenho autorizado (OCCE) F. SIAFI	
Total					<b>11.181.736</b>		

## 17. ICT – ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

x-x Lista de resultados registrados -x-x - Exercício 2016			Capacitação/Treinamento			
Capacitação/Treinamento	Local	Data	No. de Participantes	Lotação	Valor: Inscrição+ Diárias+Passagens	Fonte
Participação da Cerimônia Sanção da PLC 77/15.	Brasília-DF	Dia 11/01/2016	1	COAD	2.172,23	MPEG
<i>Treinamento para as ferramentas para acesso ao site REDENAMOR:</i> <a href="http://www.redenamor.org/">http://www.redenamor.org/</a>	Auditório Paulo Cavalcante do MPEG Belém-PA	Dia 19/01/2016	05	COPA/NUIT	s/Custo	Empresa Equilibrium WEB
Curso de Redação de Patentes da Rede NAMOR.	EMBRAPA Amazônia Oriental Belém-PA	De 27 e 28/06/2016	02	COPA/NUIT	s/Custo	Empresa Equilibrium WEB
1ª Reunião 2016 Comissão Interna Ci /Comitê Especial - CE Concessão Gratificação Qualificação – GQ.	Brasília – DF	Dia 25/04/2015	01	CAD/SCP	1.373,10	MPEG/MCTI
Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Política Cultural – CNPC	Brasília – DF	Dia 09 a 11/05/2016	01	COIDO	Passagens e Diárias pagas pelo Ministério da Cultura	MINC
Elaboração de Termos de Referência e Projetos Básicos para Contratação de Bens e Serviços no Setor Público.	CAPACIT/UFPA Belém/PA	De 05 a 06/05/2016	04	CCH, STI, CPPG	s/Custo	Sem Ônus
Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional.	CAPACIT/UFPA Belém/PA	De 16 a 20/05/2016	1	CCH	s/Custo	Sem Ônus
Iº Simpósio Internacional de Educação Integral e Inclusiva.	ECFPn/ Caxiuana-PA	De 16/06/2016	2	ECFPn	743,32	MPEG
XXIV Curso de Editoração Científica & IX Seminário Satélite para Editores Plenos.	Campinas/SP	De 22 a 24/06/2016	1	CPPG	420,00 Inscrição	Adm. UP - Capacitação
SBPC 2016	Porto Seguro Bahia	De 02 a 10/07/2016	1	SEEC	3.649,98	MPEG
Termo de Referência e Sistema de Registro de Preço-SRP	LICIDATA Cuiabá-MT	De 12 a 13/07/2016	1	COAD	2.390,00 Inscrição	MPEG
XIII Semana de Administração orçamentária.	ESAF Belém-PA	De 25 a 29/07/2016	4	COAD	1.600,00 Inscrição	MPEG
Elaboração de Projeto Básico, Termo de	TRADE Belém-PA	De	5	COAD	5.180,00	MPEG

Referência e Edital.		08 a 10/ 08/2016				
A contratação de serviços de capacitação, treinamento e desenvolvimento pela Administração Pública.	Nacional Treinamentos Belém-PA	De 25 e 26/ 08/2016	1	SERH	1.950,00 Inscrição	MPEG
III curso sobre análise de imagens de sementes e plântulas.	ABRATES São Paulo-SP	De 13 a 15/ 09/2016	1	COBO	1.300,00 Inscrição	MPEG
Capacitação e formação de pregoeiros, termo de referência e SRP, incluindo a LC 123/06 e LC 147/14 e o novo Decreto 8538 de 06/10/2015.	LICIDATA Cuiabá-MT	De 13 a 15/ 09/2016	1	COAD	2.390,00 Inscrição	MPEG
Processo administrativo disciplinar para formação de membros de comissões-2016.	ESAF Belém-PA	De 03 a 07/ 10/2016	4	COAD/ COCTE	s/custo	s/ônus para o MPEG
Técnicas para tomadas de decisões no setor público com gerenciamento de conflitos	CENTRESAF Belém/PA	Out/2016	21	Diversos Setores	4.316,16	Parceria MPEG/ESAF
Reunião do Colegiado Setorial de Arquivos do Conselho Nacional de Política Cultural – CNPC.	Brasília - DF	De 06 a 07/ 12/2016	01	COIDO	Passagens e Diárias pagas pelo Ministério da Cultura	MINC
Elaborações de Processos para contratações sem licitação - dispensa e inexigibilidade.	GD-organização de eventos Belém/Pa	De 12 e 13/ 12/2016	3	COAD/ECFPn	7.470,00	MPEG
Prática de planilha de custos e formação de preços para contratação de serviços contínuos usuais da Administração Pública, com ênfase na IN nº 2 do MPOG e alterações posteriores.	GD-organização de eventos Belém-Pa	De 13 a 14/ 12/2016	5	COAD	9.960,00	MPEG
<b>Total</b>			<b>66</b>		<b>44.914.79</b>	

## 18. PRB – PARTICIPAÇÃO RELATIVA DE BOLSISTAS

<b>Bolsistas nas modalidades (PCI, DCR, APO, etc.)</b>	
Bolsista PCI (Longa e Curta Duração)	95
Pesquisador Visitante (PV)	35
Bolsa Pós-Graduação – Doutorado/Mestrado	105
Bolsista de Projetos	31
x-x Lista de resultados registrados -x-x RRB	<b>266</b>

**PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL - PCI**

**BOLSA DE LONGA DURAÇÃO**

<b>Bolsistas</b>	<b>Vigência</b>	<b>Modalidade</b>
001 - Aline Carvalho de Carvalho	01/08/2016 a 30/09/2016	PCI-DD/COBO - Mestranda
002 - Alejandro Ferraz do Prado	12/2015 a 09/2016/02/2016 a 09/2017	PCI-DB/COCTE
003 - Alexandra Fernandes Costa	01/12/2015 a 30/09/2016	PCI-DB/COZOO
004 - Alexandre José França Carvalho	01/12/2015 a 30/09/2017	DTI-B/NUIT
005 - Alúcio José Fernandes Júnior	05/2016 a 10/2016/11/2016 a 09/2017	PCI-DB/COBOT
006 - Ana Carla Feio dos Santos	01/02/2016 a 30/09/2017	PCI-DB/COBOT
007 - André Luiz Netto Ferreira	01/01/2016 a 30/09/2017	PCI-DA/CCZOO
008 - Anna Barbara Cardoso da Silva	06/2016 a 10/2016/11/2016 a 09/2017	PCI-DC/COCHS
009 - Antônio Carlos Fausto da Silva Júnior	01/12/2015 a 30/09/2017	PCI-DC/COPPG
010 - Arthur Anker	01/01/2016 a 31/08/2016	PCI-DA - Encerrada
011 - Camilo Veríssimo de Oliveira Barbosa	01/06/2016 a 30/09/2016	PCI-DD/Mestrando/Or. Pedro Viana
012 - Catarina Ribeiro Calheiros	01/05/2016 a 31/08/2016	PCI-DD/COCHS
013 - Cecília Gontijo Leal	01/03/2016 a 30/09/2017	PCI-DB/COZOO - Doutoranda
014 - Cezar Filipe Ferreira Silva	01/12/2015 a 31/08/2016	PCI-DB/COMUS
015 - Clarisse Rodrigues Andrade	01/10/2015 a 30/09/2017	PCI-DB/NUIT
016 - Claudia Minervina Souza Cunha	01/10/2015 a 30/09/2016	PCI-DB/COCHS
017 - Clebiana de Sá Nunes	05/2016 a 10/2016/11/2016 a 09/2017	PCI-DC/COBOT
018 - Climbiê Ferreira Hall	01/10/2015 a 30/09/2017	PCI-DB/COBOT
019 - Cristiana Nunes G. de Barros Barreto	01/01/2016 a 30/09/2017	PCI-DA/COCHS
020 - Daniele Alves de Alencar	01/05/2016 a 31/10/2016	PCI-DB
021 - Danuse Farias Mar	01/10/2015 a 30/09/2017	DTI-B/NUIT
022 - Débora Vieira Busman	01/05/2016 a 30/09/2016	PCI-DB

023 - Emely Laiara Silva de Siqueira	01/2016 a 10/2016/11/2016 a 09/2017	PCI-DD
024 - Fabio Antônio Oliveira Hasegawa	01/05/2016 a 30/09/2016	PCI-DD
025 - Flávio Fernando Nóvoa de S. Lara	01/05/2016 a 30/09/2016	PCI-DD
026 - Francielli Paula Delavy	01/12/2015 a 30/09/2017	PCI-DC/COCTE
027 - Geraldo Rodrigues de Lima Filho	07/2016 a 10/2016/12/2016 a 05/2017	PCI-DC/COZOO
028 - Guilherme Moreira Dutra	01/02/2016 a 30/09/2017	PCI-DB
029 - Heloisa Vargas Borges	01/03/2016 a 30/09/2016	PCI-E1
030 - Ian Patrick Vilhena dos Santos	01/06/2016 a 30/09/2016	PCI-DD
031 - Jaime Ribeiro Carvalho Júnior	12/2015 a 09/2016/10/2016 a 09/2017	PCI-DB/COMUS
032 - Jéssica Herzog Viana	01/2016 a 10/2016/11/2016 a 09/2017	PCI-DB/COZOO
033 - Jéssica San Martin Matos	05/2016 a 10/2016/11/2016 a 09/2017	PCI-DD/SEPZB
034 - João Carlos Lopes Costa	01/10/2015 a 30/09/2017	PCI-DB/COZOO
035 - José Abílio Barros Ohana	01/06/2016 a 30/09/2016	PCI-DC
036 - Joshua Birchall	07/2016 a 10/2016/11/2016 a 09/2017	PCI-DA/Pós-Doc
037 - Julia Meirelles	01/10/2015 a 30/09/2017	PCI-DB/COBOT
038 - Júlia Otero dos Santos	01/01/2016 a 30/09/2016	PCI-DB/COCHS
039 - Juliana dos Santos Batista	10/2015 a 10/2016/11/2016 a 12/2016	PCI-DD/SEPZB
040 - Karla Kaliana Câmara Costa	01/06/2016 a 30/09/2016	PCI-DD
041 - Kelúbia Soares Teixeira	01/10/2015 a 31/03/2016	PCI-DD/NECFP
042 - Lilian Mariela Suescun Flórez	01/02/2016 a 30/09/2016	PCI-DB/COMUS
043 - Lisandra Assunção Teixeira	01/06/2016 a 30/09/2016	PCI-DD
044 - Lorrán Alves da Cruz Ramos	01/06/2016 a 30/09/2016	PCI-DD/COZOO - Encerrada
045 - Luana Teixeira do Carmo	01/06/2016 a 30/09/2016	PCI-DD/COBOT
046 - Luiza Carla Girard Mendes Teixeira	01/06/2016 a 31/10/2016	PCI-E1
047 - Manoela Maria Costa da Costa	01/12/2015 a 30/09/2017	PCI-DB/NUIT
048 - Márcia Moraes Cascaes	03/2016 a 10/2016/11/2016 a 09/2017	PCI-DC/COBOT
049 - Marcilene da Silva Pinheiro	01/05/2016 a 30/09/2016	PCI-DD/COBOT
050 - Maria Miguel Santana Simas	07/2016 a 10/2016/11/2016 a 09/2017	PCI-DA
051 - Maridalva Mendes Ribeiro	01/01/2016 a 31/10/2016	PCI-DC
052 - Milena Carvalho de Moraes	01/10/2015 a 30/09/2017	PCI-DB/COCTE
053 - Nara Elisa Lobato Rodrigues	01/08/2016 a 30/09/2016	PCI-DB
054 - Nara Furtado de Oliveira Mota	01/10/2015 a 30/09/2017	PCI-DB/COBOT
055 - Natalia do Couto Abreu	01/08/2016 a 30/09/2016	PCI-DD

056 - Neusa Renata Emin de Lima	01/11/2015 a 30/09/2017	PCI-DA/COZOO
057 - Nigel John Smith	01/06/2016 a 31/10/2016	PCI-DA/COCHS/Pós-Doc
058 - Paula Maria Correa de Oliveira	05/2016 a 10/2016/11/2016 a 09/2017	PCI-DD/COBOT
059 - Rayane Sales Gomes	01/06/2016 a 30/09/2016	PCI-DD/COZOO/Encerrada
060 - Regiane Saturnino Ferreira	01/10/2015 a 31/12/2016	PCI-DA/COCTE
061 - Ricardo Arturo Guerra Fuentes	02/2016 a 09/2016/12/2016 a 09/2017	PCI-DA
062 - Rodrigo Baia Castro	01/10/2015 a 30/09/2017	PCI-DC/COCTE
063 - Rolf Junior Ferreira Silva	01/11/2015 a 30/09/2017	PCI-E2/COCTE
064 - Rony Peterson Santos Almeida	01/12/2015 a 30/09/2017	PCI-DC/COCTE
065 - Sâmia Batista e Silva	01/06/2016 a 30/09/2016	PCI-E2
066 - Sidnei de Melo Dantas	01/11/2015 a 30/09/2017	PCI-DA/COZOO
067 - Suellen Suzy de Souza Costa	01/08/2016 a 30/09/2016	PCI-DC
068 - Thiago Viana Cavalcante	01/05/2016 a 31/03/2017	PCI-DD/COCHS
069 - Timóteo Monteiro da Silva	05/2016 a 09/2016/11/2016 a 02/2017	PCI-DD
070 - Uriel Nascimento Santos Pinho	11/2015 a 04/2016/06/2016 a 09/2017	PCI-DD/SECISO
071 - Válber do Carmo de Souza Gaia	01/10/2015 a 30/09/2017	PCI-DC/COCTE
<b>Bolsa PCI-BEV Curta Duração</b>		
001 – Aaron Maxwell Ellison	PCI-BEV	COCTE/De 25/11/2016 a 16/12/2016
002 – Abner Vilhena de Carvalho	PCI-BEV	COBO/De 05/06/2016 a 03/07/2016
003 – Antônio Domingos Brescovit	PCI-BEV	COZO/De 22/08/2016 a 31/08/2016
004 – Bruno de Souza Barreto	PCI-BEV	COCTE/De 05/08/2016 a 21/08/2016
005 – Cíntia Kameyama	PCI-BEV	COBO/Doutor/Instituto de Botânica/SP - De 10 a 24/04/2016
006 – Claudia Bucceroni Guerra	PCI-BEV	COCH/De 18/07/2016 a 02/08/2016
007 – Claudia J. del Río	PCI-BEV	COCTE/CNPq/Coleção Paleontológica - De 09-18/05/2016
008 – Giuseppe Puerto	PCI-BEV	COCE/De 03/07 a 09/07/2016
009 – Hugo Pereira Kuribayashi	PCI-BEV	SETI/De 21/08 a 09/09/2016
010 – Jason Tyler Weir	PCI-BEV	COZO/Biogeografia da UTSC (Canadá) - De 10-27/07/2016
011 – Jefferson Prado	PCI-BEV	COCTE/De 15/05 a 22/05/2016
012 – Jesiel Cardoso Furtado da Silva	PCI-BEV	COCTE/De 10/08 a 29/09/2016
013 – Laena Pernomian	PCI-BEV	COCTE/De 14/08 a 20/08/2016
014 – Lewis Daly	PCI-BEV	COCH/Proj.Guiana Amazônica/De 15 a 31/08/2016
015 – Maria Emília Cortes	PCI-BEV	COCH/Museu Metropolitan de Arte (EUA) - 02-20/09/2016
016 – Nádia Rezende Barbosa Raposo	PCI-BEV	COCTE/De 28/08 a 10/09/2016

017 – Regina Célia de Oliveira	PCI-BEV	COBO/De 11/07 a 23/07/2016
018 – Renato Goldenberg	PCI-BEV	COBO/De 21/06 a 02/07/2016
019 – Roberto Santana da Silva	PCI-BEV	COCTE/FCF de Ribeirão Preto – USP - 15 a 21/08/2016
020 – Rony Roberto Ramos Vieira	PCI-BEV	COZO/De 06/06 a 30/06/2016
021 – Ruth Maria Fonini Monserrat	PCI-BEV	COCH/De 16/05 a 21/05/2016
022 – Vera Lúcia Gomes Klein	PCI-BEV	COBO/De 09/08 a 23/08/2016
023 – Wander Gustavo Botero	PCI-BEV	COCTE/De 03/07 a 10/07/2016
024 – Washington L. Ribeiro de C. Segundo	PCI-BEV	SEDI/Doutor/IBICT – De 28/03 a 02/04/2016
<b>Pesquisador Visitante</b>		
001 – Albertina P. Lima	PV	Doutora/INPA
002 – Carolina Fraga	PV	IBICT - 21 e 22/09/2016
003 – Cecília Geraldes Basile	PV	Doutora/UFPA
004 – Deborah Dias	PV	IBICT - 21 e 22/09/2016
006 – Fábio Fonseca de Castro	PV	PPG Comunicação, Cultura e Amazônia/UFPA
007 – Flávio Gomes	PV	Doutor/UFRJ – 24/08/2016
008 – Geir Sølvi e Lars Ove Hansen	PV	Doutor/NHM
009 – Ghilleen T. Prance	PV	Doutor/ <u>Jardim Botânico Real em Kew</u> - 26/08/2016
010 – Guarino Colli	PV	Doutor/UnB
011 – Joel Cracraft	PV	Doutor/AMNH
012 – John-Ben Soileau	PV	Exp. Ci./CNPq Proc.003657/2014-0/Minga Found./COCHS
013 – John Bates	PV	Doutor/ FMNH
014 – Jos Barlow	PV	Doutor/ Universidade de Lancaster – 06/12/2016
015 – José Luís Nascimento	PV	Doutor/UFPA/PPGBionorte
016 – Lilian Lund Amado	PV	Doutora/UFPA
017 – Lúcia Lohmann	PV	Doutora/USP
018 – Louis Forline	PV	Universidade de Nevada (EUA) - 10/08/2016
019 – Lucy Miller	PV	Exp.Ci./CNPq Proc.003657/2014-0/Minga Found./COCHS
020 – Márcia Falcão	PV	Doutora/UERR
021 – Marcelo Tabarelli, da UFPE	PV	Doutor/UFPE
022 – Maria Paula Schneider	PV	Doutora/UFPA
023 – Marinus Steven Hoogmoed	PV	Especialista Colaborador/Doutor
024 – Mateus Lopes	PV	Doutor/USP, Ribeirão Preto
025 – Martín Ramírez	PV	Doutor/ MACN - Argentina

026 – Nylma Maneschy	PV	Consultora
027 – Paulo Henrique F. Lucinda	PV	Universidade Federal do Tocantins
028 – Peter Mann de Toledo	PV	ex-diretor do MPEG e atualmente no INPE - 01/12/2016
029 – Robb Brumfield	PV	Doutor/LSU - Proj. Especial/Sistema Molecular
030 – Salomão Hage	PV	ICED/UFPA – 23/08/2016
031 – Thomson Reuters	PV	IBICT - 21 e 22/09/2016
032 – Tiago Tomé	PV	Doutor/PPG em Antropologia da UFPA
033 – Toby Gardner	PV	Doutor/Instituto Ambiental de Estocolmo (SEI) – 06/12/2016
034 – Tommaso Giarrizzo	PV	Doutor/UFPA
035 – Virág Venekey	PV	Doutora/UFPA
<b>Bolsistas da Pós-graduação em Botânica Tropical (POSBOT) – Parceria UFPA/MPEG (Mestrado)</b>		
001 – Adriano Gonçalves Pereira	CAPES	Orientador Ely Gurgel – de 03/2015 a 02/2017
002 – Agirlyne de Souza Reis	CNPq	Orientador André Gil – de 03/2015 a 02/2017
003 – Amanda Reis da Silva	CNPq	Orientador Pedro Viana – de 2016 a 2018
004 – Annanda Waneza da Silva Batista	CAPES	Orientador Leandro Valle – de 03/2015 a 02/2017
005 – Breno Ricardo Serrão da Silva	CAPES	Orientador André Santos – de 03/2015 a 02/2017
006 – Caio Lima Braga da Silva	CNPq	Orientador André Santos – de 2016 a 2018
007 – Camila Lorena Damasceno Queiroz	CNPq	Orientador Mário Jardim – de 2015 a 2017
008 – Camille Suanne Andrade Lopes	CNPq	Co-Orientador Anna Ilkiu – de 03/2015 a 02/2017
009 – Carlos Alberto Santos da Silva Júnior	CAPES	Mestrando/Or. Rafael Salomão – até 2017
010 – Caroline de Oliveira Martins	CNPq	Mestranda/Or. André Santos – de 2016 a 2018
011 – Claudia Castro Viana	CAPES	Co-Orientador Leandro Valle – de 03/2015 a 2017
012 – Cyntia Stella Porfírio Dias	CNPq	Co-Orientador Pedro Viana – até 2016 – Em andamento
013 – Dyana Joy dos Santos Fonseca	CAPES	Co-Orientador Márlia Coelho – de 2016 a 2018
014 – Edgar Augusto Lobato Afonso	CNPq	Orientador Pedro Viana – de 03/2015 a 02/2017
015 – Felipe Moraes dos Santos	CAPES	Orientador Márlia Coelho – de 2016 a 2018
016 – Géssica Elaine Azevedo Fernandes	CAPES	Orientador Nara Oliveira – de 2016 a 2018
017 – Gleyce Marina Moraes dos Santos	CAPES	Orientador Ely Gurgel – de 2016 a 2018
018 – Jone Clebson Ribeiro Mendes	CNPq	Orientador Ricardo Secco – de 2016 a 2018
019 – Juliana Livian Lima de Abreu	CNPq	Orientador Pedro Viana – até 2016 – Em andamento
020 – Júnio Alexandre Pessoa da Silva	CAPES	Co-Orientador Arlete Silva de Almeida – até 03/2017
021 – Marcos Benigno Silva Martins	CNPq	Orientador Márcio Pietrobom – de 2016 a 2018
022 – Markus Meireles Campos	CAPES	Orientador João Ubiratan – de 2016 a 2018

023 – Misael Lira Rodrigues	CAPES	Orientador Ricardo Secco – de 2016 a 2018
024 – Monique Lucila Melo do Prado	CAPES	Orientador Anna Luiza Ilkiu – de 03/2015 a 02/2017
025 – Olívia Domingues Ribeiro	CNPq	Orientador Ely Gurgel – de 2016 a 2018
026 – Renan da Cunha Ribeiro	CNPq	Orientador Izildinha Miranda – de 2016 a 2018
027 – Rodrigo Xavier Sena	CNPq	Orientador Márlia Coelho – de 2016 a 2018
028 – Suzana Marques Barbosa	CAPES	Orientadora Ely Gurgel – de 03/2015 a 02/2017
029 – Suzane Silva de Santa Brígida	CAPES	Orientadora Ely Gurgel – de 2016 a 2018
030 – Tatiane Camila Martins Silva	CNPq	Proj. Modelagem/Or. Ima Célia Vieira – de 2016 a 2018
<b>Bolsistas da Pós-graduação – PPGZoologia – Parceria UFPA/MPEG</b>		
<b>Bolsista de Mestrado</b>		
031 – Bernardo Onça Prestes	CNPq	Orientador Alexandre Aleixo – até 03/2018
032 – Carlynne China Simões	CNPq	Co-Orientador Alexandre Aleixo – até 03/2018
033 – Clara Araújo Salvino	CNPq	Orientador Ana Prudente – até 03/2017
034 – Ítalo Rafael Gomes Aguiar	CNPq	Co-Orientador Alexandre Aleixo – até 2016 - Concluída
035 – Flávio Roberto Albuquerque	CNPq	Co-Orientador Fernando Carvalho – até 12/2017
036 – Laís Lobato	CAPES	Or. Rogério Rosa da Silva – até 12/2016 – em andamento
037 – Leda Mayara Sousa da Costa	CAPES	Orientador Marlúcia Martins – até 2016
038 – Lorena Martins Bitar de Moraes	CNPq	Orientador Ana Prudente – até 2017
039 – Roxiris Azuaje Rodríguez	CNPq	Orientador Alexandre Aleixo – até 03/2017 - Concluída
040 – Ruanna de Paula de Andrade Reis	CAPES	Orientador Alexandre Bonaldo – até 03/2017
041 – Saulo Borges de Azevedo	CNPq	Orientador Alexandre Aleixo – até 03/2017
042 – Victória de Nazaré Gama Silva	CAPES	Orientador Rogério Rosa – até 03/2018
<b>Bolsista Doutorado - PPGZool - Convênio UFPA/MPEG</b>		
043 – Ana Luiza Andrade	CAPES	Orientador Rogério Rosa da Silva – até 11/2020
044 – Leonardo Moura dos S. Soares	CAPES	Co-Orientador Alexandre Aleixo – até 11/2016
045 – Lucas Eduardo Araújo da Silva	CNPq	Co-Orientador Alexandre Aleixo – até 11/2016
046 – Jonathas Teixeira Lisboa Carvalho	CAPES	Orientador Alexandre Bonaldo – até 08/2017
047 – Joudellys Andrade Silva	CAPES	Orientador Rogério Rosa da Silva – até 11/2020
048 – Marcélia Bastos da Silva	FAPESPA	Orientadora Ana Prudente – até 12/2017 - Concluída
049 – Michelle Pinto Mercês	CAPES	Orientador José Souza e Silva Júnior – até 2018
050 – Nithomas Mateus das Neves Feitosa	CAPES	Doutorando/Orientador Alexandre Aleixo – até 04/2020
051 – Pablo Vieira Cerqueira	CAPES	Orientador Alexandre Aleixo – até 07/2019
052 – Rony Peterson Santos de Almeida	CAPES	Orientador Rogério Rosa da Silva – até 11/2020

053 – Tiago E. Costa Ferreira de S. Neves	FAPESPA	Orientador Alexandre Aleixo – até 11/2018
<b>PPG em Ciências Ambientais (PPGCA) – Parceria UFPA/MPEG/EMBRAPA e PPGCA (UFTO)</b>		
054 – Adrielson Furtado Almeida	CAPES	Doutorando/Orient. Mário Jardim – de 2013 a 02/2017
055 – Annicia Barata Silva Maciel Ferreira	CAPES	Doutoranda/PPGCA/Or. M. Martins – até 2016 – Concluída
056 – Elena Almeida de Carvalho	CNPq	Doutoranda/Or. Mário Jardim – Concluída em Set/2016
057 – Nelson A. Castellón Rodríguez	OEA	Doutorando/Co-Or. Mário Jardim – até 2018
058 – Rosana Nascimento	IES-UL	Mestranda/PPGCA/ICS-Univ. de Lisboa – até 12/2016
<b>PPG em Biodiversidade e Evolução (PPGBE) do MPEG (Mestrado/Doutorado)</b>		
059 - Alexandre Cordeiro	CNPq	Doutorando/Orientador Ana Prudente – até Set./2019
060 - Alexandre Missassi	CNPq	Doutorando/Orientador Ana Prudente – até Set./2019
061 - Amanda de Azevedo Silva	FAPESPA	Mestranda/Orientador Fernando Carvalho - até 07/2017
062 - Ana Marta Andrade Costa	CAPES	Mestranda/Orientador Ana Albernaz – até Jul./2017
063 - Ana Paula Castro Ramos	FAPESPA	Mestranda/Orientador Fernando Carvalho – até 12/2017
064 – Áurea Aguiar Cronemberger	CAPES	Doutoranda/Orientador A. Aleixo – até 07/2019
065 – Camila Lorena Damasceno Queiroz	CNPq	Mestranda/Co-Orientador Mário Jardim – até 2017
066 – César Augusto Chaves Favacho	FAPESPA	Mestranda/Orientador Fernando Carvalho – até 12/2017
067 – Kelly Liane da Silva Sampaio	CAPES	Mestranda/Or. Rogério Rosa da Silva – até 03/2017
068 – Luciana Priscilla Costa Macedo	CAPES	Doutoranda/Or. Anna Ilkiu - 2016 a 2020
069 – Tatiane dos Santos Cardoso	CAPES	Orientador José de Souza Júnior – até 2017
<b>PPG em Biodiversidade e Biotecnologia (PPGBT) – Bionorte UFAM/MPEG (Doutorado)</b>		
070 – Bruno Almeida	CNPq	Orientador Alexandre Aleixo – até 03/2019
071 – Damaris Vieira Busman	CAPES	Orientador Alba Lins – até 2016 – Em andamento
072 – Darley Calderaro Leal Matos	CAPES	Orientador Leandro Valle – até 2018
073 – Denise de Andrade Cunha	CAPES	Orientador Leandro Valle – até 2018
074 – Monica Falcão da Silva	CAPES	Co-Orientador Ely Gurgel – até 2018
075 – Paulo A. Panarra F. G. das Neves	CAPES	Doutorando/Orientador Cristine Amarante– até 2019
076 – Patrick de Castro Cantuária	CAPES	FAPESPA/Orientador João Ubiratan – até 12/2016
077 – Ronize Soares dos Santos	VALE	Doutoranda/PACA/VALE/Or. M. Coelho - 2013 a 02/2017
078 – Wanderson Luís da Silva e Silva	CAPES	Doutorando/Orientador João Ubiratan – de 2015 a 2018
<b>PPG UFPA, Instituto de Botânica (IBt), USP, UFAM, INPA, VALE, UFRGS, UFPR, UFRA</b>		
079 – Ana Kelly Koch	CNPq	Doutoranda/Or. Anna Ilkiu/ – Mar/2014 até 2016
080 – Ana Paula Linhares Pereira	CNPq	Doutoranda/PPGG/Or.I. Feijó – até 2016 - em andamento
081 – Allana Azevedo	CNPq	Mestranda/PPGG/UFPA – até 02/2018

082 – Carlos Augusto Ramos Cardoso	PPGEAP	ICB/UFPA/Co-Orientador Cleverson Santos – até 2016
083 – Cynthia Giovana Cardenas Palácios	FAO/OEA	Mestranda/PPGSA/UFPA/Orient. Cláudia López – até 2017
084 – Elysângela Sarmento da Silva	CNPq	Doutoranda PPGQ-UFPA/Orient. E. Andrade – até 06/2018
085 – Felipe Leite	CNPq	Mestrando/PPGG-UFPA/Or. Ma. Inês Ramos – até 07/2016
086 – Ismael Franz	CAPES	Doutorando/Bio. Animal/UFRGS/Co-Or.A. Aleixo–até 2017
087 – João Aires A. da Fonseca Jr.	VALE	Doutorando PPGA/UFPA/Co-Or. M. Magalhaes – até 2018
088 – Joiciane Nascimento de Oliveira	CAPES	Doutoranda/PPGGenética/UFPA/Co-Or.A.Aleixo – até 2018
089 – Laís Lobato	CAPES	Mestranda/PPGBC-UFPA/MPEG – até 12/2016
090 – Lisa Katharina Grund	Fun. Volkswagen	Doutoranda/Rad.Univ.Nijmegen/ Proj. Rondônia – até 2016
091 – Luciano Ferreira Margalho	CNPq	Doutorando USP/Orient. P.Fiaschi e R. Secco - até 03/2017
092 – Natalia Camps Pimenta	CNPq	Mestranda/ /INPA/Co-Or. G. Shepard - até 2016
093 – Pedro Glecio Costa Lima	VALE	Doutorando/Proj. PACA/Orient. M. Coelho – até 03/2017
094 – Possidônio Guimarães Rodrigues	CAPES	Doutorando/PPGAG/UFRA Or. L. Ruivo – até 02/2017
095 – Priscila Sousa Vilela da Nóbrega	Bolsista	UFPA/Doutoranda/Co-Orient. C. Santos – até 03/2019
096 – Regiane Sabina A. Bernardes	CNPq	Doutorando/Orient. L. Ruivo – até 03/2017
097 – Renata Rodrigues Maia	VALE	Mestranda PPGAN/UFMG/Co-Or. M. Magalhães – 12/2016
098 – Rosangela Santa Brígida Costa	CAPES	Doutoranda/PPGENTO-UFPR/Co-Or. M. Martins – até 2019
099 – Tarik Godoy Dangl Plaza	CNPq	Doutorando/MZUSP/Co-Or. Rogério Rosa – até 03/2019
100 – Tadeu Machado Lopes	CAPES	Mestrando PPGSA/UFPA/Orient. Cláudia López – até 2017
101 – Talita Fernanda Augusto Ribas	CNPq	Doutoranda/PPGGenética/Or. A. Aleixo – até 04/2018
102 – Talitha Ferreira dos Santos	CAPES	Mestranda/PPGBC-UFPA/MPEG – até 03/2018
103 – Thainá Guedelha Nunes	CAPES	Mestranda/PPGSA-UFPA/MPEG/Or. L. Furtado – até 2017
104 – Victória de Nazaré Gama Silva	CAPES	Mestranda/PPGBC-UFPA/MPEG – até 03/2018
105 – Wilson Eduardo Gómez Pulgarín	CNPq	Doutorando PPGSA/Co-Orient. Cláudia López – até 2019
<b>Bolsistas graduados, vinculados a projetos, com bolsa de mestrado e/ou doutorado</b>		
001 – Abilio Ohana	CNPq PCI-DC	Projeto Tapajós – de 06/2016 a 09/2016
002 – Alexandra Maria Ramos Bezerra	Bolsista PCI-DA	Projeto Inventário/José S. Júnior – de 2016 a 2017
003 – Alice Lima Hiura	Bolsista ITV	Projeto Flora e Florística/Or. P. Viana – até fev/16 a fev/17
004 – Aline Joseph Ramalho	Bolsista ITV	Projeto Flora e Florística/Or. P. Viana – até fev/16 a fev/17
005 – André Ravetta	Rede CELPA	LT Marajó/Fauna/Proj. A. Albernaz - 2013 a Jul/2016
006 – Antonita Santana da Silva	CNPq DTI	Proj. Aves/Or. A. Aleixo – 2015/2016 – Em andamento
007 – Camila Miranda Pereira	CNPq	SIRBr/Proj. Belo Monte/Or. Marlúcia – até 2016 - Encerrada
008 – Edileusa Maria da Silva	Bolsista	Proj. Luiz Videira - 2016

009 – Emília Zoppas de Albuquerque	CNPq-DTI-B	Projeto Coleções/Or. C. Santos – até 2016 - Encerrada
010 – Francisco Alan Lavor Santos	Bolsista	Proj. Luiz Videira - 2016
011 – Gabriela Pereira Maurity	Bolsista	VALE/Projeto PACA/Orient. M. Magalhães – até 11/2016
012 – Jessica Adrian Lima Farias	CNPq-PCI-DD	Proj. Modelagem da Cobertura – de 03/2016 a 02/ 2017
013 – Jessica Vasconcelos	Bolsista	Proj. SECSO/Joice Santos – 2016
014 – João Aires Ataíde da F. Júnior	Bolsista	Doutor/VALE/Proj. PACA/Orient. Diogo Costa – até 09/2016
015 – João Batista Chaves da Cunha	Bolsista DTI-3	Proj. INCT/Joice Santos – até 12/2016
016 – João Batista Poça da Silva	Bolsista	Proj. NED-Boletins - 2016 – 2016
017 – Lázaro Magalhães	Bolsista	Projeto INCT/Joice Santos – até 30/11/2016
018 – Lívia Prestes	Bolsista DTI-3	Proj. INCT/Joice Santos – até 12/2016
019 – Luiz P. Rodrigues dos Santos Filho	CNPq	Projeto INCT/Orientador Ana Harada – até 2016
020 – Marta Carvalho	Bolsista	Exp. Transformações/Or. H. Higuchi/K. Gillet – 9-12/2016
021 – Maurício Takashi Coutinho Watanabe	Bolsista ITV	Projeto Flora e Florística/Or. P. Viana – até fev/16 a fev/17
022 – Mayara Santos Maciel	Bolsista DTI-3	Proj. INCT/Joice Santos – até 12/2016
023 – Monaliza Maia Rebelo de Oliveira	CNPq	Projeto Eloisa Aguiar – até 07/2017
024 – Norberto Ferreira	Bolsista	Exp. Transformações/Or. H. Higuchi/K. Gillet – 9-12/2016
025 – Paula Priscila Ferreira Gomes	CNPq-DTI-3	Projeto Modelagem e Cobertura – até 2016
026 – Rony Roberto Ramos Vieira	PCI	Proj. Fecundidade/ Or. C.Santos – em andamento
027 – Rosigrede Lima da Silva	PCI	Proj. Fecundidade/ Or. C.Santos – em andamento
028 – Sofia Marques Silva	Bolsa CAPES	PNPD/Orientador Alexandre Aleixo – de 2014 a 2017
029 – Suzana Vielmont Sozar Pereira	Bolsa INCT	CNPq/Bolsa Projeto INCT- até 2016
030 – Yasmin Ainá M. Barbosa Loureiro	CNPq	Projeto RENAS III/Lourdes Furtado – de 2014 a 07/2016
031 – Viviandra Manuelle M. de Castro	CNPq	Projeto INCT - Orientador Ana Harada – desde 02/2015

## 19. PRPT – PARTICIPAÇÃO RELATIVA DE PESSOAL TERCEIRIZADO

<b>PRPT = <math>[\text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS})] * 100</math></b>	<b>PRPT = <math>\sum</math> do pessoal terceirizado no ano / pelo n° Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100</b>
<b>NPT – Total de Pessoal Terceirizados – 31/12/2016</b>	<b>82</b>
. Serviços Tecnológicos (00) e Apoio Operacional (11)	11
. Serviço de Limpeza e Conservação (áreas internas e externas)	35
. Serviços de Apoio Operacional da ECFPn (00)	00
. Serviço de Vigilância (Parque/Campus)	28
. Ações Museais – Atendimento ao público	08

<b>NTS - Total de Servidores em todas as carreiras – 31/12/2016</b>	<b>238</b>
. Pesquisador	56
. Tecnologista	25
. Analista	24
. Assistente em C & T	84
. Técnico	46
. Cargo Comissionado	03

## 20. IIS - ÍNDICE DE INCLUSÃO SOCIAL

PRJ01.02; 12/00037; 2015; ANUAL; TCG; IIS-MPEG; [ N U M E R A D O R ]

Projeto	Objeto	Indicador	Data	Peso	Qdade.	Descrição	Observações
PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	17/03/2016	1	450	<p><i>Festa Anual da Árvore no Museu Goeldi</i></p> <p>Coordenação: Helena Quadros – SEC e Vera Bastos – SPZ</p> <p>Organização: Helena Quadros – SEC; Leidiane Leal e Vera Bastos; Rogério Hedayson e Amir Lima – SPZ</p> <p>Público alvo: público visitante do PZB Equipe envolvida nas atividades: <b>8</b>, sendo 7 técnicos: Helena Quadros (SEC), Vera Bastos (SPZ), Amir Lima, Leidiane Leal, Rogério Hedayson (SPZ), Alcemir Aires (SEC), Ana Cláudia (SESMA) e 01 pesquisador: Dr. Urano de Carvalho (Embrapa Amazônia Oriental). Publico beneficiado: acima de <b>450</b> pessoas Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p> <p>Data: 17 e 20/03/2016</p>	<p>Programação: O Museu Goeldi trabalha essa conservação aliando cultura e ambiente, proporcionando discussão sobre a geração de renda das nossas frutas. Este ano a árvore homenageada foi a <i>Pupunheira</i> (<i>Bactris gasipaes</i> Kunth), palmeira da qual podem ser extraídos muitos produtos, especialmente os que têm finalidade culinária. A Festa da Árvore começou dia 17 com uma palestra sobre “<i>Frutas da Amazônia</i>” – do pesquisador Urano de Carvalho (EMBRAPA). Contou-se com a presença da equipe da SESMA e de 7 artesãos. Assim, tivemos a <i>Expo Feira Arte Goeldi</i>, apresentações da SESMA que trouxe ao público visitante informações acerca da prevenção à dengue, zika e chikungunya, além de outras doenças como a esquistossomose. Além disso, realizou atividade de pintura facial nas crianças e teatro infantil retratando os riscos do lixo para a proliferação do mosquito da dengue. O <i>Programa Natureza</i> apresentou dinâmicas educativas com o público que se fazia presente, através de exibição e informações sobre algumas espécies da flora e da fauna. Ao final de cada dinâmica, os participantes receberam publicações do Museu. Público beneficiado: <b>450</b> pessoas; Realização da <i>Trilha das Palmeiras</i>, guiada pelo engenheiro agrônomo do PZB Amir Lima, o</p>

							educador Alcemir Aires e Ana Cláudia da SESMA.
PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	07/04/2016	1	<b>104</b>	<p><i>Semana dos Povos Indígenas “Culturas indígenas na Amazônia: 150 anos de intercâmbio com o MPEG”</i></p> <p>Objetivo: destacar os intercâmbios entre os pesquisadores do Museu Goeldi e diferentes povos indígenas ao longo dos 150 anos da instituição, valorizando as vozes e contribuições atuais dos indígenas para a construção do conhecimento sobre a Amazônia.</p> <p>Promoção: Museu Goeldi.</p> <p>Organização: Gilda Ribeiro, do SEID e Lúcia Santana, Rosimar Baena, Luiz Videira e Marcos Saldanha do SEEC do MPEG.</p> <p>Equipe envolvida nas atividades: <b>16</b> - Gilda Ribeiro, Lúcia Santana, Luiz Videira, Alcemir Aires, Rosimar Baena, Cezar Ferreira, Dienne Gomes, Pablo Trindade, Marcos Saldanha, Suzana Primo dos Santos, os pesquisadores: Hein van der Voort e Antônio Maria Santos (COCH), além de 4 representantes das etnias Kayapó, Aikanã, Kambeba e Munduruku.</p> <p>Público beneficiado: <b>104</b> participantes</p> <p>Local:, Parque Zoobotânico (7 e 14/04), e no</p>	<p>Programação: Palestra sobre Línguas indígenas, produção audiovisual, pintura corporal e conhecimento científico. Esses são alguns dos temas pelo <i>Dia dos Povos Indígenas</i>, que é comemorado em 19 de abril. Este ano, a programação se estendeu ao longo do mês com o tema “<i>Culturas indígenas na Amazônia: 150 anos de intercâmbio com o MPEG</i>”. O público pode conferir a palestra “<i>Habitantes da Linguagem</i> (07/04)”, com o linguista e pesquisador do Goeldi Hein van der Voort. Participaram <b>25</b> alunos do Lar Fabiano de Cristo, e a oficina “<i>Nheengatu: não perca seu latim nem seu tupi</i>” ministrado pelo antropólogo do Goeldi, Antônio Maria Santos. Em seguida, aconteceu a <i>Mostra da Cultura Kayapó</i>, com vídeos, danças, fotografias e pintura corporal, seguida por uma <i>Feira de Artesanato</i> onde artesãos de diversas etnias disponibilizaram seus trabalhos para venda. Suzana Primo dos Santos Caripuna, socióloga e técnica da COCH do Museu Goeldi conduziu a palestra “<i>Experiência desde a aldeia Caripuna, até o Museu Goeldi</i>”, em seguida a nova edição da <i>Mostra da Cultura Kayapó</i>. O Campus de Pesquisa também recebeu a <i>Feira de Artesanato</i> e a programação terminou com a Roda de conversa “<i>150 anos de interação</i>”, participação de indígenas de diferentes etnias (Kayapó, Aikanã, Kambeba e Munduruku) e mediação de pesquisadores do Goeldi. Ainda aconteceu o Programa Natureza na Escola Virgínia Alves Cunha, na Ilha São Miguel/São Caetano</p>

						<p>Campus de Pesquisa (20/04) da Instituição.</p> <p>Data: 07, 14, e 20/04/2016</p>	<p>de Odivelas/PA. Data 24/04. Público beneficiado: 30 alunos e 4 professores.</p>
PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	16/05/2016	1	<b>1.150</b>	<p><i>14ª Semana de Museus no Goeldi</i>  Objetivo: divulgar o museu Goeldi no âmbito da Semana Nacional de Museus de 2016 que teve como tema Museus e Paisagens culturais  Promoção: COCE/SEEC do MPEG - Integrante do <i>Dia Internacional de Museus (18/5)</i>.  Organização/Coordenação: Wanda Okada (COMU) e Lúcia Santana (SEEC). O evento contou com a colaboração da Fundação Cultural do Pará e com o Ponto de Memória da Terra Firme.  Público alvo: pessoas interessadas no assunto, visitantes do Parque Zoobotânico e público infante-juvenil (9 a 12 anos)  Realizadores: <b>13</b> - Helena Quadros, Hilma Guedes, Alcemir Aires, Luiz Videira, Filomena Secco, Suely Marques, Luiza Videira, Cláudia López, Graça Santana, Cezar Ferreira, Dienne Gomes, Pablo Trindade e Cesar Felipe Silva.</p> <p>Público beneficiado: contou com a participação de <b>1.150</b> pessoas ao longo das atividades desenvolvidas durante a programação, sendo 20 pessoas da Roda da Memória. A maioria</p>	<p>Programação: O Museu realizou ações no Parque e no bairro da Terra Firme. Houve participação de escolas agendadas pelo Nuvop como também escolas convidadas para participar do evento. Houve a participação de pesquisadores nas palestras e na mediação da leitura. Na programação <i>Trilha afrodescendente</i>: coordenação Tainah Coutinho e Ana Silva; <i>Mitos e verdades sobre os animais da Amazônia</i>. Coord.: Cezar Filipe Silva; Oficina "<i>bijuterias com sementes da Amazônia</i>" do projeto: potencialização e valorização do saber do idoso. Coordenação: Filomena Secco e Isabel Videira; <i>A contribuição do museu Goeldi para as transformações da paisagem cultural do bairro da terra firme</i>. Coordenação Helena Quadros e Leidiane Leal; <i>Museu e paisagem cultural: como o museu é percebido pela população do entorno?</i>; <i>Visita guiada ao parque zoobotânico</i> para os mediadores da FASEPA, Cesar Felipe, Alcemir Aires e Ana Silva; <i>Caravana de leitura no PZB</i>: Lúcia Santana, Luciana Moraes e Rosimar Baena. As palestras foram <i>A Botânica em 150 anos de Museu Goeldi</i>; <i>A importância do conhecimento</i></p>

moradoras do bairro da Terra Firme. O público apresentou-se bem diversificado e participativo, composto por líderes comunitários; conselheiros do Ponto de Memória da Terra Firme; membros de grupos culturais, estudantes de nível superior e moradores do bairro  
Local: Parque Zoobotânico do MPEG e Auditório da Unidade Integrada do ProPaz (UIPP) da Terra Firme.  
Data: 16 a 22/05/2015

*tradicional na recuperação de áreas alteradas; Paisagens culturais diferentes, mas nem tanto: populações pesqueiras Brasil, África e Portugal; O modo expositivo dos museus de natureza; e A paisagem do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi; Workshop de mediação da leitura.* No dia 18 os visitantes tiveram acesso gratuito ao PZB, além de conhecerem mais de 500 espécies vegetais (incluindo árvores centenárias) e outras 80 espécies de animais da Amazônia, conheceram a nova exposição “*Filhos da Mata*” do grafiteiro e artista plástico Sebá Tapajós e a exposição “*A Festa do Cauim - Ka'apor akaju kawĩ ta'yn muherha*”, com curadoria da antropóloga Cláudia Lopez, que traz as tradições do povo Ka'apor da Terra Indígena Alto Turiaçu, MA. Também participaram da *Roda de memória* no PZB com debate entre escolas e convidados do entorno do MPEG, coordenação Ana Silva e Laysa Santos; *Visita guiada com “Roda de conversa”*, mediadas por Claudia Lopez e Sebá Tapajós. No dia 20, publicações do Museu Goeldi: série pra você colorir e clube do pesquisador mirim: mediação da leitura feita por pesquisadores e educadores aos alunos e professores de escolas públicas. Crianças entrevistaram os principais autores de livros infantis do Museu Goeldi no “*Papo Literário*”. Livros infantis: coleção “*Para você colorir*”, que completa 30 anos, e os escritores do Clube do Pesquisador Mirim, atividade que chega aos 20 anos em 2016. Entre os convidados estão os autores e idealizadores das publicações do Clube do Pesquisador Mirim, como os educadores Luiz Videira, Hilma Guedes, Alcemir Aires e outros. Também foram convidados os organizadores da coleção “*Para você colorir*”, como Filomena Secco, Suely Marques, Luiza Videira, Graça Santana e outros. O Público pode conferir ainda o



RJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	04/06/2016	3	3.100	<p><i>Semana do Meio Ambiente, Museu Goeldi: 150 anos de Ciência sobre o Bioma Amazônico</i></p> <p>Objetivo: divulgar ações de pesquisa e educação ambiental em diferentes contextos amazônicos a partir de trabalhos integrados e interinstitucionais.</p> <p>Organização: MPEG com o apoio do NAEA/UFPA, do Ponto de Memória da Terra Firme, UEPA e da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará.</p> <p>A “Semana do Meio Ambiente” é promovida há mais de uma década pela instituição e envolve atividades nas frentes da educação ambiental, cultura e a preservação da sociobiodiversidade. O tema da edição deste ano foi “Museu Goeldi: 150 Anos de Ciência Sobre o Bioma Amazônico”, uma alusão ao aniversário do Museu, celebrado em outubro.</p> <p>Contribuição para o Museu: Divulgação das pesquisas do Museu Goeldi no âmbito das escolas e das comunidades costeiras.</p> <p>Local: MPEG (parque, auditório e biblioteca) e Ponto de Memória do Bairro da Terra Firme.</p> <p><u>Programa Natureza</u> com apresentações de teatro, contação de histórias e brincadeiras para as crianças, tudo com foco no meio ambiente. Simultaneamente, aconteceu a <i>Mostra Socioambiental</i> dos projetos do “Clube do Pesquisador Mirim” e “<i>Ressignificando caminhos da Socioeducação</i>” da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará.</p> <p>Público participante: escolas convidadas para o evento e agendadas pelo Nuvop, integrantes do Ponto de Memória, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, idosos e adolescentes das unidades do ProPaz, da FASEPA, professores de nível médio, gestores e conselheiros das unidades de conservação e grupos familiares.</p>	<p>Atividades realizadas: Na programação: Programa Natureza, com teatro, contação de histórias e brincadeiras para as crianças, tudo com foco no meio ambiente. Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Data: 05/06. Também aconteceu a interação dos alunos de várias escolas de Belém com estagiários e pesquisadores do MPEG, como “<i>Roteiro Ecológico: Paisagens e Memórias do Bairro da Terra Firme</i>”, coordenação: Ana Silva e Helena Quadros (SEC). No roteiro de 3 horas, com 07 paradas, destacando principalmente elementos da paisagem urbana impactados principalmente pela ação humana, mas em processo de revitalização dos lugares a partir de uma intervenção ambiental comunitária. O roteiro iniciou no Campus de Pesquisa e finalizando na Unidade Integrada Pro Paz (UIPP). A Semana deu destaque ao Programa de Estudos Costeiros (PEC), iniciativa do MPEG que estuda os aspectos ambientais e sociais dos ecossistemas costeiros amazônicos, houve debates sobre aspectos ambientais e sociais dos ecossistemas costeiros amazônicos na Mesa redonda “<i>Diversidade Biológica e Social: Dinâmica e Conservação</i>”, “<i>A zona costeira do Pará e seus impactos ambientais</i>”. Divulgação das pesquisas do Museu Goeldi no âmbito das escolas e das comunidades costeiras. Também aconteceu o Papo Literário “<i>Habitantes das linguagens: a Língua Portuguesa e a Poética da Juventude no meio ambiente</i>”. Palestrantes: Crianças e adolescentes do projeto Trovadores da Alegria da Escola Municipal Ernestina Rodrigues e Projeto Irupé do Lar Fabiano de Cristo. Mediação das educadoras: Lúcia Santana, Myrle Monteiro e Rosimar Baena. O Parque Zoobotânico abriu as portas com um convite aos visitantes: uma aula diferente sobre noções da física, usando para isso elementos da natureza. Essa foi à proposta da</p>
---------	----------	----------	------------	---	-------	--	---

						<p>Realizadores: <b>13</b> - Helena Quadros, Alcemir Aires, Cezar Ferreira, Dienne Gomes, Pablo Trindade Luan Enrique, Vinicius Simião, Tainah Jorge, Fernando Carvalho, Suely Marques, Paulo André Ferreira, Tiago Lima; e PhD: Dra. Flávia Cristina Araújo Lucas – UEPA.</p> <p>Público beneficiado: alcançou <b>3.100</b> pessoas.</p> <p>Data: 4 e 12 de junho de 2016</p>	<p>“Caminhada Ecológica: A Natureza Descrita pelo Olhar da Física no Parque Zoológico do Museu”. Coordenação das educadoras: Helena Quadros (MPEG), Flávia Lucas (UEPA), Paulo André Vasconcelos Ferreira e Tiago Lima Paixão; PhD: Dra. Flávia Cristina Araújo Lucas – UEPA.</p> <p>Participações: Sueli Marques-Mesa Redonda e diálogo interativo com estudos, professores e comunidades costeiras (Curuçá, Abade, I. de Marajó).</p>
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	24/06/2016	3	<b>846</b>	<p><i>V feira de Ciências das Escolas da Flona de Caxiuanã</i></p> <p>Objetivo: ampliar o olhar crítico sobre a realidade local, refletindo e propondo alternativas e soluções, além de iniciarem um contato direto com os métodos de produção científica, ou seja, apresentar os trabalhos desenvolvidos por alunos da educação no campo sob a orientação de seus respectivos professores, voltados para atividades culturais e de pesquisas a partir de problemáticas voltadas para a realidade das comunidades. Além disso, “o evento contribui para a busca do saber científico, no qual o aluno é estimulado a ser construtor de conhecimento e orientado para aprender a aprender”</p> <p>Coordenação: Socorro Andrade, educadora do MPEG.</p> <p>A feira - A primeira edição da Feira, realizada em 2012, foi fruto do balanço dos resultados de ações da área de educação da ECFPn do MPEG, localizada na Flona de Caxiuanã/pa. O que possibilita a realização do evento é parceria entre os professores das escolas das comunidades</p>	<p>Mostra: tema que norteia os trabalhos apresentados na feira “<i>Ciência alimentando o Brasil: água nossa de cada dia</i>”. Foram apresentados 15 projetos das 11 Escolas, sendo 4 das Escolas de Portel Chico Mendes, Anexo do Chico Mendes, Anjo da Guarda, Estefânia Monteiro e São Sebastião, 2 da Escola São Sebastião e 2 da de Santo Antônio: <i>Barranco, Artesanato, Miriti e Reciclagem na Escola; Erosão e SAF (Sistema Agroflorestal), “Hortaliça” e “Piscicultura</i>”. Já do município de Melgaço foram 6 das Escolas Nossa Senhora da Conceição e Anexo de Nossa Senhora e 1 da Escola São Sebastião: teatros com abordagem de drogas, gravidez na adolescência, alcoolismo, destruição da natureza e educação ambiental, <i>Jornal: Vocabulário antigo, artesanato</i>” e “<i>Artesanato e sua História através da memória dos antigos</i>” e “<i>Roçado Sustentável</i>”. Todos os projetos apresentados foram formulados por alunos da rede pública de 11 escolas das comunidades dos municípios de Portel e Melgaço, no arquipélago do Marajó (PA), onde o Museu Goeldi mantém uma base científica, a ECFPn. Assim, os participantes tiveram a oportunidade de pensar soluções que se harmonizem com o meio ambiente.</p> <p>Equipe: <b>10</b> - Maria do Socorro Silva do MPEG e 9</p>

						<p>ribeirinhas e os pesquisadores do Museu, que se disponibilizam a apoiar e acompanhar os projetos desenvolvidos pelas escolas. Outro apoio à iniciativa é das prefeituras de Portel e Melgaço, onde moram os participantes.</p> <p>Público alvo: o evento anual teve como público alvo alunos do Ensino Fundamental (3º ao 9º ano) e do EJA – Educação de Jovens e Adultos, professores atuantes das 11 Escolas ribeirinhas e familiares das 12 comunidades da Flona de Caxiuanã, na qual as Escolas se localizam.</p> <p>Local: municípios de Melgaço e Portel (PA), no arquipélago do Marajó (PA).</p> <p>Data: 24 a 30/06/2016</p>	<p>avaliadores dos projetos convidados pela coordenação do evento: Luís Adriano Danimello/UFGA; Sumy Menezes/MPEG; Jonathan da Silva Cardozo/UEPA; Janine Valente/IESAM; Raphael Nunes/UFGA; Gilton Moura/SEMAS; José Reinaldo Ferreira Carvalho/SEMAS; Mayara Maciel /MPEG; e Gisele Borges/UNAMA.</p> <p>Alunos e professores beneficiados: <b>846</b>, sendo 802 alunos e 44 professores, além de membros das Comunidades em Geral que participaram em média 248 pessoas, sendo 68 de Melgaço, 180 de Portel e 1 representante da Secretaria de Educação e 1 da EMATER.</p>
PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	30/06/2016	3	<b>600</b>	<p><i>Projeto “Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco de desmatamento”</i></p> <p>Objetivo: criar laboratórios de práticas sustentáveis em aldeia Kayapó e Ka’apor, considerando o diálogo de saberes como eixo norteador, visando incentivar a implantação de alternativas de geração de renda baseadas no aproveitamento de recursos florestais não madeireiros.</p> <p>Coordenação: Cláudia López – CCH</p> <p>Fonte: CNPq – Valor: 15.500 + 20.000 até 06/2016 Vigência: 2009 - Junho/2015 – prorrogado até junho de 2016, com recursos CNPq – <b>Concluído</b></p>	<p>Subprojeto do INCT/ CNPq Biodiversidade e usos da terra na Amazônia, coordenado por Ima Vieira do MPEG.</p> <p>Parceria internacional: IRD</p> <p>Atividades realizadas: Trabalho de campo na TI Alto Turiaçú em fevereiro do 2016; Trabalho de campo em São Félix do Xingú, Tucumã e TI Las Casas, em março de 2016.</p> <p>Equipe: <b>4</b>, sendo 3 pesquisadores e 1 técnico</p> <p>Indígenas beneficiados: <b>600</b></p>

PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	30/06/2016	1	<b>10.000</b>	<p>Projeto <i>"The ethnolinguistic composition of southeastern Rondônia: The Aikanã, the Kwazá and their neighbours"</i></p> <p>Objetivo: O projeto visa à documentação etnolingüística de povos indígenas no sudeste de Rondônia, com especial atenção aos Aikanã e aos Kwazá.</p> <p>Coordenador: Hein van der Voort do MPEG .</p> <p>Vigência: 02/2011 a 06/2016 - <b>Concluído</b></p>	<p>Fonte: Volkswagenstiftung – Valor: 299.700 Euros</p> <p>Parceria Internacional: Max Planck Institut, Nijmegen &amp; University of St. Andrews, Edinburgh</p> <p>Equipe: <b>6</b></p> <p>Indígenas beneficiados = <b>10.000</b>, sendo 300 indígenas, a comunidade linguística e etnohistórica, e outros interessados.</p>
PRJ.01.02	12/00037	IIS-MPEG	04/07/2016	3	<b>105</b>	<p><i>II Expedição "De férias no Museu Goeldi"</i></p> <p>Objetivo: estimular as crianças a desfrutarem plenamente o contato com a natureza do Parque Zoobotânico de forma divertida e agradável, utilizando os variados diversos recursos e linguagens educativas, reconhecer os bastidores do Parque Zoobotânico, as exposições, por meio de brincadeiras, vivências, gincanas e oficinas rápidas.</p> <p>Equipe: <b>18</b> - Coordenação Geral Educativa: Hilma Guedes (SEEDU); Coordenadores de equipes: Ana Cláudia Silva e Adrielle Barbosa (SEEDU); Equipe de mediadores do SEEDU: Joubert Sabino, Laysa Santos, Cezar Filipe, Pablo Trindade, Luan Henrique, Vinicius Simião,</p>	<p>Atividades realizadas: Durante quatro dias no período da manhã aconteceram atividades diferenciadas, os participantes conheceram como funciona o Parque e seus bastidores, passando pela veterinária e o setor de nutrição dos animais, trilhas e vivências diversificadas com a natureza, além de visitas ao Aquário e às exposições do Museu Goeldi. Caça ao tesouro na floresta, exibição de filmes sobre o meio ambiente, oficinas de brinquedos reciclados, contação de histórias, pintura e teatro de fantoches e outras atividades, como o <i>Programa Natureza</i>, que foi um dos atrativos da Expedição de Férias. Além de 4 Oficinas - <i>"Produção de Brinquedos com recicláveis"</i> duração de 4 horas, atendendo um total de 105 crianças; e 2 Oficinas de <i>Vivências com a Natureza</i>, duração de 4 horas, atendendo um total de 45 crianças.</p>

						<p>Mariluz Barata, Leidiane Leal, Marcos Saldanha, Isabela; Mediadores Voluntários: Rosimar Baena, Aryana Menezes, Danielle Peniche, Karolinne Petrini, Adrielle Barbosa.</p> <p>Publico alvo: crianças que compreende as idades de seis a oito anos e de nove a onze anos.</p> <p>Local: Serviço de Educação (SEC), Localizado no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p> <p>Período da Expedição: Primeira semana de 4 a 07 de julho de 2016 (40 vagas) e segunda semana de 11 a 14 de julho de 2016 (40 vagas).</p>	<p>Sobre a colônia: é uma alternativa de lazer para as crianças que ficaram na cidade durante o recesso escolar.</p> <p>Público beneficiado: <b>105</b> crianças,</p> <p>Principais resultados obtidos: A expedição envolve todo o setor educativo e trabalha com treinamento para estagiários sobre planejamento das atividades, formas de mediação e práticas educativas para crianças considerando idade, aspectos psicológicos, emocionais, intelectuais etc. Envolve um trabalho com múltiplas linguagens e fornece reflexões sobre a preservação e sustentabilidade do PZB.</p> <p>Fatores negativos e positivos: O principal fator positivo foi atender uma demanda no período das férias é que não existia um atrativo no parque com práticas educativas. A expedição é um a colônia de férias e serve para atender também filhos de funcionários e crianças vulneráveis de instituições parceiras como o Pro PAZ. O ponto negativo é a falta ainda de orçamento mais definido para esta atividade.</p> <p>Perspectivas futuras: Ampliar o número de mediadores e de crianças na expedição e melhorar cada vez mais a qualidade da ação educativa. A participação de um edital está sendo contemplado para este ano vindouro.</p>
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	12/08/2016	1	<b>150</b>	<p><i>Aniversario do "Parque Zoobotânico do MPEG"</i></p> <p>Objetivo: celebrar o aniversário do PZB do MPEG, que completou este ano 121 anos. O evento já faz parte da agenda institucional. Os 150 anos do Museu Goeldi começou a ser celebrados antecipadamente a partir de agosto com uma série de atividades comemorativas que ressaltam a instituição como local de produção e</p>	<p>Atividades realizadas: Dias: 18 e 21 de agosto - Palestra: <i>Parque Zoobotânico: um local também de Produção Científica</i> (18). Ministrantes: Antônio Messias; Thatiana Figueiredo; Juliana Batista; Jéssica Rodrigues. Nº de participantes: <b>89</b> pessoas; <i>Expo-feira Arte Goeldi</i> (21) – participantes: <b>61</b> pessoas. O evento contou com artesãos e parceiros como FASEPA e SESMA. Neste dia houve também homenagem a cidadãos que atuam</p>

					<p>compartilhamento de conhecimento.</p> <p>Coordenação: Helena Quadros do NUVOP/SEEDU e Vera Bastos, do SEPZB.</p> <p>Promoção: SEPZB/SEEC do MPEG</p> <p>Equipe: <b>4</b> - Vera Bastos, Helena Quadros, Filomena Secco (bióloga) e Isabela Fagury/SEEDU.</p> <p>Local: Auditório do Parque Zoobotânico do MPEG</p> <p>Data: 18/08/2016 e 21/08/2016.</p>	<p>com ações de preservação ambiental na cidade.</p> <p>O Zoobotânico – Inaugurado em agosto de 1895, quase 30 anos depois da Associação Philomática (Amigos da Ciência), que deu origem ao Museu Goeldi, o Parque Zoobotânico é um dos cartões postais de Belém do Pará. Criado durante o <i>boom</i> econômico da borracha e do requinte da Belle Époque, representado pela edificação da Rocinha, desde a origem o Zoobotânico foi procurado pela população local como um espaço de lazer e interação com a natureza amazônica. Os números de visitação, que hoje estão na média de 300 mil visitantes por ano, confirmam a preferência. Mais do que isso, o Parque Zoobotânico foi a primeira iniciativa dessa categoria no Norte do Brasil e um centro de referência para pesquisas sobre a biodiversidade da região. Com uma área verde de 5,4 hectares em pleno centro urbano, estima-se que no Parque exista uma população vegetal de mais de 500 espécies e cerca de 100 árvores de grande porte, incluindo as centenárias. A população de animais vivos no Parque conta com mais de 80 espécies. Em 2014, foram contabilizados 1.790 animais no plantel.</p>
--	--	--	--	--	---	--

PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	22/08/2016	3	75	<p><i>Programa de Educação Ambiental em parceria com JECrim-Meio Ambiente</i></p> <p><b>Objetivo:</b> Promover a educação ambiental, através da sensibilização dos participantes encaminhados via JECrim-Meio Ambiente e sociedade em geral, considerando conceitos de cidadania e meio ambiente, com ênfase nos diversos problemas ambientais atuais (crimes contra a fauna, a flora, as poluições de modo geral) assim como dialogar sobre a importância da sustentabilidade ambiental urbana, a partir de dinâmicas interativas.</p> <p>Equipe 4 - Hilma Guedes, Alcemir Aires (EEDU). Colaboradores: Pablo Trindade e Mariluz Barata.</p> <p>No ano de 2016, houve o cadastro da instituição no JECRIM-MEIO AMBIENTE para repasse de verbas (multas) para serem aplicados no MPEG principalmente no PZB e no SEEDU, mas infelizmente ainda não se efetivou. Espera-se que no ano de 2017 haja maior empenho das instituições para a concretização desta ação porque colaboraria com a manutenção do parque, com reprodução de kits, impressão de cartilhas etc.</p>	<p>Atividades realizadas: Treinamento do JECRIM (27/1 e 18/4) – Ministrantes: Alcemir Aires, Cezar Ferreira e Pablo Trindade – SEC. Local: Parque Zoobotânico do Museu. Pessoas beneficiadas: <b>48</b> pessoas que cumprem pena no Juizado de meio ambiente; Esta ação consta de palestras, dinâmicas de Grupo, dinamização de Jogos e kits educativos, dentre outras. Neste semestre ocorreu duas vezes palestras, sendo um no mês de agosto e outro no mês de novembro: Palestras proferidas durante a Oficina de Educação Ambiental “Se liga” na Lei, cidadão! - Programa de Educação Ambiental em parceria com JECrim-Meio Ambiente: - Palestra “Resíduos sólidos e sustentabilidade no dia a dia”. Palestrante: Hilma Guedes/MPEG. Local: BCMG – Museu Goeldi. Data: 22/08/2016. Nº de participantes: <b>43</b>; - Palestra “Resíduos sólidos e sustentabilidade no dia a dia”. Palestrante: Hilma Guedes/MPEG. Local: BCMG – Museu Goeldi. Data: 08/11/2016. Nº de participantes: <b>32</b>.</p> <p>Principais resultados: A finalidade deste momento é promover uma reflexão sobre questões ambientais e sustentabilidade entre os participantes, levando em consideração os conhecimentos prévios de cada um e por meio de diálogos, exibição de filmetos, poemas, dinâmicas de grupo e outros recursos relacionados à temática são proporcionados momentos de reflexão sobre a necessidade de mudanças de postura e</p>

						<p>Local: Parque Zoobotânico do MPEG.</p> <p>Público beneficiado: <b>75</b> participantes</p> <p>Data: 22/08 e 08/11/2016</p>	<p>comportamento em relação ao meio ambiente, por meio de pequenas ações que farão grande diferença para a melhoria da qualidade de vida da cada um</p> <p>Perspectivas futuras: foi formalizada por meio da ORDEM INTERNA Nº. 020/2015 do Museu Goeldi, a formação da Comissão Interna com a finalidade de gerenciar e acompanhar as ações relativas à parceria entre o Juizado Especial Criminal do Meio Ambiente – (JECRIM/Meio Ambiente) e o Museu Paraense Emílio Goeldi. Assim, esta Comissão passou a compor a equipe de desenvolvimento das ações educativas e apoio administrativo encaminhados via JECrim-Meio Ambiente ao Museu Goeldi.</p>
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	24/08/2016	1	<b>1.408</b>	<p><i>Museu Goeldi de Portas Abertas: Fase I, II e III</i></p> <p>Objetivo: projeto de popularização da ciência e apresenta os projetos disciplinares, inter e transdisciplinar que são realizados pelo MPEG.</p> <p>O Projeto foi financiado pela Semana de C&amp;T e teve também a produção de banners e sinalizadores da mostra.</p> <p>Equipe: <b>14</b> - Helena Quadros, Lucia Santana, Ana Vilacy Galúcio, Fernando Carvalho, Suely Marques, Ana Claudia Silva, Graça Santana, Hilma Guedes, Marcos Saldanha, Luciana Moraes, William, Leidiane Alves Leal, Luan Silva e David Augusto e mediadores voluntários como os estagiários, alunos do Clube do Pesquisador Mirim e servidores do SEEDU e COMUS. e conta com a participação de pesquisadores e educadores como mediadores da informação científica por meio de mostra expositiva em ar livre, visita em laboratórios e reservas etc.</p>	<p>Sobre Portas Abertas: apresentar a pesquisa científica desde sua concepção, trabalho de campo, preparo de material, inserção de dados no livro de tombo e Banco de Dados, além de visita dirigida à Coleção de Mastozoologia. Em 1985, já fazia alguns anos que o Campus de Pesquisa do MPEG estava instalado no bairro da Terra Firme, concentrando continuamente laboratórios e coleções científicas que por quase 100 anos funcionaram em um dos espaços mais queridos de Belém, o Parque Zoobotânico. Para que as portas desse novo espaço também pudessem estar abertas, principalmente para a população de seu bairro sede, a educadora Helena Quadros e a equipe do Museu Goeldi criaram o Museu de Portas Abertas, um evento em que escolas e demais visitantes podiam conferir o patrimônio científico e cultural da instituição científica mais antiga da Amazônia. O evento é realizado geralmente no mês de outubro, com exposições, palestras, trilhas e atividades pensadas especialmente para este momento. Além de celebrar previamente o sesquicentenário da instituição – comemorado oficialmente em 6/10 – também integra a SNCT, que acontece por todo o Brasil (17-23/10), com organização do MCTIC. Atividades</p>

					<p>Parcerias: Instituições de Ensino. SNCT 2016. No Campus: <b>30</b>, entre professores e alunos de ensino fundamental e médio visitaram o laboratório, Banco de Dados e Coleção Taxidermizada e Meio Líquido, além da apresentação de vídeo sobre mamíferos aquáticos.</p> <p>Público beneficiado: <b>1.408</b> público estudante</p> <p>Data: Agosto a Outubro de 2016</p>	<p>realizadas: A ação fez parte do I Seminário dos povos Ribeirinhos e foi integrada com a equipe do RENAS/COCHS - Dia: 24 de agosto. Local: Campus de Pesquisa do MPEG – direcionado para a Área de Ciências Humanas – Projeto RENAS. .Descrição: Museu de Portas Abertas na Coordenação de Ciências Humanas – COCHS - 50 anos de estudos sobre os povos das águas - Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG. Público beneficiado: <b>125</b> pessoas.</p> <p>A segunda fase do projeto ocorreu no âmbito da <i>Primavera de Museus</i>. Dias: 22 e 23/09/2016. Local: Parque Zoobotânico do MPEG. Público beneficiado: <b>671</b> pessoas. Descrição: Exposições científicas dos pesquisadores, bolsistas, estagiários e demais envolvidos das coordenações/serviços de pesquisas do MPEG.</p> <p>A terceira fase do Projeto foi realizado no âmbito do <i>Aniversário dos 150 anos do Museu</i> (06/10) e a <i>Semana de Ciência e Tecnologia: Ciência Alimentando o Brasil</i> (19 e 20/10). O público ao acessar o Parque deu logo de cara com os cinco kits educativos produzidos pelos membros do Clube do Pesquisador Mirim, abordando temas como a fauna do Parque, peixes amazônicos, consumo consciente e arqueologia, das coordenações de zoologia e de botânica – que trouxe uma atividade de pesca de frutos regionais. Os visitantes foram apresentados aos materiais por técnicos e alunos do Clube. Após, seguiram para conferir a exposição da Biblioteca Clara Galvão e exemplares de herpetologia, e exemplares taxidermizados de cobras, lagartos e outros animais da coleção didática do Museu. No Campus, exposições científicas dos pesquisadores, bolsistas, estagiários e demais envolvidos dos departamentos de pesquisas do MPEG. Como expositoras da coordenação</p>
--	--	--	--	--	---	---

							de zoologia, estavam Izadora Costa (UFPA) e Karla Costa (UEA). Público beneficiado: <b>582</b> pessoas.
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	01/09/2016	1	1	<p><i>Gincana do Meio Ambiente</i></p> <p>Descrição: Melhoria da conscientização ambiental dos membros da comunidade escolar.</p> <p>Coordenação: Helena Quadros do MPEG e Professor Aduino Andrade, de Limoeiro do Ajuru.</p> <p>Local: Escola Estadual João Ludovico - Limoeiro do Ajuru, no Pará</p> <p>Data: 01 e 02/09/2016</p>	<p>Patrocínio Escola Estadual João Ludovico - Limoeiro do Ajuru</p> <p>Equipe: <b>2</b></p> <p>Público beneficiado: não informado.</p>
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	14/09/2016	1	700	<p><i>10ª Primavera dos Museus – “Museus, Memórias e Economia da Cultura”</i></p> <p>Promoção: Núcleo de Visitas Orientadas (NUVOP) e Serviço de Educação (SEEC) em parceria com as coordenações de pesquisa (Botânica, Zoologia, Ciências da Terra e Ciências Humanas) do Museu Goeldi.</p> <p>Público alvo: aberta a todos os públicos. Os participantes também agendaram na visita pelo Núcleo de Visitas Orientadas (NUVOP).</p> <p>Equipe: <b>4</b></p> <p>Público beneficiado: <b>700</b></p> <p>Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p> <p>Data: 14, 16, 18, 19, 28 e 30/09/2016 (manhã e tarde).</p>	<p>Programação: A programação do Goeldi está relacionada ao tema da <u>Primavera dos Museus</u>, temporada cultural que chama atenção para o papel das instituições museológicas como espaços de memória que estimulam o turismo e incentivam as atividades econômicas do local onde estão inseridas. A instituição ofereceu uma maratona de ações com foco em memórias, identidades e nas relações entre cultura e economia. Dentre as atividades, o projeto “<i>Habitantes da Linguagem</i>” deu início com a palestra “<i>Raízes, paixão e consciência: um olhar sobre a trajetória da música popular brasileira</i>” do antropólogo Antônio Maria; o tradicional “<i>Festival de Gastronomia Inteligente</i>” é um dos destaques da programação, antecipa a “<u>SNCT</u>”. O festival teve sequência com a “<i>Expo-Feira Arte Goeldi</i>”; Exibição do projeto “<i>Tela Negra</i>”. Projeção do vídeo “<i>Afro amazônico e seus símbolos</i>”. Após a sessão, os participantes fizeram o percurso da Trilha “<i>Afro Amazônicos e seus símbolos</i>”. Também aconteceu a mostra “<i>Museu de Portas Abertas</i>” que antecipa também a “<u>SNCT</u>”. A exposição divulga as pesquisas do Museu Goeldi através de kits educativos e vivências. Este ano, a programação</p>

							também contou com uma roda de conversa sobre o “Museu e a Mediação do Patrimônio Científico”. Dentro da programação, a Oficina “Patrimônio, Memória e Imagem. Encerramento no Parque Zoobotânico.
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	06/10/2016	1	<b>700</b>	<p>“150 anos do Museu Paraense Emílio Goeldi”</p> <p>Sobre o MPEG - Foi fundado em 1866, sendo o segundo mais antigo do Brasil no seu gênero e referência internacional em ciências e pesquisas sobre a Amazônia. Atualmente, é um instituto de pesquisa do MCTIC do Brasil, e uma das três maiores instituições brasileiras em termos de coleções científicas.</p> <p>Comissão Organizadora: Alberto Akama (COZO)</p> <p>Realização: Museu Paraense Emílio Goeldi e Instituto Peabiru</p> <p>Parceiros: Akzo Nobel, Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará</p>	<p>Programação: O MPEG, instituição de ciência mais antiga da Amazônia abriu suas portas para comemorar seus 150 anos com o público. Na ocasião, ofereceu uma série de atrações para a população, com mostra fotográfica, projeto social, espaço promocional de produtos e doações, além da abertura da 35ª edição do <i>Arte Para 2016</i>, no PZB. Simultaneamente houve a inauguração do <i>Espaço Goeldi 150</i>, além de abrigar a mostra fotográfica <i>Museu e Você</i> e reabertura da <i>Livraria do Museu</i>. A Imerys mineradora que atua com caulim, patrocinou o espaço e esteve no evento, que também teve <i>Café Beneficente</i> para ajudar as obras do Parque Zoobotânico e Abertura do Aquário/Terrário. O Ponto de Memória do bairro da Terra Firme também homenageou os 150 anos do Museu Goeldi, além de <i>Museu Goeldi de Portas Abertas</i>, com exposição interativa e Trilha da memória. Lançada a primeira etapa da pintura dos muros e das edificações históricas, como parte do <i>Projeto Vitória</i></p>

					<p>(SUSIPE), Programa PROPAZ do Governo do Estado do Pará, Instituto Peabiru, e Imerys Caulim.</p> <p>Organização: Helena Quadros, Ana Claudia Silva (Nuvop/SEC) e Ana Vilacy (CPPG) do MPEG.</p> <p>Promoção: Serviço de Educação (SEC) em parceria com as coordenações de pesquisa (Botânica, Zoologia, Ciências da Terra e Ciências Humanas) do Museu Goeldi, antecipa também a "<u>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</u>", promovida pelo MCTIC.</p> <p>Estudantes do colégio Physics, em Belém, tiveram uma manhã repleta de atividades no PZB, que incluiu visita guiada, duas palestras, exibição do documentário "Belém 400 anos: a influência francesa na capital paraense", uma realização da Aliança Francesa de Belém e visita monitorada pelos pesquisadores do Museu ao Aquário Jacques Huber, recintos de animais, edificações e exposições do momento, pelo Parque, como "Filhos da Mata" que pôde ser vista até o final de agosto, no Museu Goeldi. Uma promoção do Programa PROGOELDI, do MPEG e Instituto Peabiru, para apoiar as comemorações dos 150 anos do Museu Goeldi.</p> <p>Público beneficiado: em torno de <b>700</b> pessoas.</p> <p>Equipe: <b>3</b> - Helena Quadros, Ana Claudia Silva (Nuvop/SEEDUC) e Ana Vilacy (COPPG) do MPEG.</p>	<p><i>Régia</i>, durante a comemoração dos 150 anos da instituição. Além da SUSIPE, também aderiram ao projeto Pro Goeldi o Pro Paz e a empresa de Tintas Coral.</p> <p>No mês de aniversário, foi lançada a série multimídia "<u>As Anciãs do Museu Goeldi</u>": a castanheira, o <i>Guajará</i>, a <i>Samaumeira</i>, a <i>Seringueira</i> e a Vitória-régia, elaborada em parceria com a CCMUS, e colaboração da equipe técnica da Flora do SEPZB, CCBO e SEID do Museu Goeldi, com matérias, fotografias, vídeos e aquarelas de oito plantas centenárias da coleção botânica, em comemoração aos 150 anos da instituição. A série faz parte do <i>Projeto Viva Amazônia</i>, da EBIO, do INCT/Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia. Ainda, em comemoração, a Orquestra sinfônica do Teatro da Paz fez um concerto especial em celebração ao sesquicentenário do Museu Goeldi. Na ocasião, a FIEPA homenageou os 150 anos do Museu Goeldi, no Hangar. Também aconteceu Sessão Solene da ALEPA em homenagem aos 150 anos do MPEG.</p> <p>O "<i>Museu de Portas Abertas</i>" antecipa também a "<u>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</u>". Coordenada pelo MCTIC, com objetivo de aproximar a Ciência e Tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições, como Museu Goeldi, a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o País. Este ano, a programação também contou com uma roda de conversa sobre o "<i>Museu e a Mediação do Patrimônio Científico</i>"; Mostra de brinquedos e experimentos movidos à energia solar, do "<u>Coletivo Jovem de Meio Ambiente do Pará</u>". Durante o evento, também foram realizadas edições da trilha "<u>Afro Amazônicos e seus Símbolos</u>", guiados por Tainah Jorge, bolsista do SEEDU do Museu.</p>
--	--	--	--	--	--	---

						Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi Data 6 de outubro de 2016 às 9h	
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	12/10/2016	1	<b>10.419</b>	<p><i>Comemoração "Dia da Criança no Museu"</i></p> <p>Objetivo: celebrar o dia das crianças com programação educativa e cultural, oferecendo qualidade de serviços para o público e preservação do Parque Zoobotânico.</p> <p>Coordenação: Wanda Okada - COMUS</p> <p>Equipe: <b>5</b> – Wanda Okada, Alcemir Aires, Pablo Trindade, Joubert Sabino e Davidson (SEEDU)</p> <p>Público beneficiado: <b>10.419</b> visitantes</p> <p>Parcerias: Comando Militar do Norte – 2º BIS, Grupo Escoteiros do Mar/Nazaré, Sesma – Secretaria de Saúde Municipal de Belém, Barraca da Morena, Escritores: Luiz Peixoto e Igor Quadros</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do MPEG. Data: 12 de Outubro de 2016</p>	<p>Atividade realizadas: Programa Natureza, apoio logístico e controle de público. O Museu comemorou com abertura do parque e hasteamento das bandeiras próximo à bilheteria, Tenda da Sesma, com atividades educativas para crianças, Barraca da Morena e FT eventos (comidas típicas), Lançamento de livro da escritora Anna Cruz. Apresentação do escritor Luiz Peixoto com o personagem Jabotigão, Tenda do 2º BIS, com apoio do Grupo de Nazaré Escoteiros do Mar, e o Programa Natureza.</p> <p>Contribuições para o Museu: Reforçar a imagem institucional, potencializando o espaço – PZB como área de entretenimento e casa de ciência.</p>
PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	1	<b>1.275</b>	<p>Projeto "<i>Reestruturação da Biblioteca de Ciências Clara Maria Galvão</i>"</p> <p>Objetivo: preservar, sistematizar e manter o acervo literário da Biblioteca de Ciências Clara Maria Galvão; promover e divulgar o acervo</p>	<p>Atividades realizadas: - Quanto à Dinamização do Acervo - (mediação de Leitura). Este ano o projeto de Divulgação da Biblioteca e Mediação de Leitura se intitula <i>Os Habitantes das Linguagens</i>. O projeto ocorre sempre na primeira quinzena de cada mês com temas sobre linguagens e comunicação. O projeto atendeu</p>

					<p>literário, didáticos e pedagógicos (kits e jogos) para sociedade; e promover a mediação de leitura para formação de leitores na Amazônia.</p> <p>Principais resultados: avaliação e diagnóstico do acervo literário e pedagógico (kits e jogos), Restauração de kits com foco em Arqueologia e Elaboração de uma mostra expositiva sobre os kits e jogos que versam sobre o tema da Arqueologia vem possibilitando a inserção dos alunos nos dias de quartas e quintas feiras na biblioteca de Ciências Clara Galvão que se encontrava fechada a mais de 10 anos.</p> <p>Perspectivas futuras: Continuar com o processo de gestão pedagógica de kits, avaliando o impacto dos produtos no processo de aprendizagem dos alunos. Oferecer a mostra como exposição itinerante para escolas e demais instituições, estreitar os laços com a SEDUC e a SETUR para avançar na replicação dos kits e jogos do CPM em escolas de Belém. Potencializar o espaço da biblioteca de múltiplo uso para mostras educativas e disponibilização do acervo literário higienizado para o público em geral assim que for efetivado o processo de refrigeração do prédio.</p> <p>Coordenação: <b>8</b> - Lucia Santas e Rosimar Baena e Luiz Videira (coordenação geral), Adrielle Barbosa, Cezar Felipe, Cláudio Caroso, Antônio Maria e Joubert Sabino. – SEEC do MPEG</p> <p>Parcerias: Rede de Bibliotecas de Belém.</p>	<p>este semestre em torno de <b>150</b> adolescentes que fazem parte das Unidades do Pro Paz, da Fundação Lar Fabiano de Cristo, Lar de Maria e escolas do bairro do Guamá. As atividades do Projeto aconteceram durante a Semana dos Povos Indígenas, na Semana Nacional de Museus e na Semana Nacional do Meio Ambiente, sendo a primeira palestra realizada em abril sobre a “<i>Origem das línguas na perspectiva Indígena</i>”, posteriormente tivemos a palestra de maio sobre a temática da <i>língua portuguesa</i> e a temática da <i>poética da juventude</i> no mês de Junho sob a orientação da Profa. Mirtes Santa Brígida; - Caravana da leitura no PZB: Ações de fomento a leitura, possibilitando e ampliando o acesso a informação do livro e da leitura, uma ação colaborativa da Fundação Cultural do Estado do Pará, através da Diretoria de Leitura e Informação e do Serviço de Educação do MPEG. Públicos participantes das atividades inclusas: Escolas de Nível Fundamental e Médio, totalizando o público de <b>400</b> pessoas; Workshop para formação de mediadores culturais com diversas linguagens com carga horária de 4h (com emissão de certificado), público de <b>35</b> pessoas; No segundo semestre as atividades de mediação do acervo literário e pedagógico como Kits e jogos da biblioteca alcançou os seguintes públicos: Habitantes das Linguagens em torno de <b>90</b> pessoas e Museu de Portas abertas em torno de <b>600</b> pessoas.</p> <p>Público beneficiado: Aproximadamente <b>1.275</b> pessoas</p>
--	--	--	--	--	---	---

						Período: 2016 – Indeterminado	
PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	3	<b>300</b>	<p>Projeto “<i>Protagonismo juvenil museus renováveis</i>”</p> <p>Objetivo: Visa atender jovens das unidades do PROPAZ por intermédio de formação de recursos humanos, além de ações do projetos e serviços educativos para crianças e adolescentes e jovens (vulnerabilidade social), das unidades do PROPAZ e FASEPA.</p> <p>Parceria: o Convênio ainda não foi assinado entre Museu e Pro Paz e Museu e FASEPA.</p> <p>Perspectivas futuras: Espera-se que a partir de 2017 o convênio seja assinado para o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no projeto.</p> <p>Coordenação: Lucia Santana – SEC do MPEG</p> <p>Período: 2016 a 2017 (12 meses)</p>	<p>Atividades realizadas: - Seminários de integração entre PROPAZ e MUSEU, com a temática <i>Juventude no Pará</i>; - Mostra Ambiental da FASEPA na semana do meio ambiente no Museu Goeldi; - Curso de Mediação de Leitura para servidores do PROPAZ e FASEPA; e - Ofertas de programas educativos como: <i>Programa Natureza, Clube do Pesquisador Mirim, Habitantes da Linguagem</i> aos adolescentes e jovens das unidades do PROPAZ; - Visitas orientadas ao PZB para adolescentes e jovens da FASEPA.</p> <p>A não assinatura do convênio proporcionou alteração no planejamento do projeto sendo inviabilizadas as atividades principalmente de setembro a dezembro.</p> <p>Equipe: <b>10</b></p> <p>Pessoas beneficiadas: <b>300</b></p>
PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	3	<b>720</b>	<p>Projeto “<i>Clube do Pesquisador Mirim</i>”</p> <p>Objetivo: visa estimular em alunos do ensino fundamental e médio o interesse pela iniciação científica, através de experiências teóricas e práticas tendo como base as pesquisas desenvolvidas no Museu Paraense Emílio Goeldi.</p> <p>Público alvo: estudantes, professores, artesãos e pequenos produtores.</p> <p>Perspectivas futuras: Para o 1º semestre de 2017 será dada continuidade aos encontros, a confecção dos produtos finais e a apresentação</p>	<p>Atividades realizadas: Em maio foram finalizadas as atividades do CPM 2015, com a cerimônia de encerramento que corresponde a entrega dos certificados e a apresentação dos produtos finais (melhores descritos no item materiais educativos),</p> <p>Na ocasião, o Clube do Pesquisador Mirim, divulgou os selecionados da 3ª. e 8ª. série do Ensino Fundamental para desenvolver estudos de campo com a supervisão de instrutores no ano de 2016. Quanto às turmas referentes a 2016, as atividades iniciaram em junho.</p> <p>Para 2016 foram proposto 05 grupos, são eles: <i>Fauna e Flora da Amazônia; Ambiente do Parque Zoobotânico;</i></p>

				<p>dos resultados, que será realizada em março (fechamento do projeto) e corresponderá a dois momentos: no primeiro, realizado no Auditório, onde será feita uma retrospectiva das ações do ano de 2016, entrega dos certificados aos pesquisadores mirins. Posteriormente, todos os presentes se dirigirão a Biblioteca Clara Galvão, onde os pesquisadores mirins apresentarão os produtos educativos elaborados e ocorrerá a realização das inscrições para o CPM 2017.</p> <p>Coordenador: Luiz Videira - SEEDU do MPEG  Equipe envolvida no projeto: <b>11</b> - A equipe do serviço de educação que atua como monitores são: Hilma Cristina Guedes, Luiz Videira, Alcemir Aires, Mariluz Barata, Pablo Trindade e Joubert Sabino (até 09/2016) e também pesquisadores que contribuem com as aulas (quando necessário) como Helena Lima, Antônio Messias, Lúcia Santana, Ana Silva, Amir Lima, entre outros.</p> <p>Alunos beneficiado pelo Clube: o número total de inscritos foi de 185 alunos. O oferecimento de 06 grupos do Clube do Pesquisador Mirim. Oferecimento de <b>120</b> vagas com a realização de 185 inscritos do ensino fundamental e médio.</p> <p>Vigência: Março de 2016 a Março/2017</p>	<p><i>Frutos da Amazônia; Fauna e Flora no Imaginário Popular; Repteis da Amazônia.</i></p> <p>A partir do segundo semestre foi dada continuidade aos encontros, cada grupo realizando suas pesquisas a partir dos seus respectivos temas. Ao final do ano serão definidos os produtos a serem elaborados (jogos e kits educativos, cartilhas, etc.), onde os mesmos serão confeccionados e apresentados ao público, a partir de março de 2017 e que ficarão expostos na Biblioteca Clara Galvão, para serem utilizados como recursos para a pesquisa escolar e em outras programações educativas do Museu.</p> <p>Outras Atividades que o Clube do Pesquisador Mirim Participou: Museu de Portas Abertas com a apresentação de jogos e kits educativos diversos com a presença de pesquisadores mirins e instrutores do Clube. Público alvo: Alunos e professores das escolas de Belém. Total de alunos atendidos: <b>600</b> alunos.</p> <p>Fatores negativos e positivos que interferiram na execução do projeto - Negativos: - pouca divulgação das novas turmas devido a “contratempos” durante esse processo, como greve de professores; - Redução no quadro de pessoal, com o término de bolsas e estágios; - Incerteza de recursos para a aquisição de materiais para a realização dos encontros e confecção dos produtos finais (materiais de consumo e realização de serviços de pessoa física e jurídica); Positivos: - Mudança no comportamento dos pesquisadores mirins no que diz respeito à importância de preservar e conservar o Parque Zoológico e seus moradores; - Alunos que mostravam timidez no início do processo tornaram-se mais comunicativos e participativos nas atividades no decorrer de cada</p>
--	--	--	--	---	--

							<p>encontro do Clube; - Pesquisadores mirins interessados em desenvolver atividades escolares de pesquisa com assuntos referentes ao Parque Zoobotânico; - Elaboração de material educativo que ajudará outras crianças, de forma lúdica, a conhecer um pouco mais sobre alguns animais do Parque.</p>
PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	3	<b>200</b>	<p>Projeto “<i>Valorização do Patrimônio Cultural e Preservação Arqueológica na Zona Leste de Manaus/AM</i>”</p> <p>Objetivo: Realizar um Programa de Educação Patrimonial (PEP) consistente e sistemático envolvendo as comunidades localizadas na área de abrangência de sítios arqueológicos na zona leste da cidade de Manaus, que promova a socialização do conhecimento sobre o passado pré-colonial da cidade, e dê condições à preservação do patrimônio arqueológico local.</p> <p>Coordenação: Helena Pinto Lima (MPEG) e Carlos Augusto da Silva</p> <p>Vigência: 2014 – em andamento</p>	<p>Fonte: TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) Governo do Estado do Amazonas – Valor: R\$ 268.073,63 (repassado ao Museu Amazônico da UFAM)</p> <p>Parceria: UFAM</p> <p>Atividades realizadas: Exposição, oficinas, escavações arqueológicas.</p> <p>Equipe: <b>12</b></p> <p>Pessoas beneficiadas = <b>~200</b></p>
PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	1	<b>3.500</b>	<p>Projeto “ <i>Saúde e soberania alimentar Mebêngôkre-kayapó: conhecimentos, práticas e inovações</i>”</p> <p>Objetivo: pesquisar as interações povos indígenas/meio ambiente considerando os saberes locais, formas de apropriação e uso da biodiversidade (sistemas saúde/doença e segurança/soberania alimentar); contribuir para o reconhecimento, o fortalecimento e a autonomia dos cuidados em saúde Mebêngôkre-Kayapó,</p>	<p>Fonte: BASA - Banco da Amazônia. Valor: R\$ 134.988,88</p> <p>Parceria: FIOCRUZ</p> <p>Atividades realizadas: Trabalho de campo em São Félix do Xingú, Tucumã e TI Las Casas, em março de 2016.</p> <p>Equipe: <b>5</b>, sendo 3 pesquisadores e 2 técnicos Indígenas</p> <p>Indígenas beneficiados = <b>3.500</b> indígenas (2 aldeias)</p>

						envolvendo conhecimentos e práticas, no âmbito da Atenção à Saúde Indígena e soberania alimentar.  Coordenador: Márlia Coelho Ferreira (COBOT - MPEG)  Vigência: 2015 a 2017	Kayapó: Las Casas e Moikarakô).
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	3	<b>120</b>	Projeto “ <i>Sensibilização Ambiental Para o Público Visitante do Museu Paraense Emílio Goeldi</i> ”  Objetivo: Contribuir para um trabalho de informação e conscientização do público visitante mais amplo do Museu Goeldi com respeito ao meio ambiente, à flora e a fauna da Região Amazônica, informando-o sobre aspectos científicos, desmitificando falsas percepções e promovendo a melhor compreensão e empatia pelo mundo natural.  Coordenação: Alcemir de Souza Aires – SEC  Período: 12 a 19/03 (30), 09 a 30/04 (30), 07 a 21/05 (30) e 11 a 18/06 (30) - Encerrado	Local: Parque Zoológico do Museu Goeldi  Pessoas beneficiadas: público delimitado no projeto de Pesquisa: <b>120</b> pessoas  Equipe: <b>3</b> - Alcemir Aires, Cezar Ferreira e Pablo Trindade
PRJ01.02	12/00037	ETCO	16/09/2016	1	<b>200</b>	<i>13º Festival da Gastronomia Inteligente</i>  Objetivo: Visa discutir e refletir sobre os hábitos alimentares, bem como a saúde por meio de uma gastronomia saudável.  Organização: Helena Quadros - SEEDU/COMU e Vera Burlamaqui Bastos – SEPZ/MPEG.  Patrocínio com diárias e passagens: ONG Moradia e Cidadania e Rede Bragantina - SNCT	Programação: as atividades constaram de palestra e expo-feira arte Goeldi: o Festival iniciou com a palestra “ <i>Segurança, soberania alimentar e nutricional na Amazônia</i> ” (16/9), ministrada pela Dra. Clara Takaki Brandão, médica, nutróloga e pesquisadora de alimentos regionalizados. Também foi realizada a visita técnica à Feira dos Produtores Orgânicos na Praça Batista Campos, guiado pela Dra. Clara. Também ocorreu a Expo-Feira Arte Goeldi (18/9) no Parque Zoológico do MPEG, reuniu artesãos, organizações não governamentais e restaurantes de alimentação natural, além de uma programação com grupos

					<p>2016</p> <p>Parceria: o evento foi apoiado pelo orçamento da Semana de Ciência e Tecnologia e faz parte da agenda institucional</p> <p>Participação: nutróloga Dra. Clara Takaki Brandão, que colabora com a programação desde o primeiro Festival - antes, Festival da Gastronomia Alternativa. A parceria rendeu tanto que a Dra. Clara “tem um trabalho maravilhoso com a multimistura no Brasil e no exterior”.</p> <p>Equipe: <b>3</b> - Helena Quadros - SEEDU/COMUS e Vera Burlamaqui Bastos – SEPZO/MPEG e Dra. Clara Takaki Brandão.</p> <p>Nº de participantes: + de 200.</p> <p>Local: Parque Zobotânico do Museu Paraense Emilio Goeldi.</p> <p>Data: 16 e 18/09/2016</p>	<p>folclóricos e arte- educadores do Museu Goeldi. A Rede Bragantina, um coletivo de associações e cooperativas que procura incentivar a produção sustentável dos pequenos agricultores, foi um dos participantes da Expo-Feira. O coletivo trabalha com a economia solidária, que produz em coletividade, das plantações até a venda dos produtos. Fora os alimentos in natura - feijão manteiguinha, farinha de mandioca, mel, entre outros -, a Rede Bragantina levou lanches prontos para o Festival, como o bolinho de macaxeira e piracuí feito com produtos orgânicos e regionais. A Rede funciona em 5 municípios: Santa Luzia do Pará (onde fica a sede), Capitão Poço, Viseu, Cachoeira do Piriá e Bragança.</p>
PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	3	<p><b>240</b></p> <p>Projeto <i>"O Liberal na Escola"</i></p> <p>Objetivo: Repassar aos alunos através de atividades lúdicas educativas o conhecimento que é produzido no Museu Goeldi, através da série infantil “Para Você Colorir”, que aborda diversos temas relacionados a fauna, a flora e o homem da região Amazônica.</p> <p>Parceria: O Museu é parceiro do programa O Liberal na Escola, da Organização Romulo Maiorana (ORM), promovendo a educação ambiental para as escolas parceiras em visitas monitoradas, com supervisão de educadores e técnicos do Museu. As escolas podem incluir visitas orientadas, exposições, oficinas e trilhas</p>	<p>Atividades realizadas: Visita monitoradas no PZB para alunos que fazem parte do Projeto:</p> <p>Visitas monitoradas no PZB (28/4), de 26 alunos da Escola Virginia Alves da Cunha (entre 7 e 8 anos) e 3 professores, com objetivo de despertar nos alunos a sensibilidade para a educação ambiental e um pouco de diversidade das plantas e animais da floresta amazônica no Museu Goeldi; 25/8 – 40 alunos e 3 professores; 29/9 – 32 alunos e 3 professores; Outubro/2016 – 30 alunos e 3 professores; e 100 estudantes do colégio Physics, de Belém, que tiveram uma manhã repleta de atividades no PZB, que incluiu visita guiada, duas palestras, exibição do documentário “Belém 400 anos: a influência francesa na capital paraense”, uma realização da Aliança</p>

						<p>temáticas, onde são montados roteiros com dinâmica de grupo, atividades de pintura, etc.  Coordenador pelo MPEG: Alcemir Aires (SEEDU)</p> <p>Equipe envolvida no projeto: <b>4</b> técnicos - Alcemir Aires, Cesar Ferreira, Luiz Videira e Pablo Trindade.</p> <p>Vigência: Indeterminado</p>	<p>Francesa de Belém e visita monitorada pelos pesquisadores do Museu ao Aquário Jacques Huber, recintos de animais, edificações e exposições do momento, pelo Parque, como "<i>Filhos da Mata</i>".  Alunos/professores beneficiadas: <b>240</b>, sendo 228 126 alunos e 12 professores.</p>
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	06/10/2016	3	<b>10</b>	<p><i>Projeto "Nascente"</i></p> <p>Objetivo: trabalhar a reinserção social de 10 internos custodiados pela SUSIPE.</p> <p>Sobre o Projeto: Ele surgiu na unidade que custodia detentos do regime semiaberto da SUSIPE, a Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel, com a intenção de abrir possibilidades no mercado de trabalho para os participantes.</p> <p>Promoção/Coordenação: Sistema Penitenciário do Estado do Pará - SUSIPE</p> <p>Equipe: <b>4</b> - uma ação do Governo do Pará administrado por diversos órgãos em parceria com o MPEG.</p> <p>Internos beneficiados: envolve <b>10</b> internos custodiados pela SUSIPE.</p> <p>Local: Parque Zoobotânico do Museu Goeldi.</p> <p>Data: 06/10/2016 – em andamento</p>	<p>Programação: comercialização de produtos na Feira Livre de Orgânicos. É a terceira ação em parceria do Museu Goeldi com a SUSIPE. Em julho, o Museu assinou um termo de cooperação com o Governo do Estado - através do SUSIPE e a Fundação Pro Paz, com a Akzo Nobel e com o Instituto Peabiru, organização da sociedade civil que coordena o programa <u>ProGoeldi</u>, para a pintura do muro e de edificações do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi no âmbito das comemorações dos 150 anos do MPEG.</p> <p>Serviços: o Projeto Nascente da SUSIPE treina internos da Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel para produzir alimentos orgânicos, e oferecer a cada mês estes produtos no Parque Zoobotânico do MPEG. <i>A feira livre comercializa produtos dos internos do regime semiaberto do SUSIPE.</i> Na feira mensal, além de alimentos, também poderão ser encontrados artigos de marcenaria feitos pelos internos do Centro de Recuperação do Coqueiro (CRC) e artesanato produzido pelas internas que fazem parte da Cooperativa Social de Trabalho Arte Feminina Empreendedora – COOSTAFE.</p>

PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	3	<b>841</b>	<p><i>Projeto "Potencialização e Valorização do Saber do Idoso"</i></p> <p>Objetivo: Ampliar o conhecimento dos indivíduos da Terceira Idade, através de cursos, oficinas, palestras, sessões de vídeos, dinamização de cartilhas e jogos educativos, peças teatrais e mostra interativa, versando sobre assuntos diretamente relacionados à fauna, flora, ao homem amazônico, e à educação ambiental, aliada à prática de atividades terapêuticas e lúdicas (teatro, dinâmica de grupo, vivências), visando integração e socialização dos participantes, para melhorar a autoestima e a qualidade de vida do idoso.</p> <p>Resultado: Ampliação do conhecimento, visível melhora na autoestima, percebendo-se entusiasmo e dedicação às atividades.</p> <p>Coordenação: Filomena Secco (MPEG) e Izabel Cristina Fagury</p> <p>Clientela:.</p> <p>Equipe envolvida no projeto: <b>42</b>, sendo 07 pesquisadores 02 técnicos e 03 estagiários e <b>30</b> pessoas do grupo da terceira idade</p> <p>Período de vigência: Início [2005] e Término [em andamento]</p>	<p>Programação: 1º. Semestre: Ciclo de Palestras "<i>Biodiversidade Amazônica: "Palmeiras da Amazônia"</i>" Ministrante: José Amir Lima (SEPZB); - "<i>Mamíferos da Amazônia: diversidade e conservação</i>". Ministrante: Suely Aparecida Marques-Aguiar (COZO). Público idoso: 30; - "<i>Adaptação dos seres vivos</i>". Ministrante: Izabel Cristina Fagury (SEEC); - "<i>A fauna livre do Parque Zoológico do MPEG</i>". Ministrante: Filomena Secco (SEEC); - "<i>A importância da biodiversidade em nossas vidas</i>". Ministrante: Filomena Secco. Público idoso: 21; Oficina: "<i>Bijuterias com sementes da Amazônia</i>". Instrutores: Filomena Secco e Izabel Cristina. Público idoso: 15; Apresentação do projeto em formato de palestra para grupos de idosos. Vídeos com comentários educativos para a terceira idade: -"<i>Alimentação na terceira idade</i>"; -"<i>Reaproveitamento de cascas e talos</i>"; - "<i>Biodiversidade Amazônica</i>"; "<i>Tradições juninas no Brasil</i>". Comentaristas: Isabela Silva e Filomena Secco. Público idoso: 30; Movimento de mulheres das ilhas de Cotijuba – MMIB - Palestra "<i>Mamíferos Costeiros da Amazônia: Biodiversidade e Conservação</i>". Público idoso: 30 pessoas; Contribuições para o Museu: Divulgação das pesquisas para grupo da 3ª idade do Projeto. "<i>Potencialização e Valorização do Saber do Idoso</i>". Total 1º. semestre: <b>30</b> idosos.</p> <p>2º. Semestre: Ciclo de Palestras "<i>Biodiversidade Amazônica: "Interações dos seres vivos"</i>". Ministrante: Isabel Fagury. Público idoso: 15; "<i>Animais peçonhentos</i>". Ministrante: Filomena Secco. Público idoso: 18; "<i>O papel dos Zoológicos na Conservação da biodiversidade</i>". Palestrantes: Juliana Batista e Jéssica San Martin. Público idoso: 18; "<i>Mamíferos Costeiros da Amazônia: biodiversidade e conservação</i>". Ministrante: Suely Aparecida Marques-Aguiar (COZOO). Público idoso: 18;</p>
----------	----------	----------	------------	---	------------	---	--



							Apresentação: Isabela Souza; “Os primeiros habitantes do Brasil”. Apresentação/Comentarista: Isabela Souza. Público idoso: 12; “Musculação na terceira idade”. Apresentação: Isabela Souza. Comentarista: Isabela Souza, Filomena Secco, Isabel Crisitina. Público: 16; Dinamização de Cartilha: - Cartilha “Frutas da Amazônia”. Dinamização: Filomena Secco. Público idoso: 12 pessoas; - Cartilha “Insetos da Amazônia”. Dinamização: Filomena Secco. Público idoso: 18. Total de beneficiados: <b>841</b> pessoas.
PRJ01.02	12/00037	ICE	13/11/2016	1	<b>50</b>	<p>Projeto “<i>LifeLines/Aspectos Vitais: a convergência das Artes, Ecologia e Cultura na Amazônia e Nova Inglaterra</i>”</p> <p>Objetivo: propor que estudantes dos Estados Unidos e do Brasil discutam a importância dos ecossistemas aquáticos para a vida das populações dos dois países. O projeto promove a Ligação entre Museus, o Intercâmbio Estudantil, o Protagonismo Juvenil e Inclusão Social, tendo como tema principal a Arte Educação para a Sustentabilidade Ambiental.</p> <p>Parceria: o Stepping Stones Museum for Children, de Norwalk, Connecticut (EUA), e o Museu Paraense Emílio Goeldi coordenam este projeto. O Stepping Stones conta como parceiros com o Aquário Marítimo, Conexões Criativas, Fairchild Wheeler Magnet High School, organizações sediadas em Norwalk, Connecticut. Por sua vez, o Museu Goeldi conta como parceiros a Escola da Vila de São Sebastião, que integra o programa de educação da Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) do Museu Goeldi na Floresta Nacional de Caxiuanã, com o Instituto</p>	<p>Programação: a programação do intercâmbio no Brasil já começou. Oito jovens estudantes da Escola Fairchild Wheeler Interdistrict Magnet, acompanhados de professores e dirigentes do Stepping Stones Museum for Children, Maritime Aquarium e da Creative Connections visitaram o Parque Zoológico do Museu, em Belém (20/11). Conheceram presencialmente seus 25 parceiros brasileiros, a vila de São Sebastião, a ECFPn do Museu Goeldi na Flona de Caxiuanã e interagiram com 120 jovens de outras vilas rurais amazônicas durante a VII Olimpíadas de Ciências da Flona de Caxiuanã (23-28/11). Ao retornarem da floresta de Caxiuanã (30) os participantes do projeto conheceram a experiência dos pesquisadores mirins do Goeldi, além das coleções científicas no Campus de Pesquisa e a nova exposição da instituição, intitulada “Transformações: a Amazônia e o Antropoceno”.</p> <p>Atividades realizadas pelo SECSO: Planejamento; Intercâmbio da equipe americana ao Museu Goeldi (Belém e Estação Científica) e à cidade de Portel; 3 notícias; 4 postagens nas mídias; 1 vídeo; Documentação fotográfica e em vídeo do Intercâmbio no Brasil</p>

				<p>Transformance (Marabá – PA) e a UFPA.</p> <p>Coordenação: no Museu Goeldi este projeto está vinculado a Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX), envolvendo o Serviço de Comunicação Social, o Laboratório de Comunicação Multimídia e a Coordenação de Museologia. A coordenação operacional é da educadora Socorro Andrade, responsável pelo Programa de Educação da ECFPn. O LabCom é responsável pela documentação e divulgação das ações do projeto, além de apoiar o uso das ferramentas digitais e a capacitação dos estudantes de São Sebastião.</p> <p>Meta: A meta é mobilizar alunos e professores para entender e valorizar os sistemas de bacias hidrográficas que norteiam os modos de vida em ambos os países envolvidos - os Estados Unidos e o Brasil. A cidade de Norwalk, localizada no estado de Connecticut, na bacia do Long Island Sound, e a Vila de São Sebastião situada na bacia da Floresta Nacional de Caxiuanã, integrando o Município de Portel no estado do Pará, na Amazônia Brasileira, servirão como laboratórios “vivos” para este projeto, no período de novembro 2016 a novembro de 2017.</p> <p>Financiamento: U\$ 26.000 - o projeto é financiado pelo programa Museum Connect, da Aliança Americana para Museus e Departamento de Estado dos EUA.</p> <p>Equipe: <b>25</b> pessoas</p> <p>Local: Belém, Pará e uma pequena vila</p>	<p>Sobre LifeLines - abordará um vasto leque de impactos, mas o principal é levar o aluno e professores a refletir a construção do conhecimento e a valorização do seu modo de vida, através da troca de experiências que serão vivenciadas. Por meio dele, estudantes de ensino fundamental da comunidade rural de São Sebastião na Flona de Caxiuanã, integrante do município de Portel, no Pará, e da Escola Fairchild Wheeler Interdistrict Magnet, da cidade de Norwalk no estado de Connecticut (EUA), estão compartilhando informações sobre suas vidas, ciência, meio ambiente e artes. Apesar das diferenças culturais, econômicas e de infraestrutura, espera-se que estudantes e professores da Vila de São Sebastião de Caxiuanã e da cidade Norwalk possam investigar questões científicas e de gestão relacionados às bacias hidrográficas onde vivem. As bacias são fonte de inspiração e reflexão para a construção de conhecimentos e troca de saberes através de vídeo, pintura, música, dança e narrativas digitais.</p> <p>ECFPn - A bacia amazônica, no Pará, será um laboratório vivo para este aprendizado. A ECFPn, base científica do MPEG, servirá de base para esses experimentos, por meio de oficinas, minicursos e visitas. Já o estuário de Long Island, na costa atlântica do país, será o local de aprendizado e descobertas de estudantes de comunidades rurais do interior do Marajó. Na cidade de Norwalk, eles também terão a chance de falar sobre sua realidade para a grande comunidade brasileira residente na região.</p> <p>Pessoas beneficiadas: <b>50</b> jovens intercambistas do Brasil e dos Estados Unidos, além das comunidades de da Vila de São Sebastião e de Norwalk.</p>
--	--	--	--	---	---

						amazônica do interior da Flona de Caxiuanã, no Pará (Brasil) e a cidade de Norwalk, de Connecticut (EUA).  Data: 2016 a 2017	
PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	1	<b>12.019</b>	<p>Projeto "<i>Coleta Didática Emília Snethlage</i>"</p> <p>Objetivo: Auxiliar nas atividades dos professores e despertar nos alunos do ensino fundamental e médio a curiosidade e o interesse pela Ciência, através da observação e do manuseio de peças do acervo em atividades educativa.</p> <p>Coordenação: Maria Filomena Videira Secco – SEEC e Izabel Cristina.</p> <p>Equipe envolvida no projeto: 8 (inclui-se aqui técnicos, taxidermistas, pesquisadores, estagiários e profissionais da gestão na parte da conservação do acervo.</p> <p>Principais resultados obtidos: A falta de manutenção do acervo advém principalmente da falta de infraestrutura para a coleção didática: Este semestre houve goteiras, ar condicionado com defeitos, falta de iluminação no prédio. Estes problemas prejudicam a melhor manutenção do acervo e precisam ser vistos como prioritários no museu.</p> <p>Perspectivas futuras: Ampliação do acervo e melhorar cada vez mais a dinamização do acervo atendendo públicos variados.</p> <p>Equipe: <b>2</b> - Maria Filomena Videira Secco –</p>	<p>l) Manutenção, Reorganização, Orientação, Dinamização e Empréstimo do Acervo: - Empréstimo de Exemplares com Explicações sobre os Mesmos (para Feira de Ciências e Cultura, para Utilização como Recurso Didático em Sala de Aula e Trabalhos Escolares, bem como para Exposição dentro e Fora da Instituição. Além de Outras Atividades, Tais Como: - Aniversário do Parque Zoobotânico; - Ministério da Defesa Exército Brasileiro - 15º Companhia de Polícia do Exército (Treinamento em Rastreamento de Animais Silvestre Etc.); - Ministério da Defesa Exército Brasileiro – 2º Batalhão de Infantaria de Selva (Instruções de Estágio de Adaptação de Vida na Selva para Oficiais e Sargentos); - Clube do Pesquisador Mirim; - Museu de Portas Aberta; - Domingo É Dia de Ciências; - II Expedição de Férias No MPEG; - SBPC (Sociedade Brasileira Para O Progresso Da Ciência); - Dia da Criança – Programa Natureza; - Centro de Instruções Táticas Especiais (1º Curso Livre de Rastreamento e Localização/2016 de Capacitação e Aperfeiçoamento na Área segurança Pública</p> <p>- VIII Olimpíada De Ciências Na Floresta De Caxiuanã – Escolas Do Município De Portel E Melgaço – Programa Natureza; - Semana Nacional de Ciências e Tecnologia – JECRIM; -Exposição “Transformações: A Amazônia E O Antropoceno”; - Mostra “Circulação De Saberes Como Práticas Educativas Em Arqueologia. Total de empréstimo de exemplares: <b>292</b></p>

						<p>SEEDU e Izabel Cristina.</p> <p>Público beneficiado: 1º. Semestre: <b>4.060</b>, sendo 1.566 alunos, 21 professores/instrutores e outros 2.473; 2º. Semestre: <b>7.889</b>, sendo 7.229 alunos, 51 professores/instrutores e outros 609, além de visitas a coleção: 66 estudantes e 4 professores. Total geral: 12.019</p> <p>Vigência: Indeterminado</p>	<p>II) Visita Técnica à Coleção Didática</p> <p>- Visita Técnica à Coleção Didática Emília Snethlage do MPEG Público Participante: 25 Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Escola Antonieta e Leon Feffer - São Paulo-SP. Nº de Professores: 03 - Total 28; Visita a Exposição na Rocinha, juntamente com a Visita houve a Palestra "A Importância Da Coleção Didática Do MPEG Como Instrumento Socioeducativo". Público Participante: 24 Estudantes (UEPA-Paragominas), 1 Professor e 17 Estudantes da ESAMAZ (Escola Superior Da Amazônia). Orientação: Mª Filomena Secco. Total: 66 estudantes e 4 professores.</p>
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	3	<b>300</b>	<p><i>Projeto Educação Patrimonial e Arqueologia em Gurupá</i></p> <p>Objetivo: Realizar ações de extroversão do conhecimento arqueológico em Gurupá, incluindo exposição no Forte Santo Antônio de Gurupá.</p> <p>Coordenação: Helena Pinto Lima, da COCHS do MPEG.</p> <p>Vigência: 2016 a 2017</p>	<p>Atividades realizadas: Oficina com professores, elaboração de material de apoio, pré-projeto de exposição.</p> <p>Fonte: IPHAN</p> <p>Valor: R\$ 43.394,60</p> <p>Parceria: IPHAN/Prefeitura Municipal de Gurupá</p> <p>Equipe: <b>10</b></p> <p>Professores beneficiados: <b>300</b></p>

PRJ01.02	06/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	3	61	<p>Projeto “<i>Museu Goeldi Leva Educação em Ciência à Comunidade</i>”</p> <p>Objetivo: desenvolver trabalhos com centros comunitários da cidade enfocando aspectos relacionados a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Bairros periféricos da cidade. Parceria com a Dra. Clara Brandão - Ministério da Saúde</p> <p>Parcerias: Ponto de Memória do bairro da Terra Firme – parceria com o Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM.</p> <p>Coordenação: Helena Quadros - SEC/MPEG</p> <p>Equipe envolvida no projeto: <b>12</b> - Helena Quadros, Ana Cláudia Silva, Tainah Jorge, Luiz Renan, Virgílio Moura, Cassilene Almeida, Luiz Renan Ramos, Conselheiros do Conselho Gestor do Ponto de Memória da Terra Firme: José Maria Vale; Sâmia Queiroz; João Batista dos Anjos; Francisca Rosa Silva dos Santos e a estagiária do Museu Goeldi Leidiane Leal</p> <p>Público beneficiado: <b>61</b> pessoas</p> <p>Vigência: 1985 – Indeterminado.</p>	<p>Atividades: Roda de Conversa “<i>homenagem Dia da Mulher</i>”. Organização: Helena Quadros – SEEC e José Maria Reis – Escola Municipal Parque Amazônia. Promoção: Ponto de Memória do bairro da Terra Firme. Participação: Ana Claudia Silva – SEEC; Leidiane Leal – SEEC -. Público beneficiado: 15; <i>Seminário Redes de Pontos de Memória e Iniciativas Comunitárias na Região Norte</i>, coordenação: Helena Quadros (SEEC). Local: Auditório Paulo Cavalcante, Campus de Pesquisa Museu Goeldi. Público beneficiado: 40 participantes; Visita Técnica ao <i>Ecomuseu da Amazônia</i>, para conhecimento do trabalho diferenciado realizado com a comunidade, sendo referência pelas suas ações que se tornam uma base científica e metodológica, tendo como aporte a ecologia humana, ambiental, social e econômica auto sustentável, as quais possibilitam as práticas norteadoras para composição de um sistema de relações entre o homem com suas memórias, culturas, meio ambiente, desenvolvimento local com ações desenvolvidas pelo Ecomuseu, divididas em eixos de atuação: turismo, cidadania, meio ambiente, atuando de forma integrada com projetos como agricultura familiar sustentável, piscicultura, biomapas, calendário das frutas, artesanato, gastronomia.</p> <p>Todas as ações são discutidas com as comunidades ribeirinhas. Para elas, o Ecomuseu é referência, como base de apoio e acolhimento. Pessoas beneficiadas: 6. Percurso interativo “<i>Paisagem e memória da Terra Firme</i>”, coordenada por Ana Claudia Silva. Destaca os elementos da paisagem urbana impactados principalmente pela ação humana, mas em processo de revitalização dos lugares a partir de uma intervenção ambiental comunitária. Local: Bairro da Terra Firme. Esta ação foi realizada em parceria com o ponto de</p>
----------	----------	----------	------------	---	----	---	---

							memória da Terra Firme e com o apoio do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA/UFPa) e MPEG.
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	1	<b>400</b>	<p><i>Projeto Levantamento Regional da situação sociolinguística de 26 etnias indígenas da região de Rondônia - Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL)</i></p> <p>Objetivo: Levantamento da situação sociolinguística pelo menos dos povos Aikanã, Kwazá, Latundê.</p> <p>Coordenação: Denny Moore, pesquisador aposentado do MPEG e colaboração de Hein van der Voort do MPEG.</p> <p>Vigência: 2015 a 2017</p>	<p>Fonte: IPHAN – Valor: 18.000 Reais</p> <p>Parceria: IPHAN</p> <p>Atividades realizadas: levantamento e gravações.</p> <p>Equipe: <b>2</b></p> <p>Indígenas beneficiados: <b>400</b></p>

PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	1	<b>400</b>	<p><i>Projeto Olfato, língua e cultura: Um estudo comparado entre sociedades indígenas da bacia Amazônica</i></p> <p>Objetivo: Levantamento da situação com os povos Aikanã e Kwazá.</p> <p>Coordenação: Asifa Majid / MPI &amp; Glenn Shepard do MPEG, colaboração Hein van der Voort (MPEG).</p> <p>Vigência: 2016 a 2018</p>	<p>Fonte: MPI</p> <p>Parceria Internacional: Instituto Max Planck (MPI)</p> <p>Atividades realizadas: orientação.</p> <p>Equipe: <b>2</b></p> <p>Indígenas beneficiados: <b>400</b></p>
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	1	<b>1</b>	<p><i>Projeto Educação Ambiental por Meio da Compostagem de Resíduos Sólidos Orgânicos em Ambiente Escolar</i></p> <p>Objetivo: Dar a conhecer o processo de compostagem e sensibilizar a comunidade escolar para a reciclagem de resíduos orgânicos como forma de reduzir a quantidade de resíduos depositados em aterro sanitário ou lixão.</p> <p>Coordenação: Idemê Gomes Amaral do MPEG</p> <p>Data: Fluxo Contínuo – Em andamento</p>	<p>Fonte: Recursos próprios</p> <p>Atividades realizadas: Visita às escolas, palestra e apresentação de vídeo sobre resíduos sólidos para seleção das escolas que participarão do projeto.</p> <p>Equipe: <b>4</b>, sendo 01 pesquisador e 03 professores.</p> <p>Público beneficiado: Escolas públicas, entre professores, estudantes de ensino fundamental e médio.</p>
PRJ01.02	12/00037	IIS-MPEG	31/12/2016	1	<b>1</b>	<p><i>Projeto Elaboração de kits didáticos de solos como instrumento de educação ambiental para o Ensino Fundamental e Médio</i></p> <p>Objetivo: Construção do conhecimento em solos através de atividades práticas.</p> <p>Coordenação: Idemê Gomes Amaral do MPEG</p>	<p>Fonte: Recursos próprios</p> <p>Atividades realizadas: Palestra sobre solos.</p> <p>Equipe: <b>4</b>, sendo 01 pesquisador e 03 professores.</p> <p>Público beneficiado: Escolas públicas. Variável, entre professores, estudantes de ensino fundamental e médio.</p>

						Data: Fluxo Contínuo – em andamento	
Total				287	65.482		

## ANEXO 7

### RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES CGU

#### 1 - Recomendações na Situação Atendida - Quantidade: 1

Documento	Identificação	Recomendação
OS: 201306041	Constatação: 887901	Providenciar a definição de indicadores de desempenho para todas as áreas críticas da gestão.

---

Total de Recomendações: 1

Posição do Sistema Monitor em 23/03/2017 às 01:53h.

DETALHAMENTO

1. MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

1.1. Museu Paraense Emílio Goeldi

---

Documento de Origem

Relatório 201306041	Ordem de Serviço 201306041	Município/UF Belém/PA
Programa: Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação		

Constatação 8:

Adoção parcial de indicadores de desempenho da gestão nas áreas críticas da unidade.

Recomendação 87901:

Providenciar a definição de indicadores de desempenho para todas as áreas críticas da gestão.

**Situação: Atendida Último Histórico**

Posicionamento da CGU em 26/01/2016: Atendimento

Como o MPEG apresentou os Indicadores de desempenho nas áreas críticas de gestão, quais sejam: Planejamento, Inovação e Transferência de Tecnologia, Tecnologia da Informação, Administração, Engenharia e Arquitetura, Licitações, Contratos e Convênios, Gestão de Pessoas, Material e Patrimônio, Orçamento e Finanças, Campus de Pesquisa e Serviços Gerais, consideramos atendida a recomendação.

**Manifestação do Gestor em 21/01/2016: Encaminhamento de providências**

O MPEG encaminhou o Ofício n.14/2016-DIR/MPEG/MCTI, em 21/01/2016, apresentando os Indicadores de desempenho da gestão nas áreas críticas do MPEG, elaborados pela empresa Oficina de Planejamento.

Informou, ainda, que para implantação dos indicadores utilizou como piloto a Coordenação de Planejamento - 2015 e que a partir de junho de 2016 o sistema será implementado completamente mediante mensuração mensal dos indicadores.

---

## **2 - Recomendações na Situação Consolidada - Quantidade: 1**

**Total de Recomendações: 1**

Posição do Sistema Monitor em 23/03/2017 às 02:13h.

### DETALHAMENTO

#### 1. MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

##### 1.1. Museu Paraense Emílio Goeldi

---

Documento de Origem		
Relatório 201306041	Ordem de Serviço 201306041	Município/UF Belém/PA
Programa: Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação		

**Constatação 3:**

Divergência de informação entre a relação de bens imóveis fornecida pela UJ e os registros constantes do SPIUnet.

**Recomendação 87894:**

Instituir rotinas que permitam que a unidade preste informações que reflitam os registros constantes nos sistemas corporativos utilizados na Administração Pública.

**Situação: Consolidada Último Histórico**

Posicionamento da CGU em 22/04/2015: Reiteração

Por meio do ofício nº 033/2015 - MCTI/MPEG/DIR, de 18 de fevereiro de 2015, a Entidade encaminhou Plano de Providências Permanentes contendo as medidas adotadas e documentos comprobatórios, contudo não informou acerca do estabelecimento da rotina de inserção correta e tempestiva de dados de bens imóveis especiais no sistema SPIUnet, portanto, reiteramos o atendimento da recomendação inicial no prazo de 90 dias.

### **Manifestação do Gestor em 19/02/2015: Encaminhamento de providências**

Por intermédio do ofício nº 033/2015 - MCTI/MPEG/DIR, de 18 de fevereiro de 2015, a Entidade encaminhou o Plano de Providências Permanentes informando as medidas adotadas para atendimento da recomendação. "Conforme recomendação o MPEG, reiterou ao SPU/PA, a visita de um engenheiro a fim de realizar a valorização das bases físicas. Em meados de 2015, a equipe do MPEG, foi pessoalmente ao SPU, para esclarecer dúvidas e solicitar celeridade no atendimento do pleito. Para colaborar e facilitar o levantamento do SPU, este MPEG encaminhou via e-mail, (DOC. 03) o levantamento das áreas do Parque Zoobotânico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Penna. No dia 11/02, reiteramos a ligação e questionamos a finalização das informações no SPIUnet, porém o Engº Haroldo estava retornando de férias e ressaltou que existe uma ordem de processos e que o do MPEG seria o próximo a ser finalizado. A equipe do MPEG continuará reiterando a solicitação e assim que o SPU concluir a avaliação faremos a inserção dos dados no

---

### **3 - Recomendações na Situação Monitorando - Quantidade: 5**

<b>Recomendação</b>
---------------------

Providenciar junto à SPU/PA a regularização do registro de utilização do imóvel "Estação Científica Ferreira Penna" no SPIUnet.
---

---

Manter atualizados os saldos das contas patrimoniais transitórias, de modo que o SIAFI espelhe a situação cadastrada no SPIUnet.
--

---

Atualizar as avaliações dos imóveis sob a responsabilidade da UJ, em consonância com a Orientação Normativa GEADE-004/2003, do SPU.
---

---

Atualizar as informações cadastrais do imóvel (Campus de Pesquisa) no SPIUnet.
--

---

Atualizar as informações cadastrais do Parque Zoobotânico no SPIUnet.
---

---

**Total de Recomendações: 5**

*Posição do Sistema Monitor em 30/03/2017 às 10:29h.*

## **DETALHAMENTO**

### 1. MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

#### 1.1. Museu Paraense Emílio Goeldi

<b>Documento de Origem</b>		
<b>Ordem de Serviço</b>	<b>Município/UF</b>	
201306041	Belém/PA	
<b>Programa:</b> Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação		

Registro de imóvel no SPIUnet em duplicidade.

**Recomendação 88458:**

Atualizar as informações cadastrais do Parque Zoobotânico no SPIUnet.

**Prazo Atendimento:** 25/03/2017

**Posicionamento da CGU em 24/01/2017: Prorrogação de prazo de atendimento**

Com base nas informações apresentadas pela unidade, prorroga-se o prazo de atendimento da recomendação, até o saneamento da pendência registrada no SPIUnet.

**Manifestação do Gestor em 05/02/2016: Encaminhamento de providências**

A unidade encaminhou o Ofício n.032/2016-DIR/MPEG/MCTI, de 04/02/2016, informando que enviou Ofício n. 009/2016-DIR/MPEG/MCTI, de 20/01/2016, à Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Pará - SPU/PA, reiterando a solicitação para que disponibilizem um dos seus técnicos para efetuar a reavaliação dos imóveis do Museu, porém não houve resposta.

---

Falta de registro no SPIUnet do imóvel "Estação Científica Ferreira Penna".

**Recomendação 33581:**

Providenciar junto à SPU/PA a regularização do registro de utilização do imóvel "Estação Científica

Ferreira Penna" no SPIUnet.

**Prazo Atendimento:** 25/03/2017

**Posicionamento da CGU em 24/01/2017: Prorrogação de prazo de atendimento**

Com base nas informações apresentadas pela unidade, prorroga-se o prazo de atendimento da recomendação, até o saneamento da pendência registrada no SPIUnet.

**Manifestação do Gestor em 05/02/2016: Encaminhamento de providências**

A unidade encaminhou o Ofício n. 032/2016-DIR/MPEG/MCTI, de 04/02/2016, informando que foi enviando o Ofício n. 008/2016-DIR/MPEG/MCTI, de 18/01/2016 à Prefeitura de Melgaço/PA reiterando a solicitação para que realize o cadastramento imobiliário da Estação Científica Ferreira Penna - ECFPn, porém não recebeu resposta da Prefeitura.

---

---

Existência de Saldo em Contas transitórias do SIAFI sem registro no SPIUnet.

**Recomendação 87895:**

Manter atualizados os saldos das contas patrimoniais transitórias, de modo que o SIAFI espelhe a situação cadastrada no SPIUnet.

**Prazo Atendimento:** 25/03/2017

**Posicionamento da CGU em 24/01/2017: Prorrogação de prazo de atendimento**

Com base nas informações apresentadas pela unidade, prorroga-se o prazo de atendimento da recomendação, até o saneamento da pendência registrada no SPIUnet.

**Manifestação do Gestor em 05/02/2016: Encaminhamento de providências**

A unidade encaminhou o Ofício n.032/2016-DIR/MPEG/MCTI, de 04/02/2016, informando que enviou Ofício n. 009/2016-DIR/MPEG/MCTI, de 20/01/2016, à Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Pará - SPU/PA, reiterando a solicitação para que disponibilizem um dos seus técnicos para efetuar a reavaliação dos imóveis do Museu, porém não houve resposta.

---

Avaliação dos Bens de Uso Especial com data de validade vencida.

**Recomendação 87896:**

Atualizar as avaliações dos imóveis sob a responsabilidade da UJ, em consonância com a Orientação Normativa GEADE-004/2003, do SPU.

**Prazo Atendimento:** 25/03/2017

### **Posicionamento da CGU em 24/01/2017: Prorrogação de prazo de atendimento**

Com base nas informações apresentadas pela unidade, prorroga-se o prazo de atendimento da recomendação, até o saneamento da pendência registrada no SPIUnet.

### **Manifestação do Gestor em 05/02/2016: Encaminhamento de providências**

A unidade encaminhou o Ofício n.032/2016-DIR/MPEG/MCTI, de 04/02/2016, informando que enviou Ofício n. 009/2016-DIR/MPEG/MCTI, de 20/01/2016, à Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Pará - SPU/PA, reiterando a solicitação para que disponibilizem um dos seus técnicos para efetuar a reavaliação dos imóveis do Museu, porém não houve resposta.

---

---

Divergência entre as informações constantes no inventário da UJ e as cadastradas no SPIUnet.

### **Recomendação 87897:**

Atualizar as informações cadastrais do imóvel (Campus de Pesquisa) no SPIUnet.

**Prazo Atendimento:** 25/03/2017

**Posicionamento da CGU em 24/01/2017: Prorrogação de prazo de atendimento**

Com base nas informações apresentadas pela unidade, prorroga-se o prazo de atendimento da recomendação, até o saneamento da pendência registrada no SPIUnet.

**Manifestação do Gestor em 05/02/2016: Encaminhamento de providências**

A unidade encaminhou o Ofício n.032/2016-DIR/MPEG/MCTI, de 04/02/2016, informando que enviou Ofício n. 009/2016-DIR/MPEG/MCTI, de 20/01/2016, à Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Pará - SPU/PA, reiterando a solicitação para que disponibilizem um dos seus técnicos para efetuar a reavaliação dos imóveis do Museu, porém não houve resposta.

---

